

J. LACERDA

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA

FRANCISCO ALVES & C<sup>ia</sup>

SA  
38-7  
15

ELEMENTOS

DE

# Geographia

PHYSICA, POLITICA E ASTRONÓMICA

Composto para uso das escolas Brasileiras

PELO D<sup>r</sup> J. LACERDA

CURSO MEDIO

NOVISSIMA EDIÇÃO

COM MAPAS COLORIDOS

Revista e muito melhorada

POR

Luiz Leopoldo Fernandes PINHEIRO



FRANCISCO ALVES & C<sup>ia</sup>

RIO DE JANEIRO

166, RUA DO OUIDOR, 166

S. PAULO

65, RUA DE S. BENTO, 65

BELLO HORIZONTE

1055, RUA DA BARRIA, 1055

AILLAUD, ALVES & C<sup>ia</sup>

PARIS

96, BOULEVARD MONTARNASSE, 96

(LIVRARIA AILLAUD)

LISBOA

73, RUA GARRETT, 75

(LIVRARIA BERTRAND)

1911





00020597



ELEMENTOS  
DE  
**GEOGRAPHIA**  
PHYSICA, POLITICA E ASTRONOMICA



## Obras de J. M. de LACERDA

(Actualizadas por Fernandes PINHEIRO)

---

Pequena Historia do Brazil, cart. . . . .	1\$000
Pequena Geographia da Infancia, curso primario, cart. . . . .	1\$000
Elementos de Geographia, curso médio. . . . .	3\$000
Curso methodico de Geographia, curso superior, 1 vol. cart. . . . .	4\$000

---



ELEMENTOS

DE

# Geographia

PHYSICA, POLITICA E ASTRONOMICA

Composto para uso das escolas Brasileiras

PELO D<sup>r</sup> J. LACERDA

CURSO MEDIO

NOVISSIMA EDIÇÃO

COM MAPPAS COLORIDOS

Revista e muito melhorada

POR

Luiz Leopoldo Fernandes PINHEIRO

1838



FRANCISCO ALVES & C<sup>ia</sup>

RIO DE JANEIRO

166, RUA DO OUVIDOR, 166

S. PAULO

65, RUA DE S. BENTO, 65

BELLO HORIZONTE

1055, RUA DA BAHIA, 1055

AILLAUD, ALVES & C<sup>ia</sup>

PARIS

96, BOULEVARD MONTPARNASSE, 96

(LIVRARIA AILLAUD)

LISBOA

73, RUA GARRETT, 75

(LIVRARIA BERTRAND)

1911

Biblioteca Nacional de Maestros







# BANDEIRAS DOS PRINCIPAES PAIZES



BRASIL



CHILE



REP. ARGENTINA



URUGUAY



PARAGUAY



PERÚ



BOLIVIA



EQUADOR



VENEZUELA



COLOMBIA



GUATEMALA



NICARAGUA



ESTADOS UNIDOS



MEXICO



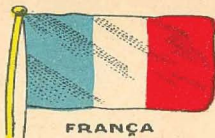
JAPÃO



# BANDEIRAS DOS PRINCIPAES PAIZES



ITALIA



FRANÇA



PORTUGAL



INGLATERRA



ALLEMANHA



RUSSIA



USTRIA-HUNGRIA



HESPANHA



SUISSA



BELGICA



HOLLANDA



DINAMARCA



SUECIA



NORUEGA



GRECIA



# ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA

---

## NOÇÕES PRELIMINARES

A *Geographia*<sup>1</sup> é a sciencia que trata da descripção da Terra. Comprehende tres partes principaes :

1ª A *Geographia astronomica*, que considera a Terra como planeta, e estuda as relações em que ella se acha com o Sol e os outros corpos celestes : chama-se-lhe tambem *geographia mathematica*, e forma a parte mais importante da *Cosmographia*, que é a descripção astronomica do Universo ;

2ª A *Geographia physica*, que considera a Terra em si mesma, e trata do seu aspecto, das divisões naturaes da sua superficie, de seus differentes climas e de suas produções naturaes ;

3ª A *Geographia politica*, que estuda a Terra como os homens a fizeram, e trata dos differentes paizes ou Estados, de suas divisões, governos, populações, raças, linguas, civilização, industria, commercio, finanças, forças militares, etc.

### I. — DEFINIÇÕES GEOMETRICAS NECESSARIAS

**Corpo** é tudo o que occupa um logar no espaço ; tem tres dimensões : comprimento, largura e grossura.

**Superficie** é a parte exterior d'um corpo ; tem só duas dimensões : comprimento e largura. — A superficie diz-se *plana*,

---

1. Compõe-se de duas palávras gregas : *geo*, terra, e *grapho*, descrevo.



quando, applicando-se-lhe em qualquer sentido uma regua, esta a toca em todos os seus pontos : como a superficie de uma mesa. — A superficie é *curva*, quando nem é plana, nem composta de superficies planas : tal é a superficie d'uma bola.

**Linha** é o limite das superficies; tem uma unica dimensão, que é o comprimento. As extremidades das linhas e os lugares em que ellas se cortam ou encontram, chamam-se *pontos*.



Fig. 1.

outro (fig. 1); é *curva*, quando nem é recta, nem compõe-se de linhas rectas (fig. 1).



Fig. 2.

Uma linha recta pôde ser *horizontal* ou *vertical*. É *horizontal*, quando segue a direcção do horizonte ou d'uma superficie d'agua bem tranquilla (fig. 2); é *vertical*, quando segue a direcção de um prumo (fig. 3).



Fig. 3.

Uma recta pôde tambem ser, em relação a outra recta, *paralela*, *perpendicular*, ou *obliqua*. É *paralela* a uma outra recta quando, sendo ambas traçadas sobre o mesmo plano,

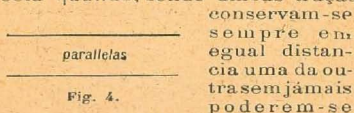


Fig. 4.

conservam-se sempre em igual distancia uma da outra sem já mais poderem-se

tocar ou encontrar, por mais que se prolonguem (fig. 4); é *perpendicular* a uma outra, quando a encontra sem pender para nenhum lado (fig. 5); é enfim *obliqua*, quando encontra outra pendendo mais para um dos lados (fig. 6).



Fig. 5.

Chama-se *angulo* a maior ou menor abertura formada por



duas linhas rectas que se encontram : v. g. um compasso aberto. O ponto de intersecção ou de contacto chama-se *vertice* do angulo, e as duas rectas *lados* do mesmo (fig. 7).

Os angulos são *rectos*, *agudos* ou *obtusos*. Chama-se angulo *recto* ao que é formado por duas linhas perpendiculares uma

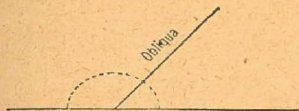


Fig. 6.



Fig. 7.

à outra; angulo *agudo* ao que é menor que o angulo recto; e angulo *obtuso* ao que é maior que este (fig. 5, 6).

Chama-se angulo *diedro* ao angulo formado por dous planos ou superficies planas que se encontram, por exemplo, por duas paredes.

**Circulo** é uma superficie plana limitada por uma linha curva, que se chama *circumferencia*, cujos pontos têm todos a mesma distancia de um ponto interior chamado *centro*. — Dá-se o nome de *arco de circulo* a uma porção qualquer da circumferencia. *Corda* é a linha recta que une as duas extremidades de um arco. *Diametro* é a linha recta que, passando pelo centro, tem suas extremidades na circumferencia; divide o circulo em duas partes eguaes chamadas *semi-circulos*. *Raio* de circulo é qualquer linha recta tirada do centro á circumferencia; é a metade de um diametro. *Tangente* é a linha recta que toca exteriormente e só num ponto a circumferencia; *secante* é a que corta a circumferencia em dous pontos (fig. 8).



Fig. 8.

Chama-se *esphera* ou *globo* a um corpo perfeitamente redondo, isto é, que tem todos os pontos da sua superficie igualmente distantes d'um ponto interior chamado *centro*. Quando a esphera não é perfeitamente redonda, dá-se-lhe o nome de *espheroide*. *Raio da esphera* é qualquer linha recta que, partindo do centro, termina na superficie da esphera. *Diametro da esphera* é qualquer recta que, passando pelo



centro da esphera, tem suas duas extremidades na superficie da mesma. Quando a esphera gira em torno de um diametro, toma este então o nome de *eixo* e as suas extremidades chamam-se os dous *pólos*.

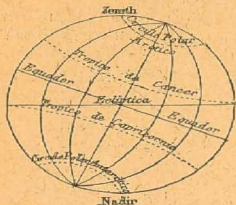


Fig. 9. — Circulos da esphera terrestre.

Todo o plano que corta uma esphera traça um circulo na superficie d'esta esphera. — Chamam-se *grandes circulos* os que são formados por planos que passam pelo centro da esphera, e dividem assim esta em duas partes eguaes chamadas *hemisphérios*. Os *pequenos circulos* são traçados por planos que não passam pelo centro da esphera (fig. 9).

Chamam-se *circulos parallelos* os que são traçados na superficie d'uma esphera por planos parallelos, isto é, por planos que se não podem nunca encontrar, por mais que se prolonguem. Os seus centros acham-se todos num mesmo diametro, perpendicular aos seus planos.

**Divisão da circumferencia.** — A circumferencia de qualquer circulo, grande ou pequeno, divide-se em 360 partes eguaes que se chamam *grãos*; cada grão em 60 partes eguaes chamadas *minutos*, e cada minuto em 60 *segundos*. Designam-se os grãos com um pequeno zero ( $^{\circ}$ ), os minutos com um accento agudo ( $'$ ) ou uma virgula ( $'$ ), e os segundos com dous accentos ( $''$ ) ou duas virgulas ( $''$ )<sup>1</sup> (fig. 10).

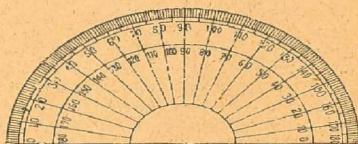


Fig. 10.

**Medida dos angulos.** — Collocando-se o vertice de um angulo no centro d'um circulo, a medida do angulo vem a ser a mesma que a do arco de circulo comprehendido entre seus lados, isto é, constará de tantos grãos quantos contiver o dito arco de circulo: assim, se este contiver  $10^{\circ} 15' 30''$ , a medida

1. Esses signaes collocam-se um pouco elevados ao lado direito dos numeros dos grãos, minutos e segundos, da maneira seguinte:  $15^{\circ} 20' 43''$ , ou  $15^{\circ} 20' 43''$ .



do angulo será egualmente de  $10^{\circ} 15' 30''$ . — O angulo recto vale  $90^{\circ}$ , o angulo agudo menos de  $90$ , e o obtuso mais de  $90$ , porém menos de  $180$ .

## II. — NOÇÕES INDISPENSÁVEIS DE COSMOGRAPHIA

A **Terra** é um immenso globo ou esphera que se move ao redor do Sol, do qual recebe luz e calor. Ella executa cada uma de suas revoluções ao redor do Sol em 365 dias e 6 horas isto é, em um anno. A Terra tem ainda um movimento de rotação em torno do seu eixo, que ella executa diariamente ou em 24 horas.

**Linhas e circulos do globo.** — Chama-se eixo da Terra a linha imaginaria que passa pelo seu centro, e sobre a qual a Terra executa seu movimento de rotação. — As duas extremidades d'este eixo são os **pólos** da Terra, um dos quaes se chama **pólo do Norte**, **pólo arctico** ou **boreal**, e o outro **pólo do Sul**, **pólo antarectico** ou **austral** (fig. 11).



Fig. 11.

O **equador** ou **linha equinoxial** é um grande circulo que dista

egualmente dos dous pólos, e divide a Terra em dous hemisphérios (ou metades), um *septentrional* ou *boreal*, e o outro *meridional* ou *austral*.

O **horizonte** é ou *visual* ou *racional*. O **horizonte visual**

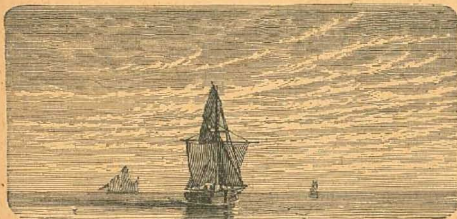


Fig. 12. — Horizonte visual.

é o circulo de que o observador occupa o centro, e nas extremi-



dades do qual o céu e o mar, ou o céu e a terra parece que se encontram; elle varia á medida que o observador muda de logar (fig. 12). — O horizonte *racional* é um grande circulo paralelo ao horizonte visual, cujo plano passa pelo centro da Terra e divide o globo em *hemispherio superior* e *hemispherio inferior*. Este circulo serve para marcar o nascimento e o occaso dos astros; dizemos que estes nascem, quando começam a apparecer acima d'elle, e que se põem, quando desaparecem no espaço que fica abaixo d'elle.

O horizonte está dividido em 4 partes por 4 pontos cardeaes, que são: o *nascente*, o *poente*, o *norte* e o *sul*. O *nascente*, que também se chama *este*, *lêste*, *oriente* e *levante*, é a parte onde parece que o Sol nasce. O *poente*, chamado também *oeste* e *occidente*, é a parte onde o Sol se põe ou desaparece no fim

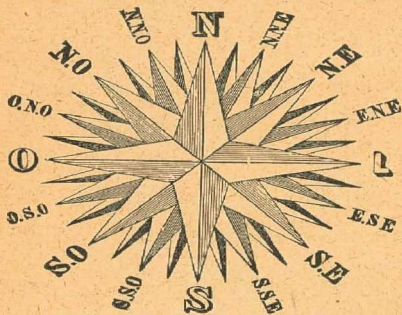


Fig. 13. — Pontos cardeaes e collateraes.

do dia: fica opposto ao nascente. O *norte* ou *septentrião* é a parte que nos fica em frente quando temos o nascente á direita e o poente á esquerda. O *sul* ou *meiodia* é a parte que fica opposta ao norte.

Além dos 4 pontos cardeaes ha outros quatro principaes, chamados **pontos collateraes**, que são: o *nordêste*, entre o norte e lêste: o *no-roeste*, entre o norte e o oeste: o *sueste*,

entre o sul e lêste: e o *sudoeste*, entre o sul e o oeste (fig. 13).

Nas cartas geographicas, o Norte costuma ser no alto da carta, o Sul em baixo, o Lêste á direita, e o Oeste á esquerda.

Os **meridianos** são grandes circulos que passam pelos pólos e cada um dos quaes divide o globo terrestre em dous hemispherios: *oriental* e *occidental*. (fig. 14) Para distinguir estes dous hemispherios um do outro, e poderem-se contar os grãos de longitude, é mister adoptar um primeiro meridiano qualquer.



Nesta obra adoptamos por primeiro meridiano o que passa pelo observatorio de Paris.

Os **parallelos** são circulos parallelos ao equador, que vão sendo cada vez menores á medida que se approximam dos pólos. (fig. 15).

Os principaes parallelos são os *tropicos* e os *circulos polares*.

Os *tropicos* são dous parallelos distantes do equador  $23^{\circ} 28'$ : o do hemispherio septentrional denomina-se *tropico de Cancer*, e o do hemispherio meridional *tropico de Capricornio*. Os *circulos polares* são outros dous parallelos que distam, cada um do seu pólo correspondente,  $23^{\circ} 28'$ : o do hemispherio do Norte chama-se *circulo polar arctico*, e o do hemispherio do

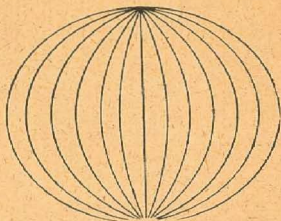


Fig. 14. — Meridianos.

Sul *circulo polar antartico* (fig. 11.)

A superficie da Terra achase dividida pelos tropicos e circulos polares em 5 zonas. A que fica comprehendida entre os tropicos chama-se *zona torrida*, e é a mais quente de todas; as duas entre os tropicos e os circulos polares chamam-se *zonas temperadas*; e as duas ultimas que ficam dentro dos circulos polares, chamam-se *zonas glaciaes*, por

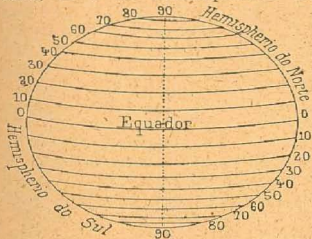


Fig. 15. — Parallelos.

serem muito frias e cobertas de gelo.

**Latitude e longitude.** — *Latitude* de um lugar é a distancia em grãos comprehendida entre o equador e o parallelo que passa por esse lugar; contam-se os grãos de latitude sobre qualquer meridiano. A latitude é *septentrional* ou *meridional*, conforme se achar o lugar dado ao Norte ou ao Sul do equador (fig. 16). — Chama-se *longitude* a distancia em grãos do primeiro meridiano ao meridiano do lugar dado; contam



se os grãos sobre o equador ou sobre qualquer paralelo. A longitude diz-se *oriental* ou *occidental*, segundo o logar proposto fica situado no hemispherio oriental ou occidental. (fig. 17).

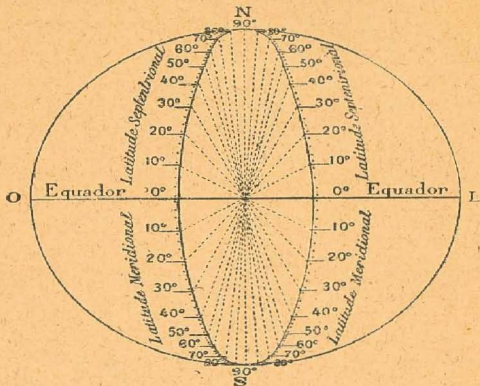


Fig. 16. — Latitude.

Estas duas medidas servem para determinar exactamente a posição dos differentes logares da Terra, porquanto a longitude designa o meridiano do logar proposto, e a latitude o paralelo em que este está situado.

**Estações do anno.** — O anno divide-se em quatro partes ou *estações*, a saber: a *primavera*, o *verão*, o *outono* e o *inverno*.

A **primavera**, que é uma estação temperada, prolonga-se desde 21 de Março até 21 de Junho para o hemispherio do Norte, e desde 22 de Setembro até 21 de Dezembro para o do Sul.

O **verão** ou **estio**, que é a estação mais quente do anno, dura desde 21 de Junho até 22 de Setembro para o hemispherio septentrional, e desde 21 de Dezembro até 21 de Março para o meridional.

O **outono**, estação temperada, dura para o hemispherio boreal ou do Norte desde 22 de Setembro até 21 de Dezem-



bro, e para o hemispherio austral desde 21 de Março até 21 de Junho.

O inverno, que é a estação mais fria do anno, dura de 21 de

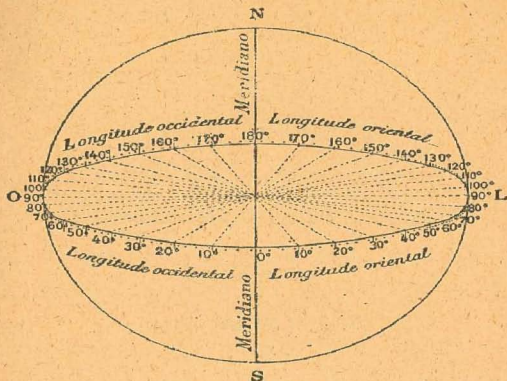


Fig. 17. — Longitude.

Dezembro a 21 de Março, para o hemispherio boreal, e para o austral de 21 de Junho a 22 de Setembro.

**Climas.** — Chama-se *clima* a temperatura e as outras qualidades atmosfericas proprias de cada paiz ou lugar. Ha diferentes sortes de climas quanto á temperatura, a saber: clima *ardente, quente, temperado, frio, glacial* <sup>1</sup>.

São muitas as causas que concorrem para a determinação do clima de um lugar; as principaes são: 1ª a **latitude** do lugar: quanto mais proximo fica elle do equador, tanto mais quente é o seu clima; — 2ª a **altitude** do lugar, isto é, a sua elevação acima do nivel do mar: quanto mais elevado é o lugar, tanto mais fria é a sua temperatura; e esta é a razão porque os cumes de certas montanhas, mesmo da zona

1. Quanto ás outras qualidades atmosfericas, o clima de um lugar pôde ser: secco ou humido, saudavel ou doentio, igual ou variavel, etc.



torrida, estão todo o anno cobertas de neves perpetuas ; — 3<sup>a</sup> a **proximidade do mar**, que torna mais egual e uniforme a temperatura de um lugar ; — 4<sup>a</sup> a **direcção dos ventos dominantes** e das **correntes maritimas**, as quaes, segundo vêm de regiões quentes ou frias, elevam ou abaixam a temperatura, modificam ás vezes consideravelmente a influencia da latitude : tal é a corrente do *Gulf stream* ; — 5<sup>a</sup> a **exposição do logar** e a **proximidade das montanhas e florestas** : é assim que Niza e Genova gozam de um clima mui brando, por estarem garantidas pelos Alpes dos ventos frios do Norte e expostas aos ventos quentes da Africa<sup>1</sup>.

### III. — DEFINIÇÕES GEOGRAPHICAS

#### Denominações dadas ás terras.

A superfície do globo terrestre compõe-se de terras e aguas.

As terras, que occupam muito menos extensão que as

#### MAPPA - MUNDI

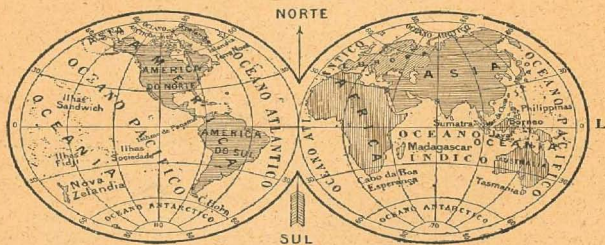


Fig. 18. — Mappa-mundi.

aguas, dividem-se em cinco partes, chamadas as **cinco partes do mundo**, a saber : a *Europa*, a *Asia*, a *Africa*, a *America* e a *Oceania* (fig. 18).

1. Influem tambem muito a natureza do terreno, o seu estado de culturação, e quantidade e distribuição das chuvas.



As differentes porções de terra designam-se pelos nomes de *continente*, *região*, *paiz*, *ilha*, *peninsula*, *cabo*, *isthmo*, *planície*, *monte*, *serra*, *vulcão*.

**Continente**<sup>1</sup> é uma extensão muito vasta de terra que não é cortada pelo mar. — Ha tres continentes, que são : 1º o *Antigo Continente* ou *Continente Oriental*, que é o maior e comprehende a Europa, a Asia e a Africa, sem as ilhas; 2º o *Novo Continente* ou *Continente Occidental*, que comprehende a America; 3º o *Continente Austral* ou *Novissimo*, que é muito menor que os outros dous e comprehende a Australia ou Nova-Hollanda, na Oceania<sup>2</sup>.

**Região** é qualquer extensão de terra consideravel

**Paiz** é uma região cujos habitantes vivem de ordinario sujeitos a um mesmo governo e formam assim uma *nação* ou *Estado*.

**Ilha** é uma porção de terra cercada de agua por todos os lados, menor que um continente. A um aggregado de ilhas dá-se o nome de *archipelago*.

**Peninsula**<sup>3</sup> é uma porção de terra cercada de agua por todos os lados, excepto um pelo qual se prende a uma outra terra.

**Cabo** ou **promontório** é uma ponta de terra que se avança pelo mar.

**Isthmo** é uma porção estreita de terra que liga uma peninsula a um continente ou a uma outra terra.

**Costas** ou **littoral** são as extremidades das terras que ficam adjacentes ao mar. Chamam-se *praías* as costas pouco inclinadas, quasi sempre de areia. *Dunas* ou *medões* são montes de areia que se encontram ao longo das praías.

---

1. A palavra *continente* deriva-se do vocabulo latino *continens*, *tis*, que significa *continuado*, *não interrompido*.

2. O Antigo Continente, o unico conhecido pelos antigos, está situado quasi todo no hemispherio septentrional. A America, que foi descoberta em 1492 pelo genovez Christovão Colombo, está situada nos dous hemispherios. A Australia, que forma o terceiro continente, está toda no hemispherio austral ou meridional. — Dá-se tambem á America o nome de Novo Mundo, á Oceania o de Mundo Marítimo, e ás outras tres partes o de Mundo Antigo.

3. A palavra *peninsula* forma-se dos vocabulos latinos *pene*, quasi, e *insula*, ilha.



**Bancos, baixos, baixios, parcéis,** são as partes do fundo do mar cobertas de pouca altura d'agua, que não ficam contiguas ás costas. Chamam-se *escolhos, cachopos*, as pedras ou rochedos á flôr d'agua ou levantadas pouco acima d'ella. *Recife* é um lanço de escolhos ao longo da costa. *Calheta* é uma passagem aberta no recife. *Esteiro* é um braço estreito de mar ou de rio.

**Planicie** é uma extensão de terra pouco mais ou menos plana e horizontal. As planicies que estão muito acima do nivel do mar, tomam os nomes de *chapadas, planuras, planaltos, tableiros*<sup>1</sup>.

Dá-se o nome de *steppes* ás vastas planicies quasi deshabitadas e cobertas de vegetação rasteira, que se estendem ao Sul da Russia. Na America dão a planicies d'esta natureza os nomes de *savannas, llanos*,<sup>2</sup> *pampas* e *campos geraes*.

**Oasis** é uma como ilha fértil em meio de um deserto.

**Monte** é uma massa de terra elevada que tem declive sensível. Os montes pequenos chamam-se *collinas, outeiros, cerros*; os grandes, *montanhas*. Chama-se *serra, cordilheira* ou *cadeia de montanhas* a serie ou continuação de montanhas que se prolongam a grandes distancias.

A parte da geographia que trata de montanhas chama-se **Orographia**.

**Base** de uma montanha é o terreno sobre que ella assenta; *ladeiras, encostas, vertentes* são os seus lados inclinados; *fralda, raiz* é o lugar onde ella começa a elevar-se; *cimo, cume, cumiada* ou *summidade* é a sua extremidade superior; *pico* é um cume agudo; *cabeço, ballão* é um cume arredondado; *ponto culminante* é o ponto mais elevado de uma montanha.

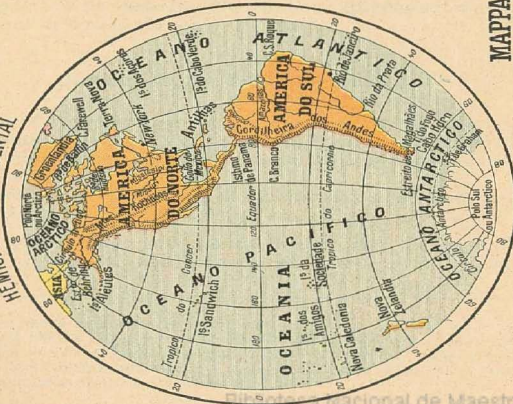
Chama-se *nó* o ponto de partida das diversas ramificações de uma cadeia de montanhas; *contrafortes* são as ramificações curtas que servem como de apoio á cadeia principal.

1. A palavra *planalto* é sempre empregada n'esta obra no sentido exacto do termo francez *plateau*, para indicar uma grande extensão de terra muito elevada e algum tanto plana, que ás vezes é cortada por cadeias de montanhas; taes são o grande planalto central da Asia, os planaltos da Asia Menor, da Hespanha, da Bolivia, etc. As montanhas que conduzem ao mais alto de um planalto são ás vezes dispostas em andares ou degrãos sobrepostos uns aos outros.

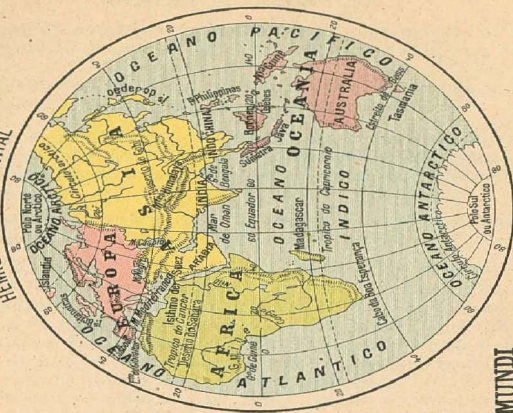
2. Pronuncia-se *llanos*



# HEMISFERIO OCCIDENTAL



# HEMISFERIO ORIENTAL



# MAPPA MUNDI







Pelo nome de *massiços* entendem-se grandes massas de terra largas e muito elevadas com superfície irregular ou montanhosa.

*Altitude* de um lugar é a sua altura sobre o nível do mar; a de uma montanha conta-se do seu ponto culminante.

*Valle* é o espaço comprehendido entre duas montanhas pouco afastadas uma da outra. Chamam-se *desfiladeiros*, *gargantas*, *fôzes*, *portos*, as passagens estreitas que offerecem as montanhas.

*Systema de montanhas* é a reunião de uma cadeia ou serra principal e de todas as suas ramificações.

*Vulcão* é um grande boqueirão, aberto de ordinario no cimo d'um monte, o qual lança fogo, fumo, cinzas e materias inflammadas. A esta abertura ou boqueirão dá-se o nome de *cratêra*, e ás materias derretidas e inflammadas o de *lavas*. — Os vulcões são *activos* ou *extinctos*. Chamam-se activos aquelles de que se conhecem erupções; extinctos aquelles de que não se tem noticia de nenhuma erupção.

Ha vulcões que não lançam senão gazes e vapores, taes como as *sulfataras* de Italia; outros lançam sómente agua, como os *geysers* da Islandia. Ha tambem vulcões submarinos, que existem no fundo do mar.

### Denominações dadas ás aguas.

A parte da geographia que trata das aguas chama-se *Hydrographia*, a qual se divide em *hydrographia maritima* ou estudo dos mares, costas e ilhas, e *hydrographia terrestre* ou estudo dos rios e lagos.

As differentes partes das aguas chamam-se *oceano*, *mar*, *golfo*, *bahia*, *porto*, *estreiro*, *lago*, *rio*, *canal*.

*Mar* ou *oceano* é a vasta massa de agua salgada que cobre quasi tres quartos da superfície do globo terrestre<sup>1</sup>. Divide-

---

1. Dos 510 milhões de kilometros quad. que formam a superfície do globo, o mar occupa 375,700,000, e as terras só 134,300,000. A repartição das terras é muito desigual entre os hemispherios septentrional e meridional; aquelle contém quatro vezes mais terras que este. — O fundo do mar é accidentado como a terra, com montanhas, valles e planicies.



se em duas partes principaes : uma que banha as costas exteriores dos continentes e se chama propriamente *Oceano* ; a outra que, introduzindo-se pelos continentes, banha as suas diferentes partes e forma diferentes *mares*.

O Oceano divide-se em 5 grandes porções, a saber: 1º o *oceano Glacial arctico*, na zona glacial boreal e ao N. do Antigo e do Novo continente ; 2º o *oceano Glacial antartico*, na zona glacial austral ; 3º o *oceano Atlantico*, entre a Europa e a Africa de um lado, e a America do outro ; 4º o *oceano Indico*, entre a costa oriental da Africa, o Sul da Asia e a costa occidental e meridional do archipelago da Sonda e da Australia ; 5º o *Grande Oceano* ou *oceano Pacifico*, entre a America de um lado e a Asia, o archipelago da Sonda e a Australia do outro<sup>1</sup>.

Chama-se *vertente* de um mar a totalidade das terras cujas aguas correm para elle. — Chamam-se *marés* as oscillações regulares e periodicas das aguas do mar, que apresentam successivamente um movimento de ascensão, chamado *fluxo* ou *enchente*, e outro movimento de descensão, chamado *refluxo* ou *vasante*. A maior elevação da enchente chama-se *maré cheia* ou *preamar* ; a menor altura da vasante *maré basia* ou *baixamar*. — *Correntes* do mar são massas consideraveis de suas aguas que semovem em uma mesma direcção<sup>2</sup>.

**Golfo** é uma porção de mar que se intromette pela terra. — *Bahia* é um golfo pequeno. — *Angra*, *enseada* é uma porção de mar que forma na costa uma especie de arco ou seio. — *Porto* é uma porção de mar cercada de terras, que offerece un abrigo seguro ás embarcações. — Chama-se *barra* a entrada de um porto ; *surgidouro* ou *ancoradouro*, o lugar onde os navios podem surgir ou ancorar com segurança.

**Estreito** é uma porção de mar apertada entre duas terras : tem algumas vezes os nomes de *canal*, *mancha*, *passo*.

**Lago** é uma grande quantidade de agua dôce ou salgada

1. O oceano Atlantico e o Grande-Oceano estendem-se do circulo polar arctico ao antartico ; e oceano Indico, do Sul da Asia ao circulo polar antartico. O oceano Atlantico está ao S. O. separado do Grande-Oceano pelo meridiano que passa pelo cabo Horn, e está ao S. E. separado do oceano Indico pelo meridiano do cabo das Agulhas. O Grande-Oceano está separado do oceano Indico pelo meridiano que passa pelo cabo Sul, na ilha de Tasmania ao S. E. da Australia.

2. Entre as correntes maritimas mais importantes nota-se o *Gulf-stream*, que parte do golfo do Mexico e se dirige para a Europa.



cercada de terra por todos os lados. — Chamam-se particularmente *lagunas* os lagos ou lagoas formados na foz dos rios, ou também os lagos de agua salgada separados do mar por linguas de terra, cortadas em um ou mais pontos.

**Rio** é uma corrente d'agua mais ou menos caudalosa e extensa. Os rios pequenos denominam-se *ribeiros*, *regatos*, *riachos* ou *corregos*. Os rios despejam suas aguas ou no mar ou em outro rio ou em algum lago. Quando um rio lança suas aguas em outro rio, chama-se *affluente*, *confluente* ou *tributario* d'este, e o ponto de sua reunião *confluencia*. *Nascente* d'um rio é o lugar onde elle começa. *Foz* ou *embocadura* é o ponto onde despeja suas aguas e perde o nome. *Alveo* ou *leito* é o terreno sobre que elle corre. *Thalweg* é a parte mais cavada ou profunda do leito do rio. *Margens* são as terras que lhe ficam adjacentes, e se dizem *direita* e *esquerda* conforme ficam á direita ou esquerda de quem se considera voltado para onde as aguas correm; *bacia* de um rio é o complexo das terras cujas aguas vão ter ao seu alveo. Chama-se *delta*<sup>1</sup> o conjuncto de ilhas formadas na foz de um rio pelos seus braços. *Estuario* é a larga embocadura de um rio. *Cachoeira*, *cascata*, *salto* é a queda de suas aguas de uma altura. *Cataracta* é uma série de cascatas.

**Canaes** são fossos ou leitos preparados pela mão do homem para dirigir as aguas correntes a logares differentes d'aquelles para onde, naturalmente corriam, afim de abrir comunicação entre dous mares, rios ou lagos. Chama-se *canal lateral* o que ladêa um rio, cuja navegação é difficil. Têm-se também canalizado rios para melhorara sua navegação.

### Medidas itinerarias e de superficie.

As medidas itinerarias variam muito nos differentes paizes. As que os geographos e viajantes empregam mais frequentemente são as seguintes :

---

1. *Delta* tira o nome da letra grega *delta*, de forma triangular  $\Delta$ , que corresponde ao nosso D.



	quantas formam um grão de equador.	quantos metros contêm.
Legua geographica ou maritima. . . . .	20	5556
Milha geographica ou maritima . . . . .	60	1852
Myriametro . . . . .	11,1	10000
Kilometro . . . . .	111,1	1000
Hectometro . . . . .	1111	100
Legua commun de França. . . . .	25	4445
Legua kilometrica de França. . . . .	27,8	4000
Milha geographica da Allemanha. . . . .	15	7408
Milha legal ingleza. . . . .	69,1	1609
Legua portugueza. . . . .	18	6173
Verste da Russia . . . . .	104,2	1067
Legua brasileira de sesmaria. . . . .	16,8	6600

As medidas de superficie mais usadas pelos geographos são :

	kilom. quad.
Myriametro quadrado. . . . .	100
Legua geographica quadrada . . . . .	30,86
Milha geographica quadrada . . . . .	3,43
Legua commun de França quadrada . . . . .	19,75
Legua kilometrica quadrada de França . . . . .	16
Milha geographica da Allemanha quadrada . . . . .	54,90
Milha ingleza quadrada . . . . .	2,59
Legua portugueza quadrada. . . . .	38,10
Verste quadrada da Russia . . . . .	1,14
Legua brasileira de sesmaria quadrada . . . . .	43,56

#### IV. — PRINCIPAES PRODUÇÕES DO GLOBO

##### Mineraes.

As produções mineraes são de tres naturezas : *pedras metaes e mineraes combustiveis.*

Entre as pedras notam-se os *marmores*, o *alabastro*, o *pórfyro*, o *basalto*, o *granito*, o *gneis*, o *jaspe*, o *quartzto*, o *crystal de rocha*, o *feldspatho*, a *ardósia* ou *lousa*, a *pedra calcarea*, o *gesso*, e as pedras preciosas. D'estas as principaes são : o *diamante*, o *rubim*, a *saphira*, o *topazio*, a *esmeralda*, a *turqueza*, a *chrysólitha* ou *topazio oriental*, a *ame-*



*thysta*, o *granate*, o *jacintho*, o *beryllo*, a *ágatha*, a *opala* e a *cornalina*.

Os principaes metaes são : o *ouro*, a *platina*, a *prata*, o *cobre*, o *ferro*, o *chumbo*, o *estanho*, o *zinco*, o *mercúrio*, o *antimonio*, o *arsenico*, o *bismutho*, o *cobalto*, o *manganésio* e o *nickel*.

D'entre os mineraes combustiveis os mais importantes são: o *carvão de pedra*, o *betume*, a *turfa*, o *petroleo*, o *enxofre*, o *graphite*, o *antrácite*, o *linhite* e o *succino* ou *ambar amarello*.

### Vegetaes.

É na zona torrida que a vegetação se mostra mais luxuriante e rica, devido isto á intensidade do calor combinada com a humidade e a fertilidade das terras. N'ella crescem o *baobab* e outras arvores colossaes, a elegante familia das *palmeiras*, que comprehende a *tamareira*, o *coqueiro*, a *carnaúba* que dá cera, e a *palmeira elais* que dá o azeite de palma; bosques espessos de *bambús*; o *pão brazil* e o *pão campeche*, que servem na tinturaria; a *bananeira*, a *mangueira*, a *larangeira*, o *limoeiro*, a *arvore do pão*, que dá um fructo mui nutritivo; a *canna d'assucar*, o *cafezeiro*, a *arvore do chá*, a *herba mate*, o *algodoeiro*, a *acacia* que produz a *gomma arabica*, o *nopal* que cria a *cochonilha*, e a *arvore da borracha*. A zona torrida produz ainda *cravo*, *canella*, *nóz muscada* e outras *especiarias*; *cacau*, *baunilha*, *alcânfor*, *opio*, *incenso*, *anil*, muito *arroz*, excellente *tabaco*, *mandioca*, *sagú*, *batata doce*, *ananazes*, *cajús*, *goiabas*, e outras muitas fructas; *quina*, *ipecacuanha*, *salsaparrilha* e outras preciosas plantas medicinaes; *ébano*, *mogno*, *jacarandá*, *vinhatico*, *sândalo*, *pão teck* e outras ricas madeiras, etc.

As zonas temperadas, se bem não apresentem a pomposa vegetação das regiões tropicaes, possuem todavia produções mui importantes, taes como: os *cereaes* (*trigo*, *aveia*, *centeio*, *cevada*, *milho*); as *vinhas*, a *beterraba* de que se faz *assucar*, o *lupulo* que serve para a fabricação da *cerveja*, o *linho*, o *cânhamo*, a *ruiva* empregada na tinturaria, a *oliveira*, a *colza* e outras plantas oleaginosas. Produzem tambem excellentes fructas, a saber : *maçãs*, *peras*, *pecêgos*, *damascos*, *ameixas*, *cerejas*, *amendoas*, *castanhas*, *nózes*. As florestas contêm *carvalhos*, *freixos*, *faias*, *olmos*, *pinheiros*, *abétos*, *álamos*, etc.



À medida que se vae aproximando dos pólos, a vegetação diminue e definha; vão desapparecendo successivamente a videira, o trigo e os outros cereaes, as arvores fructíferas, até que nas proximidades dos circulos polares as unicas arvores que se encontram são *pinheiros* e *betulas*. Entrando depois nas zonas glaciaes, a vegetação parece ahi de todo morta, encontrando-se apenas *musgo* e *lichens* que servem ainda de sustento ás rennas.

### Animaes.

Os animaes variam, como os vegetaes, segundo as latitudes e os climas. Ha comtudo animaes que vivem em quasi todos os paizes, e são a maior parte dos que o homem tem domesticado, a saber: o *cão*, o *gato*, o *cavalle*, o *boi*, o *carneiro*, a *cabra*, o *porco*, a *gallinha* e outras aves domesticas.

É na zona torrida que se encontra maior numero de especies de animaes: *leões*, *tigres*, *onças*, *pantheras*, *leopardos*, *elephantes*, *rhinocerontes*, *hippopótamos*, *girafas*, *antilópes*, *zebras*, *camellos*, *dromedarios*, grande variedade de *macacos*, o *thama*, a *vicunha*, a *alpaca*, o *guanaco*, etc. — As aves d'esta zona distinguem-se ou por seu grande tamanho, como o *avestruz*, o *casoar* e o *condor*, ou por suas lindas e brilhantes côres, como os *papagaios*, as *araras*, as *aves do paraizo*, os *pavões*, os *beija-flôres*, etc. — Na zona torrida encontram-se enormes e formidaveis reptis, como o *crocodilo*, o *jacaré*, a *giboiá*, a cobra *cascavel* e outras mui venenosas; e uma infinidade de insectos damnhinhos ou incommodos, como os *gafanhotos*, os *escorpiões*, os *mosquitos*, o *cupim*, etc. Os unicos insectos uteis são o *bicho da seda*, as *abelhas* e a *cochonilha*, que dá uma tinta escarlata. É tambem nesta zona que se pescam bellas perolas.

Nos paizes temperados ha muito menos especies de animaes; o *urso* e o *lobo* são quasi os unicos carnivoros perigosos. É ahi que se vêem as mais bellas raças de animaes domesticos. A criação de *abelhas* é mui importante; criam-se tambem *bichos de seda*.

Nas regiões que se avizinham do pólo Norte encontram-se *rennas*, *ursos brancos*, *raposas*, *castores*, *martas*, *sibelinas*, *arminhos* e outros animaes de pelles estimadas. Das aves merece ser citado o ganso *eider* por sua rica pennugem chamada *edredon*. Penetrando nas zonas glaciaes, vê-se cessar



em terra a vida animal, mas não no mar, onde existem em quantidade *baleias, phocas, arenques*, etc.

## V. — CLASSIFICAÇÃO DOS HOMENS

**População da Terra.** — Calcula-se a população de todo o globo terrestre em 1,580 milhões de habitantes, repartidos da maneira seguinte pelas 5 partes do mundo :

	Kil. quad.	Habitantes
Europa.....	10,000,000	385,000,000
Asia.....	42,000,000	850,000,000
Africa.....	29,800,000	150,000,000
America.....	41,500,000	145,000,000
Oceania.....	11,000,000	50,000,000
	<hr/> 134,300,000	<hr/> 1,580,000,000

**Raças humanas.** — Chama-se *ethnographia* ao estudo das raças humanas. A classificação do genero humano em varias raças funda-se nas differenças physicas, e na diversidade de linguas e de costumes dos povos. As differenças physicas, taes como a côr da pelle, a natureza dos cabellos, etc., provêm do clima, do genero de vida e costumes, e de outras causas desconhecidas, e nada provam absolutamente contra o grande principio religioso e social da unidade da especie humana.

A totalidade dos homens forma pois uma unica especie ou genero que se divide em 5 raças principaes, a saber : 1<sup>a</sup>, a **raça branca ou caucasea**, que tem de ordinario a pelle branca, os cabellos finos e macios, nariz bem saliente, o semblante oval e o angulo facial bem aberto<sup>1</sup>: habita a Europa, o Sudoeste da Asia, o Norte da Africa, a America e a Australia : 2<sup>a</sup>, a **raça amarella ou mongolica**, cujos distinctivos são : pelle amarelada ou azeitonada, cabellos negros e tesos, cara larga e achatada, pouca barba e olhos pouco abertos e obliquos: habita a Asia septentrional, oriental e central, e algumas

1. O angulo facial é formado por duas linhas ideaes que passam, uma pelo conducto auricular, a outra pelo ponto mais saliente da testa, e que vão encontrar-se na borda dos dente incisivos superiores.



localidades do Norte e do centro da Europa; — 3ª, a **raça preta** ou **negra**, cujos caracteristicos principaes são a côr negra, os cabellos encarapinhados, a fronte convexa, os beiços grossos, o nariz achatado e o angulo facial pouco aberto : occupa a maior parte da Africa e a Melanesia (na



Branca.



Amarella.



Raça

Preta.



Malaia.



Vermelha.

Oceania; ; — 4ª, a **raça malaia**, de côr azeitonada ou parda, e cabellos pretos e luzidios, que occupa a península de Malaca (na Asia), a Malasia e a Polynesia (na Oceania), e a ilha de Madagascar (na Africa) : — 5ª, a **raça americana**, que tem côr de cobre, a testa inclinada para traz, cabellos pretos e caídos, nariz saliente e quasi nenhuma barba : comprehende todas as nações indigenas da America.

A **RAÇA CAUCASEA**, cujos typos mais bellos se encontram na cadeia do Caucaso, divide-se em tres grandes ramos, a saber : a **raça hindo-europêa**, que se estende do Hindostão até ás ultimas extremidades da Europa; a **raça semitica**, que comprehende os Arabes e os Judeus; e a **raça ethiope** ou **lybica**, que habita a Africa septentrional. A **raça hindo-europêa** comprehende as seguintes familias : a *hindostanica* ou *hindu*, a *iraniana* ou *persa*, a *armenia*, a *caucasea* propriamente dita, a *hellenica*, a *latina*, a *celtica*, a *germanica*, e a *slava*. A **raça caucasea** é de todas a mais intelligente, activa, civilisada e poderosa.

A **RAÇA MONGOLICA**, assim chamada por serem os Mongoes o seu principal typo, forma dous grandes ramos : a **raça tartaro-mongolica** ou **scytica**, que habita o Norte e o centro da Asia e a parte oriental da Russia-Europêa; e a **raça chinesa**, que habita o Oriente e o Suêste da Asia. A primeira comprehende as familias : *mongolica* propriamente dita, *tungusa*, *turca*, e *ugriana* ou *uraliana*. A **raça chinesa** comprehende as familias : *chinesa* propriamente dita, *coreana*,



*tibetana, japoneza e indo-chineza.* A raça amarella, que conta povos de uma civilisação muito antiga, como os chinezes, mas que têm permanecido estacionarios, é incontestavelmente bem inferior á raça branca.

A RAÇA NEGRA, muito menos civilisada e intelligente que as duas primeiras, divide-se em dous grandes ramos: a raça **negra africana**, que occupa a maior parte da Africa e foi pelo trafico introduzida na America; e a **raça negra oceanica**, que habita a Melanesia. A raça africana comprehende os *Negros* propriamente ditos, que habitam a Nigricia, a Senegambia e as duas Guinés; e os *Cafres* e *Hottentotes*, espalhados pelo Sul da Africa.

A RAÇA MALAIA, que mostra aptidões para a civilisação, forma dous ramos distinctos: a **raça malaia** propria, que habita a península de Malaca, a Malasia e a ilha de Madagascar; e a **raça polynesica**, na Polynesia.

A RAÇA AMERICANA, que em outro tempo formou alguns imperios civilisados e poderosos, e que se distingue por sua bravura, está dividida em dous ramos differentes: os *Esquimãos*, que habitam as regiões mais septentrionaes da America e parecem pertencer á raça amarella; e os outros indigenas da America ou *Indios*, que formam propriamente a raça americana.

**Religiões.** — Todos os povos reconhecem a existencia de uma divindade ou d'um poder superior á natureza humana; mas não têm todos as mesmas ideias e crenças sobre esta divindade, nem lhe manifestam do mesmo modo a sua veneração. Uns adoram a um só Deus; outros crêm que existem varios, e estes são os *pagãos* ou *polytheistas*.

As principaes religiões espalhadas sobre o globo são:

1º O **Christianismo**, religião revelada por Jesus-Christo, a cuja benefica influencia devem a sua civilisação os povos mais cultos da terra. Divide-se em tres grandes ramos, a saber: a **Egreja Catholica Romana** ou **Catholicismo**, que é a unica religião verdadeira, e cujo chefe visivel é o Papa com residencia em Roma; a **Egreja grega schismatica**, que não reconhece a supremacia do Papa; e o **Protestantismo**, dividido em uma infinidade de seitas, cujas principaes são: o *Lutherianismo* fundado por Lutero, o *Calvinismo* por Calvinho, o *Anglicanismo* por Henrique VIII de Inglaterra, e o *Presbyterianismo*, ramo do Calvinismo.

2º O **Judaismo** que não domina em paiz algum, e que é pro-



fessado pelos Judeus espalhados pelo globo, os quaes seguem ainda a antiga lei de Moysés.

3º O **Mahometismo** ou **Islamismo**, religião fundada por Mohamet no seculo VII, e professada em grande parte da Asia, da Africa e da Turquia européa (1).

4º O **Brahmanismo** ou religião de Brahma, que reconhece um Deus supremo e varios deuses subalternos, e é professado no Hindostão.

º O **Buddhismo** ou religião de Buddha, que reconhece por chefe o Dalai-lama do Tibet, e domina na China, no Japão e na Indo-China.

6º O **Fetichismo** ou adoração de objectos animados ou inanimados, què é a religião mais grosseira de quantas reconhecem muitos deuses, e domina entre quasi todos os povos selvagens da Africa, America e Oceania.

**Estados de civilisação.** — Os povos, segundo o seu modo de viver e os progressos feitos nas artes, podem dividir-se em tres classes : *selvagens*, *barbaros* e *civilisados*.

Os **selvagens** não têm outro culto senão vãs superstições; não conhecem a arte da escripta; a sua industria reduz-se quasi unicamente á pesca e á caça; são de ordinario nomadas ou errantes, e formam só mui pequenas povoações : taes são os indigenas da America, da Oceania, e os negros da Africa.

Os povos **barbaros** ou *meio-civilisados* têm já um culto religioso e leis; conhecem as artes mais necessarias á vida, mesmo a da escripta; e applicam-se uns á cultura das terras, outros á criação do gado, sendo estes nomadas. Taes são os Arabes, os Tartaros, os Afghans, etc.

Os povos **civilisados** não só conhecem perfeitamente as artes mechanicas, mas ainda cultivam as sciencias, as letras e as bellas artes. Elles têm, por suas luzes, pela sabedoria de suas leis e por sua industria e commercio, augmentado as commodidades e doçuras da vida, e contribuido assim para a felicidade geral.

**Fórmulas de governo.** — As fórmulas de governo estabelecidas entre os povos civilisados são :

1º A **monarchia**, que é o governo de um só chefe, denominado *monarcha* ou *soberano*; este toma o titulo de *rei* ou

---

1. Os Mahometanos estão divididos em duas seitas principaes : os *Sunnitas* ou sectarios de Omar, que além do Alcorão seguem um livro de tradições chamado *Sunna*; e os *Schiitas* ou sectarios de Ali, que rejeitam a *Sunna*.



de *imperador*, quando o Estado que elle governa é um reino ou um imperio. A monarchia diz-se **absoluta** quando a autoridade do soberano é illimitada; diz-se **constitucional** e **representativa**, quando o soberano está sujeito a uma constituição, e exerceo poder legislativo com o concurso dos representantes da nação.

2º A **republica**, que é o governo do Estado por assembleas ou por chefes temporarios que governam em nome do povo. Distinguem-se tres espécies de republicas: a republica **aristocratica**, em que o poder supremo é exercido sómente pelos nobres e pelas pessoas mais gradas e influentes do Estado; a republica **oligarchica**, em que a autoridade suprema se acha nas mãos de um pequeno numero de pessoas; e a republica **democratica**, em que a soberania pertence ao povo, que elege os seus chefes e os seus representantes.

A republica pôde ser *unitaria* ou *federativa*, tambem chamada *federal*: *unitaria*, quando toda a administração do paiz depende do governo central; *federativa*, quando se compõe de varios estados com administração independente e subordinados ao governo central só em assumptos de interesse commum.

Chama-se **confederação** uma reunião de Estados ligados para sua defesa commum, de ordinario debaixo de uma autoridade superior escolhida por elles.

**Linguas e dialectos.** — Quasi todas as linguas têm seus dialectos. *Dialecto* é uma diversidade de fôrma na linguagem ou um modo de fallar e escrever peculiar a uma provincia. Existem cerca de 80 linguas e mais de 3.000 dialectos. A lingua mais fallada quanto ao numero de pessoas é o *chinez*, fallado por mais de 400 milhões de individuos. As linguas mais falladas, quanto á extensão de territorios, são: 1º o *inglez*, fallado na Grã-Bretanha e Irlanda e suas colonias, e nos Estados-Unidos; 2º o *hespanhol*, fallado na Hespanha e suas colonias, no Mexico, na America Central e em mais da metade da America Meridional; 3º o *russo*, fallado no Imperio Russo; 4º o *chinez*, fallado na China e em parte da Indo-China; 5º o *portuguez*, fallado em Portugal e suas colonias, e no Brazil. O *frances*, fallado na França e suas colonias, e em parte da Belgica, da Suissa e do Canadá, é a lingua mais geralmente usada na Europa pelas classes illustradas e cultas.







# PRIMEIRA PARTE

## GEOGRAPHIA GERAL

---

### SECÇÃO I.

## EUROPA

### I. — DESCRIÇÃO PHYSICA

#### 1. Considerações geraes.

**Limites.** — A Europa, situada a Oêste da Asia e ao Norte da Africa, é limitada ao Norte pelo Oceano Glacial Arctico; a Oêste pelo Oceano Atlantico; ao Sul pelo mar Mediterraneo, mar de Marimara, mar Negro e monte Caucasos: a Léste pelo mar Caspio, rio Ural e montes Uraes.

**Posição** <sup>1</sup>. — Entre 35° (Candia) e 71° (Cabo Norte) de Latitude Septentrional, e entre 63° de Longitude Oriental (Montes Uraes) e 13° de Long. Occidental (Irlanda) <sup>1</sup>.

**Superfície.** — A superfície da Europa é de 10 milhões de kilom. quad., incluídas todas as ilhas <sup>2</sup>.

**Aspecto geral e clima.** — Quasi dous terços da Europa formam uma immensa planície que occupa a Europa Oriental (Russia) e o N. da Europa central (Allemanha do Norte, Dinamarca, Hollanda, Belgica); o resto da Europa é em geral montanhoso. Esta parte do mundo distingue-se pelas grandes irregularidades de sua fôrma e superfície, e pelo crescido numero de mares internos, golfos, bahias, peninsulas e cabos.

---

1. Para calcular as longitudes adoptamos por primeiro meridiano o de Paris.

2. Não incluídas as ilhas inhabitaveis de Spitzberg e Nova-Zembla, nem também a Islandia e o archipelago dos Açores, que ficam muito afastados do continente europeu, e que alguns geographos consideram: a primeira pertencente America e o segundo á Africa.



Esta circumstancia influe sobremaneira em seu climã e productos naturaes, e muito tem contribuido para o desenvolvimento prodigioso de seu commercio, industria e civilisação. — Quanto ao clima, a Europa é a parte do mundo mais favorecida pela natureza, pois toda ella, á excepção da Laponia e do N. da Russia, acha-se incluída na zona temperada, e a sua temperatura é mais branda, em latitudes correspondentes, que a da Asia e da America, sobretudo na Europa occidental. Esta vantagem é devida á proximidade da Africa e á benefica influencia do *Gulf-stream* (corrente do golfo), que é uma immensa corrente submarina que leva as aguas quentes do golfo do Mexico ás costas da Europa occidental, até á Noruega e ás ilhas de Spitzberg.

**Produções.** — A Europa possui ricas minas de carvão de pedra, de ferro, chumbo, cobre, estanho, zinco, sal, mercurio, enxofre, marmores; tem tambem minas de ouro e prata. — As suas principaes produções vegetaes são : cereaes (trigo, centeio, aveia, cevada), batatas, vinhos, beterraba (de que se faz assucar), lupulo (que serve para a fabricação da cerveja), linho, canhamo, colza e outras plantas oleosas, ruiva (empregada na tinturaria), e excellentes fructas, como maçãs, pêras, ameixas, damascos, pecegos, cerejas, castanhas, nozes. Os paizes meridionaes produzem arroz, milho, azeite de oliveira, laranjas, limões, figos, amendoas, romãs, amoreiras em que se cria o bicho da seda, e até algodão e canna d'assucar. A Europa tem tambem muitas arvores de boas madeiras, como carvalhos, freixos, faias, nogueiras, pinheiros, abétos, álamos, olmos, plátanos, etc. — Os animaes damnhinhos são raros na Europa<sup>1</sup>, e a industria do homem tem aperfeiçoado e multiplicado prodigiosamente todas as especies uteis (cavallos, bois, carneiros, porcos e aves domesticas); a criação de abelhas e do bicho da seda é bem importante. As costas abundam de ostras, arenques, sardinhas, atuns e de infinidade de outros peixes. Entre os passaros citam-se por seu canto o rouxinol, o melro, o canario e outros.

## 2. Paizes da Europa.

A Europa divide-se em 20 paizes principaes, dos quaes 5 ficam ao Norte, 6 no meio, e 9 ao Sul.

---

1. Encontram-se ainda muitos lobos, sobretudo na Russia, e alguns ursos nos Pyreneus, Alpes e outras montanhas.



Os cinco paizes do Norte são : 1º **Ilhas Britannicas** ou reino da **Grã-Bretanha**, ou **Inglaterra**, cap. *Londres*; cids. princ. *Liverpool*, *Edimburgo* e *Dublin*; — 2º o reino da **Dinamarca**, cap. *Copenhague*; — 3º o reino de **Suecia**, cap. *Stockholmo*; — 4º o reino de **Noruega**, cap. *Christiania*; — 5º a **Russia Européa**, que é a parte mais importante do Imperio Russo, cap. *São-Petersburgo*; cid. princ. *Moscou*.

Os seis paizes do meio são : 1º a **França**<sup>1</sup>, cap. *Paris*, cids. princ. *Lyão* e *Marselha*; — 2º o reino da **Belgica**, cap. *Bruzelas*; — 3º o reino da **Hollanda**, ou dos **Paizes-Baixos**, cap. *Haya*; cid. princ. *Amsterdam*; — 4º o imperio da **Allemanha**, que se compõe de 26 Estados, cujos principaes são : o reino de **Prussia**, cap. *Berlim*, que é tambem a cap. do imperio; o reino da **Baviera**, cap. *Munich*; o reino da **Saxonia**, cap. *Dresde*; o reino de **Wurtemberg**, cap. *Stuttgart*; e o grão-ducado de **Baden**, cap. *Carlsruhe*; — 5º o imperio d'**Austria**, ou melhor d'**Austria-Hungria**, cap. *Vienna*; cid. princ. *Budapest* (cap. da Hungria); — 6º a confederação da **Suissa**, cap. *Berne*.

Os nove paizes do Sul são: 1º a repub. de **Portugal**, cap. *Lisboa*; cid. princ. *Porto*; — 2º o reino da **Hespanha**, cap. *Madrid*; cid. princ. *Barcelona*; — 3º o reino da **Italia**, cap. *Roma*; cids, princ. *Genova*, *Napoles*, *Milão* e *Turim*; — 4º a **Turquia Européa**, que forma a parte principal do Imperio Turco, cap. *Constantinopla*; — 5º o reino da **Rumania**, cap. *Bukharest*; — 6º o reino da **Servia**, cap. *Belgrado*; — 7º o principado de **Montenegro**, cap. *Cettinhe*; — 8º o reino de **Bulgaria**, cap. *Sophia*; — 9º o reino da **Grecia**, cap. *Athenas*.

Alem d'estes Estados contam-se na Europa mais 6 de pouca importancia : o principado de **Monaco** ao S. E. da França; a republica de **Andorra**, entre a França e a Hespanha; a republica de **S. Marinho**, na Italia; o grão ducado de **Luxemburgo**; o principado de **Liechtenstein**; e o alto commissariado de **Creta**.

### 3. Mares, golfos, estreitos da Europa.

**Mares.** — Os mares que banham a Europa são 17, dos quaes 3 são grandes, e 14 pequenos.

Os 3 grandes mares da Europa são : o **oceano Glacial Ar-**

1. A França tem sido successivamente reino, republica e imperio; actualmente é republica.



*etico* ao Norte, o *oceano Atlantico* a Oêste, e o *mar Mediterraneo* ao Sul.

Os 14 mares pequenos da Europa são : o *mar de Kara* e o *mar Branco*, formados pelo oceano Glacial Arctico; — o *mar Baltico*, o *mar do Norte* ou *d'Allemanha*, a *Mancha* ou *canal de Inglaterra*, e o *mar de Irlanda*, formados pelo oceano Atlantico; — o *mar Tyrrhenio*, o *mar Adriatico*, o *mar Jonio*, o *Archipelago* ou *mar Egeu*, o *mar de Marmara*, o *mar Negro* e o *mar de Azov*, formados pelo Mediterraneo; — e o *mar Caspio*, que não communica com nenhum outro mar.

Digamos agora onde se acham situados esses 14 mares pequenos. O *mar de Kara* fica entra a Nova-Zembla e a Siberia; o *mar Branco* fica ao N. da Russia; o *mar Baltico*, entre a Russia, a Allemanha, a Dinamarca e a Suecia; o *mar do Norte*, entre a Noruega, a Dinamarca, a Allemanha, a Hollanda, a Belgica, a França e a Grã-Bretanha; a *Mancha* fica entre a França e a Inglaterra; o *mar de Irlanda*, entre a Grã-Bretanha e a Irlanda; o *mar Tyrrhenio*, entre a península de Italia e as ilhas de Corsega, Sardenha e Sicilia; o *mar Adriatico*, entre a Italia, a Austria e a Turquia; o *mar Jonio* fica ao sul do mar Adriatico, entre a Italia, a Turquia e a Grecia; o *Archipelago*, entre a Grecia, a Turquia da Europa e a da Asia; o *mar de Marmara*, entre a Turquia Europêa e a Asiatica; o *mar Negro*, entre o sul da Russia, a Rumania, a Bulgaria, e a Turquia da Europa e da Asia; o *mar de Azov* fica ao sul da Russia; e o *mar Caspio* <sup>1</sup>, entre a Russia Europêa, a Asiatica e a Persia (na Asia).

**Golfos.** — Os golfos principaes da Europa são 17, dos quaes 3 são grandes e 14 pequenos.

Os 3 grandes são : o *golfo de Bothnia*, entre a Suecia e a Russia, e o *de Finlandia*, na Russia, formados pelo mar Baltico; e o *golfo de Gaseonha* ou *de Biscaya*, entre a França e a Hespanha, formado pelo oceano Atlantico.

Os 14 golfos pequenos são : os golfos *de Arkangel* e *de Onega*, na Russia, formados pelo mar Branco; — o *de Riga* ou *de Livonia*, na Russia, e o *de Dantzig*, na Prussia, formados pelo mar Baltico; — o *de Zuiderzée*, na Hollanda, formado pelo mar do Norte; — o golfo chamado *canal de Bristol*, na

1. O mar Caspio é um verdadeiro lago de agua salgada, que occupa uma superficie maior que as Ilhas Britannicas e fica 26 metros abaixo do nivel do mar.



EUROPA  
PHYSICA

Escala M  
250 500 Kil.









Inglaterra, formado pelo oceano Atlantico; o *golfo de Valença*, na Hespanha, o *de Lyão*, na França, o *de Genova*, na Italia, formados pelo Mediterraneo; — o *de Veneza*, entre a Italia e a Austria, formado pelo mar Adriatico; — o *de Tarento*, na Italia, e o *de Lepanto*, na Grecia, formados pelo mar Jonio; — o *de Egina* ou *de Athenas* na Grecia, e o *de Salonica*, na Turquia, formados pelo Archipelago.

**Estreitos.** — Os estreitos mais notaveis da Europa são 17, dos quaes 9 ficam ao Norte e 8 ao Sul.

Os 9 do Norte são : o estreito de *Kara*, entre a Nova-Zembla e a ilha de Waigatz; o *Skager-Rack*, ao Sul da Noruega; o *Cattegat* e o *Sund*, que separam a Dinamarca da Suecia; o *Grande-Belt*, entre as ilhas Seeland e Fionia; o *Pequeno Belt*, entre a ilha Fionia e a Dinamarca continental; o *Passo de Calais*, entre a França e a Inglaterra; o *canal de S. Jorge*, entre a Inglaterra e a Irlanda; e o *canal do Norte*, entre a Irlanda e a Escocia.

Os 8 estreitos do Sul são : o de *Gibraltar*, entre a Hespanha e a Africa; o de *Bonifacio*, entre a Corsega e a Sardenha; o de *Messina*, que tambem se chama *Pharo de Messina*, entre a península de Italia e a Sicilia; o *canal de Otranto*, na entrada do mar Adriatico, entre a Italia e a Turquia; o *canal de Negroponto*, entre a ilha de Negroponto e a Grecia continental; o estreito de *Gallipoli* ou *dos Dardanellos*, que une o Archipelago ao mar de Marmara; o de *Constantinopla* ou *Bosphoro*, que communica o mar de Marmara com o mar Negro (estes dous ultimos estreitos separam a Turquia Européa da Asiatica); e o de *Jenikale* ou de *Kertch* na entrada do mar d'Azov.

#### 4. Ilhas, peninsulas, isthmos, cabos.

**Ilhas.** — As ilhas principaes da Europa são as seguintes

NO OCEANO GLACIAL ARCTICO : os grupos de *Spitzberg* e da *Nova-Zembla*, e as ilhas *Waigatz* e *Kalguef*, que pertencem á Russia; e os archipelagos de *Lofoten* e *Tromsoe*, que fazem parte da Noruega.

NO OCEANO ATLANTICO : a *Islandia* e as ilhas de *Feroe*, que pertencem á Dinamarca; — a *Grã-Bretanha* <sup>1</sup>, a *Irlanda* e

1. A ilha da Grã-Bretanha comprehende a Inglaterra propriamente dita e a Escocia.



os grupos das *Shetland*, das *Orcadas* e das *Hebridás*, que formam o archipelago das Ilhas-Britannicas e o reino da Grã-Bretanha ou de Inglaterra; as ilhas *Belle-Ile*, *Ré* e *Oleron*, que pertencem á França; — e o archipelago dos *Açores* pertencente a Portugal, cujas principaes ilhas são *S. Miguel*, *Terceira* e *Fayal*.

NO MAR DE IRLANDA : as ilhas de *Man* e *Anglesey*, pertencentes á Inglaterra.

NA MANCHA : a ilha de *Wight*, que faz parte da Inglaterra, e as ilhas *Anglo-Normandas* pertencentes á mesma, cujas principaes são *Guernesey* e *Jersey*.

NO MAR DO NORTE : a ilha de *Texel* e as de *Zelandia*, que fazem parte da Hollanda; e *Heligoland*, que pertence á Allemanha<sup>1</sup>.

NO MAR BALTICO : o archipelago *Dinamarquez* (cujas ilhas principaes são *Seeland* e *Fionia*) e a ilha de *Bornholm*, que constituem a parte mais importante da Dinamarca; a ilha de *Rugen*, pertencente á Prussia; *Oland* e *Gotland*, pertencentes á Suecia; *Æsel*, *Dago* e o grupo de *Aland*, pertencentes á Russia.

NO MEDITERRANEO : as ilhas *Baleares*, cujas principaes são *Maiorca*, *Minorca* e *Iviça*, pertencentes á Hespanha; a *Corsega*, pertencente á França; a *Sardenha*, a *Sicilia*, a ilha de *Elba* e as de *Lipari*, que fazem parte da Italia; o grupo de *Malta* que pertence á Inglaterra; e a ilha de *Candia* ou *Creta*, outr'ora pertencente á Turquia e hoje independente.

NO MAR ADRIATICO : as ilhas *Illyricas*, pertencentes á Austria, das quaes as principaes são *Veglia* e *Cherso*.

NO MAR JONIO : as ilhas *Jonias*, pertencentes á Grecia, cujas principaes são *Corfú*, *Santa-Maura*, *Cephalonia*, *Zante* e *Cerigo*.

NO ARCHIPELAGO : *Thaso* e *Lemnos*, que pertencem á Turquia; *Eubéa* ou *Negroponto*, *Egina*, *Hydra* e o grupo das *Cycladas*, cujas principaes são *Andros*, *Tinos*, *Syra*, *Paros* e *Naxos*, que fazem parte da Grecia.

D'estas differentes ilhas as que pertencem á Inglaterra ou fazem parte d'ella são : a Grã-Bretanha, a Irlanda, as *Shetland*, as *Orcadas*, as *Hebridás*, *Man*, *Anglesey*, *Wight*, as ilhas *Anglo-Normandas*, e o grupo de *Malta*.

Pertencem á Dinamarca : o archipelago *Dinamarquez*,

1. Foi cedida pela Inglaterra á Allemanha em 1890.



*Bornholm*, a *Islandia* e as ilhas de *Feroe*.

Pertencem á Noruega : as ilhas de *Lofoten* e *Tromsøe*.

Pertencem á Suecia : *Oland* e *Gotland*.

Pertencem á Russia : os grupos de *Spitzberg* e da *Nova-Zembla*, *Waigatz*, *Kalguef*, *Cesel*, *Dago* e o grupo de *Aland*.

Pertencem á França : *Belle-Ile*, *Ré*, *Oleron* e a *Corsega*.

Pertencem á Hollanda : a ilha *Texel* e as de *Zelandia*.

Pertencem á Allemanha : as ilhas de *Rugen* e de *Heligoland*.

Pertencem á Austria : as ilhas *Illyricas*.

Pertencem a Portugal : as ilhas dos *Açores*.

Pertencem á Hespanha : as ilhas *Baleares*.

Pertencem á Italia : a *Sardenha*, a *Sicilia*, *Elba* e as ilhas de *Lipari*.

Pertencem á Grecia : as ilhas *Jonias*, *Negroponto*, *Egina*, *Hydra* e as *Cycladas*.

Pertencem á Turquia : *Thaso* e *Lemnos*.

**Peninsulas.** — As peninsulas principaes da Europa são 9, das quaes 4 são grandes e 5 pequenas.

As 4 grandes peninsulas da Europa são : a *peninsula Scandinava*, formada da Noruega e Suecia; a *peninsula Iberica*, formada de Portugal e Hespanha; a *Italia continental*; e a *peninsula dos Balkans*, formada da Bulgaria, Turquia e Grecia.

As 5 peninsulas pequenas são : a *Jutlandia* ou *Dinamarea continental*; a *Istria*, ao S. O. da Austria; a *Moréa* ou *Peloponeso*, na Grecia; a *Chalcidica*, ao S. da Turquia; e a *Criméa*, ao S. da Russia.

**Isthmos.** — Ha na Europa dous isthmos principaes, a saber : o isthmo de *Corintho*, que liga a Moréa á Grecia septentrional com 5 a 6 kilom. de largura, e o isthmo de *Perekop*, que prende a Criméa á Russia, com 8 kilom. tambem de largura. O primeiro é hoje cortado por um canal aberto entre Isthmia e Possidonia.

**Cabos.** — Os cabos mais notaveis da Europa são : o cabo *Kanin*, ao N. da Russia; o cabo *Norte*, na ilha Mageroe, e o cabo *Nördkin*, que é o ponto mais septentrional do continente Europeu, ambos ao N. da Noruega; o cabo *Lindessness*, ao S. da Noruega; o cabo *Skagen*, ao N. da Jutlandia; o cabo *Clear*, ao S. da Irlanda; os cabos *Land's End* e *Lizard*, ao S. O. da Inglaterra; o cabo *Hogue*, ao N. da França; os cabos *Ortegal*



e *Finisterra*, ao N. O. da Hespanha; o cabo da *Roca*, extremidade occidental do continente Europeu, e os cabos *Espichel* e *S. Vicente*, em Portugal; o cabo *Trafalgar*, a ponta de *Tarifa*, extremidade meridional do continente Europeu, e a *ponta de Europa* ou de *Gibraltar*, ao S. da Hespanha; o cabo *S. Martinho* a L. da mesma; o cabo *Corso*, ao N. da Corsega; o cabo *Teulada*, ao S. da Sardenha; o cabo *Passaro*, ao S. da Sicilia; o cabo *Spartivento*, ao S. da Italia; e o cabo *Matapán*, ao S. da Moréa.

### 5. Montanhas, planaltos, vulcões, vertentes.

**Montanhas.** — Ha na Europa 32 cadeias principaes de montanhas, das quaes 8 grandes e 24 pequenas.

As 8 grandes cadeias da Europa são : os *Alpes Scandinavos* ou montes *Kiölen*, na península Scandinava; os montes *Uraes* e a serra do *Caucaso*, a L. e ao S. da Russia, separando a Europa da Asia; os montes *Carpathos*, que separam a Hungria e a Transylvania da Gallicia e da Rumania; os *Alpes* que separam a Italia da França, Suissa e Austria; os *Apenninos*, que percorrem toda a Italia; os *Pyreneus*, entre a França e a Hespanha; e a serra de *Balkan*, na Turquia.

As 24 cadeias pequenas da Europa são : os montes *Grampians*, na Escocia; as montanhas do *Paiz de Galles*, na Inglaterra; as *Cevennas* e as montanhas de *Auvernia*, em França; os *Vosges*, entre a França e a Allemanha; o *Jura*, entre a França e a Suissa; os *Alpes Berneses*, na Suissa; a *Floresta Negra* e o *Jura* ou *Alpes de Suabia*, ao S. da Allemanha; a *Floresta da Bohemia*, a serra das *Minas*, a dos *Gigantes* e os montes *Sudetos*, entre a Austria e a Allemanha; os montes *Moravios*, na Austria; os montes *Cantabros*, a cadeia *Iberica*, as serras de *Guadarrama* e de *Toledo*, e as serras *Morena* e *Nevada*, na Hespanha; a serra da *Estrella*, em Portugal; as montanhas da *Sicilia*; a serra de *Despoto-dagh*, na Turquia; e a cadeia *Hellenica*, na Turquia e Grecia.

Os montes mais altos da Europa encontram-se nos Alpes, e são os montes *Branco* e *Rosa*; o monte *Elbruz* no Caucaso, que é ainda mais elevado, fica entre a Europa e a Asia. Os outros montes mais notaveis são : o *Maladetta* e o *Perdido*, nos Pyreneus; o *Mulahacen*, na serra Nevada; o *Gran-Sasso d'Italia*, nos Apenninos; o *Etna*, na Sicilia; e o *Olympo*, na Turquia.



**Planaltos.** — A Europa apresenta 6 planaltos principaes, a saber : o *planalto Iberico* (no interior da Hespanha), o de *Baviera e Suabia*, o de *Bohemia e Moravia*, o da *Transylvânia*, o do *centro da Turquia* e o da *Noruega meridional*.

**Vulcões.** — Os principaes vulcões da Europa são : o *Vesuvio*, que é o unico do continente Europeu, na Italia perto de Napoles; o *Etna* ou *Gibello*, o mais elevado e activo da Europa, na Sicilia; o *Stromboli*, nas ilhas de Lipari; e o *Hecla*, na Islandia.

**Vertentes.** — A Europa divide-se em duas grandes vertentes : a do *Noroeste*, inclinada para os oceanos Glacial e Atlantico; e a do *Sueste*, inclinada para o Mediterraneo e o mar Caspio.

A linha de divisão das aguas que separa estas duas vertentes estende-se dos montes Uraes ao estreito de Gibraltar, passando pelos montes *Valdai*, *Carpathos*, *Sudetos*, *Moravios*, *Floresta da Bohemia*, *Alpes da Suabia*, *Floresta Negra*, *Alpes Centraes*, *Alpes Berneses-Jura*, *Vosges meridionaes*, *Cecennas*, *Pyreneus*, *cadeia Iberica* e *serra Nevada*.

**Classificação das montanhas.** — As montanhas da Europa podem ser classificadas em 10 systemas : 8 continentaes e 2 insulares. Os continentaes são : o *systema Scandinavo*, o *Russo-Uralico*, o *Caucasico*, o *Carpatho-Germanico*, o *Alpino-Italico*, o *Turco-Hel lenico*, o *Gallico* e o *Iberico*. Os 2 systemas insulares : o *Britannico* e o *Sardo-Corsico*.

O *systema Scandinavo* abrange todas as montanhas da Noruega e Suecia. A cadeia principal é a dos *Alpes Scandinavos*, que ao N. toma o nome de montes *Kioelen*, e ao S. o de *Dojrines* ou *Dovre-fjeld*.

O *systema Russo-Uralico* comprehende os montes *Uraes* entre a Europa e a Asia, e as planuras e collinas do centro da Russia, das quaes as mais elevadas são os montes *Valdai*.

O *systema Caucasico* compõe-se da grande cadeia do *Caucaso*, que separa a Europa da Asia. O seu ponto culminante é o monte *Ebruz* (5,600 metros), que é mais alto que qualquer outro da Europa.

O *systema Carpatho-Germanico* comprehende todas as montanhas entre os rios Rheno, Danubio, Dniester e Vistula. A principal cadeia é formada : 1° pelos montes *Carpathos*<sup>1</sup> na Austria; 2° pelos montes *Sudetos*, serra dos *Gigantes* ou *Riesen-gebirge*, serra das *Minas* ou *Erz-gebirge* e serra dos *Pinheiros* ou *Fichtel-gebirge*, entre a Austria e a Allemanha; 3° pelo *Jura Allemão* (chamado *Jura Francio* na Baviera e *Suabio* no Wurtemberg), e pela *Floresta Negra*.

1. Os Carpathos meridionaes chamam-se *Alpes de Transylvania*.



ou *Schwartz-wald*, no grão-ducado de Baden. Da serra dos Pinheiros destacam-se duas cadeias de montanhas : uma para o S., que com os nomes de *Floresta da Bohemia* e montes *Moravios* separa a Bohemia da Baviera e da Moravia; outra que se dirige para o N. com os nomes de *Floresta da Franconia*, *Floresta da Thuringia* e serra do *Harz*.

Os pontos culminantes d'este systema acham-se nos montes *Tatra*, nos *Carpathos occidentaes*.

O systema Alpino-Italico abrange todas as montanhas entre os rios Rhodano, Saona, Danubio, Sava e Unna; e divide-se em dous grupos : os *Alpes* e os *Apenninos*. — Os *Alpes*, que contêm os montes mais altos da Europa, separam a Italia da França e Suissa, e se estendem pelo imperio Austriaco até perto de Vienna<sup>1</sup>. Do centro d'esta cadeia parte um ramo chamado *Alpes Berneses*, que atravessa a Suissa e vai se unir á serra do *Jura*, que fica entre a Suissa e a França<sup>2</sup>. — Os *Apenninos*, que são a continuação dos Alpes, atravessam a península da Italia desde Savona até o estreito de Messina, além do qual tornam a levantar-se na Sicilia.

Os pontos culminantes d'este systema são : o monte *Branco* (4,810 metros), que é o mais elevado da Europa, e o monte *Rosa*, nos Alpes; o *Gran-Sasso d'Italia*, nos Apenninos; e o *Etna*, na Sicilia.

O systema Turco-Hellenico comprehende todas as montanhas da Turquia e da Grecia, e se divide em duas cadeias principaes : uma que se prolonga para o oriente até o mar Negro com o nome de *serra de Balkan* (o *Hemus* dos antigos), e cuja principal ramificação é a serra de *Despoto-dagh* (antiga *Rhodope*); outra que se dirige para o Sul com o nome geral de *cadeia Hellenica*, e que na parte mais elevada se chama serra de *Pindo*. — Os pontos culminantes d'este systema são : o monte *Rilo*, na serra de *Despoto-dagh*, e o monte *Olympo*, na Thessalia.

O systema Gallico ou Francez comprehende as montanhas da França ao N. do rio Garonna e do canal do Meiodia, e a O. dos rios Rhodano, Saona e Rheno. Suas principaes cadeas são : as *Cevennas* ao S. da França, as montanhas de *Auvernia* no centro, e os *Vosges* a E. — Os pontos culminantes d'este systema são : o *Puy de Sancy* ou monte *Dore* e o *Plomb de Cantal*, nas montanhas de *Auvernia*; e os montes *Mezen* e *Lozère* nas *Cevennas*.

O systema Iberico abrange todas as montanhas da península Ibe-

1. Os Alpes tomam successivamente os seguintes nomes. *Alpes Maritimos* desde perto de Savona até o monte Viso, *Alpes Cottios* até o monte Genis, *Alpes Gregos* até o monte Branco, *Penninos* até o monte Rosa, *Lepontiacos* até o monte Bernardino, *Rheticos* até o monte dos Tres Senhores (*Drei-Herren-Spitz*) e *Noricos* d'este ponto para diante.

2. Dos Alpes Rheticos sae um ramo que atravessa o Vorarlberg (Austria), e vai reunir-se á *Floresta-Negra* do grão-ducado de Baden. — Dos Alpes Noricos, sae outro ramo que, com os nomes de *Alpes Carnicos*, *Julianos* e *Dinarios*, forma a junção dos systemas Alpino e Slavo-Hellenico.



rica e as da parte da França ao S. do Garonna e do canal do Meiodia. Comprehende : 1º os Pyreneus, que separam a França da Hespanha e continuam pelo N. d'esta até o cabo Finisterra com os nomes de montes *Cantabros* e serra das *Asturias*; 2º a cadeia *Iberica*, que atravessa a Hespanha de N. a S. com differentes nomes<sup>1</sup> e se liga ao S. com a serra *Nevada*, que vae até o estreito do Gibraltar; 3º os tres grandes ramos que da cadeia *Iberica* se dirigem para O., o primeiro por entre o Douro e o Tejo com os nomes de serra de *Guadarrama*, de *Gredos*, em Hespanha, e da *Estrella*, em Portugal; o segundo por entre o Tejo e o Guadiana com os nomes de serra de *Toledo*, de *Guadalupe*, de *S. Mamede*, etc.; o terceiro por entre o Guadiana e o Guadalquivir, com o nome de serra *Morena*. — Os pontos culminantes d'este systema são : o serro de *Mulahacen*, na serra *Nevada*, e os montes *Maladetta* ou *Anethú* e *Perdido*, nos Pyreneus.

O systema *Britannico* abrange as montanhas do archipelago Britannico. Suas cadeias principaes são : a dos *Grampians*, na Escocia; a dos *Cheviots*, que separa a Inglaterra da Escocia; a *Central* ou *Pennina*, que se estende pelo meio da Inglaterra; e as montanhas do *Paiz de Galles*. O ponto culminante de todo o systema é o monte *Ben-Nevis*, nos *Grampians*.

O systema *Sardo-Corsico* comprehende as montanhas da Corsega e Sardenha. O seu ponto culminante é o monte *Rotondo* na Corsega.

## 6. Lagos e rios da Europa.

**Lagos.** — Os Lagos mais notaveis da Europa são :

Ao Norte : o lago *Ladoga*, que é o maior da Europa, e os lagos *Onega*, *Saima* e *Peipus*, na Russia; os lagos *Wener*, *Wetter* e *Melar*, na Suecia; *Ness* e *Lomond*, na Escocia; e o lago *Neagh*, na Irlanda.

No centro : os lagos de *Neufchatel*, de *Lucerna* ou dos *Quatro Cantões*, e de *Zurich*, na Suissa; o lago de *Genebra* ou *Lemano*, entre a Suissa e a França; o lago de *Constança*, entre a Suissa e a Allemanha; e o lago *Balaton* ou *Platten*, na Hungria.

Ao Sul : os lagos *Maior*, de *Como*, de *Garda*, de *Comacchio*, de *Perusia* ou *Trasimeno*, e de *Bolsena*, na Italia; e o lago de *Scutari*, na Turquia.

**Rios.** — Os rios mais notaveis da Europa são 41, os quaes desembocam nos seguintes mares :

1 no oceano Glacial, que é o *Petchora*, na Russia;

1. Serra de *Oca*, de *Moncayo*, de *Albarracin*, de *Cuenca*, etc.



1 no mar Branco, que é o *Dwina do Norte*, na Russia ;  
 6 no mar Baltico, que são : o *Tornea*, entre a Suecia e a Russia ; o *Neva* e o *Duna ou Dwina occidental*, na Russia ; o *Niemen* e o *Vistula*, que banham a Russia e a Prussia ; e o *Oder*, na Prussia ;

1 no Cattegat, que é o *Gotha*, na Suecia ;

1 no Skager-Rack, que é o *Glommen*, na Noruega ;

7 no mar do Norte, que são : o *Elba* e o *Weser*, na Allemanha ; o *Rheno*, que banha a Suissa, a Allemanha e a Hollanda ; o *Mosa* e o *Escalda*, que banham a França, a Belgica e a Hollanda ; o *Tamisa* e o *Humber*, na Inglaterra ;

1 na Mancha, que é o *Sena*, na França ;

10 no oceano Atlantico, que são : o *Shannon*, na Irlanda ; o *Secern*, na Inglaterra ; o *Loire* e o *Garonna*, na França ; o *Minho*, o *Douro*, o *Mondego*, o *Tejo*, o *Guadiana* e o *Guadaluquivir*, na península Iberica ;

3 no Mediterraneo, que são : o *Ebro*, na Hespanha ; o *Rhodano*, na França ; e o *Tibre*, na Italia ;

2 no mar Adriatico, que são : o *Pó* e o *Adige*, na Italia ;

1 no Archipelago, que é o *Maritza*, na Turquia ;

4 no mar Negro, que são : o *Danubio*, que atravessa a Allemanha e a Austria, e separa a Bulgaria da Rumania ; o *Dniester*, que banha a Austria e a Russia ; o *Dnieper* e o *Kuban*, na Russia ;

1 no mar de Azov, que é o *Don*, na Russia ;

2 no mar Caspio, que são : o *Vólga* e o *Ural*, na Russia.

**Cursos dos principaes rios.** — O *Petchora* nasce nos montes Uraes na Russia e desemboca no Oceano Glacial.

O *Dwina do Norte* nasce no Governo de Vologda, passa por Arkangel e desemboca no mar Branco.

O *Tornea* nasce na Laponia sueca, separa, bem como o seu affluente *Muonio*, a Suecia da Russia e se lança ao norte do golfo de Bothnia, no mar Baltico.

O *Neva* saê do lago Ladoga, atravessa S. Petersburgo e se lança no golfo de Finlandia, com um curso de 75 kilom. apenas.

O *Duna ou Dwina occidental* nasce no Governo de Tver na Russia e desemboca no golfo de Riga abaixo d'esta cidade.

O *Niemen* ou *Memel* nasce no Governo de Minsk na Russia, separa a Polonia da Russia, entra na Prussia e desemboca no Kurisches-Haff, lagôa formada pelo mar Baltico.

O *Vistula* nasce nos montes Carpathos na Silesia Austriaca,



separa em parte a Gallicia da Polonia, atravessa a Polonia e a Prussia, banha Varsovia e Dantzig, e entra no golfo de Dantzig por diferentes braços. Seu affluente principal é o *Bug*.

O *Oder* nasce nos montes Sudetos na Austria, atravessa as provincias prussianas de Silesia, Brandeburgo e Pomerania, passa por Breslau e Stettin, e entra no Baltico por tres bocas. Seu principal affluente é o *Wartha*.

O *Gotha* sae do lago Wener e entra no Cattégat; é continuacão do rio *Klar*, que se lança no mesmo lago.

O *Glommen* nasce nos montes Escandinavos, atravessa a Noruega e se lança no Skager-Rack.

O *Elba* nasce na Bohemia, na serra dos Gigantes, atravessa a Bohemia, a Saxonia e a Prussia, banha Dresda, Magdeburgo e Hamburgo, desagua no mar do Norte. Recebe á esquerda o *Moldau* e o *Saale*, e á direita o *Havel*.

O *Weser* forma-se no Hanover do concurso dos rios *Werra* e *Fulda*, passa em Bremen e entra no mar do Norte.

O *Rheno* nasce no monte S. Gothardo na Suissa, separa a Suissa da Austria, atravessa o lago do Constança, separa ainda a Suissa do grão-ducado de Baden, e percorre a Alemanha occidental, onde banha Mogunzia, Coblença e Colonia. Entrando depois na Hollanda, divide-se em 4 braços, o *Wahal*, o *Yssel*, o *Leck* e o *Velho-Rheno*, dos quaes o *Wahal* e o *Leck* vão ter ao Mosa, o *Yssel* ao Zuyderzée e o *Velho-Rheno* ao mar do Norte, passando por Utrecht. Seu curso é de 1,400 kilom., e seus affluentes principaes são : á direita o *Necker* e o *Meno*; á esquerda o *Aar* e o *Mosella*.

O *Mosa* nasce no departamento do Alto-Marne em França, banha a França, a Belgica e a Hollanda, passa por Liège e Maestricht, recebe o *Wahale* e o *Leck*, banha Rotterdam e desemboca no mar do Norte por duas bocas principaes.

O *Escalda* nasce no departamento de Aisne em França, banha a França, a Belgica e a Hollanda, passa em Gand e Antuerpia, e entra no mar do Norte dividido em *Escalda orient* e *Escalda occidental*.

O *Tamisa* nasce no condado de Gloucester na Inglaterra, banha Londres e desemboca no mar do Norte por um largo estuario.

O *Humber* forma-se da junccão dos rios *Trent* e *Ouse*, banha Hull e entra no mar do Norte por um vasto estuario.

O *Sena* nasce nas alturas da Côte-d'Or em França, banha



Pariz e Ruão, e se lança na Mancha, na cidade do Havre. Recebe á direita o *Marne* e o *Oise*, e á esquerda o *Yonne*.

O *Shannon* nasce ao S. O. da provincia de Ulster na Irlanda, atravessa os lagos Ree e Derg, passa em Limerik e desemboca no Oceano Atlantico.

O *Severn* nasce nas montanhas do Paiz de Galles, no condado Montgomerry, e desagua no canal de Bristol. Recebe perto de sua foz o *Avon*, que passa por Bristol.

O *Loire* nasce no monte Gerbier-des-Joncs nas Cevennas, em França, banha Orleans, Tours, Nantes, e entra no Oceano. Recebe á direita o *Maine*, que se forma do *Mayenne* e do *Sarthe*; á esquerda o *Allier*, o *Cher* e o *Vienna*.

O *Garonna* nasce no valle de Aran nos Pyreneus, atravessa o S. O. da França, passa em Toulouse e Bordéos, e, recebendo o *Dordonha*, toma o nome de *Gironde* e se lança no Oceano. Seus outros affluentes principaes são o *Tarn* e o *Lot*.

O *Minho* nasce na serra de Mondonedo, na Galliza, em Hespanha, separa em parte este reino do de Portugal, e entra no Oceano.

O *Douro* nasce na Castella-Velha em Hespanha, em um lago da serra Urbion, atravessa a Hespanha e Portugal, e desemboca no Oceano abaixo da cidade do Porto. Seus affluentes principaes são o *Pisuerga* e o *Esla*.

O *Mondego* nasce na serra da Estrella em Portugal, banha Coimbra e se lança no Oceano.

O *Tejo* nasce em Hespanha na serra de Albarracin, nos confins de Aragão e de Castella-Nova, atravessa a Hespanha e Portugal, passa por Toledo e Lisboa, e entra no Oceano 15 kilom. abaixo d'esta cidade. Recebe á direita o *Jarama*, o *Alberche*, o *Tietar*, o *Alagon*, em Hespanha, e o *Zezere* em Portugal; á esquerda o *Sor* em Portugal.

O *Guadiana* nasce na serra de Alcaraz em Hespanha, atravessa a Hespanha, banha Badajoz, separa em parte a Hespanha de Portugal e entra no Oceano.

O *Guadalquivir* nasce em Hespanha na serra de Cazorla, atravessa a Andaluzia, banha Cordova e Sévilha, e entra no Oceano. Seu affluente principal é o *Xenil*, que passa em Granada.

O *Ebro* nasce nos montes Cantabros em Hespanha, banha Saragoça e entra no Mediterraneo. Seu affluente principal é o *Segre*.

O *Rhodano* nasce no monte Furca na Suissa, atravessa o lago de Genebra, banha Genebra, e entrando depois em Fran-



ga, banha Lyão, e desemboca no golfo de Lyão por muitas bocas. Seus affluentes principaes são o *Saona*, o *Isera* e o *Durance*.

O **Tibre** nasce nos Apenninos na Toscana, banha Roma, e entra no Mediterraneo.

O **Pó** nasce no monte Viso na Italia, percorre a Italia, septentrional, banha Turim e Placencia, e entra no golfo de Veneza por muitas bocas. Recebe á direita o *Tanaro*, e á esquerda o *Tessino* e o *Alda*.

O **Adige** nasce nas montanhas do Tyrol, na Austria, atravessa o Tyrol e a provincia italiana de Venecia, onde banha Verona, e desemboca no golfo de Veneza perto da foz do Pó.

O **Maritza** nasce na serra de Despoto-Dagh na Turquia, banha Andrinopla, e se lança no Archipelago.

O **Danubio** nasce na Floresta Negra, no grão-ducado de Baden, atravessa o Wurtemberg, a Baviera e a Austria, separa esta e a Rumania da Servia e da Bulgaria; passa por Vienna, Presburgo, Budapest e Belgrado; e entra no mar Negro por tres bocas depois d'um curso de 2.800 kilom. Seus affluentes principaes são : á direita, o *Inn*, o *Drave*, o *Save*, e o *Morava*; á esquerda, o *Thiess*, o *Sereth* e o *Pruth*.

O **Dniester** nasce nos montes Carpathos, banha a Gallicia e a Russia, e desemboca no mar Negro.

O **Dnieper** nasce no Governo de Smolensko, na Russia, banha Kiew, e entra no mar Negro depois de um curso de 2.000 kil. Seus affluentes principaes são o *Pripet* e o *Desna*.

O **Kuban** nasce no Caucaso perto do monte Elbruz, e divide-se em varios braços, que vão ter ao mar Negro e ao mar de Azof.

O **Don** nasce no Governo de Tula, na Russia, e desemboca no mar de Azov depois de um curso de 1,700 kilom. Seus affluentes principaes são o *Donetz* e o *Koper*.

O **Volga**, que é o maior rio da Europa, nasce nos montes Valдай na Russia, banha Kazan, Saratov e Astrakan, e se lança no mar Caspio por muitas bocas depois de um curso de 3.800 kilom. Seus affluentes principaes são o *Kama* e o *Oka*.

O **Ural** nasce nos montes Uraes na Russia, separa a Europa da Asia, e entra no mar Caspio depois de um curso de quasi 2.800 kilom.

**Outros rios.** — Ha na Europa ainda 26 rios, que merecem ser citados e desembocam nos seguintes mares :

2 no oceano Glacial . o *Tana* e o *Pascig*, que sae do lago



Enara, na Laponia, formando ambos em parte a fronteira russo-norueguesa.

2 no mar Branco : o *Mezen* e o *Onega* na Prussia.

6 no mar Baltico : o *Pitéa*, o *Uméa*, o *Liusne* e o *Dal*, na Suecia; o *Narva*, na Russia; e o *Pregel*, na Prussia.

1 no mar do Norte : o *Forth*, na Escocia.

1 na Mancha : o *Somma*, na França.

2 no oceano Atlantico : o *Charente* e o *Adour*, na França.

4 no Mediterraneo : o *Guadalaviar*, o *Jucar* e o *Segura*, na Hespanha, e o *Aude*, na França.

1 no Adriatico : o *Doin*, na Turquia.

2 no mar Jonio : o *Aspro-Potamo* (antigo *Achelous*) e o *Ruphia* (antigo *Alpheu*), na Grecia.

4 no Archipelago : o *Vardar* e o *Struma*, na Turquia; o *Salembria* (antigo *Peneu*) e o *Iri* ou *Vasili* (antigo *Eurotas*), na Grecia.

1 no mar Caspio : o *Terek*, na Russia.

## II. DESCRIÇÃO POLITICA.

**Importancia.** — A Europa, posto que a menor das cinco partes do mundo, é contudo a mais populosa em proporção e a que occupa o primeiro logar, tanto pelo genio de seus habitantes e o estado adiantado da sua civilisação, quanto pela influencia que exerce no resto do globo por meio de suas numerosas colonias e seu florescente commercio.

**População e raças.** — A Europa tem cerca de 385 milhões de habitantes, que pertencem ás raças branca e amarella.

A RAÇA-BRANCA, muito mais numerosa que a outra, comprehende 7 familias : 3 grandes e 4 pequenas. As 3 grandes familias são :

1ª A familia latina, composta dos povos que fallam as linguas derivadas do latim, a saber : os *Italianos*, os *Franceses*, os *Hespanhóes*, os *Portuguezes* e os *Rumanios* ou *Moldo-Valaquijs*.

2ª A familia germanica ou teutonica, composta dos povos que fallam as linguas derivadas do teutonico ou antigo allemão, a saber : os *Allemães*, os *Hollandezes*, os *Flamengos*, os *Dinamarquezes*, os *Suecos*, os *Noruegos* e os *Inglezes*.

3ª A familia slava, composta dos povos que fallam as linguas derivadas do antigo slavonio; divide-se em dous grandes ramos :











1º os *Slavos septentrionaes*, que comprehendem os *Russos* ou *Moscovitas*, os *Ruthenos* ou *Pequenos-Russos*, os *Polacos*, os *Lithuanios*, os *Slovacos*, os *Bohemios* ou *Tehekes*, os *Moravios*; 2º os *Slavos meridionaes* ou *Illyrios*, que comprehendem os *Croatas*, os *Dalmatas*, os *Esclavonios*, os *Slovenos*, os *Servios* e os *Bulgaros* <sup>1</sup>.

As quatro familias menores são: 1ª a familia *hellenica*, que comprehende os *Gregos* e os *Albanezes* (Turquia); 2ª a familia *celtica*, que comprehende os habitantes da *Baixa-Bretanha* (França), do *Paiz de Galles*, da *Irlanda* e de parte da *Escocia*; — 3ª a familia *caucasea* propriamente dita, que comprehende os *Circassianos* e outros povos do *Caucaso* <sup>2</sup>; — 4ª a familia *hebréa* que comprehende os *Judeus*, que pertencem á raça *semitica*.

A RAÇA AMARELLA conta na Europa duas familias principaes a familia *turca*, que comprehende os *Turcos Ottomanos* na Turquia, e os *Tartaros* do Sul da Russia; e a familia *ugriana* ou *finneza*, que comprehende os *Finlandezes*, os *Esthonios*, os *Permios*, os *Samoiedas* e outros povos do N. E. da Russia, os *Lapões* e os *Hungaros* ou *Magyares*. A esta familia parecem pertencer os *Bascos* ou *Biscainhos*, que habitam as partes de Hespanha e França proximas aos Pyreneus occidentaes.

**Religiões.** — A excepção dos Turcos, que professam o mahometismo, e dos Judeus espalhados por todas as partes, todos os outros povos da Europa são christãos, e são ou catholicos ou protestantes ou schismaticos gregos.

A *Egreja Catholica*, cujo chefe vivisel é o Papa, domina na Italia, Hespanha, Portugal, França, Belgica, Irlanda, Austria, Baviera, grão-ducado de Baden, Prussia Rhenana, Alsacia e Lorena, Polónia e em onze cantões suissos.

O *protestantismo* domina na Inglaterra, Escocia, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hollanda, Prussia e na maior parte da Allemanha, e em muitos cantões da Suissa.

A religião grega *schmatica* é professada na Russia, na Gre-

1. Os *Ruthenos* habitam ao S. da Russia e na Gallicia (Austria); os *Lithuanios* ao O. da Russia; os *Slovacos* ao N. da Hungria; os *Slovenos* ao S. O. do imperio d'Austria; os *Croatas* na Croacia e nos Confins Militares na Austria, e ao N. O. da Bosnia; os *Servios* na Servia, na Bosnia e nos Confins Militares.

2. As seis familias acima mencionadas pertencem á raça hindo-europeá.



cia, no reinos da Servia e Rumania, e pela maior parte da população da Turquia d'Europa <sup>1</sup>.

**Fôrma de governo.** — Com excepção da Russia e da Turquia, a fôrma de governo que rege toda a Europa é a constitucional representativa.

**Estados independentes.** — Existem na Europa 51 Estados independentes, a saber :

4 IMPERIOS : *Allemanha* <sup>2</sup>, *Austria-Hungria*, *Russia*, *Turquia*.

16 REINOS : *Grã-Bretanha e Irlanda*, *Suecia*, *Noruega*, *Dinamarca*, *Belgica*, *Hollanda*, *Prussia*, *Saxonia*, *Baviera*, *Wurtemberg*, *Hespanha*, *Italia*, *Grecia*, *Rumania*, *Servia* e *Bulgaria*.

7 GRÃOS-DUCADOS : *Baden*, *Hesse*, *Saxonia-Weimar*, *Mecklemburgo-Schwerin*, *Mecklemburgo-Strelitz*, *Oldemburgo* todos na *Allemanha*; e o de *Luxemburgo*.

5 DUCADOS : *Brunswick*, *Saxonia-Altemburgo*, *Saxonia-Coburgo-Gotha*, *Saxonia-Meiningen* e *Anhalt*, todos na *Allemanha*.

10 PRINCIPADOS : 7 pouco importantes, na *Allemanha*; o principado de *Monaco*, na *França*; o *Montenegro* e *Liechtenstein*.

8 REPUBLICAS : a *França*, a *Suissa*, *Portugal*, as cidades livres de *Hamburgo*, *Bremen* e *Lubeck*, e as republicas de *Andorra* e *S. Marinho*.

1 ALTO COMMISSARIADO : o de *Creta* ou *Candia*.

Dá-se a qualificação de *grandes potencias* da Europa aos 6 Estados seguintes : *Allemanha*, *Austria-Hungria*, *Russia*, *Inglaterra*, *França* e *Italia*.

1. Ha na Europa 176 milhões de Catholicos, 90 milhões de Protestantes, 103 milhões de Gregos schismaticos, 8 milhões de Mahometanos, e 7 milhões de Judeus.

2. O imperio da *Allemanha* é formado de todos os Estados da *Allemanha*, sob presidencia do rei da *Prussia*, que é o imperador.



## SECÇÃO II

## ASIA

## I. — DESCRIÇÃO PHYSICA

## 1. Considerações geraes.

**Limites.** — A Asia, que se acha situada ao oriente do Antigo Continente e da Europa, é limitada ao Norte pelo oceano Glacial Arctico; — ao Oeste, pelos montes Uraes, rio Ural, mar Caspio, monte Caucaso, mar Negro, mar de Marmara, Archipelago, Mediterraneo, que a separam da Europa, e pelo isthmo de Suez e mar Vermelho, que a separam da Africa; — ao Sul, pelo oceano Indico ou mar das Indias; — a Leste, pelo Grande Oceano ou oceano Pacifico, e pelo mar da China.

**Posição.** — Entre 1° e 78° de Latitude Septentrional, e entre 23° de Longitude Oriental e 172° de Longitude Occidental.

**Superfície.** — A Asia, que é a maior das cinco partes do mundo, tem de superfície 42 milhões de kilometros quadrados <sup>1</sup>.

**Aspecto geral.** — A natureza nesta parte do mundo offerece os maiores contrastes. Ao Norte estendem-se as immensas e baixas planícies da Siberia desoladas pelo rigor excessivo do frio e em grande parte estereis; o centro apresenta no imperio Chinez uma vastissima planura muito elevada, cercada de altas montanhas e occupada em grande parte por desertos arenosos; o Sul contém grandes planícies de admiravel fertilidade na India, Indo-China e China propria. Encontram-se ainda outras grandes planícies, porém aridas e desertas, ao Sudoeste na Arabia, Persia e Turkestan. — As costas da Asia são muito irregulares e apresentam grande numero de peninsulas e golfos.

**Clima.** — A Asia tem todas as variedades de climas, desde

---

1. Equivalem a 1,250,000 léguas geographicas quadradas.



o frio mais rigoroso ao Norte e na alta planura central, até o calor mais abrazador ao Sul. A temperatura é porém mais fria no Norte e no Centro da Asia do que na Europa em latitudes correspondentes.

**Produções.** — A Asia possui minas de ouro, platina, prata, cobre, ferro, estanho, chumbo, mercurio, carvão de pedra e kaolin; abunda porém especialmente em diamantes e pedras preciosas.

No reino vegetal as produções são tão variadas como os climas. Além da maior parte dos vegetaes communs da Europa, que se encontram sobretudo na Turquia Asiatica, na Persia e na Transcaucasia, a Asia produz chá, café, canna d'assucar, muito arroz (alimento ordinario de muitos paizes), bananeiras, coqueiros e toda sorte de palmeiras, canella e outras especiarias, algodão, anil, opio, tabaco, sésamo e outras plantas oleaginosas, bambú ou canna da India, arvores de verniz, de cera, de sebo e de papel, páo tek, sandalo e outras madeiras excellentes, diversas gomas e resinas, alcanfor e toda a qualidade de perfumes.

No reino zoologico notam-se os ursos brancos, as martas, zibelinas, arminhos e outros animais de pelles preciosas da Siberia; os elephantes, rhinocerontes, tigres, leões, camellos, macacos, pavões, faisões, crocodilos e enormes serpentes das regiões meridionaes; as cabras do Thibet, os cavallos da Arabia e da Persia, etc. Pescam-se mui bellas perolas em algumas costas. A criação do bicho da seda é importante em muitos paizes.

## 2. Paizes da Asia.

A Asia divide-se em 10 paizes, dos quaes 1 ao Norte, 3 ao Oeste, 2 ao Sul, 3 a Leste e 1 no centro.

O paiz do Norte é a **Russia Asiatica**, que comprehende : a **Siberia**, cids. princs. *Tobolsk* e *Irkutsk*; o **Turkestan Russo**; e a **Transcaucasia**, cid. princ. *Tiflis*.

Os tres paizes do Occidente são : a **Turquia Asiatica**, cids. princs. *Smyrna*, *Damasco* e *Jerusalem*; a **Arabia**, cids. princs. *Mecca*, *Medina*, *Moka* e *Mascate*; e o reino da **Persia**, cap. *Teheran*.

Os dois paizes do Sul são : o **Hindostão** ou **India**, pertencente á Inglaterra, cids. princs. *Calcutta*, *Bombaim* e *Ma-*











*drasta*; a **Indo-China**, que comprehende, além das possesões europeas, o reino de **Sião**, cap. *Bangkok*.

Os tres paizes do Oriente são : o imperio da **China**, cap. *Pekin*, cid. princ. *Cantão*, *Nankin*, *Su-tcheu* e *Chang-hai*; o imperio do **Japão**, capital *Tokio*; e o imperio da **Coréa**, capital *Seúl*.

O paiz do centro é o reino de **Afghanistan**, cap. *Kabul*.

### 3. Mares, golfos, estreitos da Asia.

**Mares.** — A Asia é banhada por 18 mares, dos quaes 4 são grandes e 14 pequenos.

Os 4 grandes mares são : o *oceano Glacial Arctico* ao Norte, que banha a Siberia; o *Grande Oceano* ou *oceano Pacifico* a Leste, que banha a Siberia, o Japão e a China; o *oceano Indico* ou *mar das Indias* ao Sul, que banha a Arabia, o Indostão e a Indo-China; e o *mar Mediterraneo* ao Oeste, que banha a Turquia da Asia.

Os 14 mares pequenos são : o *mar de Kara*, formado pelo oceano Glacial Arctico; o *mar de Behring*, o *mar de Okhotsk*, o *mar do Japão*, o *mar Amarello*, o *mar Oriental* e o *mar da China*, formados pelo Grande Oceano; o mar chamado *golfo de Bengala*, o *mar de Oman* ou de *Arabia*, e o *mar Vermelho* ou *golfo Arabico*, formados pelo Oceano Indico; — o *Archipelago*, o *mar de Marmara* e o *mar Negro*, formados pelo Mediterraneo; — e o *mar Caspio*, que não communica com nenhum outro mar.

Estes 14 pequenos mares ficam situados : o *mar de Kara*, entre a Nova-Zembla e a Siberia; o *mar de Behring*, entre a Siberia e a America; o *mar de Okhotsk*, a Leste da Siberia; o *mar do Japão*, entre o Japão, o imperio Chinez e a Coréa; o *mar Amarello*, entre a Coréa e a China propria; o *mar Oriental*, ao S. do mar Amarello, entre o S. O. do Japão, as ilhas *Lieu-Kieu* e a China; o *mar da China*, que banha o Sul da China e a Indo-China; o *golfo de Bengala*, entre o Hindostão e a Indo-China; o *mar de Oman*, entre a Arabia e o Hindostão; o *mar Vermelho*, entre a Arabia e a Africa; o *Archipelago*, o *mar de Marmara* e o *mar Negro*, ao O. e ao N. da Turquia d'Asia; e o *mar Caspio*, entre a Persia e o imperio Russo.

**Golfos.** — Os golfos principaes da Asia são : os *golfos de Obi* e *Jenissei* ao N. da Siberia, formados pelo oceano Glacial



Arctico; o de *Anadyr* ao N. E. da Siberia, formado pelo mar de Behring; o de *Petchili* ou de *Pekin* na China, formado pelo mar Amarello; o de *Tonkin* entre a China e a Indo-China, e o de *Sião* ao S. da Indo-China, formados pelo mar da China; o de *Martaban* na Indo-China, formado pelo golfo de Bengala; o de *Manaar* entre a ilha de Ceylão e o Hindostão, formado pelo oceano Indico; os de *Cambaia* e *Kateh*, no Hindostão; o golfo *Persico* entre a Persia e a Arabia, e o de *Aden* entre o S. da Arabia e a Africa, formados pelo mar de Oman; os de *Suez* e de *Akaba*, entre o Egypto e a Arabia, formados pelo mar Vermelho; os de *Alexandretta* e de *Adalia* na Turquia Asiatica, formados pelo Mediterraneo; e o de *Smyrna*, tambem na Turquia Asiatica, formado pelo Archipelago.

**Estreitos.** — Os estreitos principaes da Asia são : o estreito de *Behring*, entre a Siberia e a America; a *Mancha de Tartaria* ou de *Tarrakai*, entre a ilha Tarrakai e a Siberia; o de *La Perouse*, entre as ilhas Tarrakai e Yeso; o de *Tsugar*, entre as ilhas Yeso e Nippon no Japão; o de *Coréa*, entre a Coréa e o Japão; o de *Formosa* ou de *Fu-Kian*, entre a ilha Formosa e a China; o de *Malacca*, entre a península de Malacca e a ilha de Sumatra; o de *Palk*, entre a ilha de Ceylão e o Hindostão; o de *Ormuz*, á entrada do golfo Persico; o de *Bab-el-Mandeb*, á entrada do mar Vermelho; e os dos *Dardanellos* e de *Constantinopla* ou *Bosphoro*, entre a Turquia da Europa e a da Asia.

#### 4. Ilhas, peninsulas, isthmos, cabos.

**Ilhas.** — As ilhas principaes da Asia são :

No OCEANO GLACIAL ARCTICO : o archipelago de *Liakov* ou da *Nova-Siberia* e a terra de *Wrangel*, pertencentes á Russia.

No GRANDE OCEANO E MARES POR ELLE FORMADOS : as *Kurilas* <sup>1</sup>, pertencentes ao Japão, entre o mar de Okhotsk e o Grande Oceano; a ilha *Sakalin* ou *Tarrakai*, pertencente á Russia e ao Japão, separada da Siberia pela Mancha de Tarrakai; as ilhas *Yeso*, *Nippon*, *Sikok* e *Kiusiü*, que formam o

1. Pertencem hoje todas ao Japão pelo tratado de 1875 celebrado com a Russia.



imperio do Japão; as de *Lieu-Kieu* ou *Riu-Kiu*, ao S. do Japão, de quem são tributarias; a ilha *Formosa*, pertencente ao Japão, entre o mar Oriental e o mar da China; as ilhas *Hong-Kong*, *Macão* e *Hainan*, no mar da China, pertencendo a primeira á Inglaterra, e as outras duas á China (á excepção da cidade de Macão que pertence a Portugal); e as ilhas de *Singapurá* e *Pulo-Pinang*, pertencentes á Inglaterra, ao S. e ao O. da península de Malaca.

NO OCEANO INDICO E SUAS DEPENDENCIAS: a ilha de *Ceylão*, pertencente á Inglaterra, ao S. do Hindostão; os archipelagos de *Mergui* e de *Aracan* na costa occidental da Indo-China, os de *Andaman* e *Nicobar* ao S. do golfo de Bengala, e os das *Laquedivas* e *Maldivas* ao S. do Hindostão, todos dependentes da Inglaterra <sup>1</sup>; o grupo de *Kiehm*, a ilha de *Ormuz* e o grupo de *Bahreïn*, sob o protectorado da Inglaterra, no golfo Persico.

NO MEDITERRANEO E ARCHIPELAGO. — *Chypre* e *Rhodes*, no Mediterraneo; as *Sporadas*, *Chio* e *Mitilin* (antiga *Lesbos*), no Archipelago, todas pertencentes á Turquia, excepto Chypre, que esta cedeu á Inglaterra. — *Samos*, no Mediterraneo, forma um principado tributario da Turquia.

**Peninsulas.** — Ha na Asia 14 peninsulas principaes: 4 muito grandes e 10 menores.

As 4 peninsulas muito grandes são: a *Anatolia* ou *Asia Menor* na Turquia d'Asia, a *Arabia*, o *Hindostão* e a *Indo-China* <sup>2</sup>.

As 10 peninsulas menores são: a de *Ialmal* ou dos *Samoyedas*, na foz do Obi, e de *Taimyr*, na Siberia Septentrional; a de *Kamtchatka* a L. da Siberia, entre o mar de Behring e o mar de Okhotsk; a de *Coréa* na China, entre o mar do Japão e o mar Amarello; a de *Malaca* ao S. da Indo-China, entre o mar da China e o golfo de Bengala; a de *Guzerate* no Hindostão, entre os golfos de Cambaia e de Katch; a do *Sinai* ao N. O. da Arabia, banhada pelo mar Vermelho; as de *Cochinchina* e do *Pegú* ou de *Rangun*, a L. e a O. da Indo-China; e a de *Lei-Tcheü* ou *Huang-Tung*, em frente á ilha de Hainan, na China.

1. A Inglaterra possui ainda a pequena ilha de *Perim* á entrada do mar Vermelho, e *Camaran* neste mar.

2. O Hindostão pôde-se tambem denominar *península occidental das Indias*, e a Indo-China *península oriental das Indias*. A metade meridional do Hindostão chamada *Dekan* é que constitue propriamente a península do Hindostão.



**Isthmos.** — Ha na Asia 2 isthmos principaes, que são : o *isthmo de Suez*, que prende a Africa á Asia, cortado pelo canal do mesmo nome, e o *isthmo de Kraw*, que une a península de Malacca á Indo-China.

**Cabos.** — Os cabos mais notaveis da Asia são : o *Severovostochnoi* ou *cabo Nordêste*, extremidade septentrional da Siberia e de todo o Antigo Continente; o *Oriental*, na Siberia, no estreito de Behring, formando a ponta mais oriental da Asia; o *Lopatka*, ao S. do Kamtchatka; o *Cambodja*, ao S. da Indo-China; o *Burú* e o *Romania*, pontas as mais meridionaes do continente da Asia, ao S. da península de Malacca; o *Negraís*, ao O. da Indo-China; o *Comorin*, ao S. do Hindostão; o *Mossendom*, na Arabia, no estreito de Ormuz; o *Raselgat* ou *Ras-el-Had*, e o *Ras-Hadrah*, a L. da Arabia; o *Baba*, extremidade occidental do continente da Asia, a O. da Anatolia; o *Mohammed*, ao S. da península do Sinai; e o *Indjé*, ao N. da Turquia da Asia.

### 5. Montanhas, planaltos, vulcões, vertentes.

**Montanhas.** — As principaes cadeias de montanhas da Asia são 25, a saber : os montes *Uraes* e a serra do *Caucaso*, entre a Asia e a Europa; os montes *Altai*, entre a Siberia e o imperio da China; os montes *Stanovoi*, a L. da Siberia; a cadeia do *Kamtchatka*, na península do mesmo nome; as montanhas do *Japão*; a cadeia peninsular do *Kamtchatka*; as da ilha *Formosa*; o planalto de *Pamir*, entre o Imperio Chinez, o Turkestan Russo e o Afghanistan; as serras de *Thian-Chan* ou *Montes Celestes*, de *Karakoram* e de *Kuentun*, a O. do Imperio Chinez; as montanhas da *Corea*, ao N. E. do mesmo; a serra do *Himalaya*, a mais alta do globo, entre o Hindostão e a China; os *Gates Occidentaes* e os *Gates Orientaes*, que se estendem ao longo das costas occidental e oriental do Hindostão; os montes *Vindhya*, no Hindostão ao N. do Dekan; as montanhas de *Ceylão*; a cadeia central da *Indo-China*, que se prolonga até o Sul da península de Malacca; a serra de *Hindu-Kuch*, ao N. do Afghanistan; a de *Soliman*, entre este paiz e o Hindostão; os montes *Elburz* e a cadeia *Kurdistanica* ou montes *Elvend*, ao N. e ao O. da Persia; as montanhas da *Armenia*; as serras do *Tauro* e *Anti-Tauro*, ao S. e a L. da Asia-Menor; a do *Libano* ao longo da costa da Syria; e a cadeia *maritima*



da *Arabia*, ao longo das costas do mar Vermelho e do golfo de Aden.

Os montes mais elevados da Asia e de todo o globo são : o monte *Gaurisankar* ou *Everest* (8,840 metros de altitude), o *Kantchindjinga* (8,600) e o *Davalagiri* (8,200), os tres na serra do Himalaya, e o monte *Dápsang* (8,600), na serra de Karakoram. Das outras cadeias os montes mais altos são : o *Dema-pend* nos montes Elburz, o *Elbruz* no Caucaso, e o monte *Ararat* na Armenia. — São celebres na Historia Sagrada os montes *Thabor* e *Carmello* na serra do Libano, e o *Sinai* e o *Horeb* na Arabia Petrea.

**Classificação das montanhas.** — As montanhas da Asia podem ser classificadas em 7 systemas : o *Uralico*, o *Tauro-Caucaseo*, o *Arabico*, o *Altaico*, o *Marítimo*, o do *Pamir-Hymalaya*, e o *Hindostanico*.

O systema *Uralico* comprehende as montanhas da Siberia, a O. dos rios Obi e Tobol. A cadeia principal é a dos montes Uraes.

O systema *Tauro-Caucaseo* comprehende as montanhas da Transcaucasia, da Turquia da Asia e da Persia. As cadeias principaes são : o *Caucaso*, o *Tauro*, o *Anti-Tauro*, o *Libano*, a cadeia *Armeno-Kurdistanica* (entre a Persia e a Turquia), e os montes *Elburz*.

O systema *Arabico* abrange todas as montanhas da Arabia.

O systema *Altaico* abrange as montanhas do N. da China e as da Siberia a L. dos rios Obi e Tobol. A cadeia principal é a dos montes *Altai*, que se prolonga até o mar de Okhotsk com os nomes de *Jablonoi* e *Stanovoi*.

O systema *Marítimo* abrange as montanhas do Kamtchatka, das Kurilas e do Japão.

O systema do *Pamir-Himalaya* toma o nome do planalto de Pamir e da serra do Himalaya. Do Pamir partem as 4 cadeias de *Hindu-Kuch*, *Tian-Chan*, *Karakoram* e *Kuentun*. Ao Himalaya ligam-se as montanhas que percorrem a Indo-China<sup>1</sup>.

O systema *Hindostanico* comprehende as montanhas do Hindostão ao S. do Ganges. As cadeias principaes são os montes *Vindhya* e os *Gates Orientaes* e *Occidentaes*.

**Planaltos.** — A Asia apresenta 6 grandes planaltos : o *planalto central*, que occupa a metade occidental do império da China; o *planalto Irannico*, que occupa o Afghánistan

(1) Substituímos a denominação de *Bolor-Himalaya* das anteriores edições, porque nenhum viajante, de 1871 a 1895, achou vestígios da pretendida cadeia de Bolor que era dada como separando o Turkestan da Bukharia. Em seu lugar se encontram as altas terras, de relevo complexo, do Pamir, com 4,000 a 5,000 metros de altura, e os massivos que o ladeiam a L.



e a maior parte da Persia; o *planalto da Asia Menor*; o *da Arabia*; o *do Dekan*, no Hindostão; e o *do Laos*, ao N. da Indo-China.

**Vulcões.** — A Asia conta cerca de 50 vulcões, entre activos e extinctos, situados quasi todos no Kamtchatka, nas Kurilas e no Japão. Os principaes são: o *Kliutchevsk*, um dos mais terriveis do globo, o *Chibeluteh*, o *Avatcha*, no Kamtchatka; o *Fusi-yama* e o *Sira-yama*, na ilha Nippon (Japão); o *Kirisima-yama*, na ilha Kiu-Siü (Japão); o da ilha *Barren*, no archipelago de Andaman; o *Demavend* (quasi extincto), nos montes Elburz, e o *Ararat* (extincto), na Armenia. Os suppostos vulcões dos montes Thian-Chan são montanhas carboníferas em combustão.

**Vertentes.** — A Asia apresenta 4 vertentes geraes: a do N., inclinada para o oceano Glacial Arctico; a de L., para o Grande Oceano; a do S., para o oceano Indico; e a do O., para o mar Mediterraneo. Tem tambem vertentes interiores para os mares Caspio e de Aral e para alguns lagos do centro.

## 6. Lagos e rios da Asia.

**Lagos.** — Os lagos principaes da Asia são: os lagos *Baikal*, *Dzaizang* e *Balkach*, ao S. da Siberia; o *Issikul* e o *mar de Aral* <sup>1</sup>, no Turkestan Russo; o lago *Sevanga*, na Transcaucasia; o *Van*, a L. da Turquia; o *mar Morto* ou lago *Asphaltite* <sup>2</sup>, na Palestina (Turquia); o lago *Urmiah*, ao N. O. da Persia; o *Hamun* ou *Zerrah*, no Afghanistan; o *Ubsa*, ao N. O. da China; o *Lobnoor*, no Turkestan Chinez; o *Kuku-noor* <sup>3</sup>, no centro do imperio da China; o *Tengri* e o *Palte*, no Tibet (China) <sup>4</sup>; e o *Thung-Thing* e o *Poyang*, na China propria.

**Rios.** — Os rios principaes da Asia são 32, os quaes desembocam nos seguintes mares:

- 3 no oceano Glacial: o *Obi*, o *Jenissei* e o *Lena*, na Siberia;  
1 na Mancha de Tarrakai: o *Amur*. na Siberia;

1. O mar de Aral é o lago maior da Asia, não contando o mar Caspio, que é considerado mar; seguem-se depois os lagos Baikal e Balkach.

2. O nivel do mar Morto fica 420 metros abaixo do Mediterraneo.

3. *Kuku-noor* quer dizer em chinez lago Azul.

4. É no Tibet que se encontram os lagos mais elevados do globo, entre os quaes se nota *Manassarovar*, que fica a 5,000 metros acima do nivel do mar.



2 no mar Amarello : o *Pei-ho* ou *Rio Branco* e o *Hoang-ho* ou *Rio Amarello*, na China;

1 no mar Oriental : o *Yang-tse-kiang* ou *rio Azul*, na China;

3 no mar da China : o *Si-kiang* ou *Tigre*, na China; o *Mekong*, o *Cambodja* e o *Menam*, na Indo-China;

8 no golfo de Bengala : o *Saluen* e o *Irauaddy*, na Indo-China; o *Brahmaputra*, o *Ganges*, o *Mahanady*, o *Godavery*, o *Kistna* ou *Krichna* e o *Cavery*, na India;

3 no mar de Oman : o *Nerbuda*, o *Indo*, e o *Tapyt*, na India;

1 no golfo Persico : o *Chat-el-Arab*, que se forma da reunião dos rios *Euphrates* e *Tigre*, na Turquia d'Asia;

1 no Mediterraneo : o *Asi*, na Turquia d'Asia;

1 no Archipelago : o *Menderes*, na Turquia d'Asia;

1 no mar Negro : o *Kizil-Irmak*, na Turquia d'Asia;

2 no mar Caspio : o *Ural* entre a Russia Europeá e a Siberia, e o *Kur* na Transcaucasia;

1 no mar Morto : o *Jordão*, na Palestina (Turquia d'Asia);

1 no lago Hamun : o *Hilmend* ou *Helmend*, no Afghanistan;

2 no mar de Aral : o *Amu-Daria* ou *Djihun* entre Khiva e Bukhara, e o *Syr-Daria* ou *Sihun* no Turkestan Russo;

1 no lago Lobnoor : o *Tarim*, no Turkestan Chinez<sup>1</sup>.

**Cursos dos principaes rios.** — O *Obi* nasce nos montes Altai ao S. do Governo de Tomsk (na Siberia), e se lança no golfo de Obi depois de um curso de 4.200 kilom. Seu principal affluente é o *Irtiche*, que tem mais de 3.000 kilom. de curso.

O *Jenissei* nasce na Mongolia (China), atravessa os montes Altai, banha a Siberia central e entra no oceano Glacial depois de um curso de 4.200 kilom. Seu principal affluente é o *Angara* ou *Tunguska superior*<sup>2</sup>.

O *Lena* nasce nas montanhas ao O. do lago Baikal, banha a Siberia oriental e desagua no oceano Glacial por muitas bocas, depois de um curso de 4.300 kilom. Seu principal affluente é o *Aldan*.

O *Amur* ou *Sakalian* forma-se da reunião dos rios *Argun*

1. Eis os nomes antigos de alguns rios: *Asi* (antigo *Orontes*), *Menderes* (*Meandro*), *Kizil-Irmak* (*Halys*), *Kur* (*Cyrus*), *Amu-Daria* (*Oxus*), *Syr-Daria* (*Iaxartes*).

2. O *Angara* sahe do lago Baikal e póde ser considerado como continuação do *lor Selenga*, que se lança no mesmo lago.



ou *Kerulun* e *Onon* ou *Khilka*, que nascem ao N. do imperio da China; separa a Siberia da China até receber o *Ussuri*, e entrando então em territorio russo, vai desembocar na Manchá de Tarrakai. Seu curso junto com o do rio Argun é de 4.000 kilom. Seu principal affluente é o *Songari*.

O *Pei-ho* ou *Rio Branco* passa perto de Pekin e entra no golfo de Petchili.

O *Hoang-ho* ou *Rio Amarello* nasce na China nas montanhas ao S. da provincia de Kuku-noor, e entra no mar Amarello depois de um curso de 4.000 kilom.

O *Yang-Te-kiang* ou *rio Azul*, que é o maior rio da Asia, nasce na serra de Kuenlun ao N. do Tibet, atravessa o Tibete o centro da China propria, recebe as aguas dos lagos Thungthing e Po-yang, banha Nankin, e se lança no mar Oriental depois de um curso de 5.000 kilom. Seu affluente principal é o *Han-kiang*.

O *Si-kiang* banha o Sul da China e se lança por muitas bocas no mar da China abaixo de Cantão.

O *Me-kong* ou *Cambodja* nasce no S. da China, banha a Indo-China oriental, e desemboca no mar da China formando um vasto delta, depois de um curso de 3.000 kilom.

O *Menam* nasce ao N. da Indo-China, atravessa o reino de Sião, e entra no golfo de Sião abaixo de Bangkok.

O *Irauaddy* nasce nos montes Langtan ao N. da Birmania, banha Mandalé e Ava, e entra no golfo de Martaban por muitas bocas; que formam um dos maiores deltas da Asia.

O *Brahmaputra* nasce na serra do Himalaya no Tibet, e depois de percorrer este paiz com o nome de *Dzang-bo*, atravessa o Himalaya, banha a parte oriental do Hindostão, recebe um braço do Ganges, e se lança no golfo de Bengala com o nome de *Megna* depois de um curso de 3.200 kilom.

O *Ganges*, principal rio da India, forma-se do concurso dos rios *Baghirati* e *Alakananda*, que nascem na serra do Himalaya; atravessa a vasta planicie do Norte do Hindostão; banha Allahabad, Mirzapur, Benares e Patna; entra no golfo de Bengala formando um immenso delta cortado por muitos braços, dos quaes o mais occidental, o *Hugly*, passa por Calcuttá, e o mais oriental se confunde com o *Brahmaputra*. Seu curso é de 2.600 kilom. Seus affluentes principaes são o *Djamna* e o *Gogra*.

O *Indo* ou *Sind* nasce no Tibet na vertente septentrional do Himalaya, atravessa esta serra, banha o N. O. da India, e se



lança no mar de Oman por muitos braços depois de um curso de 2.800 kilom. Seu affluente principal é o *Pandjnad*.

O **Euphrates** forma-se da reunião dos rios *Frat* e *Murad*, que nascem nas montanhas da Armenia; atravessa a Turquia da Asia, recebe á esquerda o *Tigre*, e tomando então o nome de *Chat-el-Arab*, banha Bassora e entra no golfo Persico por diversas bocas. — O *Tigre* nasce no centro da Turquia Asia-tica e banha Diarbekir, Mossul e Bagdad.

O **Kur** nasce nas montanhas da Armenia na Turquia, atravessa a Transcaucasia, banha Tiflis, recebe o *Aras* (antigo *Araxes*), que separa a Russia da Persia, e desemboca no mar Caspio.

**Outros rios.** — Ha na Asia ainda dez rios dignos de menção, que desembocam nos seguintes mares :

5 no oceano Glacial : o *Khatanga*, o *Olenke*, o *Iana*, o *Indighirka* e o *Kolyma*, na Siberia Septentrional;

1 no mar de Behring : o *Anadyr*, na dita Siberia, no golfo do mesmo nome;

1 no golfo de Tonkin : o *Song-hai* ou rio *Vermelho*, que nasce na China e atravessa o Tonkin;

1 no mar Negro : o *Sakaria*, na Turquia d'Asia;

1 no Archipelago : o *Kediz*, na mesma Turquia;

1 no lago Balkach : o *Ili*, na Siberia.

## II. — DESCRIPÇÃO POLITICA

**Importancia.** — A Asia é a mais vasta e populosa das tres partes do Antigo Continente. Foi o berço do genero humano, o das sciencias e das artes, e a séde das primeiras e maiores monarchias. Alli tambem tiveram origem as cinco grandes crencas religiosas em que a terra está desegualmente dividida, a saber : o judaismo, o christianismo, o islamismo, o brahmanismo e o buddhismo. Na civilisação, porém, a Asia tem permanecido estacionaria, ou antes tem retrogradado; pois mesmo os paizes occidentaes, d'onde a Europa recebeu suas luzes, estão hoje mais atrazados que outr'ora. Opera-se, porém, de alguns annos a esta parte, uma grande transformação na China e no Japão, que começam a adoptar os usos e civilisação da Europa.

**População e raças.** — A Asia conta 850 milhões de habi-



tantes, que pertencem ás raças *branca*, *amarella* e *malaia*.

A RAÇA BRANCA comprehende 7 familias, a saber : 1ª a *hindostanica*, composta da maior parte dos povos do Hindostão; 2ª a *iraniana* ou *persa*, composta dos *Persas*, *Afghans*, *Belutches*, *Kurdos* e *Bukhares*; 3ª a *armenia*, composta dos *Armenios*; 4ª a *caucasea* propriamente dita, composta dos *Georgios* e outros povos do Caucaso; 5ª a *hellenica*, composta dos *Gregos* que habitam as costas e ilhas da Asia-Menor; 6ª a *arabe*, composta dos *Arabes*, que habitam a Arabia e parte da Turquia Asiatica; 7ª a *hebréa*, composta dos *judeus* espalhados pela Asia occidental e meridional. As familias arabe e hebréa pertencem á RAÇA SEMITICA; as outras cinco á RAÇA HINDO-EUROPEA.

A RAÇA AMARELLA divide-se em dous ramos principaes : 1º o RAMO TARTARO-MONGOLICO, que comprehende 4 familias, que são : 1ª a *mongolica* ou *mogorica*, composta dos *Mongoes* ou *Mogores*<sup>1</sup>; 2ª a *tungusa*, composta dos *Tungús* (na Siberia) e dos *Mandchús* (na China); 3ª a *turca*, composta dos *Turcos* (na Turquia), dos *Tureomanos* e *Usbecks* (no Turkestan), e dos *Kirghizes* (na Siberia); 4ª a *ugriana* ou *finneza*, composta dos *Ostiakes*, *Samoyedas* e outros povos da Siberia; — 2º o RAMO CHINEZ, que comprehende 5 familias : a *chinez*a propriamente dita, a *coreana* (na Coréa), a *tibetana*, a *japoneza*, e a *indo-chinez*a, composta esta dos *Birmans*, *Siamezes* e *Annamitas*.

A RAÇA MALAIA conta na Asia apenas os *Malaio*s que habitam a peninsula de Malaca.

As principaes linguas da Asia são : o *arabe*, o *armenio*, o *georgio*, o *russo*, o *turco*, o *persa*, o *hindustani*, o *bergali*, o *chinez*, o *japonez*, o *tibetano*, o *birman*, o *siamez*, o *annamita*, o *mandchú*, o *mongol* e o *malaio*. A Asia tem tambem linguas mortas, que se conservam como linguas sagradas, e são : o *arabe antigo*, entre os mahometanos, o *sanscrito* entre os brahmas, o *pali* entre os budhistas, e o *æend* entre os guebros.

**Religiões.** — Todos os cultos são professados na Asia. O *Judaismo* tem sectarios em diferentes paizes. Os *gregos schismaticos* estão particularmente na Russia e Turquia Asiaticas; os *protestantes*, nas possessões inglezas; e os *catholicos* acham-se espalhados por toda a parte. O *mahometismo*

1. As principaes tribus dos Mogores são os *Kalkas* e os *Kalmucos* ou *Leuthes* na Mongolia, e os *Buriates* na Siberia.



domina na Arabia, Turquia, Persia, Afghanistan, Turkestan Belutchistan, em algumas partes da India e na peninsula de Malaca; o *brahmanismo* domina no Hindostão; o *buddhismo*, que é a religião que conta mais sectarios na Asia, domina na Indo-China, na ilha de Ceylão, na China e no Japão. A religião de *Confucio* é professada pela cõrte e lettrados da China; e o culto de *Sinto*, pelos nobres do Japão. Ha na Persia e na India alguns *parsas* ou *guebros*, que adoram o fogo. Um grande numero de tribus barbaras, espalhadas pelo Norte da Asia, professam a mais grosseira idolatria.

**Governos.** — Os governos da Asia são mais ou menos despóticos.

---

### SECÇÃO III

## AFRICA

### I. — DESCRIÇÃO PHYSICA

#### 1. Considerações geraes.

**Limites.** — A Africa, que occupa o S. O. do Antigo Continente, é limitada ao N. pelo Mediterraneo e o estreito de Gibraltar; ao O. pelo oceano Atlantico; ao S. pelos oceanos Atlantico e Indico; e a L. pelo oceano Indico, mar Vermelho e isthmo de Suez.

**Posição.** — Entre 37° de Lat. N. e 35° de Lat. S., e entre 20° de Long. O. e 49° de Long. L.

**Superfície.** — A superficie da Africa é de 29.800.000 kilom. quadrados, isto é, tres vezes maior que a Europa.

**Aspecto geral.** — A Africa é uma vasta peninsula de fôrma quasi triangular, ligada ao Antigo Continente pelo isthmo de Suez. Suas costas são muito menos recortadas que as da Europa e da Asia. Apresenta os maiores contrastes de fertilidade e esterilidade. Grande parte da sua superficie está coberta de desertos arenosos, em meio dos quaes se encontram alguns terrenos ferteis chamados *oasis*. O deserto do



*Sahara*, que é o maior do globo, occupa quasi toda a parte septentrional, estendendo-se do oceano Atlantico ao valle do Nilo, que forma o Egypto. O interior da Africa é ainda pouco conhecido, apesar das muitas explorações que se têmahi feito ultimamente.

**Clima.** — O clima da Africa é em geral excessivamente quente. As costas, á excepção das do Mediterraneo e da extremidade meridional, são pouco saudaveis. A região comprehendida entre os tropicos só tem duas estações, uma secca e outra chuvosa. Ao N. do Equador, a estação chuvosa dura de abril a setembro, e ao S., de outubro a março. Em certas regiões, como no Sahara e no Egypto, mui raras vezes acontece chover.

**Produções.** — A Africa possui minas de ouro, ferro, cobre, chumbo e diamantes. Entre suas riquezas vegetaes notam-se todas as especies de palmeiras (entre outras a que dá tamaras), a figueira, a bananeira, a laranjeira, a oliveira, o chi ou arvore de manteiga, o tamarindeiro, a acacia (que dá a gomma-arabica), o sene, o ebano, o sandalo, o baobab (a maior arvore que se conhece), etc. A Africa produz tambem mandioca, milho, arroz, pimenta, café, assucar, tabaco, algodão, anil, cochonilha, sésamo e outras plantas oleaginosas. Nos paizes septentrionaes e na colonia do Cabo, cultiva-se a vinha, o trigo e outros cereaes.

Entre os quadrupedes da Africa notam-se o leão, o tigre, a panthera, o leopardo, o chacal, a hyena, o rhinoceronte, o bufalo, o elephante, o camello, o dromedario, a girafa, a zebra, a gazella, a antílope, o hippopótamo, o crocodilo, muitas especies de macacos, entre os quaes o chimpanzé, etc. Entre os reptis notam-se enormes serpentes, como a giboia; e entre os passaros, o avestruz, o albatroz, a cegonha, o flamingo, muitas especies de papagaios, etc. — Multidão de insectos damnhos infestam esta parte do mundo: os mais notaveis são os escorpiões, as formigas brancas ou termitas, e os gafanhotos, que em nuvens devastam ás vezes provincias inteiras.

Certos paizes criam grande quantidade de carneiros, cavallos, bestas e gado vaccum; as abelhas fornecem muita cera. As costas da Barbaria abundam em coral<sup>1</sup>.

---

1. Os principaes objectos de exportação são: algodão, lã, ouro em pó, marfim, azeite de palma, assucar, café, gomma arabica, cera, anil, tamaras, laranjas, vinhos (da Madeira, das Canarias, do Cabo), gado, couros, madeiras, sementes oleaginosas, pennas de avestruz, diamantes, etc.



## 2. Paizes da Africa.

A Africa divide-se em 20 paizes ou regiões, dos quaes 5 na costa do Mediterraneo, 5 na costa do oceano Atlantico, 1 ao sul entre o oceano Atlantico e o mar das Indias, 5 na costa do mar das Indias, 2 na costa do mar Vermelho, 1 ao oeste d'essa costa e 1 immensa região no interior.

Os cinco paizes na costa do Mediterraneo são : o **Egypto**, cap. *Cairo*, cid. princ. *Alexandria*; a **Tripolitania**, cap. *Tripoli*; a regencia de **Tunis** ou **Tunisia**, cap. *Tunis*; a **Argelia**, cap. *Argel*; e o imperio de **Marrocos**, cap. *Fez*. O Egypto é tributario da Turquia; a Tripolitania é hoje provincia turca; a Argelia é uma possessão franceza; a regencia de Tunis está sob o protectorado da França. A Tripolitania, a Tunisia, a Argelia e o imperio de Marrocos chamam-se *Estados Barbarescos e da Barbaria* ou *Berberia*.

Os cinco paizes na costa do oceano Atlantico são : 1.º o grande deserto do **Sahara**; 2.º a **Senegambia**, pertencente em grande parte á França e á Inglaterra, cid. princ. *S. Luiz e Bathurst*; 3.º a **Guiné Septentrional** ou **Superior** ou simplesmente **Guiné** (com algumas possessões europeas), cid. princ. *Cumassia, Abomey e Benin*; 4.º a **Guiné Meridional** ou **Inferior**<sup>1</sup>, que comprehende o *Congo Francez*, o *Estado livre do Congo* e as *possessões portuguezas*, cuja capital é *Loanda*; 5.º a **Africa do Sudoeste Allemã** em cujo littoral está encravado o pequeno territorio inglez de *Walfish-Bay*, cap. *Windheek*.

O paiz entre o oceano Atlantico e o mar das Indias é a **Africa Austral Ingleza**, comprehendendo a *Colonia do Cabo*, cap. a cidade do *Cabo*, e outras colonias, inclusive a *Cafraria*, o *Natal* e as ex-republicas do *Transvaal* e *Orange*.

Os 5 paizes na costa do mar das Indias são : 1.º o governo geral portuguez de **Moçambique**, cap. *Moçambique*; 2.º a **Africa Oriental Allemã**; 3.º a **Africa Oriental Ingleza**; 4.º o **Somal**, dividido entre a Italia, a Inglaterra e a França; 5.º a ilha de **Madagascar**, colonia franceza, cap. *Tananarivo*.

Os 2 paizes na costa do mar Vermelho são : **Erythræa**, colonia italiana, cap. *Asmara*, e a **Nubia**, pertencente ao **Egypto**, cap. *Kartum*.

O paiz ao oeste da costa do Mar Vermelho é a **Abyssinia**.

1. Chamada impropriamente *Congo* por alguns geographos, pois além do Congo comprehende o Loango, a Angola, Benguela e Mossamedes.



A immensa região do interior é o **Sudan**, que está hoje dividido entre a França, a Inglaterra, a Allemanha e o Egypto; cids. princs. *Tombuctù*, *Sakatù* e *Kano*.

### 3. Mares, golfos, estreitos da Africa.

**Mares.** — Os mares que banham a Africa são : ao N. o *Mediterraneo*; ao O. o *oceano Atlantico*, que forma o mar denominado *golfo de Guiné*; a L. o *oceano Indico* ou *mar das Indias*, que forma o *canal de Moçambique*, entre Moçambique e Madagascar, e o *mar Vermelho*, entre a Africa e a Arabia.

**Golfos.** — Os golfos principaes da Africa são : o de *Sidra*<sup>1</sup>, na provincia turca de Tripoli, e o de *Gabes*, na regencia de Tunis, formados pelo Mediterraneo; os de *Benin* e *Biafra*, na costa de Guiné, formados pelo golfo de Guiné; o de *Aden*, entre o Somal e a Arabia, formado pelo oceano Indico; e o de *Suez*, entre o Egypto e a Arabia formado pelo mar Vermelho.

**Estreitos.** — Ha na Africa só dous estreitos : o de *Gibraltar*, entre o imperio de Marrocos e a Hespanha; e o de *Babel-Mandeb*, á entrada do mar Vermelho.

### 4. Ilhas e cabos da Africa.

**Ilhas.** — As ilhas principaes da Africa são :

NO MEDITERRANEO : *Gerba*, no golfo de Gabes.

NO OCEANO ATLANTICO : o grupo da *Madeira*, o archipelago das *Canarias* (cujas principaes ilhas são *Tenerife* e *Grã-Canaria*); o archipelago de *Cabo-Verde* (cujas principaes ilhas são *S. Thiago*, *S. Antão* e *S. Vicente*); *Goréa*; o archipelago de *Bissagós*, *Fernando-Pó*, *Príncipe*, *S. Thomé*, *Anno-Bom*, *Ascensão* e *Santa-Helena*.

NO OCEANO INDICO : *Madagascar*, *Santa-Maria*, *Nossi-Bé*, as *Mascarenhas* (que constam das ilhas *Reunião*<sup>2</sup>, *Mauricio* e *Rodrigo*); as *Comores*, as *Almirantas*, as *Seychelles*, *Zanzibar* e *Socotorá*.

D'estas ilhas *Gerba* pertence á regencia de Tunis; *Madeira*, as do *Cabo-Verde*, algumas das *Bissagós*, *S. Thomé* e *Prin-*

1. Os golfos de Sidra e Gabes são a *Grande* e a *Pequena Syrte* dos antigos.

2. Reunião e Mauricio chamadas antigamente *Bourbon* e *Illa de França*.



*cipe* pertencem a Portugal; as *Canarias*, *Fernando-Pó*, e *Anno-Bom* pertencem á Hespanha; *Ascensão*, *Santa-Helena*, *Maurício*, *Rodrigo*, as *Almirantas*, as *Seychelles*, *Socotorá*, e *Nossi-Bé* pertencem á Inglaterra; *Madagascar*, *Goréa*, as *Comores*, *Santa-Maria* e *Reunião* pertencem á França; *Zanzibar* está sob o protectorado da Inglaterra.

**Cabos.** — Os cabos mais notaveis da Africa são : o cabo *Bom* e o *Branco*, que é o ponto mais septentrional da Africa, na regencia de Tunis; o *Tres-Forcas*, o *Ceuta* e o *Spartel*, em Marrocos; o *Bojador* e o *Branco*, no Sahara; o *Verde*, extremidade occidental do continente Africano, na Senegambia; os das *Palmas*, das *Tres Pontas* e o *Formoso*, na Guiné Septentrional; o *Lopes* e o *Negro*, ao N. e ao S. da Guiné Meridional; o da *Boa Esperança* e o das *Agulhas*, que é o ponto mais austral da Africa, na Colonia do Cabo; o das *Correntes* e o *Delgado*, no Governo de Moçambique; o *Guarda-fui*, extremidade oriental da Africa, na costa de Somal; e os de *Ambar* e *Santa-Maria*, ao N. e S. de Madagascar.

## 5. Montanhas, vulcões, vertentes da Africa.

**Montanhas.** — As principaes montanhas da Africa são : o monte *Atlas*, que se estende pela Barbaria desde o oceano Atlantico até o golfo de Sidra, e cuja parte mais elevada está no imperio de Marrocos; as *montanhas da Abyssinia*; os montes *Kenia* e *Kilimandjaro*<sup>1</sup>, que são os mais elevados da Africa, a O. do Zanguebar; os montes *Lupata*, a O. do Governo de Moçambique; os montes *Nieuweld*, na Colonia do Cabo; e a serra de *Kong*, entre o Sudan e a Guiné.

Nas ilhas notam-se o *pico de Teneriffe*, na ilha de Teneriffe, e as *montanhas de Madagascar*.

**Classificação das montanhas.** — As montanhas da Africa podem ser classificadas em 5 systemas : o da *Alta Africa*, o do *Sudan*, o do *Sahara*, o do *Atlase* o maritimo de *Madagascar*.

O systema da *Alta Africa* é o segundo do globo em extensão e comprehende mais de metade do continente africano. E limitado ao N. pela planicie do baixo Sudan; a L. e ao O.

1. O Kilimandjaro tem mais de 6,000 metros de altitude. Perto d'este monte e do Kenia opinam alguns geographos deverem achar-se as *montanhas da Lua* dos antigos.



pelas costas dos dois oceanos; ao N. O. pelo valle do Niger. Seus pontos principaes são os montes *Ruvenzoro* e *Mfumbiro* ao O. e *Kenia* e *Kilimandjaro* a L. do lago Victoria; os montes *Ethiopios*, cujo ponto culminante é o *Abba-Jaret*, com 4,600 metros, nas origens do Nilo-Azul; os montes *Lupata*, em Moçambique; as montanhas ou planaltos das origens do Zambeze; os montes *Drakensberg*, no Transvaal e na Colonia do Cabo; os montes *Sneeuwbergen* e *Nieuweveld*, nesta colonia; os monte *Camerons*, no fundo do golfo de Guiné; os de *Adamaua* e de *Haussa*, no Sudan central, a L. do Niger; as *collina* do *Darfur* e do *Kordofan* e a cadeia *Lybica*, ao O. do Nilo.

O systema do Sudan é limitado pelas planicies do Senegal e do Sahara, o valle do Binué e as costas baixas da Guiné Septentrional, e comprehende o massico de *Futa-Djabon*, na Senegambia, as *collinas de Kong*, com os montes *Loma*, d'onde desce o Niger, no Sudan occidental, e os montes de *Sokoto*, entre o Niger e o Binué.

O systema do Sahara comprehende um relevo accentuado entre as depressões dos lagos Melrir e Tchad, no centro do Sahara. Nelle se notam os montes do Tibesti, ao N. E. do Tchad; o *Djebel-Hoggard*, ao N. O.; os *Harudjes*, no Fezzan; e os *Ghurians*, na Tripolitania.

O systema do Atlas, ou da Africa septentrional, é limitado ao N. pelo oceano Atlantico e o Mediterraneo, e ao S. pela planicie do Sahara. E formado de muitas cadeias parallelas de S. O. ao N. E., dominadas pelo monte *Ajaschi*, ponto culminante, em Marrocos, o *Djebel-Aurès* e o *Djebel-Arnour*, na Argelia. Pertencem a este systema as montanhas das ilhas Canarias, entre as quaes se nota o *Pico de Teneriffe*, com mais de 3,700 metros de altura.

O systema de Madagascar comprehende os montes *Arikaratra*, que atravessam em toda a extensão a ilha daquelle nome, e as montanhas das ilhas vizinhas.

**Vulcões.** — Os vulcões mais conhecidos são : o pico de *Teneriffe*, na ilha do mesmo nome, hoje extincto; o vulcão da *Corôa*, na ilha Lancerote, uma das Canarias; o da ilha do *Fogo*, no archipelago de Cabo-Verde; o *Pico da Fornalha*, na ilha da *Reunião*; e o *Hirunga*, a leste do lago Victoria Nyanza.

**Vertentes.** — A Africa apresenta 4 vertentes geraes : a do











Mediterraneo ao N., a do oceano Atlantico ao O., a do oceano Indico a L., e a vertente interior inclinada para o lago Tchad.

## 6. Lagos e rios da Africa.

**Lagos.** — Os lagos principaes da Africa são :

O *Victoria* ou *Victoria-Nyanza*, chamado pelos indigenas *Oukerewé* (o mais vasto da Africa, cheio de ilhas); o *Alberto* ou *Alberto-Nyanza*, o *Alberto Eduardo*, o *Sambara* ou *Rodolpho*, no paiz de Gallas, o *Tzana*, o *Dembéa*, ha muito conhecido, na Abyssinia, o *Ibrahim*, tributarios do Nilo;

O *Bangweelo*, o *Moero*, o *Tanganyika*, o *Kivo*, o *Matumba*, o *Leopoldo II*, tributarios do Congo;

O *Nyassa*, a O. de Moçambique, tributario do Zambeze; o *Ngami*, no deserto de Kalahari; o *Tchad*, no Sudan; *Melrir* e *Triton*, no Sahara argelino e tunesino; o *Menzaleh*, no Egypto, atravessado pelo canal de Suez.

**Rios.** — Os rios principaes da Africa são :

Na vertente do Mediterraneo. — O *Nilo*, que é o maior da Africa e atravessa o Sudan, a Nubia e o Egypto; o *Medjer-dah*, na Tunisia; o *Clelif* na Argelia; e o *Maluia*, em Marrocos.

Na vertente do Oceano Atlantico. — O *Sebri*, o *Tensif* e o *Draha*, em Marrocos; o *Senegal*, o *Gambia* e o *Rio Grande*, na Senegambia; o *Niger*, que é o terceiro rio da Africa, o *Volta* e o *Ogowé*, na Guiné Septentrional; o *Congo* ou *Zaire*, o *Coanza* e o *Cunene*, na Guiné Meridional; e o *Orange* ou *Gariép*, limite septentrional da colonia do Cabo.

Na vertente do Oceano Indico. — O *Limpopo*, no Transvaal e no Governo de Moçambique; o *Zambeze*, que é o quarto rio maior da Africa, na Rhodesia e no Governo de Moçambique; o *Robuma*, entre este Governo e a Africa Oriental Allemã; o *Djuba*, entre a Africa Oriental Inglesa e o Somal italiano; o *Haines*, nesta parte do Somal.

Na vertente Interior : o *Yeú* ou *Wobé* e o *Chari*, que desembocam no lago Tchad.

**Curso dos principaes rios.** — O *Nilo* forma-se da reunião dos rios *Bahr-el-Abiad* ou *Nilo Branco* e *Bahr-el-Azrak* ou *Nilo Azul*, atravessa a Nubia e o Egypto, banha o Cairo e entra no Mediterraneo por muitos braços que formam um vasto delta, e dos quaes os principaes são os de Rosetta e Damietta. O seu curso, com o do Nilo Branco, é de 5,900 kilom.



— O *Nilo Branco*, que se considera como o verdadeiro Nilo, são do lago Victoria-Nyanza com o nome de Nilo Victoria e toma esse nome depois de atravessar o lago Alberto; o *Nilo Azul* nasce nas montanhas da Abyssinia e atravessa o lago Dembéa.

O *Congo*, que é o segundo rio da Africa pela sua extensão e o primeiro pelo volume das suas aguas, são dos lagos Bangweolo e Moero com o nome de *Luapulo*, recebe pelo *Lukuga* as aguas do grande lago Tanganyika, e, depois de ter banhado Nyangwé, forma uma curva consideravel para o N. O. atravessando duas vezes o equador e percorrendo immensas planicies pantanosas, onde engrossa as suas aguas com as de numerosos afluentes : lança-se finalmente no golfo de Guiné por uma embocadura de 11 kilometros de largura, com o curso de 4.500 kilom.

O *Niger*, com 4.500 kilom. de extensão, nasce com o nome de *Djoliba*, nos montes Loma, a 300 kilom. do Oceano, e dirige-se para o nordeste. Passa perto de *Tombuctú*, no limite do Sahara, corre para léste, depois para o sudoeste, augmenta as suas aguas com as de dois rios vindos do Sudan, o *Kotuna* e o *Benué*; e finalmente bifurca-se, indo lançar-se no golfo de Guiné por muitos braços, que formam um delta de 25.000 kilom. quadrados.

O *Zambese* nasce nas montanhas occidentaes de Benguela com o nome de *Liambai*, forma no Makalolo a celebre queda *Victoria*, recebe pelo Chiré as aguas do grande lago Nyassa e desagua no canal de Moçambique.

O *Senegal* forma-se em Bafulabé da reunião dos rios *Bakhoy* e *Bafing* e lança-se no oceano depois de um curso de 1.700 kilometros.

O *Orange* ou *Garib* (*Gariep*) é formado de dois cursos d'agua : o *Kei-Garib* ou *Vaal* e o *Nu-Garib*, que descem do Drakenberg. Rega os territorios da ex-republica de Orange e da colonia do Cabo, não sendo navegavel.

## II. DESCRIÇÃO POLITICA.

**População, raças e linguas.** — Não ha dados para determinar exactamente a população da Africa; suppõe-se porém que não deve ser inferior a 150 milhões de habitantes, de diferentes raças. Os do Norte, ainda quemuito morenos e quasi



pretos, pertencem por sua physionomia á raça caucásea, e são : os *Berberes*, os *Mouros*, os *Coptas*, descendentes dos antigos Egyptios, os *Nubios*, os *Abexins* ou *Ethiopes*, os *Gal-las*, os *Somalis* e os *Fellatas* ou *Fulas*. Os *Arabes*, que pertencem á raça semítica, estão espalhados em grande numero na metade septentrional da Africa e na sua costa oriental. Os *Malgaches*, habitantes de Madagascar, são de raça malaia.

Os outros habitantes da Africa pertencem á raça negra propriamente dita, e notam-se entre elles : 1º os *Negros*, que habitam o centro e a costa occidental desde o Senegal até o cabo Negro, entre os quaes se distinguem os *Mandingos*, os *Jalofos*, os *Achantis*; 2º os *Cafres*, bem feitos de corpo, activos e intelligentes; 3º os *Hottentotes*, que são os mais brutos dos Africanos, e que com os Cafres occupam a Africa meridional. Os Europeus ou descendentes de Europeus acham-se espalhados nas possessões européas e no Egypto.

Quanto ás linguas, o arabe é a mais espalhada no N. da Africa. A lingua berbere é fallada na região do Atlas e no Sahara. Além d'estas ha na Africa uma infinidade de linguas barbaras, quasi tantas como tribus ou povos diferentes. O portuguez, o inglez e o francez são linguas muito falladas nas costas.

**Grão de civilisação.** — A maior parte dos povos Africanos jazem na mais completa barbaria. Não só as sciencias e letras, mas a agricultura e todas as artes uteis á vida, ahí estão em desprezo, na infancia, ou são mesmo desconhecidas. Só se encontra alguma civilisação nas costas do Mediterraneo e do mar Vermelho, na colonia do Cabo e nas ilhas pertencentes a Estados europeus.

**Religiões.** — O *mahometismo* domina no Norte, parte do centro, e sobre grande extensão das costas do oceano Indico. Os *Coptas*, os *Abexins* e os Europeus professam o *christianismo*. Ha muitos *Judeus* nas cidades commerciantes do Norte. A maior parte dos negros seguem o *fetichismo*.

**Governos.** — Quasi todos os soberanos da Africa são despotas mais ou menos crueis, que dispõem a seu capricho dos bens e vida de seus vassallos.



## SECÇÃO IV

## AMERICA

## I. — DESCRIÇÃO PHYSICA

## 1. Considerações geraes.

**Limites.** — A America, chamada tambem *Novo-Continente* e *Novo-Mundo*, é limitada ao N. pelo oceano Glacial Arctico, a L. pelo oceano Atlantico, e ao O. pelo oceano Pacifico <sup>1</sup>.

**Posição.** — Entre 83° de Lat. N. e 56° de Lat. L.; e entre 20° e 170° de Long. O.

**Superfície.** — É de 41 milhões e meio de kilom. quadrados, isto é, quasi igual á superficie da Asia.

**Aspecto geral.** — O continente da America compõe-se de duas vastissimas peninsulas, a *America Septentrional* e a *America Meridional*, ligadas pelo isthmo de Panamá. As costas da America Septentrional são muito irregulares e recortadas como as da Europa e da Asia; porém as da America Meridional são geralmente uniformes como as da Africa.

A immensa cordilheira que se prolonga por toda a costa occidental da America, contendo os vulcões mais terriveis e elevados do globo, dá origem a altos e extensos planaltos, como os da Bolivia, Perú, Colombia e Mexico. A lagôa Titicaca no Perú acha-se tão elevada que o nivel de suas aguas excede a altura do pico de Teneriffe.

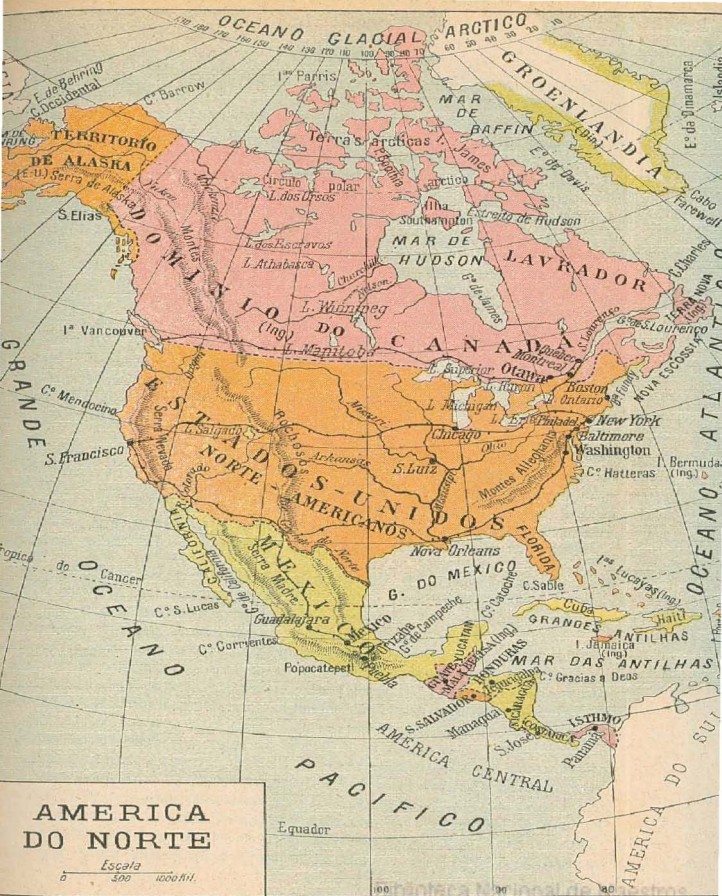
A America possui os dous maiores rios do mundo: o *Amazonas* e o *Mississipi*, cujos affluentes se avantajam em volume de aguas aos rios mais importantes da Europa. Na America do Sul nenhum rio consideravel desemboca no Grande-Oceano, por lhe estar mui vizinha a cordilheira dos Andes, e pôde-se quasi dizer o mesmo do America do Norte. Os lagos do Canadá, que vertem no rio S. Lourenço, apresentam a mais vasta reunião de agua dôce de todo o globo.

A America Septentrional comprehende 5 regiões bem distinctas: 1ª as terras arcticas, que se compõem de immensi-

---

1. Os oceanos Atlantico e Pacifico se encontram no cabo Horn, ao S. da America.











dade de ilhas e peninsulas pouco conhecidas e separadas por braços de mar cobertos de gelo; 2ª uma vastissima planicie a Leste dos montes Rochosos, que occupa quasi todo o Dominio do Canadá e a grande bacia do Mississipi nos Estados-Unidos; 3ª uma longa extensão de terras altas e montanhosas ao O. dos montes Rochosos, a qual se estende tambem pelo Mexico e America Central; 4ª a longa planicie a L. dos montes Alleghany, que é a parte mais povoada dos Estados-Unidos; 5ª o importante archipelago das Antilhas.

A America Meridional apresenta tambem regiões bem distinctas: 1ª uma longa zona de terra apertada entré os Andes e o Grande Oceano, que vae do isthmo de Panamá á Patagonia; 2ª um extenso e altissimo planalto que vae da Colombia á Bolivia; 3ª tres grandes planicies: a do Orinoco, que comprehende os *llanos* da Colombia e Venezuela; a do Amazonas, coberta de immensas florestas; e a do Rio da Prata, que encerra vastas *pampas* e que se estende pela Patagonia; 4ª o grande planalto central do Brazil, muito menos elevado que o da Bolivia e Perú.

**Clima.** — A America, que se estende quasi desde o pólo Norte até o circulo polar do Sul, offerece todas as variedades de climas; porém, em latitude igual, é geralmente mais fria que o Antigo Continente. A região intertropical não tem senão duas estações, a secca e a chuvosa. A febre amarella é endemica nas costas do mar das Antilhas e do golfo do Mexico.

**Produções.** — A America é a parte do mundo mais rica em mineraes; possui minas de ouro, prata, platina, cobre, ferro, chumbo, estanho, mercurio, carvão de pedra, petroleo, diamantes, pedras preciosas, etc.

A vegetação da America apresenta todos os contrastes, desde os arbustos achaparrados das terras arcticas até ás arvores gigantescas das mattas virgens da zona torrida. É sobretudo nesta ultima que a natureza ostenta maior magnificencia e variedade em suas produções. Entre os vegetaes indigenas da America merecem menção a batata, o milho, a mandioca, o algodoeiro, o cacauzeiro, a bananeira, o coqueiro, o nopal que cria a cochonilha, a quina, a baunilha, a ipecacuanha, a jalapa e outras importantes plantas medicinaes, o tabaco, a pimenta, o pão campeche, o pão brazil, a arvore da borracha, a herva mate ou congonha, grande variedade de madeiras preciosas, etc. Têm sido transplantados com bom successo para a America



a canna de assucar, o cafezeiro, o anil, toda a sorte de cereaes, e quasi todas as plantas uteis do Antigo Continente.

Os principaes animaes indigenas da America são : entre os mammiferos, o alce, o bisão, o boi muscado, o urso, o lynce, a renna, o cão da Terra-Nova, o castor, o arminho, a marta e outros muitos animaes de pelles estimadas, nas terras frias da America Septentrional; a onça, o jaguar, a anta, o tamandú, o tatú, especies numerosas de macacos, etc., nas terras quentes; alhama, a alpaca, a vicunha, o guanaco, a chinchilla, nos Andes. Entre as aves : o condor, o maior dos volateis, o avestruz, grande variedade de pagagaio, araras, beija-flores e um sem numero de outras que causam admiração pela viveza das côres de suas pennas. Entre os reptis : a giboia, a cascavel, a coral e outras muitas cobras venenosas, o jacaré, etc. As costas são muito abundantes de peixes; é importantissima a pesca do bacalhau (no banco da Terra-Nova) e a da baleia. Os Europeus trouxeram para a America todos os seus animaes domesticos. Os bois e cavallos tornaram em algumas partes ao estado selvagem, e vêem-se bandos numerosos d'elles vagar pelas pampas do Rio da Prata.

## 2. Paizes da America.

A America divide-se em 18 paizes : 6 na America Septentrional, e 12 na America Meridional.

Os seis paizes da America Septentrional são : 1º a Groenlandia, possessão dinamarqueza; 2º a America Septentrional Ingleza ou Dominio do Canadá, cap. *Ottawa*, cids. princs. *Quebec* e *Montreal*; 3º os Estados-Unidos da America, cap. *Washington*, cids. princs. *Nova-York* e *Philadelphia*; 4º o Mexico, cap. *Mexico*; 5º a America Central, dividida em 6 republicas : Panamá, cap. *Panamá*; Guatemala, cap. *Guatemala*; Honduras, cap. *Tegueigalpa*; Salvador, cap. *S. Salvador*; Nicaragua, cap. *Managua*; Costa-Rica, cap. *S. José*; 6º o archipelago das Antilhas, cids. princs. *Havana*, na ilha de Cuba, e *Porto-Principe*, na de Haiti.

Os doze paizes da America Meridional são : 1º a Colombia (outr'ora Nova-Granada), cap. *Bogotá*; 2º a Venezuela, cap. *Caracas*; 3º as Guyanas Ingleza, Hollandeza e Franceza, caps. *Georgetown*, *Paramaribo* e *Cayena*; 4º o Brazil, cap. *Rio-de-Janeiro*, cids. princs. *S. Paulo*, *Nietheroy*, *Bahia* e *Recife*; 5º o Uruguay, cap. *Montevideo*; 6º a Republica Argentina, cap.



*Buenos-Aires*; 7º o *Paraguay*, cap. *Assumpção*; 8º o *Equador*, cap. *Quito*; 9º o *Perú*, cap. *Lima*; 10º a *Bolívia*, cap. *La Paz*, cid. princ. *Sucre*, antiga capital; 11º o *Chile*, cap. *Santiago*, cid. princ. *Valparaíso*; 12º a *Patagonia*, pertencente parte à *Republica Argentina* e parte ao *Chile*.

### 3. Mares, golfos, estreitos da America.

**Mares.** — A America é banhada por 8 mares, dos quaes 3 principaes e 5 menores.

Os 3 mares principaes são : o *oceano Glacial Arctico* ao Norte, o *oceano Atlantico* a Leste, e o *Grande Oceano* ou *oceano Pacifico* ao Oeste.

Os 5 mares menores são : o *mar* ou *bahia de Baffin*, entre a *Groenlandia* e as terras arcticas do *Dominio do Canadá*, formado pelo *oceano Glacial Arctico*; — o *mar* ou *bahia de Hudson*, entre terras do *Dominio do Canadá*; o *mar* denominado *golfo do Mexico*, entre o *Mexico* e os *Estados-Unidos da America*; o *mar das Antilhas*, entre as *Antilhas*, a *America Central* e as *replicas de Colombia* e *Venezuela*, formados pelo *oceano Atlantico*; — e o *mar de Behring*, entre o *N. O. da America* e a *Siberia*, formado pelo *Grande Oceano*.

**Golfos.** — Os golfos principaes da America são : o de *Kotzebue*, no *territorio de Alaska*<sup>1</sup>, e o de *Boothia*, ao *N. do Dominio do Canadá*, formados pelo *oceano Glacial*; — o de *James*, formado pela *bahia de Hudson*; o de *S. Lourenço* e a *bahia de Fundy*, a *L. do Dominio do Canadá*; as *bahias de Delaware* e *Chesapeake*, a *L. dos Estados-Unidos da America*; a *bahia Branca*, ao *S. E. da Republica Argentina*, e os golfos de *S. Mathias* e *S. Jorge*, a *L. da Patagonia*, formados pelo *oceano Atlantico*; — o *golfo de Vera-Cruz* ou de *Campeche*, no *Mexico*, formado pelo *golfo do Mexico*; — os de *Honduras* e dos *Mosquitos*, na *America Central*; o de *Darien*, entre a *Colombia* e o *Panamá*, e os de *Maracaibo* ou *Venezuela* e de *Paria*, em *Venezuela*, formados pelo *mar das Antilhas*; — o de *Guayaquil*, no *Equador*; o de *Panamá*, no *Panamá*; os de *California* ou *mar Vermelho* e de *Tehuantepec*, no *Mexico*; o de *Georgia*, ao *S. O. do Dominio do Canadá*, e o de *Cook*, no *territorio de Alaska*, formados pelo *oceano Paci-*

1. Antiga America Russa, hoje pertencente aos Estados-Unidos da America.



fico; — os de *Bristol* e *Norton*, no territorio de Alaska, formados pelo mar de Behring.

**Estreitos.** — Os estreitos principaes da America são : o estreito de *Behring*, entre a America e a Siberia; os de *Banks*, *Karrowe* e *Lancaster*, que communicam o oceano Glacial arctico com o mar de Baffin; o de *Davis*, ao S. do mar de Baffin, entre a Groenlandia e as terras arcticas do Dominio do Canadá; o canal de *Fox* e o estreito de *Hudson*, ao N. do mar de Hudson; o de *Belle-Ile*, entre a ilha de Terra-Nova e a Terra-do-Labrador; o canal de *Florida* ou de *Bahama*, entre a peninsula de Florida (nos Estados-Unidos da America), e o archipelago de Bahama e a ilha de Cuba; o de *Yucatan*, entre a peninsula de Yucatan (Mexico) e Cuba; o estreito de *Magalhães*, entre a Patagofia e o archipelago de Magalhães; e o de *Lemaire* ao S. da Patagonia, entre a Terra do Fogo e a ilha dos Estados.

#### 4. Ilhas, peninsulas, isthmos, cabos.

**Ilhas.** — As principaes ilhas da America são :

NO OCEANO GLACIAL ARCTICO : a *Groenlandia*, que pertence á Dinamarca; e o archipelago *Arctico* ou *Terras Arcticas*<sup>1</sup> da America Inglesa.

NO MAR DE HUDSON : a ilha *Southampton*, que pertence á Inglaterra.

NO OCEANO ATLANTICO : *Terra-Nova*, pertencente á Inglaterra; *Cabo-Breão*, *Principe-Eduardo* e *Anticosti*, que fazem parte do Dominio do Canadá; *Rhodes* e *Longa*, na costa dos Estados-Unidos da America, pertencentes aos mesmos; o archipelago das *Bermudas* e o das *Lucayas* ou de *Bahama*, pertencentes á Inglaterra; as *Grandes Antilhas* e as *Pequenas Antilhas*, entre o mar das Antilhas e o oceano Atlantico, que pertencem a diferentes nações; o grupo de *Marajó* ou de *Joannes* na foz do Amazonas, *Maranhão*, *Itaparica*, *Ilha-Grande*, *S. Sebastião*, *S. Francisco* e *Santa-Catharina*, ao longo da costa do Brazil, *Fernando de Noronha* e *Trindade*, afastadas da costa, todas pertencentes ao Brazil; o archipelago de *Falkland* ou *ilhas Malvinas*, ao S. da America, pertencente á Inglaterra.

1. Cujas ilhas principaes são: *Cumberland*, *Cockburn*, *Devon do Norte*, *Melville-Banks*, *Principe Alberto*, *Victoria*, etc.



ENTRE OS OCEANOS ATLANTICO E PACIFICO : o *archipelago de Magalhães* cuja ilha principal é a *Terra do Fogo*, dividida entre a Republica Argentina e o Chile. Fazem parte d'elle tambem a ilha da *Desolação*, pertencente ao Chile, e a ilha dos *Estados*, pertencente á Republica Argentina.

NO OCEANO PACIFICO : o *archipelago Patagonio*, cuja ilha principal é *Wellington*, na costa occidental da Patagonia; o *archipelago de Chonos*, a ilha *Chiloé* e o grupo de *João Fernandez*, pertencentes ao Chile; o *archipelago de Gallapagos*, pertencente á republica do Equador; as ilhas das *Perolas* no golfo de Panamá, pertencentes á republica de Panamá; as ilhas *Revilla-Gigedo*, defronte da costa occidental do Mexico, e as ilhas *Tiburón* e *Angeles*, no golfo de California, pertencentes ao Mexico; a ilha *Quadra-e-Vancouver* e as da *Rainha Carlota*, que fazem parte do Dominio do Canadá; o *archipelago do Principe de Galles*, a ilha *Kodiak* e o *archipelago das Aleutes*, no territorio de Alaska, pertencentes aos Estados-Unidos da America.

As Grandes Antilhas são : *Cuba*, hoje republica; *Porto-Rico*, pertencente aos Estados-Unidos da America; *Haiti*, que formados Estados independentes; e a *Jamaica*, pertencente á Inglaterra. — As pequenas Antilhas dividem-se em *ilhas de Barlavento* e *ilhas de Sotavento*. Entre as primeiras notam-se : o grupo das *Virgens*, cujas principaes ilhas são *S. Thomaz* e *Santa-Cruz*, pertencentes á Dinamarca; *S. Martinho*, que pertence parte á França e parte á Dinamarca; *S. Eustachio*, pertencente á Hollanda; *S. Christovão*, *Barbuda*, *Antigoa*, *Monserate*, *Dominica*, *Santa-Luzia*, *S. Vicente*, *Barbada*, *Granada*, *Tabago* e *Trindade*, que pertencem á Inglaterra; *Guadalupe*, *Maria-Galante*, *Martinica* e *S. Bartholomeu*<sup>1</sup>, que pertencem á França. Entre as ilhas de Sotavento notam-se *Margarida*, pertencente á Venezuela; *Buen-Aire*, *Curaçao*, e *Oruba*, pertencentes á Hollanda.

**Peninsulas.** — As principaes peninsulas da America são : a de *Melville*, a de *Boothia-Felix*, a *Terra do Labrador* e a *Nova-Escocia* ou *Acadia*, no Dominio do Canadá; a *Florida*, ao S. dos Estados-Unidos da America; o *Yucatan*, no Mexico; a de *Guajira*, na Colombia; a *Patagonia*, ao S. da America Meridional; a *Baixa-California*, no Mexico; e a de *Alaska*, no territorio de Alaska.

1. A ilha de S. Bartholomeu foi cedida pela Suecia á França em 1878.



**Isthmos.** — O principal é o isthmo de Panamá, que une a America Meridional á America Septentrional.

**Cabos.** — Os cabos mais notaveis da America são : o cabo *Farewell*, ao S. da Groenlandia; o *Chudleigh* e o *Charles*, ao N. e L. da Terra do Labrador; o *Race*, ao S. E. da Terra-Nova; o *Sable*, ao S. da Nova Escocia; o *Cod* e o *Hatteras* a L. dos Estados-Unidos; o *Sable* ou *Tancha*, ao S. da Florida; o *S. Antonio*, a o O. de Cuba; o *Catoche*, ao N. do Yucatan; o *Graças-a-Deus*, na America Central; o *Gallinas*, a ponta mais septentrional da America do Sul, na Colombia; o *Paria*, na Venezuela; os cabos *Orange*, *Norie*, *S. Roque*, *Branco*<sup>1</sup>, *S. Agostinho*, *S. Thomé* e *Frio*, na costa do Brazil; o *Santa Maria*, na republica do Uruguay; o *S. Antonio* e o *Corrientes*, ao S. E. da Republica Argentina; o *das Virgens*, a entrada oriental do estreito de Magalhães; o *Froward*, na extremidade meridional do Novo-Continente, no estreito de Magalhães; o *Horn*, ao S. do archipelago de Magalhães; o *Parina* e o *Branco*, ao N. O. do Perú; o *Corrientes*, no Mexico; o *S. Lucas*, ao S. da península de California; o *Mendocino*, ao O. dos Estados-Unidos; o *Barrow*, no territorio de Alasca, e o *Occidental* ou *Principe-de-Galles*, que é o ponto mais occidental do Novo-Continente, no estreito de Behring, opposto ao cabo *Oriental*, na Asia.

### 5. Montanhas, planaltos, vulcões, vertentes

**Montanhas.** — As principaes cadeias de montanhas da America são 11, das quaes 5 na America Septentrional e 6 na America Meridional.

As 5 cadeias da America Septentrional são : os Montes Rochosos, ao O. do Dominio do Canadá e dos Estados-Unidos da America; a *Serra Madre* ou *cordilheira do Mexico*, no Mexico; a *cordilheira da America Central* (as tres formam uma só cadeia de montanhas); a *cadeia do Pacifico*, que segue a costa do oceano Pacifico desde o territorio de Alasca até á península de California; e os montes *Alleghanis* ou *Apalachés*, a L. dos Estados-Unidos.

As 6 cadeias da America Meridional são : a *cordilheira dos Andes*, que é a cadeia mais elevada do Novo Mundo e se estende ao longo de toda a costa occidental da America do

(1) O cabo *Branco* é o ponto mais oriental do continente americano.



Sul; a serra de *Paracaima*, entre o Brazil e a Venezuela; a *serra do Mar*, a do *Espinhaço* e a cadeia das *Vertentes*, no Brazil.

Os montes mais elevados da America são o *Nevado de Sorata*, ponto culminante de toda a America (7.700 metros de altitude), e o *Nevado de Illimani*, ambos na Bolivia, e o *Aconcagua* no Chile.

**Classificação das montanhas.** — Podem-se classificar todas as montanhas da America em 7 systemas: 5 continentaes e 2 insulares. Os continentaes são: o *Missuri-Mexicano*, o *Alleghanico*, o dos *Andes*, o de *Parima* ou da *Guyana*, e o *Brazileiro*; os insulares são: o *Arctico* e o das *Antilhas*.

O *systema Missuri-Mexicano*, que deriva o seu nome do rio *Missuri*, que nasce na sua cadeia principal, e do Mexico onde se encontram os seus picos mais elevados, abrange as montanhas da America Septentrional situadas ao Oeste do rio *Mississipi*, do lago *Winnipeg* e do rio *Mackenzie*, e comprehende duas grandes cadeias. A cadeia principal estende-se do oceano Glacial *Arctico* até o istmo de *Panamá*, onde se liga á cordilheira dos *Andes*, denominando-se montes *Rochosos* no *Domínio do Canadá* e nos *Estados-Unidos*, *Serra Madre* ao *S.* d'estes e no *Mexico*, e enfim *cordilheira da America central*. A outra grande cadeia é a cadeia do *Pacifico*, que se prolonga pela costa do *Pacifico* desde o territorio de *Alaska* até á península de *California*, e toma nos *Estados-Unidos* os nomes de *cadeia das Cascatas* e *serra Nevada*. Os pontos culminantes d'este systema são os montes *Popocatepetl* e *Orizaba* no *Mexico*, e o *S. Elias* no territorio de *Alaska*, os quaes têm mais de 5 000 metros de elevação.

O *systema Alleghanico* abrange todas as montanhas da America Septentrional que ficam a L. dos rios *Mississipi* e *Mackenzie*. Sua cadeia principal é a dos montes *Alleghanys* ou *Apalaches*, na parte oriental dos *Estados-Unidos da America*. Seu ponto culminante encontra-se nos montes *Negros* na *Carolina* do Norte.

O *systema dos Andes* abrange as montanhas da republica de *Venezuela* ao *N.* do rio *Orinoco*, as de *Colombia*, *Equador*, *Perú*, *Bolivia*, *Chile*, *Patagonia* e as da *Republica Argentina*. A cadeia principal é a *cordilheira dos Andes*, que se estende ao longo de toda a costa occidental da America do sul, e que contém os montes mais altos do Novo Mundo, entre os quaes se notam o *Nevado de Illimani* na *Bolivia*, o *Aconcagua* no *Chile*, o *Gualatieri* no *Perú*, e o *Chimborazo* no *Equador*.

O *systema de Parima* ou da *Guyana* abrange as montanhas da região denominada *Guyana*, comprehendida entre o *Orinoco*, o *Casiquiare*, o rio *Negro* e o *Amazonas*. Sua cadeia principal é a de *Parima*, que toma os nomes de *serra de Tumucuraque* entre o *Brazil* e a *Guyana* propriamente dita, e de *serra Paracaima* entre o *Brazil* e a *Venezuela*.



O systema Brasileiro abrange todas as montanhas do Brazil ao S. do Amazonas, e as das republicas do Paraguay e Uruguay. Suas cadeias principaes são tres, a saber : a *cadeia oriental* ou *serra do Mar*, a *cadeia central* ou *serra do Espinhaço*, e a *cadeia occidental* ou *serra das Vertentes*. Quando fallarmos do Brazil na segunda parte, trataremos mais minuciosamente d'estas serras.

O systemo Arctico abrange todas as montanhas da Groenlandia e do archipelago arctico da America Ingleza.

O systema das Antilhas comprehende as montanhas do archipelago das Antilhas. Seu ponto culminante acha-se na serra do *Cobre*, ao S. O. da ilha de Cuba.

**Planaltos.** — A America apresenta 5 grandes planaltos, a saber : o *planalto occidental dos Estados-Unidos*, o do *Mexico*, o do *Perú*, o da *Bolivia* e o do *interior do Brazil*.

**Vulcões.** — A America tem não só muitos vulcões, como os mais terriveis e elevados do globo. Os principaes são : o *S. Elias*, no territorio de Alaska, o *Shasta* em San Francisco da California, o *Popocatepetl*, o *Orizaba*, o *Colima* e o *Jorullo*, no Mexico; o *de Fogo*, o *d'Abua*, o *Izalco*, o *S. Salvador*, o *S. Vicente*, o *Telica*, o *Ometepec*, o *Irasú*, etc., na America Central, perto da costa Occidental; o *da ilha de S. Vicente*, nas Antilhas; o *Trolima*, na Colombia; o *Chimborazo*, o *Cotopaxi*, o *Pichincha*, e o *Antisana*, no Equador; o *Arequipa* e o *Gualatieri*, no Perú; o *Illimani*, na Bolivia; o *Aconcagua*, o mais alto do globo, o *Copiapó*, o *Antuco*, o *Peteroa* e o *Chillan*, no Chile.

**Vertentes.** — A America está dividida pelos montes Rochosos, serra Madre, cordilheira da America Central e cordilheira dos Andes em duas grandes vertentes: uma *oriental*, muito larga e inclinada para os oceanos Glacial Arctico e Atlantico, a outra *occidental*, muito estreita, sobretudo na America Meridional, e inclinada para o oceano Pacifico

## 6. Lagos e rios da America.

**Lagos.** — Os lagos principaes da America são : o *Grande Lago do Urso*, o *Grande Lago dos Escravos*, os de *Athabasca*, *Caribú*, *Winnipeg*, *Manitoba* e outros muitos, no Dominio do Canada; o lago *Superior*, que é o maior da America; o *Huron*, o *Saint-Clair*, o *Erié* e o *Ontario*, entre o Dominio do Canada e os Estados-Unidos; o *Michigan*, o *Champlain* e o *Salgado*, nos Estados-Unidos; o *Chapala* e o *Tezcusco*, no Mexico; o



*Nicaragua*, na America Central; o *Maracaibo*, ao S. do golfo do mesmo nome, na Venezuela; o *Titicaca*, notavel por sua grande elevação <sup>1</sup>, entre o Perú e a Bolivia; o *Lauricocha*, no Perú; o *Bebedero* e o de *Los Porongos*, na Republica Argentina; e as *lagôas dos Patos* e *Mirim*, ao S. do Brazil, no Estado do Rio-Grande do Sul.

Merecem tambem menção por sua grande extensão as planícies pantanosas denominadas *lagôa Xarayes* e *lagôa Ibera*, a primeira entre a Bolivia e o Brazil, e a outra na Republica Argentina, na provincia de Corrientes.

**Rios.** — Os rios principaes da America são 46, os quaes desembocam nos seguintes mares :

1 no oceano Glacial Arctico, que é o *Mackenzie*, no Dominio do Canadá;

4 no mar de Hudson, que são : o *Churchill*, o *Nelson*, o *Severn* e o *Albany*, no Dominio do Canadá;

32 no oceano Atlantico, a saber : o *S. Lourenço*, no Dominio do Canadá; o *Connecticut*, o *Hudson*, o *Delaware*, o *Susquehannah* e o *Potomac*, nos Estados-Unidos; o *Orinoco*, na Venezuela; o *Essequibo* e o *Demerara*, na Guyana Inglesa; o *Torrentine*, entre a Guyana Inglesa e a Hollandeza; o *Surinam*, nesta Guyana; o *Maroni* e o *Oyapoc*, que separam a Guyana Franceza da Hollandeza e do Brazil; o *Amazonas*, o *Tocantins*, o *Gurupy*, o *Mearim*, o *Itapicuru-Grande*, o *Parahyba*, o *Jaguaribe*, o *Parahyba do Norte*, o *S. Francisco*, o *Paraguassu*, o de *Contas*, o *Jequitinhonha* ou *Belmonte*, o *Mucury*, o *Dôce*, o *Parahyba-do-Sul* e o *Jacuhi*, no Brazil; o *rio da Prata*, formado da reunião dos rios *Uruguay* e *Paraná*, entre as republicas do Uruguay e Argentina; o *Colorado*, na Republica Argentina; e o *Negro*, entre esta e a Patagonia;

3 no golfo do Mexico, que são ; o *Mobile* ou *Alabama* e o *Mississipi*, no Estados-Unidos; e o *Rio Grande do Norte* ou *rio Bravo*, entre os Estados-Unidos e o Mexico;

1 no mar das Antilhas, que é o *Magdalena*, na Colombia;

1 no mar de Behring, que é o *Yukon*, no territorio de Alaska;

4 no oceano Pacifico, que são : o *Fraser*, no Dominio do Canadá; o *Oregon* ou *Colombia*, nos Estados-Unidos; o *Colo-*

1. Fica 3.980 metros acima do nivel no mar.



*rado*, que banha os Estados-Unidos e o Mexico e se lança no golfo de California; e o *Santiago*, no Mexico.

**Cursos dos principaes rios.** — O *Mackenzie* nasce nos montes Rochosos com o nome de *rio da Paz*, recebe o rio *Atabasca*, atravessa o Grande Lago dos Escravos, e chamando-se então *Mackenzie*, corre a entrar no oceano Glacial.

O *S. Lourenço* sahe do lago Ontario, banha Montreal e Quebec, e se lança no golfo de seu nome, defronte da ilha de Anticosti. Recebe á esquerda o *Ottawa*. Póde-se considerar como parte superior d'este rio a serie de lagos que separam os Estados-Unidos do Canadá.

O *Mississipi* (chamado *Meschacebé* pelos Natchezes), que é um dos maiores rios do globo, nasce do lago Itasca ao O. do lago Superior, atravessa os Estados-Unidos da America de N. a S., banha Nova Orleans, e entra no golfo do Mexico depois d'um curso de 4.700 kilom. Seus afluentes principaes são : o *Missuri*, o *Arkansas* e o *Ohio*<sup>1</sup>.

O *Rio Grande* ou *Rio Bravo do Norte* nasce nos Estados-Unidos da America, nos montes Rochosos, separa em grande parte o Mexico dos Estados-Unidos, e entra no golfo do Mexico depois d'um curso de 2.600 kilom.

O *Magdalena* nasce na cordilheira dos Andes, atravessa a republica da Colombia de S. a N., recebe o *Cauca*, e entra no mar das Antilhas.

O *Orinoco* nasce na serra de Parima, atravessa a republica de Venezuela, e entra no oceano Atlantico por muitas boccas, depois de um curso de 2.400 kilom. Seus principaes afluentes são : o *Guaviare*, o *Meta* e o *Apure*. Communica pelo *Cassiquiare* com o rio Negro, affluente do Amazonas.

O *Amazonas*, que é o mais consideravel e profundo rio do globo, nasce do lago Lauricocha no Perú, corre no principio para o N. e depois para L., atravessando o Perú e os Estados brasileiros do Amazonas e Pará, e se lança no oceano Atlantico depois de um curso de 6.000 kilom.<sup>2</sup> Tem antes de entrar no Brazil os nomes de *Tunguragua* e *Maranhão*, no Brazil o nome de *Solimões* até receber o rio Negro, e

1. O *Missuri* nasce nos montes Rochosos, recebe á direita o *Nebraska* e o *Kansas*, e tem 5.000 kilom. de curso.

O *Ohio* forma-se da reunião dos rios *Alleghany* e *Monongahela*, no Estado de Pennsylvania, banha Cincinnati, e recebe á esquerda o *Tennessee*.

2. O *Amazonas* tem 6.100 kilom. de curso, contando como parte superior d'elle o rio *Ucayale*.



d'ahi até o oceano o de *Amazonas* propriamente dito. Seus afluentes principaes são : na margem direita, o *Ucayale*, o *Javari*, que separa o Brazil do Perú, o *Purús*, o *Madeira*, o *Tapajoz* e o *Xingú*; na margem esquerda, o *Içá* ou *Putumayo*, o *Japurá* ou *Caquetá* e o *rio Negro*<sup>1</sup>.

O *Tocantins* nasce com o nome de *Maranhão* em Goyaz, atravessa este Estado e o do Pará, recebe á margem esquerda o *Araguaia* e se lança no oceano com o nome de *rio Pará*, 165 kilom. abaixo de Belem. Seu curso total é de 2.200 kilom. Communica com o *Amazonas* pelo braço *Tagipurú*<sup>2</sup>.

O *Parnahyba* nasce na serra da Tabatinga, serve de limite entre os Estados de Piauihy e Maranhão e entra no oceano abaixo da cidade de Parnahyba. Seus afluentes principaes são o *Gurguéa* e o *Canindé* engrossado pelo *Piauihy*.

O *S. Francisco* nasce na serra da Canastra em Minas-Geraes, atravessa este Estado, separa o de Pernambuco do da Bahia, o das Alagôas do de Sergipe e desemboca no Oceano depois de um curso de mais de 2.500 kilom. A navegação é interrompida pela famosa cachoeira de Paulo Affonso. Os principaes afluentes são o *rio das Velhas*, o *rio Verde* e o *rio Paracatú*.

O *Paraná*, um dos maiores rios da America, nasce na serra da Mantiqueira no Estado de Minas Geraes com o nome de *rio Grande*, percorre o sul d'este Estado, separa os Estados de S. Paulo e Paraná dos de Goyaz e Matto Grosso, serve de limite entre o Brazil e a republica do Paraguay e entre esta e a republica Argentina, recebe o *Paraguay*, atravessa a republica Argentina e, confundindo-se com o *Uruguay*, forma o *rio da Prata*. Seu curso é de mais de 3.500 kilom. Recebe á direita o *Paranahyba* e o *rio Pardo* no Brazil, o *Paraguay* e

1. O *Madeira*, o maior dos confluentes do *Amazonas*, forma-se da junção dos rios *Mamoré* e *Bení*, que atravessam a Bolivia, e banha o Estado brasileiro do *Amazonas*. O *Mamoré* recebe á direita o *Guaporé*, que separa o Estado brasileiro de Matto-Grosso da Bolivia. O curso do *Madeira* com o do *Mamoré* é de 3.000 kilom.

O *Tapajoz* forma-se da reunião dos rios *Juruena* e *Arinos*, que vem do Estado de Matto-Grosso, e entra no *Amazonas* abaixo da cidade de Santarem.

O *Xingú* nasce na serra das Vertentes, e atravessa os Estados de Matto Grosso e Pará. Tem um curso de 2.200 kilom.

O *rio Negro* nasce na Colombia, banha esta republica e a de Venezuela, e, entrando no Brazil, atravessa o Estado do *Amazonas*, onde recebe o *rio Branco*, e desemboca no *Amazonas* abaixo da cidade de Manáos. Seu curso é de 2.000 kilom. Communica com o *Orinoco* pelo *Cassiquiare*.

2. O *Araguaia* separa o Estado de Goyaz do de Matto-Grosso, e forma no meio do seu curso a ilha de Sant'Anna ou Bananal. Recebe á esquerda o *rio das Mortes*.



o *Salado*; á esquerda o *Sapucahy*, o *Tieté*, o *Paranapanema* e o *Iguassú* ou *Coritiba*, todos no Brazil<sup>1</sup>.

O *Uruguay* nasce ao N. do Estado do Rio-Grande do Sul, separa o Brazil e a republica do Uruguay da Republica Argentina, e forma com o Paraná o rio da Prata. Recebe á esquerda o *Ibicuy* no Brazil, o *Quarahim*, que separa o Brazil da republica do Uruguay, e o rio *Negro* neste ultimo Estado.

## II. — DESCRIÇÃO POLITICA

**População, raças e linguas.** — A população da America calcula-se em cerca de 145 milhões de habitantes, que se podem distribuir em 4 classes : os *brancos Europeus* ou descendentes de Europeus; os *Indios*, raça indigena, que tem côr de cobre; os *Negros*, raça africana; e as *raças mixtas*.

As linguas mais falladas na America são : o *inglez*, que se falla nos Estados-Unidos da America, no Dominio do Canadá e nas Antilhas e Guyana inglezas; o *hespanhol*, que se falla no Mexico, na America Central, em todas as republicas da America Meridional e nas Antilhas hespanholas; o *portuguez*, que se falla no Brazil; o *francez*, que se falla no Baixo Canadá, nas Antilhas e Guyana francezas, e na republica de Haiti. Em geral cada colonia falla a lingua da sua metropole. Ha tambem muitos idiomas indigenas.

**Religiões.** — Todos os habitantes civilisados da America são christãos. A religião catholica é professada no Baixo-Canadá, no Mexico, na America Central, em Haiti, Cuba, Porto-Rico, nas Antilhas francezas e em toda a America Meridional, á excepção das Guyanas ingleza e hollandeza.

A religião protestante é professada nas colonias inglezas e hollandezas, e domina debaixo de diversas fórmas nos Estados-Unidos da America, onde o catholicismo vai fazendo cada dia maiores progressos. As tribus selvagens de Indios são entregues pela maior parte ao fetichismo.

**Fórmas de governo.** — O governo republicano é o que rege todos os Estados independentes da America.

---

1. O *Paraguay*, o maior affluentê do Paraná, nasce das sete lagôas na serra Parecis no Estado brasileiro de Matto-Grosso e separa a republica do Paraguay da Argentina. Seu curso é de 2.400 kil. Recebe á direita o *Pilcomayo*, o *Vermelho* e o *Salado*, e á esquerda o *S. Lourenço* no Brazil, e o *Apa*, que separa o Brazil do Paraguay.



# AMERICA DO SUL

Escala  
0 500 1000 Kil









## SECÇÃO V

# OCEANIA

### I. — DESCRIÇÃO PHYSICA

#### 1. Considerações geraes.

**Situação.** — A Oceania, que se compõe do continente da Australia e d'uma infinidade de ilhas espalhadas no Grande Oceano, está situada a S. E. da Asia e a O. da America, entre 35° de Lat. N. e 55° de Lat. S., e entre 90° de Long. L. e 110° de Long. O.

**Superficie.** — Avalia-se em 11 milhões de kilom. quad.

**Grandes divisões.** — A Oceania divide-se em 3 partes : a *Malasia* ao O.; a *Melanesia* ou *Australasia* ao S. O.; e a *Polynesia* a L. A estas podem-se ajuntar as *Terras Antarcticæ*.

**Aspecto geral e clima.** — A Oceania é notavel por seus bellos panoramas e sua soberba vegetação. As ilhas da Malasia são montuosas; quanto ás das outras partes da Oceania, umas são baixas, outras elevam-se a uma altura consideravel acima do nivel do mar, e grande parte d'ellas são rodeadas de recifes e bancos de coral, que se prolongam a grande distancia, e tornam muito perigosa a navegação n'essas paragens. O interior da Australia é provavelmente arido como o da Africa. Embora esteja a Oceania em grande parte situada na zona torrida, comtudo a sua temperatura é moderada e agradável, em razão das brizas do mar que refrescam as suas ilhas.

**Produções.** — A Oceania tem minas de ouro, cobre, ferro, chumbo, estanho, carvão de pedra, pedras preciosas e diamantes. A Australia é o paiz que possui as mais ricas minas de ouro que se conhecem.

Na Malasia encontram-se todos os vegetaes da India; cul-

---

(1) A *Malasia* deriva seu nome dos Malaioes que a habitam; a *Melanesia* é assim chamada por ser povoada de negros (*melas*, negro, *nesos*, ilha); a *Polynesia* por comprehender uma infinidade de ilhas (*polus*, numeroso); e as *Terras Antarcticæ* porque rodeiam o pólo antartico. *Australasia* quer dizer Asia Austral : é o nome que os geographos inglezes dão á Melanesia, ajuntando-lhe o grupo da Nova-Zelandia. Segundo elles e os geographos allemães, a Malasia faz parte da Asia com o nome de *archipelago das Indias Orientaes*.



tiva-se especialmente a pimenta, canella, noz muscada, cravo, camphora, tabaco, café, algodão, canna d'assucar, anil, gengibre e arroz, que é o principal alimento dos habitantes. Os bosques contêm madeiras preciosas, taes como o pão ferro, sandalo, álcoes, ébano e outras proprias para construcção, tinturarias ou procuradas como aromaticas. As ilhas da Malasia contêm a maior parte dos animaes do sul da Asia, como elephantes, rhinocerontes, tigres, bufalos, javalis, orangotangos e outras especies de macacos, hippopotamos, crocodilos, giboias, etc.

As outras partes da Oceania produzem muitas das arvores de fructo da Asia e outras que lhes são proprias, entre as quaes a mais notavel é a arvore do pão, que se encontra em toda a parte na Oceania, á excepção da Australia e Nova-Zelandia. A numerosa familia das palmeiras fornece taboas, cordas e manjares excellentes. O fructo da arvore do pão, o sagú, o côco, o inhame, a batata, a banana são os vegetaes de que se alimentam os insulares oceanicos. — Não se encontram grandes quadrupedes nem na Australia, nem na Polynesia, onde as unicas especies indigenas communs á Europa são o porco, em toda a parte domestico, gatos, cães, pombos e gallinhas. O capitão Cook introduziu em algumas ilhas cabras e outras especies de gado. Os animaes da Australia differem essencialmente dos do resto do globo por suas formas bizarras. Os mais notaveis são: o kangurú; o phalanger voador; o wombat; o ornithorynco, quadrupede semi-aquatico com bico de ganso; o casoar, que é sua maior ave; o cysne preto; o menuro, ave que tem cauda da forma d'uma lyra; o kakatoes (papagaio branco); a ave do paraíso, etc. Algumas d'estas aves encontram-se tambem em outras partes da Oceania. Os animaes domesticos da Europa têm-se propagado facilmente nesta parte do mundo, sobretudo os carneiros, bois e cavallos.

## 2. Terras e ilhas principaes da Oceania.

A MALASIA comprehende: 1º o archipelago da Sonda, que se compõe das grandes ilhas *Sumatra* e *Java*, e das pequenas ilhas *Banca*, *Billiton*, *Madura*, *Bali*, *Lombok*, *Sumbava*, *Flores*, *Sumba*, *Timor*, *Timorlaut*; 2º a grande ilha de *Bornéo*; 3º a ilha de *Célebes*; 4º as ilhas *Molucas*, cujas principaes são: *Gilolo*, *Ceram*, *Buru*, *Amboina*, *Banda* e *Ternate*; 5º as ilhas *Philippinas*, cujas principaes são: *Luçon*, *Mindão*, *Mindoro*, *Panay* e *Samar*.

A MELANESIA comprehende: 1º o continente Austral ou



*Australia* ou *Nova-Hollanda*; 2º a *Tasmania* ou *Terra de Van-Diemen*, ao S. da *Australia*; 3º a *Nova-Guiné* ou *Papua-sia*, ao N. da *Australia*; 4º os archipelagos da *Nova-Bretanha*, de *Salomão*, de *Santa-Cruz*, das *Novas-Hebridas*, de *Viti* ou *Fidji*, e a *Nova-Caledonia*, ao N. E. da *Australia*.

A *POLYNESIA* comprehende ao N. O. o archipelago de *Maga-lhões*, as ilhas *Mariannas*, as *Pelew* ou *Palaos*, as *Carolinas*, as *Mulgraves*, as *Marshall* e as *Gilbert*<sup>1</sup>; ao N. E. as ilhas *Sandwich* ou *Hawaii*; no meio, as ilhas *Samoa* ou dos *Nave-gantes*, as *Tonga* ou dos *Amigos*, as *Hervey* ou archipelago de *Cook*, as *Taiti* ou da *Sociedade*, as *Baixas* ou *Tuamotú*<sup>2</sup>, as *Marquezas* ou de *Mendana*, etc.; ao S., o grupo da *Nova-Zelandia* (que consta de duas grandes ilhas), as ilhas *Norfolk*, o grupo de *Chatam*, etc.<sup>3</sup>.

### 3. Mares, golfos, estreitos, rios e lagos.

**Mares.** — Os mares da Oceania são 12, dos quaes 3 são grandes e 9 pequenos.

Os 3 grandes são: o *Grande Oceano* que banha toda a Oceania, á excepção da costa meridional da *Malasia* e da costa Occidental da *Australia*; o *Oceano Indico*, que banha estas costas e o *Oceano Glacial Antartico* ao S.

Os 9 pequenos são: o *mar da China*, entre a *Malasia*, a *China* e a *Indo-China*; o de *Solú* ou *Jolo*, entre o archipelago de *Solú*, *Bornéo* e as *Philippinas*; o de *Célebes* entre as ilhas *Solú*, *Bornéo*, *Célebes* e *Mindaná*; o de *Java* entre *Java* e *Bornéo*; o das *Molucas* entre *Célebes*, *Nova-Guiné* e parte das ilhas da *Sonda*; o de *Banda*, ao N. da ilha do *Timor*; o de *Timor*, entre esta ilha, a *Australia* e a *Papuasia*; o de *Coral*, entre a *Nova-Caledonia*, o archipelago de *Salomão*, a *Nova-Guiné* e a *Australia*; e o da *Nova-Zelandia*, entre a *Nova-Zelandia* e a *Australia*.

**Golfos.** — Os principaes são: o vasto golfo de *Carpentaria*, e os de *Van-Diemen* e *Cambridge*, ao N. da *Australia*; o de *Shark* ou dos *Cães-Marinhos*, a O., e os *Spencer* e *S.*

1. Alguns geographos formam d'estas ilhas ao N. O. outra grande divisão da Oceania a que chamam *Micronesia*.

2. Chamadas anteriormente *Pomotú*.

3. As *Terras Antárcticas*, proximas ao pólo antartico, comprehendem as terras de *Enderby*, *Sabrina*, *Clarie*, *Adelia*, *Victoria* e as ilhas *Balleny*, ao S. da *Australia*, e as terras de *Luiz Philippe*, *Palmer*, *Graham* e outras, ao S. da *America*.



*Vicente*, ao S. da mesma; o de *Geelwink* ao N. da Nova-Guiné; os de *Boni*, *Tolo* e *Tomini*, na ilha de Célebes; e a bahia *Illana*, na ilha de Mindanão (uma das Philippinas).

**Estreitos.** — Os principaes são : o de *Malaca*, entre a península de Malaca e Sumatra; o da *Sonda* entre Sumatra e Java; o de *Macassar*, entre Bornéo e Célebes; o de *Torres*, entre Nova-Guiné e a Australia; o de *Bass*, entre a Australia e a Tasmania; e o de *Cook*, entre as duas grandes ilhas da Nova-Zelandia.

**Rios.** — A Oceania não tem rios que se possam comparar com os grandes do Antigo e do Novo Continente. A Australia, que por sua immensa extensão poderia tê-los ao menos do tamanho dos da Europa, não apresenta, á excepção do *Murray*, senão rios de curso mui limitado.

Os principaes são :

Na Australia : o *Murray*, na costa meridional, cujo principal afluente é o *Darling*; o *Fitzroy* e o *Burdekin*, na costa oriental; e o *Victoria*, na costa septentrional.

Em Bornéo : o *Kapuas* ou *Pontiniak*, que desemboca no mar da China; e o *Barito* ou *Bandjer*, que se lança no mar da Sonda, e o *Mahakam*.

Em Sumatra : o *Djambi* e o *Moesti*.

Na Nova-Guiné : o *Fly*, ao sul, o *Augusta*, ao norte.

Na Tasmania : o *Derwent* e o *Tamar*.

Na Nova-Zelandia : o *Waikato*, na ilha Norte, e o *Clutha* ou *Molyneux*, nas do Sul.

**Lagos.** — Os principaes são apenas tres : o *Torrens*, o *Gairdner* e o *Eyre*, ao S. da Australia, onde se encontram tambem algumas lagôas de agua salgada, como as de *Amadeu*, *Austin* e *Lefroy*.

#### 4. Peninsulas, cabos, montanhas, vulcões.

**Peninsulas.** — As principaes são : a de *York*, ao N. da Australia, entre o golfo de Carpentaria e o mar de Coral; a de *York*, ao S. da Australia, entre os golfos de Spencer e S. Vicente; o de *Camarines*, ao S. E da ilha Luçon (Philippinas); as quatro que formam a ilha Gikolo ou Halmahera; a parte occidental da Nova-Guiné; e a parte septentrional da ilha do Norte (Nova Zelandia).

**Cabos.** — Entre os numerosos cabos da Oceania só notaremos os seguintes : a *ponta do Diamante* ao N. e o cabo *Rata*,



ao S. de Sumatra; o cabo *Java*, em Java; o cabo *Kanneungan* a L. de Bornéo; o cabo *Engano* ao N. de Luçon; o cabo *Norte* ao N. da Nova-Zelandia: o *Grinn*, ao N. da Tasmânia; e os seguintes na Australia: os de *Melville*, *Flattery* e *Byron*, a L.; e o *Howe*.

**Montanhas.** — A maior parte das ilhas da Oceania são montanhosas; as principaes montanhas são: as de *Sumatra*, as de *Java*, as de *Bornéo*, as de *Célebes*, as de *Luçon*, as da *Nova-Guiné*, dos *Papús*, os *montes Azues* e os *Alpes Australianos* ao S. E. da Australia, as montanhas da ilha *Hawaii*, as da *Nova-Caledonia*, e as da *Nova-Zelandia*. — Os montes *Mauna-Kea* e *Mauna-Loa*, na ilha *Hawaii*, são os mais elevados da Oceania <sup>1</sup>.

**Vulcões.** — Nenhuma parte do mundo apresenta em proporção á sua superfície tantos vulcões como a Oceania. As terras que contêm maior numero são: Java (com mais de 25), Sumatra, as pequenas ilhas da Sonda, Célebes, as Philippinas, principalmente a ilha Luçon, as Molucas, o archipelago de Magalhães, as ilhas Mariannas, a ilha Hawaii e a Nova-Zelandia. Os mais celebres são o *Ophir*, em Sumatra; o *Kina-Balú*, em Bornéo; o *Mauna Loa* e o *Mauna Kea*, na ilha de Hawaii, o *Bagana*, na ilha de Bougainville; o *Fonnuaiat*, nas ilhas de Tonga, o *Raratonga* no archipelago de Cook; o *Érebo*, na terra antartica de Victoria e o *Wilson* ao S. E., *Entrecasteaux* e o *Leuwin*, a S. O., o *Step*, o *Cuvier* e o *Noroeste* au O.

## II. — DESCRIÇÃO POLITICA

**População e raças.** — Calcula-se a população da Oceania em 50 milhões de habitantes, que se podem classificar em 4 raças; os *Malaio*s, na Malasia; os *Polynesios*, ramo da raça malaia, na Polynesia; os *Negros*<sup>2</sup>, na Melanesia; e os *Europeus* espalhados sobretudo na Australia, Nova-Zelandia e na Malasia.

**Religiões.** — O *mahometismo* domina na maior parte da Malasia; o *christianismo* (*catholicismo* e *protestantismo*) existe nos estabelecimentos europeus; porém o *fetichismo* é a religião mais espalhada na Oceania.

1. Têm cerca de 4.200 metros de altitude. O ponto culminante da Australia é o monte *Hotham* nos Alpes Australianos (2.300 metros).

2. Os negros da Oceania distinguem-se dos da Africa em não terem o cabello encarapinhado.



**Governos.** — Os governos dos povos indigenas da Oceania muito se assemelham ao despotismo e ao feudalismo sob suas diferentes formas. Em varias ilhas os habitantes estão divididos em castas, a saber: os chefes, os proprietarios livres, e os servos.

**Possessões estrangeiras e paizes independentes.** — A Hollanda possui as illias da *Sonda* (excepto a parte oriental de Timor), a maior parte de *Bornéo*, as *Célebes*, as *Molucas* e a parte occidental da *Nova-Guiné*.

A Inglaterra possui a *Australia*, a *Tasmania*, a *Nova-Zelandia*, a extremidade septentrional de *Bornéo*, as ilhas *Norfolk*, as *Chatam*, *Labuan* (ao N. O. de Bornéo), as ilhas *Fidji* ou *Viti*, as de *Salomão do Sul*, as de *Tonga*, o sul da metade oriental da *Nova-Guiné*, além de outras de pequena importancia.

A França possui a *Nova-Caledonia*, a ilha dos *Pinheiros*, as ilhas *Loyalty*, as *Marquezas*, as *Taiti* e *Moréa*, as *Futuna* e *Alofi*, as *Wallis*, as de *Sotavento*, as *Gambier*, *Tubnai*, *Clipperton* e o archipelago de *Tuamotu*.

Portugal possui a parte oriental de *Timor* e a pequena ilha *Kambing*, ao N. de Timor.

A Allemanha possui o norte da metade oriental da *Nova Guiné* (*Terra do Imperador Guilherme*), o archipelago da *Nova Bretanha* (hoje *Bismarck*), as de *Salomão do Norte*, as *Marshall*, as *Caroliñas*, *Palãos* e *Mariannas* (excepto a de Guam) e as principaes das *Samoas*. Os Estados Unidos da America possuem as *Philippinas*, algumas ilhotas das *Samoas*, a ilha de *Guam* (uma das Mariannas) e duas outras, as de *Wake* e *Johnston*, na Polynesia.

O Japão possui as ilhas *Bonin*, *Sima* ou de *Magalhães*, na Polynesia Septentrional.

O Chile possui a ilha de *Pascoa*, a mais oriental das ilhas Polynesias.

As *Novas-Hebrides* estão sob o protectorado da França e da Inglaterra.

A Oceania não possui hoje nenhum estado independente de importancia.











## SEGUNDA PARTE

# GEOGRAPHIA PARTICULAR

---

### SECÇÃO I

## PAIZES DA EUROPA

### I. — ILHAS BRITANNICAS

As Ilhas Britannicas, o mais importante dos archipelagos da Europa e do mundo, são designadas sob os nomes de *Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda*, *reino da Grã-Bretanha* ou de *Inglaterra*, e constituem o centro do poderoso e immenso *Imperio Britannico*, que comprehende ainda outras ilhas na Europa, e vastos territorios nas outras partes do mundo.

**Posição.** — Entre 50° e 59° de Lat. N., e entre 0°30' e 13° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. e a O. o oceano Atlantico, a L. o mar do Norte, e ao S. a Mancha e o Passo de Calais.

**Superfície.** — 315,000 kilometros quadrados.

**População.** — Foi calculada em 1906 em cerca de 44 milhões de habitantes, dos quaes 34,600,000 na Inglaterra e paiz de Galles, 4,800,000 na Escocia, 4,400,000 na Irlanda. e 200,000 nas ilhas de Man e Normandas.

**Religião.** — A religião anglicana ou protestantismo episcopal, cujo chefe é o monarcha, domina na Inglaterra; o presbyterianismo, ramo do calvinismo, domina na Escocia; e o catholicismo na Irlanda.

**Governo.** — É uma monarchia constitucional represen-



tativa. O poder legislativo compete ao rei e ao parlamento, que se compõe de duas camaras : a dos *Lords* e a dos *Communs*.

**Divisão administrativa.** — As Ilhas Britannicas constam de duas grandes ilhas, e muitos grupos e ilhas isoladas, espalhados em roda das mesmas. As duas grandes ilhas são : a *Grã-Bretanha* a L., e a *Irlanda* a O., separadas pelo mar de Irlanda e pelos canaes do Norte e de S. Jorge.

A Grã-Bretanha divide-se em 3 partes : 1º a *Inglaterra* propriamente dita, que se subdivide em 40 condados (*shires*), cids. princes. : Londres, Liverpool, Manchester, Birmingham, Leeds, Bristol, Sheffield, etc.; 2º o *Paiz de Galles*, a O. da Inglaterra, que se subdivide em 12 condados; 3º a *Escocia*, ao N. da Inglaterra, subdividida em 33 condados, cids. princes. : Edimburgo, Glasgow, Dundee, Aberdeen, etc.

A Irlanda divide-se em 32 condados, distribuidos, em 4 provincias, a saber ; *Leinster*, cid. princ. Dublin, *Ulster*, cid. princ. Belfast; *Connaught*, cid. princ. Galway ; *Munster*, cid. princ. Cork<sup>1</sup>.

As ilhas pequenas são : as *Shetland*, as *Orcadas*, as *Hebridas*, as *Sorlingas*, as *Scilly*, a de *Man*, a de *Anglesey*, a de *Wight* e as *Normandas* ou ilhas do Canal.

**Aspecto geral.** — A Grã-Bretanha e a Irlanda são entrecortadas em todos os sentidos por muitos rios navegaveis, canaes, e caminhos de ferro. Nenhum outro paiz possui um

1. Os 40 condados da Inglaterra são

6 ao N. : *Northumberland* (cap. Newcastle), *Durham*, *York*, *Lancaster*, *Westmoreland* (cap. Appleby), *Cumberland* (cap. Carlisle);

6 a L. : *Lincoln*, *Norfolk* (cap. Norwich), *Suffolk* (cap. Ipswich), *Cambridge-Essex* (cap. Chelmsford), *Middlesex* (cap. Londres);

8 ao S. : *Kent* (cap. Maidstone), *Surrey* (cap. Guildford), *Sussex* (cap. Chichester), *Hampshire* (cap. Winchester), *Wills* (cap. Salisbury), *Dorset* (cap. Dorchester), *Devon* (cap. Exeter), *Cornwall* (cap. Launceston);

6 a O. : *Chester*, *Schrop* ou *Salop* (cap. Shresbury), *Hereford*, *Monmouth*, *Gloucester*, *Somerset* (cap. Bath);

14 no centro *Stratford*, *Warwick*, *Worcester*, *Derby*, *Nottingham*, *Leicester*, *Rutland* (cap. Oakham), *Northampton*, *Huntingdon*, *Bedford*, *Hertford*, *Buckingham*, *Oxford*, *Bercks* (cap. Reading).

Os 12 condados do Principado de Galles são : *Glamorgan* (cap. Cardiff), *Brecknock*, *Radnor* (cap. Presteign), *Carmarthen*, *Pembroke*, *Cardigan*, *Montgomery*, *Merioneth*, (cap. Dolgelly), *Carmarvon*, *Anglesey* (cap. Beaumaris), *Denbigh*, *Flint*.

Os 33 condados da Escocia são :

6 ao N. : *Orcadas* e *Shetland* (cap. Kirkwall), *Gaithness* (cap. Wick), *Sutherland* (cap. Dornoch), *Ross* (cap. Tain), *Cromarty*, *Inverness*;

14 no meio : *Nairn*, *Elgin*, *Banff*, *Aberdeen*, *Kimcardine* (cap. Stonehaven),











numero tão consideravel de excellentes portos. A Grã-Bretanha, a maior e mais importante das ilhas da Europa, tem uma fôrma quasi triangular e apresenta 3 vertentes para a Mancha, o mar do Norte, e para o oceano Atlantico e o mar de Irlanda. A Inglaterra compõe-se em geral de planicies ferteis e bem cultivadas; o paiz de Galles é bastantemontuoso. A Escocia acha-se dividida pelos montes Grampians em duas regiões: as *terras altas* (*highlands*) ao N., paiz montanhoso e pittoresco, coberto de bosques e lagos; as *terras baixas* (*lowlands*) ao S. A Irlanda, de fôrma quasi oval, é um paiz plano, com muitos lagos e pantanos <sup>1</sup>.

**Clima.** — O clima é frio e saudavel, apesar de ser geralmente humido e de estar a atmospheria frequentemente carregada de nevoeiros. A Escocia tem, por ser montuosa, uma temperatura menos humida e mais fria. Porém, tanto o frio como o calor são menos intensos do que em outros paizes situados em egual latitude.

**Produções.** — A ilha da Grã-Bretanha é riquissima em mineraes, sobretudo em carvão de pedra, ferro, chumbo, cobre e estanho.

As Ilhas Britannicas produzem cereaes, batatas, lupulo (para a fabricação da cerveja) e outros muitos artigos; não dão porém vinhos. Os frequentes nevoeiros muito concorrem para

*Forfar* (cap. Cupar), *Perth*, *Kinross*, *Clackmannan*, *Stirling*, *Dumbarton*, *Argyle* (cap. Inverary), *Bute* (cap. Rothesay);

13 ao S.: *Renfrew*, *Lanark*, *Linlithgow* ou *West-Lothian*, *Edimburgo* ou *Mid-Lothian*, *Haddington* ou *East-Lothian*; *Berwick* (cap. Grenlaw), *Peebles*, *Selkirk*, *Roxburgh* (cap. Jedburgh), *Dumfries*, *Kirkcudbright*, *Wigton*, *Ayr*.

Os 32 condados da Irlanda são:

12 na prov. de Leinster: *Louth* (cap. Dundalk), *Meath* (cap. Trim), *Dublin*, *Wicklow*, *Wexford*, *Kilkenny*, *Longford*, *West-Meath* (cap. Mullingar), *King's-County* (cap. Tullamore), *Queen's-County* (cap. Maryborough), *Kildare* (cap. Athy), *Galway*;

9 na prov. de Ulster: *Donegal*, *Londonderry*, *Antrim* (cap. Belfast), *Down* (cap. Downpatrick), *Tyrone* (cap. Omagh), *Armagh*, *Monaghan*, *Fermanagh* (cap. Enniskillen), *Caran*;

5 na prov. de Connaught: *Leitrim* (cap. Carrick), *Sligo*, *Mayo* (cap. Castlebar), *Galway*, *Roscommon*;

6 na prov. de Munster: *Clare* (cap. Ennis), *Kerry* (cap. Tralee), *Cork*, *Waterford*, *Tipperary* (cap. Clonmell), *Limerick*.

N. B. — Os nomes das capitães que não vem mencionados são os mesmos dos condados.

1. Na costa septentrional da Irlanda admira-se a famosa *calçada dos Gigantes*, formada de milhares de columnas basalticas, que avança muito no mar. Outra curiosidade natural do mesmo genero é a *gruta de Fingal* nas ilhas Hébridas.



a excellencia de suas pastagens, que alimentam bellas raças de cavallos, bois, carneiros e porcos.

**Vias de comunicação.** — As Ilhas Britannicas, sobretudo a Inglaterra, apresentam uma admiravel rede de caminhos de ferro<sup>1</sup>, que ligam entre si todas as cidades commerciantes e manufactureiras; contam tambem grande numero de magnificos canaes e excellentes estradas de rodagem, que passam pelas melhores da Europa.

**Industria e commercio.** — A Grã-Bretanha é o paiz em que a industria tem chegado ao mais alto grão de perfeição, abrangendo todos os ramos. Os principaes artigos são: tecidos de algodão e de lã, quinquilharia, cutelaria, machinas, armas, relógios, productos chimicos, cerveja, etc. — O seu commercio é o mais consideravel no mundo e estende-se a todas as nações. Exporta principalmente os productos de suas minas e manufacturas, e importa cereaes, algodão, lã e outras materias primas, assucar, chá, café e outròs generos coloniaes, madeiras, vinhos, gado, etc.

**Instrucção publica.** — Nas Ilhas Britannicas, bem que todas as sciencias e artes tenham feito progressos notaveis, contudo a instrucção não está tão generalisada como em alguns paizes; a Escocia é a parte mais illustrada. Ha nas Ilhas Britannicas 14 universidades: de *Cambridge, Oxford, Londres, Durham, Manchester* (Victoria), *Birmingham, Leeds*, na Inglaterra; de *Galles*, nesse paiz; de *Edimburgo, Glasgow, Aberdeen, S. Andrews*, na Escocia; de *Dublin, e Real*, na Irlanda.

### Cidades principaes.

**Inglaterra.** — *Londres*\* (Middlesex), 4.600.000 hab., cap. da monarchia, sobre o Tamisa; é a cidade mais populosa e rica do mundo, com uma universidade e porto mui commerciante. São notaveis a cathedral de S. Paulo, a abbadia de Westminster, que contém os tumulos da familia real e dos grandes homens de Inglaterra; a torre de Londres, o palacio do Parlamento, o museu britannico, os palacios reaes, as docas, as

1. O comprimento total das estradas de ferro era no fim de 1905 de 36,768 kilom.

2. Depois de cada cidade vem dentro de parenthesis o nome do condado a que pertence, excepto quando este tem o mesmo nome.



pontes, o tunnel por baixo do Tamisa, os parques, e o grande numero de *squares* ou praças ajardinadas. É patria de Thomas Moore, Bacon, Milton, Pope, Pitt, Fox, etc.

CIDS. PRINCS. AO NORTE. — *Newcastle* (Northumberland) 220,000 hab., sobre o Tyne, um dos portos mais commerciantes da Inglaterra; exporta muito carvão de pedra e ferro. — *Sunderland* (Durham), 150,000 hab., porto de muito commercio na embocadura do Wear. — *Carlisle* (Cumberland), com importantes fabricas de algodão. — *York*, 78,000 hab., uma das cidades mais antigas de Inglaterra, residencia de um arcebispo anglicano, com magnifica cathedral gothica. — *Leeds* (York), 440,000 hab., principal centro de fabricação de pannos e outros tecidos de lã. — *Bradford*, 280,000 hab., *Halifax*, 108,000 hab., *Huddersfield*, 95,000 hab. (York), centros importantes de fabricação de tecidos de lã. — *Sheffield* (York), 425,000 h., celebre por sua cutelaria e excellente aço. — *Hull* (York), 250,000 h., um dos principaes portos commerciantes da Inglaterra, á margem esquerda do Humber. — *Preston*, 115,000 hab., *Blackburn*, 130,000 h., *Bolton*, 170,000 h., *Oldham*, 140,000 hab., e outras no condado de Lancaster, florescentes pela industria do algodão. — *Manchester* (Lancaster), 560,000 hab. (comprehendida a população de *Salford*), primeira cidade manufactureira do reino, principalmente em fazendas de algodão. Deve sua prosperidade ao grande numero de canaes e caminhos de ferro que a ella vão ter, e ás suas ricas minas de carvão de pedra. — *Liverpool* (Lancaster), 725,000 hab., á margem direita e perto da foz do Mersey, o porto mais commerciante da Europa depois de Londres, com muita industria, bellos edificios e magnificas docas.

CIDS. PRINCS. A LESTE. — *Lincoln*, cid. antiquissima, com uma das mais bellas cathedraes da Inglaterra. — *Norwich* (Norfolk), 115,000 hab., celebre por suas manufacturas de fazendas de lã. — *Yarmouth* (Norfolk), 50,000 hab., porto commerciante. — *Ipswich* (Suffolk), 66,000 hab., patria do cardeal Wolsey. — *Cambridge*, com famosa universidade.

CIDS. PRINCS. AO SUL. — *Greenwich* (Kent), 100,000 hab., sobre o Tamisa, com magnifico hospital de marinha e importante observatorio, por onde os Inglezes fazem passar o primeiro meridiano. — *Woolwich* (Kent), 50,000 hab., primeiro arsenal de guerra do reino. — *Chatham* (Kent), 50,000 hab., porto militar notavel por seu immenso arsenal de marinha. —



*Sheerness* (Kent), na ilha Sheppey, praça forte que defende a entrada do Tamisa, com magnificos estaleiros da marinha militar. — *Canterbury* ou *Cantuaria* (Kent), séde do arcebispo anglicano primaz da Inglaterra, com famosa cathedral. — *Dover* (Kent), no Passo de Calais, porto muito frequentado como passagem da Inglaterra á França; patria de lord Byron. — *Brighton* (Sussex), 125,000 hab., bella cidade, com banhos de mar muito frequentados. — *Portsmouth* (Hampshire), 195,000 hab., primeiro porto militar do reino, na magnifica bahia de Spithead. — *Southampton* (Hampshire), 105,000 hab., porto muito commerciante e uma das principaes estações de navegação a vapor transatlantica. — *Plymouth* (Devon), 110,000 hab. (com *Devonport*), segundo porto militar do reino. A 23 kilom. ao S. vê-se o celebre pharol de Eddystone no meio das ondas.

CIDS. PRINCS. A OESTE. — *Chester*, 40,000 hab., conhecida por seus excellentes queijos. — *Macclesfield* (Chester), 40,000 hab., bem industria com fabricas de sedas. — *Stockport* (Chester) 80,000 hab., commerciante, sobre o Mersey. — *Gloucester*, commerciante, sobre o Severn. — *Bristol* (Gloucester), 340,000 hab., porto muito commerciante perto da confluencia do Avon com o Severn, patria de Locke e de Southey. — *Bath* (Somerset), 50,000 hab., linda cidade sobre o Avon, frequentada por suas aguas mineraes.

CIDS. PRINCS. NO CENTRO. — *Wolverhamptom* (Stafford). 100,000 hab., com importantes fabricas de serralheria, quinquilharia e outros artigos de ferro e cobre. — *Stoke* (Stafford), 160,000 hab., sobre o Trent, centro de grande fabricação de porcellana e louça. — *Derby*, 100,000 hab., conhecida por suas sedas e porcellana. — *Nottingham*, 245,000 hab., principal centro da fabricação de meias e rendas. — *Leicester*, 220,000 hab., centro de fabricação de meias de lã. — *Worcester*, sobre o Severn, com fabricas de luvas e bella porcellana. Cromwell ahí alcançou em 1651 uma grande victoria sobre os realistas. — *Dudley* (Worcester), 50,000 hab., com ricas minas de ferro e carvão de pedra. — *Birmingham* (Warwick), 530,000 hab., principal cidade manufactora da Inglaterra depois de Manchester e a primeira do mundo quanto á industria metallurgica. Tem fabricas de armas, machinas, quinquilharia e toda sorte de obras de metal; e possui ricas minas de ferro e carvão de pedra. — *Coventry* (Warwick), 70,000 hab., com fabricas de sedas e relógios. — *Northampton*, 90,000 hab., im-



portante por seu commercio de sapatos. — *Oxford*, linda cidade com famosa universidade. — *Windsor* (Berkshire), sobre o Tamisa, notavel por seu palacio e magnifico parque.

**PAIZ DE GALLES.** — *Merthir-Tydvil* (Glamorgan), 70,000 hab., muito importante por sua industria metallurgica, em um districto rico em ferro e carvão de pedra. — *Cardiff*, 175,000 hab. *Swansea*, 95,000 hab., portos commerciantes no condado de Glamorgan <sup>1</sup>.

**Escocia.** — *Edimburgo*, 316,000 hab., cap. da Escocia, e uma das mais bellas cidades do Reino-Unido, com importante universidade e muitos estabelecimentos litterarios, que lhe valeram o titulo de Athenas do Norte. São notaveis o palacio de Holyrood, residencia dos antigos reis da Escocia, e o castello de Edimburgo. É patria de Hume, Robertson, Walter Scott, etc. — *Leith*, 77,000 hab., sobre o golfo de Forth, serve-lhe de porto. — *Glasgow*, 750,000 hab., sobre o Clyde, primeira cidade da Escocia em população, industria e commercio, com universidade e importantes fabricas de tecidos, sobretudo de algodão, fundições de ferro e grandes estaleiros de construcção. — *Greenock*, 70,000 hab., porto mui commerciante sobre o Clyde com immensos estaleiros para construcção de vapores. Patria de Jayme Watt, inventor das machinas de vapor. — *Paisley*, 80,000 hab., muito industriosa com fabricas de sedas e tecidos de algodão. — *Dunfermline*, conhecida por suas fabricas de fazendas de linho. — *Perth*, sobre o Tay, residencia dos reis de Escocia antes dos Stuarts. — *Dundee*, 160,000 hab., com importantes fabricas de fazendas de linho e porto mui commerciante na foz do Tay. — *Aberdeen*, 150,000 hab., porto mui commerciante, com universidade e muita industria. — *Inverness*, porto commerciante no golfo de Murray e na entrada do canal Caledonio.

**Irlanda.** — Na provincia de Leinster : *Dublin*, 370,000 hab., cap. da Irlanda, bonita cidade, na bahia de seu nome e na foz do Liffey, com universidade e grande commercio; patria de Burke e de Sheridan. — *Kilkenny*, uma das cidades mais lindas da Irlanda.

Na prov. de Ulster : *Belfast* (Antrim), 350,000 hab., grande centro de fabricação de fazendas de linho com porto muito

---

1. *Carnarvon*, porto commerciante. — *Pembroke*, ao S. da immensa bahia de *Milford-Haven*, que poderia conter toda a marinha da Grã-Bretanha. — *Anglesey*, ilha unida ao Paiz de Galles por uma ponte tubular.



commerciante. — *Londonderry*, porto commerciante. — *Armagh*, séde do arcebispo catholico primaz da Irlanda.

Na prov. de Connaught : *Galway*, porto commerciante no golfo do mesmo nome.

Na prov. de Munster : *Limerick*, 45,000 hab., bem industriosa, com porto commerciante sobre o Shannon. — *Cork*, 80,000 hab., porto magnifico e de muito commercio. — *Waterford*, porto commerciante, sobre o Suir.

**Ilhas Normandas.** — Chamam-se tambem *Ilhas do Canal*, e constam de duas principaes, a saber : *Jersey*, cap. S. Helier, e *Guernesey*, cap. S. Pedro. Ficam muito proximas á França, da qual passaram para o dominio da Inglaterra na occasião da conquista d'esta pelos Normandos em 1066.

### Possessões.

NA EUROPA : *Gibraltar* e o grupo de *Malta*.

NA ASIA : a *India* ou *Hindostão* e suas dependencias, a ilha de *Ceglão*, parte da *Indo-China*, a ilha de *Chypre*, *Aden* (na Arabia), as ilhas *Hong-kong*, *Singapura*, *Perim*, *Pulo-Pinang*, os archipelagos de *Andaman*, *Nicobar*, das *Laquedivas* e *Maldivas*, e o territorio arrendado de *Wei-hai-wei*, na China e as ilhas de *Kamaran*, *Keeling*, *Christmas* e *Bahrein*.

NA AFRICA : a colonia de *Gambia*, a costa da *Serra-Leôa*, a *Costa d'Ouro*, *Lagos*, o territorio da *Nigeria*, as ilhas *Ascensão*, *S. Helena* e *Tristão da Cunha*, parte da *Hottentocia*, a colonia do *Cabo* com suas dependencias, a de *Natal*, a do *Rio Orange*, o *Transvaal*, a *Africa Oriental ingleza*, parte do *Somal*, as ilhas *Mauricio* e *Rodrigo*, as *Seychelles*, as *Almirantas*, e *Socotora*.

NA AMERICA : o *Dominio do Canadá*, *Terra-Nova*, *Labrador*, as ilhas *Bermudas*, as *Lucayas* ou *Bahamá*, a *Jamaica*, a maior parte das *pequenas Antilhas*, a *Guyana Ingleza*, a colonia de *Honduras*, e as ilhas *Malvinas* ou *Falkland*.

NA OCEANIA : a *Australia*, a *Tasmania*, a *Nova-Zelandia*, a extremidade septentrional de *Bornéo*, o sul da metade oriental da *Nova-Guiné*, *Labuan*, o grupo de *Chatam*, as ilhas *Fidji* e algumas outras.

A população total das possessões inglezas é de mais de 346 milhões de habitantes, incluída a dos estados tributaries



da India, assim repartidos : 230,000 hab. na Europa, 301,400,000 na Asia, 30,600,000 na Africa, 7,765,000 na America, e 6,080,000 na Oceania.

## II. — DINAMARCA

**Posição.** — Entre 54° 30' e 57° 45' de Lat. N. e entre 5° 45' e 10° 30' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o Skager-Rack e o Cattegat; a L. o Cattegat, o Sund e o mar Baltico; ao S. o mar Baltico e a Prussia; a O. o mar do Norte.

**Superfície.** — 38.400 kilometros quadrados<sup>1</sup>.

**População.** — 2.590.000 habitantes.

**Religião.** — A religião dominante é o lutheranismo.

**Governo.** — É uma monarchia constitucional representativa.

**Divisão geographica.** — O reino da Dinamarca compõe-se de tres partes : 1° As ilhas do mar Baltico, cujas principaes são : *Seeland*, cap. Copenhagen, *Fionia*, cap. Odensée, *Moen*, *Falster*, *Laaland*, *Langeland* e *Bornholm*. — 2° A *Jutlandia*, no continente. — 3° As possessões na Europa, a saber : as ilhas *Feroe*, cap. Thorshaven, e a *Islandia*, cap. Reykiavik.

**Aspecto geral e clima.** — O paiz é plano e baixo, sobretudo na costa occidental, que é protegida por dunas e diques contra a invasão do mar. O clima da Dinamarca não é tão frio como parece indicar a sua latitude; é porém humido e nebuloso.

**Producções.** — O terreno, sobretudo nas ilhas do mar Baltico, é fértil e bem cultivado. Produz principalmente cereaes, batatas, linho, colza, lupulo; e cria muito gado. A Dinamarca é pobre em mineraes e em bosques; abunda porém em turfa, que é o seu combustivel ordinario.

**Vias de comunicação.** — A Dinamarca tem alguns canaes e estradas de ferro<sup>2</sup>, das quaes as principaes são as que atravessam as ilhas de Seeland e de Fionia, pondo em facil comunicação Copenhagen com a Jutlandia.

1. Não contando as ilhas Feroe (em numero de 22, das quaes 17 habitadas) e a Islandia, as quaes juntas têm 106.000 kilom. quad., com uma população apenas de 93.700 habitantes.

2. O comprimento total das estradas de ferro era, no fim de 1903, de 3.182 kilom.



**Industria e commercio.** — A agricultura e a criação de gado constituem a principal riqueza da Dinamarca. A pesca é muito importante, sobretudo a do bacalhau e da baleia. A industria manufactora está ainda pouco desenvolvida, e consiste principalmente em tecidos ordinarios para uso domestico, louça, couros, etc. — O commercio da Dinamarca é consideravel. Os principaes artigos de exportação são: cereaes, manteiga, gado, carne salgada, couros, lã.

**Instrucção publica.** — A Dinamarca é um dos paizes em que a instrucção está mais diffundida; tem uma universidade em Copenhague.

### Cidades principaes.

**ILHA DE SEELAND.** — *Copenhague* (514.000 hab.), capital do reino, bella e bem fortificada, com excellente porto, magnifico arsenal de marinha e universidade; é o centro principal da industria e commercio do reino. São notaveis o palacio de Christianborg com rica bibliotheca, e o museu de antiguidades do Norte. — *Roeskilde*, cuja cathedral contém os tumulos dos antigos reis. — *Elsinor* ou *Helsingor*, porto em que até 1857 todos os navios que passavam o Sund pagavam um tributo á Dinamarca.

**ILHA DE FIONIA.** — *Odense*, com bella cathedral.

**JUTLANDIA.** — *Viborg*, no centro. — *Aalborg* e *Aarhuus* (52.000 hab.), portos de mar. — *Fredericia*, praça forte, perto da ilha de Fionia.

### Possessões.

NA EUROPA : a *Islandia*<sup>1</sup> e as ilhas *Feroe*.

NA AMERICA : a *Groenlandia*, e as ilhas *Santa-Cruz*, *S. Thomaz* e *S. João*, nas pequenas Antilhas.

**Islandia.** — A *Islandia* (*terra do gelo*) é uma grande ilha do oceano Atlantico, situada ao N. O. das Ilhas Britannicas, a qual tem de superficie 104.785 kilom. quad. e só 79.000 habitantes. É montuosa e cheia de vulcões, dos quaes o mais notavel é o *Hekla*. De seu terreno gelado rebentam grande numero de fontes quentes chamadas *geysers* : a mais notavel é o *Grande-Geyser*, que levanta uma grossa columna

1. Alguns geographos querem que a *Islandia* pertença á America, por ficar mais perto da *Groenlandia* que de qualquer terra da Europa.



de agua fervendo a 40 e 50 metros de altura. Não produz cereaes; a principal cultura é a da batata. Suas pastagens criam numero consideravel de carneiros, bois e cavalhos. Não ha bosques na Islandia; porém o mar lança nas costas grande quantidade de troncos de arvores. A pesca é abundantissima no littoral.

### III. — NORUEGA

**Posição.** — Entre 58° e 71° de lat. N. e 2°20' e 28°30' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o oceano Glacial Arctico; a L. a Russia e a Suecia; ao S. o Skager-Rack; a O. o mar do N. e o oceano Atlantico.

**Superfície.** — 321.477 kilometros quadrados.

**População.** — 2.300.000 hab.

**Religião.** — O lutheranismo é a religião dominante.

**Governo.** — É uma monarchia constitucional representativa.

**Divisão administrativa.** — A Noruega divide-se em 20 bailiados ou *amter*, repartidos por 3 regiões, que são : o *Nordland*, com 3 bailiados; o *Nordenfields* ( ou paiz ao N. das montanhas), com 6 bailiados; e o *Søndenfields* (ou paiz ao sul das montanhas), com 11 bailiados.

**Aspecto geral e clima.** — A Noruega é um paiz erriçado de montanhas, muito estreito na parte septentrional e central, com uma costa recortada de longas bahias ou *fjords* e cercada de infinidade de ilhas. — O clima é geralmente saudavel, frio no interior, e temperado no littoral pela vizinhança do *gulf-stream*, corrente quente do oceano Atlantico, que torna este paiz habitavel em regiões elevadas.

**Produções.** — A Noruega é riquissima em mineraes, sobretudo em ferro, cobre e prata. Possui grandes florestas, que produzem excellente madeira de construcção; e a pesca, sobretudo de bacalhau, é nella muito productiva.

**Vias de communicação.** — A Noruega possuia, em 1906, estradas de ferro na extensão de 2.560 kilometros.

**Industria e commercio.** — A Noruega tem poucas manufacturas. Os camponezes fabricam a maior parte das coisas que lhes são necessarias. A lavra das minas, o corte de madeiras e a construcção de navios por conta dos outros povos da Europa formam os ramos mais importantes da sua indus-



tria. — O commercio da Noruega é muito mais importante que a industria. Os principaes artigos de exportação são: ferro, aço, cobre, cereaes, madeiras, alcatrão e peixe.

**Instrucção publica.** — A instrucção primaria e secundaria está muito generalizada na Noruega. Ha uma universidade em Christiania.

### CIDADES PRINCIPAES

**Nordenfields.** — *Drontheim* ou *Trondhjem*, antiga cap. da Noruega, com porto commerciante; ahi são coroados os reis da Noruega. — *Bergen* (72,000 hab.), segunda cid. da Noruega, com porto muito commerciante.

**Sædenfields.** — *Christiania* (228,000 hab.), cap. do reino e porto bem commerciante, no golfo de seu nome, com uma universidade. — *Drammen*, com grande commercio de taboado. — *Christiansand*, porto no Skager-Rack. — *Stavanger*, porto que exporta muito peixe.

### IV. — SUECIA

**Posição.** — Entre 56° e 69° de Lat. N., e entre 8° e 22° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Noruega e a Russia (Finlandia); a L. o golfo de Bothnia e o mar Baltico; ao S. o mar Baltico e o Sund, a O. a Noruega e o Cattegat.

**Superfície.** — 447,864 kilometros quadrados.

**População.** — 5,295,000 hab.

**Religião.** — O lutheranismo é a religião dominante.

**Governo.** — O governo da Suecia é uma monarchia constitucional representativa, hereditaria na linha masculina.

**Divisão administrativa.** — A Suecia divide-se em 24 governos ou *læn*, repartidos por tres grandes regiões, a saber: o *Norrland* ou paiz do Norte, que comprehende a Laponia sueca, com 5 governos; o *Sweland* ou *Suecia propria*, com 7 governos; e o *Gothland* ou *Gothia*, com 12 governos.

**Aspecto geral e clima.** — A Suecia apresenta geralmente uma superficie plana coberta de lagos e rios. — O clima caudavel, porém muito frio, sobretudo na vertente do mar Baltico. Na parte septentrional comprehendida na zona glacial, o sol no verão gira acima do horizonte durante muito



dias consecutivos, e no inverno permanece occulto o mesmo espaço de tempo; mas o horror d'essa longa noite é diminuído pela claridade das auroras boreaes e da lua.

**Produções.** — A Suecia, como a Noruega, é riquissima em mineraes, sobretudo em ferro<sup>1</sup>, cobre e prata. — O terreno assás fertil na parte meridional produz cereaes, batatas, linho, pastagens e immensos bosques de pinheiros e outras arvores gigantescas, que fornecem mastros e excellentes madeiras de construcção. A criação do gado vaccum e cavallar é importante. Na parte septentrional ha um precioso animal, a renna, que serve para puxar os trenós; de seu leite e carne se sustentam e com as pelles se cobrem os Lapões, povos notaveis pela pequenez de sua estatura, que habitam o N. da Suecia e da Noruega e o N. O. da Russia.

**Vias de comunicação.** — A Suecia tem poucas estradas de ferro<sup>2</sup> e alguns canaes, dos quaes o principal é o de *Gotha*, que une o Cattegat ao mar Baltico, fazendo communicar o lago Wener com o lago Wetter.

**Industria e commercio.** — A Suecia tem poucas manufacturas. Os camponeses fabricam a maior parte das cousas que lhes são necessarias. A lavra das minas, o córte de madeiras e a construcção de navios, por conta dos outros povos da Europa, formam os ramos mais importantes de sua industria. — O seu commercio é muito mais importante que a industria. Os principaes artigos de exportação são : ferro, aço, cobre, cereaes, madeiras, alcatrão, peixe.

**Instrucção publica.** — A instrucção primaria e secundaria está, como na Noruega, muito generalisada na Suecia. Ha 2 universidades : as de *Upsal* e *Lund*.

### Cidades principaes.

**NORRLAND :** *Hernöesand*, porto na foz do Angerman.

**SUECIA PROPRIA :** *Stockholmo* (325,000 hab.), cap. do reino, bellissima cidade em posição admiravel, edificada sobre duas peninsulas e varias ilhas do canal que une o lago Melar ao mar Baltico, com excellente porto e magnifico palacio real.

1 As suas minas de ferro e cobre são as mais ricas da Europa.

2. As principaes linhas ferreas são as de Stockholmo a Gothemburgo e a Malmoe. O comprimento total das suas estradas de ferro era de 12,715 kilom em 1903.



— *Upsal*, antiga cap. da Suecia, residencia do arcebispo lutherano primaz do reino, com famosa universidade e bella cathedral. — *Danemora*, com a mais rica mina de ferro da Suecia. — *Gefte*, porto commerciante. — *Falun*, com importantes minas de cobre.

**GOTHIA** : *Gothemburgo* (140,000 hab.), segunda cid. do reino em população e commercio, com bom porto na foz do Gotha. — *Helsingborg*, porto no Sund. — *Malmoe* (70.000 hab.), porto commerciante defronte de Copenhague. — *Lund*, com universidade. — *Carlserona*, primeiro porto militar do reino. — *Calmar*, porto e praça forte, celebre pelo tratado de 1397, que reuniu as tres corôas de Suecia, Noruega e Dinamarca. — *Norrköping*, porto commerciante.

## V. — RUSSIA EUROPEÁ

O Imperio Russo, o mais vasto do globo, estende-se na Europa e na Asia, entre 15° 18' de long. L. e 172° de long. O., e entre 35° e 77° 36' de Lat. N. A sua superficie total é de 22,874,000 kilom. quad., isto é, quatro vezes e meia a superficie do resto da Europa e mais da setima parte das terras do globo ; mas só metade d'este immenso territorio é susceptivel de cultura. A população total monta a 130 milhões de habitantes. Aqui tratamos unicamente da Russia Européa.

**Posição.** — Entre 40°30' e 70° de Lat. N. (não incluídas as ilhas de Nova-Zembla e de Spitzberg), e entre 15°20' e 63° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o oceano Glacial Arctico ; a L. os montes Uraes, rio Ural e o mar Caspio ; ao S. o Caucaso, o mar Negro e a Rumania ; a O. a Rumania, o imperio d'Austria, a Prussia, o mar Baltico e a Suecia.

**Superficie.** — 5,700,000 kilometros quadrados.

**População.** — 120 milhões de habitantes, calculados em 10 de Janeiro de 1904.

**Governo.** — É desde 1905 uma monarchia constitucional representativa.

O soberano tem o titulo de imperador ou czar. O *conselho do Imperio*, nomeado na metade pelo imperador, sendo a outra metade eleita, e a *Duma*, camara dos deputados por suffragio do 2° grau, constituem o poder legislativo.



**Divisão administrativa.** — O Imperio Russo comprehende na Europa a Russia propriamente dita, o grão-ducado de Finlandia, o antigo reino da Polonia e as provincias do Norte do Caucaso (1).

A Russia divide-se em 50 governos, que tomam geralmente os nomes de suas capitães e vão repartidos em 6 regiões da maneira seguinte :

1º As *provincias Balticas*, que comprehendem 4 governos : *S. Petersburgo, Esthonia, Libonia, Curlandia.*

2º A *Grande Russia*, que consta de 19 governos : *Moscou, Smolensko, Tver, Arkhangel, Nijni-Novgorod, Tambov, Tula, Orel, Kursk, Voronoje, etc.*

3º A *Pequena Russia*, que contém 4 governos : *Kiev, Tchernigov, Poltava, Kharkov ou Ucrania.*

4º A *Russia Occidental*, que contém 8 governos : *Podolia, Volhynia, Vilna, etc.*

5º A *Russia Meridional*, que forma 5 governos : *Bessarabia, Kherson, Taurida, etc.*

6º A *Russia Oriental*, que se compõe de 10 governos : *As-trakan, Saratov, Samara, Kazan, Viatka, Perm, etc.*

A FINLANDIA divide-se em 8 governos, e a POLONIA em 10.

O NORTE DO CAUCASO comprehende o governo de Stavropol e as provincias de *Huban* e *Terck*.

**Aspecto geral e clima.** — A Russia, que occupa toda a parte oriental da Europa, forma uma immensa planicie banhada por muitos e grandes rios, que só é cortada no interior por algumas cadeias de collinas, e é limitada a L. pelos montes Uraes e ao S. E. pelo magestoso Caucaso. O Noroeste, particularmente a Finlandia, está coberto de lagos ; o S. E. contém immensas planicies arenosas, impregnadas de sal, a que dão o nome de *steppes* ; o centro e o oeste são as partes mais férteis e melhor cultivadas. As costas de seus diferentes mares são muito recortadas e formam grandes golfos. O clima da Russia, por sua vasta extensão, varia consideravelmente, sendo mais fria a parte oriental. Se se traçar uma linha do golfo de Riga aos montes Uraes, passando por Moscú, achamos que o inverno nos districtos ao N. da linha dura de sete a oito mezes e nos que ficam ao S. de cinco a seis. Em S. Petersburgo, o Neva está gelado todos os annos desde novembro até abril. A Criméa goza da temperatura do norte da

1. As provincias ao N. e ao S. do Caucaso formam o governo geral do Caucaso.



Italia emquanto que os paizes do centro têm o clima da Allemanha. Em geral a temperatura na mesma latitude é mais fria na Russia que nos outros paizes da Europa.

**Produções.** — As produções vegetaes da Russia variam com o clima. Cultiva-se ao N. até o grão 63, cevada, centeio, aveia, linho e canhamo; acima desta latitude o sólo não se presta a nenhuma cultura, mas tem pastos e mattas, e a região mais septentrional só dá lichen e musgo. O centro e o oeste produzem muito trigo, que é a sua principal riqueza vegetal, e toda a sorte de cereaes. O sul produz milho, uvas, fructas e quasi todos os productos dos climas temperados. Immensas florestas, particularmente a léste, fornecem excellentes madeiras de construcção, muita lenha e todos os productos resinosos necessarios á marinha. Os rios são muito abundantes de peixe. Encontram-se nas regiões arcticas rennas, ursos brancos, arminhos e outros animais de pelles estimadas. A Russia possui minas de ferro, cobre, ouro, platina, zinco, sal, turfa e carvão de pedra; mas as principaes riquezas mineraes do imperio acham-se na Siberia.

**Vias de comunicação.** — A Russia possui um numero avultado de rios navegaveis e de canaes, por meio dos quaes não só o Baltico e o mar Branco communicam com os mares Negro e Caspio, como tambem os grandes lagos e rios acham-se unidos em um systema completo de navegação interior. As estradas de ferro ainda são poucas em relação á vasta extensão da Russia'.

**Industria.** — A industria manufactora, embora ainda pouco desenvolvida, progride constantemente e consiste sobretudo na fabricação de couros afamados, tecidos de algodão, linho e lã, quinquilharia, porcellana, louça, etc. Moscou é o centro da actividade industrial.

**Commercio.** — O commercio interno é importantissimo, devido ao grande numero de rios e canaes. Quanto ao commercio maritimo, os principaes portos são : S. Petersburgo, Krons-tadt e Riga no mar Baltico; Arkhangel no mar Branco; Odessa no mar Negro, e Astrakhan no mar Caspio. A exportação consiste sobretudo em cereaes, sebo, linho, canhamo, lã, metaes, couros, pelles, madeiras, etc.

---

1. As principaes linhas ferreas são : de S. Petersburgo a Varsovia e a Moscou ; e as de Moscou a Varsovia,, a Odessa, á Criméa e ao Caucaso. O comprimento total em 1906 elevava-se a 53,929 kil.



**Instrucção publica.** — A Russia é o paiz da Europa em que a instrucção está menos diffundida nas classes baixas, que jazem na mais crassa ignorancia e superstição; pelo contrario as classes elevadas são bem instruidas. Ha na Russia muitas escolas militares, de marinha, de minas, e 10 universidades, a saber : de *S. Petersburgo, Moscou, Dorpat, Kharkov, Kazan, Kiev, Odessa, Tomsk, Helsingfors e Varsovia.*

### Cidades principaes.

**RUSSIA BALTICA.** — *S. Petersburgo* (1,440,000 hab.), cap. do imperio, na embocadura do Neva, fundada em 1703 por Pedro o Grande, com universidade e porto muito commerciante; de todas as capitaes da Europa é a que apresenta mais grandioso aspecto. Os principaes monumentos são : os palacios de Inverno e da Ermida, o almirantado, as egrejas de Nossa-Senhora-de-Kazan e de S. Isaac, a estatua equestre de Pedro o Grande, a bibliotheca imperial, etc. Perto da cidade eleva-se o observatorio de Pulkova. — *Kronstadt* (60.000 hab.), o principal porto militar da Russia, muito commerciante, numa pequena ilha do golfo de Finlandia, defronte de S. Petersburgo. — *Revel* (65,000 hab.), praça forte e porto militar. — *Riga* (280,000 hab.), praça muito forte e porto mui commerciante, perto da foz do Duna. — *Helsingfors* (106,000 hab.), cap. da Finlandia, com universidade e excellente porto no golfo de Finlandia, defendido pelas formidaveis fortificações de Sveaborg. — *Abo* (42,000 hab.), antiga cap. da Finlandia, com porto commerciante.

**GRANDE RUSSIA.** — *Moscou* (1,040,000 hab.), sobre o rio Moskva, antiga cap. da Russia, de que é a cidade mais industriosa. É cidade santa para os Russos, e tem a principal universidade do imperio. São notaveis a cidadella chamada Kremlin, antiga residencia dos czars, a cathedral da Assumpção, onde se coroam os imperadores, e o campanario de Ivan-Veliki. Foi tomada em 1812 por Napoleão, e incendiada em grande parte pelos Russos. — *Smolensko* (47,000 hab.), tomada pelos Francezes em 1812. — *Novgorod*, bem decahida do esplendor a que chegou na idade média; foi ahi que Rurik fundou em 862 a monarchia russa. — *Arkhangel*, porto do mar Branco só praticavel de junho a setembro, com grande commercio de pelles para furtos. — *Iaroslav*, bastante industriosa, sobre o Volga. —



*Nijni-Novgorod* (90,000 hab.), sobre o Volga, celebre por sua feira annual, a mais importante do mundo. — *Tula* (110,000 hab.), com importantes fabricas de armas. — *Kaluga* (50,000 hab.), *Orel* (70,000 hab.), *Kursk* (53,000 hab.), *Tambov* (48,000 hab.), *Voroneje* (80,000 hab.), cids. industriosas e commerciantes.

**PEQUENA RUSSIA.** — *Kiev* (250,000 hab.), sobre o Dnieper, capital da Russia antes de Moscou, com importante universidade. — *Berditchev* (55,000 hab. quasi todos judeus), muito commerciante com importantes feiras. — *Poltava* (53,000 hab.), onde Pedro o Grande alcançou em 1709 uma victoria decisiva sobre Carlos XII da Suecia. — *Kharkov* (175,000 hab.), com universidade.

**RUSSIA OCCIDENTAL.** — *Jitomir* (65,000 hab.), cap. da Volhynia. — *Mohilev* (43,000 hab.), *Minsk* (90,000 hab.), *Grodno* (47,000 hab.), cids. commerciantes. — *Vilnā* (155,000 hab.), antiga cap. da Lithuania, centro de grande commercio.

**RUSSIA MERIDIONAL.** — *Kichenov* (110,000 hab.), cap. da Bessarabia. — *Kherson* (70,000 hab.), perto da foz do Dnieper, com importantes estaleiros militares. — *Nicolaiev* (90,000 hab.), principal arsenal maritimo da Russia no mar Negro. — *Odessa* (405,000 hab.), o porto mais commerciante do mar Negro, que exporta muito trigo. — *Ekaterinoslav* (120,000 hab.), fundada por Catharina II. — *Taganrog* (52,000 hab.), *Rostov* (120,000 hab.), portos commerciantes do mar de Azov. — *Simpferopol*, cap. do governo de Taurida. — *Sebastopol* (50,000 hab.), excellente porto militar da Criméa e praça muito forte, tomada em 1855 pelo exercito anglo-francez depois de um cerco memoravel de onze mezes.

**RUSSIA ORIENTAL.** — *Perm* (45,000 hab.), cap. do governo de seu nome, que possui ricas minas de ouro, platina, cobre e ferro. — *Kazan* (130,000 hab.), sobre o Volga, antiga cap. de um reino tartaro, centro do commercio da Russia com a Siberia e a Asia central; tem uma universidade. — *Samara* (90,000 hab.), *Saratov* (140,000 hab.), ambas bem commerciantes, sobre o Volga. — *Astrakan* (112,000 hab.), no delta do Volga, principal porto do mar Caspio, entreposto do commercio da Russia com a Persia e a India. — *Orenburgo* (70,000 hab.), que faz grande commercio com a Asia central.

**Reino da Polonia.** — *Varsovia*. (640,000 hab.), cap., sobre o Vistula, praça forte e principal centro da industria e com-



mercio do reino. — *Lodz* (315,000 hab.), com fabricas de panos e tecidos de algodão. — *Lublin* (50,000 hab.), com metade da população composta de judeus. — *Modlin* e *Zamose*, praças fortes.

### Possessões.

A Russia possui na Asia a *Siberia*, a *Asia central Russa*, e a *Transcaucasia*.

## VI. — FRANÇA

**Posição.** — A França, prescindindo-se da ilha de Corsega, está situada entre 42° 20' e 51° de Lat. N., e entre 7° de Long. O. e 5° 20' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Mancha, o Passo de Calais, a Belgica e o grão-ducado de Luxemburgo; a L. o imperio d'Allemanha, a Suissa e a Italia (da qual é separada pelos Alpes); ao S. o Mediterraneo e a Hespanha (da qual está separada pelos Pyreneus); a O. o oceano Atlantico.

**Superfície.** — 536,000 kilometros quadrados.

**População.** — 39 milhões de habitantes<sup>1</sup>.

**Religião.** — A religião dominante é a Catholica<sup>2</sup>, mas desde 1905 deixou de ter o character de official e de ser subvencionada pelo Estado.

**Governo.** — É republicano desde 1870, e compõe-se de um presidente da republica, de um senado, e de uma camara de deputados.

**Divisão administrativa.** — A França divide-se em 86 departamentos que tomam os nomes de seus rios, de suas montanhas ou de suas situações, salvo a Corsega, a Saboia e a Alta Saboia, que conservam seu nome historico; os departamentos subdividem-se em subprefeituras.

**Divisão actual.** — Eis os nomes dos 86 departamentos distribuidos pelas antigas provincias a que correspondem :

Na Normandia : *Sena-Inferior*, cap. Ruão; *Euro*, cap. Evreux; *Calvados*, cap. Caen; *Mancha*, cap. São-Lo; *Orne*, cap. Alençon.

1. Além do francez, falam-se outras linguas em França, a saber: o *flamengo* em grande parte da Flandres, o *italiano* na Corsega, o *baixo-bretão* na parte occidental da Bretanha, e o *vascoço* nos Pyreneus occidentaes. Ha tambem muitos dialectos.

2. Hacerca de 800,000 protestantes e 150,000 judeus.



- Na Picardia : *Somma*, cap. Amiens.
- No Artois : *Passo-de-Calais*, cap. Arras.
- Na Flandres franceza . *Norte*, cap. Lilla.
- Na Ilha-de-França : *Sena*, cap. Paris; *Sena-e-Oise*, cap. Versailles; *Sena-e-Marne*, cap. Melun; *Aisne*, cap. Laon; *Oise*, cap. Beauvais.
- Na Champanha : *Aube*, cap. Troyes; *Alto-Marne*, cap. Chaumont; *Marne*, cap. Châlons; *Ardennas*, cap. Mezieres.
- Na Lorena : *Meurtha-e-Mosella*, cap. Nancy; *Vosges*, cap. Epinal; *Mosa*, cap. Bar-le-Duc.
- No Franco-Condado : *Doubs*, cap. Besançon; *Alto-Saona*, cap. Vesoul; *Jura*, cap. Lons-le-Saulnier.
- Na Borgonha : *Côte-d'Or*, cap. Dijon; *Yonne*, cap. Auxerre; *Saona-e-Loire*, cap. Macon; *Ain*, cap. Bourg.
- No Lyonez : *Rhódano*, cap. Lyão; *Loire*, cap. Santo-Estevão.
- No Delphinado : *Isera*, cap. Grenoble; *Drome*, cap. Valença; *Altos-Alpes*, cap. Gap.
- Na Saboia : *Saboia*, cap. Chambéry; *Alta-Saboia*, cap. Annecy.
- No condado de Nice : *Alpes-Maritimos*, cap. Nice.
- Na Provença : *Baixos-Alpes*, cap. Digne; *Var*, cap. Draguignan; *Bocas-do-Rhódano*, cap. Marselha.
- No condado d'Avinhão : *Vaucluse*, cap. Avinhão.
- No Languedoc : *Alto-Garonna*, cap. Tolosa; *Tarn*, cap. Albi; *Aude*, cap. Carcassona; *Hérault*, cap. Montpellier; *Gard*, cap. Nîmes; *Lozera*, cap. Mende; *Alto-Loire*, cap. Puy; *Ardeche*, cap. Privas.
- No Roussillon : *Pyreneus-Orientaes*, cap. Perpignan.
- No Bearn : *Baixos-Pyreneus*, cap. Pau.
- Na Guyenna-e-Gasconha : *Gironde*, cap. Bordéos, *Dordonha*, cap. Perigueux; *Lot-e-Garonna*, cap. Agen; *Lot*, cap. Cahors; *Aceyron*, cap. Rodez; *Tarn-e-Garonna*, cap. Montauban; *Landes*, cap. Mont-de-Marsan; *Gers*, cap. Auch; *Altos-Pyreneus*, cap. Tarbes.
- No paiz de Aunis e Saintonge : *Charenta-Inferior*, cap. Rochella.
- No Angoumois : *Charenta*, cap. Angoulême.
- No Poitou : *Vienna*, cap. Poitiers; *Deux-Seores*, cap. Niort; *Vendée*, cap. Roche-sobre-Yon.
- Na Bretanha : *Ille-e-Vilaine*, cap. Rennes; *Loire-Inferior*, cap. Nantes; *Morbihan*, cap. Vannes; *Finisterra*, cap. Quimper; *Costas-do-Norte*, cap. São-Brieuc.
- No Anjou : *Maine-e-Loire*, cap. Angers.
- No Maine : *Sarthe*, cap. Mans; *Mayenne*, cap. Laval.
- No Orleanez : *Loiret*, cap. Orléans; *Loir-e-Cher*, cap. Blois; *Euro-e-Loir*, cap. Chartres.
- No Nivernez : *Niecre*, cap. Nevers.
- No Bourbonnez : *Allier*, cap. Moulins.



Na Auvernia : *Puy-de-Dome*, cap. Clermont; *Cantal*, cap. Aurillac.

No Limousin, *Alto-Vienna*, cap. Limoges; *Corrèze*, cap. Tulle.

Na Marcha : *Creuse*, cap. Guéret.

No Berry : *Cher*, cap. Bourges; *Indro*, cap. Chateauroux.

Na Turena : *Indro-e-Loire*, cap. Tours.

Um departamento no Mediterraneo, *Corsega*, cap. Ajaccio.

**Divisão ecclesiastica.** — A França, tem 17 arcebispados e 67 bispados suffraganeos :

**Aspecto geral e clima.** — A França é em geral um paiz plano, excepto a Leste e ao Sul, onde é atravessada e limitada por varias serras. As Cevennas e outras cadeias menos principaes que se estendem dos Vosges até os Pyreneus, dividem a França em duas vertentes : a do oceano Atlantico (subdividida em vertentes do mar do Norte, Mancha e golfo de Gasconha), e a do Mediterraneo, menor que a primeira. A vertente do oceano Atlantico apresenta as tres grandes bacias do Sena, do Loire e do Garona; e a do Mediterraneo a grande bacia do Rhódano.

O clima da França é temperado e saudavel, sendo mais fria a parte oriental que a occidental, em razão dos mares que banham esta.

**Produções.** — As principaes riquezas agricolas do paiz são os cereaes e os vinhos. Produz uma infinidade de outros vegetaes, como oliveiras, plantas oleaginosas e de tinturaria, beterraba (de que faz muito assucar), linho, canhamo, tabaco, lupulo, fructas, muitos bosques, etc. — No reino animal as produções consistem em bois, cavallos, bestas, carneiros, porcos, aves domesticas, bichos de seda e abelhas. A pesca é uma das riquezas do paiz. — No reino mineral a França possui minas de sal, carvão de pedra, ferro, chumbo, marmores, ardosias, e grande numero de fontes mineraes.

**Vias de comunicação.** — A França possui boas estradas, rios navegaveis, numerosos canaes, e uma vasta rede de estradas de ferro, que, partindo quasi todas de Paris, põem em rapida comunicação todas as cidades importantes, e se vão prender ás estradas de ferro da Belgica, Allemanha, Suissa, Italia e Hespanha.

**Industria.** — A industria franceza, que só é inferior á inglaterra, abrange todos os generos : em alguns ella não tem rivaes, e são os que exigem sobretudo gosto artistico. Entre os seus principaes productos notam-se as sedas, os pannos finos,



os objectos de moda, a ourivesaria, os bronzes, os instrumentos scientificos, etc.

**Commercio.** — O commercio interno da França é muito activo e importante, devido ás suas excellentes vias de comunicação. Seu commercio externo só é excedido pelo da Inglaterra e dos Estados-Unidos : consiste sobretudo na exportação de artigos manufacturados e de alguns productos agricolas, taes como vinhos, aguardente, azeite, fructas, ovos, etc; e na importação de materias primas e productos coloniaes.

**Instrucção publica.** — A França é um dos paizes em que a instrucção está mais diffundida e em que as sciencias e artes têm feito maiores progressos. Para a administração do ensino a França (inclusive a Argelia) está dividida em 17 circumscripções, chamadas *Academias*, dirigidas por outros tantos reitores. Com excepção de duas (as de Argelia e Chambéry) essas Academias possuem universidades (15), comprehendendo diversas faculdades.

### Cidades principaes.

**ILHA DE FRANÇA.** — Dep. do Sena : *Paris* (2,714,000 hab.), cap. da França, e centro principal da sua industria e commercio, sobre o Sena; é a segunda cidade da Europa em população e a primeira em belleza, em monumentos e em estabelecimentos de instrucção <sup>1</sup>. E tambem praça muito forte, defendida exteriormente por muitos fortes destacados. Seus edificios mais notaveis são : o Louvre, com riquissimo museu de pinturas; o palacio das Tulherias, a camara municipal (*Hôtel-de-Ville*), a cathedral de Notre-Dame, a egreja do Pantheão, a bibliotheca nacional (a maior do mundo); o theatro da Opera, o arco de triumpho da Estrella, etc. <sup>2</sup>. É patria de Boileau, Molière, Voltaire, principe de Condé, principe Eugenio de

---

1. Os principaes estabelecimentos de instrucção são : a Sorbona com faculdades de theologia, sciencias e letras; as escolas de medicina, de direito, de bellas artes, a escola polytechnica, o collegio de França, o conservatorio das artes e officios, o seminario de S. Sulpicio. Das suas sociedades scientificas a principal é o Instituto de França.

2. Devem ainda ser mencionados : o palacio de Luxemburgo, o da Justiça com a Santa-Capella, o dos Invalidos com o tumulo de Napoleão I, o da Industria, o Palacio Real contendo bellas lojas, o mercado central, as egrejas da Magdalena e de S. Sulpicio, a praça da Concorcia, o Jardim das Plantas e o de Acclimação, as pontes, os boulevards, o bosque de Bolonha, etc.



Saboia, Richelieu, etc. — *São-Diniz* (60,000 hab.), celebre por sua antiga abbadia e sua bella egreja, que contém os tumulos dos reis da França.

Dep. de Sena-e-Oise : *Versalhes* (55,000 hab.), cap., bella cidade, residencia dos reis da França desde 1680 até 1789, com magnifico palacio notavel por seu museu historico e seus jardins.

Dep. de Aisne ; *São-Quintino* (50,000 hab.), florescente por suas fabricas de cambraias, musselinas e outras.

Dep. do Oise : *Beauvais*, cap., com bella cathedral e importante fabrica de tapetes <sup>1</sup>.

NORMANDIA. — Dep. do Sena-Inferior : *Ruão* (116,000 hab.), cap., sobre o Sena, centro principal da fabricação de algodão em França, com porto commerciante; patria de Corneille. Joanna d'Arc ahi foi queimada viva pelos Inglezes em 1431. — *Elbeuf*, com afamadas fabricas de pannos. — *Dieppe*, notavel por seus banhos de mar e suas obras de marfim; patria de Duquesne. — *Havre* (130,000 hab.), na foz do Sena, o segundo porto mais commerciante da França.

Dep. de Calvados : *Caen* (45,000 hab.), séde de uma academia universitaria.

Dep. da Mancha : *Cherburgo* (45,000 hab.), um dos cinco grandes portos militares da França.

Dep. do Orne : *Alençon*, cap., conhecida por suas rendas <sup>2</sup>.

PICARDIA. — Dep. do Somma : *Amiens* (90,000 hab.), cap. muito industriosa com fabricas de tecidos de lã e de velludos e com magnifica cathedral; patria de Pedro Eremita. — *Abbeville*, com boas fabricas de pannos.

ARTOIS. — Dep. do Passo-de-Calais : *Arras e Santo-Omer*, praças fortes. — *Bolonha* (50,000 hab.), porto muito frequen-

<sup>1</sup> Sena : *Vincennes*, com celebre castello e lindo bosque.

Sena-e-Oise : *Sèvres*, com a melhor fabrica de porcellana da Europa : *S. Germano*, em cujo castello nasceu Luiz XIV.

Aisne : *Soissons*, celebre na historia da França ; *São-Gobain*, afamada por sua fabrica de espelhos.

Oise : *Compiègne*, notavel por seu palacio e sua floresta.

Sena-e-Marne : *Fontainebleau*, no meio de uma bella floresta, com soberbo palacio em que esteve preso Pio VII; *Meaux*, séde episcopal illustrada por Bossuet.

<sup>2</sup> Calvados : *Honfleur*, porto na foz do Sena; *Lisieux*, industriosa; *Falaise*, patria de Guilherme o Conquistador.

Mancha : *Granville*, porto de mar.

Euro : *Louviers*, afamada por seus pannos.



tado com a passagem da França a Inglaterra. — *Calais*, praça forte e porto commerciante; é a passagem mais curta de França a Inglaterra. Pertenceu aos Inglezes desde 1347 até 1558.

FLANDRES. — Dep. do Norte: *Lille* (210,000 hab.), cap., praça fortíssima e uma das cidades mais industriosas da França, com fabricas de fição, de fazendas de linho e rendas. — *Roubaix* (142,000 hab.), *Tourcoing* (80,000 hab.), muito florescentes com fabricas de pãnnos finos e toda a sorte de tecidos. — *Cambrai*, praça forte, séde archiepiscopal illustrada por Fénelon, com importantes fabricas de cambraias. — *Valenciennes*, cid. forte e industriosa, com fabricas afamadas de rendas e fazendas de linho. — *Douai*, praça forte, com academia universitaria e escola de artilharia. — *Dunkerque* (40,000 hab.), porto commerciante, patria de João Bart<sup>1</sup>.

CHAMPANHA. — Dep. do Aube: *Troyes* (53,000 hab.), cap., sobre o Sena, centro de grande fabricação de obras de ponto de meia; patria do papa Urbano IV.

Dep. do Marne: *Châlons-sobre-o-Marne*, cap., com commercio de vinhos de Champanha; é celebre pela derrota de Attila em 451. — *Reims* (108,000 hab.), grande centro de fabricação de tecidos de lã, com commercio de vinhos de Champanha e soberba cathedral gothica, onde eram sagrados os reis de França. Patria de Colbert.

Dep. de Ardennas: *Sedan*<sup>2</sup>, industriosa, sobre o Mosa, com afamadas fabricas de pannos; patria de Turenne. Napoleão IIIahi foi batido e feito prisioneiro pelos Allemães em 1870.

LORENA. — Dep. de Meurtha-e-Mosella: *Nancy* (102,000 hab.), cap., uma das mais bellas cidades de França, com academia universitaria e bastante industria, sobretudo em bordados<sup>3</sup>.

FRANCO-CONDADO. — Dep. do Doubs: *Besançon* (55,000 hab.), cap., praça forte de primeira ordem, com academia universitaria e boas fabricas de relógios. Patria de Victor Hugo<sup>4</sup>.

BORGONHA. — Dep. de Côte-d'Or: *Dijon* (70,000 hab.), cap.,

1. *Anzin*, com as mais ricas minas de carvão de pedra de França.

2. Alto-Marne: *Langres*, afamada por sua cutelaria.

3. Meurtha-e-Mosella: *Luneville*, com um palácio dos antigos duques de Lorena; *Baccarat*, celebre por sua fabrica de crystaes.

Vosges: *Epinal*, cap.; *Plombières*, com aguas mineraes.

Mosa: *Bar-le-Duc*, cap.; *Verdun*, praça forte sobre o Mosa.

4. *Belfort*, praça forte que os Allemães em 1871 não puderam tomar, e cujo territorio é o que só resta á França da Alsacia.



linda cidade, séde de uma academia universitaria; foi cap. do antigo ducado de Borgonha. Patria de S. Bernardo e de Bos-suet.

Dep. de Yonne : *Auxerre*, cap., com commercio de vinhos. — *Sens*, com bella cathedral.

Dep. de Saona-e-Loire : *Macon*, cap., sobre o Saona, com grande commercio de vinhos; patria de Lamartine. — *Creuzot*, com minas de carvão de pedra e grandes officinas de ferro <sup>1</sup>.

LYONNEZ. — Dep. do Rhódano : *Lyão* (460,000 hab.), cap., cid. muito forte e a terceira de França em população e industria, na confluencia do Rhódano com o Saona; com soberbos cães, magnificas pontes e edificios interessantes. É séde d'uma academia universitaria e o centro principal da industria da seda na Europa. Patria dos naturalistas Jussieu.

Dep. do Loire : *Santo Estevão* (146.000 hab.), cap., uma das primeiras cidades manufactureras da França, com fabricas de fitas de seda, armas, quinquilharia, cutelaria, e minas de carvão <sup>2</sup>.

DELPHINADO. — Dep. do Isera : *Grenoble* (70,000 hab.), cap., praça forte sobre o Isera, com academia universitaria e fabricas de luvas. — *Vienna*, com fabricas de pannos. Celebrou-se ahí em 1311 um concilio que aboliu a ordem dos Templarios.

Dep. do Drome : *Valença*, cap., sobre o Rhódano. Ahí morreu desterrado em 1799 o papa Pio VI <sup>3</sup>.

SABOIA. — Dep. da Saboia : *Chambery*, cap., séde de uma academia universitaria <sup>4</sup>.

Dep. da Alta-Saboia : *Annecy*, cap., patria de S. Francisco de Sales.

CONDADO DE NICE. — Dep. dos Alpes-Maritimos : *Nice* (105,000 hab.), cap., com porto commerciante; é muito frequentada no inverno, pela doçura de seu clima <sup>5</sup>.

1. Saona-e-Loire : *Chalon-sobre-Saona*, bem commerciante; *Autun*, com algumas notaveis antiguidades romanas.

Ain : *Bourg*, cap., com a magnifica igreja de Brou.

2. Rhódano : *Tarare*, afamada por suas musselinas.

Loire : *São-Chamond*, com fabricas de fitas; *Rive-de-Gier*, com fabricas de vidros, officinas de ferro, e minas de carvão; *Roanne*, industriosa.

3. Fica ao N. de Grenoble o celebre mosteiro da *Grande-Chartuxa*. (*Chartreuse*), em que se fabrica um licor afamado.

4. *Aix*, celebre por suas aguas mineraes, sobre o lago de Bourget.

5. *Grasse*, afamada por seu azeite e suas perfumarias.



**PROVENÇA.** — Dep. do Var : *Toulon* (100,000 hab.), praça forte e grande porto militar, com magnifico arsenal de marinhas<sup>1</sup>.

Dep. das Bocas-do-Rhódano : *Marselha* (490,000 hab.), cap., o porto mais commerciante e a segunda cidade da França, em população, com importantes fabricas de sabão. Foi fundada por uma colonia grega 600 annos antes de J.-C. — *Aix*, afamada por seu azeite e suas aguas mineraes, com academia universitaria. — *Arles*, com interessantes antiguidades.

**CONDADO DE AVINHÃO.** — Dep. de Vaucluse : *Avinhão* (47,000 hab.), cap., sobre o Rhodano, com fabricas de sedas, commercio de ruiva e edificios notaveis, como o antigo palacio dos Papas, que ahi residiram desde 1305 até 1377<sup>2</sup>.

**LANGUEDOC.** — Dep. do Alto-Garonna : *Tolosa* (150,000 hab.) cap., sobre o Garonna, séde de uma academia universitaria e entreposto do commercio entre a França e a Hespanha<sup>3</sup>.

Dep. do Aude : *Carcassona*, cap., com fabricas de pannos. — *Narbonna*, cid. antiquissima, com excellente mel.

Dep. do Herault : *Montpellier* (75,000 hab.), cap., com academia universitaria, escola de medicina e grande commercio de vinho e aguardente. — *Cette*, porto commerciante.

Dep. do Gard : *Nîmes* (80,000 hab.) cap., uma das cidades mais importantes do Sul da França por sua industria e commercio, com grande numero de monumentos romanos.

Dep. do Alto-Loire : *Le Puy*, cap., conhecida por suas rendas.

**RUSSILLON.** — Dep. dos Pyreneus-Orientaes : *Perpignan*, cap., praça forte, com grande commercio de legumes e vinhos.

**BEARN.** — Dep. dos Baixos-Pyreneus : *Pau*, cap., em pittoresca situação; patria de Henrique IV. — *Bayonna*, praça forte e porto commerciante; são afamados os seus presuntos e chocolate.

**GUYENNA E GASCONHA.** — Dep. do Gironda : *Bordéos* (257.000 hab.), cap., bem construida, sobre o Garonna, séde de uma

1. Var : *Draguignan*, cap.; *Hyères*, com clima delicioso, patria de Massillon; *Seyne*, com importantes estaleiros, na bahia de Toulon.

2. *Orange*, interessante por suas antiguidades romanas; *Vaucluse*, cuja fonte foi muito decantada por Petrarca.

3. Alto-Garonna : *Bagnères-de-Luchon*, com celebres aguas mineraes.

Herault : *Lodève*, com fabricas de pannos *Beziers* (52.000 hab.), com commercio de vinhos e aguardente.

Gard : *Beaucaire*, celebre por suas feiras; *Alais*, ndustriosa, com minas de ferro e carvão de pedra.

Tarn : *Albi*, cap.; *Castres*, com fabricas de pannos.

Ardeche : *Annonay*, com fabricas de papel.











academia universitaria, com porto muito commerciante, sobretudo em vinhos; patria de Montesquieu.

Dep. de Dordonha : *Perigueux*, cap.

Dep. de Lot-e-Garonna : *Agen*, cap., commerciante, sobre o Garonna; patria de Lacépède.

Dep. de Tarn-e-Garonna : *Montauban*, cap.; foi uma das principaes praças dos Calvinistas nas guerras de religião 1.

AUNIS-E-SAINTONGE. — Dep. do Charenta-Inferior : *La Rochella*, cap., cid. forte e porto de mar. Foi no seculo XVI a principal praça forte dos Calvinistas. — *Rocheport*, um dos 5 grandes portos militares da França, sobre o Charenta.

ANGOUMOIS. — Dep. do Charenta : *Angoulême*, cap., com importantes fabricas de papel. — *Cognac*, com grande commercio de excellente aguardente; patria de Francisco I.

POITOU. — Dep. do Vienna : *Poitiers* (40.000 hab.), cap., séde de uma academia universitaria, com bella cathedral. Deram-se perto d'esta cid. duas memoraveis batalhas, uma em 732, em que Carlos Martel destroçou os Sarracenos, outra em 1356, ganha pelo principe Negro (ingléz) contra João-o-Bom, rei de França. — *Chatellerault*, afamada por sua cutelaria.

Dep. dos Dous-Sèvres : *Niort*, cap., com fabricas de pelles.

BRÉTANHA. — Dep. de Ille-e-Vilaine : *Rennes* (75.000 hab.), cap., séde de uma academia universitaria. — *São-Maló*, porto mui commerciante, patria de Duguay-Trouin e de Chateaubriand.

Dep. do Loire-Inferior : *Nantes* (135.000 hab.), cap., sobre o Loire, grande e bella cidade e um dos portos mais commerciantes da França. — *São-Nazario*, porto importante na foz do Loire.

Dep. de Morbihan : *Lorient* (45.000 hab.), um dos 5 grandes portos militares da França.

Dep. de Finisterra : *Brest* (85.000 hab.), o principal porto militar da França, numa magnifica bahia.

ANJOU. — Dep. de Maine-e-Loire : *Angers* (82.000 hab.), cap., com commercio de vinhos e ardosias 2.

1. Lot : *Cahors*, cap., patria do papa João XXII.

Aveyron : *Rodez*, cap.; *Millau*, conhecida por seus couros.

Gers : *Auch*, cap., com commercio de aguardente e bella cathedral.

Altos-Pyreneus : *Tarbes*, cap.; *Bagnères-de-Bigorre*, *Barèges*, celebres por suas aguas mineraes; *Lourdes*, com famoso santuario de Nossa Senhora.

2. *Chollet* com importantes fabricas de fazendas de linho e grande commercio de gado; *Saumur*, com escola de cavallaria.



MAINE E PERCHE. — Dep. do Sarthe : *Le Mans* (63.000 hab.), cap., bem commerciante. Derrota dos Francezes em 1871.

Dep. de Mayenne : *Laval*, com fabricas de fazendas de linho.

ORLEANEZ. — Dep. de Loiret : *Orleans* (68.000 hab.), cap., sobre o Loire, com bella cathedral e consideravel commercio de vinho e vinagre.

Dep. de Loir-e-Cher : *Blois*, cap., sobre o Loir, com um antigo castello em que nasceu Luiz XII.

Dep. de Euro-e-Loir : *Chartres*, cap., com soberba cathedral e grande commercio de trigo.

NIVERNEZ. — Dep. do Nievre : *Nevers*, cap., centro de grande industria metallurgica, com fabricas de louça e porcellana.

BOURBONNEZ. — Dep. do Allier : *Moulins*, cap., com fabricas de cutelaria; patria do marechal de Villars <sup>1</sup>.

AUVERNIA. — Dep. de Puy-de-Dôme : *Clermont-Ferrand* (53.000 hab.), cap, sede de uma academia universitaria; patria de Pascal. A primeira cruzada foi ahi pregada em um concilio, em 1095, pelo papa Urbano II <sup>2</sup>.

LIMOUSIN. — Dep. do Alto-Vienna : *Limoges* (85.000 hab.), cap., com importantes fabricas de porcellana.

Dep. de Correze : *Tulle*, cap., com fabrica de armas.

MARCHA. — Dep. do Creuse : *Aubusson*, afamada por seus tapetes.

BERRY. — Dep. do Cher : *Bourges* (46.000 hab.), cap., arsenal central da França, com bella cathedral; patria de Bourdaloue <sup>3</sup>.

TURENA. — Dep. de Indro-e-Loire : *Tours* (65.000 hab.), em linda situação sobre o Loire, com bella cathedral e fabricas de sedas.

CORSEGA. — *Ajaccio*, cap., praça forte, com excellente porto; patria de Napoleão Bonaparte. — *Bastia*, praça forte e porto.

### Possessões.

NA AFRICA : A *Argelia*, a *Tunisia* (protectorado), a *Africa*

1. *Montluçon*, industriosa; *Vichy*, afamada por suas aguas mineraes.

2. *Thiers*, com importantes fabricas de cutelaria e papel. — *Aurillac*, cap. do dep. de Cantal, patria do papa Silvestre II.

3. Dep. do Indro : *Chateauroux*, cap., com fabricas de pannos.



*Occidental Franceza*, a esphera de influencia do *Sahara*, o *Congo francez*, a *Costa franceza dos Somalis* e as ilhas de *Madagascar*, *Nossi-Bé*, *Santa Maria*, *Reunião*, *Mayotte* e *Comores*, *S. Paulo*, *Nova Amsterdam* e *Kergelen*.

NA ASIA : os estabelecimentos de *Chandernagor*, *Karikal*, *Mahé*, *Pondichery* e *Yanaon*, na India; e a *Indo-China franceza*.

NA AMERICA : A *Guyana Franceza*, na America Meridional; as ilhas *Martinica*, *Guadalupe*, *Maria Galante*, *Desirade*, o grupo das *Santas*, *S. Bartholomeu* <sup>1</sup>, o N. da ilha de *S. Martinho*, nas Antilhas; e as ilhas *S. Pedro* e *Miquelon*, perto da Terra-Nova.

NA OCEANIA : a *Nova Caledonia*, as ilhas *Loyauté*, *Chesterfield*, *Taiti*, *Marquesas*, *Tuamotú*, *Gambier*, *Tabuai*, *Clipperton* e as de *Sotavento*.

## VII. BELGICA.

**Posição.** — Entre 49° 30' e 51° 30' de Lat. N., e entre 0° 15' e 3° 47' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Hollanda; a L. a Prussia e o grão-ducado de Luxemburgo; ao S. a França; e a O. o mar do Norte.

**Superfície.** — 29,456 kilom. quadrados.

**População.** — 7 milhões de habitantes<sup>2</sup>.

**Religião.** — Catholica Romana.

**Governo.** — Monarchia constitucional representativa.

**Divisão administrativa.** — A Belgica divide-se em 9 provincias, a saber : a prov. d'*Antuerpia*, cap. Antuerpia; o *Brabant Meridional*, cap. Bruxellas; o *Limburgo Belga*, cap. Hasselt; a prov. de *Liege*, cap. Liege; o *Luxemburgo Belga*, cap. Arlon; a prov. de *Namur*, cap. Namur; o *Hainaut*, cap. Mons; a *Flandres Oriental*, cap. Gand; e a *Flandres Occidental*, cap. Bruges.

**Aspecto geral e clima.** — A Belgica é um paiz plano, á excepção do S. E., em que se estendem algumas ramificações

1. A ilha de S. Bartholomeu foi cedida pela Suecia a Francia em 1878.

2. A população de Belgica pertence a duas raças distinctas; os *Flamengos*, em maior numero, e os *Wallons*. — Fallam-se tres linguas na Belgica : o *flamengos*, (dialecto allemão), no N.; o *wallon* (dialecto francez), no S.; e o *francez*, que é lingua das classes instruidas e empregada nos actos publicos.



da cadeia das Ardennas. As costas são baixas. O clima é frio e humido.

**Produções.** — O terreno da Belgica é fértil e muito bem cultivado, excepto ao N. E., na parte chamada *Campina*, onde ha vastas charnecas. Produz toda a sorte de cereaes, linho, beterraba, plantas oleaginosas, tabaco, lupulo, etc. Suas ricas pastagens criam muito gado vaccum, cavallos, porcos e carneiros. — A Belgica é rica em minas de carvão de pedra, ferro, zinco, cobre, chumbo, marmores e ardósias.

**Vias de comunicação.** — A Belgica é abundantemente provida de optimas estradas, de canaes, e de caminhos de ferro que cobrem todo o paiz <sup>1</sup>.

**Industria e commercio.** — De um paiz tão ricamente dotado pela natureza a industria tem sabido tirar vantagens admiraveis, constituindo-o um dos povos mais industriosos do mundo. Entre os productos mui variados de suas fabricas sobresaem os seguintes : as rendas, em que a Belgica não tem rival, as fazendas de linho, as machinas e outras obras de ferro e de cobre, as armas, os productos chimicos, etc. <sup>2</sup>. — O commercio, favorecido por excellentes vias de comunicação, é mui florescente : consiste na exportação dos productos de suas fabricas, gado, ferro, zinco, carvão de pedra, linho, assucar refinado, etc. ; e na importação de algodão, lã, couros, artigos coloniaes, vinhos, etc.

**Instrucção publica.** — A Belgica tem 4 universidades : em *Bruxellas*, *Lovaina*, *Liege* e *Gand*.

### Cidades principaes.

**BRABANTE MERIDIONAL.** — *Bruxellas* (198,600 hab., 612,600, com ossuburbios), cap. do reino, grande, bella, muito industriosa e commerciante, com universidade e fabricas de rendas afamadas; são mui notaveis a casa da camara e a egreja de Santa Gudula. Fica em seus arredores o palacio real de *Laeken* e a planicie de *Waterloo*, famosa pela derrota de Napoleão I, em 1815. — *Lovaina* (42,000 hab.), notavel por sua universidade, sua casa da camara e suas fabricas de cerveja.

1. O comprimento total das estradas de ferro era, em 1903, 4,579 kilom.

2. Os outros artigos principaes são : tecidos de lã e de algodão, cutelaria, vidros, louça, couros, papel, cerveja, etc.



PROV. DE ANTUERPIA. — *Antuerpia* (297,000 hab.), principal praça forte e o porto mais commerciante do reino sobre o Escalda, com soberba cathedral e muita industria; é patria dos pintores Van-Dick e Teniers. — *Malinas* (58,000 hab.), com magnifica cathedral e fabricas de rendas afamadas.

PROV. DE LIEGE. — *Liege* (168,000 hab.), sobre o Mosa, principal centro da industria metallurgica do reino, com universidade, minas de carvão e importantes fabricas de armas de fogo, machinas e quinquilharia. — *Verviers* (49,000 hab.), grande centro de fabricação de pannos e outros tecidos de lã.

PROV. DE NAMUR. — *Namur*, praça forte sobre o Mosa, com fabricas de armas e de cutelaria fina.

HAINAUT. — *Mons*, praça forte, num rico districto carbonifero. — *Tournay*, cid. forte e industriosa, com fabricas afamadas de tapetes.

FLANDRES ORIENTAL. — *Gand* (162,000 hab.), sobre o Escalda, mui industriosa e commerciante, e principal centro da industria do algodão na Belgica, com universidade e fabricas de fazendas de linho; patria do imperador Carlos V. Foi celebre na idade média por sua riqueza, industria e turbulenta população.

FLANDRES OCCIDENTAL. — *Bruges*, (53,000 hab.), mui florescente na idade média por seu commercio, e ainda hoje importante por sua industria. Foi ahi instituida em 1430 a ordem do Tosão d'Ouro por Philippê o Bom, duque de Borgonha. — *Ostende*, porto commerciante, celebre por seus banhos de mar e suas ostras. — *Courtrai*, conhecida por suas fazendas de linho.

#### VIII. — HOLLANDA OU PAIZES-BAIXOS

**Posição.** — Entre 50° 45' e 53° 30' de Lat. N., e entre 1° e 4° 50' de Long. L<sup>1</sup>.

**Limites.** — Ao N. e a O, o mar do Norte, ao S. a Belgica, e a L. a Prussia. O grão-ducado de Luxemburgo, separado inteiramente da Hollanda, está situado entre a Belgica e a Alemanha.

**Superficie.** — 33,000 kilom. quad.

**População.** — 5,600,000 habitantes.

---

1. Prescindimos aqui do grão-ducado de Luxemburgo.



**Religião.** — A religião dominante é o calvinismo; o catholicismo é professado por mais de um terço da população.

**Governo.** — Monarchia constitucional representativa.

**Divisão administrativa.** — O reino de Hollanda divide-se em 11 provincias, a saber : a *Hollanda Septentrional*, cap. Harlem; a *Hollanda Meridional*, cap. Haya (estas duas provincias constituem a Hollanda propriamente dita); a *Zelandia*, cap. Middelburgo; o *Brabante Septentrional*, cap. Bois-le-Duc; a prov. de *Utrecht*, cap. Utrecht; *Gueldres*, cap. Arnheim; *Over-Yssel*, cap. Zwolle; *Drenthe*, cap. Assen; a prov. de *Groninga*, cap. Groninga; a *Frisia*, cap. Leeuwarden; e o *Limbargo hollandex*, cap. Maestricht.

**Aspecto geral e clima.** — A Hollanda é uma vasta planicie muito baixa, êntrecortada por grande numero de rios e canaes, em geral formada de terrenos de alluviação ou conquistada ao mar, que se eleva acima do nivel de uma parte consideravel do paiz. O clima é frio, muito humido e em alguns logares pouco saudavel.

Os Hollandezes tiraram d'um solo ingrato todo o proveito possivel. Fizeram de seus pantanos excellentes pastagens; facilitaram o esgotamento das aguas por uma multidão de canaes, que offerecem facil communicação entre quasi todas as cidades; levantaram contra as invasões do mar e as inundações dos rios, diques admiraveis por sua solidez e extensão; enfim tornaram-se um dos paizes mais ricos e florescentes do mundo.

**Produções.** — A Hollanda é pobre em mineraes; possui apenas grandes depósitos de turfa, que serve de combustivel aos habitantes. A agricultura tem ahi feito admiraveis progressos, e os principaes productos são : cereaes, batatas, linho, ruiva, tabaco, flôres e fructas. Os terrenos não susceptíveis de cultura estão convertidos em optimas pastagens, em que se criam excellentes cavallos, muito gado vaccum e carneiros. Faz-se extraordinaria quantidade de manteiga e queijos. A pesca, sobretudo do arenque, é uma das riquezas do paiz.

**Vias de communicação.** — As mais importantes são os seus rios e innumeraveis canaes; contam-se tambem varias linhas de estradas de ferro <sup>1</sup>.

---

1. O comprimento total das estradas de ferro da Hollanda, em 1906, era de 3,090 kilom.



**Industria e commercio.** — A industria está mui adiantada nos Paizes-Baixos; os principaes productos são : tecidos de linho e de lã, papel, couros, louça, tabaco, genebra, construcção de navios, etc. O seu commercio é de summa importancia, posto que inferior ao que era antigamente quando a marinha hollandeza era a principal da Europa. Importa cereaes, vinhos, madeiras, ferro e outros metaes, carvão de pedra, lã, couros brutos e outras materias primas, generos coloniaes e muitos artigos manufacturados. A exportação consiste, além da reexportação de artigos manufacturados e de generos coloniaes, em manteiga, queijos, gado, linho, peixe salgado, genebra, assucar refinado, etc.

**Instrucção publica.** — A Hollanda é um dos paizes em que a instrucção está mais espalhada; possui 4 universidades, em *Leyde*, *Utrecht*, *Groninga* e *Amsterdam*.

### Cidades principaes.

**HOLLANDA MERIDIONAL.** — *Haya* (242,000 hab.), cap. do reino e uma das cidades mais bellas da Europa. — *Leyde* (55,000 hab.), celebre por sua universidade e suas fabricas de pannos; patria do pintor Rembrandt. — *Delft*, com vasto arsenal. — *Rotterdam* (379,000 hab.), sobre o Mosa, porto que rivalisa em commercio com Amsterdam; patria de Erasmo e do almirante Tromp. — *Dordrecht*, porto commerciante sobre o Mosa.

**HOLLANDA SEPTENTRIONAL.** — *Harlem* (68,000 hab.) cap., importante por suas branquearias e seu commercio de flores. — *Amsterdam* (558,000 hab.), a mais importante cidade do reino, e porto mui commerciante, n'um braço do Zuiderzée, com universidade; a sua principal industria consiste na lapidação de diamantes.

**ZELANDIA.** — *Middelburgo*, cap., na ilha de Walcheren. — *Flessinga*, praça forte e porto militar na mesma ilha; patria do almirante Ruyter.

**BRABANTE SEPTENTRIONAL.** — *Bois-le-Duc*, cap., praça forte. — *Breda* e *Berg-op-Zoom*, tambem praças fortes.

**PROV. DE UTRECHT.** — *Utrecht* (113,000 hab.), centro do commercio interno, com universidade e fabricas de velludos; patria do papa Adriano VI. Foi ahi proclamada em 1759 a independencia das Provincias-Unidas e firmado em 1713 um celebre tratado de paz.



**GUELDRES.** — *Arnheim* (60,000.), cap., sobre o Rheno. — *Nimegue* (50,000 hab.), praça forte sobre o Wahal, celebre pelo tratado de paz de 1678.

**OVER-YSSEL.** — *Zwolle*, cap., e *Deventer*, praças fortes.

**PROV. DE GRONINGA.** — *Groninga* (70,000 hab.), com universidade e muito commercio.

**LIMBURGO HOLLANDEZ.** — *Maestricht*, cap., praça muito forte sobre o Mosa, bem industriosa e commerciante, com as notaveis pedreiras da montanha de S. Pedro.

### Possessões Holandesas.

Na America : a *Guyana-Holandeza*, e algumas das Antilhas (*Curaçao*, *Buen-aire*, *Oruba*, *S. Eustachio*, *Saba* e a parte meridional de *S. Martinho*).

Na Oceania : *Java*, *Sumatra*, parte de *Timor* e as outras ilhas da Sonda; o grupo de *Celebes*, as *Molucas*, parte de *Bornéo* e da *Nova-Guiné*.

### IX. — ALLEMANHA

**Posição.** — Entre 47° 20' e 56° de Lat. N., e entre 3° 30' e 20° 30' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o mar do Norte, a Dinamarca e o mar Baltico; a L. a Russia e a Austria; ao S. a Austria e a Suissa; a O. a França, a Belgica e a Hollanda.

**Superfície.** — 540,700 kilometros quadrados.

**População.** — 91 milhões de habitantes.

**Religião.** — A dominante é o protestantismo; o catholicismo professado por pouco mais d'um terço da população, domina na Baviera, Alsacia-Lorena, Baden e Prussia Rhena-na.

**Governo.** — O imperio da Allemanha é uma confederação de 26 Estados debaixo da presidencia do rei da Prussia, que é o imperador. Todos elles são monarchias constitucionaes á excepção da Alsacia-Lorena, que é uma possessão do imperio, e das cidades livres de Hamburgo, Bremen e Lubeck, que são republicas.

**Divisão politica.** — O imperio da Allemanha comprehende 26 estados, a saber :











4 reinos : a *Prussia*, a *Baviera*, a *Saxonia*, o *Wurtemberg*  
 6 grãos-ducados : *Baden*, *Hesse*, *Mecklemburgo-Schwerin*,  
*Mecklemburgo-Strelitz*, *Oldenburgo*, *Saxonia-Weimar*;  
 5 ducados : *Brunswick*, *Anhalt*, *Saxonia-Meiningen*, *Saxonia-Coburgo-Gotha*, *Saxonia-Altenburgo*;  
 7 principados : *Schwarzburgo-Sondershausen*, *Schwarzburgo-Rudolstadt*, *Waldeck*, *Reuss-Selterer-Linie*, *Reuss-Günge-  
 rer-Linie*, *Schaumburgo-Lippe* e *Lippe*;  
 3 cidades livres : *Hamburgo*, *Bremen*, *Lubeck*;  
 1 provincia do imperio : a *Alsacia-Lorena*.

**Aspecto geral.** — A Allemanha apresenta tres vertentes : a do *mar do Norte*, que comprehende as bacias dos rios *Rheno*, *Weser* e *Elba*; a do *mar Baltico*, que comprehende as bacias do *Oder* e do *Vistula*; e a do *mar Negro*, formada pela bacia do *Danubio*. Póde-se physicamente dividir a Allemanha em duas regiões distinctas : a *septentrional* e a *meridional*. A região septentrional apresenta uma vasta planicie, baixa, cortada por grandes rios e coberta em algumas partes de lagos e pantanos; ella é limitada ao S. por uma serie de montanhas. As costas da Allemanha são em geral muito baixas e contêm muitas lagunas. A região meridional apresenta altas planuras ou terras montuosas. A O. estende-se o pittoresco e fertil valle do *Rheno*.

**Clima.** — O clima da Allemanha é frio em gera, e bastante humido na região septentrional; a parte mais temperada é o valle do *Rheno*.

**Produções.** — A Allemanha é um dos paizes mais adiantados em agricultura; produz sobretudo cereaes, batatas, lupulo, beterraba, tabaco, linho, canhamo, plantas oleaginosas, ruiva; o valle do *Rheno* fornece excellentes vinhos. As montanhas são pela maior parte cobertas de bosques. É mui importante a criação de gado, que pertence a bellas raças. — A Allemanha é rica em mineraes, principalmente em carvão de pedra, ferro, zinco, chumbo, cobre, prata e sal gemma. As fontes mineraes são numerosas e afamadas.

**Vias de comunicação.** — A Allemanha tem grandes rios navegaveis, varios canaes e uma rede de estradas de ferro que liga todas as cidades importantes<sup>1</sup>. O canal principal é o que liga desde 1895 o porto de *Kiel*, no *mar Baltico*, ao *mar*

1. O comprimento total das estradas de ferro da Allemanha era, em 1906, de 57.481 kilom.



do Norte, desemboca na foz do Elba e, dando passagem a navios de todos os calados, atravessa todo o Sleswig e denomina-se do *Impêrador Guilherme*.

**Industria e commercio.** — A Allemanha é um dos paizes mais industriosos da Europa. Dos productos mui variados da sua industria os mais importantes são : tecidos de toda sorte, quinquilharia, cutelaria, machinas, armas, porcellana, crystaes, instrumentos de musica, papel, livraria, couros, relógios, productos chimicos, cerveja, etc. — O commercio da Allemanha é muito activo em razão da sua situação no centro da Europa. A importação consiste principalmente em algodão, seda, couros brutos e outras materias primas, tecidos de seda, generos coloniaes, vinhos, etc.; a exportação consiste em cereaes, gado, carvão de pedra, metaes, madeira, lã, aguas mineraes e nos varios productos de sua industria.

**Instrucção publica.** — A Allemanha é a nação mais illustrada do mundo ; conta 21 universidades, que são as de *Berlim, Breslau, Halle, Bonn, Kœnigsberg, Greifswald, Gœttingen, Kiel, Munster, Marburgo*, na Prussia; de *Leipzig*, na Saxonia; de *Iena*, na Saxonia-Weimar; de *Rostock*, no Mecklemburgo; de *Giessen*, no Hesse-Darmstadt; de *Munich, Wurzburgo, Erlangen*, na Baviera; de *Tubingen*, no Wurtemberg; de *Heidelberg* e *Freiburgo*, em Baden, e a de *Strasburgo*, na Alsacia.

## ESTADOS DA ALLEMANHA

### I. — REINO DA PRUSSIA

**Superficie.** — 350,000 kilometros quadrados.

**População.** — 37,300,000 habitantes.

**Religião.** — A dominante é o protestantismo; o catholicismo, professado por mais de um terço da população, domina na Prussia Rhenana, na Posnania, na Westphalia e na Silesia.

**Divisão administrativa.** — A Prussia divide-se em 12 provincias, a saber : *Prussia Oriental*, cap. Kœnigsberg ; *Prussia Occidental*, cap. Dantzig ; *Posnania*, cap. Posen ; *Brandeburgo*, cap. Potsdam ; *Pomerania*, cap. Stettin ; *Silesia*, cap. Breslau ; *Saxonia*, cap. Magdeburgo ; *Schleswig-Holstein*, cap. Schleswig ; *Hanover*, cap. Hanover ; *Westphalia*, cap.



Munster; *Prussia Rhenana*, cap. Coblentz; e *Hesse-Nassau*, cap. Cassel. A Prussia possui ainda o principado de *Hohen-sollern* e o territorio de *Iade* (no Oldenburgo).

### Cidades principaes.

**BRANDEBURGO.** — *Berlim* (2,040,000 hab.), cap. da Prussia e do imperio d'Allemanha, sobre o Sprée: é uma das cidades mais bellas da Europa, muito industriosa e commerciante, com grande universidade, muitos outros importantes estabelecimentos de instrucção, ricos museus, e boas fabricas de pannos finos, sedas, porcellana, relógios, carruagens, machinas, etc. Patria do grande Frederico e de Humboldt. — *Potsdam* (60,000 hab.), cap. da provincia, com bellos palacios, entre outros o de Sans-Souci, residencia favorita do grande Frederico. — *Spandau* (70,000 hab.), praça forte. — *Brandeburgo* (50,000 hab.), cid. industriosa. — *Francfort-sobre-o-Oder* (65,000 hab.), importante por suas feiras e seu commercio.

**PRUSSIA ORIENTAL.** — *Koenigsberg* (224,000 hab.), cap., praça muito forte, sobre o Pregel, perto da sua embocadura na laguna de Frische-Haff, com universidade e grande commercio maritimo; patria do philosopho Kant.

**PRUSSIA OCCIDENTAL.** — *Dantzig* (160,000 hab.), cap., praça muito forte e porto muito commerciante perto da foz do Vistula; exporta sobretudo cereaes. — *Elbing* (56,000 hab.), porto commerciante. — *Thorn*, praça forte sobre o Vistula, patria de Copernico.

**POSNANIA.** — *Posen* (137,000 hab.), cap., praça forte sobre o Warthe. — *Bromberg* (55,000 hab.), cid. commerciante.

**POMERANIA.** — *Stettin* (224,000 hab.), praça forte e porto muy commerciante sobre o Oder. — *Stralsund*, praça forte e porto commerciante.

**SILESIA.** — *Breslau* (470,000 hab.), cap., segunda cid. do reino em população, muito industriosa e commerciante, sobre o Oder; com universidade e grande commercio de lãs e de fazendas de linho. — *Gœrlitz* (85,000 hab.), e *Liegnitz* (60,000 hab.), florescentes por suas fabricas de pannos.

**SAXONIA.** — *Magdeburgo* (240,000 hab.), cap., muito industriosa e commerciante, e uma das praças mais fortes da Europa, sobre o Elba. — *Halle* (170,000 hab.), notavel por sua



universidade e suas salinas. — *Erfurt* (99,000 hab.), cid. forte e industrial.

SLESWIG-HOLSTEIN. — *Kiel* (164,000 hab.), grande porto militar e commerciante do Baltico, com uma universidade; está hoje ligado ao mar do Norte por um canal. — *Sleswig*, cap., e *Flensburgo*, portos commerciantes do Baltico. — *Altona* (169,000 hab.), cid. mui commerciante unida a Hamburgo.

HANOVER. — *Hanover* (250,000 hab.), cap. do antigo reino de seu nome, com bastante industria; patria do astronomo Herschell. — *Hildesheim*, *Osnabruck* (60,000 hab.), com fabricas de fazendas de linho. — *Gottinga*, com famosa universidade.

WESTPHALIA. — *Munster* (80,000 hab.), cap., com universidade; foi ahi assignado em 1648 o famoso tratado de paz de Westphalia. — *Dortmund* (176,000 hab.), com muita industria e ricas minas de carvão. — *Iserlohn*, florescente por sua industria metallurgica, com fabricas de machinas, cutelaria, etc. — *Bielefeld*, centro de grande fabricação de tecidos de linho.

PRUSSIA RHENANA. — *Coblença*, cap., uma das praças mais fortes da Allemanha, na confluencia do Mosella com o Rheno. — *Essen* (232,000 hab.), com minas de carvão e importante industria metallurgica. — *Barmen* (156,000 hab.), *Elberfeld* (157,000 hab.), contiguas uma á outra, principal centro industrial da Prussia Rhenana, com fabricas de toda sorte de tecidos. — *Crefeld* (110,000 hab.), com muitas fabricas de sedas e velludos. — *Dusseldorf* (254,000 hab.), bella, industriosa e mui commerciante, sobre o Rheno. — *Colonia* (429,000 hab.), cid. antiquissima, mui industriosa, commerciante e bem fortificada, sobre o Rheno, com magnifica cathedral gothica e grande fabricação da agua aromatica de seu nome; patria de S. Bruno e do pintor Rubens. — *Bonn* (82,000 hab.), notavel por sua universidade. — *Aix-la-Chapelle* (145,000 hab.), muito industriosa, com aguas mineraes e fabricas de pannos e sedas. A sua cathedral possui o tumulo de Carlos Magno, que ahi residiu, e nella foram coroados os imperadores d'Allemanha até 1538. — *Treves*, que foi capital da Gallia durante a dominação romana. — *Duisburgo* (193,000 hab.), *Remscheid*, florescentes por sua industria. — *Gladbach* (60,000 hab.), com fabricas de fitas, velludos e tecidos de algodão.

HESSE-NASSAU. — *Cassel* (120,000 hab.), cap. do antigo elei-



torado de Hesse. — *Wiesbaden* (100,000 hab.), afamada por suas aguas mineraes. — *Francofort-sobre-o-Meno* (335,000 hab.), centro de grande commercio, com feiras importantes; patria de Goethe. Foi desde 1815 até 1866 séde da dieta da Confederação Germanica. Eram ahí eleitos e coroados outr'ora os imperadores da Allemanha.

## II. — REINO DA BAVIERA

**Superfície.** — 76,000 kilometros quadrados.

**População.** — 6,500,000 habitantes.

**Divisão administrativa.** — A Baviera divide-se em 8 districtos, que são : *Alta-Baviera*, *Baixa-Baviera*, *Alto-Palatinado*, *Alta-Franconia*, *Baixa-Franconia*, *Média-Franconia*, *Suabia* e *Palatinado* ou *Baviera Rhenana*.

### Cidades Principaes.

**ALTA-BAVIERA.** — *Munich* (540,000 hab.), cap. do reino, muito bella e industriosa, sobre o Isar, com universidade, preciosos museus, riquissima bibliotheca e fabricas de cerveja afamada, porcellana, instrumentos scientificos, etc. — *Ingolstadt*, praça forte sobre o Danubio.

**BAIXA-BAVIERA.** — *Passau*, cap., praça forte sobre o Danubio.

**ALTO-PALATINADO.** — *Ratisbona*, cap., sobre o Danubio : foi desde 1662 até 1806 séde da dieta do Imperio Germanico.

**ALTA-FRANCONIA.** — *Baireuth*, cap. — *Bamberg*, industriosa.

**BAIXA-FRANCONIA.** — *Wurzburgo* (75,000 hab.), cap., sobre o Meno, com celebre universidade e bons vinhos.

**MÉDIA-FRANCONIA.** — *Anspach*, cap. — *Nuremberg* (295,000 hab.), a cidade mais commerciante e industriosa da Baviera, com curiosos edificios da idade média e importantes fabricas de brinquedos para crianças e de quinquilharia; patria do pintor Alberto Durer. — *Furth*, perto de Nuremberg, com muita industria.

**SUABIA.** — *Augsburgo* (90,000 hab.), cap., com florescente industria e commercio, e interessantes edificios.

**PALATINADO.** — *Spira*, cap., sobre o Rheno, com formosa cathedral. — *Landau*, praça muito forte.



## III. — REINO DA SAXONIA

**Superfície.** — 15,000 kilometros quadrados.

**População.** — 4,500,000 hab., quasi todos protestantes.

**Divisão administrativa.** — A Saxonia divide-se em 4 circulos : de *Dresda*, *Leipzig*, *Zwickau* e *Bautzen*.

**Cidades principaes.** — *Dresda* (520,000 hab.), cap. do reino, mui bella e industriosa, sobre o Elba, com importantes estabelecimentos litterarios e ricas collecções de bellas-artes. — *Freiberg*, centro da industria mineral do reino, com minas de prata e celebre escola de minas. — *Leipzig* (500,000 hab.), uma das cids. mais commerciantes da Allemanha, com grande commercio de livros, feiras importantes e famosa universidade. Os Francezes ali soffreram uma completa derrota em 1813. — *Zwickau* (62,000 hab.), industriosa. — *Chemnitz* (214,000 hab.), uma das cids. mais industriosas da Allemanha, com fabricas de tecidos, sobretudo de algodão. — *Plauen* (76,000 hab.), cid. industriosa.

## IV. — REINO DE WURTEMBERG

**Superfície.** — 19,500 kilometros quadrados.

**População.** — 2,300,000 habitantes.

**Cidades principaes.** — *Stuttgart* (250,000 hab.), cap. do reino, bella e industriosa, com grande commercio de livros. — *Heilbronn*, bem industriosa. — *Ulm*, praça forte e commerciante sobre o Danubio, com soberba cathedral gothica.

## V. — GRÃO-DUCADO DE BADEN

**Superfície.** — 15,000 kilometros quadrados.

**População.** — 2,010,000 habitantes.

**Cidades principaes.** — *Carlsruhe* (112,000 hab.), cap., construida regularmente em fôrma de leque. — *Pforzheim*, com importantes fabricas de joalheria. — *Baden-Baden*, celebre por seus banhos mineraes. — *Manheim* (165,000 hab.), primeira cidade do grão-ducado em população e commercio, sobre o Rheno. — *Heidelberg*, notavel por sua universidade e pelas bellas ruinas do castello dos condes palatinos. —



*Rastadt*, praça forte. — *Friburgo em Brisgau* (74,000 hab.), com universidade e magnifica cathedral. — *Constança*, sobre o lago de seu nome, onde se reunia em 1414 um célebre concílio.

## VI. — GRÃO-DUCADO DE HESSE

**Superfície.** — 7,700 kilometros quadrados.

**População.** — 1,210,000 hab.

**Cidades principaes.** — *Darmstadt* (83,000 hab.), cap. — *Offenbach* (60,000 hab.); industriosa e commerciante. — *Moguncia* ou *Magença* (91,000 hab.), uma das praças mais fortes da Europa, industriosa e mui commerciante, sobre o Rheno, com magnifica cathedral e commercio de vinhos; patria de Gutenberg, inventor da imprensa. — *Worms*, outr'ora mui importante.

## VII. — ALSACIA-LORENA

**Limites.** — Ao N. o grão-ducado de Luxemburgo, a Prussia e a Baviera-Rhenana; a L. Baden; ao S. a Suissa; a O. a França.

**Superfície.** — 14,500 kilometros quadrados.

**População.** — 1,815,000 habitantes.

**Religião.** — A dominante é a Catholica.

**Governo.** — A Alsacia-Lorena é governada pelas autoridades do Imperio Allemão.

**Divisão administrativa.** — A Alsacia-Lorena divide-se em 3 districtos : *Baixa-Alsacia*, *Alta-Alsacia* e *Lorena*.

**Divisão ecclesiastica.** — A Alsacia-Lorena tem dous bispados : de *Strasburgo* e de *Metz*.

**Cidades principaes :** *Strasburgo* (170,000 hab.), cap. da Alsacia-Lorena, praça forte, industriosa e commerciante, com universidade, magnifica cathedral, soberba ponte sobre o Rheno e fabricas afamadas de cerveja. Gutenberg ahi fez em 1436 os primeiros ensaios da imprensa. — *Colmar*, cap. da Alta-Alsacia, com fabricas de chitas. — *Mulhouse* (95,000 hab.), uma das cidades mais industriosas da Allemanha, com grandes fabricas de chitas e machinas. — *Metz* (68,000 hab.), cap. do districto de Lorena, uma das praças mais fortes da



Europa, sobre o Mosella. Rendeu-se em 1870 aos Allemaes, que ahi fizeram prisioneiro um exercito francez de 100,000 homens.

### VIII. — ESTADOS PEQUENOS

**Superficie e população.** — Além dos Estados acima descritos, ha ainda na Allemanha 19 pequenos Estados com 44.400 kilometros quadrados de superficie e cinco milhões de habitantes.

**Cidades principaes.** — **MECKLEMBURGO-SCHWERIN.** — *Schwerin*, cap., sobre o lago do mesmo nome. — *Rostock* (60,000 hab.), porto commerciante, com universidade; patria do general Blucher.

**SAXONIA-WEIMAR.** — *Weimar*, cap., onde muito se cultivam as lettras. — *Iena*, com universidade. Napoleão ahi ganhou em 1806 uma grande victoria sobre os Prussianos.

**SAXONIA-COBURGO-GOTHA.** — *Gotha*, com importantes estabelecimentos scientificos.

**PRINCIPADO DE REUSS.** — *Gera*, com fabricas de tecidos.

**DUCADO DE BRUNSWICK.** — *Brunswick* (136,000 hab.), bem industriosa e commerciante.

**Cidades livres.** — Hamburgo (800,000 hab.), na margem direita do Elba, excellente porto, o mais commerciante da Allemanha. — *Bremen* (215,000 hab.), sobre o Weser, segundo porto mais commerciante da Allemanha e principal ponto de embarque dos emigrantes allemaes. Os grandes navios que não podem subir até Bremen fundeiam em *Bremerhaven*. — *Lubeck* (90,000 hab.), porto commerciante do mar Baltico.

### X. — IMPERIO DA AUSTRIA-HUNGRIA

**Posição.** — Entre 42° e 51° de Lat. N., e entre 7° e 24° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Saxonia, a Prussia e a Russia; a L. a Russia e a Rumania; ao S. a Rumania, a Servia, o Montenegro, o mar Adriatico e a Italia; a O. a Suissa e a Baviera.

**Superficie.** — 676,000 kil. quad., com a Bosnia e Herzegovina, que têm 51,000.

**População.** — 47 milhões de hab., de diferentes raças e linguas, sendo 1,700,000 da Bosnia e Herzegovina.











**Religião.** — A dominante é a Catholica, professada por 30 milhões de hab.<sup>1</sup>.

**Governo.** — É monarchico constitucional representativo. Desde 1867 a Hungria é completamente independente da Austria possuindo cada paiz sua constituição, seu poder legislativo e suas repartições executivas para a maior parte dos ramos de negocios estrangeiros; ha comtudo de commun entre ellas a identidade de soberano e a communidade dos negocios estrangeiros, militares e navaes, e as finanças relativas aos negocios communis.

**Divisão administrativa.** — O imperio d'Austria, ou monarchia Austro-Hungara, divide-se em duas partes distinctas, a saber: os *Paizes Cisleithanos* ou *da corôa d'Austria* e os *Paizes Transleithanos*<sup>2</sup> ou *da corôa de Hungria*. Os paizes da corôa d'Austria são 14, a saber: *Baixa-Austria*, cap. Vienna; *Alta-Austria*, cap. Linz; *ducado de Salzburgo*, cap. Salzburgo; *Styria*, cap. Gratz; *Carinthia*, cap. Klagenfurt; *Carniola*, cap. Laybach; *Littoral Illyrico*, cap. Trieste; *Tyrol e Vorarlberg*, cap. Insbruck; *Bohemia*, cap. Praga; *Moravia*, cap. Brunn; *Silesia Austriaca*, cap. Troppau; *Galicia*, cap. Lemberg; *Bukovina*, cap. Czernovitz; e *Dalmacia*, c ap. Zara. Os paizes da corôa da Hungria são 3, a saber: *Hungria*, cap. Budapest; *Croacia e Esclavonia*, cap. Agram, comprehendendo os antigos *Confins Militares*, e *Transylvania*, cap. Klausenburgo. Além d'estes paizes, a Austria Hungria possui hoje a *Bosnia e Herzegovina*, cap. Seraievo, ou Bosna-serai.

**Aspecto geral e clima.** — A Austria-Hungria tem partes muy montanhosas, como o Tyrol, o Salzburgo, a Carinthia, a Styria, a Transylvania e o N. da Hungria; tem tambem grandes planicies na Hungria, Galicia e Bohemia. Os paizes situados ao N. dos montes Karpathos e Sudetos pertencem á vertente do mar Baltico; a Bohemia á vertente do mar do Norte; e os outros paizes ás vertentes dos mares Negro e Adriatico. A Austria-Hungria possui grande numero de rios, alguns lagos, e um vasto littoral banhado pelo mar Adriatico

1. Ha 4,200,000 protestantes, 3 milhões e meio de gregos schismaticos e 2 milhões de judeus na Austria e Hungria. Na Bosnia e Herzegovina a população divide-se em 35% de mahometanos, 43% de gregos schismaticos, e 21% de catholicos. Os mais são judeus e de outras religiões.

2. *Cisleithanos*, *Transleithanos*, isto é, aquém, além do *Leitha*, pequeno rio que separa a Austria da Hungria.



e cercado de uma multidão de ilhas estreitas e longas. — O clima, posto que temperado, varia nas differentes provincias segundo as elevações do terreno, e é em geral saudavel, á excepção de alguns districtos baixos e pantanosos do sul da Hungria.

**Produções.** — O imperio Austro-Hungaro é um dos paizes mais ricos em mineraes. Acham-se, particularmente na Hungria, ouro, prata, cobre; na Carinthia, chumbo; na Carniola, mercurio; na Bohemia, estanho; na Galicia, sal gemma; quasi por toda a parte ferro, principalmente na Styria e Carinthia; e, em todas as provincias, carvão de pedra. As fontes mineraes abundam, principalmente na Bohemia. — O terreno produz todos os cereaes, grande variedade de fructas, vinhos estimados (principalmente na Hungria), linho, canhamo, beterraba, tabaco, lupulo e vastas florestas. O imperio é muito rico em toda sorte de gado, e cria bellas raças de cavallos.

**Vias de comunicação.** — A Austria-Hungria possui boas estradas de rodagem, muitas construidas a grande custo atravez de altas montanhas; tem tambem bastantes linhas de caminhos de ferro, que põem em comunicação Vienna com todos os paizes do imperio <sup>1</sup>, grandes rios navegaveis e importantes canaes.

**Industria e commercio.** — A agricultura e a criação de gado formam a principal riqueza do imperio. A industria manufactora tambem é mui importante e variada. Entre os seus productos notam-se as fazendas de linho, rendas, vidros, papeis e porcellana da Bohemia; os pannos da Moravia; as sedas, instrumentos de musica e cerveja de Vienna; os ferros e aços da Styria; os couros da Hungria, etc. <sup>2</sup> O commercio interno é consideravel, sendo favorecido por boas vias de comunicação. O commercio maritimo vae-se desenvolvendo de dia em dia; o seu principal porto commerciante é Trieste.

**Instrucção publica.** — A instrucção está bem generalizada sobretudo nos paizes Cisleithanos. Ha 8 universidades na Austria: de *Vienna*, *Praga* duas, uma allemã, outra bohemia, *Graz*, *Insbruck*, *Cracovia*, *Lemberg* e *Czernowitz*; e 3 na Hungria: de *Budapest*, de *Klausenburgo* e *Agram*.

1. O comprimento total das estradas de ferro era em 1905 de 41.801 kilom., sendo 21.619 da Austria e 20.182 da Hungria.

2. Devem tambem ser citados: os tecidos de algodão, a quinquilharia, a cutelaria, as armas, os productos chimicos, os relógios.



## Cidades principaes.

BAIXA-AUSTRIA. — *Vienna* (1,675,000 hab.), cap. do imperio na margem direita do Danubio, cid. grande, bella, muito industriosa e commerciante, com importante universidade, riquissimo museu, e fabricas de sedas, pianos, armas, porcelana, cerveja, etc. Reuniu-se ahi em 1815 um celebre congresso.

ALTA-AUSTRIA. — *Linz* (60,000 hab.), cap., praça forte sobre o Danubio. — *Steyer*, com grandes fabricas de obras de ferro e aço.

SALZBURGO. — *Salzburgo*, cap., em sitio pittoresco e rico em mineraes, com bella cathedral; patria do musico Mozart.

STYRIA. — *Graz* (138,000 hab.), cap., muito industriosa e commerciante, com universidade, fabricas de tecidos e muitas forjas.

CARINTHIA. — *Klagenfurt*, cap., industriosa.

CARNIOLA. — *Laybach*, cap. — *Idria*, celebre por suas ricas minas de mercurio.

LITTORAL ILLYRICO. — *Trieste* (135,000 hab.), cap., no golfo de seu nome, principal porto da Austria e um dos mais commerciantes do Mediterraneo. — *Pola*, principal porto militar do imperio, no Sul da peninsula de Istria.

TYROL. — *Insbruck*, cap., industriosa, com universidade. — *Trento*, celebre pelo concilio que ahi se reuniu em 1545.

BOHEMIA. — *Praga* (200,000 hab.), cap., sobre o Moldau, cid. forte, mui importante por sua industria e commercio, com bellos edificios e duas universidades. Celebrou-se ahi, em 1866, um tratado de paz entre a Prussia e a Austria. — *Reichenberg*, com importantes fabricas de tecidos. — *Pilsen* (68,000 hab.), bem industriosa.

MORAVIA. — *Brunn* (110,000 hab.), cap., com as mais importantes fabricas de pannos do imperio. — *Olmütz*, praça forte, com universidade; outr'ora cap. da Moravia.

SILESIA AUSTRIACA. — *Troppau*, cap., cid. forte e industriosa.

GALICIA. — *Lemberg* (160,000 hab.), cap., immenso commercio com a Russia, e uma universidade. — *Cracovia* (90,000 hab.), antiga cap. da Polonia, sobre o Vistula, com universidade e linda cathedral.



**BUKOVINA.** — *Czernowitz* (68.000 hab.), cap., sobre o Pruth, com universidade.

**DALMACIA.** — *Zara*, cap., *Spalatro*, *Ragusa*, tres portos de mar.

**HUNGRIA.** — Circulo aquém do Danubio: *Budapest* (716,000 hab.), cap. do reino da Hungria, composta de duas cidades separadas pelo Danubio (*Buda* ou *Ofen* e *Pesth* ou *Pest*), com universidade e muito commercio. — *Presburgo* (60.000 hab.), antiga cap. da Hungria, sobre o Danubio. — *Keeskemet* (57,000 hab.), *Theresiopel* ou *Theresienstadt* (80,000 hab.), ambas com grande commercio de gado.

Circulo além do Danubio: *Komorn*, praça muito forte sobre o Danubio. — *Edenburgo*, com grande commercio de vinhos e de gado. — *Stuhl-Weissenburg* ou *Alba-Regia*, que foi por 5 seculos o logar da coroação e sepultura dos reis da Hungria.

Circulo aquém do Theiss: *Erlau* ou *Eger*, *Miskolcz*, ambas com commercio de vinhos. — *Kaschau*, com bella egreja gothica.

Circulo além do Theiss: *Debreczin* (70.000 hab.), industria, com grande commercio de gado e cereaes. — *Grosswardein*, com aguas thermaes e marmores. — *Szegedin* (100.000 hab.), bem commerciante, sobre o Theiss. — *Vasarahely* (60.000 hab.), *Arad* (55,000 hab.), cids commerciantes. — *Temesvar* (50,000 hab.), praça forte e principal cid. do Banato.

**TRANSYLVANIA.** — *Klausenburgo*, cap., patria de Mathias Corvino, com universidade. — *Hermanstadt*, sede do commando militar da provincia. — *Kronstadt*, a cid. mais populosa e commerciante.

**CROACIA-E-ESCLAVONIA.** — *Agram*, cap., commerciante, sobre o Save, com universidade. — *Peterwardein*, praça muito forte sobre o Danubio, celebre pela victoria que os Austriacos commandados pelo principe Eugenio alcançaram em 1716 sobre os Turcos.

**FIUME.** — *Fiume*, porto commerciante no golfo de Quarnero.

**BOSNIA-E-HERZEGOVINA.** — *Seraievo* ou *Bosna-Serai*, cap., industria e commerciante. — *Banjaluca*.



## XI. — SUISSA

**Posição.** — Entre 45° 50' e 47° 50' de Lat. N., e entre 3° 40' e 8° 10' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Allemanha e o lago de Constança; a L. o Tyrol (Austria); ao S. a Italia; a O. a França.

**Superfície.** — 41,300 kilom. quadrados.

**População.** — 3,300,000 habitantes<sup>1</sup>.

**Religião.** — 1,916,000 protestantes e 1,380,000 catholicos<sup>2</sup>.

**Governo.** — A Suissa é uma republica federativa.

**Divisão.** — A Suissa divide-se em 22 cantões, que formam 25 estados confederados. Dos cantões 6 ficam ao N., a saber: *Basiléa* (que se divide em *Basiléa-cidade*, cap. Basiléa, e *Basiléa-Campo*, cap. Liestal), *Soleure*, *Argovia* (cap. Aarau), *Zurich*, *Schaffhusa* e *Turgovia* (cap. Frauenfeld). — 4 a L., a saber: *São-Gall*, *Appenzell* (que se divide em *Rhodes interiores*, cap. Appenzell, e *Rhodes exteriores*, cap. Trogen), *Glaris*, e os *Grisões* (cap. Coira). — 2 ao S., que são: *Ticino* (cids. prins. Lugano, Bellinzona e Locarno), e *Valais* (cap. Sion). — 5 a O., que são: *Genebra*, *Vaud* (cap. Lausanne), *Friburgo*, *Neufchatel* e *Berna*. — 5 no centro, que são: *Lucerna*, *Zug*, *Schwitz*, *Uri* (cap. Altorf), e *Unterwald* (que se divide em *Nidwald*, cap. Stanz, e *Obwald*, cap. Sarnen).

**Divisão ecclesiastica.** — A Suissa tem 5 bispados catholicos: *Basiléa*, *Coira*, *São-Gall*, *Lausanne* e *Sião*.

**Aspecto e clima.** — A Suissa é o paiz mais montuoso da Europa, e o mais celebre por seus sitios pittorescos, suas neves eternas, suas geleiras, seus valles deliciosos, seus numerosos lagos e ricas pastagens. Apresenta ao Norte uma planície elevada, chamada *planície do Aar*, e ao Sul uma região extremamente montanhosa, cortada por profundos valles.

1. A Suissa é habitada por tres raças distinctas, das quaes cada uma falla um idioma differente, a saber: a *raça allemã*, que forma mais de dous terços da população e falla o allemão; a *raça franceza*, na parte occidental, que forma um quarto da população e falla o francez; e a *raça italiana*, que forma pouco mais de um vigesimo da população, no cantão do Ticino e parte do cantão dos Grisões, e falla o italiano.

2. Ha 9 cantões catholicos: Soleure, Lucerna, Zug, Schwitz, Uri, Unterwald, Ticino, Valais e Friburgo; 5 cantões protestantes: Vaud, Neufchatel, Berna, Basiléa e Zurich; e 8 cantões mixtos.



Este paiz é atravessado pela linha de montanhas que divide a Europa em duas vertentes. A parte que fica ao N. da linha, que é a maior, pertence á bacia do Rheno, e por conseguinte á vertente do mar do Norte; a que fica ao S. pertence pela bacia do Rhodano á vertente do Mediterraneo, pela bacia do Ticino á vertente do Adriatico, e pelo valle do Inn á vertente do mar Negro. O clima varia segundo a elevação; um inverno rigoroso e perpetuo reina nos cumes dos Alpes; porém nos valles goza-se de temperatura moderada.

**Produções.** — A Suissa produz cereaes, vinho, fructas, canhamo, linho, e muita madeira. Sua principal riqueza consiste em magnificos pastos, que criam muito gado. A fabricação de queijos é importantissima. As florestas abundam de caça, e os lagos e rios de excellente peixe. Possui minas de ferro, cobre, chumbo, zinco, sal, muitas fontes mineraes, e mais de 200 estabelecimentos de banhos.

**Vias de comunicação.** — A Suissa tem boas estradas e muitas linhas de caminhos de ferro <sup>1</sup>.

**Industria e Commercio.** — A industria manufactora está em estado florescente. A relojoaria e a joalheria têm attingido nos cantões occidentaes o mais alto gráo de perfeição. A Suissa tem boas fabricas de sedas (Zurich e Basileá), de tecidos de algodão, musselinas, chitas (São-Gall, Zurich e Appenzell), de tecidos de linho (Berna), etc. Collocada entre a França, a Allemanha, a Austria e a Italia, a Suissa faz um commercio de transito importantissimo.

**Instrucção publica.** — A instrucção está muito desenvolvida na Suissa, que conta 6 universidades : em Basileá, Zurich, Berna, Genebra, Lausanne e Friburgo.

### Cidades principaes.

**BASILEÁ.** — *Basileá* (125.000 hab.), mui commerciante e industriosa, sobre o Rheno, com boas fabricas de fitas de seda, uniwersidade e magnifica cathedral. Patria de Euler. Reuniu-se ahi em 1431 um concilio ecumenico.

**ZURICH.** — *Zurich* (175,000 hab. com os suburbios), em posição encantadora sobre o lago de seu nome; é muito indus-

---

1. O comprimento total das estradas de ferro da Suissa era de 4,569 kilom. em 1905.



triosa e commerciante, com fabricas de sedas e tecidos de algodão, e uma universidade. Patria de Gessner e Lavater.

SCHAFFHUSA. — *Schaffhusa*, sobre o Rheno, a 3 kilom. acima da celebre cascata de Laufen.

SÃO-GALL — *São-Gall*, (50,000 hab.), bem industriosa; deve sua origem á celebre abbadia fundada no 7º seculo por S. Gall.

GENEVBRA. — *Genebra* (112,000 hab. com os suburbios), admiravelmente situada nas margens do Rhódano junto ao lago de seu nome; é a cidade mais populosa e rica da Suissa. Tem fabricas afamadas de relógios, joalheria, caixas de musica, etc., e muitos estabelecimentos de instrucção, inclusive uma universidade. Foi o berço do Calvinismo e é patria de J.-J. Rousseau e de Necker.

VAUD. — *Lausanne* (50,000 hab.), em lindissima posição, perto do lago de Genebra, com bella cathedral e universidade.

FRIBURGO. — *Friburgo*, em sitio mui pittoresco, com interessante cathedral, universidade e duas admiraveis pontes suspensas.

NEUFCHATEL. — *Neufchatel*, sobre o lago de seu nome. — *Chaux-de-Fonds*, *Locle*, centros de immensa fabricação de relógios.

BERNA. — *Berna* (70,000 hab.), cap. federal da Suissa, sobre o Aar, com uma universidade; patria de Haller.

LUCERNA. — *Lucerna*, numa posição de belleza incomparavel, sobre o lago de seu nome ou dos Quatro-Cantões.

## XII. — PORTUGAL

Posição. — Entre 37º e 42º de Lat. N., e entre 8º 40' e 11º 50' de long. O.

Limites. — Ao N. e a L. a Hespanha; a O. e ao S., o oceano Atlantico.

Superficie. — 92,157 kilom. quad., sendo 89,600 no continente, e 3,300 nas ilhas adjacentes (Açores e Madeira).

População. — 5,423,000 hab., dos quaes 5,076,000 no continente e 407,000 nas ilhas adjacentes.

Religião. — É predominante a catholica romana.

Governo. — Republica.

Divisão administrativa. — O paiz está dividido em 21



districtos, sendo 17 no continente repartidos pelas antigas 8 provincias, e 4 nas ilhas adjacentes, da fôrma seguinte :

Provincias	Districtos.	Provincias.	Districtos.
Minho . . . . .	{ Vianna do Cas- tello. Braga.	Estremadura. {	Lisboa. Santarem. Leiria.
Douro . . . . .	{ Porto. Aveiro. Coimbra.	Alemtejo . . . . .	{ Portalegre. Evora. Beja.
Traz-os-Mon- tes . . . . .	{ Villa-Real. Bragança.	Algarve . . . . .	{ Faro. Ponta-Delgada.
Beira-Alta . . .	{ Vizeu.	Açores . . . . .	{ Angra. Horta.
Beira-Baixa . .	{ Guarda. Castello-Branco.	Madeira . . . . .	{ Funchal.

**Divisão ecclesiastica.** — Portugal tem no continente : 1 pa-  
triarchado, o de *Lisboa*; 2 arcebispados, de *Braga* e de *Evora*;  
e 9 bispados.

**Divisão judicial.** — Portugal e seus dominios dividem-se  
em 5 districtos judiciaes: os das relações de *Lisboa*, do *Porto*,  
de *Ponta-Delgada*, de *Goa* e de *Loanda*.

**Aspecto geral e clima.** — Todo o Portugal está situado na  
vertente occidental da península Iberica. É um paiz em geral  
montuoso, cortado de ferteis valles e regado por muitos  
rios. Só tres planicies são de extensão notavel: a primeira  
na foz do Vouga, a segunda na margem esquerda do Tejo, a  
terceira no Alemtejo, atravessada pelo rio Sado. As serras de  
Portugal pertencem ao systema orographico de Hespanha.  
As costas são pouco retalhadas. — O clima de Portugal é tem-  
perado e saudavel, excepto em alguns sitios pantanosos. No  
verão os calores são fortes, e no inverno só os cumes das  
montanhas se revestem de neve.

**Produções.** — Portugal abunda em produções dos tres  
reinos da natureza: no reino mineral, possui aguas mineraes,  
ricas pedreiras de marmore, salinas consideraveis e minas  
de carvão de pedra, ferro, chumbo, cobre, estanho, ouro,  
prata, etc.

No reino vegetal é Portugal rico em cereaes, azeite, fructas  
e mais produções do Sul da Europa. A producção porém  
principal consiste em seus vinhos de superior qualidade,  
que formam um importantissimo artigo de exportação.

No reino animal só lhe falta algum gado vaccum e cavallar,  
que recebe de Hespanha; abunda porém em gado lanigero,



porcos e grande variedade de peixes. De animaes ferozes só tem lobos e alguns javalis.

**Vias de comunicação.** — Portugal tem falta de boas vias de comunicação ; começa porém a ter varias linhas de caminhos de ferro, das quaes as principaes são : a do Norte, que vae de Lisboa ao Porto, a Braga e a Vigo em Hespanha ; a de Léste, que vae de Lisboa a Badajoz em Hespanha ; a de Suéste, que começa no Barreiro, defronte de Lisboa, deita um ramal para Setubal, continúa até Vendas-Novas, onde se bifurca formando duas linhas, uma para Evora e Estremoz, outra para Beja e o Algarve <sup>1</sup>.

**Industria.** — Portugal, posto que não possa competir com os primeiros paizes industriosos da Europa, tem porém feito notaveis progressos nestes ultimos annos e conta muitas fabricas de tecidos de toda a sorte (sobretudo de algodão e lã), de vidros, porcellana, louça, obra de ourives, cutelaria, armas, papel, chapéos, couros, conservas de fructas, etc. A industria typographica tem progredido muito.

As cidades mais industriosas são : *Lisboa, Porto, Guimaraes, Coimbra, Braga, Portalegre e Bragança.*

**Commercio.** — O commercio interno é de pouca importancia por falta de boas vias de comunicação. O commercio externo ha muito é passivo, sendo a exportação menor que a importação. A Inglaterra é a nação que mais figura no commercio d'esta nação, vindo em segundo logar o Brazil. A exportação consiste principalmente em vinhos, aguardente, azeite, sal, fructas, cortiça, lã, gado, etc. Os portos mais commerciantes são : *Lisboa, Porto e Setubal.*

**Instrução publica.** — Portugal conta uma universidade em *Coimbra*, duas escolas polytechnicas, duas escolas medicocirurgicas e duas academias de bellas artes, em *Lisboa* e *Porto*, além de muitos outros estabelecimentos de instrução. Tem tambem uma escola medico-cirurgica na ilha da Madeira (*Funchal*).

### Cidades principaes.

**ESTREMADURA.** — *Lisboa* (356,000 hab.), cap. é bastante industriosa e muito commerciante, situada em fórma d'amphitheatro na margem direita do Tejo, com um dos melhores e

---

<sup>1</sup>. O comprimento total das estradas de ferro concluidas até 1° de janeiro de 1904 era de 2,394 kilom.



mais vastos portos da Europa. A partenova da cidade é regular e bem construída; não assim a antiga que escapou ao terrível terremoto de 1755. Tem muitos estabelecimentos litterarios e de instrução, importantes estabelecimentos de beneficencia, templos sumptuosos <sup>1</sup>, e outros edificios notaveis, como o aqueducto das aguas livres, o terreiro do Paço ornado com a estatua equestre de D. José I, o palacio da Ajuda, etc. É patria de S. Antonio de Padua, de Albuquerque, D. João de Castro, Camões, Bartholomeu dos Martyres, Nicoláo Tolentino, etc. — Nós arredores fica *Cintra*, com magnifico palacio real e quintas bellissimas. — *Setubal*, terceiro porto do reino na foz do Sado, importante por suas salinas, seus vinhos e suas laranjas, cuja exportação é consideravel. Patria dos poetas Mousinho de Quevedo e Bocage. — *Santarem*, villa mui commerciante, com arredores fertilissimos <sup>2</sup>.

MINHO. — *Braga* (24,000 hab.), cid. industriosa e mui antiga, que foi côrte dos reis Suevos; séde do arcebispado primaz das Hespanhas, titulo que lhe é disputado pelo arcebispo de Toledo. Perto vê-se o famoso sanctuario do *Bom Jesus do Monte*. — *Guimarães*, bem industriosa, com fabricas de cutelaria e outras. Foi a primeira côrte de Portugal, e patria do papa S. Damaso e de D. Affonso Henriques. — *Vianna*, com porto commerciante na foz do Lima <sup>3</sup>.

Douro. — *Porto* (168,000 hab.), segunda cidade do paiz, na margem direita do Douro e pôrto da sua foz; com muita industria e um porto mui commerciante, porém de entrada difficil, que exporta vinhos afamados. Tem muitos estabelecimentos de instrução e bellos edificios publicos <sup>4</sup>. É patria do poeta Gar-

1. As egrejas de Belem, de S. Vicente, de S. Roque (em que se admira a capella de S. João Baptista), do Coração de Jesus, de S. Domingos, etc.

2. *Mafra*, com um grandioso edificio composto de palacio, convento e igreja. — *Torres-Vedras*, conhecida pelas famosas linhas com que lord Wellington defendeu Lisboa em 1810 e 1811. — *Peniche*, praça forte na pequena península de seu nome. — *Abrantes*, importante praça forte. — *Thomar*, notavel por seu vasto convento da Ordem de Christo, e suas fabricas de pannos e de fiação de algodão. — *Leiria*, com um extenso pinhal. A 3 leguas flica o convento da Batalha, primor de architectura gothica, fundado por D. João I em memoria da victoria de Aljubarrota; e a 5 leguas o celebre mosteiro de Alcobaça, cuja igreja contém os tumulos de D. Pedro I e D. Ignez de Castro. — *Caldas da Rainha*, com banhos sulphureos.

3. *Barcellos*, sobre o Cávado. — *Valença*, praça forte sobre o Minho.

4. Como a igreja da Lapa, que conserva o coração do fundador do imperio do Brazil, a igreja dos Clerigos com uma torre de 342 palmos de altura, o hospital de S. Antonio, o quartel de S. Ovidio, o palacio de crystal, o theatro de S. João e a soberba ponte suspensa sobre o Douro, pela qual communica com *Villa Nova de Gaia*, onde estão os principaes armazens de vinhos.



rett. — *Coimbra* (20,000 hab.), em situação deliciosa sobre o Mondego, com uma celebre universidade, a unica de Portugal, e alguns bellos edificios (a egreja de Santa-Cruz com o tumulo de D. Affonso Henriques, etc.). Foi por algum tempo residencia dos reis de Portugal. Patria do poeta Sá de Miranda<sup>1</sup>.

TRAZ-OS-MONTES. — *Villa-Real*, principal povoação da provincia. — *Bragança*, berço da casa real de seu nome<sup>2</sup>.

BEIRA-ALTA. — *Viseu*, cidade antiquissima, com a celebre *cava de Viriato*, especie de campo fortificado. Patria do historiador João de Barros. — *Lamego*, cid. antiquissima, com presuntos afamados. Nella se reuniram as côrtes em 1144, para estabelecerem as leis fundamentaes da monarchia.

BEIRA-BAIXA. — *Castello-Branco*, que faz grande commercio com a Hespanha. — *Covilhã*, com importantes fabricas de tecidos de lã. — *Guarda*, nas faldas da serra da Estrella. — *Almeida*, praça forte perto da fronteira da Hespanha.

ALEMTEJO. — *Evora*, uma das cidades mais antigas do paiz, com muitas antiguidades. Patria de André de Rezende. — *Estremoz*, villa bem commerciante, com fabricas de louça. — *Portalegre*, com bons edificios e importantes fabricas de pannos e outros tecidos de lã. — *Elvas*, primeira praça forte do paiz, que nuncá foi tomada. — *Beja*, com arredores fertilissimos em cereaes, azeite e vinho. Patria de Jacintho Freire de Andrade<sup>3</sup>.

ALGARVE. — *Faro*, porto commerciante na foz do Val-formoso; exporta muita fructa. — *Tavira*, commerciante na foz do Sequa<sup>4</sup>.

AÇORES. — Este archipelago compõe-se de 9 ilhas, a saber: *S. Miguel* (cap. Ponta Delgada) e *S. Maria*, que formam o districto de Ponta Delgada; *Terceira* (cap. Angra-do-Heroismo),

1. *Amarante*, notavel por sua ponte sobre o Tamega. — *Villa do Gonde*, porto na foz do Ave. — *Aveiro*, porto na foz do Vouga. — *Figueira da Foz*, porto na foz do Mondego.

2. *Peso da Regoa*, com grande commercio de vinhos do Alto-Douro. — *Chaves*, praça forte. — *Miranda*, outr'ora bem fortificada.

3. *Villa-Viçosa*, com um palacio real que foi residencia dos duques de Bragança e uma vasta tapada abundante de caça. — *Ourique*, celebre pela victoria que D. Affonso Henriques alcançou em 1139 sobre 5 reis mouros.

4. *Lagos* e *Villa Nova de Portimão*, portos de algum commercio. — *Loulé*, villa importante. — *Sagres*, de cujo porto partiram as expedições que deram principio aos descobrimentos dos Portuguezes.



*S. Jorge e Graciosa*, que formam o districto de Angra; *Fayal* (cap. Horta), *Pico*, *Flores* e *Corvo*, que formam o districto de Horta. Os Açores exportam vinhos e muita laranja.

**MADEIRA.** — Como esta ilha pertence á Africa, veja-se o artigo que trata das ilhas da Africa pertencentes a Portugal.

### Possessões Portuguezas.

**NA AFRICA :** o archipelago do *Cabo Verde*, as ilhas de *S. Thomé* e do *Príncipe*, a *Guiné Portugueza*, o territorio de *Cabinda*, o districto do *Congo*, os antigos reinos de *Angola* e de *Ben-guella*, a provincia de *Mossamedes* e o governo geral de *Moçambique*.

**NA ASIA :** *Goa*, *Salsete*, *Bardez*, *Damão*, *Diu*, na India; e *Macão*, na China.

**NA OCEANIA :** a parte oriental da ilha de *Timor*, e a pequena ilha de *Cambing*, ao N. de Timor.

## XIII. — HESPAÑHA

**Posição.** — Entre 36° e 44° de Lat. N., e entre 1° de Long. L. e 12° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. os Pyreneus, que a separam da França, e o golfo de Gasconha; a L. o Mediterraneo; ao S. o Mediterraneo, o estreito de Gibraltar e o oceano Atlantico; a O. este oceano e Portugal.

**Superfície.** — 504,517 kilometros quadrados.

**População.** — 18,600,000 habitantes.

**Religião.** — É a Catholica Romana.

**Governo.** — É uma monarchia constitucional, com duascamaras, o senado e o congresso, que formam as côrtes.

**Divisão administrativa.** — A Hespanha dividia-se antes de 1833 em 14 grandes provincias, das quaes 5 ao N. : *Galiza*, *Asturias*, *provincias Vaseongadas*, *Navarra*, e *Aragão* ; 2 no centro : *Castella-Velha*, *Castella-Nova* ; 2 a O. : reino de *Leão*, e *Estremadura* ; 2 ao S. : *Andaluzia*, e reino de *Murcia* ; 3 a L. : reino de *Valença*, *Catalunha*, e ilhas *Baleares*.

Actualmente a Hespanha divide-se em 49 provincias (contando a provincia formada do archipelago das Canarias, que fica na Africa) ; ellas são designadas pelos nomes de suas capitaes, á excepção da *Navarra*, das 3 provincias *Vasconga-*



das, das ilhas Baleares e das Canarias, e são repartida das maneira seguinte pelas antigas provincias :

- 4 na Galiza : *Corunha, Lugo, Orense, e Pontevedra* ;
- 1 nas Asturias : *Oviedo* ;
- 3 nas provincias Vascongadas : *Biscaia*, (cap. Bilbáo), *Ala-  
oa*, (cap. Victoria), *Guispúscua* (cap. S. Sebastião) ;
- 1 na Navarra : *Navarra* (cap. Pamplona) ;
- 3 no Aragón : *Saragoça, Huesca e Teruel* ;
- 6 na Castella-Velha : *Burgos, Avila, Segovia, Soria, Logro-  
nho e Santander* ;
- 5 na Castella-Nova : *Madrid, Toledo, Guadalajara, Cuen-  
ca e Ciudad-Real* ;
- 5 no reino de Leão : *Leão, Palencia, Valladolid, Zamora,  
e Salamanca* ;
- 2 na Estremadura : *Badajoz e Cáceres* ;
- 8 na Andaluzia : *Sevilha, Cordova, Jaen, Granada, Alme-  
ria, Malaga, Cádiz e Huelva* ;
- 2 no reino de Murcia : *Murcia e Albacete* ;
- 3 no reino de Valença : *Valença, Alicante e Castellon de  
la Plana* ;
- 4 na Catalunha : *Barcelona, Gerona, Lerida e Tarragona* ;
- 1 nas ilhas Baleares : *ilhas Baleares* (cap. Palma).
- 1 nas ilhas Canarias : *Canarias* (cap. Santa Cruz de Tene-  
riffe).

**Aspecto geral e clima.** — A região central de Hespanha compõe-se de vastos planaltos elevados, geralmente aridos e pouco povoados ; a região que d'elles se estende ao mar é entrecortada de collinas, valles e planícies muitos férteis. Os montes Iberios, que atravessam a Hespanha do N. ao S., a dividem em duas vertentes, a Oriental ou do Mediterraneo e a Occidental ou do oceano Atlantico. As duas outras vertentes, uma ao N. dos montes Cantabros e a outra ao S. da Serra Nevada, consistem numa faxa de terra muito estreita. A vertente Oriental, que com a Andaluzia é a parte mais bella, mais bem cultivada e povoada do reino, comprehende a grande bacia do Ebro e as dos rios Jucar e Segura. A vertente occidental forma-se da parte Hespanhola das bacias do Douro, Tejo e Guadiana, e de toda a bacia do Guadalquivir, separadas umas das outras por tres grandes serras parallelas. — O clima, secco em geral, é na parte septentrional bastante frio ; no centro, ou muito frio, ou muito quente ; e nas provincias meridionaes



expostas á influencia do vento *solano* que sopra d'Africa, alternativamente humido ou ardente, segundo as estações.

**Produções.** — A Hespanha produz cereaes, vinhos excellentes, azeite, amendoas, figos, laranjas e outras muitas fructas, arroz, milho, amoreiras com importante criação de bichos de seda, canhamo, linho, esparto, cortiça, soda, etc.; nas provincias meridionaes tem-se acclimado a palmeira, a canna de as-sucar, o algodoeiro, o cafezeiro, o anil e o nopal em que se cria a cochonilha. — O gado muar e cavallar é de excellente qualidade; os cavallo da Andaluzia passam pelos mais bellos da Europa. São consideraveis os rebanhos de carneiros merinos, que fornecem lãs afamadas; ha tambem grande abundancia de cabras. A criação de abelhas dá muito mel e cêra. As costas são mui abundantes de peixe. — A Hespanha é um dos paizes mais ricos em mineraes. São importantissimas as minas de mercurio, chumbo, cobre e prata; tem tambem minas de carvão de pedra, ferro, estanho, zinco, enxofre, sal gemma, pedreiras de marmores, etc. Possui tambem grande numero de fontes mineraes.

**Vias de comunicação.** — A Hespanha tem falta de boas estradas e de rios navegaveis; tem porém importantes linhas de caminhos de ferro.

**Industria.** — A industria, por muito tempo descuidada em Hespanha, está em via de progresso; consiste principalmente na fabricação de sedas, estofos de lã, tecidos de algodão e de linho, couros, papel, presuntos, chocolate, vidros, armas, etc. A industria metallurgica floresce no N. de Hespanha, sobretudo nas provincias Vascongadas. A Catalunha é o principal centro manufactureiro de Hespanha.

**Commercio.** — O commercio interior da Hespanha não é de grande importancia, por insufficiencia de meios de comunicação. O commercio maritimo tem soffrido consideravelmente com a perda das colonias d'America. Os artigos principaes de exportação são: vinhos, aguardente, azeite, fructas, cereaes, mercurio, chumbo e outros metaes, soda, cortiça, couros, ã, seda, etc.

**Instrucção publica.** — A Hespanha é um dos paizes da Europa mais atrazados quanto á instrucção. Possui 10 universidades (em *Madrid, Barcelona, Granada, Salamanca, Santiago de Compostella, Saragoça, Sevilha, Valencia e Valladolid*), algumas das quaes gozaram nos séculos passados de



grande celebridade. Possui tambem uma faculdade medica em Cadiz e uma faculdade de direito em Oviedo.

### Cidades principaes.

CASTELLA NOVA. — *Madrid* (540,000 hab.), cap. do reino, sobre o Manzanares, com universidade, riquissimo museu de pinturas, e bellos edificios e passeios, como o palacio real, o passeio do Prado, etc. É patria de Lopes de Vega, Ercilla, Quevedo, Calderon, Moratin. — *Toledo*, sobre o Tejo, séde do arcebispo primaz de Hespanha, com magnifica cathedral e fabrica afamada de armas brancas; patria de Garcilaso de la Vega. Foi antigamente mui florescente e cap. da Hespanha. — *Ciudad-Real*, com commercio de bestas. — *Almaden*, com minas de mercurio, as mais ricas da Europa.

GALIZA. — *Corunha* (45,000 hab.), praça forte e porto commerciante, com fabricas de fazendas de linho e charutos. — *Ferrol*, um dos tres grandes portos militares da Hespanha. *Santiago de Compostella*, antiga cap. da Galiza, industriosa, com universidade e magnifica cathedral. — *Lugo*, com aguas thermaes. — *Orense*, tambem com aguas thermaes. — *Pontevedra*, *Vigo*, portos de mar.

ASTURIAS. — *Oviedo* (48,000 hab.), berço da monarchia hespanhola, com bella cathedral. — *Gijon*, porto commerciante; foi cap. das Asturias e côrte de D. Pelayo.

BISCAIA. — *Bilbão* (83,000 hab.), porto commerciante, com muita industria.

ALAVA. — *Victoria*, cidade linda e industriosa.

GUIPUSCOA. — *S. Sebastião*, praça forte e porto commerciante.

NAVARRA. — *Pámplona*, praça forte, com boa cidadella.

ARAGÃO. — *Saragoça* (90,000 hab.), commerciante e industriosa, sobre o Ebro, com universidade e o celebre sanctuario de Nossa Senhora do Pilar.

CASTELLA-VELHA. — *Burgos*, cuja cathedral passa por um dos mais bellos templos gothicos da Europa; patria do Cid. — *Santander* (55,000 hab.), porto muito commerciante que exporta lãs e trigo. — *Segovia*, bem decahida do seu antigo esplendor, com fabricas de pannos e monumentos antigos, entre os quaes se nota um soberbo aqueducto romano.



Perto vê-se a sumptuosa residencia real de *S. Ildefonso* ou da *Granja*, com deliciosos jardins e importante fabrica de espelhos. — *Valladolid* (70,000 hab.), antiga côrte dos reis de Castella, florescente por sua industria e commercio, com uma universidade; patria de Philippe II.

REINO DE LEÃO. — *Leão*, com bellissima cathedral gothica. — *Palencia*, notavel por sua cathedral e suas fabricas de cobertores de lã. — *Zamora*, sobre o Douro. — *Salamanca*, com famosa universidade e edificios notaveis.

ESTREMADURA. — *Badajoz*, praça forte de 1ª ordem, na fronteira de Portugal, com quem faz muito commercio; tem uma magnifica ponte sobre o Guadiana. — *Cáceres*.

ANDALUZIA. — *Sevilha* (150.000 hab.), bella, industriosa e commerciante, sobre o Guadalquivir, com universidade, immensa fabrica de tabaco do governo e fabricas de sedas, perfumarias, louça, etc. Tem muitos edificios notaveis, e é patria de Las Casas e dos pintores Murillo e Velasquez. Teve por dous seculos o monopolio do commercio com a America. — *Cordova* (58,000 hab.), sobre o Guadalquivir, com uma admiravel mesquita (hoje cathedral); foi mui florescente sob a dominação dos Mouros e côrte dos califas de Hespanha. Patria dos dous Senecas, de Lucano, Avernhoes, Góngora. — *Jaen*, com boa cathedral. — *Granada* (76,000 hab.), em situação deliciosa sobre o Xenil, com universidade, fabricas de sedas e outros tecidos, e edificios mui notaveis, como a cathedral e o palacio de Alhambra; floresceu muito no tempo dos Mouros e foi cap. do reino de seu nome. — *Almeria* (48.000 hab.), industriosa, com porto que exporta muito chumbo. — *Malaga* (130.000 hab.), cid. das mais bellas da Hespanha, industriosa e mui commerciante, com excellente porto e grande exportação de vinhos afamados, passas e fructas seccas. — *Cadix* (70.000 hab.), linda cid., na ilha de Leon, primeiro porto militar da Hespanha, muito commerciante, e uma das praças mais fortes da Europa; tem bellos edificios e exporta vinhos excellentes. Ao S. E. fica *S. Fernando*, com observatorio astronomico e o grande arsenal de marinha de Carraca. — *Xerez de la Frontera* (63.000 hab.), celebre por seu excellente vinho e pela batalha de 711, que abriu as portas da Hespanha aos Mouros. — *Huelva*, porto que exporta muito cobre das riquissimas minas de Rio-Tinto. — *Gibraltar*, praça fortissima e porto muito commerciante no estreito de seu nome, pertencente á Inglaterra desde 1704.











**REINO DE MURCIA.** — *Murcia* (112,000 hab.), em territorio fertilissimo, com bella cathedral e fabricas de sedas. — *Carthagena* (100,000 hab.), fundada pelos Carthaginezes, um dos 3 grandes portos militares da Hespanha. — *Lorca* (70,000 hab.), cid. industriosa. — *Albacete*, notavel por sua feira e suas fabricas de cutelaria.

**REINO DE VALENÇA.** — *Valença* (215.000 hab.), uma das cids. mais industriosas e commerciantes da Hespanha, em uma fertilissima planicie, com porto na foz do Guadalaviar; tem uma universidade e fabricas de sedas e outros tecidos. — *Alicante* (50,000 hab., porto commerciante. — *Alcoy*, muito industriosa, com fabricas de tecidos de lã e de papel. — *Castellon de la Plana*, perto do mar.

**CATALUNHA.** — *Barcelona* (533.000 hab.), a cid. mais industriosa e o porto mais commerciante da Hespanha, e tambem praça forte de 1ª ordem; tem universidade, bellos edificios e importantes fabricas de toda sorte de tecidos (sobretudo dealgodão), rendas, quinquilharia, etc. — *Tarragona*, praça forte e porto commerciante, com bella cathedral e antiguidades romanas; foi a principal cid. da Hespanha no tempo dos Romanos. — *Reus*, muito industriosa, com fabricas de tecidos e fiação de algodão e outras. — *Tortosa*, cid. forte e commerciante sobre o Ebro. — *Gerona*, *Figueras*, praças fortes. — *Lérída*, tambem praça forte 1.

**ILHAS BALEARES.** — *Palma* (65.000 hab.), porto commerciante na ilha Majorca. — *Porto-Mahon*, praça forte, com um dos melhores portos do Mediterraneo, na ilha Minorca; patria do chimico Orfila. — *Iviça*, na ilha de seu nome, com importantes salinas.

**ILHAS CANARIAS.** — *Santa Cruz*, na ilha de Teneriffe, séde do governo das Canarias. — *Las Palmas*, na ilha da Grã-Canaria.

### Possessões hespanholas.

NA AFRICA : *Ceuta* e alguns outros presidios na costa de Marrocos; o archipelago das *Canarias*, que não é considerado como colonia, mas forma uma provincia da Hespanha; as ilhas

---

1. Prov. de Barcelona : *Mataró*, *Vich*, *Manresa*, *Tarrasa*, *Sabadell*, *Igualada*, cids. industriosas; *Monserate*, onde existia um celebre mosteiro de Benedictinos; *Cardona*, perto de uma montanha de sal gemma. — P. de Gerona : *Olot*, industriosa. — P. de Lérída : *Urgel*.



*Fernando-Pó, Corisco, Elobey e Anno-bom*, no golfo de Guiné; e os territorios de *Rio de Oro* e *Adrar*, do *Rio Muni* e *Cabo de S. João* (Guiné hespanhola) na costa occidental.

#### XIV. — ITALIA

**Posição.** — Entre 36° 40' e 46° 40' de Lat. N., e entre 4° 20' e 16° 10' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. os Alpes, que a separam da França, Suíssa e Austria; a L. o mar Adriatico; ao S. e a O. o Mediterraneo.

**Superfície.** — 286,682 kilometros quadrados.

**População.** — 33 milhões e meio de habitantes.

**Religião.** — Catholica Romana.

**Governo.** — Monarchico constitucional representativo.

**Divisão administrativa.** — A Italia divide-se em 69 provincias, distribuidas em 16 grandes divisões ou paizes, a saber: o *Piemonte*, a *Liguria*, a *Lombardia* e a *Venecia*, na Italia septentrional; a *Emilia* (ducados de Parma, de Modena e a Romanha), as *Marcas*, a *Umbria*, a *Toscana* e o *Lacio* ou *territorio Romano*, na Italia central; o *territorio Napolitano*, que forma 5 divisões; *Abruzzo-e-Molisa*, *Campania*, *Apulia*, *Basilicata*, *Calabria*, na Italia meridional; e por ultimo a *Sicilia* e a *Sardenha*.

O Piemonte forma 4 provincias: *Turim*, *Novara*, *Alexandria*, *Cuneo*.

A Liguria forma 2 provincias: *Genova*, *Porto-Mauricio*.

A Lombardia forma 8 provincias; *Milão*, *Pavia*, *Cremona*, *Man-tua*, *Brescia*, *Bergamo*, *Como*, *Sondrio*.

A Venecia forma 8 provincias: *Veneza*, *Padua*, *Rovigo*, *Verona*, *Vicencia*, *Treviso*, *Belluno*, *Udina*.

A Emilia forma 9 provincias: *Parma*, *Placencia*, no ducado de Parma; *Modena*, *Reggio*, *Massa-e-Carrara*, no ducado de Modena; *Bolonha*, *Ferrara*, *Ravenna*, *Forli*, na Romanha.

As Marcas formam 4 provincias: *Pesaro-e-Urbino*, *Ancona*, *Macerata*, *Ascoli*.

A Umbria forma 1 provincia: *Perusia*.

A Toscana forma 7 provincias: *Florença*, *Arezzo*, *Lucca*, *Pisa*, *Liorne*, *Siena*, *Grosseto*.

O Lacio ou territorio Romano forma 1 provincia: *Roma*.

O territorio Napolitano forma 16 provincias: *Abruzzo Ulterior I*, *Abruzzo Ulterior II*, *Abruzzo Citerior*, *Molisa*, no Abruzzo-e-Molisa; *Napoles*, *Terra de Lavoro*, *Benevento*, *Principado Ulterior*,



*Principado Citerior*, na Campania; *Capitanata*, Terra de Bari, Terra de Otranto, na Apulia; *Calabria Citerior*, *Calabria Ulterior I*, *Calabria Ulterior II*, na Calabria; e a *Basilicata*.

A Sicilia forma 7 provincias: *Palermo*, *Messina*, *Catania*, *Syracusa*, *Caltanissetta*, *Girgenti*, *Trapani*.

A Sardenha forma 2 provincias: *Cagliari* e *Sassari*.

**Aspecto geral.** — A Italia é celebre pela doçura de seu clima, fertilidade de seu sólo, variedade de sitios pittorescos e encantadores, e por suas veneraveis antiguidades. Está situada da maneira mais vantajosa para ser uma grande nação marítima e commerciante. Comprehende 1.º uma parte septentrional cercada pelos Alpes; 2.º uma península que os Appenninos percorrem em toda a sua extensão; 3.º ilhas. A Italia continental divide-se em 2 vertentes: a oriental, inclinada para o mar Adriatico e o mar Jonio, e a occidental, inclinada para o Mediterraneo. A vertente oriental pertencem a bacia do Adige e a magnifica e fertilissima planície do Pó, que apresenta o mais bello systema de irrigação. A parte peninsular só é regada por pequenos rios.

**Clima.** — A Italia goza d'um céu de belleza proverbial e d'um clima delicioso; mas neste paiz, aliás tão favorecido da natureza, a parte meridional é sujeita a terremotos, as costas occidentaes soffrem a perniciosa influencia do vento *sirocco*, que vem d'Africa; e no centro as exalações das lagoas Pontinas e de Comacchio e das Maremmas da Toscana tornam certos districtos muito insalubres.

**Produções.** — As principaes riquezas mineraes da Italia são: bellos marmores, alabastro, pedra hume, enxofre, ferro, chumbo, cobre, mercurio, sal, pozzolana, petroleo, etc.; tem tambem muitas fontes mineraes; falta-lhe porém carvão de pedra. O terreno, em geral rico e fertil, produz toda a sorte de cereaes, arroz (na planície do Pó), milho, azeite, vinhos excellentes, castanhas, laranjas e todas as fructas de Europa, canhamo, linho, açafrão, aniz, e até algodão e canna de assucar na Sicilia. A Italia não é muito rica em gado; tem porém abundancia de porcos e cabras, e é mui importante a criação do bicho da seda e de abelhas. A pesca do coral dá grandes resultados.

**Vias de comunicação.** — A facilidade das communicações marítimas entre os pontos importantes da Italia compensa o pequeno desenvolvimento da navegação interna na parte peninsular; quanto á parte septentrional, tem rios navegaveis



(o *Pó* com muitos de seus affluentes e o *Adige*), e grande numero de canaes. A Italia septentrional e a Toscana possuem boas estradas; mas na Italia central e meridional as estradas são em numero insufficiente, sobretudo entre as costas oriental e occidental. Magnificas estradas passando pelos Alpes põem a Italia em communicação com a França, Suissa, Allemanha e Austria. — A Italia possui já muitas linhas de caminhos de ferro, sobretudo na parte septentrional, onde todas as cidades importantes acham-se por ellas ligadas entre si.

**Industria.** — A industria italiana, ainda bem inferior á da Inglaterra e de alguns outros paizes da Europa, tem-se desenvolvido consideravelmente. Os seus productos principaes são sedas (Italia septentrional), tecidos de algodão, linho e lã, chapéos de palha, instrumentos de musica, obras de alabastro, de coral, de mosaico, de esculptura e pintura, cutelaria, vidros, louça, papel, perfumarias, massas alimenticias, queijos, etc.

**Commercio.** — A Italia faz grande commercio com a França, Inglaterra, Austria, Suissa, o Levante, etc. Exporta enxofre, marmores, seda, azeite, vinhos, arroz, queijos, massas, fructas, coral, chapéos de palha e outros artigos da sua industria. Importa toda a sorte de artigos manufacturados, generos coloniaes, carvão de pedra, metaes, cereaes, algodão, etc.

**Instrucção publica.** — A instrucção está muito espalhada na Italia septentrional e central, porém bem pouco nas provincias Napolitanas, e nas ilhas de Sardenha e Sicilia <sup>1</sup>.

### Cidades principaes.

**PROV. ROMANA** <sup>2</sup>. — *Roma* (463,000 hab.), sobre o Tibre, cap. outr'ora do Imperio Romano, e hoje do reino de Italia, e séde do Papa; é a cidade mais interessante de todas por seus monumentos, antiguidades e ricas collecções d'arte. São sobretudo

1. A Italia conta 22 universidades: de *Turin*, *Genova*, no Piemonte; de *Cagliari*, *Sassari*, na Sardenha; de *Pavia*, na Lombardia; de *Padua*, na Venecia; de *Bolonha*, *Ferrara*, *Parma*, *Modena*, na Emilia; de *Urbino*, *Macerata*, *Camerino*, nas Marcas; de *Perusia*, na Umbria; de *Florença*, *Pisa*, *Siena*, na Toscana; de *Rome*, no Lacio; de *Napoles*, nas provincias Napolitanas; de *Palermo*, *Messina* e *Catania*, na Sicilia.

2. Os Estados da Egreja ou Estados Pontificios estendiam-se antes de 1860 do Mediterraneo ao mar Adriatico, e das bocas do *Pó* ao N. até ás lagoas Pontinas ao S., abrangendo uma superficie de 42,000 kilom. quad. com uma população de mais de 3 milhões de habitantes.











notaveis a basilica de S. Pedro, o palacio do Vaticano (residencia do Papa), e o do Quirinal (residencia do rei de Italia). Tem muitos estabelecimentos de instrucção, entre outros, a universidade da Sapiencia. — *Civiltà-Vecchia*, porto commerciante. — *Viterbo*.

PIEMONTE. — *Turim* (336,000 hab.), cap. do antigo reino da Sardenha, cidade construida com muita regularidade, muito industriosa e commerciante, sobre o Pó; tem universidade, bellos monumentos (cathedral com a capella do santo Sudario, museu egypcio, etc.), e fabricas de sedas, tecidos de lã e outras. — *Novara*, onde Carlos Alberto, rei de Sardenha, foi derrotado pelos Austriacos em 1849. — *Alexandria* (72,000 hab.), praça muito forte sobre o Tanaro. — *Casal*, antigamente praça importante. — *Asti*, com bons vinhos; patria do poeta Alfieri. — *Cuneo*.

LIGURIA. — *Genova* (235,000 hab.), cognominada a *soberba* em razão da sua admiravel posição em fôrma de amphitheatro e da magnificencia de seus edificios; praça forte e o porto mais commerciante da Italia, com universidade e muitas fabricas de sedas, velludos, rendas, massas alimenticias, etc. Patria de Christovão Colombo. Foi em outro tempo capital de uma poderosa república, que disputou a Veneza o imperio dos mares. — *Savona*, porto commerciante, patria do papa Julio II; Pio VII ahi esteve prisioneiro. — *Spezzia*, magnifico porto militar.

LOMBARDIA. — *Milão* (490,000 hab.), uma das mais bellas e ricas cidades da Italia, sobre o Olona, com importantes estabelecimentos de instrucção, notaveis monumentos (como a cathedral ou *domo*, o theatro da Scala, etc.), e fabricas de sedas, velludos, chitas e outras. Patria de Alexandre Manzoni. — *Monza*, que conserva a corôa de ferro dos reis da Lombardia. — *Lodi*, com commercio de queijo parmesão. — *Pavia*, sobre o Ticino, antiga residencia dos reis lombardos, com famosa universidade e magnifico mosteiro da *Cartuxa*. Francisco I de França ahi foi vencido e feito prisioneiro em 1525. — *Cremona*, afamada por seus violinos e cordas de instrumentos. — *Mantua*, praça muito forte sobre o Mincio; patria de Virgilio. — *Brescia* (70,000 hab.), industriosa e commerciante, com fabricas de armas e cutelaria, e antiguidades romanas. — *Bergamo* (48,000 hab.), com importantes fabricas de sedas. — *Como*, em linda situação sobre o lago de seu nome, com fabricas de sedas; patria do physico Volta.



VENECIA. — *Veneza* (152,000 hab.), bella cidade edificada no meio de lagunas sobre 80 pequenas ilhas, unidas por 400 pontes; está ligada á terra firme por uma estrada de ferro que passa sobre uma ponte de 4 kilom. São mui notaveis a basilica de S. Marcos, o palacio dos Doges e a ponte de Rialto. O seu commercio e industria, bem que decadentes, são ainda importantes; tem fabricas de sedas, espelhos e outras. Foi por 11 seculos, até 1797, capital de uma republica governada por doges, e no tempo do seu esplendor era a primeira potencia maritima e commerciante do mundo. Produziu uma das mais celebres escolas de pintura da Italia. — *Chioggia*, porto bem fortificado. — *Padua*, (82,000 hab.), com famosa universidade e fabricas de sedas; patria de Tito Livio. — *Verona* (72,000 hab.), praça fortissima sobre o Adige com antiguidades romanas e importantes fabricas de sedas e pannos; patria de Catullo, de Plinio o antigo e Paulo Veronese. — *Vicencia* (45,000 hab.), industriosa e commerciante, com fabricas de sedas; patria do architecto Palladio, a quem deve seus mais bellos edificios. — *Treviso*, *Udine*, industriosas.

EMILIA. — *Placencia* (36,000 hab.), praça forte sobre o Pó. — *Parma* (50,000 hab.), antiga cap. do ducado de seu nome, com universidade. — *Reggio* (60,000 hab.), patria de Ariosto. — *Modena* (65,000 hab.), antiga cap. do ducado de seu nome, com universidade e bellos edificios. — *Massa*, *Carrara*, com ricas pedreiras de marmore estatuario. — *Bolonha* (150,000 hab.), muito industriosa e commerciante, com famosa universidade, ricas collecções de pinturas e fabricas de sedas e outros tecidos, chapéos de palha e salchichões conhecidos pelo nome de *mortadella*. É patria de Benedicto XIV, dos pintores Guido Reni, Dominichino, Albano, dos tres Carracci, e do physico Galvani. — *Ferrara* (88,000 hab.), sobre um braço do Pó, com cidadella e universidade; foi uma das côrtes mais brilhantes e illustradas da Europa no tempo dos seus duques. — *Ravenna* (64,000 hab.), que foi residencia dos ultimos imperadores romanos do Occidente e cap. de um exarchado. — *Forli*.

MARCAS. — *Pesaro*, patria do musico Rossini. — *Urbino*, com universidade, patria de Raphael. — *Ancona* (57,000 hab.), praça forte e um dos portos mais commerciantes do mar Adriatico. — *Loreto*, celebre pelo santuario da Santa Casa de N. Sra. — *Macerata*, com universidade.

UMBRIA. — *Perusia* (60,000 hab.), industriosa, com univer-



sidade e fabricas de sedas e pannos, a L. do lago de seu nome.

TOSCANA. — *Florença* (205,000 hab.), cap. do antigo grão-ducado de Toscana, uma das cidades mais bellas do mundo, sobre o Arno, com universidade, ricos museus e bibliothecas, e magnificos edificios, como a cathedral, a egreja de S. Lourenço com a capella dos Medicis, o palacio Pitti com riquissima colleção de quadros, etc. Patria de Dante, Americo Vespucio, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci, Machiavelli, Leão X. Tem fabricas de sedas, chapéos de palha, perfumarias, mosaicos, etc. Foi na idade média uma poderosa republica, e berço das sciencias, lettras e artes na epocha do seu renascimento. — *Arezzo*, patria de Pretarca. — *Lucca* (73,000 hab.), industriosa, com aguas mineraes. — *Pisa* (60,000 hab.), sobre o Arno com uma universidade e edificios notaveis (a cathedral, a torre inclinada, o Campo-Santo); patria de Galileu. Foi na idade média uma poderosa republica. — *Livorno* ou *Lionne* (100,000 hab.), um dos portos mais commerciantes do Mediterraneo, com uma notavel synagoga. — *Porto-Ferraio*, excellento porto na ilha de Elba, que exporta muito ferro. — *Siena*, com bella cathedral e universidade; patria do papa Alexandre III.

ABRUZZO-E-MOLISA. — *Chieti*, cap. do Abruzzo Citerior. — *Campobasso*, cap. da prov. de Molisa, com fabricas de cutelaria.

CAMPANIA. — *Napoles* (565,000 hab.), a maior cidade da Italia, cap. do antigo reino das Duas-Sicilias, em bellissima situação sobre o golfo de seu nome, com universidade, porto commerciante e fabricas de sedas, pannos, macarrão e outras massas. Seus edificios principaes são: o palacio real, a cathedral de etc. Nos arredores vêem-se as ruinas das cids. de *Pompeia*, *S. Januario*, o museu de antiguidades, o theatro de S. Carlos, *Herculano* e *Stabia* que foram sepultadas por uma erupção do Vesuvio no anno 79 da era christã. — *Caserta*, cap. da Terra de Lavoro, notavel por seu magnifico palacio real e seu aqueducto. — *Capua*, praça forte. — *Gaeta*, praça fortissima no golfo de seu nome. — *Benevento*, que até 1860 pertenceu á Santa Sé. — *Avellino*, cap. do Principado Ulterior. — *Salerno*, sobre o golfo de seu nome, cap. do Principado Citerior; teve outr'ora uma celebre escola de medicina.

APULIA. — *Foggia* (53,000 hab.), cap. da Capitanata. — *Bari* (80,000 hab.), *Barletta*, *Trani*, *Molfetta*, portos do Adria-



tico. — *Lecce*, cap. da Terra de Otranto. — *Tarento* (60,000 hab.), porto no golfo de seu nome, com vastas salinas e muitas antiguidades. — *Brindisi*, porto do Adriatico, mui importante no tempo dos Romanos, hoje decahido, mas destinado a ser ainda porto de primeira ordem.

CALABRIA. — *Cosenza*, cap. da Calabria Citerior. — *Catanzaro*, cap. da Calabria Ulterior II. — *Reggio* (45,000 hab.), cap. da Calabria Ulterior I, com porto no estreito de Messina.

SICILIA. — *Palermo* (310,000 hab.), cap. da ilha, bella e industriosa, com porto bem commerciante e uma universidade. — *Termini*, porto de mar. — *Messina* (150,000 hab.), praça forte e porto muito commerciante no estreito do mesmo nome. — *Catania* (150,000 hab.), industriosa, perto do Etna, cujas erupções lhe têm varias vezes sido fataes, com antiguidades notaveis e porto de muito commercio. — *Syracusa*, cid. maritima, que foi uma das mais importantes da antiguidade; patria de Archimedes. — *Caltanissetta*, com importantes minas de enxofre. — *Girgenti*, porto que exporta muito enxofre, com as bellas ruinas de *Agrigento*, que foi uma das cids. mais florescentes da Sicilia. — *Trapani* (60,000 hab.), porto commerciante com salinas consideraveis. — *Marsala*, cid. maritima, afamada por seus vinhos.

SARDENHA. — *Cagliari* (55,000 hab.), cid. forte, com universidade e porto commerciante. — *Sassari*, tambem com universidade.

## POSSESSÕES ITALIANAS

NA AFRICA : *Colonia Erythræa* e parte da costa dos *Somalis*.

## MALTA

Ao Sul da Sicilia acham-se as ilhas de *Malta*, *Gozzo* e *Comino*, que pertencem á Inglaterra desde 1800. *Malta* (200,000 hab.), admiravel posição militar, situada entre as duas bacias em que se divide o Mediterraneo, é um rochedo calcareo, coberto de uma camada de terra vegetal, que foi transportada da Sicilia; produz algodão e excellentes fructas, sobretudo laranjas; a criação d'abelhas é consideravel e dá um mel delicioso. Sua capital é *La Valleta* (70,000 hab.), esta-



ção principal da frota ingleza no Mediterraneo e uma das praças mais fortes da Europa, muito commerciante, com dous excellentes portos.

### XV. — TURQUIA EUROPEA

O Imperio Turco, tambem chamado Ottomano, compõe-se da Turquia Europeá, da Turquia Asiatica e de Estados tributarios d'Africa, a saber : o Egypto e a regencia de Tripoli. Aqui tratamos unicamente da Turquia da Europa.

**Posição.** — Entre 39° e 44° de Lat. N., e 17° e 28° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o Montenegro, a Bosnia, a Servia e a Bulgaria; a L. o mar Negro; ao S. o mar de Marmara, o Archipelago e a Grecia; a O. o mar Jonio e o Adriatico.

**Superfície.** — 169,300 kilom. quad.<sup>1</sup>.

**População.** — 16,130,000 habitantes.

**Raças e linguas.** — A população da Turquia pertence ás seguintes raças : *Turcos, Bulgares, Albanезes ou Arnautas, Servios, Gregos, Armenios*, etc.

Ha na Turquia quasi tantas linguas quantas são as raças differentes; as principaes são : o *turco*, o *grego moderno*, o *servio*, o *bulgare* e o *albanез*. O *arabe*, que é a lingua da religião e das sciencias, é muito empregado pelas classes elevadas.

**Religiões.** — Ha 3,200,000 Mahometanos, 2,570,000 Christãos Gregos schismaticos e 290,000 Catholicos. O resto da população compõe-se de protestantes, judeus, etc.

**Governo.** — O governo é monarchico absoluto hereditario. O imperador tem o titulo de *Sultão* ou *Grão-Senhor*, e é o chefe da religião musulmana. Seu conselho de estado chama-se *divan*, e a sua cõrte a *Sublime-Porta* ou *Porta-Ottomana*.

**Divisão administrativa.** — A Turquia Europeá comprehende as provincias da *Thracia*, a *Macedonia* (Rumelia occidental), a *Albania* e varias ilhas no Archipelago. Os Turcos não adoptam mais esta divisão, conservada por um antigo uso entre os geographos. Actualmente o territorio do imperio

1. Não incluidas a Bosnia e Herzegovina, que foram occupadas pela Austria em 1878; mas comprehendida a Bulgaria, tributaria da Turquia.



divide-se em *eyalets*, *vilayets* ou governos geraes, administrados por *valis*, que se subdividem em *livas*, *sandjacks* ou provincias. Os vilayets da Europa são os seguintes: *Constantinopla*, *Andrinopla*, *Salonica*, *Kosovo*, *Janina*, *Scutari* e *Monastir*, além do governo independente de *Tchataldja*.

**Aspecto geral e clima.** — O paiz é em geral montuoso e entremeado de valles deliciosos. As costas do Archipelago são muito recortadas, apresentando muitos golfos e peninsulas; são porém bastante uniformes as do mar Negro e do Adriatico. O clima é em geral temperado, porém mais frio que o das mesmas latitudes em Hespanha e Italia.

**Produções.** — O sólo é fértil, mas pela incuria dos habitantes acham-se terrenos immensos incultos ainda e desprezados. Suas principaes produções são: trigo, milho, arroz, vinho, azeite, tabaco, algodão, ruiva, seda, excellentes madeiras de construcção e fructas deliciosas de toda a sorte. Os pastos são excellentes e criam bellas raças de cavallo, bois, carneiros e cabras; ha tambem muitos porcões. — A Turquia Européa encerra grandes riquezas mineraes, ainda muito pouco exploradas: chumbo, ferro, cobre, prata, mercurio, zinco, sal, carvão de pedra, etc. Ha magnificos marmores nas montanhas.

**Vias de comunicação.** — As estradas são poucas e ruins.

Em 1905, as linhas ferreas em trafego tinham a extensão de 5,512 kilom., dos quaes 1,994 na Europa, 2,372 na Asia Menor e 1,446 na Syria.

**Industria e commercio.** — Apezar da abundancia de materias primas, a industria na Turquia está ainda mui pouco desenvolvida: as machinas a vapor são ahi quasi desconhecidas. Fabricam-se comtudo tecidos communs de seda, algodão e linho, tapetes, marroquins, essencias, armas de fogo e excellentes armas brancas. Os Turcos são pouco dados ao commercio, que é quasi todo exercido pelos Gregos, Armenios, Albanезes e Judeus. Os principaes artigos de exportação são: cereaes, sementes oleaginosas, lã, pello de cabra, seda bruta, algodão, tabaco, opio, ruiva, vinho, azeite, passas, figos, tecidos de seda, tapetes, etc.

**Instrucção publica.** — Ha na Turquia grande numero de escolas primarias, porém poucos estabelecimentos de instrucção superior: o Alcorão é pouco favoravel ao progresso das sciencias e das bellas artes.



### Cidades principaes.

RUMELIA <sup>1</sup>. — *Constantinopla*, chamada pelos Turcos *Stambul* (1.106.000 hab., comprehendidos os arrabaldes), cap. do imperio Ottomano, numa situação admiravel sobre o Bosphoro ou canal de Constantinopla. A cidade propriamente dita, edificada sobre 7 collinas, tem a forma d'um triangulo, cujo vertice oriental é occupado pelo palacio do Serralho; ao N. estende-se um braço do canal, que forma ali um dos portos mais bellos e seguros do mundo. Do outro lado do porto ficam o arsenal, o arrabalde de *Galata* habitado pelos negociantes, e o de *Pera*, onde reside o corpo diplomatico. A cidade vista do mar offerece uma magnifica perspectiva, a que não corresponde o interior, onde as ruas são estreitas e mal calçadas. Conta centenas de fontes, e muitos estabelecimentos publicos de banhos, numerosos bazares e mesquitas, entre as quaes se distinguem a de S. Sophia, construida por Justiniano, e a de Ahmed com 6 torres. Foi fundada por Constantino, que a fez capital do Imperio Romano. — *Rodosto*, porto commerciante no mar de Marmara. — *Gallipoli*, porto sobre o estreito dos Dardanellos, estação ordinaria d'uma parte da frota ottomana. — *Andrinopla* ou *Edirné* (80.000 hab.), sobre o Maritza, florescente por sua industria e commercio. São notaveis a mesquita de Selim II, o mais sumptuoso templo do islamismo, e o bazar de Ali-Pachá. — *Demótica*, com um castello onde residiu Carlos XII, da Suecia. — *Serès*, importante por seu commercio de tabaco e algodão. — *Salonica* (105.000 hab.), o porto mais commerciante da Turquia Europeá depois de Constantinopla, com fabricas de estofos de seda, tapetes e marroquins.

ALBANIA. — *Janina* (35.000 hab.), commerciante, sobre o lago do mesmo nome, e defendida por duas cidadellas. Foi mui florescente debaixo do governo do famoso Ali-Pachá. — *Scutari*, ao Sul do lago de seu nome. — *Durazzo*, antiga *Dyrachium*, porto do mar Adriatico, importante na antiguidade.

---

1. A parte oriental, sob o nome de *Rumelia Oriental*, tem hoje sua autonomia, que lhe foi concedida pelo Congresso de Berlim de 1878. Está annexada ao principado da Bulgaria.



## Possessões Turcas.

NA ASIA : A *Turquia Asiatica*, parte da Arabia e a ilha de *Samos*, principado tributario.

NA AFRICA : — A *Tripolitana*. O *Egypto* reconhece a suzerania da Turquia.

## XVI. — GRECIA

**Posição.** — Entre 35° 50' e 40° 32' de Lat. N., e entre 17° e 26° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Turquia ; a L. o Archipelago ; ao S. e a O. o mar Jonio.

**Superfície.** — 64,679 kilom. quadrados.

**População.** — 2,111,000 hab., que fallam o grego moderno.

**Religião.** — A religião dominante é a grega schismatica.

**Governo.** — É monarchico constitucional representativo.

**Divisão administrativa.** — Desde 1899 a Grecia divide-se em 26 nomarchias, a saber : *Attica*, *Beocia*, *Phtiotida*, *Phocida*, *Etolia e Arcanania*, *Euritania*, *Lartssa*, *Magnesia*, *Trikhala*, *Karditsa*, *Arta*, *Achaia*, *Elida*, *Triphygia*, *Messenia Lacedemonia*, *Laconia*, *Arcadia*, *Argolida*, *Corinthia*, *Eubêa*, *Cyclades*, *Corcyra*, *Corfú*, *Leucade*, *Cephalonia*, *Zante*.

**Aspecto geral e clima.** — As costas da Grecia são em extremo recortadas. apresentado em todos os lados, golfos, bahias e peninsulas. A cadeia Hellenica atravessa a Grecia septentrional, passa pelo isthmo de Corintho, estende suas ramificações pela Morêa e divide o paiz em 2 vertentes : a do Archipelago e a do mar Jonio. Na cadeia Hellenica encontram-se os montes *Pindo*, *Parnaso*, *Helicon*, *Cithêron*, *Taygete*, tão celebrados pelos antigos poetas. A Grecia é banhada por grande numero de pequenos rios, e goza de um bello céu e de clima temperado e geralmente saudavel, excepto em algumas costas paludosas.

**Produções.** — A agricultura está desprezada, o que torna a Grecia um paiz pobre, se bem que seja geralmente fertil. Suas principaes produções são : cereaes, azeite doce, vinhos excellentes, uvas afamadas (sobretudo as de Corintho), figos, laranjas e outras fructas; algodão, seda, tabaco, mel, cêra,



madeiras, esponjas. Tem importantes salinas e pedreiras de marmore; ha tambem algum ferro, chumbo, carvão de pedra, etc. A criação de carneiros e cabras é mais consideravel que a do gado vaccum.

**Vias de comunicação.** — É por mar que se faz quasi todo o commercio. As estradas eram ordinariamente más, porém têm melhorado muito ultimamente. Entre outras ha uma pequena estrada de ferro que vae de Athenas ao porto do Pireu <sup>1</sup>.

**Industria e commercio.** — A industria está ainda muito pouco desenvolvida; o commercio maritimo porém é importante, devido á admiravel posição da Grecia e ao grande numero de bons portos. Exporta uvas de Corintho e outras fructas, vinhos, azeite, seda, tabaco, esponjas, chumbo.

**Instrucção publica.** — A instrucção começa a desenvolver-se nesse paiz, que foi o berço das artes, sciencias e letras na Europa. Ha duas universidades, em Athenas e Corfú.

### Cidades principaes.

**ATTICA E BEOGIA.** — *Athenas* (112,000 hab.), cap. da Grecia, sede do Areopago ou tribunal supremo de justiça, com universidade e preciosos monumentos. Foi na antiguidade a capital da mais illustre das republicas gregas, e patria de Milciades, Themistocles, Pericles, Sôphocles, Euripides, Phidias, Praxiteles e outros homens celebres. — *Pireu* (43.000 hab.), porto de Athenas, mui commerciante.

**PHTHIOTIDA E PHOCIDA.** — *Lamia*, cap., perto do desfiladeiro das *Thermopylas*, forçado pelos Persas apezar da heroica resistencia de Leonidas. — *Castri*, que occupa o local de *Delphos*, tão famosa pelo seu templo e seu oraculo.

**ARCANIA E ETOLIA.** — *Missolonghi*, cap., praça forte no golfo de Patras, celebre pelo assedio que sustentou contra os Turcos em 1825 e 1826. — *Lepanto*, na entrada do golfo de seu nome, no qual se deu em 1571 uma grande batalha naval, em que as froas combinadas da Hespanha, de Veneza e do Papa, commandadas por D. João d'Austria, destruíram a frota turca.

1. O comprimento das estradas de ferro em trafego, em 1904, era de 1,035 kilometros.



**ARGOLIDA E CORINTHIA.** — *Nauplia*, cap., praça forte e porto commerciante no golfo de Nauplia. — *Argos*, tão famosa na antiguidade, e hoje sem importancia. — *Corintho*, outr' ora mui florescente, no fundo do golfo de Lepanto e perto do isthmo de seu nome, hoje cortado por um canal, com commercio de uvas excellentes. — *Hydra* e *Spezzia*, portos commerciantes nas ilhas de seus nomes.

**ACHAIA E ELIDA.** — *Patras*, cap., praça forte e o porto mais commerciante da Moréa, no golfo de Patras.

**MESSENIA.** — *Kalamata*, cap., porto no golfo de Coron.

**ARCADIA.** — *Tripolitza*, cap., perto das ruinas de *Mantinéa*.

**LACONIA.** — *Sparta*, cap., muito famosa na antiguidade.

**EUBÉA OU NEGROPONTO.** — *Chalcis* ou *Negroponto*, cap., unida ao continente por uma ponte sobre o estreito de Euripo.

**CYCLADAS.** — *Syra* ou *Hermopolis*, cap. das Cycladas e da ilha de seu nome, porto excellente e talvez o mais commerciante da Grecia, com importantes estaleiros de construcção.

**ILHAS JONIAS.** — *Corfú*, cap. da ilha de seu nome, porto excellente e commerciante, com universidade. — *Argostoli*, cap. de Cephalaria, e *Zante*, cap. de Zante, portos commerciantes.

**THESSALIA.** — *Larissa*, famosa na antiguidade. — *Pharsalia*, celebre pela victoria decisiva de Cesar contra Pompéu.

## XVII. — REINO DA RUMANIA

**Posição.** — Entre 43°40' e 48°15' de Lat. N. e entre 20° e 27°30' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Austria e a Russia; a L. a Russia e o mar Negro; ao S. a Bulgaria; a O. a Servia e a Austria.

**Superficie.** — 131,353 kilometros quadrados.

**População.** — 6,480,000 habitantes.

**Religião.** — Grega schismatica.

**Governo.** — Monarchico constitucional representativo.

**Divisão administrativa.** — A Rumania compõe-se da *Valachia* e da *Moldavia*, á margem esquerda do Danubio, e do territorio da *Dobrudja*, á margem direita do mesmo rio. — Divide-se em 32 districtos.



**Aspecto geral e clima.** — A Rumania é um paiz plano, excepto perto da fronteira da Austria, onde é montanhoso. O clima é temperado, porém pouco saudavel nas margens do Danubio e na Dobrudja.

**Produções.** — A Rumania produz muito trigo e outros cereaes, vinho, tabaco, linho, etc., e cria muito gado de toda a sorte. Encontram-se bellas florestas nas encostas dos Carpathos. As riquezas mineraes ainda não estão exploradas.

**Vias de communicação.** — O commercio dispõe da magnifica via do Danubio, completada pela do Pruth, de muitas estradas e d'uma rede de linhas ferreas bem desenvolvida<sup>1</sup>.

### Cidades principaes.

**Valachia.** — *Bucarest* (285,000 hab.), cap. da Rumania, muito commerciante, com universidade. — *Giurgevo*, sobre o Danubio. — *Braila*, porto commerciante sobre o Danubio. — *Craiova* (46,000 hab.), com muito commercio. — *Ploiesti* (45,000 hab.), centro do cruzamento das principaes linhas ferreas.

**MOLDAVIA** — *Jassy* (79.000 hab.), cap., bem commerciante. — *Botochani* (33.000 hab.). — *Galatz* (65.000 hab.), o porto mais commerciante do Baixo Danubio.

## XVIII. — REINO DA SERVIA

**Posição.** — Entre 42°30' e 45° de Lat. N., e entre 16°40' e 20°30' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Austria; a L. a Rumania e a Bulgaria; ao S. a Turquia; a O. a Bosnia.

**Superfície.** — 48,300 kilom. quadrados.

**População.** — 2,688,000 hab. de raça slava.

**Religião.** — Grega schismatica.

**Governo.** — Monarchia constitucional representativa.

**Divisão administrativa.** — A Servia está dividida em 18 departamentos, incluindo o da capital, que tem a sua propria administração.

---

1. O comprimento das linhas ferreas em trafego era, em 1906, de 3,198 kilom.



**Aspecto geral e clima.** — A Servia é um paiz montanhoso, sobretudo no sul. O clima é variavel, sendo bem rigoroso no inverno e muito quente no verão.

**Produções.** — Cereaes, vinho, fructas, tabaco, muitos bosques e grande abundancia de gado de toda a sorte. Ha minas de ferro, cobre, chumbo, prata, etc., ainda pouco exploradas.

**Vias de comunicação.** — A rêde das estradas nacionaes é bastante extensa <sup>1</sup>.

### Cidades principaes.

BELGRADO (80,300 hab.), cap., praça forte na confluencia do Save com o Danubio e centro de grande commercio com a Austria-Hungria. — *Semendria*, sobre o Danubio, antiga capital da Servia. — *Krogujatz*, sede da *Skupchtina* ou assembleia nacional. — *Nisch* ou *Nissa*, porto do Morava superior; é a patria de Constantino o Grande.

## XIX. — REINO DA BULGARIA E RUMELIA ORIENTAL

**Posição.** — Entre 42° e 44°10' de Lat. N., e 20° e 26°21' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Rumania; a L. o mar Negro; ao S. a Turquia; a O. a Servia.

**Superficie.** — 96,345 kilom. q., dos quaes 63,751 para a Bulgaria e 32,594 para a Rumelia Oriental.

**População.** — 4,028,200 hab. dos quaes 2,853,700, na Bulgaria e 1,174,500 na Rumelia Oriental.

**Religião.** — A dominante é a grega schismatica; ha tambem muitos mahometanos.

**Governo.** — É uma monarchia constitucional representativa.

**Divisão administrativa.** — A Bulgaria está dividida em 9 districtos e a Rumelia Oriental em 3.

**Aspecto geral e clima.** — A Bulgaria é um paiz plano ao norte na margem direita do Danubio e montanhoso ao sul na vertente septentrional da terra dos Balkans.

1. Em 1903 tinha 562 kil. de estradas de ferro em trafego.











**Produções.** — Trigo e outros cereaes, vinhos, madeiras de construção, gado, etc.

**Vias de comunicação.** — Em 1905 havia 1,565 kilom. de estradas de ferro em trafego.

### Cidades principaes.

NA BULGARIA. — *Sofia* (82,000 hab.), cap. da Bulgaria e da Rumelia Oriental), com bastante industria. — *Vidin*, *Nicopolis*, *Rustchuck*, *Sillistria*, cidades industriaes, todas na margem direita de Danubio. — *Tirnova* e *Chumla*, praças fortes, nas montanhas. — *Plevna*, notavel pela sua defeza heroica em 1877. — *Varna*, praça forte e bom porto no mar Negro.

NA RUMELIA ORIENTAL. — *Philippopoli* (45,000 hab.), antiga capital da Rumelia Oriental, cidade industriosa sobre o Maritza. — *Slivno*, ao pé dos Balkans. — *Burgas*, porto sobre o mar Negro.

## XX. — PRINCIPADO DO MONTENEGRO

**Limites.** — Ao N. a Bosnia: a L. e ao S. a Turquia: a O. a Hungria, a Dalmacia e o mar Adriatico.

**Superficie.** — 9,080 kilom. quad.

**População.** — 250,000 hab., de raça slava.

**Religião.** — A dominante é a grega schismatica.

**Governo.** — Monarchia absoluta hereditaria.

**Aspecto geral e clima.** — O Montenegro é um paiz muito montanhoso, com clima bastante frio, porém saudavel.

**Vias de comunicação.** — O Montenegro tem poucas estradas transitaveis e não tem nenhuma via ferrea.

### Cidades principaes.

**CETINHE** (4,400 hab.), capital, nas montanhas. — *Antivari*, porto no Adriatico. — *Duleigno* (5.000 hab.), outro porto no Adriatico, principal centro commercial do paiz. — *Podgoitza* (10,000 hab.).



## XXI. — LUXEMBURGO

**Limites.** — Ao N. e a L. a Prussia; ao S. a França; a O. o Luxemburgo belga.

**Superfície.** — 2,586 kilom. quad.

**População.** — 246,500 hab.

**Religião.** — A população é quasi toda catholica.

**Governo.** — Monarchia constitucional representativa.

**Aspecto geral e clima.** — O terreno é muito accidentado e regado por grande numero de pequenos cursos d'agua. O clima é frio e são, e o sólo muito fertil.

**Vias de comunicação.** — O Luxemburgo tinha, em 1905, 525 kil. de vias ferreas.

**Cidade principal.** — *Luxemburgo* (21,000 hab.), cap.

## XXII. — LICHTENSTEIN

**Limites.** — Ao N. e a O. o Tyrol (Austria); a L. e ao S. a Suissa.

**Superfície.** — 159 kil. quad.

**População.** — 9,650 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — Monarchico constitucional. O principe rei-nante, que tem na Austria grandes dominios, reside em Vienna, onde tem uma chancellaria e onde funcçionam uma corte de appellação e um tribunal criminal de 2ª instancia.

**Produções.** — A população d'este paiz é em grande parte agricultora : as suas principaes produções são : cereaes, vinho, fructas e madeiras de construcção.

**Cidade principal.** — *Vaduz* (1,200 hab.), cap., sobre o Rheno, onde reside o lugar-tenente do principe e funcçionam as diversas autoridades do Estado.

## XXIII. — MONACO

**Limites.** — Monaco está encravado no departamento fran-cês dos Alpes Maritimos.

**Superfície.** — 1 e meio kil. quad.



**População.** — 16,000 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — Monarchia absoluta.

**Clima e produções.** — O clima é delicioso. O sólo produz limões, laranjas, azeitonas e alfarrobas; e a industria licôres, perfumarias e objectos artisticos de loiça.

**Cidades.** — *Monaco* (3,290 hab.), cap. — *Condamine*. — *Monte Carlo*.

#### XXIV. — S. MARINHO

**Limites.** — Está situado entre as provincias de Forli e Urbino-e-Pesaro, na Italia.

**Superfície.** — 61 kil. quad.

**População.** — 11,000 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — A republica é governada por um grande conselho de 60 membros, presididos por 2 capitães regentes, eleitos d'entre elles por seis mezes.

**Produções.** — Os principaes productos de exportação são : o vinho, o gado e as pedras tiradas das pedreiras do monte Titano.

**Capital.** — *S. Marinho* (1,000 hab.), a 225 kil. ao N. de Roma, ao pé e sobre os flancos de um ramo occidental dos Apenninos.

#### XXV. — ANDORRA

**Limites.** — Está situada entre a França e a Hespanha.

**Superfície.** — 452 kil. quad.

**População.** — 5,231 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — O Governo está nas mãos de um conselho geral, composto de 24 membros, que elege um syndico e um vice-syndico, aos quaes pertence o poder executivo. — A França e o bispo de Urgel (na Hespanha) nomeiam ambos um magistrado (*viguiér*) encarregado de administrar a justiça criminal, e alternativamente um juiz de appelações, os quaes são vitalícios.



**Clima e produções.** — A Andorra é um paiz de montanhas, frio e esteril, atravessado por um simples regato. A sua riqueza principal consiste na criação de rebanhos; mas tem uma mina de ferro e uma fonte d'agua thermal.

**Capital.** — *Andorra* (850 hab.; 2,800 para a communa), á margem d'um affluente do Segre, a 1,050 metros de altitude.

## XXVI. — ALTO COMMISSARIADO DE CRETA

**Limites.** — A ilha de Creta está situada no Mediterraneo.

**Superf.** — 8,618 kil. quad. — **Popul.** — 310,000 hab.

**Governo.** — A ilha de Creta está desde 1898 sob a administração autonoma d'um Alto Commissario das quatro grandes Potencias, França, Grã-Bretanha, Italia e Russia e sob a suzerania da Turquia. O governo d'esse commissariado é constitucional representativo.

**Capital.** — *Canéa* (19,000 hab.) sobre a costa, á foz do rio Kladisso.

## SECÇÃO II

# PAIZES DA ASIA

## I. — RUSSIA ASIATICA

A Russia da Asia compõe-se de 2 partes separadas: a *Siberia*, a *Asia Central Russa*, a *Transcaucasia* e os Estados vasallos de *Khiva e Bukhara*.

### Siberia e Asia Central Russa.

**Posição.** — Entre 38° e 78° de Lat. N., e entre 48° de Long. L. e 172° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o oceano Glacial Arctico; a L. o estreito e mar de Behring, o Grande Oceano e o mar de Okhotsk (na Siberia) e o Turkestan chinez (no Turkestan Russo); ao S. o imperio Chinez e Afghanistan; a O. a Russia Européa.

**Superficie.** — 16,027,000 kilom. quad.

**População.** — 13,500,000 habitantes.



**Religião.** — Os Russos e os Iakutes são *christãos gregos schismaticos*; os outros povos professam o *buddhismo*, o *ma-hometismo*, o *chamanismo* ou culto dos espiritos, e o *fetichismo*.

**Governo.** — A Siberia e a Asia Central Russa estão de baixo do governo dos imperadores da Russia.

**Divisão.** — A Siberia divide-se em 4 governos: *Tobolsk, Tomsk, Jenisseisk. Irkutsk*; 4 provincias: *Iakutsk, Transbaikalia, Amur, Primorskaia* (prov. do *Littoral*); e uma secção: a parte septentrional da ilha de *Sakalin*. — A Asia Central Russa forma 9 provincias<sup>1</sup>.

**Aspecto geral e clima.** — A Siberia, que forma toda a vertente asiatica do oceano Glacial Arctico e parte da do Grande Oceano, divide-se em duas zonas bem distinctas: as regiões polares, vastas planicies desertas, cobertas de neve, atravessadas por grandes rios, e as regiões meridionaes, com clima menos rigoroso, que apresentam territorios fertéis e immensas florestas. A Siberia é, com as terras arcticas da America, o paiz mais frio do globo, não só em razão da sua elevada latitude, como tambem por ser limitada ao S. por altas montanhas que a privam dos ventos do meio-dia. — A Asia Central Russa compõe-se em grande parte de steppes e desertos arenosos; tem tambem districtos bem fertéis. O clima é muito frio no inverno e ardente no verão.

**Produções e commercio.** — A Siberia é muito rica em mineraes: tem minas de ouro, prata, platina, cobre, ferro, chumbo, carvão de pedra, sal gemma, pedras preciosas, etc. A parte meridional produz todos os cereaes, e quasi todos os vegetaes do N. da Europa e apresenta immensas florestas. As tribus nomadas criam rebanhos de bois, cavallos, carneiros, rennas e camellos (na Asia Central). Ha tambem em abundancia ursos brancos e escuros, lobos, raposas pretas e azues, arminhos, martas zibelinas e outros animaes de pelles estimadas. O commercio da Siberia consiste principalmente nos productos de suas minas e em suas ricas pelles.

---

1. São as provs. de *Uralsk, Turgai, Akmolinsk* e *Semipalatinsk*, no paiz dos Kirghizes; provincia *Transcaspiana*, a L. do mar Caspio; as provs. de *Syr-Daria, Samarcand, Ferghana* e *Semiretschensk*, no Turkestan



### Cidades principaes.

**SIBERIA.** — *Tobolsk*, na confluencia do Tobol com o Irtiche principal centro do commercio da Siberia com a Europa. *Omsk*, sobre o Irtiche. — *Tomsk* (63,500 hab.), commerciante, sobre o Tom, affluente do Obi. — *Irkutsk* (50,000 hab.), sobre o Angara, perto do lago Baikal, centro de grande commercio com a China. — *Iakutsk*, sobre o Lena, com commercio de pelles e de marfim fossil. — *Tchita*, cap. da Transbaikalia. — *Nertchinsk*, logar de desterro, com minas de prata e chumbo. — *Kiakta*, na fronteira, perto da cidade chinesa de Maimatchin, entreposto do commercio entre a Russia e a China. — *Nicolaievsk*, cap. da prov. de Primorskaia, na foz do Amur. — *Barnaul e Kolyvan* (Tomsk), num districto rico em ouro, prata e cobre. — *Jenisseisk*, com minas de ouro. — *Blagovestchensk*, cap. da prov. do Amur. — *Okhotsk, Petropaulovsk*, portos de mar, o segundo no Kamtchatka.

**ASIA CENTRAL RUSSA.** — *Tachkend* (156,000 hab.), cap. da provincia de Syr-Daria, bem commerciante. — *Turkestan*. — *Samarcand* (55,000 hab.), cap. da prov. do mesmo nome; foi outr'ora mui florescente e cap. do vasto imperio de Tamerlão. — *Khokand* (87,000 hab.), cap. da prov. de Ferghana, conquistada pela Russia em 1876; foi a principal residencia do conquistador mongol Gengis-Khan.

### Transcaucasia.

**Posição.** — Entre 38° 30' e 45° de Lat. N., e entre 35° e 48° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a serra do Caucaso; a L. o mar Caspio; ao S. a Persia e a Turquia Asiatica; e a O. esta e o mar Negro.

**Superficie.** — 250,000 kilom. quad.

**População.** — 5,600,000 habitantes<sup>1</sup>.

**Religiões.** — As mais espathadas são as religiões schismaticas grega e armenia, e o mahometismo.

**Divisão administrativa.** — A Transcaucasia forma os 6 governos de *Bakú, Elisabethpol, Tiflis, Erivan, Kutais, Tcher-*

1. Pertencem ás seguintes raças : *Georgios, Circassianos* ou *Tcherkesses, Abases, Lesguiz, Armenios, Persas, Turcos*. D'estes os *Georgios* e os *Circassianos* (especialmente as mulheres) são afamados por sua formosura.



*nomorski* (Mar Negro) e as provincias de *Daghestan*, *Batum* e *Kars*<sup>1</sup>.

**Aspecto geral e clima.** — A Transcaucasia é um paiz em geral montanhoso; o magestoso Caucaso, que excede os Alpes em elevação, percorre toda a sua fronteira septentrional. A Transcaucasia está dividida em duas vertientes: a do mar Negro e a do mar Caspio; esta é muito maior e comprehende a grande bacia do rio Kur. O clima é em geral saudavel e brando.

**Producções.** — Nas montanhas crescem as plantas dos paizes frios, e ha magnificas florestas; os valles, que são mui férteis, produzem todos os cereaes, algodão, tabaco, a vinha, a oliveira, emfim todos os vegetaes dos climas temperados. Cria-se bastante gado: os carneiros fornecem excellente lã. A Transcaucasia possui minas de ferro, cobre, chumbo, carvão de pedra, etc.

**Cidades principaes.** — *Tiflis* (160,000 hab.), sobre o Kur, cap. do governo geral do Caucaso e centro de grande commercio com a Persia e a Turquia Asiatica; era cap. do antigo reino da Georgia. — *Bakú*, porto mui commerciante do mar Caspio, com importantes poços de naphtha, que são venerados pelos Guebros (adoradores do fogo). — *Eriuan*, *Kars*, praças fortes, a primeira tomada aos Persas em 1828, a segunda aos Turcos em 1877. — *Batum*, bom porto no mar Negro, cedido pela Turquia em 1878.

### Estados vassallos de Khiva e Bukhara.

**Posição.** — Entre 37° e 43° 40' de Lat. N. e entre 58° e 72° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. e O. o Turkestan Russo; ao S. este ultimo e o Afghanistan; a L. a região do Pamir.

**Superficie.** — 265,000 kilom. quad., sendo 60,000 para Khiva e 250,000 para a Bukhara.

**População.** — 2,050,000 hab., sendo 800,000 em Khiva e 1,250,000 em Bukhara, composta dos seguintes povos: *Turcomanos*, *Usbeks*, *Kirghizes*, os tres de raça turca, e *Tadjiks*, de raça persa.

---

1. A Transcaucasia está debaixo do governo da Russia; ella, com o governo de Stavropol e as provincias de Kuban e Terek, situadas ao N. do Caucaso, formam o governo geral do Caucaso ou *Caucasia*.



**Religião.** — Mahometana.

**Governo.** — É absoluto. Khiva é governado por um *khan* e a Bukhara por um *emir*. O khanato de Khiva não pôde entrar em relação directa com os soberanos e khans vizinhos; e no principado de Bukhara, onde ha um agente politico da Russia, é prohibida a entrada aos estrangeiros que não apresentarem passaporte russo.

**Divisão administrativa.** — Khiva se divide em communas e a Bukhara em districtos; umas e outros administrados por *begs*.

**Aspecto geral e clima.** — O territorio d'estes Estados, que pertence á bacia do mar de Aral, apresenta uma grande depressão, achando-se as aguas d'este lago abaixo do nivel do Oceano. Compõe-se em grande parte de steppes e desertos arenosos; mas ha nelle tambem districtos mui ferteis. — O clima apresenta os dois extremos : é muito frio no inverno e ardente no verão.

**Producções.** — O terreno produz cereaes, fructas excellentes, algodão, seda, tabaco, rhuibarbo, etc. Seus excellentes pastos criam muitos carneiros, cavallos, camellos e cabras. Nas montanhas de S. E. encontram-se ouro, prata, lapis-lázuli, rubis, etc.

**Vias de comunicação.** — A estrada de ferro *transcaspiana* atravessa a Bukhara de S. a N.-O Amu-Daria, que são do Pamir, é navegavel e dirige-se á extremidade sudoeste do mar de Aral, onde termina por um vasto delta. Além d'isso, os camellos atravessam os desertos, facilitando as communicações entre as localidades e até com a India.

### Cidades principaes.

**KHANATO DE KHIVA.** — *Khiva* (30,000 hab.), cap., que por influencia da Russia deixou de ser grande mercado de escravos. Está situada num excellente oasis. — *Urgentch*.

**PRINCIPADO DE BUKHARA.** — *Bukhara* (75,000 hab.), grande mercado da Asia central, com muitas mesquitas, escolas celebres e algumas fabricas, edificada no meio de uma planicie muito fertil. — *Karshi* (25,000 hab.), *Khuzar*, *Hissar*.

## II. — TURQUIA ASIATICA

**Posição.** — Entre 30° e 42° de Lat. N., e entre 24° e 46° de Long. L.



**Limites.** — Ao N. o estreito dos Dardanellos, o mar de Marmara, o Bosphoro e o mar Negro; a L. a Transcaucasia (Russia), e a Persia; ao S. a Arabia; a O. o Mediterraneo e o Archipelago.

**Superfície.** — 1,325,700 kilom. quadrados.

**População.** — 16 milhões de habitantes<sup>1</sup>.

**Religiões.** — A dominante é o mahometismo; existem porém muitos christãos, a maior parte schismaticos.

**Governo.** — A Turquia Asiatica está debaixo do governo absoluto do sultão de Constantinopla.

**Divisão administrativa.** — A Turquia da Asia divide-se em 20 vilayets ou governos geraes e 5 *mutessarifados* (provincias subordinadas directamente ao sultão)<sup>2</sup>, repartidos por 7 regiões: a *Asia Menor* (comprehendendo a *Anatolia* e a *Caramania*), a *Armenia turca*, o *Kurdistan* (contendo parte da antiga *Assyria*), o *Al-Djezireh* ou *Mesopotamia*, o *Irak-Arabi* (outr'ora *Babylonia* e *Chaldéa*), a *Syria* (na qual estão incluídas a *Palestina* e a *Phenicia*), e as *ilhas*, das quaes as principaes são *Rhodes*, *Chio*, *Metelin*. *Chypre* foi cedida á Inglaterra e *Samos* é um principado tributario da Turquia.

**Aspecto geral e clima.** — A Turquia da Asia apresenta em sua vasta extensão grande variedade de aspectos. A *Armenia* é uma região muito alta e montanhosa, onde se vêm fertes valles e o grande lago *Van*. A *Asia Menor*, vasta península entre o mar Negro e o Mediterraneo, compõe-se de um vasto planalto apoiado ao S. na cadeia do Tauro, e inclinado para o N. e o O.; apresenta ramificações do Tauro, valles fertes, alguns lagos e muitos rios. A *Syria* compõe-se de uma faixa de terra estreita e comprida entre o Mediterraneo e a serra do Libano, de valles fertes entre o Libano e o Anti-Libano, terminando a L. por um vasto deserto. A bacia do Tigre e do Euphrates apresenta vastas planícies, occupadas em parte por desertos arenosos. As costas do Archipelago são muito recortadas e cercadas de ilhas; não assim as do mar Negro e as da Syria, que são regulares.

1. Pertencem ás seguintes raças: *Turcos*, *Armenios*, *Gregos*, *Arabes*, *Turcomanos*, *Kurdos*, *Drusos*, *Maronitas*, etc. O *turco* e o *arabe* são as linguas mais falladas.

2. Eis os nomes d'esses vilayets: *Kadavendighiar* (Brussa), *Aidin* (Smyrna), *Rhonia*, *Adana*, *Angora*, *Castamuni*, *Sivas*, *Trebizonda*, *Erzerum*, *Marmuret-el-Aziz*, *Bitlis*, *Diarbekir*, *Van*, *Alep*, *Beyruth*, *Syria*, *Bagdad*, *Mossul*, *Bassorá* e *Archipelago*. Os *mutessarifados* são: *Ismid*, *Bigha*, *Libano*, *Jerusalem* e *Zor*.



O clima varia segundo a altitude dos logares; é em geral temperado e saudavel na Asia-Menor, na Armenia e no Kurdistan; e quente nas outras provincias, em razão de seus desertos arenosos e da proximidade da Arabia.

**Produções.** — As riquezas mineraes são : cobre, ferro, chumbo argentifero, asphalto, carvão de pedra, marmores. A agricultura está muito desprezada; mas o sólo, em geral mui fertil, produz cereaes, oliveiras, vinhos excellentes, figos, tamaras e outras fructas, algodão, tabaco, ruiva, opio, noz de galha, etc. As montanhas, sobretudo perto das costas do mar Negro, são revestidas de bellas florestas de carvalhos, cedros e outras ricas madeiras. Entre os animaes uteis notam-se cavallos de raça arabe, bestas, camellos, bois, búfalos, e immensos rebanhos de carneiros e de cabras. A cabra de Angora distingue-se por seu longo pello sedoso. É consideravel a criação de abelhas e de bichos de seda. Pescam-se esponjas nas costas da Syria.

**Industria e commercio.** — A industria está ainda pouco desenvolvida. Os seus principaes productos são : tapetes, tecidos de seda, de algodão, de lã e de pello de cabra, couros, armas brancas, essencias e utensilios de cobre. O commercio interior não é tão importante como deveria ser, por falta de boas vias de communicação, e faz-se em geral por caravanas. O commercio maritimo é consideravel e feito quasi todo pelas nações Europeas. Chamam-se *escalas do Levante* os principaes portos da Turquia, tanto Asiatica como Europeá, e do Egypto, onde as diversas potencias da Europa têm consules.

### Cidades principaes.

**ASIA MENOR.** — *Trebisonda*, porto mui commerciante no mar Negro. — *Sivas*, antiga *Sebaste*, sobre o Kizil-Irmak. — *Tokat*, com ricas minas de cobre. — *Amasia*, patria de Strabão. — *Angora*, antiga *Ancyra*, afamada por seus tecidos de pello de cabra. Tamerlão ahi derrotou o sultão Bajazet em 1402. — *Sinope*, bom porto com estaleiros militares. — *Brussa* (76,000 hab.), antiga capital da Bithynia e depois do imperio Ottomano, bem industriosa e commerciante, com fabricas de sedas. — *Scutari*, sobre o Bosphoro, defronte de Constantinopla, de que é como um arrabalde. — *Kutahieh* (60,000 hab.), com boas fabricas de porcellana. — *Afium*



*Kara-Hissar*, com grande commercio de opio e tapetes. — *Smyrna* (200,000 hab.), porto excellente, emporio do commercio da Turquia Asiatica com a Europa. — *Manissa*, unida por uma estrada de ferro a Smyrna. — *Scala-Nova*, porto no Archipelago. — *Aidin*, *Konieh* (antiga *Iconium*), *Kaissarieh* (antiga *Cesaréa de Cappadocia*) (72,000 hab.), cids. importantes do interior. — *Adalia* ou *Satalieh*, porto no golfo de seu nome. — *Adana* (com commercio importante de metaes, madeiras e fructas). — *Tarso*, patria do apostolo S. Paulo.

ARMENIA. — *Erzerum*, cid. forte e commerciante, com excellentes fabricas de armas brancas; estação das grandes caravanas.

MESOPOTAMIA. — *Diarbekir*, industriosa e commerciante sobre o Tigre. — *Mossul* (60,000 hab.), perto das ruinas de *Ninive*, bem industriosa e commerciante, sobre o Tigre. — *Karput*. — *Orfa* (55,000 hab.), antiga *Edessa*.

KURDISTAN. — *Suleimania*, *Kerkuk*, sédes de principados kurdos.

IRAK-ARABI. — *Bagdad* (145,000 hab.), sobre o Tigre, outr'ora cap. do imperio dos califas, hoje uma das cids. mais industriosas e commerciantes da Turquia Asiatica. Ficam perto as ruinas de *Seleucia Ctesiphon*. — e *Hillah*, sobre o Euphrates, no meio das ruinas de *Babylonia*. — *Bassora*, sobre o Chatel-Arab, muito commerciante apezar da sua situação insalubre.

SYRIA. — *Alepo* (127,000 hab.), cid. em outro tempo a mais florescente da Turquia Asiatica, e ainda hoje uma das mais commerciantes, apezar dos grandes terremotos de 1822 e 1823. — *Antakieh* ou *Antiochia*, sobre o Oronte, mui florescente na antiguidade, quando cap. dos reis da Syria; hoje pouco importante. É patria de S. João Chrysostomo. — *Alexandretta* ou *Iskanderum*, porto no golfo de seu nome. — *Damasco* (140,000 hab.), cid. antiquissima, a mais industriosa e commerciante do interior da Syria, situada num valle delicioso a L. do Anti-Libano. — *Hamah*, *Homs* (160,000 hab.), sobre o Oronte, num districto mui fertil em trigo. — *Tripoli*, porto commerciante. — *Beiruth* (118,000 hab.), principal porto commerciante da Syria, com bastante industria. — *Acre* ou S. João d'Acre, antiga *Ptolemaida*, praça forte e porto, ao N. E. do monte Carmello. — *Nazareth*, que foi residencia da Sagrada Familia. — *Jerusalem* (50,000 hab.), cidade santa, muito



decaída do seu antigo esplendor, onde se cumpriram a maior parte dos mysterios do Christianismo. Possui o Santo Sepulchro e muitos conventos. Foi tomada e destruída por Tito no anno 70, reedificada por Adriano, e tomada em 1099 pelos Cruzados, que ali fundaram um reino que subsistiu por 88 annos. — *Bethleem*, onde nasceu Nosso Senhor Jesus Christo, com magnifica igreja. — *Jaffa*, o unico porto de algum commercio da Palestina.

**ILHAS.** — *Rhodes*, cap. *Rhodes*, bom porto, em cuja entrada estava a estatua colossal de Apollo. Pertenceu por muito tempo aos cavalleiros de S. João de Jerusalem. — *Cós*, patria de Hippocrates e de Apelles. — *Chio*, com cap. do mesmo nome, a mais povoada das ilhas do Archipelago, muito fertil. — *Metelin*, antiga Lesbos, com cap. do mesmo nome.

**CHYPRE.** — Esta ilha, que em 1878 foi cedida á Inglaterra, produz cereaes, algodão, seda e vinhos afamados. Tem 9,500 kilom. quad. de superficie e 237,000 hab. Suas cids. principaes são: *Nicosia*, cap., e *Larnaca*, porto de mar.

**SAMOS.** — Principado tributario desde 1832. A ilha é fertil e produz vinhos estimados. Tem 468 kil. quad. e 55,000 hab. É patria de Pythagoras.

### III. — ARABIA

**Posição.** — Entre 12° 30' e 34° de Lat. N., e entre 30° 15' e 57° 30' de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Turquia Asiatica; a L. o golfo Persico e o mar de Oman; ao S. o mar de Oman e o golfo de Aden; a O. o mar Vermelho e o canal de Suez, que a separa do Egypto.

**Superficie.** — 3,000,000 de kilom. quad.

**População e Religião.** — Cerca de 5 milhões de habitantes, que professam o mahometismo. Os Arabes dividem-se em Arabes nomadas ou Beduinos e Arabes sedentarios.

**Governo.** — Os Beduinos formam tribus, que são governadas patriarchalmente por seus cheiks (chefes). O governo é absoluto nos estados dos Arabes sedentarios.

**Divisão.** — Os antigos geographos dividiam a Arabia em tres partes: *Arabia Petrêa*, ao N. O.; *Arabia Deserta*, no Centro e a L.; *Arabia Feliz*, ao S. O. Actualmente é ella dividida em 6 regiões: o *Hedjaz*, a O.; o *Assir* e o *Yemen*, ao S. O.; o



*Haudramaut*, ao S.; o *Oman*, a L.; *El-Haça*, sobre o golfo Persico; o *Nedjed* e o *Chammar*, no centro. Politicamente divide-se porém em quatro partes, a saber: *Arabia egypcia*, *Arabia turca*, *Arabia ingleza* e *Arabia independente*.

A *Arabia egypcia* comprehende a *peninsula do Sinai* e o *paiz de Madian*, ao N. E. do mar Vermelho.

A *Arabia turca* comprehende as regiões do *Hedjaze* e *Yemen*, ao S. O., que constituem dois *vilayets* da Turquia Asiatica, e a *d'El-Haça*, ao N. E., sobre o golfo Persico, que forma um districto do vilayet de Bassorá.

A *Arabia ingleza* comprehende *Aden* e seu territorio, a ilha fortificada de *Perim*, no estreito de Bab-el-Mandeb, as ilhas *Kamaran*, na costa do Yemen, as *Marian*, no mar de Oman, cobertas de guano, e as *Bahrein* (protectorado), no golfo Persico, ricas de perolas.

A *Arabia independente* comprehende: — todo o norte da Arabia, entre as montanhas da Syria (*Hauran*) e o valle do Euphrates, cujos habitantes são nomadas; — o *Nedjed*, no centro do paiz, contendo dois estados, o *Chammar* e o *Nedjed proprio*, ou *reino wahabita*; — o sultanato de *Oman*, onde a Inglaterra tem um consul e agente politico; — e o *Haudramaut*, dividido entre numerosas confederações e tribus.

Na entrada do mar Vermelho, na costa da Arabia, está o pequeno territorio de *Cheikh-Said*, cedido em 1868 pelo sultão Ali-Tabatt a uma companhia marselheza e que a França abandonou em 1870, reservando porém seus direitos para o futuro.

**Aspecto geral e clima.** — A Arabia forma uma grande peninsula, occupada no centro por um immenso planalto, atravessado por algumas cadeias de montanhas, o qual apresenta no meio terras férteis e cultivadas, e ao N. e ao S. vastos desertos. Entre a linha de montanhas sobre que se apoia o planalto e o mar, estende-se uma zona mais ou menos estreita de terras baixas, chamada *Tehamah*. A Arabia não tem rio nenhum notavel. O clima é muito secco e ardente, sobretudo nas costas e nos desertos arenosos. Dous flagellos desolam a Arabia: o vento abrazador chamado *samiel* ou *simum* e os gafanhotos.

**Produções.** — Os principaes productos vegetaes da Arabia são: café, que é d'ella originario, especiarias, incenso, myrrha e outros perfumes, balsamos (de que o mais estimado é o de Mecca), áloes, gomme arabica, manná, algodão; anil,



opio, canna d'assucar, tamaras (um dos principaes alimentos da população), figos, milho, etc. A Arabia cria cavallos da mais bella raça, jumentos, camellos, zebús ou bois gibosos, carneiros, cabras, avestruzes. Pescam-se coral e perolas em varios pontos da costa. Os desertos estão cheios de animaes ferozes e de insectos nocivos.

**Industria e commercio.** — A industria é quasi nenhuma; o commercio é mais importante e faz-se sobretudo nas costas.

### Cidades principaes.

**HEDJAZ.** — *Mecca* (60,000 hab.), cap., cidade santa do islamismo, patria de Mahomet, com uma celebre mesquita que encerra a Kaaba, pequeno templo mui venerado que attrahe todos os annos muitos milhares de peregrinos musulmanos de todos os paizes. — *Djedda*, porto de Mecca, o mais commerciante do mar Vermelho, com guarnição turca. — *Medina* (50,000 hab.), com magnifica mesquita que contém o tumulo de Mahomet <sup>1</sup>.

**YEMEN.** — *Sana* (60,000 hab.), cap., no centro de valles férteis e povoados. — *Hodeida*, a 150 kil. S. O. de Sana, da qual é o porto, no mar Vermelho. — *Moka*, bom porto perto do estreito de Bab-el-Mandeb, antigamente centro do commercio do excellente café a que deu seu nome. — *Aden* (35,000 hab.), porto muito commerciante e fortificado, pertencente aos Ingleses, no golfo de seu nome; é uma das principaes estações da navegação a vapor entre Suez e a India e China; exporta muito café.

**OMAN.** — *Mascale* (30,000 hab.), porto muito commerciante, cap. do sultanato, o mais importante estado da Arabia. — *Matrah*, *Sohar*, *Sur* e *Mirbat*, cidades maritimas.

**EL-HAÇA :** *Hofuf*, cap. — *Katif*, *Koveit*, portos do golfo Persico, importantes pela pesca de perolas.

**NEDJED.** — *Riad*, cap. do reino dos Wahabitas. — *Derreyeh*, antiga cap., destruida em 1819 pelos Egypcios. — *Hail*, cap. do Chammar.

1. Foi a esta cidade que elle se refugiou quando fugiu de Mecca, em 622. É d'esta fugida, chamada *Hegira*, que os Mahometanos contam os annos. — *Yambo*, que serve de porto a Medina.



## IV. — PERSIA

**Posição.** — Entre 25° e 40° de Lat. N., e entre 42° e 61° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Transcaucasia (Russia), o mar Caspio e o Turkestan; a L. o Afghanistan e o Belutchistan; ao S. o golfo Persico; a O. a Turquia Asiatica.

**Superfície.** — 1,645,000 kilom. quadrados.

**População.** — 9 1/2 milhões de habitantes, pela maior parte *Tadjicks* ou *Persas*. Ha tambem muitos *Turcomanos*, *Kurdos*, *Armenios* e *Arabes*. Cerca de 2,500,000 hab. são nomadas.

**Religiões.** — A dominante é o mahometismo da seita dos Chittas. Ha alguns Judeus e Christãos Armenios schismaticos, e um pequeno numero de Parsis ou Guebros, adoradores do fogo.

**Governo.** — É despotico; o soberano tem o titulo de *schah*.

**Divisão administrativa.** — A região Persica ou *Iran* comprehende a *Persia*, o *Afghanistan* com o *Herat*, e o *Belutchistan*. A Persia divide-se em 33 provincias, governadas por governadores geraes, alguns dos quaes têm a seu cargo mais de uma provincia<sup>1</sup>.

**Aspecto geral e clima.** — A Persia apresenta um vasto planalto ou chapada, que se apoia ao N. nos montes *Elburz*, a O. nos montes *Eloend*, e que se prolonga a L. pelo Afghanistan e Belutchistan. Esta chapada contém vastas planicies arenosas e aridas, das quaes a mais consideravel é o deserto Salgado, entre Teheran e o lago Hamun. A Persia tem duas vertentes : a do mar Caspio, á qual pertence o rio Kizil-Uzen, e a do golfo Persico, sem rio algum consideravel á excepção dos afluentes do Chat-el-Arab. — O clima é mui variado e pouco saudavel. O calor é muito forte no verão e abrasador nas costas do golfo Persico. Os invernos são rigorosos na planura central.

**Produções.** — A vertente do mar Caspio, coberta de florestas, a parte da bacia do Tigre e do Chat-el-Arab pertencente á Persia, e alguns valles e oasis, são bem fertéis. As

1. Essas 33 provs. estão distribuidas por 12 regiões, das quaes : 4 ficam ao N., a saber : *Aderaidjan*, *Ghilan*, *Mazanderan*, *Asterabad*; 3 a Oeste : *Kurdistan*, *Luristan*, *Arabistan*, ou *Khuzistan*; 3 ao Sul : *Farsistan*, *Kirman* e *Malair-Tursikan*; 1 a Leste : *Khorassan*; 1 no centro : *Irak-Adjem*. Nessas provincias ha tribus apenas vassallas e tributarias da Persia.



principaes producções são : trigo, arroz, vinho e tabaco afamados, fructas excellentes, café, canna de assucar, algodão, ruiva, assafrão, anil, opio, assa-fetida, gomma arabica, substancias medicinaes, etc. É importante a criação de bichos de seda. Ha muitos cavallos, de bellissima raça, camellos, cabras e carneiros. Os productos mineraes são ferro, cobre, enxofre, bitume, sal, pedras preciosas (particularmente turquezas). Na costa do golfo Persico pescam-se perolas.

**Industria e commercio.** — A industria, antigamente muito florescente, está hoje decahida. Fabricam-se armas brancas, tapetes, chales, tecidos de seda, de algodão de lã e de pello de cabra, bordados de ouro e prata, marroquins, porcellana, perfumarias, etc. O commercio terrestre, que é mais importante que o maritimo, é feito por caravanas.

### Cidades principaes.

**IRAK-ADJEMI.** — *Teheran* (280,000 hab.), cap. da Persia, com bellos edificios e fabricas de bellas porcelanas, tapetes e obras de ferro. Parte da população emigra no verão por causa do calor. — *Ispahan* (70,000 hab.), antiga cap., decahida do antigo esplendor, mas ainda importante por sua industria e commercio. — *Kasbin*, *Kachan*, *Yezd* (45,000 hab.), industrias e commerciantes. — *Hamadan*, no local da antiga *Ecbatana*, com fabricas de marroquins.

**ADERBAIDJAN.** — *Tauris* ou *Tabriz* (200,000 hab.), cid. forte, industriosa e mui commerciante. — *Khoi*, praça forte.

**GHILAN.** — *Recht* (40,000 hab.), cap., com fabricas de tapetes e sedas.

**MAZANDERAN.** — *Sari*, cap. — *Balfruch*, industriosa e commerciante.

**ASTERABAD**, que dá nome a uma bahia do mar Caspio.

**KURDISTAN.** — *Kirmanchah*, *Sihnā*, cids. florescentes.

**KHUZISTAN.** — *Chuster*, cap. — *Disful*, perto das ruinas de *Susa*.

**FARSISTAN.** — *Schiraz*, cap., n'um valle delicioso que produz fructas e vinhos excellentes, afamada por sua essencia de rosas, e patria dos poetas Saadi e Hafiz. Ao N. E. ficam as ruinas de *Persepolis*. — *Buchir*, porto commerciante no golfo Persico.



**KIRMAN.** — *Kirman* (60.000 hab.), cap., centro de grande fabricação de chales e tecidos de lã e pello de cabra. — *Bendar-Abbas*, porto no golfo Persico.

**KHORASSAN.** — *Mesched* (70.000 hab.), cap., florescente por sua industria e commercio. — *Nichapur*, conhecida por suas turquezas.

## V. — AFGHANISTAN

**Posição.** — Entre 29° e 38° 20' de Lat. N., e entre 61° e 2° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Bukhara e a Transcaucasia; a L. o Hindostão; ao S. o Belutchistan; a O. a Persia..

**Superfície.** — 558.000 kilom. quadrados.

**População.** — 5 milhões de habitantes, pela maior parte *Afghans* e *Persas* ou *Tadjiks*.

**Religião.** — Mahometismo da seita dos Sunnitas.

**Governo.** — É uma monarchia absoluta hereditaria. O principe reinante chama-se *emir*.

**Divisão.** — O Afghanistan divide-se politicamente em 4 provincias: *Kabul*, *Turkestan*, *Herat* e *Kandahar* (estando o *Badakehan* comprehendido no *Turkestan*). Cada provincia tem um governador, ao qual se subordinam nobres, que administram a justiça conforme o systema feudal.

**Aspecto geral e clima.** — O Afghanistan, que forma a continuação da alta planura da Persia, é montanhoso na parte oriental e apresenta desertos aridos ao S. O. Tem porém planicies e valles mui fertéis, entre os quaes se distingue o do *Kabul*. O Afghanistan comprehende a bacia do *Hilmend*, que lança suas aguas no lago *Hamun*, e parte da bacia do *Indo*. O clima apresenta os dous extremos: estios ardentes e invernos rigorosos.

**Produções, industria e commercio.** — As produções vegetaes são as mesmas que as da Persia. A industria é insignificante e o commercio algum tanto consideravel.

**Cidades principaes.** — *Kabul* (75.000 hab.), capital do Afghanistan, sobre o *Kabul*, affluente do *Indo*, num valle delicioso, com cidadella e grande commercio. — *Kandahar* (600,00 hab.), cid. forte e commerciante, a maior e a mais bella do reino. — *Herat* (50.000 hab.), cid. forte, centro de consideravel commercio, com fabricas afamadas de essencia de rosas, tapetes



e armas brancas. — *Balkh*, antiga *Bactres*, capital da Bactriana, centro de commercio importante entre o estado de Bukhara e Kabul. — *Kunduz*, cap. do khanato de seu nome.

## VI. — INDIA OU HINDOSTÃO

**Posição.** — Entre 7° e 35° de Lat. N. e entre 65° e 90° de Long. L.

**Limites.** — A India é limitada ao N. pela serra do Himalaya, que a separa do Thibet (China); a L. pela Indo-China e o golfo de Bengala; ao S. pelo Oceano Indico; a O. pelo mar de Oman, o Belutchistan e o Afghanistan.

**Superfície.** — 4,826,100 kilom. quad.

**População.** — 300 milhões de hab. 4.

**Raças.** — Os *Hindús*, que pertencem á raça caucasica, embora tenham a pelle escura, são os verdadeiros indigenas da India e constituem a massa da população. Têm duas origens distinctas: uns descenderam em epocha mui remota dos planaltos da Asia central e conquistaram a India, e estes são os *Hindús-Aryas* ou *Hindús* propriamente ditos. Os outros são os aborígenes primitivos do paiz, com pelle mais escura e feições que se assemelham á raça mongolica: foram rechaçados pelos primeiros para as montanhas e para o S. da península, e constituem ainda no Dekhan povos consideraveis, como os *Tamuls*, os *Mahrates*, etc. Muitas outras nações vieram estabelecer-se nesse rico paiz: os *Mongóes* ou *Mogores*, ou *Afghans*, os *Belutchis*, os *Arabes*, etc. Encontram-se no Sul muitos *mestiços portuguezes*, e nas cidades um numero crescido de Inglezes.

**Linguas.** — As mais falladas são: o *hindustani* em primeiro lugar; depois o *bengali*, o *mahrata*, o *telinga*, o *tamul*, o *malabar*, etc. O *inglez* vai fazendo rapidos progressos por toda a parte. Ha tambem uma lingua antiga, empregada só nas ceremonias do culto e nos livros sagrados, que é o *sanscrito*.

**Religiões.** — A maxima parte dos Hindús professam o *brahmanismo*. Dividem-se, segundo esse culto, em *castas* que nunca se misturam entre si: a primeira é a dos *brahmines* ou sacerdotes; seguem-se a dos guerreiros, a dos lavradores e commerciantes, e a dos artistas e operarios. Ha depois os *pariás*, classe abjecta, que não pode entrar nos templos ou pagodes, nem morar nas cidades. As outras religiões princi-

---

(1) D'estes, 232 milhões nas possessões inglezas, 62 milhões nos estados tributarios, 6 milhões nos estados independentes de Nepaul e Butan e nas possessões portuguezas e francezas.



paes são: o *mahometismo*, que tem 62 milhões e meio de sectarios; o *buddhismo*, professado na ilha de Ceylão, no Nepaul e no Butan; o *nanekismo*, que participa do brahmanismo e do mahometismo. Ha tambem *parsis* ou *guebros*, adoradores do fogo, perto de 3 milhões de *christãos* e *judeus*.

**Governo.** — É absoluto nos estados sujeitos aos principes Hindús, e moderado nas possessões europeas. A India ingleza desde a supressão da Companhia das Indias em 1858, depende directamente da corôa d'Inglaterra, e é governada por um vice-rei governador geral, assistido de um conselho de ministros e de um corpo legislativo, formados dos altos funcionarios inglezes e dos principaes chefes indigenas. Ha na Inglaterra um Secretario d'Estado, incumbido dos negocios da India.

**Divisão politica.** — O Hindostão ou India d'aquém Ganges comprehende: 1º a *India Ingleza*, que abrange quasi toda esta immensa região; 2º dous estados independentes: o *Nepal* ou *Nepaul* e o *Butan*; 3º as possessões portuguezas, que formam uma provincia e constam dos territorios de *Goa*, *Damão* e *Diu*; 4º as possessões francezas, que consistem em 5 cidades: *Mahé*, *Karikal*, *Pondichery*, *Yanaon* e *Chandernagor*. — Na India Ingleza comprehende-se hoje o *Belutchistan*, completamente sujeito á Inglaterra.

A India Ingleza comprehende 2 governos: o da India continental e o de Ceylão. O primeiro compõe-se de possessões immediatas e de estados tributarios, ou protegidos. As possessões immediatas dividem-se actualmente em 14 provincias, das quaes umas têm governadores, outras vice-governadores e outras ainda commissarios ou agentes. Essas provincias são as seguintes: *Ajmir-Merwara*, *Belutchistan britanico*, *Bengala Occidental*, *Bengala Oriental* e *Assam*, *Berar*, *Birmania*, *Bombaim*, *Coorg*, *Madrasta*, *Provincias Centraes*, *Provincias Unidas d'Agra* e *Udh*, *Provincia limitrophe do Noroeste*, *Pandjab* e *ilhas Andaman e Nicobares*.

Os principaes estados tributarios são: o do *Hyderabad* ou *Nizam*, o de *Scindia* ou *Gualior*, os de *Radjeputana*, o de *Kachemir*, os de *Bhopal*, *Baroda*, *Mysore* ou *Maissur* e de *Travancor*.

**Aspecto geral e clima.** — O Hindostão tem a fórma de um triangulo, cuja base é a serra do Himalaya, a mais alta do globo. Divide-se em 2 vertentes: a *oriental* ou do golfo de Bengala, que é a mais vasta e a que pertencem os cursos do Ganges e do Godavery; e a *occidental* ou do mar de Oman.



por onde correm o Indo e o Nerbudda. A parte septentrional do Hindostão comprehende a O. a vasta bacia do Indo e o deserto arenoso de *Thur*; e no centro e a L., a magnifica e fertil planicie regada pelo Ganges e limitada ao S. pelos montes Vindhya. Ao S. d'estes montes prolonga-se a península do Dekhan, cujo interior forma um vasto planalto, inclinado para o golfo de Bengala. O clima da India, que se acha em grande parte comprehendida na zona torrida, é em geral muito quente, sobretudo nas costas, e pouco saudavel em muitos logares. Ha só duas estações, a secca e a chuvosa, produzidas pelos ventos periodicos ou *monções* do N.E. e do S. O., que sopram o primeiro de Outubro a Abril, e o segundo de Abril a Outubro.

**Produções.** — A India é um dos paizes mais ferteis do mundo; as chuvas periódicas, os grandes calores e o limo depositado pelos rios dão alli á vegetação um vigor prodigioso. Suas principaes produções são : cereaes, sobretudo arroz, principal alimento da população; bananas e outras fructas das terras quentes, sagú, canna d'assucar, café, chá, canella, pimenta, tabaco, opio, alcanfor, assafrão, gommalaça, anil, ruiva, gengibre, algodão, toda a sorte de palmeiras, o bambú (de que ha bosques), o páo ték, o sandalo, o ébano e outras muitas madeiras excellentes, a figueira da India, chamada tambem arvore dos Banianos, de que um só pé forma um bosque, etc. — Entre os animaes domesticos notam-se bois, bufalos, yaks, zebús, elephantes, camellos, cavallos, carneiros, cabras (as de Cachemira são celebres por seu fino pello de que se fazem ricos tecidos), etc. Entre os animaes selvagens notam-se tigres, leões, rhinocerontes, macacos, etc. Entré as aves distinguem-se as aguias, os falcões, os pavões, as garças reaes, grande variedade de papagaios e outros passaros de lindas plumagens. Ha muitas serpentes e insectos nocivos; os rios são infestados de crocodilos. É mui consideravel a criação do bicho da seda e da cochonilha. Pescam-se muitas pérolas no golfo de Manaar. — A India é afamada por suas riquezas mineraes: ouro, ferro, iman, prata, chumbo, zinco, carvão de pedra, sal e sobretudo diamantes e pedras preciosas. — O Belutchistan é pouco fertil : as produções vegetaes são quasi as mesmas que as da Persia.

**Industria e commercio.** — Os artigos em que os Indios mais se distinguem são : chitas, musselinas, sedas, tapetes, esteiras, chales (os de Cachemira são os melhores do mundo),



armas brancas, obras de filagrana, esculpturas de marfim, porcellana, etc. O commercio da India, que em todos os tempos foi um manancial importante de riqueza, está hoje quasi todo nas mãos da Inglaterra. Consiste na importação dos differentes productos industriaes d'este paiz, de chá, café, etc.; e na exportação de algodão, opio (sobretudo para a China), assucar, anil, arroz, chales, sedas, especiarías, gomas, pelles, metaes, madeiras, perolas, pedras preciosas, etc.

**Vias de comunicação.** — A India tem grandes rios navegaveis (o *Ganges*, o *Indo*, o *Godavery*), canaes consideraveis e muitas linhas de estradas de ferro (46,054 kilom. em 1906).

### Cidades principaes.

**POSSESSÕES IMEDIATAS.** — *Calcuttá* (850,000 hab., com os suburbios 1,027,000), cap. da India Inglesa e da provincia de Bengala Occidental, sobre o Hugli, braço do Ganges; é o porto mais commerciante da India e de toda a Asia. — *Dacca* (90,000 hab.), celebre por suas musselinas. — *Murchidabad* (40,000 hab.), que foi cap. de Bengala antes de Calcuttá, de 1704 a 1760; hoje decahida. — *Patna* (135,000 hab.), sobre o Ganges com muita industria e grande commercio de opio. — *Benares* (210,000 hab.), sobre o Ganges, cidade santa e sabia dos Indios, centro de grande industria (musselinas, sedas, etc.), e de importante commercio. — *Mirzapur* (80,000 hab.), sobre o Ganges. — *Allahabad* (172,000 hab.), na confluencia do Jumna com o Ganges, cidade santa dos Indios, com importante cidadella, séde do governo das provincias unidas d'Agra e Udh. — *Caunpore* (197,000 hab.), sobre o Ganges, grande estação militar. — *Lucknow* (264,000 hab.), cap. do antigo reino de Udh. — *Agra* (190,000 hab.), commerciante, sobre o Jumna; foi por muito tempo residencia do grão-mogol. — *Bareilly* (130,000 hab.). — *Delhy* (208,000 hab.), sobre o Jumna, antiga cap. do imperio mogol, muito industriosa. — *Lahore* (200,000 hab.), cap. de Pandjab, outr'ora mui florescente. — *Amritsar* (162,000 hab.), centro de grande commercio e de fabricação de chales. — *Multan* (87,000 hab.), bem industriosa e commerciante. — *Nagpur* (127,000 hab.), cap. das Provincias Centraes. — *Bombaim* (776,000 hab.), cap. da provincia, na ilha de seu nome, segunda cidade da India em população, e seu porto mais commerciante depois de Calcuttá. — *Surate* (120,000 hab.), porto na embocadura do Taptý; seu immenso



commercio e industria de outro tempo tem diminuido consideravelmente. — *Ahmedabad* (185,000 hab.), antiga capital do Guzerate ; possui numerosas e bellas ruinas. — *Puna* (155,000 hab.), antiga cap. do imperio dos Marhates. — *Haidarabad*, (68,000 hab.), antiga cap. do Sinde, sobre o Indo. — *Karatchi* (116,000 hab.), porto florescente. — *Madras* ou *Madrasta* (510,000 hab.), cap. da provincia, defendida pelo grande forte de S. Jorge, muito commerciante, na costa de Coromandel. — *Tranquebar*; cid. maritima e commerciante na costa de Coromandel. — *Tanjore* (58,000 hab.), com um dos mais bellos pagodes da India. — *Calicut* (80,000 hab.), no Malabar, o primeiro porto da India a que aportou Vasco da Gama e então o mais commerciante da India meridional. — *Cochim*, porto commerciante na costa do Malabar.

CEYLÃO (antiga Taprobana). — *Colombo* (160,000 hab.), cap., porto commerciante. — *Ponta-de-Galles*, porto excellente e importante estação da navegação a vapor no mar das Indias. — *Trinquemale*, cid. forte com magnifico porto. — *Candy*, no centro da ilha.

ESTADOS TRIBUTARIOS OU PROTEGIDOS. — Reino do Nizam : *Haiderabad* (450,000 hab.), cap., com fabrica de louça. — *Golconda*, com commercio de diamantes e pedras preciosas. — *Aurengabad*, perto dos famosos templos de *Ellora*, excavados na rocha ; grande, mas na metade arruinada e deserta.

Reino de Scindia : *Gualior*, (165.000 hab.), cap. bem fortificada. — *Udjein* (100.000 hab.), cid. santa dos Indios, que fazem por ella passar o seu primeiro meridiano.

Radjeputana : *Djeipur* ou *Jaipur* (160,000 hab.), cid. bella e commerciante.

Reino de Cachemira : *Srinagar* ou *Cachemira*, cap., com fabricas de chales afamados.

Reino de Guycovar : *Baroda* (116,000 hab.), cap.

Reino de Maissur ou Mysore : *Maissur* ou *Mysore* (70,000 hab.), cap. — *Bangalore*, (160,000 hab.), cidade commerciante. — *Seringapatam*, com guarnição ingleza ; foi residencia de Tippu-Saeb, que pereceu defendendo-a contra os Inglezes em 1799.

BELUTCHISTAN (366,000 kil. quad.e 743,000 hab.) — *Kelat*, cap.

ESTADOS INDEPENDENTES. — No Nepal : *Khatmandú* (50,000 hab.), cap., com muitos templos de Buddha.

No Butan : *Tassisudon*, capital.



**POSSESSÕES PORTUGUEZAS.** (3,658 kil. quad. e 532,000 hab.). — *Pangim* ou *Nova Goa*, cap., na ilha de Goa, com porto commerciante. Fica-lhe perto a celebre *Goa*, que foi mui florescente e cap. das vastas possessões que os Portuguezes tiveram na Asia. — *Damão*, porto de mar. — *Diu*, praça forte, na ilha de seu nome, ao S. da península de Guzerate.

**POSSESSÕES FRANCEZAS.** (509 kil. quad. e 273,000 hab.) — *Pondichery* (48,000 hab.), cap., cid. maritima na costa de Coromandel. — *Chandernagor*, sobre o Hugly, ao N. de Calcuttá. — *Mahé*, porto na costa de Malabar.

## VII. — INDO-CHINA

**Posição.** — Entre 1° e 26° de Lat. N. e entre 90° e 107° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a China; a L. o mar da China; ao S. o estreito de Malaca; a O. o golfo de Bengala e o Hindostão.

**Superfície.** — 2,114,000 kilom. quad.

**População.** — 37 milhões de habitantes: os de Léste pertencem á raça mongolica; os de Oéste parecem pertencer á familia hindú ou hindostanica; e os do Sul são de raça malaia.

**Religiões.** — A religião dominante é o buddhismo. Os Malaioes são mahometanos. Ha muitos christãos no imperio de Annam.

**Governo.** — É absoluto e despotico nos estados indigenas.

**Divisão administrativa.** — A Indo-China ou India Sinica comprehende 3 divisões principaes: o reino de *Siam*, a *Indo-China Francesa* e a *Indo-China Inglesa*.

**Aspecto geral e clima.** — Esta vasta região é regada e fertilisada por grandes rios sujeitos a inundações ou enchentes periodicas, e é atravessada do N. ao S. por varias cadeias de montanhas, uma das quaes se desprende da serra Lang-tan (remate oriental da serra de Himalaya), dirige-se para o S., e percorre a península de Malaca, dividindo a Indo-China em duas vertentes: uma oriental, inclinada para o oceano Pacifico (mar da China); e outra occidental, inclinada para o mar das Indias (golfo de Bengala). — As costas d'esta região, quasi toda incluída na Zona Torrida, experimentam calores ex-



cessivos; no interior a elevação das montanhas tempera o ardor do clima.

**Produções.** — O sólo, fecundado pelas inundações periódicas dos rios, é muito fértil nas regiões baixas, sendo suas produções vegetaes as mesmas que as do Hindostão; tem também os mesmos animaes. As produções mineraes são: ouro, prata, cobre, zinco, chumbo, ferro, estanho (de que abunda a península de Malaca), carvão de pedra, petroleo, pedras preciosas, etc.

**Industria e commercio.** — A industria está pouco desenvolvida: fabricam-se tecidos de seda e de algodão, louça, obras de ferro e outros metaes, preparam-se pelles, etc. O commercio é assaz importante, sobretudo com a China, a Grã-Bretanha e as possessões inglezas da Asia. Exporta algodão, couros, assucar, pimenta, arroz, ninhos de salanganas, madeiras preciosas, gommás, verniz, marfim, casca de tartaruga, metaes, etc. Importa chá, porcellana, sedas, da China; toda sorte de tecidos, armas, vinhos, licores e outros artigos manufacturados, da Europa.

## REINO DE SIAM

**Superfície e população.** — Este fértil paiz, chamado também *Thai*, comprehende a bacia do Menam, parte da bacia do Me-kong e a maior parte da península de Malaca. Tem cerca de 633,000 kilom. quad. e 6 milhões de habitantes.

**Cidades principaes.** — *Bangkok* (600,000 hab., dos quaes 200,000 Chins), cap., sobre o Menam e perto da sua foz, bella cidade e porto mui commerciante. — *Siam* ou *Ayuthia*, antiga cap., sobre o Menam, ao N. de Bangkok. — *Chantibon*, porto no golfo de Siam.

## INDO-CHINA FRANCEZA

### REINO DE ANNAM

**Superfície e população.** — Este reino que comprehendia, quando imperio, os reinos de *Tonkin* e da *Cochinchina*, o *Lão annamita* e a provincia de *Tsiampa*, tem actualmente 135,000 kilom. quad., e 7 milhões de habitantes, que muito se assemelham aos Chins.



**Cidades principaes.** — *Hué* (50,000 hab.), cap. da Cochinchina e do reino, sobre o rio do mesmo nome, a pouca distancia do mar, uma das praças mais fortes da Asia, fortificada por engenheiros francezes. — *Turane* e *Fai-fo*, na bellissima bahia de Turane. — *Binh-Dinh*, com diversas culturas.

### REINO DE CAMBODGE

**Superficie e população.** — Tem 96,900 kilom. quad., e 1,300,000 habitantes.

**Cidades principaes.** — *Pnom-Penh* (50,000 hab.), cap. sobre o Me-kong. — *Udong*, antiga cap. — *Campot*, porto de mar.

### TONKIN

**Superficie e população.** — Tem 119,200 kilom. quad. e 10 milhões de habitantes.

**Cidades principaes.** — *Hanoi* (150,000 hab.), cap., á margem do rio Song-Hai. No 1º de Janeiro de 1902 tornou-se capital da Indo-China, em lugar de Saigon, na Cochinchina. — *Nam-Dinh* e *Haiphong*, cidades commerciaes. — *Port-Courbet*, novo porto militar.

### COCHINCHINA

**Superficie e população.** — A Cochinchina, vantajosamente situada na extremidade S. E. da Indo-China, tem 56,900 kilom. quad. e 3 milhões de habitantes.

**Cidades principaes.** — *Saigon* (50,000 hab.), cap., porto de grande commercio. — *Chalon* (130,000 hab.), porto de exportação. — *Mytho*, *Bien-hoa*, cids. importantes. — *Hunon* ou *Grande Condor*, a principal das ilhas *Pulo-Condor*, colonia penitenciaria.

### LAOS

**Superficie e população.** — 255,000 kilom. quad. e 900,000 hab.

**Cidades principaes.** — *Vien-Tiane*, ou *Vien-Chan*, cap., onde ha um residente francez. — *Luang-Prahang*, cap. do antigo reino do mesmo nome.



## INDO-CHINA INGLEZA

**Divisão.** — As possessões inglezas da Indo-China comprehendem : 1.º as provincias sujeitas á presidencia de Bengala, que são as de *Assam*, *Aracan*, *Pegú* e *Tenasserim*; 2.º a *Birmania*, que ainda em 1885 formava um imperio independente; 3.º os estabelecimentos do estreito de Malaca, a saber : a ilha *Pinang*, *Wellesley*, *Malaca* e *Singapura*; 4.º a parte meridional ou península de Malaca, comprehendendo diversos pequenos Estados, hoje sob o protectorado da Inglaterra, dos quaes os quatro mais importantes são designados com os nomes das suas capitães : *Perak*, *Salangore*, *Djohor* e *Pahang*.

**Superfície e população.** — 844,000 kilom. quad. e 13 milhões de hab.

**Cidades principaes.** — *Akiab*, cap. do Aracan, porto florescente. — *Aracan*, antiga cap. da provincia de seu nome. — *Rangun* (234,000 hab.), porto bem commerciante na foz de um dos braços do Irrauaddy, na prov. do Pegú. — *Mulmein*, porto florescente na foz do Saluen, na prov. de Tenasserim. — *Georgetown* (60,000 hab.), porto mui commerciante na ilha Pinang. — *Malaca*, porto no estreito de seu nome. — *Singapura* (185,000 hab.), na ilha do mesmo nome ao S. da península de Malaca, um dos portos mais commerciantes da Asia, em uma posição admiravel entre a Asia e a Oceania, e entre a India e a China.

## VIII. — IMPERIO CHINEZ

**Posição.** — Entre 18º e 53º de Lat. N. e entre 71º e 133º de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a Siberia; a L. a Coréa e os mares Amarello, Oriental e da China; ao S. a Indo-China e o Hindostão; a O. o Turkestan Russo.

**Superfície.** — O Imperio Chinez é o maior do mundo depois do da Russia: tem de superfície 11 milhões de kilom. quad.

**População.** — Cerca de 330 milhões de habitantes, de diferentes raças : *Chinezes*, *Tibetanos*, *Coréos*, *Mandchús* (divididos em *Mandchús* propriamente ditos e *Tungús*), *Mongões*



(entre os quaes se distinguem os *Eleuthes* ou *Kalmukos*, e os *Kalkas*), etc.

**Religiões.** — As mais espalhadas na China são : o *Buddhismo* ou culto de *Fo*, professado pela generalidade do povo; a religião de *Confucio*, professada pela cõrte e pelos letrados; a de *Tao-sé* ou culto dos Espiritos; e o *Mahometismo* seguido no Turkestan Chinez. O *Catholicismo* tem feito grandes progressos na China propria onde ha tambem protestantes. No Tibet os sacerdotes buddhistas chamam-se *lamas*, e o seu chefe, o Dalai-lama, é adorado como um deus.

**Governo.** — É monarchico absoluto. O imperador é designado pelo nome de *filho do Céu*. Dos dois paizes tributarios a Mongolia obedece a um grande numero de khans, e o governo do Tibet é theocratico absoluto, sendo o seu chefe o Dalai-lama, que governa por meio de um ministro ou regente nomeado vitaliciamente pelo Governo Chinez d'entre os principaes *lamas*.

**Divisão administrativa.** — O imperio Chinez comprehende a *China* propria <sup>1</sup>, a *Mandchuria*, a *Mongolia* <sup>2</sup>, o *Turkestan Chinez* <sup>3</sup> e o *Tibet* <sup>4</sup>.

**Aspecto geral e clima.** — O imperio Chinez comprehende o vasto planalto central da Asia e a maior parte da vertente oriental inclinada para o Grande Oceano. Altas cadeias de montanhas cercam e atravessam o planalto, cuja parte septentrional é em grande extensão occupada pelo deserto arenoso de *Gobi*. Na parte oriental do imperio vêem-se vastas e fertéis planicies, cortadas por grande numero de rios e canaes, optimamente cultivadas e habitadas por densissima população. — O imperio Chinez reúne em sua vasta extensão grande variedade de climas. A parte septentrional e occidental estão sujeitas a invernos tão rigorosos como os da Siberia, em quanto que no Sul se experimentam calores fortissimos.

1. A China propria está dividida em 18 provincias ou *seng*, das quaes 6 são maritimas : as de *Petchi-li*, *Chan-tung*, *Kiang-su*, *Tche-kiang*, *Fo-kien* e *Kuang-tung*; — 6 estendem-se pelas fronteiras e são as de *Kuang-si*, *Yunnan*, *Sse-tchuan*, *Kansu*, *Chen-si* e *Chan-si*; — e 6 são centraes : as de *Ho-nan*, *Ngan-hoei*, *Kiang-si*, *Hu-pé*, *Hu-nan* e *Kuei-tcheu*.

2. A Mandchuria está dividida em 3 provincias : *Chen-King*, *Ghirin* e *Helungkiang*.

3. O Turkestan Chinez, a antiga provincia de Kuldja ou Gii, a Dzungaria e a parte mongol da provincia de Kan-su formam desde 1884-1885 uma nova provincia da China com o nome de *Kan-su-si-kiang*.

4. O Tibet comprehende a região de *Kaku-nor*.



O littoral do mar da China é a miudo açoutado por terríveis furacões chamados *tiphões*.

**Produções.** — A China é rica em mineraes : ferro, cobre, zinco, estanho, chumbo, ouro, prata, mercúrio, carvão de pedra, pedras preciosas, etc. A agricultura é tida em grande estimação entre os Chinezes. Os principaes productos vegetaes são : arroz e outros cereaes, chá, algodão, canna de assucar, anil, camphora, canella, tabaco, bambú, quasi todas as fructas da Europa e da Asia, arvores de cera, de sebo, de verniz e de papel, o rhuibarbo e outras plantas medicinaes, etc. Nesse paiz ha poucos pastos e portanto não ha muito gado; as cabras do Tibet são afamadas por seu pello, de que se fazem finos tecidos. Ha grande abundancia de porcos e de aves domesticas. É mui importante a criação de bichos de seda.

**Vias de comunicação.** — A China carece de boas estradas; quasi todas as communicações internas são feitas por meio de seus grandes rios e numerosos canaes <sup>1</sup>. Em 1905 já contava porém 5,955 kilom. de estradas de ferro em trafego.

**Industria.** — Os Chins conheceram muito antes dos Europeus a bussola, a imprensa e a polvora. Inventaram muitos processos industriaes, mas não trataram de aperfeiçoar as suas invenções. Distinguem-se na fabricação da porcellana, sedas, tecidos de algodão (sobretudo ganga amarella), obras de xarão, marfim e tartaruga, tintas de côres inalteraveis, preparação do chá, etc.

**Commercio.** — O commercio interior da China é immenso, sendo facilitado por numerosos rios e canaes. O commercio externo é mui activo e consideravel, depois que foram franqueados seus portos ás nações estrangeiras. Os principaes artigos de exportação são : chá, seda, porcellana, pelles, feijões e massas de favas, algodão, lã, etc.; os de importação são : fazendas de algodão, opio, cobre, ferro, algodão bruto, assucar, petroleo, peixes, arroz, objectos para estradas de ferro, machinas, tintas, tabaco, phosphoros, carvão de pedra, etc <sup>2</sup>.

1. O maior canal da China, e do mundo, é o *canal imperial* ou *Yunho*, que começa no rio Pei-ho e atravessa os rios Hoang-ho e Yang-tsé-kiang.

2. Os paizes que fazem mais commercio com a China são : a Inglaterra, os Estados-Unidos da America, a Russia (commercio por terra), a India, o Japão, a Alemanha e a França. Os portos mais commerciantes são : *Shang hai, Hong-kong, Cantão, Fu-tcheu, Sua-tao, Ning-po, Amoy, Han-keu, Tien-tsin, Hautun, Nin-tchang, Mong-tse*.



**Instrucção publica.** — A instrucção na China é tida em grande consideração, pois só ella dá entrada ás dignidades e cargos eminentes. Por muitos exames é mister passar para ser mandarim. Em Pekin ha uma Universidade e uma importante escola de medecina.

### Cidades principaes.

CHINA PROPRIA (319,500,000 hab.). — *Pekin* ou *Peking* (700,000 hab.), cap. do imperio, perto do rio Pei-ho; compõe-se de duas cidades: a cidade tartara ou cidade imperial que contém o palacio do imperador e todas as administrações publicas, e a cidade chinesa. — *Tien-tsin* (750,000 hab.), sobre o Pei-ho, porto de Pekin, celebre pelo tratado de 1858 que abriu a China ao commercio estrangeiro. — *Tsi-nan-fu*, cap. da prov. de Chantung, afamada por suas sedas brancas. — *Nan-kin* (270,000 hab.), cap. da prov. de Kiang-su e antigamente do imperio, sobre o Yang-tsé-kiang; mui industriosa e commerciante, considerada como a cidade mais litterata da China, com fabricas de sedas, papel, tecido de algodão amarello conhecido pelo nome d'esta cidade, etc. — *Su-tcheu* (500,000 hab.), sobre o canal imperial, a qual antes da insurreição dos Taipings continha 2 milhões de hab.; distingue-se por sua industria e é considerada pelos Chinezes como uma das residencias mais deliciosas do imperio. — *Shang-hai* (650,000 hab.), o porto mais commerciante da China. — *Hang-tcheu* (350,000 hab.), cap. da prov. de Tche-kiang, industriosa, com porto mui commerciante. — *Ning-po* (260,000 hab.), *Fu-tcheu* (620,000 hab.), cap. da prov. de Fo-kien; e *Amoy* (115,000 hab.), portos commerciantes abertos aos estrangeiros. — *Cantão* (900,000 hab.), cap. da prov. de Kuang-tung, perto da bahia de seu nome, o porto mais importante da China depois de Shang-hai e cid. mui industriosa. Grande parte da população vive em mais de 40,000 barcas disseminadas pelo rio. — *Macão* (80,000 hab.), pertencente aos Portuguezes, na ilha do mesmo nome, na entrada do golfo de Cantão. — *Victoria* (120,000 hab.), na ilha de Hong-kong, pertencente aos Inglezes, porto excellente e um dos mais florescentes da Asia, com grande commercio de opio e chá. — *Vu-tchang* (200,000 hab.), cap. da prov. de Hu-pé, á margem direita do Yang-tsé-kiang, defronte da qual fica *Hangkeu* (870.000 hab.), com porto mui commerciante aberto aos Europeus. — *Kuei-lin*, cap. da prov. de Kuang-si. — *Yun-*



*nan*, cap. da prov. do mesmo nome. — *Tching-tu*, cap. da prov. de Sse-tchuan. — *Ta-tsien*, emporio do commercio entre a China e o Tibet. — *Lan-teheu*, cap. da prov. de Kan-su, centro de grande commercio com a Mongolia. — *Singan*, cap. da prov. de Chen-si, grande e bella. — *Tai-yuen*, cap. da prov. de Chan-si. — *Kai-fung*, cap. da prov. de Ho-nan, mui commerciante, sobre o Hoang-ho. — *Ngan-king*, cap. da prov. de Ngan-hoei. — *Hoei-teheu*, sobre o Yang-tsé-kiang, onde se fabrica a melhor tinta da China. — *Nan-tehang*, cap. da prov. de Kiang-si, com grande commercio, sobretudo de porcellana. — *Kin-te-tehin*, centro principal da fabricação de porcellana na China. — *Tehang-cha*, cap. da prov. de Hu-nan. — *Kuei-yang*, cap. da prov. de Kuei-teheu.

MANDCHURIA (5,530,000 hab.). — *Mukden* (170,000 hab.), antiga residencia dos soberanos dos Mandchus antes da conquista da China por este povo, cap. da prov. de Chen-Hing. — *Niu-tchuang* (74,000 hab.), porto aberto ao commercio estrangeiro. — *Ghirin* e *Helung-kiang*, caps. das prov. dos mesmos nomes. — *Tsitsikar*.

MONGOLIA (1,850,000 hab.). — *Urga* ou *Kuren*, residencia do grande lama dos Kalkas. — *Maimatchin*, na fronteira da Siberia, muito perto de Kiakhita, centro principal do commercio da China com a Russia.

HAN-SU-SI-KIANG (1 milhão de habitantes). — *Yarkang*, *Kachgar*, cids. commerciantes, no Turkestan Chinez. — *Huldja*, no alto Ili, na Dzungaria.

TIBET (2,250,000 hab.). — *Lhassa*, cap., residencia do Dalai-lama, cujo magnifico palacio attrahe grande numero de peregrinos. — *Jigagungar*, a maior cidade do Tibet, sobre o Yaru-dzangbo.

Concessões em arrendamento. — Os Japonezes occupam *Porto-Arthur* e territorio adjacente, na peninsula de Liao-tung; os Allemães, o porto de *Hiao-teheu*, ao sul da peninsula de Chan-tung; os Inglezes, o porto militar de *Wei-Hai-Wei*, ao norte de Chan-tung, em frente de Porto-Arthur; os francezes, o porto e a peninsula de *Huang-teheu*, defronte da ilha de Hainan.

## IX. — CORÉA

Limites. — A Coréa estende-se ao sul da Mandchuria (China) entre o mar do Japão e o mar Amarello.



**Superfície.** — 218,650 kilom. quad., comprehendida a ilha de Quelpart.

**População.** — É calculada de 10 a 12 milhões de habitantes.

**Religião.** — A maior parte da população é budhista.

**Governo.** — É uma monarchia absoluta.

**Divisão.** — A Coréa está hoje dividida em 13 provincias (to), formando a capital um districto á parte, administrado por um prefeito. Para os 9 portos abertos ha superintendentes do commercio (*kamni*).

**Aspecto geral e clima.** — A Coréa é um paiz montanhoso, cheio de bosques, muito humido no verão e muito frio no inverno. O seu terreno é fertil e bem cultivado.

**Cidades principaes.** — SEUL (200,000 hab.), cap., situada na parte central da península. — *Ping-Yang, Chinnampo, Tchemulpo, Fusan, Wonsan, Kunsan, Mokpo, Masampo e Songehim*, portos abertos.

## X. — JAPÃO

**Posição.** — Entre 30° e 46° de Lat. N., e entre 126° e 150° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o mar de Okotsk; a L. o oceano Pacifico; ao S. este oceano e o mar Oriental; a O. o mar do Japão.

**Superfície.** — 389,000 kilom. quad. Com a ilha Formosa, (*Taiwan*), que tem 34,974 kilom. quad., as ilhas Vulcano, o sul da *Sakalin* e o territorio chinês de *Kuang-tung*, 454,868 kilom. quad.

**População.** — 48,600,000 hab. quasi todos de raça japoneza; os *Ainos*, que são de outra raça, habitam a ilha de Yéso. A população da ilha Formosa é calculada em 3,133, 000 hab.

**Religião.** — As religiões dominantes são o *buddhismo*, a mais espalhada, e o culto de *Sinto*, professado pela côrte e pelos nobres. A Constituição garante porém a liberdade de crenças, não havendo religião do Estado, nem por elle auxiliada.

**Governo.** — O Japão é um imperio constitucional governado pelo *Mikado*, que é o imperador, a quem se submetteram todos os principes feudaes chamados *daimios*. O imperador tem ministros e um conselho privado consultivo. O



poder legislativo consta de 2 camaras : a dos Pares e a dos Representantes.

**Divisão.** — O Japão compõe-se de 4 grandes ilhas : *Nippon* ou *Hondo* <sup>1</sup>, a maior, no centro; *Yéso*, ao N.; *Sikok* e *Kiú-siú*, ao S. O.; e de perto de 4,000 ilhas e ilhotas, das quaes apenas umas 600 habitaveis.

Para a administração local o Japão divide-se em prefeituras, exceptuando-se as ilhas *Yéso* e *Formosa*, que têm governadores e outra organização. As ilhas *Liú-Kiú* dependem das de *Kiú-siú*; as *Kurilas* das de *Yéso*; e as *Bonin* (na Oceania) da de *Nippon*.

**Aspecto geral e clima.** — O Japão é um paiz pittoresco, coberto de montanhas e de valles optimamente cultivados; tem porém muitos vulcões e é sujeito a frequentes terremotos. O clima é temperado, excepto na parte septentrional que é fria.

**Produções.** — O Japão tem minas de ouro, prata, cobre, excellente, ferro, estanho, mercurio, carvão de pedra, etc. O terreno, embora não mui fértil, é, á força de trabalho e de uma cultura bem entendida, muito productivo. As principaes produções são : arroz (alimento principal da população), cereaes, boas fructas, chá, camphora, tabaco, anil, laca, algodão, canhamo, assucar, arvores de verniz, de cera e de papel, etc. Ha pouco gado, consistindo a alimentação habitual dos Japonezes em vegetaes, peixe e aves. A criação do bicho da seda é muito importante.

**Industria e commercio.** — Os Japonezes, um dos povos mais civilisados da Asia, dão-se com muita actividade á agricultura, e são muito engenhosos e habeis nos diversos ramos industriaes. Os principaes productos são : sedas, tecidos de algodão, porcellana superior á da China, trabalhos delicados de xarão, obras de aço e de cobre, armas brancas, papel de extrema finura, etc. — O commercio interno do Japão é florescente <sup>2</sup>; o commercio externo, depois da abertura de varios portos aos estrangeiros <sup>3</sup>, assume cada dia maior in-

1. *Hondo* chamam os Japonezes á sua ilha principal. *Nippon* é para elles o nome de todo o archipelago.

2. O Japão possui boas estradas, telegraphos, e em 1903 já tinha 10,094 kil. de caminhos de ferro.

3. Os portos abertos aos estrangeiros são : *Yokohama*, *Osaka*, *Kobe*, *Niegate*, na ilha *Nippon*; *Nagasaki*, na ilha *Kiú-siú*; *Hakodade* na de *Yéso*. Ha mais 24 portos que fazem commercio especial com os da Coréa e os das outras ilhas.



cremento. Exporta principalmente chá, seda, porcellana, obras de xarão e de bronze, cobre, camphora; importa tecidos de toda sorte e outros objectos manufacturados, assucar, arroz, especiarias, algodão, ferro e outros metaes, etc.

**Instrucção publica.** — Os Japonezes mostram muita aptidão para as sciencias e artes : cultivam sobretudo a astronómia, a medicina e a historia natural. A instrucção primaria está muito espalhada por todas as classes e é obrigatoria.

### Cidades principaes.

**ILHA DE NIPPON** (226,500 kil. quad. e 35,500,000 hab.). — *Kioto* (antiga *Miako*) (380,000 hab.), cap. do Japão até 1868, bella e muito industriosa; são notaveis o *dairi*, palacio do Mikado, e o celebre templo de Buddha chamado *Fo-kosi*. — *Tokio* (outr'ora *Yedo*) (1,820,000 hab.), actual cap. do Japão e sua cid. mais populosa, bem industriosa e commerciante, sobre o golfo de seu nome. — *Yokohama*, (326,000 hab.), porto no golfo de Yedo, principal centro do commercio externo do Japão. — *Osaka* (896,000 hab.), ao S. de Kioto, á qual serve de porto, grande cid. manufactora e um dos portos mais commerciantes do imperio. — *Kobe* (antiga *Hiogo*) (285,000 hab.), a 33 kil. de Osaka. — *Nagoia* (288.000), um dos principaes centros da industria japoneza.

**ILHA DE SIKOK** (18.210 kil. quad. e 3.170.000. hab.) — *Togusima* (63,000 hab.), porto a 500 kil. de Tokio. — *Kotsi*, outro porto ao Sul.

**ILHA DE KIU-SIU** (38.760 kil. quad. e 7.300.000 hab.). — *Nagasaki* (111.000 hab.), porto mui commerciante, que foi por largo tempo o unico aberto ao commercio estrangeiro e exclusivamente aos Chinezes e Hollandezes. — *Saga*, celebre por suas fabricas de porcellana. — *Kagosima* (59.000 hab.), bem commerciante numa vasta bahia.

**ILHA DE YESO** (79.200 kil. quad. e 845.000 hab.). — *Matsmai*, *Hakodade* (85.000 hab.), dois portos de mar.

**ILHA FORMOSA.** — *Taiwan* (135.000 hab.), *Takou*, *Tamsui* e *Kelung*, portos commerciantes.



## SECÇÃO III

## PAIZES DA AFRICA

## I. — EGYPTO.

## EGYPTO PROPRIO

**Posição.** — Entre 22° e 31° 37' de Lat. N., e entre 21° 50' e 34° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o Mediterraneo ; a L. a Arabia e o mar Vermelho ; ao S. a Nubia ; ao O. a regencia de Tripoli e o deserto de Sahara.

**Superficie.** — 994.300 kilometros quadrados, mas a parte cultivada regula 33.600.

**População.** — 10.000.000 de hab. A população compõe-se de *Arabes*, *Coptas* (descendentes dos antigos Egypcios), *Ethiopes*, *Turcos*, *Europeus*, etc.

**Religião.** — A dominante é o mahometismo. O Christianismo é professado pelos Coptas e pelos Europeus. Ha tambem Judeus.

**Governo.** — Monarchia absoluta. O soberano tem o titulo de *khediva* (vice-rei). Desde 1882 o Egypto é administrado pelos Inglezes, que têm nelle uma força de occupação.

**Divisão administrativa.** — O Egypto comprehende 2 regiões : *Alto-Egypto* ou *Said* e *Baixo-Egypto* ou *Bahari*, divididas administrativamente em 5 governos (*mohafzas*) e 15 provincias (*mudiriehs*).

**Aspecto geral e clima.** — O Egypto é um valle estreito regado pelo Nilo. O seu clima é muito quente ; o ar extremamente secco, excepto no littoral do Mediterraneo. O vento ardente do deserto ahi exerce seus perniciosos influxos ; as ophthalmias são mui frequentes. Chove mui raras vezes e em pequena quantidade.

**Produções.** — Encontram-se em abundancia no Egypto marmores, porphyro, alabastro, natron, sal, petroleo : ha grande falta de metaes. Sua fertilidade é devida ao Nilo, que



inunda o paiz todos os annos, de Junho a Dezembro, e o fecunda com o seu limo. As principaes producções vegetaes são : trigo e outros cereaes, milho, arroz, cebolas, grande variedade de legumes, muito algodão, linho, canhamo, canna de assucar, tabaco, anil, tamaras, figos e outras fructas das regiões intertropicaes, o loto, o papyro, etc. Criam-se muitos camellos, bois, bufalos, bellas raças de jumentos e bestas, cavallos arabes, carneiros, aves domesticas, bichos de seda e abelhas <sup>1</sup>.

**Vias de comunicação.** — As principaes vias são : 1°. O Nilo, que é navegavel por todo o Egypto ; 2° as estradas de ferro, que ligam Alexandria, o Cairo, Ismailia e Suez e a que vai margeando o Nilo até á Nubia <sup>2</sup>. O canal de Suez, obra gigantesca devida á iniciativa do francez Lesseps, atravessa o isthmo de Suez, põe em comunicação o Mediterraneo com o mar Vermelho, e approxima assim a Europa da India e do extremo Oriente <sup>3</sup>.

**Industria.** — A agricultura constitue a principal riqueza do paiz. A industria manufactora, favorecida por Mehemet-Alli e seus successores, tem feito progressos notaveis : ha fabricas de fiação e tecidos de algodão e de seda, esteiras, perfumarias, armas, refinação de assucar, etc.

**Commercio.** — A posição do Egypto é a mais vantajosa para o commercio, por achar-se collocado, depois da abertura do canal do Suez, entre a Europa e a Africa de um lado, e a Asia e a Oceania do outro. O commercio interno do paiz é facilitado pelo Nilo. O commercio externo é importantissimo ; a exportação consiste em algodão, cereaes, legumes seccos, gomas, tamaras, pelles, lãs, assucar, marfim, etc.

### Cidades principaes.

**BAIXO EGYPTO.** — *Cairo* (570.000 hab.), cap. do Egypto e a maior cidade da Africa, perto da margem direita do Nilo, centro de grande commercio. Tem uma cidadella, residencia

1. Entre os animaes uteis do Egypto notam-se o ichneumon ou rato de Pharaó, que destroe os ovos dos crocodilos, e o ibis, passaro que mata as cobras.

2. Em 1903 havia no Egypto em trafego 2342 kil. de estradas de ferro do Estado, 1253 de companhias particulares e 1245 de estradas de ferro militares para o Sudán.

3. Este canal tem 169 kilom. de comprimento, 70 a 110 de largura, ao nível d'agua, e 38,5 no fundo e 9 a 9,5 de profundidade.



## SECÇÃO III

## PAIZES DA AFRICA

## I. — EGYPTO.

## EGYPTO PROPRIO

**Posição.** — Entre 22° e 31° 37' de Lat. N., e entre 21° 50' e 34° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. o Mediterraneo ; a L. a Arabia e o mar Vermelho ; ao S. a Nubia ; ao O. a regencia de Tripoli e o deserto de Sahara.

**Superfície.** — 994.300 kilometros quadrados, mas a parte cultivada regula 33.600.

**População.** — 10.000.000 de hab. A população compõe-se de *Arabes*, *Coptas* (descendentes dos antigos Egypcios), *Ethiopes*, *Turcos*, *Europeus*, etc.

**Religião.** — A dominante é o mahometismo. O Christianismo é professado pelos Coptas e pelos Europeus. Ha tambem Judeus.

**Governo.** — Monarchia absoluta. O soberano tem o titulo de *khediva* (vice-rei). Desde 1882 o Egypto é administrado pelos Inglezes, que têm nelle uma força de occupação.

**Divisão administrativa.** — O Egypto comprehende 2 regiões : *Alto-Egypto* ou *Said* e *Baixo-Egypto* ou *Bahari*, divididas administrativamente em 5 governos (*mohafzas*) e 15 provincias (*mudiriehs*).

**Aspecto geral e clima.** — O Egypto é um valle estreito regado pelo Nilo. O seu clima é muito quente ; o ar extremamente secco, excepto no littoral do Mediterraneo. O vento ardente do deserto ahi exerce seus perniciosos influxos ; as ophthalmias são mui frequentes. Chove mui raras vezes e em pequena quantidade.

**Producções.** — Encontram-se em abundancia no Egypto marmores, porphyro, alabastro, natron, sal, petroleo : ha grande falta de metaes. Sua fertilidade é devida ao Nilo, que



governo britannico. Nenhum agente diplomatico estrangeiro pôde residir nelle sem o consentimento da Inglaterra, cuja bandeira deve ser arvorada em toda a região ao lado da bandeira egypcia.

**Divisão administrativa.** — O Sudan egypcio comprehende a *Nubia*, o *Sennar*, o *Kordofan*, o *Darfur*, o *Bahr-el-Ghazal* ou *paiz dos rios*, e divide-se em treze provincias (*mudirias*), administradas por governadores, que são officiaes inglezes do exercito egypcio.

**Aspecto geral e clima.** — O aspecto geral d'esta região é triste e de pequena altitude, com planaltos rochosos e rios insignificantes, de curso intermittente. O clima é tropical : d'um calor mais egual e mais humido no sul, mais secco e maior ao norte.

**Producções.** — A vegetação do Sudan egypcio varia do sul ao norte, assim como as chuvas, apresentando florestas tropicaes, savanas e steppes. D'estes os menos irrigados são alternativamente pastos depois das chuvas e planicies núas e calcinadas no fim da estação secca. Nas savanas encontram-se elephantes, bufalos, rhinocerontes, hyenas, avestruzes, girafas e gazellas. — Quanto aos mineraes, nas montanhas do sul ha ferro em abundancia, e nas do Darfur cobre e antimonio.

**Vias de comunicação.** — Além do Nilo, ha uma linha mixta de estrada de ferro de Alexandria a Uaddi-Halfa e Khartum, de grande importancia, apezar de impôr aos passageiros cinco baldeações : outra de Uaddi Halfa a Kerneh, e outra de perto de Berber a Suakin e Porto Sudan, no mar Vermelho.

### Cidades principaes.

— *Khartum* (out'ora 70.000 hab., hoje 14.000), cap. do Sudan Egypcio, na confluencia do Nilo Azul com o Nilo Branco, arruinado pelos madhistas; *Omdurman* (40.000 hab.), na margem esquerda do Nilo Branco, cap. dos madhistas, que ahí foram aniquilados pelo general Kitchener; *Uaddi-Halfa*, ponto de partida de duas estradas de ferro; *Berber*, sobre o Nilo, *Suakin* e *Porto Sudan*, no mar Vermelho, este porto a uns 40 kil. ao N. d'aquelle, na Nubia. — *Sennar*, sobre o Nilo Azul, out'ora importante, no Sennar. — *El-Obeid*, mercado mui frequentado, no Kordofan. — *El-Facher*, cap



do vice-rei, bellas mesquitas, vastos estabelecimentos de banhos e rico museu de antiguidades egypcias. As ruas são estreitas e sombrias. — *Tantah* (57.300 hab.), *Damanhur*, cids. commerciantes situadas sobre a estrada de ferro de Alexandria ao Cairo. — *Mehallet-el-Kebir*, *Zagazig*, cids. importantes. — *Alexandria* (320.000 h.), o porto mais commerciante da Africa, uma das principaes estações da navegação a vapor no Mediterraneo e emporio do commercio da Europa com o Egypto, Abyssinia e grande parte da Asia. Fundada por Alexandre Magno, foi cap. do Egypto debaixo dos Ptolomeus e dos Romanos, e uma das cids. mais florescentes da antiguidade, celebre por sua bibliotheca. — *Rosetta*, porto na fôz do principal braço occidental do Nilo. — *Damietta* (31.500 hab.), porto commerciante na fôz do braço oriental do Nilo. — *Mansurah*, (36.000 hab.), á margem do Nilo, no braço de Damietta. — *Porto-Said* (42.000 hab.), recentemente fundada sobre o Mediterraneo á entrada do canal de Suez, e destinada a um grande futuro. — *Suez*, porto mui importante do mar Vermelho, no fundo do golfo de seu nome e na outra extremidade do canal. — *Gizeh*, sobre o Nilo, a S. O. da qual ficam as famosas pyramides, em numero de vinte uma. Um pouco ao S. acham-se as ruinas de *Memphis*.

ALTO EGYPTO. — *Medinet-el-Fayum*, cap. da provincia fertilissima de Fayum, perto do lago Kerun (antigo lago Meris). — *Siut*, sobre o Nilo, que faz grande commercio com o interior da Africa. — *Girgeh*. — *Keneh*, sobre o Nilo, com grande commercio com *Kosseir*, porto do mar Vermelho.

### SUDAN EGYPCIO

— O *Sudan egypcio* é a parte oriental do Sudan, vasta região da Africa tropical que se estende ao S. do Sahara até ao equador, desde o Atlantico até á Abyssinia.

**Posição.** — Entre 22° e 5° de lat. N.

**Limites.** — Ao N. o Egypto; a L. o mar Vermelho, a Erythræa e a Abyssinia; a O. o Sudan francez.

**Superfície.** — 2 milhões de kil. quad.

**População.** — 10 milhões de habitantes.

**Religião.** — Musulmana.

**Governo.** — O Sudan egypcio é administrado por um governador geral nomeado pelo Khediva, com approvação do



## Cidades principaes.

TIGRÉ. — *Aduah*, cap. — *Azum*, com ruínas interessantes.  
AMHARA. — *Gondar*, cap. — *Litché*, antiga capital de toda a Abyssinia.

CHOA. — *Addis-Abbeba* (50.000 hab.), cap. e actual residencia do Imperador. — *Ankober*, n'um paiz muito fertil e pittoresco.

HARRAR. — *Harrar* (40.000 hab.), cap. ligada a Djibuti, no Somal Francez, por uma estrada de ferro, que lhe fica proxima.

## III. — BARBARIA

**Posição.** — Entre 24° e 37° de Lat. N., e entre 23° de Long. L. e 14° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Mediterraneo; a L. o Egypto; ao S. o deserto de Sahara; a O. o oceano Atlantico.

**Divisão politica.** — A Barbaria divide-se em 4 paizes: a provincia turca de possessão Franceza, *Tripoli*, a L.; a regencia de *Tunis*, que reconhece o protectorado da França, e a *Argelia*, no centro; e o imperio de *Marrocos*, a O. — Contém ainda presidios hespanhoes na costa de Marrocos.

**Superficie.** — 2.500.000 kilom. quadrados.

**População.** — 15.600.000 habitantes, pertencentes a varias raças.

**Religiões.** — O mahometismo é professado pela maxima parte da população. Ha muitos Judeus e cerca de 250.000 Catholicos Romanos, quasi todos Europeus.

**Aspecto geral e clima.** — A Barbaria occupa quasi toda a costa septentrional da Africa, que apresenta os golfos de *Sidra* (*Grande Syrte* dos antigos), de *Gabes* (*Pequena Syrte*) e de *Tunis*. No interior, a cadeia do *Atlas* percorre de O. a L. toda a Barbaria Occidental (Marrocos, Argelia e Tunis), e a divide physicamente em tres zonas: a do Norte, a mais fertil sobretudo em cereaes, chama-se o *Tell*; a do meio forma entre as montanhas altas planuras com boas pastagens; a do Sul faz parte do vasto deserto de *Sahara*, região arenosa, semeada de alguns oasis, que produzem muitas fructas, particularmente tamaras. — O clima é differente em cada uma das tres zonas: no *Tell* é temperado como o do S. da Hes-



do sultanato, no Darfur. — *Fachoda* (hoje *Kodok*) na moderna provincia do Alto Nilo, que tinha antigamente tambem aquelle nome, no Bahr-el-Ghazal.

## II. — ABYSSINIA OU ETHIOPIA

**Posição.** — Entre 6° e 15° 30' de Lat., e entre 32° e 41° de Long. L.

**Limites.** — Ao N. a colonia Erythræa (italiana); a L. as possessões franceza, ingleza e italiana da costa do Somal; ao O. o Sudan Egypcio; ao S. a Africa Oriental ingleza.

**Superficie.** — 800,000 kilom. quadrados.

**População.** — A população, que anda por 8 milhões de hab., compõe-se principalmente de *Abexins* de raça Ethiope, e de *Gallas*, negros ferozes que occupam não só parte da Abyssinia, como tambem os territorios ao S. até á costa de Zanguebar.

**Religião.** — A religião dos Abexins é o Christianismo, porém muito alterado por praticas judaicas e superstições grosseiras. Os Gallas são pela mór parte idolatras. Ha tambem muitos judeus e mahometanos.

**Governo.** — Monarchia absoluta.

**Divisão politica.** — O imperio da Abyssinia comprehende os reinos do *Tigré*, com *Lasta*, ao nordeste; *Amhara*, com *Gojam*, a oeste e no centro; *Choa*, ao sul; além de territorios distantes e dependencias de limites mal definidos, até *Kafá* ao sul de *Harrar*, ao sueste, com partes consideraveis das terras dos Gallas e Somalis.

**Aspecto geral e clima.** — A Abyssinia é um paiz em geral muito elevado e montanhoso, que se pode com razão appellar a *Suissa Africana*, pela variedade pittoresca de seus panóramas; as costas porém do mar Vermelho são desertos arenosos. Os seus principaes rios são: o *Nilo Azul*, que atravessa o lago Dembéa e descreve um vasto circuito para o S., e o *Tacazzé*, ambos affluentes do Nilo. — O clima é temperado nas regiões elevadas e montanhosas, e ardente nas costas do mar Vermelho.

**Produções.** — As principaes riquezas mineraes são ouro, ferro e sal. As produções vegetaes pouco differem das do Egypto e Nubia. Tem bons pastos onde se cria muito gado vaccum, bellos cavallos, bestas, carneiros e cabras. Ha muitos animaes ferozes.



## TUNISIA

**Limites.** — Ao N. e L. o Mediterraneo e a Tripolitania; ao S. o Sahara; ao O. a Argelia.

**Superficie.** — 170.000 kilom. quadrados.

**População.** — 1.800.000 habitantes.

**Governo.** — É uma monarchia hereditaria absoluta, cujo chefe, que tem o titulo de bey, reconhece desde 1881 o protectorado da França. Este paiz mantem alli um *residente geral*, que dirige os negocios estrangeiros e a força armada.

**Cidades principaes.** — *Tunis* (170.000 hab.), cap., sobre um lago que communica com o golfo de Tunis pelo canal da Goletta; é uma das cids. mais commerciantes e industriosas da Africa. Perto ficam as ruinas de Carthago, — *Bizerta*, o porto mais septentrional da Africa; ponto de apoio da esquadra. — *Gabes*, porto no golfo de seu nome. — *Kairuan* (50.000 hab.), grande centro commercial do interior: é ainda a cidade santa dos musulmanos. — *Sussa*, é o porto de Kairuan. — *Sfax*, é depois de Tunis o principal centro do commercio com a Europa.

## ARGELIA

**Limites.** — Ao N. o Mediterraneo; a L. a Tunisia; ao S. o Sahara; ao O. Marrocos.

**Superficie.** — 890.000 kilom. quadrados.

**População.** — 4.800.000 habitantes.

**Governo.** — É uma possessão franceza administrada por um governador civil.

**Divisão administrativa.** — Divide-se em 3 provincias, de *Argel* no meio, de *Constantina* a L., e de *Oran* a O.

**Cidades principaes.** — PROV. DE ARGEL. — *Argel* (96.000 h.), cap. da Argelia, porto commerciante. — *Blidah*, com grande commercio de laranjas. — *Mustaphá*, perto de Argel, com bella praia.

PROV. DE CONSTANTINA. — *Constantina* (48.000 hab.), cap., praça forte; é a antiga *Cirta*, cap. da Numidia. — *Bona* bom porto, perto das ruinas de *Hippona*, de que fo bispo S. Agostinho. — *Philippeville*, porto attificial de entrada difficil.

PROV. DE ORAN. — *Oran* (88.000 hab.), cap., o porto mais



panha; nas altas planuras é mais frio e se assemelha ao clima da França; no Sahara é ardente. Em geral o clima da Barbaria é muito secco, sobretudo no Sahara, onde se passam annos consecutivos sem chover. A regencia de Tripoli pertence á região do Sahara.

**Produções.** — A Barbaria possui minas de ferro, cobre, chumbo, prata, sal e pedreiras de marmore. As principaes produções vegetaes são: cereaes, legumes, azeitonas, uvas, tamaras, figos e outras fructas, algodão, ruiva, tabaco, etc. E mui consideravel a criação de camellos, cavallos de excellente raça, bestas, bois, carneiros e cabras. Ha muito leões, onças, hyenas, chacães, javalis, gazellas, abestruzes, e outros animaes selvagens. Pesca-se coral nas costas; as abelhas produzem muito mel e cera. É immensa a quantidade de insectos nocivos: os peiores são os gafanhotos e os escorpiões.

**Industria e commercio.** — A industria manufactora está pouco desenvolvida; os principaes artigos são: marroquins, excellentes, tapetes, barretes vermelhos, tecidos de lã e de seda, armas brancas e arreios de cavallo. O commercio é consideravel; a Barbaria exporta cereaes, azeite, legumes, lã, pelles brutas, marroquins, cera, tamaras e outras fructas, algodão, coral, barretes vermelhos (para o Levante), etc. A regencia de Tripoli é o mais atrazado dos Estados Barbarescos.

## TRIPOLITANIA

**Limites.** — Ao N. o Mediterraneo; a L. o Egypto e o deserto da Lybia; ao S. o Sahara; ao O. a Tunisia e o mesmo Sahara.

**Superfície.** — 1 milhão de kilom. quadrados.

**População.** — 1 milhão de habitantes.

**Governo.** — A Tripolitania forma um vilayet do imperio Ottomano, governado por um pachá turco.

**Divisão administrativa.** — Comprehende *Tripoli* propriamente dito, o paiz de *Barca*, e o *Fezzan*, serie de oasis.

**Cidades principaes.** — *Tripoli*. cap., porto commerciante. — *Benghazi*, porto do paiz de Barca. — *Mursuk*, cap. do Fezzan. — *Ghadamés*, commerciante, e *Ghat*, frequentado por caravanas, nos oasis dos seus nomes.



nhuma, excepto nos oasis, que são como ilhas de verdura no meio de um oceano de areia; mas ao contrario do que se pensava antigamente, encerra planaltos de 300 ou 500 metros de altitude e na parte central possui mesmo regiões montanhosas attingindo de 1.600 a 2.500 metros de altura. Os seus rios são todos temporarios.

O clima é extremo. Durante as noites de inverno o thermometro desce muitas vezes abaixo de zero; durante o verão attinge de 45° a 50° á sombra; sendo a temperatura média de 20° a 24°. As chuvas são raras. Ventos ardentes e fortissimos, taes como o *simun*, percorrem frequentemente essas solidões.

Os viajantes servem-se de camellos e reúnem-se em caravanas para atravessar o Sahara.

Os animaes mais uteis são os carneiros, cabras, camellos, cavallos e abestruzes. As tamaras e a gomme são as principaes producções vegetaes. O sal é quasi o unico producto mineral.

O Sahara divide-se em tres partes: o *Sahara Occidental* ou *região dos Mouros*, o *Sahara Central* ou *região dos Tuaregs*, e o *Sahara Oriental* ou *região dos Tibbús*. — A sua população, composta de tribus mahometanas independentes, na maior parte nomadas, não pôde ser avaliada com fundamento. Por isso ha quem a calcule de 500,000 hab. até 4 milhões.

A costa do Sahara, no Atlantico, inhospita como toda a região, é guarnecida de dunas e de bancos. Os cabos *Nun*, *Juby*, *Bojador* não offerecem verdadeiros abrigos: só se pôde ancorar nas bahias do *Lévrier* e d'*Arguin*, ao sul do cabo Branco.

Nessa costa está situada a colonia hespanhola do *Rio de Ouro*, entre o cabo Bojador e o cabo Branco, e têm os francezes os estabelecimentos d'*Arguin* e de *Portendik*, no territorio civil da *Mauritania*, na parte que lhes pertence, entre o cabo Branco, inclusive, e o rio Senegal. Quanto ao interior, a Inglaterra reconheceu á França por uma convenção o direito a todos os territorios ao oeste da bacia do Nilo e portanto a todo o Sahara, menos o Deserto Lybico.

Os principaes oasis são: na parte occidental, *Tenduf*, *Uadan*, *Chingueti*, *Tichit*, *Ualata*, *Arauan* e a cidade de *Tumbuctú* (8,000 hab.); na parte central, o grupo dos oasis do *Tuat* e do *Tidikelt* (com *Insalah*, occupado pela França em 1900), *Tomassi nán*, *Amguid*, *Idelés*, *Tintellust*, *Agades*; depois, no caminho de Murzuk ao lago Tchad, o grupo dos oasis de *Kanar*, *Bilma*, *Agadem*; enfim, no deserto da Lybia, o grupo dos oasis de *Kufra*.



commerciante da Argelia. — *Mascará, Tlemcen*, cids. do interior.

## IMPERIO DE MARROCOS

**Limites.** — Ao. N. o Mediterraneo e o estreito de Gibraltar; a L. a Argelia; ao S. o Sahara; ao O. o Atlantico.

**Superficie.** — 440.000 kilom. quadrados.

**População.** — 8 milhões de habitantes.

**Governo.** — É uma monarchia despotica, cujo chefe tem o titulo de sultão e exerce tambem autoridade religiosa.

**Divisão administrativa.** — Compõe-se dos antigos reinos de *Fez* e de *Marrocos*, e do *Sahara Marroquino*.

**Cidades principaes.** — *Fez* (150.000 h.), a cid. mais importante, industriosa e commerciante do imperio, com muitas mesquitas e celebres escolas musulmanas; é a capital e a cidade santa do imperio <sup>1</sup>. — *Mequinez* (60.000 h.), residência predilecta do sultão. — *Tanger*, porto commerciante no estreito de Gibraltar. — *Salé, Rabat*, portos do Atlantico. *Casa Blanca* (*Dar-el-Beida*), ultimamente bombardeada pelos francezes e hespanhões. — *Ceuta*, praça forte defronte de Gibraltar, pertencente á Hespanha. — *Tetuan*, tomada em 1860 pelos Hespanhões, com porto commerciante, na costa de *Rif* (região montanhosa ao longo do Mediterraneo) <sup>2</sup>. — *Marrocos* ou *Marrakech* (50.000 h.), antiga capital e uma das tres residencias do sultão, centro de grande fabricação de marroquins e tapetes. — *Mogador*, o porto mais commerciante do imperio, no Atlantico. — *Taflet*, no oasis de seu nome, no Sahara Marroquino <sup>3</sup>.

## IV. — SAHARA OU GRANDE DESERTO

O Sahara ou Grande Deserto, a que pertence o Sul da Barbaria, estende-se da cadeia do Atlas á Senegambia e ao Sudan, e do oceano Atlantico á bacia do Nilo; tem de superficie cerca de 7 milhões de kilom. quad. Compõe-se geralmente de planicies arenosas, onde a vegetação é quasi ne-

1. *Fez* formou um reino independente até 1550, em que foi submettido pelo soberano de Marrocos.

2. *Peñon de Velez, Athucemas, Melilla*, presidios hespanhões no Rif.

3. *Tarudant*, cap. da prov. meridional de Sus.



pulação de 100.000 hab. — Cidades principaes : *Dakar*, porto importante, residencia do governador geral da Africa occidental franceza<sup>1</sup>; *S. Luiz*, cap., numa ilha, a 10 kilom. da embocadura do Senegal, residencia d'um vice-governador ligada a Dakar por uma estrada de ferro; *Goréa*, na ilha d'este nome, em frente a Dakar; *Rufisco*, *Podor*, *Matam*, *Medina*, *Bafulabé*, portos militares na margem esquerda do Senegal; *Yarbutenda*, porto importante no rio Gambia.

### ALTO SENEGAL-NIGER

Em 1904 o governo francez supprimiu os territorios militares da Senegambia-Niger e creou com a denominação acima uma colonia, á qual juntou um dos tres antigos territorios militares. Os outros dois foram reunidos em um e a ella annexados. — A população d'esta colonia é calculada em 8 milhões de habitantes. — Cidades principaes; *Bammako*, cap., centro commercial, residencia do vice-governador; *Hayes*, ponto extremo da navegação no Senegal, ligada a Bammako por uma estrada de ferro.

### GAMBIA

Esta colonia está encravada no Senegal. Consiste numa estreita faixa de terrenos ás margens do rio Gambia desde sua embocadura até ao ponto em que deixa de ser navegavel, isto é, *Yarbutenda*, hoje pertencente aos francezes. — A sua superficie é de 9.600 kilom. quad. e a população de 164.000 hab. A sua capital é *Bathurst*, com 8.800 hab., na ilha de Santa Maria, na foz do Gambia. — Com excepção d'essa ilha, toda a colonia é administrada pelo systema do protectorado.

### GUINÉ PORTUGUEZA

Está situada entre o Senegal e a Guiné franceza e consta de duas partes: uma continental e outra insular. Esta é composta de varias ilhas, na costa, chamadas de *Bijagoz*, sendo a mais notovel *Bolama*, onde está a cap. da provincia, que

1. A Africa Occidental franceza comprehende: o *Senegal e dependencias*; a colonia do *Alto Senegal-Niger*; a *Guiné Franceza*; a *costa de Marfim*; o *Nahomey* e dependencias; e o *territorio civil da Mauritania*.



## V. — SENEGAMBIA

**Situação.** — A Senegambia, que deriva o nome dos seus dous rios principaes, o *Senegal* e o *Gambia*, é o paiz mais occidental do continente Africano: comprehende toda a Costa do Atlantico, entre o rio Senegal e Serra Leoa, com um grande territorio interior, cujos limites não são bem determinados.

**Aspecto geral, clima e produções.** — As costas compõem-se de terrenos de alluvião, baixos e alagadiços. No interior, o aspecto do paiz é mais variado, apresentando planicies férteis, collinas revestidas de formosa vegetação, e espessas florestas, onde se encontram palmeiras, coqueiros, mangueiras, bananeiras, acacias gommíferas, o chi ou arvore de manteiga, e o baobab, colosso do reino vegetal. As produções mais importantes são: gomma arabica, azeite de palma, plantas oleaginosas, algodão, anil e madeiras de construcção e de tinturaria. Os animais uteis são bois, carneiros, cabras, cavallos, camellos, elephantes, cujo marfim é um dos principaes artigos de exportação (os outros artigos são gomma, sementes oleaginosas, couros, ouro, cera e madeiras). Ha muitos crocodilos, hippopotamos, rhinocerontes, leões, macacos e reptis formidaveis. São ainda pouco conhecidas as riquezas mineraes da Senegambia; têm-se encontrado minas de ouro (no Bambuk), ferro, e sal gemma. O clima d'este paiz é ardente, humido e em geral insalubre.

**População.** — A Senegambia, que tem mais de 8 milhões de habitantes, é habitada por tres nações principaes: os *Jolofos*, os *Mandingas*, e os *Peuls*, *Fullas* ou *Fellatas*; ha tambem *Mouros*. Quasi todos são mahometanos ou pagãos.

**Divisão.** — A Senegambia não corresponde hoje a nenhuma divisão politica, é apenas uma denominação geographica. Nella estão situadas as colonias francezas do *Senegal* e do *Alto Senegal-Niger*, a ingleza de *Gambia*, a *Guiné Portuguesa* e a *Guiné Franceza*.

## SENEGAL

O Senegal é limitado ao N. pelo rio Senegal, ao O. pelo oceano Atlantico, ao S. pela Guiné Portuguesa e a L. pelo Sudan. — A sua superficie é de 24.000 kilom. quad. e a po-



ceza da *Costa* DE MARFIM; a colonia ingleza da *Costa d'Ouro*; a colonia allemã de *Togo*; a colonia franceza de DAHOMEY; a NIGERIA, sob o dominio da Inglaterra; a colonia allemã de CAMERUM; e a GUINÉ HESPAÑHOLA.

## SERRA LEÔA

Esta colonia está situada entre a Guiné franceza e a Libéria. Tem 72.000 kilom. quad. de superficie e 77.000 hab., dos quaes são apenas brancos uns 500. A sua capital é *Freetown*, com 35.000 hab. — A esta colonia estão annexos territorios que formam um protectorado, cuja população é calculada em 1 milhão de habitantes.

## LIBERIA

A Libéria foi primitivamente uma colonia creada por uma associação americana para os escravos libertos e só em 1847 constituiu-se em republica independente. — É limitada ao N. pela Guiné franceza; a L. pela colonia franceza da *Costa do Marfim*; ao S. pelo Oceano Atlantico; e a O. pela colonia ingleza de Serra Leôa. — A sua superficie é de 95.400 kilom. quad. e a população de cerca de 1.500.000 hab., todos de raça africana. — É o paiz mais civilizado da Guiné com um governo modelado sobre o dos Estados-Unidos. Sua capital é *Monrovia*, porto commerciante sobre o Oceano Atlantico.

## COSTA DE MARFIM

Esta colonia franceza está situada entre a Republica da Libéria ao N. e a *Costa d'Ouro* ao S. — Tem uma superficie de mais de 300.000 kil. quad. e 2 milhões de habitantes. — Cidades principaes : *Bingerville*, cap., *Assinia*, *Kong*, *Grand-Lahou*.

## COSTA D'OURO

Está situada esta colonia ingleza no golfo de Guiné, entre a *Costa de Marfim* e a colonia allemã de *Togo*. — A sua superficie é de 309.000 kil. quad. e a população de 1.500.000 hab. — Cidades principaes : *Aceva*, cap.; *Cape-Coast*, *Elmina*.

## TOGO

Esta colonia allemã está situada entre a *Costa d'Ouro* e o *Dahomey*. Tem 87.200 kil. quad. de superficie e 1.500.000 hab.



tem o mesmo nome, e *Orange*, a mais extensa. — O seu principal porto é *Bissão*, na ilha do mesmo nome. — *Cacheu*, também na ilha de seu nome, está hoje decadente. — *Bolor*, o mais benefico clima da costa.

## GUINÉ FRANCEZA

Está situada entre a Guiné Portuguesa e Serra Leôa. — Tem 275.000 kil. quad. de superficie e 1,500,000 hab. — Cidades principaes: *Honakry*, cap., na ilha de Tombo; *Timbo*, no centro do Fulla-Djallon; *Boké*, *Benty*, *Dubreka*.

## VI. — GUINÉ SUPERIOR

**Situação.** — Chama-se *Guiné Superior* ou *Septentrional*, ou simplesmente *Guiné*, toda a região marítima comprehendida entre a Senegambia ao N., e o cabo Lopes ao S., ou entre 10° de Lat. N. e 1° de Lat. S. Tem 3.500 kilom. de littoral sobre o oceano Atlantico, que ahi forma o vasto golfo de *Guiné*. Suas costas têm, a partir de O., as denominações de: *costa de Serra Leôa*, *costa da Pimenta* ou *dos Grãos*, *costa de Marfim* ou *dos Dentes*, *costa d'Ouro*, *dos Escravos*, *de Benin*, *de Calabar*, e *de Gabon*.

**Aspecto geral, clima, produções.** — As costas de Guiné ao O. do rio Niger são baixas, humidas, cobertas de florestas, pantanos e lagôas: para o interior, o sólo vai-se levantando até chegar á serra de *Kong*, que separa a Guiné do Sudan. A L. do Niger, as costas são mais elevadas e apresentam algumas montanhas. Os rios principaes são o *Niger*, o *Rokelle* ou *Serra Leôa*, o *Assinia* e o *Volta*. — O clima de Guiné é excessivamente quente, humido e prejudicial á raça branca. As principaes produções d'este fertil paiz são: ouro, marfim, couros, tartaruga, cera, sandalo, ebano, café, assucar, copal, gomma, azeite de coco e de palma, sementes oleaginosas, tabaco, algodão, anil, pimenta, mandioca, milho, arroz, bananas, e outros vegetaes dos climas intertropicaes. As florestas estão infestadas de enormes serpentes e de animaes ferozes, como onças, rhinocerontes, leões, elephantes, bufalos, hippopótamos, hyenas, macacos, entre os quaes o chimpanzé e o gorilla, etc., encontram-se crocodilos nos rios.

**Divisão.** — A Guiné superior comprehende: a colonia ingleza de SERRA LEÔA; a republica de LIBERIA; a colonia fran-



tico desde 1° até 18° de Lat. S. Sua extensão de 2.000 kilom. de N. a S., e de 400 a 500 kilom. de O. a L.

**Aspecto geral, clima, produções.** — A Guiné Inferior é uma região montuosa, pittoresca e mui fertil, regada por muitos rios, cujos principaes são o *Zaire ou Congo*, o *Coanza* e o *Cunene*. O clima é muito quente e insalubre nas costas, e saudavel na região montanhosa do interior. As produções vegetaes e animaes da Guiné Inferior são as mesmas que as da Guiné Superior. As riquezas mineraes são : ferro, cobre, prata, ouro, estanho, sal, enxofre, salitre, petroleo.

**População.** — É de cerca de 9 milhões de habitantes, pertencentes á raça negra; ha muitos Portuguezes, sobretudo nas costas. A maior parte dos negros seguem o feticchismo; nos dominios portuguezes muitos professam o Catholicismo.

**Divisão politica.** — Comprehende o *Congo Francez*, o *Estado Independente do Congo* e o *Governo Geral de Angola*.

#### CONGO FRANCEZ

Estende-se na costa do Atlantico entre a Guiné Hespanhola ao N. e o territorio portuguez de Cabinda ao S. Desde o 9° de longitude leste de Paris, onde termina a Guiné Hespanhola, elle é limitado ao N. O. pelo Camerun allemão, ao S. e a L. pelo Estado independente do Congo, do qual o separam o rio Congo e seu affluente Oubangui, ao N. pelos territorios do Tchad.

Em consequencia de uma convenção anglo-franceza, o valle do Nilo e seus affluentes ficou sob a influencia ingleza; e a França conservou o Baghirmi, o Kanem, o Uadai, juntando assim suas possessões do Congo e Oubangui á Africa Occidental Franceza e a Algeria pelo Sahara.

A sua superficie é de 1.800.000 kil. quad. e a população é avaliada em 10 milhões de habitantes, negros da raça bantúa na maior parte.

Nesta colonia está comprehendida a antiga do *Gabon*.

Cidades principaes : *Libreville*, cap., residencia do commissario geral; *Brazzaville*, *Loango*, *Ponta-Negra*, *Djolé*, *Francville*, *Banca*, *Les Abiras*.

#### ESTADO INDEPENDENTE DO CONGO

Seus limites são : ao N. o territorio Portuguez de Cabinda, o Congo Francez e a Africa Oriental ingleza; a L. a Africa



— Centros principaes : *Lomé*, cap.; *Bagida*, *Porto Seguro* (cedido pela França), *Pequeno Popo*, *Togo*, que deu o nome á região.

#### DAHOMEY

A colonia franceza do Dahomey está situada entre Togo e a possessão ingleza de Nigeria. Comprehende o reino de Dahomey, conquistado em 1894, e o de Perto-Novo. — Tem 170.000 kil. quad. e 1 milhão de habitantes. — Cidades principaes : *Porto-Novo*, cap.; *Kotonû*, o melhor porto; *Uidah*, *Grand Popo*, *Abomey* (antiga cap. de Dahomey).

#### NIGERIA

Esta possessão ingleza, que comprehende o protectorado de Lagos, a Nigeria do Sul e a do Norte, é limitada ao N. pelo territorio militar francez de Zinder, a L. pelo Camerun, ao S. pelo golfo de Guiné e ao O. pelo Dahomey. — A sua superficie é de cerca de 1 milhão de kil. quad. e a sua população de 25 milhões de habitantes. — Cidades principaes : *Zunguerû*, cap.; *Lagos*, *Abeokuta*, *Sokota*, *Kano*, *Yola*, *Kuka*. — Os Francezes obtiveram por arrendamento nesta possessão ingleza, para o abastecimento dos seus postos do Niger, o rio Forcados, sobre um dos braços do delta d'aquelle rio, e *Fort-Arenberg*, em frente de Badjibo.

#### CAMERUN

Estende-se entre o Congo francez e a Nigeria britannica, do Oceano Atlantico até ao Lago Tchad. — Tem 425.000 kil. quad. de superficie e 3.500.000 hab. — Cidades principaes : *Buéa*, cap.; *Duala*, *Victoria*, *Edéa*, estações de commercio.

#### GUINÉ HESPAÑHOLA

Esta colonia, conhecida tambem pelo nome de *territorio do rio Muni*, está situada ao sul de Camerun, sendo limitada ao S. e a L. pelo Congo francez. — Com as ilhas *Elobey* e *Corisco* tem 25.700 kil. quad. e 139.000 hab. — A sua capital é *Bata*.

### VII. — GUINÉ INFERIOR

**Situação.** — A *Guiné Inferior* ou *Meridional*, chamada impropriamente *Congo*, estende-se ao longo do oceano Atlan-



sivo e das calmarias continuadas que ali reinam. No interior o paiz é montanhoso, menos esteril e mais povoado.

**Cidades.** — *Windheck*, cap.; *Swahopmund*, porto da colonia.

## IX. — AFRICA AUSTRAL INGLEZA

**Limites.** — Ao N. o Estado Independente do Congo e a Africa Oriental allemã; a L. a colonia portugueza de Moçambique e o Oceano Indico; a O. o governo de Angola, a Africa do Sudoeste allemão e Oceano Atlantico; ao S. o Oceano Indico.

**Clima e producções.** — O clima é temperado na colonia do Cabo e quente nas outras partes. As producções são: cereaes, vinhos, café, algodão, gado, etc. Ha minas de ouro e cobre, diamantes, prata e carvão de pedra.

**Divisão.** — A Africa Austral Ingleza consta das colonias do Cabo, Natal, *Basutolandia*, *Rio Orange* e *Transvaal* e dos protectorados de *Bechuanalandia*, *Rhodesia*, e *Africa Central Ingleza* (*Nyassalandia*).

**Governo.** — Além dos governadores locaes, ha um Alto Commissario representante do Governo Inglez, com jurisdicção em toda a Africa Austral.

**Vias de communicação.** — Ha estradas de ferro da cidade do Cabo a Kimberley, d'esta cidade a Buluwayo e d'esta a Salisbury, de Porto-Isabel a Colesberg, de East-London a Miwal — Os inglezes projectam ligar a cidade do Cabo ao Cairo pelós lagos equatoriaes e o valle do Nilo.

## COLONIA DO CABO

**Limites.** — Ao N. a Africa do Sudoeste Allemã, a *Bachuanalandia*, o *Transvaal*, o *Orange*, a *Basutolandia* e o Natal; a L. e ao S. os oceanos Atlantico e Indico, ao O. o oceano Atlantico.

**Superficie.** — 717.000 kil. quadrados.

**População.** — 2.400.000 hab., *Hottentotes*, *Cafres*, *Malaios*, *Europeus* e *Griquas*, descendentes de Holandezes e *Hottentotes*.

**Religião.** — A religião dominante é o protestantismo.

**Governo.** — A Colonia do Cabo, pertencente á Inglaterra



Oriental allemã; ao S. Angola e a Africa Austral ingleza; ao O. o Oceano Atlantico (a embocadura do Congo e 37 kil. de praia).

O rei Leopoldo II exerce os poderes legislativo e executivo, assistido por um governo central em Bruxellas e um governo local em Boma.

A sua superficie é de 2.382.500 kil. quad. e a população é calculada de 19 a 30 milhões de habitantes quasi todos negros (ha apenas 2.500 brancos).

**Cidades principaes :** *Boma, cap.; Leopoldville, Banana, Bangala (Nova-Antuerpia), Stanleyville, Nyangué.*

## ANGOLA

O *Governo geral de Angola* estende-se no littoral desde o Congo Francez até á Africa de Sudeste allemã, tendo o territorio de Cabinda, separado pelo Estado Independente do Congo. No interior é elle limitado por este Estado ao N., pela Africa Austral ingleza a L., e por aquelle possessão allemã ao S.

Sua superficie é de 1.300.000 kil. quad. e a sua população de 4,120,000 hab.

Esta possessão está dividida em 6 districtos : *Congo* (o territorio de Cabinda), *Loanda, Benguella, Mossamedes, Lunda e Huilla.*

**Cidades principaes :** *S. Paulo de Loanda, cap; Cabinda, Ambriz, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes e Porto-Alexandre.*

## VIII. — AFRICA DO SUDOESTE ALLEMÃ

**Limites.** — Ao N. o Governo Geral de Angola; a L. o Oceano Atlantico; ao S. e ao O. a Africa Austral ingleza.

**Superficie.** — 823.500 kil. quad.

**População.** — 200.000 hab.

**Divisão.** — A parte do norte denomina-se *Damaraland* e a do sul *Namaqualand*. — No littoral está encravado o pequeno territorio inglez de *Walfish-Bay* (Bahia da Baleia), dependente da colonia do Cabo.

**Clima e produções.** — A costa é arenosa, quasi deserta, evitada por causa da insalubridade do clima, do calor excess-



**População.** — 1.110.000 hab.

**Governo.** — O governador, nomeado pelo rei da Inglaterra, escolhe os ministros e o conselho legislativo. Ha ainda uma assembléa legislativa escolhida pelos eleitores.

**Cidades principaes:** *Pietermaritzburgo* (31.000 hab), cap., a 87 kil da costa. — *Durban* ou *Porto-Natal* (70.000 hab), cidade importante, ligada á capital por uma estrada de ferro.

## BASUTOLANDIA

**Superficie.** — 26.658 kil. quad.

**População.** — 349.000 hab, dos quaes apenas 895 brancos.

**Limites.** — Fica situada entre o Orange, o Natal e a Colonia do Cabo.

**Governo.** — É governada por um Commissario residente, debaixo da direcção do alto Commissario da Africa Austral, que exerce o poder legislativo.

**Capital.** — *Maseru*, a maior cidade da colonia.

## RIO ORANGE

**Limites.** — Ao N. o Transvaal; a L. o Natal e a Basutolandia; ao S. e O. a colonia do Cabo.

**Superficie.** — 125.200 kil. quad.

**População.** — 387.000, dos quaes apenas 142.000 brancos.

**Governo.** — Ha um governador para esta colonia e o Transvaal, e abaixo d'elle um vice-governador, que é auxiliado por um conselho executivo e outro legislativo.

**Capital.** — BLOEMFONTEIN (34.000 hab., dos quaes 15.000 brancos), a cerca de 930 kil. da colonia do Cabo.

## TRANSVAAL

**Limites.** — Ao N. a Rhodesia; a L. Moçambique e Natal; ao S. o Natal e Orange; ao O. a colonia do Cabo e a Bechuanalandia.

**Superficie.** — 304.913 kil. quad.

**População.** — 1.355.000 hab., dos quaes apenas 290.000 brancos.

**Governo.** — Desde 1906 o Transvaal tem um governador e



que lhe envia um governador, tem um governo representativo.

**Divisão.** — Esta colonia comprehende a colonia primitiva, *Transkey, Tembuland, Pendoland, o Griqualand oriental, o territorio dos Bechuanas e Walfish Bay.*

**Aspecto geral e clima.** — A Colonia do Cabo, situada na extremidade meridional da Africa, compõe-se de varios terraços sobrepostos e separados uns dos outros por serras parallelas. O terraço littoral, limitado ao N. pela serra *Groote-Zwarte-Berg*, é mui fertil e bem regado. O terraço central ou *Grande-Karoo*, comprehendido entre esta serra ao S. e os montes Nieuvelt ao N., compõe-se de steppes que na estação das chuvas se revestem de verdura. O terreno ao N. dos montes Nieuvelt, já pertencente á alta planura do interior da Africa, compõe-se em grande parte de planicies aridas. — O clima é temperado e saudavel.

**Produções.** — Produz trigo e outros cereaes, excellentes vinhos, café, algodão, fructas do Sul da Europa, boas madeiras, etc. É importantissima a criação de carreiros, bois, cavallos e abestruzes. Ha ricas minas de cobre, e ha annos descobriram-se minas de diamantes no *Griqualand* perto do rio Vaal. Pescam-se baleias perto da costa.

**Industria e commercio.** — A industria e o commercio vão tomando incremento na Colonia do Cabo apezar do prejuizo que lhe causou a abertura de isthmo de Suez. Os principaes artigos de exportação são: ouro, diamantes, lã, couros, pennas de abestruz, trigo, vinho, gado, guano.

**Cidades principaes.** — *Cidade do Cabo* (78.000 hab); 170.000 com os suburbios, cap. da Colonia, praça forte e porto commerciante, na bahia de Table. Fica-lhe perto *Constança*, afamada por seus vinhos. — *Simon's Town*, porto perto do cabo da Boa-Esperança. — *Graham's Town*, cid. do interior, — *Porto-Elisabeth*, porto commerciante. — *Kimberley* (35.000 hab), centro de uma grande exploração de diamantes.

## NATAL

**Limites.** — Esta colonia, com a Zulalandia, que lhe foi annexada em 1897, tem por limites: ao N. o Transvaal e a colonia de Moçambique; a L. o Oceano Indico; ao S. a colonia do Cabo; ao O. o Orange e a Basutolandia.

**Superficie.** — 93.676 kil. quad.



## AFRICA CENTRAL INGLEZA

**Limites.** — Ao N. a Africa Oriental Allemã; ao O. a Rhodesia Septentrional e a colonia do Moçambique; ao S. e a L. esta possessão portugueza e o lago Nyassa.

**Superficie.** — 109.342 kil. quad.

**População.** — 977.000 hab., dos quaes 600 europeus.

**Governo.** — Este protectorado está sob a direcção de um commissario do governo inglez.

**Cidades principaes.** — *Zomba*, séde da administração, e *Blantyre*, com uma população de 188 europeus e 87.200 indigenas no districto, ambos no planalto de Chiré.

## X. — GOVERNO GERAL DE MOÇAMBIQUE

A colonia portugueza de Moçambique, hoje chamada *Africa Oriental Portuguesa*, estende-se pela costa do oceano Indico desde a bahia da Lagôa até ao cabo Delgado.

**Limites.** — Ao N. a Africa Oriental Allemã; a L. o Oceano Indico e o Canal de Moçambique; ao S. a colonia ingleza do Natal; e a O. o Transvaal, a Rhodesia, a Africa Central ingleza e o lago Nyassa.

**Superficie.** — 761.100 kil. quad.

**População.** — 2.300.000 habitantes.

**Aspecto, clima, produções.** — É um paiz montuoso com clima muito quente e insalubre, principalmente nas costas, que são baixas. Seu principal rio é o Zambeze. O sólo é fertil. As produções vegetaes são quasi as mesmas que as do Governo de Angola. Suas riquezas mineraes são ouro, ferro, cobre, mercurio, carvão de pedra, pedras preciosas, etc.

**Governo.** — A colonia é administrada por um governador geral.

**Divisão administrativa.** — Divide-se em 3 districtos : *Moçambique*, *Zambesia* e *Lourenço Marques*, o primeiro administrado pelo governador geral e os outros por governadores subalternos.

**Cidades principaes.** — *Moçambique*, na ilha do mesmo nome, cap. do Governo geral de Moçambique, com bom porto e commerciante. Sua insalubridade levou os habitantes a construir *Mossuril* no continente, do outro lado da bahia. — *Qui-*



o seu poder legislativo é constituído por um Conselho legislativo e uma Assembléa Legislativa.

**Cidades principaes.** — *Pretoria*, com uma população branca de 21.000 hab. — *Johannesburgo*, a maior cidade, centro dos campos auríferos de Witwatersrand, com 158.600 hab., dos quaes 83.900 brancos.

### BECHUANALANDIA

**Limites.** — Ao N. a Rhodesia Meridional; a L. o Transvaal e a mesma Rhodesia; ao S. a colonia do Cabo; e a O. a Africa do Sudoeste Allemã.

**Superficie.** — 477.800 kil. quad.

**População.** — 190.000 hab. do paiz e 1.000 brancos.

**Governo.** — É governada por um commissario residente em Mafeking, sujeito ao Alto Commissario da Africa Austral, e dois commissarios assistentes.

**Cidades principaes.** — *Palatchwe* (25.000 hab.), a cidade mais importante do protectorado, cap. do chefe da tribu dos Bamangwatos. — *Francistown*, ao norte, e *Gaberones*, ao sul, residencia dos commissarios assistentes.

### RHODESIA

**Limites.** — A Rhodesia, que se divide em duas partes, a Meridional e a Septentrional, separadas pelo rio Zambeze, tem por limites: ao N. o Estado Independente do Congo e a Africa Oriental Allemã; a L. a colonia de Moçambique e a Africa Central Ingleza; ao S. o Transvaal e a Bechuanalandia; a O. o Governo geral de Angola e a Africa do Sudoeste Allemã.

**Superficie.** — 1.058.000 kil. quad.

**População.** — 1.350.000 habitantes, dos quaes apenas uns 8.000 brancos.

**Governo.** — A Rhodesia é administrada pela Companhia Ingleza Africa do Sul, sendo porém todos os seus actos dependentes do Alto Commissario da Africa do Sul.

**Cidades principaes.** — *Salisbury*, cap. da Rhodesia Meridional, d'onde saê um ramal ferreo com destino á Beira, na colonia de Moçambique; *Buluwayo*, centro commercial, na mesma Rhodesia; *Kalomo*, cap. da Rhodesia Septentrional.



**Governo.** — Os protectorados da *Africa Oriental* e de *Uganda* são administrados directamente pelo Governo Britannico, que nelles mantém commissarios; o de *Zanzibar* é ainda governado por um sultão arabe.

**Clima e produções.** — Fazendo parte do antigo Zanguebar, com a *Africa Oriental Allemã*, tem o mesmo clima e produz o mesmo que ella.

**Cidades principaes.** — *Mombaça* (30.000 hab.), cap. do protectorado da *Africa Oriental*. — *Melinde* no mesmo protectorado. — *Mengo*, cap. indigena, e *Entebbe*, centro da administração ingleza, no protectorado de *Uganda*. — *Zanzibar* (100.000 hab.), cap. do sultanato, com um grande movimento commercial.

### XIII. — SOMAL

O *Somal*, *Somalia*, ou *paiz dos Somalis*, comprehende a região mais Oriental da *Africa*, de fôrma triangular, situada entre o golfo de Aden ao N. e o Zanguebar ao S.<sup>1</sup>. — Os somalis são um povo mahometano de origem arabe, mui dado ao commercio: dividem-se em numerosas tribus, a maior parte nomadas.

**Limites.** — Ao N. o golfo de Aden e a colonia *Erythræa*; a L. o Oceano Indico; ao O. a *Abyssinia*.

**Superficie.** — 565.000 kil. quad.

**População.** — 600.000 habitantes.

**Clima e produções.** — O clima é muito quente. A exportação consiste em marfim, myrrha, incenso, cera, gomma arabica, café, gado, couros, pennas d'abestruz, etc.

**Divisão.** — O Somal está dividido entre a França, a Inglaterra e a Italia.

O *Somal francez* é limitado ao N. pela *Erythræa*, a O. pela *Abyssinia* e ao S. pelo Somal inglez. Comprehende a antiga colonia de Obock, o protectorado de Tadjura e o paiz dos Danakils. Tem 30.000 kil. quad. de superficie e 50.000 hab.

O *Somal inglez* estende-se na costa do golfo de Aden entre o Somal francez e o italiano, desde Lahadu, a oeste de Zeila, até Bender-Ziyada, sendo limitado ao sudoeste pela Abys-

---

1. Alguns geographos denominam *costa de Ajan* a costa entre o Zanguebar e o cabo Guardafui, e *costa de Adel* a que fica entre este cabo e o estreito de Bab-el Mandeb.



*limane*, porto na fôz do braço mais septentrional do Zambeze. — *Senna*, *Tette*, sobre o Zambeze. — *Sofala*, *Inhambane*, portos de mar. — *Lourenço Marques* (10.000 habitantes), o melhor porto da Africa Oriental e tambem a cidade mais populosa, importante e commercial.

## XI. — AFRICA ORIENTAL ALLEMÃ

**Limites.** — Ao N. a Africa Oriental Ingleza; a L. o Oceano Indico; ao S. Moçambique; ao O. a Africa Austral Ingleza e o Estado Independente do Congo.

**Superficie.** — 946.500 kil. quad.

**População.** — 6.700.000 hab., pertencentes, principalmente nas costas, a tribus da raça bantú cruzada com um forte elemento asiatico.

**Governo.** — O governo allemão é representado no protectorado por um governador imperial.

**Clima e produções.** — O clima é ardente e doentio, sobretudo no littoral, mas a vegetação é esplendida. Produz e exporta marfim, gomma copal, urzella (para a tinturaria), couros, cravo, azeite de côco, café, cêra, gado, etc.

**Cidades principaes.** — *Dar-es-Salam* (24.000 hab.), cap., bom porto situado no continente ao sul da ilha de Zanzibar; *Bagamoyo*, *Tanga*, *Pangani*, *Quiloa* e outros portos.

## XII. — AFRICA ORIENTAL INGLEZA

**Limites.** — Ao N. a Abyssinia e o Sudan Egyptico; a L. o Somal italiano e o Oceano Indico; ao S. a Africa Oriental Allemã; ao O. o Estado Independente do Congo.

**Superficie.** — 700.000 kil. quad.

**População.** — 6.500.000 hab., sendo 250.000 do sultanato de Zanzibar.

**Divisão.** — A Africa Oriental Ingleza divide-se em 3 partes: o protectorado da *Africa Oriental*, o da *Uganda* e o de *Zanzibar* <sup>1</sup>.

---

1. O protectorado de Zanzibar é composto de duas ilhas: Zanzibar e Pemba. O Sultão é apenas o seu soberano nominal, assim como de uma zona de 16 kil. de fundo na costa da Africa Oriental Ingleza; pois que todo o protectorado está debaixo da administração ingleza.



têm estendido o seu dominio ou a sua influencia desde o Bornu a L., até ao Senegal, a O.; 3º os *Arabes*, que formam a classe dominante nos paizes a L. do lago *Tchad*. — O arabe é uma das linguas mais faladas no Sudan. O mahometismo é a religião dominante.

**Aspecto geral, clima, produções.** — A parte occidental do Sudan é regada pelo rio *Niger*; o centro é occupado pela vasta bacia do lago *Tchad*; a parte oriental pertence á bacia do *Nilo Branco*. O Sudan experimenta calores fortissimos durante 9 mezes do anno, e então as partes pouco regadas tornam-se estereis; mas, apenas alli começa a estação chuvosa no meiado de Junho, revestem-se de soderda vegetação. As principaes produções vegetaes são milho, durah (especie de milho miudo), arroz, inhame, batatas doces, bananas, tamaras, melancias, favas, chi ou arvore de manteiga, gurú ou noz do Sudan, algodão, anil, tabaco, gomma, etc. A cera e o melsão mui abundantes. As produções mineraes são ouro, cobre e ferro: grande falta de sal, que até serve de moeda em alguns districtos. Entre os animaes domesticos notam-se camellos, cavallos, zebras, zebús, porcos, carneiros e cabras; entre os animaes selvagens, elephantes, hippopotamos, rhinocerontes, leões, pantheras, bufalos, antilopes, girafas, macacos, abestruzes, etc. Os principaes artigos de exportação são: marfim, ouro em pó, camellos, pennas de abestruz, gomma, cera gurú.

**Divisão politica.** — O Sudan está hoje dividido entre a França, a Inglaterra, a Allemanha e o Egypto. A parte d'aquellas tres nações constitue o interior de suas possessões na costa oriental da Africa.

## XVI. — ILHAS DA AFRICA

A maior parte das ilhas d'Africa pertencem a nações europeas.

**ILHAS PERTENCENTES A PORTUGAL.** — 1º O grupo da *Madeira* e de *Porto-Santo* (150.000 hab.). A primeira, celebre por seu clima delicioso e seus vinhos, tem por cap. *Funchal* (20.000 hab.), porto commerciante. — 2º O archipelago de *Cabo Verde* (150.000 hab.), composto de 10 ilhas: *S. Thiago*, cap. *Cidade da Praia*, *S. Antão*, *S. Vicente*, com excellente porto, *S. Nicoláo*, etc. D'este governo dependem as possessões portuguezas da Senegambia. — 3º as ilhas *S. Thomé e Príncipe* no golfo de Guiné.



sinia. A sua superficie é de 155.000 kil. quad. e a população de 150.000 hab.

O *Somal italiano* estende-se sobre o golfo de Aden e o Oceano Indico entre o Somal Inglez e a Africa Oriental Ingleza, comprehendendo a zona costeira larga de 290 kil. e tendo por limites ao oeste o Somal Inglez e a Abyssinia. A sua superficie é de 380.000 kil. quad. e a população de 400.000 hab. Depende administrativamente da colonia Erythræa.

**Cidades principaes.** — *Berbera*, cap.; *Bulhar*, *Zeila*, *Lasgori*, portos principaes do Somal inglez. — *Djibuti*, cap., *Tadjura* e *Obock*, tres portos do Somal Francez. — *Itala*, cap., *Brava*, *Merka*, *Magdochú*, *Uarcheik* e *Obbia* ou *Opia*, portos do Somal italiano.

Ao N. O. do paiz dos Somalis encontra-se o pequeno reino Mahometano de *Harrar*, com a capital do mesmo nome, sujeito á Abyssinia.

#### XIV. — ERYTHRÆA

**Limites.** — A Erythræa, colonia italiana, abrange as costas da Abyssinia. Seus limites são : ao N. o Sudan Egepcio; a L. o mar Vermelho; ao S. a Abyssinia e o Somal francez; ao O. a Abyssinia.

**Superficie.** — 130.000 kil. quad.

**População.** — 280.000 hab.

**Clima e producções.** — O clima é muito quente. A Erythræa é uma facha de costas, quasi todas estereis.

**Cidades principaes.** — *Massanah*, antiga séde do governo, porto excellentê, mas insalubre. — *Asmara*, séde actual, e *Keren*, no interior. — *Assab*, porto excellentê.

#### XV. — SUDAN OU NIGRICIA SEPTENTRIONAL

**Situação.** — O Sudan ou Nigricia Septentrional, denominado *Takrur* pelos indigenas, é uma vasta região ainda pouco conhecida, situada ao S. do Sahara, entre a Abyssinia e o S. da Nubia, a L., e a Senegambia e a Guiné Superior, a O.

**População e religião.** — A população do Sudan pertence a 3 raças principaes : 1º os *negros*, indigenas do paiz; 2º os *Fellatas* ou *Fullas* ou *Fulbé*, conquistadores estrangeiros, que



## SECÇÃO IV.

## PAIZES DA AMERICA

## I. — GROENLANDIA

**Posição e limites.** — Está situada entre 22° e 75° de Long. O.; a sua extremidade meridional toca o grão 60 de Lat. N.; ignora-se ainda o seu limite septentrional. É banhada a L. pelo oceano Glacial Arctico; ao S. pelo oceano Atlantico; a O. pelo estreito de Davis, mar de Baffin, e estreitos de Smith e Kennedy.

**Superfície e população.** — A superfície livre dos gélos tem apenas 81.100 kil. quad. Calcula-se, porém, a superfície total em mais de 2 milhões de kil. quad. e a população em 12.000 hab., quasi todos esquimáus. Estes são de pequena estatura, sustentam-se principalmente de carne de phoca; servem-se da gordura para substituir a manteiga e o sebo, e da sua pelle para tendas e vestidos; vão com os Dinamarquezes á pesca de baleia.

**Divisão administrativa.** — A Groenlândia, que pertence á Dinamarca, divide-se em inspectorado do Norte, inspectorado do Sul, e Groenlandia independente, quasi desconhecida.

Os estabelecimentos dinamarquezes são : *Godhaven*, séde do inspectorado do Norte, na ilha Disco, com carvão de pedra; *Godthaab*, na costa, séde do inspectorado do Sul; *Julianehaab*, ao N. O. do cabo Farewell; *Upernavik*, na costa occidental.

**Aspecto geral, clima, produções.** — A *Groenlandia* é uma região erriçada de montanhas e rochedos, é coberta de gelo durante 9 mezes do anno. A vegetação ahi é quasi nulla. A costa occidental e do S. O. é a unica parte habitada. Os animaes que se encontram na Groenlandia são ursos brancos, rapozas, rennas, cães, que servem para puxar os trenós, passaros palmipedes (entre outros o eider), etc. As costas são muito abundantes de peixes, sobretudo phocas, bacalhau, arenques e cetaceos.

## II. — AMERICA SEPTENTRIONAL INGLEZA

A America septentrional ingleza comprehende o *Dominio do Canadá*, a colonia da *Terra Nova* e o grupo das *Bermudas*.



ILHAS PERTENCENTES Á HESPAÑHA. — 1º O archipelago das *Canarias* (360.000 hab.), que forma uma provincia de Hespanha, compõe-se de 7 ilhas principaes : *Tenerife*, com o celebre pico de Teyde, cap. Santa-Cruz; *Grande Canaria*, cap. Palmas; *Forteventura*, *Lancerote*, *Palma*, *Gomera* e *Ferro*; por esta passou por muito tempo o primeiro meridiano de quasi todas as nações da Europa. — 2º *Fernando-Pô*, *Corisco*, *Elobeye* e *Anno Bom*, no golfo de Guiné.

ILHAS PERTENCENTES Á INGLATERRA. — 1º *Ascensão*, *Santa-Helena*, celebre pelo captiveiro de Napoleão I, que morreu n'ella em 1821, e o grupo de *Tristão da Cunha*, no oceano Atlantico. — 2º *Mauricio* (376.000 hab.), que produz muito assucar, cap. Porto-Luiz (53.000), porto bem fortificado e commerciante; *Socotora* ao norte da costa do Somal, antiga *Rodrigo*, as *Seychelles*, e as *Almirantas*, todas no mar das Indias.

ILHAS PERTENCENTES Á FRANÇA. — *Reunião* (ou *Bourbon*) *Santa-Maria*, *Nossi-Bé*, as *Comores*, as *Gloriosas*, *Nova-Amsterdam*, *S. Paulo*, *Kergelen*.

*Madagascar*, uma das maiores ilhas do globo, situada de frente da costa de Moçambique, é uma colonia franceza desde 1896. Tem de superficie 590.000 kilom. quad. e uma população de 2.645.000 habitantes, chamados *Malgaches* ou *Madecasses*. Estes dividem-se em varias tribus, das quaes a dominante é a dos *Hovas*. Esta ilha é mui fertil, produz a maior parte dos vegetaes dos climas quentes; tem minas de ferro, cobre, chumbo, carvão de pedra, crystal de rocha, etc. Suas cidades principaes são : *Tananarivo*, no centro da ilha, residencia do governador geral (60.000 hab). — *Tamatave*, o porto mais commerciante da ilha, na costa oriental; *Majunga*, porto commerciante da costa occidental.

---



gião é muito frio, sobretudo nas Terras-Arcticas, cobertas do gelo e condemnadas a uma desolação eterna, e no territorio da Bahia de Hudson, que apresenta geralmente terras incul-tas, tanto mais estereis quanto mais para o N., porém mui abundantes de animaes de pelles estimadas. O territorio me-ridional do Dominio do Canadá é fertil em grãos, linho, can-hamo, tabaco; cria muito gado vaccum, cavallo, carneiros e porcos; e possui ricas minas de ferro, carvão de pedra e cobre. Na Colombia ha tambem minas de ouro. O Dominio do Ca-nadá tem magnificas florestas que fornecem excellentes ma-deiras.

**Industria e commercio.** — O Dominio do Canadá, em razão das suas ricas minas de carvão de pedra e ferro, e da sua excellente posição geographica, está destinado a ser um paiz eminentemente commerciante e industrioso; já o seu commer-cio é, depois do dos Estados-Unidos e do Brazil, o mais con-sideravel da America. Os principaes artigos de exportação são: cereaes, madeiras de construcção, gado, peixe, mineraes, na-vios construidos em seus estaleiros, etc.

**Vias de comunicação.** — O Canadá tem um admiravel systema de vias navegaveis: o rio S. Lourenço, grandes la-gos e canaes. A rede das estradas de ferro em trafego em Junho de 1905 era de 33.153 kil.

### Cidades principaes.

ONTARIO. — *Ottawa*, (160.000 hab.) cap. da Confederação, sobre o rio Ottawa, com grande commercio de madeiras. — *To-ronto* (208.000 hab.), cap. do Alto-Canadá, porto mui commer-ciante no lago Ontario, com universidade. — *Kingston*, *Ha-milton* (53.000 hab.), portos no mesmo lago. — *Niagara*, per-to da famosa cataracta de seu nome.

QUEBEC. — *Quebec* (70.000 hab.), cap., bem fortificada, com porto magnifico e mui commerciante sobre o S. Lourenço; tem uma universidade. — *Montreal* (270.000 hab.), porto mui commerciante sobre o S. Lourenço numa ilha em frente da fôz do Ottawa, centro de grande industria, com uma universi-dade.

NOVO-BRUNSWICK. — *Frederickton*, cap., sobre o rio S. João. — *S. João* (40.000 hab.), bom porto na fôz do mesmo rio.

NOVA-ESCOCIA (antigamente *Acadia*). — *Halifax* (40.000 hab.),



### Domínio do Canadá.

**Posição.** — Entre 42° e 77° de Lat. N., e 55° e 143° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o oceano Glacial Arctico; a L. o mar de Baffin, o estreito de Davis e o oceano Atlantico; ao S. os Estados-Unidos da America; a O. o oceano Pacifico e o territorio de Alaska.

**Superfície.** — 9.589.000 kilom. quadrados.

**População.** — 5.370.000 habitantes <sup>1</sup>.

**Religião.** — O Catholicismo domina no Alto e Baixo Canadá, e o Protestantismo nas outras provincias. Os Indios são geralmente pagãos.

**Governo.** — A forma de governo do Canadá é, desde 1867, federativa constitucional. O seu governador geral é representante do rei da Inglaterra, que o nomeia, e o seu poder legislativo é exercido por um parlamento de duas casas: o *Senado*, cujos membros são vitalícios e nomeados pelo Governador Geral, e a *Camara dos Communs*, cujos membros são eleitos pelo povo. — As provincias, que têm cada uma o seu parlamento, são governadas por vice-governadores e os territorios por commissarios, todos nomeados pelo governador geral.

**Divisão administrativa.** — O Canadá divide-se actualmente em 9 provincias, 1 districto e 4 territorios. As provincias são: *ilha do Principe Eduardo*, *Nova Escocia*, *Novo Brunswick*, *Québec* (Baixo-Canadá), *Ontario* (Alto-Canadá), *Manitoba*, *Colombia Britannica*, *Alberta* e *Saskatchewan*. O districto é *Heewatin*; e os territorios são: *Yukon*, *Mackenzie*, *Ungava* e *Franklin*.

**Aspecto geral, clima, produções.** — As costas do Canadá são profundamente recortadas, apresentando uma infinidade de bahias, estreitos, ilhas e peninsulas; o interior está coberto de lagos, pantanos e rios <sup>2</sup>. O clima d'esta vasta re-

---

1. A raça dominante é a ingleza, excepto no *Baixo-Canadá*, em que domina a raça e a lingua franceza e no territorio da bahia de Hudson, por onde andam disseminadas muitas tribus de *Esquimdos*, *Chippeways*, etc.

2. Os principaes rios são: o *S. Lourenço*, que recebe as aguas dos grandes lagos existentes entre o Canadá e os Estados-Unidos; o *Mackenzie*, que recebe as aguas dos lagos de Escravo e do grande Urso, e se lança no oceano Glacial Arctico; o *Churchill* e o *Nelson*, que desembocam na bahia de Hudson; e o *Fraser*, que desemboca no oceano Pacifico.



teis em coral e exportam cedro excellente para a marinha, porque os vermes não o atacam.

As Bermudas constituem uma colonia, com governo representativo. O seu governador é nomeado pela Corôa da Inglaterra.

### III. — ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA

**Posição.** — Os Estados-Unidos da America, não incluindo o territorio de Alaska, que fica inteiramente separado d'elles, estão situados entre 25° e 49° de Lat. N., e entre 69° e 127° de long O.

**Limites.** — Ao N. o Dominio do Canadá; a L. o Atlantico; ao S. o golfo e a republica do Mexico; a O. o oceano Pacifico.

**Superficie.** — 9.420.670 kilom. quad.. com os territorios, inclusive o de Alaska.

**População e raças.** — 84 milhões de habitantes dos quaes quasi dous terços são de origem ingleza; uma quarta parte é de origem allemã, franceza e hespanhola; mais de 8 milhões são negros e homens de côr; e mais de 230.000 Indios.

**Religião.** — A religião dominante é o Protestantismo. O Catholicismo é professado por 10 milhões de habitantes.

**Governo.** — Cada um dos 46 Estados é uma republica, e juntos formam uma republica fedêrativa, chamada *Estados-Unidos da America*. Os territorios e o districto federal são administrados pelo governo federal. Este compõe-se de um presidente, eleito por 4 annos, e de um congresso, que consta de Senado e de Camara dos representantes.

**Divisão administrativa.** — Os Estados-Unidos comprehendem o districto federal de *Colombia*, cap. Washington, 46 estados e 4 territorios.

Dos 46 estados 17 ficam a L., banhados quasi todos pelo Oceano Atlantico a saber : *Maine*, cap. Augusta; *New-Hampshhire*, cap. Concord; *Vermont*, cap. Montpelier; *Massachusetts*, cap. Boston; *Rhode-Island*, cap. Providencia; *Connecticut*, cap. Hartford; *New-York*, cap. Albany; *Pennsylvania*, cap. Harrisburg; *New-Jersey*, cap. Trenton; *Delaware*, cap. Dover; *Maryland*, cap. Annapolis; *Virginia Oriental*, cap. Richmond; *Virginia Occidental*, cap. Charleston; *Carolina do Norte*, cap. Raleigh; *Carolina do Sul*, cap. Columbia; *Georgia*, cap. Atlanta; *Florida*, cap. Tallahassee. — 9 estados ficam no centro, a L. do rio Mississipi : *Wisconsin*, cap. Madison; *Michigan*, cap. Lansing; *Illinois*, cap. Springfield; *Indiana*, cap. Indianapolis; *Ohio*, cap. Columbus; *Kentucky*, cap. Frankfort;



cap., porto bem commerciante, um dos melhores da America, com grandes estabelecimentos da marinha militar.

ILHA DO PRINCE-EDUARDO. — *Charlotte-town*, cap., bom porto.

COLOMBIA BRITANNICA. — *New-Wetsminster*, sobre o Fraser.

### TERRA-NOVA

**Situação.** — A ilha da Terra Nova está situada na costa oriental do Canadá, no Oceano Atlantico.

**Superficie.** — 110.670 kil. quad.

**População.** — 232.000 hab.

**Governo.** — A Terra Nova é administrada por um governador, nomeado pelo governo inglez e auxiliado por um Conselho Executivo, outro Legislativo, e uma Assembléa de 33 representantes.

**Industria e commercio.** — A sua principal industria é a pesca do bacalhau, que, depois de preparado e secco, é exportado para diversos paizes.

**Vias de comunicação.** — Além da communicação entre varios pontos da costa por meio de navios, e a ilha atravessada por uma estrada de ferro com ramaes para differentes cidades e estabelecimentos, tendo uma extensão de 1071 kil.

**Cidades principaes.** — *S. João* (30.000 hab.), cap., *Havre-de-Grâce*, segunda cidade em importância, *Carbonear*, *Twillingate*, Bonavista.

Dependente da colonia da Terra Nova está o *Lavrador*, na costa do Canadá, com uma superficie de 310.800 kil. quad. e 4.000 hab.

Ao S. da Terra Nova estão as pequenas ilhas de *S. Pedro e Miquelon*, pertencentes á França, com 242 kil. quad. de superficie e 6.650 hab. Ha nellas estabelecimentos de pesca.

### BERMUDAS

Este grupo de pequenas ilhas, em numero de 360, das quaes só 18 a 20 habitadas e a maior parte simples rochedos, fica em frente á Carolina do Norte, nos Estados-Unidos, e forma uma importantissima posição militar, com grande arsenal de marinha; sua cap. é *Hamilton* (2.250 hab.), na ilha Bermuda. Estas ilhas gozam de uma primavera eterna; são muito fer-



todas as plantas uteis dos climas temperados e algumas dos climas intertropicaes, sobretudo cereaes, algodão, arroz, canna d'assucar, batatas, tabaco, linho, canhamo, lupulo, anil. Ha ainda grandes florestas que fornecem excellentes madeiras. É muito importante a criação de gado vaccum, cavallos, carneiros, porcos e abelhas. Tropas innumeraveis de bisões vagam nos campos do Oeste.

**Vias de comunicação.** — O rapido progresso da grande republica Americana é devido em grande parte ao grande numero de excellentes vias de comunicação que possui. E cortada em todos os sentidos por muitos rios navegaveis e canaes; o Mississippi com seus affluentes formam o mais vasto systema de navegação interna. Suas estradas de ferro, que já quasi igualam em extensão a todas as da Europa reunidas, ligam entre si todas as cidades importantes, e o oceano Atlantico ao oceano Pacifico <sup>1</sup>.

**Industria.** — Este paiz excede muito em industria a qualquer outro da America, e rivaliza já com os mais adiantados da Europa. Sua industria abrange quasi todos os ramos, sobre tudo tecidos de algodão e de lã, industria metallurgica, machinas a vapor, couros, typographia, roupas e outros artigos confeccionados com as machinas de costura, construcção de navios, etc.

**Commercio.** — Os Estados-Unidos da America são a segunda nação commerciante do mundo; sua marinha mercante só é inferior á de Inglaterra. Exportam algodão, trigo, arroz, gado, carne e peixe salgado, tabaco, couros, metaes preciosos, petroleo e outros productos de suas minas, madeiras, machinas, objectos manufacturados de toda a sorte, etc. Importam café, chá, vinhos, licores, assucar bruto, tecidos e outros objectos manufacturados, etc. Os principaes portos commerciantes são : *Nova-York, Baltimore, Boston, Philadelphia, Charleston*, no oceano Atlantico; *Nova-Orleans*, no golfo do Mexico; *S. Francisco*, no oceano Pacifico.

**Instrucção publica.** — Os Estados-Unidos da America são um dos paizes em que a instrucção está mais diffundida; ahi a imprensa periodica tem attingido tal desenvolvimento que não tem igual em parte alguma do globo.

---

1. O comprimento total das estradas de ferro era em 1903 de 249,766 kilom.



*Tennessee*, cap. Nashville; *Mississippi*, cap. Jackson; *Alabama*, cap. Montgomery. — 11 ficam no centro, a O do rio *Mississippi*: *Minnesota*, cap. S. Paulo; *Iowa*, cap. Des-Moines; *Nebraska*, cap. Lincoln; *Missuri*, cap. Jefferson; *Kansas*, cap. Topeka; *Arkansas*, cap. Little-Rock; *Luisiana*, cap. Baton-Rouge; *Texas*, cap. Austin; *Dakota do Norte*, cap. Bismarck; *Dakota do Sul*, cap. Pierre; *Oklahoma* 1, cap. Guthrie, — 9 ficam a Oeste: *Oregon*, cap. Salem; *California*, cap. Sacramento; *Nevada*, cap. Carson; *Colorado*, cap. Denver; *Montana*, cap. Helena, *Washington*, cap. Olympia; *Idaho*, cap. Boise; *Wyoming*, cap. Cheyenne; *Utah*, cap. Salt Lake City.

Os 4 territorios são: *Novo-Mexico*, cap. Santa Fé; *Arizona*, cap. Phenix; *Alaska*, cap. Juneau; e *Hawaii* (ilhas), cap. Honolulu.

**Divisão ecclesiastica.** — A Igreja Catholica conta 13 arcebispos: de *Baltimore*, *Boston*, *Chicago*, *Nova-York*, *Philadelphia*, *Nova-Orleans*, *Cincinnati*, *S. Luiz*, *Milwaukee*, *S. Francisco*, *Dubuque*, *Portland*, *S. Paulo*, e muitos bispados.

**Aspecto geral.** — Os Estados-Unidos apresentam 3 regiões bem distinctas: 1ª a REGIÃO ORIENTAL, entre o oceano Atlantico e os montes Alleghany ou Apalaches, que é a parte mais povoada, industriosa e melhor cultivada de toda a America; — 2ª a REGIÃO CENTRAL, entre os montes Alleghany e os montes Rochosos, abrangendo a immensa bacia do *Mississippi*; apresenta a L. do rio um rico paiz, banhado ao N. por grandes lagos, com valles férteis e magnificas florestas; e a O. campos ainda incultos e vastas savanas; — 3ª a REGIÃO OCCIDENTAL, que se estende a O. dos montes Rochosos até o oceano Pacifico; comprehende altas planuras, e ostenta em muitos logares uma vegetação exuberante e florestas de arvores colossaes. As costas do oceano Atlantico e do golfo do Mexico, sobretudo as primeiras, são mui recortadas; as do oceano Pacifico são muito mais regulares.

**Clima.** — Este vasto paiz apresenta grande variedade de climas, sendo muito frio ao N., e bastante quente ao S. — O clima é geralmente sadio, excepto nas costas do golfo do Mexico, onde a febre amarella faz muitos estragos.

**Produções.** — Os Estados-Unidos são um dos paizes mais ricos em mineraes: possuem ricas minas de ouro, prata e mercurio (na California), de ferro, carvão de pedra, chumbo, cobre, zinco, sal gemma, muito petroleo, etc. Seu vasto territorio, geralmente fértil e optimamente cultivado, produz

---

1. Formado dos antigos territorios Oklahoma e Indiano.



PENNSYLVANIA. — *Harrisburg* (55.000 hab.), cap. — *Philadelphia* (1.440.000 hab.), segunda cidade da União em população, e a primeira em industria, com bom porto sobre o Delaware e uma universidade: fabrica toda a sorte de tecidos, roupas feitas, machinas, etc. — *Pittsburg* (375.000 hab.), grande centro industrial, num districto rico em ferro e carvão de pedra. — *Reading* (90.000 hab.).

NEW-JERSEY. — *Trenton* (86.000 hab.), cap., sobre o Delaware. — *Newark* (210.000 hab.), perto de New-York, com muitas fabricas.

MARYLAND. — *Annapolis*, cap. — *Baltimore* (550.000 hab.), cid. bella e industriosa, com um dos portos mais commerciantes da America, sobre a bahia de Chesapeake; exporta muita farinha de trigo e tabaco.

VIRGINIA ORIENTAL. — *Richmond* (87.000 hab.), cap., porto sobre o rio James, com grande exportação de tabaco e trigo; foi cap. da Confederação do Sul durante a guerra civil de 1861 a 1865. — *Norfolk* (67.000 hab.), porto excellente. — *Petersburgo*, no interior.

CAROLINA DO SUL. — *Columbia*, cap. — *Charleston* (56.000 hab.), porto commerciante, que exporta muito arroz e algodão.

GEORGIA. — *Atlanta* (105.000 hab.), cap. — *Savannah* (69.000 hab.), porto commerciante.

MINNESOTA. — *S. Paulo* (200.000 hab.), cap. — *Minneapolis* (275.000 hab.), ambas á margem do alto Mississipi.

WISCONSIN. — *Madison*, cap. — *Milwaukee* (318.000 hab.), sobre o lago Michigan.

MICHIGAN. — *Lansing*, cap. — *Detroit* (355.000 hab.), commerciante, sobre o canal de seu nome, que une o lago Saint-Lair ao lago Erié.

ILLINOIS. — *Springfield*, cap. — *Chicago* (2.050.000 hab.), porto commerciante sobre o lago Michigan; exporta cereaes e carne.

INDIANA. — *Indianapolis* (220.000 hab.), cap. bem industriosa.

OHIO. — *Columbus* (145.000 hab.), cap. — *Cincinnati* (345.000 hab.), sobre o Ohio, um dos maiores centros de industria e commercio do interior; grande mercado de farinha e trigo, carne salgada e porcos. — *Cleveland* (460.000 hab.), porto sobre o lago Erié.



## Cidades principaes.

DISTRICTO DE COLUMBIA. — *Washington* (300.000 hab.), cap. federal dos Estados-Unidos, bem construida e em magnifica situação sobre o Potomac. Os edificios principaes são o Capitólio, onde se reúne o Congresso, e a Casa Branca ou palacio do presidente.

MAINE. — *Augusta*, cap. — *Portland* (110.000 hab.), porto commerciante.

NEW-HAMPSHIRE. — *Concord*, cap. — *Portsmouth*, bello porto com importante arsenal marítimo. — *Manchester*, cid. industriosa.

MASSACHUSETTS. — *Boston* (600.000 hab.), cap., porto magnifico e um dos mais commerciantes da America na bahia de Massachusetts; é a Athenas do Novo Mundo em razão de seus importantes estabelecimentos scientificos e litterarios. Patria de Franklin. — *Cambridge* (100.000 hab.), com celebre universidade. — *Lowell* (95.000 hab.), uma das cids. mais industriosas dos Estados-Unidos, com grandes fabricas de tecidos. — *Worcester* (130.000 hab.), importante por sua industria metallurgica.

RHODE-ISLAND. — *Providencia* (200.000 hab.), no fundo da bahia de Narragansett, com muita industria e commercio. — *Newport*, na ilha de Rhode, á entrada da mesma bahia, com bom porto.

CONNECTICUT. — *Hartford* (95.000 hab.), sobre o Connecticut. — *New-Haven* (120.000 hab.), porto commerciante.

NEW-YORK. — *Albany* (100.000 hab.), cap., sobre o Hudson. — *New-York* (4,100.000 hab.)<sup>1</sup>, primeira cidade da America e uma das primeiras do mundo em população, commercio e industria, com magnifico porto na fôz do Hudson, que rivaliza com Londres e Liverpool. — *West-Point*, com a escola militar federal. — *Troy* (76.000 hab.), florescente por sua industria metallurgica. — *Syracusa* (120.000 hab.), com importantes salinas. — *Rochester* (185.000 hab.), perto do lago Ontario, com muitos moinhos de farinha de trigo. — *Buffalo* (380.000 hab.), porto commerciante sobre o lago Erié.

1. Compreendendo *Brooklyn*, *Jersey*, *City*, *Newark*, *Hoboken*, antigos suburbios, que lhe foram annexados em 1897. Com essas annexações, Nova York ficou sendo, depois de Londres, a cidade mais povoada do mundo.



Dos 27 estados 5 estão situados na costa oriental; *Tamaulipas*, cap. Victoria<sup>1</sup>; *Vera-Cruz*, cap. Jalapa; *Tabasco*, cap. São João Baptista; *Campeche*; *Yucatan*, cap. Merida; — 14 no centro; *Chihuahua*; *Coahuila*, cap. Saltillo; *Nuevo-Leon*, cap. Monterey; *Durango*; *Zacatecas*; *Aguas-Calientes*; *S. Luis de Potosi*; *Guanajuato*, *Queretaro*; *Mexico*, cap. Toluca; *Hidalgo*, cap. Pachuca; *Morelos*, cap. Cuernavaca; *tlascala*; *Puebla*; — 8 na costa occidental: *Sonora*, cap. *Hermosillo*; *Cinaloa*, cap. Culiacan; *Jalisco*, cap. Guadalajara, *Colima*; *Michoacan*, cap. Morelia; *Guerrero*, cap. Chilpancingo; *Oajaca*; *Chiapas*, cap. Tuxtla-Gutierrez.

Os territorios são: *Baixa California*, cap. La Paz; *Tepic*, cap. *Tepic*; *Quintana Ros*.

**Aspecto geral e clima.** — As costas do golfo do Mexico são baixas e cercadas de lagunas, e apresentam ao S. E. a península de *Yucatan*; as do oceano Pacifico são mais elevadas, e formam ao N. O. a longa península de *California*, separada do resto do Mexico pelo golfo de *California*. O interior do Mexico forma uma vastissima planura elevada, atravessada por uma cadeia de montanhas, que faz continuação á Cordilheira da America Meridional e, se liga com os montes Rochosos. Esta cadeia traz no Mexico os nomes de *Cordilheira de Anahuac* e *Serra-Madre*. O Mexico tem poucos rios e pequenos, e varios lagos na planura central, onde apresenta algumas planicies aridas. — Quanto ao clima, o Mexico compõe-se: 1º de *terras quentes*, que comprehendem todo o littoral, que é pouco saudavel e sujeito a calores excessivos, reinando na costa do golfo do Mexico a febre amarella; 2º de *terras temperadas*, que comprehendem as vertentes ou encostas da vasta planura central, em que se goza de clima brando e saudavel, humido na vertente oriental, e muito secco na occidental; 3º de *terras frias*, que comprehendem a alta planura central, onde o frio varia de intensidade segundo a elevação do terreno.

**Produções.** — O Mexico possui ricas minas de prata, ouro, mercúrio e outros mineraes. As produções vegetaes variam com a elevação do terreno; as principaes são: anil, cochonilha, algodão, assucar, cacau, baunilha, café, tabaco, madeiras de tinturaria (particularmente o pão campeche), mandioca, milho, cereaes, e a maior parte dos vegetaes dos climas quentes e temperados. Os pastos da planura central

1. As capitães dos estados não mencionadas têm os mesmos nomes que elles.



KENTUCKY. — *Francfort*, cap. — *Louisville* (226.000 hab.), muito industriosa e commerciante, sobre o Ohio.

TENNESSEE. — *Nashville* (75.000 hab.), cap., sobre o Cumberland. — *Memphis* (125.000 hab.), commerciante, sobre o Mississipi.

ALABAMA. — *Montgomery*, cap., sobre o Alabama. — *Mobile*, porto commerciante que exporta muito algodão.

MISSOURI. — *Jefferson*, cap. — *São-Luis* (650.000 hab.), admiravelmente situada sobre o Mississipi e perto da confluência do Missouri, centro do commercio da bacia do Mississipi. — *Kansas* (182.000 hab.), importante centro de estradas de ferro, perto de outra cidade de igual nome, no Estado de Kansas.

LOUISIANA. — *Baton Rouge*, cap. — *Nova-Orleans* (315.000 hab.), perto da embocadura do Mississipi, uma das cids. mais commerciantes da America, e o principal porto de exportação de algodão e dos outros productos da bacia do Mississipi.

CALIFORNIA. — *Sacramento*, cap., sobre o rio de seu nome. — *S. Francisco* (360.000 hab.), magnifico porto, o mais commerciante do oceano Pacifico.

POSSESSÕES. — Além das *Hawaii*, que constituem um territorio, os Estados possuem na Oceania as *Philippinas*, a ilha de *Guam*, a *Tutuila* e outras pequenas das Samoas. Na America possuem *Porto Rico*, uma das Antilhas.

#### IV. — MEXICO

**Posição.** — Entre 15° 30' e 32° 40' de Lat. N., e entre 89° e 119° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. os Estados-Unidos; a L. o golfo do Mexico e o mar das Antilhas; ao S. a America-Central e o oceano Pacifico; a O. este oceano.

**Superficie.** — 1.987.000 kilom. quadrados.

**População.** — 13.600.000 habitantes <sup>1</sup>.

**Religião.** — Catholica Romana.

**Governo.** — É uma republica federativa.

**Divisão administrativa.** — O Mexico comprehende 27 estados, 1 districto federal e 3 territorios.

---

1. D'estes 49 % são europeus ou de origem europeia, 38 % indigenas e 43 % de raça mixta.



**GUANAJUATO.** — *Guanajuato* (40.000 hab.), cap. — *Leon* (63.000 hab.). Este estado possui as mais ricas minas de prata do mundo.

**QUERETARO.** — *Queretaro* (33.000 hab.), cap., bella cidade, onde o imperador Maximiliano foi fuzilado em 1867.

**PUEBLA.** — *Puebla* (95.000 hab.), segunda cidade do Mexico em população e industria, com magnifica cathedral; foi tomada pelos Francezes em 1863 depois de um longo e memoravel assedio. — *Cholula*, antiga cidade santa dos Aztecas.

**CINALOA.** — *Culiacan*, cap. — *Mazatlan*, porto commerciante do Pacifico.

**UALISCO.** — *Guadalajara* (100.000 hab.), cap. industriosa e bella, com universidade. — *S. Braz*, porto do mar Pacifico.

**MICHOACAN.** — *Morelia* (37.000 hab.), cap.

**GUERRERO.** — *Acapulco*, bom porto no mar Pacifico.

**OAJACA.** — *Oajaca* (35.000 hab.), cap. — *Tehuantepec*, porto do Pacifico.

**CHIAPAS.** — *Tuxtla-Gutierrez*, cap. — *S. Domingos de Palenque*, perto das interessantes ruinas de *Culhuacan*, antiga cid. azteca.

As outras cids. principaes do Mexico são *Durango*, *Zacatecas* (33.000 hab.), *Aguas-Calientes* (35.000 hab.), *Colima*, caps. dos estados de seus nomes, e *Pachuca* (37.000 hab.), cap. do estado de Hidalgo, perto de ricas minas de prata.

## V. — AMERICA CENTRAL

**Divisão politica.** — A America Central comprehende 6 pequenas republicas: *Panamá*, *Costa-Rica*, *Nicaragua*, *Honduras*, *Salvador*, *Guatemala*. Os Inglezes possuem nella a colonia de *Honduras*.

**Aspecto geral, clima, produções.** A America Central é atravessada pela Cordilheira de seu nome, que contém mais de 35 vulcões, muitos em actividade. Forma no interior uma alta planura inclinada para o mar das Antilhas. Suas costas são baixas e muito recortadas, apresentando no mar das Antilhas o grande golfo de *Honduras*, e a larga bahia dos *Mosquitos*, e no oceano Pacifico os golfos de *Fonseca*, *Nicoya* e *Dulce*. Esta estreita região tem muitos rios, todos pequenos, e encerra o lago *Nicaragua* e outro menores. — O clima é muito quente e doentio nas costas, temperado e saudavel



criam muito gado vaccum, cavallos, bestas, carneiros e porcos. Pescam-se perolas no golfo de California.

**Vias de comunicação.** — Mexico possui algumas linhas ferreas, tres das quaes o ligam aos Estados-Unidos da America <sup>1</sup>.

**Industria e commercio.** — A industria e o commercio interno custaram a desenvolver-se por causa das incessantes guerras civis que assolaram o paiz; mas desde 1880 este tem tido socego e vae progredindo rapidamente. O commercio maritimo, muito mais importante, consiste na exportação de metaes preciosos e productos vegetaes, e na importação de toda sorte de objectos manufacturados.

### Cidades principaes.

**DISTRICTO FEDERAL.** — *Mexico* (345.000 hab.), cap. da república, grande e bella cid., situada em um bello valle, no meio da Cordilheira de Anahuac, a 2.270 metros acima do nivel do mar e perto do lago Tezcucu. Tem universidade, magnifica cathedral, que passa pelo templo mais bello da America, e muitos outros edificios notaveis. Do outro lado do lago vê-se *Tezcucu*, que foi cap. dos Toltecas, senhores do paiz antes dos Aztecas.

**TAMAULIPAS.** — *Victoria* (chamada antes *Novo-Santander*), cap. — *Matamoros* porto commerciante sobre o Rio-Grande do Norte. — *Tampico*, porto do golfo do Mexico.

**VERA-CRUZ.** — *Jalapa* cap., em sitio mui pittoresco. — *Vera-Cruz* (29,000 hab.), o porto mais commerciante do Mexico, apezar da sua insalubridade, defendido pelo grande forte de S. João d'Ulloa.

**CAMPECHE.** — *Campeche*, cap., porto que faz grande commercio do pão de tinturaria que traz seu nome.

**YUCATAN.** — *Merida* (45.000), hab. cap., perto da qual existem as ruinas interessantes de *Chichen*, *Izamal* e *Uxmal*, cidades aztecas.

**NUEVO LEON.** — *Monterey* (62.000 hab.), cap., com estradas de ferro e magnificos jardins.

**S. LUIZ DE POTOSI.** — *S. Luiz de Potosi* (60.000 hab.), cap. com bellas egrejas, bastante commercio e minas de prata.

---

1. O comprimento total das suas estradas de ferro era em 1906 de 17.446 kilom.



E. a republica do Panamá; ao S. e O. o oceano Pacifico.  
**Superficie.** — 48.410 kilom. quad.

**População.** — 334.000 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — Esta republica divide-se em provincias : *Limon* e *Punta Arenas*, maritimas; *S. José*, *lajuela*, *Heredia*, *Cartago* e *Guanacaste*, centraes.

**Vias de communicação.** — Costa Rica tinha em 1906 diversas estradas de ferro com 473 kilom. de extensão.

**Cidades principaes.** — *S. José* (25.000 hab.), cap., com uma estrada de ferro que vae aos portos de *Limon* e *Punta Arenas*. — *Punta Arenas*, no golfo de Nicoya, principal porto da republica no Pacifico. — *Limon*, porto no mar das Antilhas.

## NICARAGUA

**Posição.** — Entre 9°45' de Lat. N. e 86° e 89°58' de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Honduras; a L. o mar das Antilhas; ao S. a Costa Rica; e a O. o oceano Pacifico.

**Superficie.** — 128.340 kilom. quad.

**População.** — 429.000 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — A republica está dividida em 13 departamentos, 2 comarcas e 3 districtos, tendo cada um d'elles chefe politico.

**Vias de communicação.** — Em 1904 tinha 27 kilom. de estradas de ferro, que ligavam a sua capital a diversos pontos principaes.

**Cidades principaes.** — *Managua* (35.000 hab.), cap., situada á margem meridional do grande lago do mesmo nome. — *León* (45.000 hab.), antiga capital, commercial, com uma universidade. — *Granada* (35.000 hab.), porto sobre o lago de Nicaragua, ligada ao mar das Antilhas pelos vapores do go e do rio São João. — *S. João do Norte* ou *Greytown*, no mar das Antilhas. — *Corinto* e *S. João do Sul*, no Pacifico.

## HONDURAS

**Posição.** — Entre 13°10' e 16° de Lat. N. e 85°30' e 91° de Long. O.



nas regiões elevadas. — O terreno é de uma prodigiosa fertilidade, mas muito sujeito a terremotos; produz anil, café, assucar, tabaco, algodão, baunilha, cochonilha, todas as fructas dos climas quentes, ricas madeiras, etc. E consideravel a criação de gado vaccum e cavallar. As riquezas mineraes são ouro, prata, ferro, cobre, chumbo, etc.

**Industria e commercio.** — A industria é insignificante: o commercio consiste na exportação de productos vegetaes e metaes preciosos, e na importação de generos manufacturados.

### PANAMÁ

**Posição.** — Entre 7°30' e 9°40' de Lat. N. e 79° e 86°30' de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o mar das Antilhas; a L. a Colombia; ao S. o oceano Pacifico; e a O. a republica de Costa Rica.

**Superficie.** — 87.480 kilom. quad.

**População.** — Cerca de 400.000 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — O Panamá divide-se em 7 provincias: *Panamá, Los Santos, Colon, Chiriquí, Veraguas, Coelé e Bocas del Toro.*

**Vias de communicação.** — Este paiz tem uma unica estrada de ferro, que atravessa o isthmo, de Colon a Panamá, com 76 kilom. de extensão. Dentro de poucos annos o isthmo será cortado por um canal, que ligará o oceano Atlantico ao Pacifico e está sendo construido pelos Estados-Unidos da America.

**Cidades principaes.** — *Panamá* (30.000 hab.), cap., commercial, com uma estrada de ferro que vae a Colon. — *Colon* ou *Aspinwall*, porto no mar das Antilhas. — *Bocas del Toro*, pequeno porto no Atlantico. — *Penonome*, no interior.

### COSTA RICA

**Posição.** — Entre 8°17' e 11°10' de Lat. N. e 84°50' e 88° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. Nicaragua; a L. o mar das Antilhas; ao



## GUATEMALA

**Posição.** — Entre 13°40' e 17°40' de Lat. N. e entre 90°35' e 94°50' de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Mexico; a L. a colonia ingleza de Honduras e o golfo do mesmo nome; ao S. as republicas de Salvador e Honduras; e a O. o oceano Pacifico.

**Superficie.** — 113.030 kilom. quad.

**População.** — 1.842.000 hab., dos quaes 1.091.000 indigenas.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — Republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — 22 departamentos.

**Vias de comunicação.** — Uma linha ferrea liga o porto de S. José, no Pacifico, ao porto Barrios, no Atlantico. O comprimento das estradas de ferro é de 640 kilom.

**Cidades importantes.** — *Nova Guatemala* (97.000 hab.), cap., a cidade mais importante da America Central, com uma universidade; fica a 40 kilom. dos vulcões Fuego e Agua e a 160 kilom. do Pacifico. — *Antiga Guatemala*, antiga capital, destruida em 1774 por um terremoto. — *Guesaltenango* (29.000 hab.), industrial e commerciante. — *Coban* (30.000 hab.), e *Totonicapam* (20.000 hab.), cidades importantes do interior. — *Barrios*, unico porto sobre o Atlantico.

## HONDURAS BRITANNICO

**Posição.** — Entre 18°29' e 15°54' de Lat. N. e entre 91°29' e 92°28' de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Mexico; a L. o mar das Antilhas; ao S. o golfo de Honduras, e Guatemala e Mexico.

**Superficie.** — 15.580 kilom. quad.

**População.** — 40.000 hab.

**Religião.** — Protestante.

**Governo.** — É uma colonia ingleza que tem um governador assistido por um conselho executivo de cinco membros e um conselho legislativo composto de tres membros officiaes e cinco não officiaes.

**Cidade principal.** — *Baliza* (9.200 hab.), porto commercial na foz do rio Baliza.



**Limites.** — Ao N. e L. o mar das Antilhas; ao S. o Nicaragua; a O. a Guatemala e o golfo de Fonseca.

**Superfície.** — 114.670 kilom. quad.

**População.** — 500.000 hab.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — Divide-se em 17 departamentos.

**Vias de comunicação.** — Ha uma linha de estrada de ferro de Puerto Cortez a La Pimienta, com 92 kilom. de extensão, a qual está sendo continuada até La Borea, no Pacifico. Outra liga Tegucigalpa ao porto de S. Lourenço, tambem no Pacifico.

**Cidades principaes.** — *Tegucigalpa* (35.000 hab.), situada no centro de ricas minas de ouro e prata. — *Amapala*, principal porto, no golfo de Fonseca. — *Omoa*, *Trujillo*, portos commerciantes no golfo de Honduras. — *Jutigalpa* (18,000 hab.), cidade do interior.

## SALVADOR

**Posição.** — Entre 12°55' e 14°20' de Lat. N. e entre 90° e 12°30' de long. O.

**Limites.** — Ao N. a republica de Honduras; a L. esta republica e o golfo de Fonseca; ao S. o oceano Pacifico; e a O. a Guatemala.

**Superfície.** — 21.160 kilom. quad.

**População.** — 1.068.000 hab., dos quaes 235.000 indigenas.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — Republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — Divide-se em 14 departamentos.

**Vias de comunicação.** — Tinha em 1905 em trafego 164 kilom. de linhas ferreas, que ligam a capital Sant'Anna ao porto de Acajutla.

**Cidades principaes.** — *S. Salvador* (60.000 hab.), cap. muito commercial, situada num valle pittoresco; foi em 1854 destruida por um terremoto. — *Sant'Anna* (48.000 hab.) cidade importante do interior. — *Cojitepec*, perto da capital. — *Union*, *Libertad*, portos commerciantes do Pacifico.



**Superfície.** — 77.253 kil. quad.

**População.** 1.841.000 hab.

**Aspecto geral.** — Suas costas são muito recortadas, apresentando a O. o golfo de *Gonave*, formado por duas longas penínsulas, e ao N. E. a magnífica bahia de *Samana*.

**Divisão.** — Esta ilha forma politicamente 2 republicas independentes : a de *Haiti* e a *Dominicana*, a L.

## REPUBLICA DE HAITI

**Limites.** — Ao N. e O. o Atlantico; ao S. o mar das Antilhas; a L. a republica Dominicana.

**Superfície.** — 28.676 kilom. quad.

**População.** — 1.425.000 hab., que fallam o francez ou o dialecto conhecido por francez creoulo.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — Republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — Divide-se em 5 departamentos.

**Vias de comunicação.** — Só tem 43 kilom. de estrada de ferro, além de estradas de rodagem e o importante rio navegavel *Artilonite*, que o atravessa de O. a L., vindo da republica Dominicana.

**Cidades principaes.** — *Porto Principe* (70.000 hab.), cap., e porto principal da republica, no golfo do *Gonave*. — *Cabo Haitiano* (29.000 hab.), bom porto ao N. da ilha. — *Les Cayes*, *Gonaives*, *Port de Paix*, portos commerciantes.

## REPUBLICA DOMINICANA

**Limites.** — Ao N. e L. o Atlantico; ao S. o mar das Antilhas; e a O. a republica de Haiti.

**Superfície.** — 48.577 kilom. quad.

**População.** — 416.000 hab., que fallam o hespanhol.

**Religião.** — Catholica.

**Governo.** — Republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — Divide-se em 6 provincias e 6 districtos maritimos.

**Vias de comunicação.** — Além de estradas de rodagem, tem 188 kilom. de vias ferreas.



## VI. — ANTILHAS

**Situação.** — O archipelago das Antilhas, um dos mais importantes do globo, está situado entre a America Septentrional e a America Meridional, entre 10° e 27° de lat. N. E. banhado ao N. e a L. pelo oceano Atlantico, ao N. O. pelo golfo de Mexico, e ao S. e a O. pelo mar das Antilhas.

**Superficie.** — 250.000 kil. quad.

**População.** — 6 milhões de habitantes, brancos de raça européa, negros e homens de côr.

**Aspecto geral, clima, produções.** — As Antilhas, chamadas tambem *Indias Occidentaes*, formam uma longa cadeia de ilhas, pela maior parte montuosas, que se estendem desde a Florida (Estados-Unidos) até o N. E. da Venezuela. São em geral regadas por muitos rios pequenos e apresentam bons portos. — O clima é humido, muito quente e pouco saudavel; o calor seria insupportavel, se não fosse temperado pelas virações do mar. Ha só duas estações: a secca, desde Novembro até fins de Maio; e a chuvosa, na qual cêe agua a cantaros e inunda todo o paiz plano. As Antilhas são sujeitas á febre amarella, a terremotos e a horriéis furacões; mas o sólo é de uma fertilidade prodigiosa. Produzem abundantemente assucar, café, anil, algodão, tabaco, cacau, baurilha, especiarias e outras muitas plantas da zona torrida.

**Industria e commercio.** — A agricultura constitue a principal riqueza do paiz; a industria manufactora está ainda pouco desenvolvida. O commercio é muito consideravel, consistindo a exportação nos productos agricolas acima mencionados.

**Divisão politica e cidades principaes.** — Á excepção da ilha de Haiti, que forma 2 republicas independentes, e da ilha de Cuba, todas as Antilhas são possessões pertencentes a diversas nações da Europa e da America, a saber: Inglaterra, França, Hollanda, Dinamarca, Venezuela e Estados-Unidos.

## HAITI

**Posição.** — Entre 17°39' e 19°57' de Lat. N. e 70°40' e 76°49' de Long. O. — Fica entre Cuba e porto-Rico.

**Limites.** — Ao N., L. e O. o Atlantico; ao S. o mar das Antilhas.



58.000 hab. Sua cap. é *Nassau*, na ilha de *Nova-Providencia*,<sup>1</sup> com 6.000 hab.

A Jamaica, a maior e mais rica das Antilhas Inglezas, e uma das Grandes Antilhas, tem 10.900 kil. quad. e 820.000 hab.; exporta muito assucar, aguardente de canna, gengibre, etc. Suas cids. prins. são : *Kingstown* (47.000 hab.), cap., porto muito commerciante, n'uma vasta bahia, a cuja entrada fica *Port-Royal*. Foi destruida por um grande terremoto em 14 de Janeiro de 1907, mas está sendo reedificada. — *Spanish Town* (5.000 hab.), ao S. da ilha, perto da foz do rio Cobra. Fundada em 1525, foi capital até 1869.

As 18 das Pequenas Antilhas são *Tortola*, *Virgem-Gorda* e *Anegada*, no grupo das Virgens; *Anguilla*; *Antigua* (cap. *São João*); *Barbuda*; *Redonda*; *São Christovão*; *Nevis*; *Monserate*; *Dominica*; *Santa-Luzia*; *S. Vicente*; *Barbada* (200.000 hab.), cap. *Bridgetown*; as *Granadinas*; *Granada*; *Tabago*; *Trindade* a maior das pequenas Antilhas (290.000 hab.); cap. *Porto de Hespanha*).

ANTILHAS FRANCEZAS. — São : 1º *Guadalupe* (1.600 kil. quad. e 190.000 hab.), dividida por um canal, chamado o Rio Salgado, em duas partes : *Baixa-Terra*, com uma cid. do mesmo nome, cap. do governo de Guadalupe; e a *Grande Terra*, onde se acha *Pointe-à-Pitre*, porto commerciante. Do governo de Guadalupe dependem as ilhas *Desirade*, *Maria-Galante*, o grupo das *Santas*, *S. Bartholomeu*, e a parte N. de *S. Martinho*. — 2º *Martinica* (200.000 hab.), que produz assucar e o melhor café das Antilhas. Suas cids. prins. são : *Fort-de-France*, cap. de Martinica, excellente porto fortificado; *S. Pedro*, porto muito commerciante, foi destruida completamente em 8 de Maio de 1902 por uma erupção do monte Pelado, cujas novas erupções fizeram ser abandonado quasi todo o norte da ilha.

ANTILHAS HOLLANDEZAS. — São a parte S. da ilha de *S. Martinho*, *Saba*, *S. Eustachio*, nas ilhas de Barlavento; *Curação*, *Oruba*, *Buen Aire*, nas ilhas de Sotavento. — Todas estas ilhas, com 1.130 kil. quad. de superficie e 53.600 hab., fazem parte do governo de *Curação*, cuja capital é *Wilhelmstadt*.

1. Ha discrepancia nos Geographos em determinar qual das Lucayas seja a ilha de *S. Salvador* ou *Guanahani*, primeira terra da America descoberta por Colombo em 1492; uns dizem que é *Cat*, outros que é *Watling*. É a esta ultima entretanto que hoje se dá aquelle nome.



(15.000 hab.), na ilha de Curaçao, um dos portos mais commerciantes da America.

**ANTILHAS DINAMARQUEZAS.** — São *Santa Cruz*, *S. Thomas* (com porto do mesmo nome muito commerciante) e *S. João* : as tres no grupo das Virgens, visinhas de Porto Rico, com 359 kil. quad. e 30.500 hab.

**ANTILHAS VENEZUELANAS.** — São *Margarida*, *Tortuga* e outras pouco importantes das ilhas de Sotavento.

**ANTILHA AMERICANA.** — *Porto Rico*, a mais oriental e menor das Grandes Antilhas, é muito fertil e dá as mesmas produções que Cuba ; tem 9.314 kil. quad. de superficie e a sua população, segundo o recenseamento de 1899, era então de 953.243 habitantes. — Sua cap. é *S. João de Porto Rico*, porto commerciante, com 32.000 hab. — Cids. principaes : *Ponce* (28.000 hab.), e *Mayaguez* (15.000 hab.).

## VII. — GUYANAS

**Posição.** — Entre 1° e 8° 40' de Lat N., e entre 54° e 62° 30' de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o oceano Atlantico; a L. e ao S., o Brazil; a O. o Brazil e a Venezuela.

**Superficie.** — 454.470 kilometros quadrados.

**População.** — 437.000 habitantes, brancos de origem ingleza, hollandeza e franceza, negros, indios e raças mixtas.

**Religião.** — Nas Guyanas Ingleza e Hollandeza domina o Protestantismo; na Guyana Franceza o Catholicismo.

**Aspecto geral, clima, produções.** — As Guyanas estão separadas da bacia do Amazonas pelas serras *Tumucumaque* e *Acarahy* do systema Parima. Apresentam uma região coberta de espessas florestas e de vastas savanas, regada por muitos rios, com costas baixas e paludosas. — O clima é muito quente, humido e pouco saudavel. A estação das chuvas dura 7 mezes, vindo depois uma secca tal, que por vezes faz morrer os animais de fome e sede. — O sólo da Guyana é geralmente de uma fertilidade maravilhosa : produz em abundancia assucar, café, cacau, baunilha, algodão, tabaco, anil, urucú, gengibre, cravo, gomma elastica, arroz, bananas e outros fructos dos climas quentes, plantas medicinaes, ricas madeirsa, etc.



**Divisão politica.** — Dá-se o nome geral de *Guyana* ao vasto territorio comprehendido entre o Atlantico e os rios Oricono, Cassiquiare, Negro e Amazonas. Nesta accção a Guyana divide-se em 5 partes, a saber: a *Guyana Hespanhola*, reunida á Venezuela; a *Guyana Portuguesa*, reunida ao Brazil; e as *Guyanas Inglesa* a O., *Hollandesa* no centro e *Franceza*, a L., que são colonias pertencentes á Hollanda, á Inglaterra e á França. Aqui tratamos só das tres ultimas, e a ellas especialmente cabe hoje o nome de Guyana.

### Cidades principaes.

**GUYANA INGLEZA** (246.470 kil. quad.; 303.000 hab.). — *Georgetown* (53.000 hab.), cap., porto commerciante na fôz do Demerara.

**GUYANA HOLLANDEZA** (129.100 kil. quad.; 91.000 hab.). — *Paramaribo* (33.000 hab.), cap., porto commerciante na fôz de Surinam.

**GUYANA FRANCEZA.** (78.900 kil. quad.; 33.000 hab.). — *Cayenna* (12.500 hab.), cap., na ilha do mesmo nome.

### VIII. — VENEZUELA

**Posição.** — Entrê 2° e 12° de Lat. N., e entre 62° 30' e 75° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o mar das Antilhas; a L., a Guyana Inglesa; ao S. o Brazil; a O. a Colombia.

**Superficie.** — 942.300 kilom. quadrados.

**População.** — 2.600.000 hab., quasi todos catholicos <sup>1</sup>.

**Governo.** — É uma republica federativa.

**Divisão administrativa.** — Venezuela divide-se desde 1904 em 13 estados, 1 districto federal (de Caracas), e 5 territorios <sup>2</sup>.

---

1. Brancos de origem hespanhola, indios, negros e raças mixtas.

2. Os 13 estados são : *Aragua* (cap. Victoria); *Bermúdez* (c. Cumaná); *Bolívar* (c. Bolívar); *Carabobo* (c. Valencia); *Falcon* (c. Covo); *Guárico* (c. Calabozo); *Lara* (c. Barquisimeto); *Mérida* (c. Mérida); *Miranda* (c. Ocumare); *Táchira* (c. San Cristóbal); *Trujillo* (c. Trujillo); *Zamora* (c. San Carlos); *Zulia* (c. Maracaibo). — Os 5 territorios são : *Amazonas* (c. S. Fernando de Atabajo); *Colón* (c. Gran Roque); *Cristóbal Colón* (c. Cristóbal Colón); *Delta Amacuro* (S. José de Amacuro); *Yuruari* (c. Guacipati).



(15.000 hab.), na ilha de Curação, um dos portos mais commerciantes da America.

**ANTILHAS DINAMARQUEZAS.** — São *Santa Cruz*, *S. Thomas* (com porto do mesmo nome muito commerciante) e *S. João* : as tres no grupo das Virgens, visinhas de Porto Rico, com 359 kil. quad. e 30.500 hab.

**ANTILHAS VENEZUELANAS.** — São *Margarida*, *Tortuga* e outras pouco importantes das ilhas de Sotavento.

**ANTILHA AMERICANA.** — *Porto Rico*, a mais oriental e menor das Grandes Antilhas, é muito fertil e dá as mesmas produções que Cuba ; tem 9.314 kil. quad. de superficie e a sua população, segundo o recenseamento de 1899, era então de 953.243 habitantes. — Sua cap. é *S. João de Porto Rico*, porto commerciante, com 32.000 hab. — Cids. principaes : *Ponce* (28.000 hab.), e *Mayaguez* (15.000 hab.).

## VII. — GUYANAS

**Posição.** — Entre 1° e 8° 40' de Lat N., e entre 54° e 62° 30' de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o oceano Atlantico; a L. e ao S., o Brazil; a O. o Brazil e a Venezuela.

**Superficie.** — 454.470 kilometros quadrados.

**População.** — 437.000 habitantes, brancos de origem ingleza, hollandeza e franceza, negros, indios e raças mixtas.

**Religião.** — Nas Guyanas Ingleza e Hollandeza domina o Protestantismo; na Guyana Franceza o Catholicismo.

**Aspecto geral, clima, produções.** — As Guyanas estão separadas da bacia do Amazonas pelas serras *Tumucumaque* e *Acarahy* do systema Parima. Apresentam uma região coberta de espessas florestas e de vastas savanas, regada por muitos rios, com costas baixas e paludosas. — O clima é muito quente, humido e pouco saudavel. A estação das chuvas dura 7 mezes, vindo depois uma secca tal, que por vezes faz morrer os animaes de fome e sede. — O sólo da Guyana é geralmente de uma fertilidade maravilhosa : produz em abundancia assucar, café, cacau, baunilha, algodão, tabaco, anil, urucú, gengibre, cravo, gomma elastica, arroz, bananas e outros fructos dos climas quentes, plantas medicinaes, ricas madeiras, etc.



## IX. — COLOMBIA

**Posição.** — Entre 1° 30' Lat. S. e 12° 30' Lat. N., e entre 69° e 80° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o mar das Antilhas; a L. a Venezuela e o Brazil; ao S. a republica do Equador; a O. o Pacifico e a republica de Panamá (America Central).

**Superfície.** — 1.091.000 kilometros quadrados.

**População.** — 4.630.000 hab., quasi todos catholicos.

**Governo.** — A Colombia é uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — A republica está dividida desde 1905 em 15 departamentos, 1 districto federal e 4 intendencias (territorios). Os departamentos são : — *Antioquia* (cap. Medellin); *Atlantico* (c. Barranquilla); *Bolivar* (c. Carthagena); *Boyacá* (c. Tunja); *Caldas* (c. Manizales); *Cauca* (c. Popayan); *Cundinamarca* (c. Facatativá); *Galan* (c. S. Gil); *Huila* (c. Neiva); *Magdalena* (c. Santa-Martha); *Nariño* (c. Pasto); *Quesada* (c. Zipaquirá); *Santander* (c. Bucaramanga); *Tolima* (c. Ibagué); *Tundama* (c. Santa Rosa). O districto federal é *Bogotá*.

**Aspecto geral e clima.** — Os Andes cobrem toda a parte occidental da Colombia. Suas encostas estão revestidas de magnificas florestas, e são dominadas por picos cobertos de Neves eternas. Os Andes dividem-se em quatro serras paralelas, que formam os longos e profundos valles percorridos pelos rios Magdalena e Cauca, e varios planaltos, entre outros o de *Pasto* que é o mais elevado da America; a mais occidental das cadeias dos Andes vai formar o isthmo de Panamá e reunir-se á cordilheira da America Central. Ao N. E. vê-se a *serra Nevada de Santa Martha*, que forma um massiço isolado. A parte oriental do paiz apresenta immensas planicies chamadas *llanos*, que são regadas por varios afluentes do Amazonas e do Orinoco. — O clima é são e temperado nas partes elevadas; porém quente e insalubre nas costas e em alguns valles. Nos *llanos* dividem-se as estações em 6 mezes de chuva e 6 mezes de secca.

**Produções.** — No reino mineral a Colombia é muito rica; tem minas de ouro, platina, prata, ferro, cobre, mercurio, carvão de pedra, sal, esmeraldas e outras pedras preciosas. Os seus productos vegetaes são os mesmos que os da Vene-



**Aspecto geral e clima.** — As costas de Venezuela são bem recortadas, apresentando o golfo de Venezuela o lago de Maracaibo e diversas penínsulas. O interior do paiz divide-se em 3 zonas : a 1ª entre a costa e o ramo oriental da cordilheira dos Andes, região muito quente e fértil; a 2ª composta da parte septentrional da bacia do Orinoco, que é a região dos pastos; a 3ª ao S. do Orinoco e do Meta, seu afluente, que é a região das florestas. O clima é em geral muito quente, e nos logares baixos insalubre. Os terremotos são mui frequentes e terríveis.

**Produções.** — Os principaes productos agricolas são café, cacau excellente, algodão, assucar, tabaco, anil, quina, salsaparrilha, baunilha, borracha e outras gomas, madeiras preciosas, muito gado vaccum, etc. Ha muitos animaes ferozes, serpentes venenosas e infinidade de insectos damnhos. Tem minas de ouro, cobre, sal, carvão de pedra, etc.

**Industria e commercio.** — A industria manufactora está ainda na infancia : ha fabricas de tecidos ordinarios de algodão e de lã, chapéos de palha, velas, chocolate, muitos costumes, etc. O commercio externo, quasi todo marítimo, é feito sobretudo com a Allemanha, França, Inglaterra, Estados-Unidos e Antilhas.

**Vias de comunicação.** — Além do rio Orinoco e de alguns afluentes do Rio Negro, possuia em 1903 em trafego 842 kilom. de estradas de ferro.

**Cidades principaes.** — *Caracas* (75.000 hab.), cap. da república, bem commerciante a 20 kilom. ao S. de La Guaira, no mar das Antilhas; patria de Simão Bolívar, libertador da Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia. Foi em 1811 o berço da revolução Colombiana contra a Hespanha. — *La Guaira*, porto da capital e o mais commerciante da república; exporta excellente cacau, café, couros, etc. — *Cumaná*, á entrada da magnifica bahia de Cariaco; patria do general Sucre. — *Bolívar* (antes Angostura), commerciante, sobre o Orinoco. — *Valencia* (40.000 hab.), perto do lago de seu nome, celebre na historia da Independencia por seu patriotismo. — *Porto-Cabello*, porto commerciante, e antigamente praça forte. — *Barcelona*, porto, a 250 kil. E. de Caracas. — *Barquisimeto*, (35.000 hab.). — *Merida*, cid. importante do interior. — *Barrinas*, afamada por seu tabaco. — *Maracaibo* (35.000 hab.), commerciante e forte, no estreito que une o lago de seu nome com o golfo do Venezuela.



**População.** — 1.300.000 hab., quasi todos catholicos <sup>1</sup>.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — Divide-se em 17 provincias, a saber: *Azuai* (cap. Cuenca); *Bolivar* (c. Guaranda); *Cañar* (c. Azogues); *Carchi* (c. Tulcan); *Chimborazo* (c. Riobamba); *Esmeraldas* (c. Esmeraldas); *Guayas* (c. Guayaquil); *Imbabura* (c. Ibarra); *Leon* (c. Latacunga); *Loja* (c. Loja); *Manabi* (c. Portoviejo); *Oriente* (c. Archidona); *Oro* (c. Machala); *Pichincha* (c. Quito); *Los Rios* (c. Babahoyo); *Tungurahua* (c. Ambrato); *ilhas Galápagos* (c. San Cristoval) <sup>2</sup>.

**Aspecto geral e clima.** — A cordilheira dos Andes percorre a parte occidental do Equador, apresentando enormes picos vulcanicos, taes como o *Chimborazo*, o *Cotopaxi*, o *Antisana*, o *Pichincha*, etc. Os Andes formam, como na Colombia algumas cadeias paralelas, entre as quaes ha planuras mui elevadas, ferteis e bem povoadas. A L. dos Andes estendem-se immensas planicies regadas por numerosos affluentes do Amazonas. — O clima é quente e humido nas terras baixas e temperado nas planuras elevadas. Os cumes mais altos dos Andes estão revestidos de neves perpetuas. O Equador é muito sujeito a terremotos.

**Produções.** — O Equador tem minas de ouro, prata e outros metaes, marmores, e sobretudo esmeraldas. A vegetação é de uma força prodigiosa. Ha magnificas florestas, ricas em madeiras preciosas, resinas, plantas alimenticias e medicinaes, como salsaparrilha, ipecacuanha, quina, baunilha, cacau, etc. Produz tambem trigo, borracha, algodão, assucar, café e outros vegetaes dos climas quentes.

**Industria e commercio.** — É ainda insignificante a industria do Equador, e consiste em tecidos ordinarios, bordados, galões, chapéos de palha, tapetes, etc. O seu commercio vai sendo consideravel. A exportação consiste em cacau, café, borracha, couros, quina, algodão, chapéos de palha, etc.

**Vias de comunicação.** — Além dos rios, tem apenas 270 kil. de estradas de ferro.

**Cidades principaes.** — *Quito* (80.000 hab.), cap. da republica, em uma planura elevada quasi 3.000 metros acima do

1. São brancos de raça hespanhola, indios e mestiços.

2. Tem apenas 7743 kil. quad. e 400 hab. São muitas, sendo a maior d'ellas *Albemarle*, com 4.350 kil. quad.



zuela. Cria muito gado vaccum e cavallar, bestas, lhamas, ovelhas, cabras e porcos. As florestas estão infestadas de feras e serpentes, os rios de jacarés. Pescam-se perolas nas costas.

**Industria e commercio.** — A industria da Colombia é ainda nascente : ha fabricas de tecidos grosseiros, famosos chapéus de palha, louça, cortumes, etc. O commercio externo vai-se tornando consideravel. A exportação consiste em metaes preciosos, tabaco, quina, café, couros, chapéus de palha, algodão, borracha, baunilha, madeiras, etc.

**Vias de comunicação.** — O comprimento das estradas de ferro era em 1904 de 661 kilom. em trafego.

### Cidades principaes.

**DISTRICTO FEDERAL.** — *Bogotá* ou *Santa Fé de Bogotá* (120.000 hab.), cap. da republica, em uma planura bastante elevada no centro do paiz, com observatorio astronomico.

**ATLANTICO.** — *Barranquilla* (40.000 hab.), cap., muito commerciante.

**MAGDALENA.** — *Santa Martha*, cap., porto excellente.

**BOLIVAR.** — *Cathagena*, cap., praça forte e commerciante, com optimo porto no delta do Magdalena. — *Mompox*.

**ANTIOQUIA.** — *Medellin* (60.000 hab.), cap., em um districto rico em ouro.

**SANTANDER.** — *Bucaramanga*, cap., — *Socorro*, com fabricas. — *Jiron*. — *Pamplona*.

**BOYACA.** — *Tunja*, cap., que foi residencia do Zaque ou Zipa, rei da poderosa nação dos Muyscas.

**TOLIMA.** — *Ibagué*, cap. — *Honda*, muito commerciante.

**CAUCA.** — *Popayan*, cap., sobre o Cauca, perto do vulcão de Puracé. — *Pasto*, sobre a alta planura de seu nome, paiz frio e rodeado de vulcões. — *S. Boaventura*, porto do Pacifico.

### X. — EQUADOR

**Posição.** — Entre 2° de Lat. N. e 5° de Lat. S.; e entre 75° e 83° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. e L. a Colombia; a S. o Perú; ao O. o oceano Pacifico.

**Superficie.** — 307.000 kilom. quadrados.



**Produções.** — O Perú é riquíssimo em mineraes, sobretudo em prata, ouro, mercurio, cobre, ferro, estanho, sal, salitre (nitrato de soda); encontram-se tambem esmeraldas e outras pedras preciosas. O principal producto actual do Perú é o guano, estrume poderoso formado de excrementos de passaros do mar, cujos principaes depositos se acham nas ilhas *Chinchas*. Os principaes productos vegetaes são : algodão, assucar, tabaco, café, cereaes, arroz, cacau, anil, quina, salsaparrilha, baunilha, canella, alfafa (que serve para sustento do gado); borracha, balsamos, gomas, a vide, a oliveira, madeiras, etc. Além de quasi todas as raças de animaes domesticos communs aos outros paizes, o Perú tem lhamas, guanacos, alpacas, vicunhas, e animaes de ricas pelles, como a chinchilla.

**Industria e commercio.** — A industria do Perú ainda é pouco importante; consiste na agricultura, na lavra das minas, e na fabricação de tecidos ordinarios, obras de ourives, chapéos de palha, couros, utensilios de ferro, etc. O seu commercio externo é consideravel : exporta guano e nitrato de soda (que são os principaes artigos de exportação), prata e outros metaes, quina, algodão, lã, assucar, couros, tabaco, etc.

**Vias de comunicação.** — Além de muitos rios affluentes do Amazonas, em 1905 possuía 1.959 kil. de estradas de ferro.

**Cidades principaes.** — *Lima* (130.000 hab.), cap. da república, a 9 kilom. do mar, bella cidade, industriosa e mui commerciante, com universidade e ricas egrejas. Está unida por uma estrada de ferro a *Callao* (35.000 hab.), porto dos mais commerciantes do Pacifico, e importante praça forte. — *Payta*, porto commerciante. — *Moyobamba*, com grande fabricação de chapéos de palha. — *Nauta, Loreto*, portos sobre o Amazonas, que fazem bastante commercio com o Brazil. — *Cajamarca*, numa formosa planura de 2.900 metros de altitude; é celebre na historia do Perú por ter sido o theatro do destroço do exercito de Atahualpa. — *Trujillo*, fundada por Pizarro em 1553, perto do mar; tem ruinas de monumentos peruanos. — *Cerro de Pasco*, elevado quasi 4.000 metros acima do nivel do mar, no meio de riquissimas minas de prata. — *Huanuco*, notavel pelas ruinas de antigos monumentos, entre outros do palacio dos Incas e do templo do Sol. — *Huancavelica*, com rica mina de mercurio. — *Ayacucho* ou *Huamanga*, onde o general colombiano Sucre alcançou em 1824 sobre os Hespanhoes uma victoria decisiva,



nível do mar, pelo que goza de um clima mui temperado, apesar de se achar debaixo da linha equinoxial; experimenta frequentes terremotos. Tem uma universidade e bastante industria. — *Tacunga, Ibarra, Otávalo, Riobamba*, cids. importantes do interior. — *Guayaquil* (70.000 hab.), porto commerciante por onde se faz quasi toda a importação e exportação do paiz. — *Cuenca* (45.000 hab.), em uma alta planura. — *Loja*, em cujos arredores ha grandes mattas de quina.

## XI. — PERÚ

**Posição.** — Entre 2° e 17° 47' de Lat. S., é entre 71° e 84° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Equador e a Colombia; a L. o Brazil e a Bolivia; ao S. o Chile e o oceano Pacifico; a O. este mesmo oceano.

**Superficie.** — 1.770.000 kilom. quadrados.

**População.** — 4.600.000 hab., quasi todos catholicos <sup>1</sup>.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — O Perú acha-se presentemente dividido em 2 provincias e 17 departamentos <sup>2</sup> subdivididos em provincias.

**Aspecto geral e clima.** — O territorio do Perú divide-se em 3 regiões distinctas : 1.<sup>a</sup> a *Costa*, composta de planicies aridas, quentes e em grande parte arenosas, onde nunca chove e que só são refrescadas por orvalhos e neblinas; 2.<sup>a</sup> a região occupada pela cordilheira dos Andes, que apresenta picos cobertos de neves eternas, e que forma, entre suas diversas cadeias, muitos valles e planuras elevadissimas, onde se goza de um clima bem temperado e se acha concentrada a maior parte da população do paiz; 3.<sup>a</sup> a região a L. dos Andes, com clima muito quente e humido, a qual apresenta planicies immensas, cobertas de florestas impenetraveis e regadas por uma infinidade de rios affluentes do Amazonas. Os terremotos são frequentes no Perú.

1. Mais da metade são indios; o resto brancos, sobretudo de raça hespanhola, mestiços (de indios e brancos), negros e mulatos.

2. Os departamentos são : *Piura, Lambayeque, Cajamarca, Amazonas* (cap. Chachapoyas), *Loreto, Libertad* (c. Trujillo), *Ancachs* (c. Huaraz), *Huánuco, Junín* (c. Pasco), *Lima, Huancavelica, Ayacucho, Apurímac* (c. Abancay), *Cuzco, Ica, Arequipa, Puno*. — As duas provincias são : *Callao* e *Moquegua*.



**Industria e commercio.** — Os ramos principaes de industria são a lavra das minas, a lavoura e a criação de gado. A industria manufactora ainda é pouco importante e se assimilha á do Perú. O commercio da Bolivia não corresponde á riqueza do paiz, por lutar com grandes obstaculos devidos á sua natureza montanhosa, á difficuldade de communicações entre o interior e o mar, e á falta de portos. Exporta prata, ouro, cobre, estanho, lãs de carneiro e vicunha, quina, couros, etc.

**Vias de comunicação.** — A Bolivia communica-se com os portos de Antofagasta, Arica e Mollendo, no Oceano Pacifico, por meio de estradas de ferro. O comprimento d'estas no seu territorio era em 1904 de 1.129 kilom. — As suas communicações com o Oceano Atlantico fazem-se pelo rio da Prata e pelo Amazonas.

**Cidades principaes.** — *Sucre* (20.000 hab.), antiga cap. da republica, numa planura muito elevada, perto da montanha de Porco, celebre por sua mina de prata, com universidade e ricas egrejas. — *La Paz* (80.000 hab.), cap. actual e a cid. mais populosa e commerciante da republica, a 3.700 metros acima do nivel do mar, ao S. E. do lago Titicaca e perto do Nevado de Illimani, com minas de ouro e cobre. — *Ouro*, num formoso valle mui elevado, com minas de prata. — *Cochabamba* (30.000 hab.), em um territorio mui fertil chamado o celleiro da Bolivia. — *Santa Cruz de la Sierra*. — *Potosi* (27.000 hab.), situada a 4.000 metros acima do nivel do mar, perto do Cerro de Potosi que possui riquissimas minas de prata, que foram em outro tempo mui productivas.

### XIII. — CHILE.

**Posição.** — Entre 18° e 56° de Lat. S.; e entre 69° e 78° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Perú; a L. a Bolivia e a Republica Argentina (esta separada pela cordilheira dos Andes); ao S. a confluencia dos dois oceanos; a O. o oceano Pacifico.

**Superficie.** — 759.000 kilom. quad.

**População.** — 3.200.000 hab., quasi todos catholicos <sup>1</sup>.

---

1. Brancos do origem hespanhola, indios, mestiços e alguns negros.



que acabou com a dominação hespanhola na America Meridional. — *Cuzco* (30.000 hab.), situada a 3.000 metros acima do nivel do mar, antiga cap. do imperio dos Incas, segunda cidade da republica, industriosa e commerciante, com universidade e importantes antiguidades peruanas. — *Puno*, a 3.900 metros acima do nivel do mar, na margem occidental do lago Titicaca, com minas de prata e grande commercio de lãs de carneiro e de alpaca. — *Arequipa* (40.000 hab.), florescente por seu commercio e industria, n'um valle fertil, porém sujeito a frequentes terremotos, perto do vulcão de Arequipa. — *Islay* e *Mollendo*, portos de Arequipa, bem commerciantes.

## XII. — BOLIVIA

**Posição.** — Entre 9°40' e 24° de Lat. S., e entre 60° e 73° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. e a L. o Brazil; ao S. a republica Argentina; a O. o Perú e o Chile.

**Superficie.** — 1.226.600 kilom. quadrados.

**População.** — É calculada em 2.268.000 hab., quasi todos catholicos <sup>1</sup>.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — A Bolivia divide-se em 8 departamentos : *Beni*, cap. Trindade; *La Paz*; *Oruro*; *Cochabamba*; *Santa Cruz de la Sierra*; *Chuquisaca*, cap. Sucre; *Potosi*; *Tarija*.

**Aspecto geral e clima.** — Os Andes formam na Bolivia um immenso planalto de 4 a 5 mil metros de elevação, o qual apresenta uma alternativa de planuras geladas e desertas e de valles profundos e férteis, e os picos mais elevados de toda a Cordilheira. Além d'esta região dos Andes a Bolivia apresenta ao N. e a L. planicies magnificas, regadas pelos afluentes dos rios Madeira e Paraguay, e pertencentes portanto ás duas bacias do Amazonas e do Prata. — O clima é temperado na região dos Andes (e mesmo muito frio nas planuras mais elevadas); e quente e humido nas planicies do N. e de L. Os terremotos são frequentes na part occidental.

**Produções.** — As mesmas que as do Perú.

---

1. A população consta de brancos de raça hespanhola, indios e mestiços.



**Cidades principaes.** — *Santiago* (335.000 hab.), cap. da república, n'uma planura elevada que goza d'um clima delicioso com universidade. Está unida por um caminho de ferro a *Valparaíso* (145.000 hab.), o porto mais commerciante do Chile. — *Copiapó* ou *S. Francisco dela Selva*, cap. da prov. de Atacama, que possui ricas minas de cobre e prata; está unida por um caminho de ferro ao porto de *Caldera*. — *La Serena*, unida ao porto de *Coquímbo*, que exporta o producto das ricas minas da provincia d'este nome. — *Talca*, unida por um caminho de ferro a Santiago. — *Conceição*, sobre o Biobio e perto da sua embocadura, centro de um districto agricola e rico em carvão de pedra; o seu porto é *Talcahuano*, n'uma formosa bahia. — *Valdivia*, um dos melhores portos da America. — *S. Carlos*, excellente porto ao N. da ilha de Chiloé. — *Cobija*, que era o unico porto da Bolivia e que lhe foi tomado em 1880. — *Iquique* (43.000 hab.), e *Antofagasta*, unidas por uma estrada de ferro, no districto das minas de salitre, cobre e prata. — *Tacna*, unida por uma estrada de ferro ao porto de *Arica*, por onde se faz quasi todo o commercio da Bolivia com a Europa.

#### XIV. — REPUBLICA ARGENTINA

**Posição.** — Entre 22° e 55° de Lat. S., e entre 56° e 75° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. a Bolivia e o Paraguay; a L. o Paraguay, o Brazil, a república Oriental do Uruguay e o oceano Atlantico; ao S. a confluencia dos dois oceanos; a O. o Chile, separado pela cordilheira dos Andes.

**Superficie.** — 2.950.000 kilom. quadrados.

**População.** — 5.700.000 hab., quasi todos catholicos.

**Governo.** — É uma república federativa.

**Divisão administrativa.** — A república Argentina compõe-se de 1 districto federal, o da capital, e 14 provincias, das quaes 2 ao N.: *Jujuy* e *Salta*; — 2 a L.: *Corrientes* e *Entre-Rios* (cap. Paraná); — 1 ao S.: *Buenos-Aires* (cap. La Plata); — 4 a O.: *Catamarca*, *Rioja*, *S. João* e *Mendoza*; 5 no centro: *Tucuman*, *Santiago*, *Santa-Fé*, *Cordoba* e *S. Luiz*. Além d'estas provs. ha 10 territorios, a saber: *Chaco* (cap. Resistencia); *Chubut* (c. Rawson); *Terra do Fogo* (c. Ushuaia); (*Formosa*); *Los Andes*; *Missões*



**Governo.** — O Chile forma uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — O Chile divide-se em 23 provincias <sup>1</sup>, e um territorio.

**Aspecto geral e clima.** — O Chile, situado na vertente do oceano Pacifico, compõe-se de uma longa zona de territorio apertada entre os Andes e o oceano. — O clima do Chile é saudavel e mui temperado, excepto na parte septentrional occupada pelo deserto de Atacama que é muito quente e esteril. O Chile experimenta frequentes terremotos devidos ao grande numero de vulcões que existem na Cordilheira.

**Produções.** — O Chile tem ricas minas de cobre (muito abundante nas provincias de Atacama e Coquimbo), prata, ouro, carvão de pedra, ferro, chumbo, estanho, marmores, pedras preciosas. O terreno, geralmente fertil e bem cultivado, produz ao N. as plantas das terras tropicaes; no centro, muito trigo e outros cereaes, vinho, azeite, legumes, excellentes fructas e em geral todos os productos da Europa; cria tambem muito gado vaccum, cavallos, bestas, carneiros, bichos de seda e abelhas. A parte meridional, comprehendendo as costas da Patagonia, está coberta de grandes florestas. Os principaes quadrupedes pertencentes á fauna do paiz são a vicunha, o guanaco, a lhama, a alpaca, a chinchilla, o guemul, que se parece com o cavallo, e o pagu ou leão do Chile. São raros os insectos e reptis venenosos. Em varios pontos da costa encontram-se depositos de guano, sobretudo na bahia de Mejillones, provincia de Atacama.

**Industria e commercio.** — A agricultura, a criação de gado e sobretudo a lavra das minas, constituem a principal riqueza do paiz. A industria manufactora ainda está pouco desenvolvida. O commercio externo do Chile é muito importante: os principaes artigos de exportação são: cobre, prata, ouro, trigo, couros, lãs, carne secca, legumes, etc.

**Vias de comunicação.** — O Chile tem boas estradas de rodagem e tinha em 1906 um total de 4.730 kilom. de estradas de ferro em trafego. — Uma linha ferrea inter-oceanica une Valparaizo a Buenos-Aires.

---

1. São: Aconcagua (cap. S. Felipe); Antofagasta; Aranco (c. Lebu); Atacama (c. Copiapo); Biobio (c. Los Angeles); Cautin (c. Temuco); Chiloé (c. Ancud); Colchagua (c. S. Fernando); Concepción; Coquimbo (c. Serena); Curicó; Limares; Llanquihue. (c. Puerto Monte); Malleco (c. Angol); Maule (c. Cauquenes); Nuble (c. Chillan); O'Higgins (c. Rancagua); Santiago; Tacna; Talca; Tarapacá (c. Iquique); Valdivia, Valparaizo. — O territorio é o de Magalhães (c. Ponta Arena).



etc. — O commercio é consideravel e vai crescendo continuamente. Os principaes artigos de exportação são : couros, lãs, carne secca, sebo, graixa, guano artificial, pennas de abestruz, metaes. A importação consiste em toda a sorte de objectos manufacturados, bebidas e comestiveis. A Inglaterra, a França e a Allemanha são os paizes que fazem mais commercio com o Rio da Prata.

**Vias de comunicação.** — A republica Argentina é um dos paizes que tem comunicações interiores mais faceis, não só por meio das suas grandes arterias fluviaes (Rio da Prata, Paraná, Paraguay, Uruguay), como principalmente por ser o seu territorio muito plano. Já possui bastantes estradas de ferro sendo o seu comprimento em 1905 de 19.683 kilom.

### Cidades principaes.

**DISTRICTO FEDERAL.** — *Buenos-Aires* (1.057.000 hab.), cap. da republica, á margem dir. do Rio da Prata; a cid. maior e mais commerciante da America Meridional depois do Rio de Janeiro, com porto máo, porém muito animado, por ser o centro de todo o commercio maritimo da republica. Nella se acha concentrada mais da quinta parte da população da republica. Tem universidade, escola de medicina, lindas praças e bellos edificios.

**PR. DE BUENOS-AIRES.** — *La Plata* (80.000 habit.), fundada em 1882, segundo porto da republica, bem edificada, com museu e observatorio astronomico. — *S. Nicolau dos Arroios*, segunda cidade da prov., porto muito activo. — *Mercedes*, centro commercial.

**PR. DE ENTRE-RIOS.** — *Paraná*, cap., á margem esq. do Paraná. Foi capital da Confederação Argentina de 1854 a 1860. — *Concordia*, *Conceição*, *Guaqueguaychú*, as 3 sobre o Uruguay. — *Guaqueguay*, porto sobre o rio do mesmo nome.

**PR. DE CORRIENTES.** — *Corrientes*, cap., sobre o Paraná.

**PR. DE SANTA-FÉ.** — *Santa-Fé*, cap., sobre um braço do Paraná. — *Rosario* (135.000 hab.), porto mui commerciante, com uma universidade, muitos templos e fabricas de tecidos.

**PR. DE CORDOVA.** — *Cordova*, cap., commerciante, com uma universidade, muitos templos e fabricas de tecidos.

**PR. DE SANTIAGO.** — *Santiago del Estero*, cap., sobre o rio Doce.



(c. Posadas); *Neuquen* (c. Chos Malal); *Pampa* (c. General Acha); *Rio Negro* (c. Viedma); *Santa Cruz* (Rio Gallegos).

**Aspecto geral e clima.** — A parte occidental da republica é percorrida pela cordilheira dos Andes, que a separa do Chile; os valles d'essa região elevada são bem regados e férteis, sobretudo no Tucuman. A parte oriental e central da republica compõe-se de planícies immensas com muitos lagos, pantanos e rios<sup>1</sup>. O aspecto d'esta parte é mui variado. Ao N. E. encontram-se as vastas planícies, em grande parte arenosas e estereis do *Grão-Chaco*. No centro nota-se o deserto das *Salinas*, coberto de efflorescencias salinas e de pedregal de areia. D'este deserto estendem-se para o Sul as *Pampas*, planícies dilatadissimas e uniformes, cobertas de altas e espessas hervas, com muitas lagoas e paúes. Na parte oriental apresenta-se outra fracção da planicie Argentina differente das precedentes: é uma larga faixa de terreno, cercada pelos magestosos rios Paraná e Uruguay, muito fértil, com bosques e ricas pastagens, na qual estão comprehendidas as provincias de Corrientes e Entre-Rios. As costas maritimas da republica são baixas e arenosas, e pertencem todas á prov. de Buenos-Ayres. — O clima da republica Argentina é em geral temperado e saudavel.

**Produções.** — As riquezas mineraes, ainda pouco exploradas, são: ouro, prata, cobre, estanho, ferro, chumbo, marmores, carvão de pedra, sal. As principaes produções vegetaes são: trigo, vinho, oliveiras, algodão, canna d'assucar, tabaco, anil, herba mate, algum café, todas as fructas do meiodia da Europa e muitas dos tropicos. Seus ricos pastos, e sobretudo as Pampas, criam numero prodigioso de bois, cavallos, bestas e carneiros, que constituem a principal riqueza do paiz. Ha tambem muitos animaes selvagens, entre os quaes se notam abestruzes, lhamas, vicunhas, alpacas, guanacos, chinchillas, etc.

**Industria e commercio.** — A industria manufactora ainda está pouco desenvolvida, e consiste na fabricação de tecidos de lã e algodão, velas stearinas, sabão, aguardente, cortumes,

1. Os principaes rios são: *Rio da Prata*, *Uruguay*, o *Paraná* com os affluentes *Paraguay* e *Salado*; o *Pilcomayo* e o *Vermelho*, affluentes do *Paraguay*; o *Colorado* e o *Negro*, ao S. da Republica; e os rios *Doce* e *Desaguadero*, que se lançam nos lagos *Porongos* e *Benedero Grande*.



marmores, etc. — A republica Oriental está numa situação mui vantajosa para o commercio; exporta gado, couros, carne secca, sebo, graixa, lã, etc.

**Cidades principaes.** — *Montevideo* (298.000 hab.), cap. da republica e principal centro do seu commercio maritimo, á margem esq. do rio da Prata, com bom porto e bellos edificios. — *Colonia do Sacramento*, fundada pelos Portuguezes, com porto em frente de Buenos-Ayres; foi durante um seculo objecto de continuas contestações entre as corôas de Portugal e de Hespanha. — *Maldonado* porto á entrada do rio da Prata. — *Paisandú*, *Salto* e *Fray Bentos*, com bons portos, no rio Uruguay. — *Mercedes*, sobre o rio Negro.

## XVI. — PARAGUAY

**Posição.** — Entre 22° e 27° 30' de Lat. S., e entre 57° e 61° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Brazil e a Bolivia; a L. o Brazil; ao S e a O. a republica Argentina.

**Superficie.** — 259.100 kilom. quadrados.

**População.** — 700.000 hab., catholicos <sup>1</sup>.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — O Paraguay divide-se em 23 districtos eleitoraes (3 pertencentes á Capital) subdivididos em 27 *partidos*, com um chefe politico e um juiz de paz.

**Aspecto geral e clima.** — O territorio do Paraguay é atravessado pelas serras de *Amanbaky*, *Maracajú*, *Caaguazú*, que a dividem em duas vertentes, uma oriental, outra occidental, ambas notaveis por suas vastas e ferteis planicies, cobertas, ao S. e na proximidade do rio Paraguay, de muitos charcos e lagoas. — O clima é bastante quente, sendo saudavel nas terras elevadas, e doentio nos logares baixos e pantanosos.

**Produções e commercio.** — As principaes produções vegetaes são : herva mate, tabaco, canna d'assucar, mandioca, milho, arroz, algodão, madeiras, laranjas e outras fructas dos climas calidos. E importante a criação de gado vaccum-Ha algumas minas de ferro e cobre. O commercio consiste na

---

1. A população compõe-se de indios guaranis, de brancos de origem hespanhola, e sobretudo de mestiços descendentes de hespanhoes e guaranis.



**PR. DE TUCUMAN.** — *Tucuman*, cap.; situada em um paiz muito ameno e fertil, onde se reuniu em 1816 o Congresso Nacional que proclamou a independência das provincias do Prata.

**PR. DE SALTA.** — *Salta*, cap., no bello valle de Lerma.

**PR. DE S. João.** — *S. João*, cap., importante centro agricola.

**PR. DE MENDOZA.** — *Mendoza*, cap., importante por seu commercio com o Chile, e afamada por seus vinhos; foi destruida pelo terremoto de 1861.

**GOVERNO DE MISSÕES.** — *Posadas*, cap., á margem do Paraná.

## XV. — REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

**Posição.** — Entre 30° e 35° de Lat. S., e entre 55° e 61° de Long. O.

**Limites.** — Ao N. o Brazil; a L. o Brazil e o oceano Atlantico; ao S. o rio da Prata; a O. o rio Uruguay <sup>1</sup>.

**Superficie.** — 186.926 kilom. quadrados.

**População.** — 1.038.000 hab., pela maior parte catholicos e brancos de origem hespanhola.

**Governo.** — É uma republica unitaria.

**Divisão administrativa.** — A republica do Uruguay divide-se em 19 departamentos <sup>2</sup>.

**Aspecto geral e clima.** — O territorio da republica apresenta vastas e ricas pastagens regadas por muitos rios (o principal é o rio Negro), e atravessadas por algumas cadeias de collinas ou *cuchilhas*. — O clima é muito temperado e saudavel.

**Produções e commercio.** — Produz cereaes, legumes e todas as fructas do meio-dia da Europa; porém a sua principal riqueza consiste na criação de gado vaccum, cavallar e lanigero. As riquezas mineraes são cobre, chumbo argentifero,

1. Os rios da Prata e Uruguay separam esta republica da Argentina.

2. São: *Artigas* (cap. Santo Eugenio); *Canelones* (c. Guadalupe); *Cerro Largo* (c. Mello); *Durazno*; *Flôres* (c. Trinidad); *Florida*; *Colonia*; *Maldonado*; *Minas Montevideo*; *Paysandú*; *Rio Negro* (Fray Bentos); *Rivera*; *Rocha*; *Salto*; *San José*; *Soriano* (c. Mercedes); *Taquarameo* (S. Fructuoso); *Trinía e Tres*.



portuguez Pedro Alvares Cabral, o qual, navegando para a India, foi obrigado a arribar á bahia de Porto-Seguro, tomou ahi posse para a corôa de Portugal da nova terra, a que deu o nome de *Vera-Cruz*, que depois foi mudado em *Santa-Cruz*, e finalmente em *Brazil*, nome derivado do páo brazil que abundava no paiz, e cuja cor rubra é muito parecida com a da *brasa*. Achava-se então esta vasta região occupada por mais de cem tribus ou nações de indios: a dos *Tupis*, que dominava no littoral e comprehendia muitas tribus distinctas (os *Tamoios* no Rio de Janeiro, os *Carijós* entre Santos e Rio Grande do Sul, os *Tupinambás* e *Tupiniquins* na Bahia, os *Caetés* e *Tabaiares* em Pernambuco, os *Pitagoares* na Parahyba e Rio Grande do Norte, etc.); a nação dos *Tapuiás*, que também contava varias tribus, sendo a dos *Aymorés* a mais feroz; a nação dos *Guaycurús* no Matto-Grosso, etc.

Por muito tempo esteve o Brazil esquecido e abandonado, até que por fim D. João III, para colonisal-o, dividiu-o em capitánias hereditárias, que foram doadas a vassallos benemeritos com a obrigação de as povoarem. A maior parte dos donatarios foram mal succedidos em suas expedições; a capitania que prosperou mais foi a de S. Vicente, que coube a Martin Affonso de Souza.

Já havia decorrido quasi meio seculo depois da sua descoberta quando o governo portuguez começou a dar mais importancia ao Brazil. Receitando que alguma outra nação européa viesse fundar ahi estabelecimentos, nomeou governador geral do Brazil a Thomé de Souza, que chegou á Bahia em 1549 com os primeiros Jesuitas que aportaram á America, e ahi fundou a cidade de S. Salvador, que ficou sendo a metropole do novo Estado.

O 3º governador geral, Mem de Sá, expulsou os Francezes da bahia do Rio de Janeiro em 1567, e fundou ahi a cidade do Rio de Janeiro, a que deu o nome de S. Sebastião.

Começava o Brazil a prosperar, quando pela completa derrota d'el-rei D. Sebastião, que succumbiu n'Africa em 1578, passou Portugal com o Brazil e as demais possessões para o dominio da Hespanha. Durante o reinado dos Philippes, foi o Brazil invadido pelos Holandezes, que primeiramente se apossaram (1624) da cidade da Bahia, que tiveram de evacuar, e depois tomaram em 1630 o Recife e Olinda, e occuparam em seguida toda a capitania de Pernambuco com a Parahyba e o Rio-Grande do Norte, d'onde só poderam ser expulsos em 1650, após uma luta longa e porfiada em que se distinguiram João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Philippe Camarão (chefe indio), e o negro Henrique Dias. Já em 1640 tinha Portugal sacudido o jugo da Hespanha, elevando ao throno a casa de Bragança na pessoa de D. João IV; governava então o Brazil D. Jorge de Mascarenhas, marquez de Montalvão, seu primeiro vice-rei.

Em 1711 teve logar a expedição franceza de Duguay-Trouin contra a cidade do Rio de Janeiro, que foi tomada e obrigada a pagar por seu resgate 600,000 cruzados em moeda e 500 caixas de assucar.



exportação de herva mate, fumo, charutos, madeiras, couros, laranjas; e na importação de toda a sorte de objectos manufacturados.

**Vias de comunicação.** — Além do rio Paraguay, por onde faz todo o seu commercio, tem 247 kilom. de estradas de ferro.

**Cidades principaes.** — *Assumpção* (60.000 hab.), cap., com porto commerciante sobre o Paraguay. — *Villa Rica*, segunda cid. da republica. — *Humaitá*, praça fortissima tomada em 1868 pelas forças alliadas (brazileiras e argentinas); hoje é apenas uma cidade commercial. — *Villa Encarnacion*, á margem do rio Paraná, em frente á cidade argentina de Posadas. — *Villa Concepcion*, cidade importante e commercial. — *Lutque* e *Pirebeuy*, capitães da Republica no tempo da Triplice Alliança. — *Villa del Pilar*, unico porto habilitado para o commercio exterior no tempo de Francia.

## XVII. — PATAGONIA

A Patagonia é um paiz frio, esteril e quasi deserto, que forma a extremidade meridional do Continente Americano. Está dividida em duas vertentes pela cordilheira dos Andes: a oriental, larga e composta geralmente de planicies e impregnadas de sal, pertencente á Republica Argentina; e a occidental, muito estreita e coberta de florestas, a qual pertence ao Chile. A Patagonia é habitada por nações indigenas, independentes e nomadas, as principaes das quaes são os *Puelchês*, os *Pampas*, e os *Tehuelches* ou *Patagões*, homens de estatura alta, mas não gigantes, como asseveraram os antigos viajantes.

Segue-se á Patagonia a *Terra do Fogo* ou *archipelago de Magalhães*, composto de ilhas montanhosas, muito frias, estereis e quasi desertas, que encerram alguns vulcões.

A parte oriental da Terra do Fogo e a ilha dos Estados pertencem á Republica Argentina; e a occidental e austral da dita Terra, com o Cabo d'Horn, ao Chile.

Ao S. E. da Patagonia acham-se as ilhas *Malvinas* ou de *Falkland*, pertencentes aos Inglezes, que as tomaram á Republica Argentina em 1833.

## XVIII. — BRAZIL

**Historia.** — O Brazil foi descoberto casualmente pelo almirante



Em 1828 assignou-se no Rio de Janeiro o tratado de paz que reconheceu a independencia da Republica Oriental do Uruguay.

Em 1831 deu-se no Rio de Janeiro, uma revolta por não querer o imperador reintegrar o ministério que havia demittido, e a 7 de Abril do mesmo anno abdicou elle a corôa na pessoa de seu filho o principe D. Pedro, que só tinha 5 annos, e nomeou a José Bonifacio de Andrada e Silva tutor e curador dos filhos que deixava no Brazil; seguiu depois para a Europa na fragata ingleza *Volage*.

Nomeou-se logo uma regencia interina, composta do marquez de Caravellas, do brigadeiro Lima e Silva e do senador Vergueiro; a regencia permanente, nomeada a 17 de Junho, compôz-se do brigadeiro Lima e Silva, e dos deputados José da Costa Carvalho e João Bráulio Moniz. Occorreram durante esta regencia revoluções em muitas provincias, provocadas pela soldadesca insubordinada.

A 7 de Abril de 1835 foi eleito regente do imperio o padre Diogo Antonio Feijó, em cuja regencia se deu a revolução do Rio Grande do Sul, que durou 10 annos. A 19 de Setembro de 1837 o padre Feijó deixou a regencia, transmittindo-a ao ministro do Imperio, o senador Pedro de Araújo Lima, depois marquez de Olinda, que foi nomeado a 22 de Abril de 1838 regente effectivo.

A 23 de Julho de 1840 foi proclamada a maioridade de D. Pedro II; a sua sagração e coroação celebrou-se no dia 18 de Julho de 1841. Os acontecimentos politicos mais notaveis do reinado d'esse Imperador foram as revoltas de S. Paulo e Minas-Geraes em 1842, suffocadas pelo duque de Caxias; a pacificação da provincia do Rio Grande do Sul por este mesmo general em 1845; a revolução de Pernambuco em 1848 e 1849, um de cujos chefes foi o desembargador Nunes Machado; a guerra de 1852 e 1853 contra Manoel Rosas, dictador de Buenos-Aires; a campanha da Republica Oriental em 1864 e 1865, contra o governo de Montevidéo; a guerra do Paraguay contra o governo de Lopez, que durou 5 annos (1865-1870). Em todas essas guerras a victoria corôou constantemente as armas do Imperio. Depois da guerra do Paraguay os acontecimentos mais importantes foram a abolição do elemento servil em 13 de Maio de 1888 e a proclamação da Republica em 15 de Novembro de 1889.

**Posição.** — Os Estados-Unidos do Brazil estão situados na parte mais oriental da America Meridional, entre 5° 10' de Lat. N. e 33° 45' de Lat. S., e entre 37° 10', e 76° 25' de long. O. ra Paris, ou entre 8° 20' de Long. L. e 31° de long. O. do Rio de Janeiro.

**Limites.** — O Brazil confina com todos os Estados da America Meridional, excepto o Chile e o Equador. Confina ao Norte com as Guyanas Franceza, Hollandeza e Ingleza separadas pelo rio Oyapock e pelas serras Tumucumaque e Acaahy; com a republica de Venezuela, separada pela serra



Em 1763 foi a capital do Brazil transferida da Bahia para o Rio de Janeiro, onde tem permanecido até hoje.

Pelo tratado de S. Ildefonso, celebrado em 1777, perdeu o Brazil a Colonia do Sacramento, que foi cedida á Hespanha.

No governo do vice-rei conde de Rezende, descobriu-se na provincia de Minas uma conspiração tramada para proclamar a sua independencia, na qual tomaram parte os poetas Alvarenga Peixoto, Claudio Manoel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga e o alferes Joaquim José da Silva Xavier, denominado o *Tira-dentes*, que foram degradados; á excepção do ultimo que morreu na forca.

No governo do conde dos Arcos, que foi o ultimo vice-rei do Brazil, tendo os Francezes invadido Portugal, partiu de Lisboa para o Rio de Janeiro em 1807 a familia real de Bragança. Parte da esquadra arribou á Bahia de Todos os Santos, onde o principe regente assignou (1808) um decreto que franqueava os portos do Brazil a todas as nações amigas. Depois partiu para o Rio de Janeiro, onde estabeleceu a séde da monarchia portugueza. Por carta régia de 16 de Dezembro de 1815 foi o Brazil elevado á categoria de reino, unido ao de Portugal e Algarves. Em 1816 o principe regente subiu ao throno com o nome de D. João VI.

Em 1817 as tropas portuguezas commandadas pelo general Lecor assenhorearam-se de todo o territorio de Montevidéo, que foi annexado ao Brazil em 1821 debaixo do nome de *provincia Cisplatina*.

A 22 de Abril de 1821 publicou D. João VI um decreto nomeando seu filho D. Pedro regente do reino do Brazil, partindo a 26 do mesmo mez para Portugal.

Querendo as côrtes de Lisboa reduzir o Brazil ao antigo estado colonial, declararam independentes do Rio de Janeiro todos os governos provinciaes, que passavam a ficar sujeitos a Portugal; aboliram os principaes tribunaes e estabelecimentos publicos do Rio de Janeiro, ordenaram ao principe regente que voltasse a Portugal e tomaram outras medidas oppressivas.

O principe porém, cedendo ás representações que lhe foram dirigidas pelas juntas de S. Paulo e Minas-Geraes, e á petição do povo do Rio de Janeiro que lhe foi apresentada a 9 de Janeiro de 1822 pela Camara Municipal, respondeu ao presidente d'esta, José Clemente Pereira: *Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico*. Partiu depois para S. Paulo, onde reinavam graves dissensões, e estava já de volta, quando a 7 de Setembro do mesmo anno de 1822, recebendo nas margens do Ypiranga noticias desagradaveis da attitude que as côrtes de Lisboa tomavam contra elle, resolveu logo soltar o grito de — *Independencia ou morte*, — que ecoou em todas as provincias, e constituiu o Brazil um Estado independente. No 1º de Dezembro do mesmo anno teve lugar no Rio de Janeiro a coroação de D. Pedro como imperador constitucional do Brazil. Em 1825 foi reconhecida solememente por Portugal a independencia do novo imperio.



O PODER EXECUTIVO é exercido pelo Presidente da Republica, como chefe electivo da Nação. Substitue o Presidente, no caso de impedimento e succede-lhe, no de falta, o Vice-Presidente eleito simultaneamente com elle e que accumula o cargo de Presidente do Senado. No impedimento ou falta do Vice-Presidente, são successivamente chamados á Presidencia o Vice-Presidente do Senado, o Presidente da Camara e o do Supremo Tribunal Federal.

O Presidente e Vice-Presidente da Republica são eleitos por suffragio directo da Nação, sendo o periodo presidencial de quatro annos. O primeiro não poderá ser reeleito para o periodo seguinte, nem o segundo poderá ser eleito Presidente se exercer a presidencia no ultimo anno.

O Presidente é auxiliado pelos Ministros d'Estado, agentes de sua confiança. Cada um d'elles preside a um Ministerio e são em numero de seis, a saber: o da *Fazenda*; da *Justiça* e *Negocios interiores*; da *Industria*, *Viação* e *Obras Publicas*; das *Relações Exteriores*; da *Guerra*; e da *Marinha*.

O PODER JUDICIARIO tem por órgãos um Supremo Tribunal Federal, com sede na Capital da Republica, e juizes e tribunaes federaes, distribuidos pelo paiz. Os juizes federaes são vitalicios e perdem o cargo unicamente por sentença judicial.

**Governos dos Estados e do Districto Federal.** — Cada Estado rege-se pela Constituição e pelas leis que adopta, respeitados os principios constitucionaes da União e assegurada a autonomia dos municipios em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse.

O Districto Federal é governado por um Prefeito, nomeado pelo Presidente da Republica, mas cuja nomeação está sujeita á approvação do Senado. O poder legislativo d'este districto é constituído pelo Conselho Municipal, de eleição popular.

**Divisão administrativa.** — O Brazil está dividido em 20 Estados, muito desiguaes em territorio e população, além do Districto Federal, sede da Capital da Republica. Cada Estado é administrado por um presidente ou governador eleito pelo

---

pelos seguintes Estados: *Alagoas*, 6; *Amazonas*, 4; *Bahia*, 22; *Ceará*, 10; *Espirito Santo*, 4; *Goyaz*, 4; *Maranhão*, 7; *Matto Grosso*, 4; *Minas Geraes*, 37; *Pará*, 7; *Paraguayba*, 5; *Paraná*, 4; *Pernambuco*, 17; *Piauhy*, 4; *Rio Grande do Norte*, 4; *Rio Grande do Sul*, 16; *Rio de Janeiro*, 17; *S. Paulo*, 22; *Santa Catharina*, 4; *Sergipe*, 4.

1. Segundo o recenseamento de 31 de Dezembro de 1900.



Paracaima, e com a republica de Columbia; a Oéste, com a republica do Perú, separada pelo rio Japurá por uma recta desde a foz do Apaporis até Tabatinga, e pelo rio Javary; com a Bolivia, separada pelos rios Acre, Iquity, Rapiuran, Abunan, Madeira, Mamoré, Guaporé, Verde e Paraguay; com a republica do Paraguay, separada pelo rio Apa, serra Maracajú e rio Paraná; e com a confederação Argentina, pelos rios Iguassu, Santo-Antonio, Pepiri-guassu e Uruguay; — ao Sul, com a Republica Oriental do Uruguay, separada pelo rio Quarahim, cochilha de Sant'Anna, e rios Jaguarão e Chuy. — Seu limite a L. é o Oceano Atlantico.

**Superficie.** — A maior extensão do Brazil do Norte ao Sul, desde a serra Paracaima até o rio Chuy, é de 4.390 kilometros; a de Leste a Oéste, desde o cabo Branco (no estado da Parahyba) até o rio Javary, é de 4.060 kilom. Sua superficie, que corresponde a  $1/15$  da superficie terrestre do globo, a  $1/5$  de toda a America e a pouco menos da metade da America Meridional, é calculada em 8528.218 kilom. quad. O seu littoral tem 7.920 kilom. de extensão.

**População.** — Calcula-se actualmente em mais de 21 milhões de hab. Pela estatistica de 1900 attingia ella em 31 de dezembro a 17.371.069, sendo 8.855.237 do sexo masculino e 8.515.832 do sexo feminino.

**Religião.** — A religião da maxima parte da população é a Catholica; mas todos os outros cultos funcioham livremente, porque o Estado não tem religião official.

**Governo da União.** — O Brazil é uma republica federativa desde 15 de Novembro de 1889, tendo sido até então, desde 22 de Setembro de 1822, data da sua independência de Portugal, uma monarchia constitucional representativa.

São órgãos de soberania nacional o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario, harmonicos e independentes entre si.

O PODER LEGISLATIVO é exercido pelo Congresso Nacional com a sancção do Presidente da Republica. Esse Congresso compõe-se de dois ramos: a Camara dos Deputados e o Senado. Os deputados e senadores são eleitos por suffragio directo, tendo o Districto Federal e cada Estado os seus representantes. O mandato dos primeiros dura tres annos e o dos segundos nove, renovando-se o Senado de tres em tres annos pelo terço <sup>1</sup>.

1. Os Senadores são 63, pertencendo 3 ao Districto Federal e 3 a cada um dos Estados. — Os deputados são 212, sendo 10 do Districto Federal e os mais divididos



bispados são 18, dos quaes 9 são sujeitos ao primeiro e 9 ao segundo. — Os dependentes do arcebispado da Bahia são : os do *Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Parahyba do Norte* (comprehendendo esse Estado e o do Rio Grande do Norte), *Pernambuco, Alagoas e Goyaz*. — Os dependentes do arcebispado do Rio de Janeiro são : os do *Espirito-Santo, Rio de Janeiro* (comprehendendo esse Estado e a parte oriental de Minas Geraes), *S. Paulo, Paraná* (comprehendendo esse Estado e o de Santa Catharina), *Rio Grande do Sul-Marianna* (comprehendendo a parte central do Estado de Minas Geraes), *Diamantina* (a parte septentrional do mesmo Estado), *Pouso Alegre* (a parte meridional) e *Cuyabá* (Matto-Grosso). — O Estado de Sergipe faz parte do arcebispado da Bahia.

**Divisão judiciaria.** — O poder judiciario da União tem por órgãos um Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital da Republica e juizes e tribunaes federaes distribuidos pelo paiz. — Cada Estado tem um tribunal superior de appellação, com séde na sua capital e juizes de diversas denominações e categorías. A antiga divisão judiciaria em comarcas e termos foi conservada nos Estados. — O territorio do Acre forma uma só comarca, dividida em tres districtos correspondentes aos departamentos.

O direito civil, commercial e criminal é o mesmo para toda a Republica. Cada Estado tem porém o seu direito processual, e assim tambem o Districto Federal.

**Aspecto geral.** — A configuração do Brazil é semelhante á da America Meridional, sendo muito largo ao N., e indo-se estreitando para o S. — O seu vasto territorio é em geral accidentado, excepto ao N. onde é plano; pôde-se dividir em 3 regiões distinctas, a saber : a *Amazonica, a Platina e a Oriental*.

A região Amazonica, a maior e a menos povoada, abrange as bacias do Amazonas, do Tocantins e do Parnahyba, isto é, todas as terras situadas ao N. da cadeia das Vertentes. A bacia do Amazonas forma uma vastissima planicie que se estende desde o oceano Atlantico até ás republicas do Equador e do Perú. As bacias do Tocantins e do Araguaya, seu affluente, são extensos valles apertados entre grandes cadeias de montanhas. O sólo d'esta região ostenta uma vegetação sem igual, e contém immensas e espessissimas florestas de arvores, e mais colóssaes do globo. — A região Platina comprehende a



povo <sup>1</sup>, e tem uma assembléa revestida do poder legislativo. Os Estados dividem-se em municípios (cidades e villas), tendo cada um sua camara municipal, eleita pelo povo para a administração economica do municipio. — O Brazil possui hoje o territorio do Acre, dividido em tres departamentos, governados cada um por um prefeito, de nomeação do Presidente da Republica.

### QUADRO DOS 20 ESTADOS COM SUA SUPERFICIE E POPULAÇÃO

	ESTADOS	CAPITAES	SUPERFICIE	POPULAÇÃO
			kilom. quad.	habitantes *
1	Amazonas	Manãos	1.897.020	249.756
2	Pará	Belem	1.149.712	445.356
3	Maranhão	S. Luiz	459.884	499.308
4	Piauhý	Theresina	301.797	334.328
5	Ceará	Fortaleza	104.250	849.127
6	Rio Grande do Norte	Natal	57.485	274.317
7	Parahyba do Norte	Parahyba	71.731	490.784
8	Pernambuco	Recife	128.395	1.178.150
9	Alagôas	Maceió	58.491	649.273
10	Sergipe	Aracajú	39.090	356.364
11	Bahia	Salvador	426.427	2.117.956
12	Espirito Santo	Victoria	44.389	209.783
13	Rio de Janeiro	Nitheroy	68.982	922.035
14	S. Paulo	S. Paulo	290.876	2.279.608
15	Paraná	Curitiba	221.319	327.136
16	Santa Catharina	Florianopolis	74.156	320.289
17	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	236.553	1.149.070
18	Minas Geraes	Bello Horizonte	574.855	3.594.471
19	Goyaz	Goyaz	747.311	255.284
20	Matto Grosso	Cuyabá	1.379.651	118.025
	Districto Federal	Rio de Janeiro	1.394	746.749
	Territorio do Acre	—	191.000	—
		Total. . .	8.528.218	17.371.069

**Divisão ecclesiastica catholica.** — O Brazil está dividido em dois arcebispados : o da *Bahia* e o do *Rio de Janeiro*. Os

1. Os Estados que têm presidentes são : Matto-Grosso, Goyaz, Minas-Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito-Santo, Ceará, Parahyba do Norte, Sergipe, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os outros têm governadores.







parte septentrional da bacia do Prata, isto é, toda a parte das bacias do Paraná, Paraguay e Uruguay, contida no territorio do Brazil; é circumscripta pela cadeia das Vertentes, ao N., e pelas serras da Canastra, da Mantiqueira e do Mar a Leste. — A região Oriental, situada a L. das precedentes, é bastante larga ao N., onde contém a grande bacia do S. Francisco; é muito estreita nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina, e alarga-se no Estado do Rio Grande do Sul, onde abrange as bacias do Jacuhy e outros rios que desembocam nas lagoas dos Patos e Merim.

**Bahias e portos.** — Todos os Estados do Brazil são maritimos, excepto os do Amazonas, Minas-Geraes, Goyaz e Matto-Grosso, os quaes têm contudo a vantagem da navegação fluvial. As costas do Brazil são pouco recortadas, apresentando apenas o golfo em que termina o estuario do Amazonas; possuem porém avultado numero de bahias e portos. — As bahias mais importantes, são : as de *Guajará, Marajó, Santo Antonio, do Sol, de Portel, do Goyabal e Gurupy*, no Pará; as de *Tury-Assú, de S. Marcos, S. José e Alcantara*, no Maranhão; a *Formosa* é a dos *Touros*, no Rio Grande do Norte; a da *Traição*, na Parahyba do Norte; a de *Tamandaré*, em Pernambuco; as de *Todos os Santos, Camamu, Ilhéos e Porto Seguro*, na Bahia; a da *Victoria*, no Espirito Santo; a de *Guanabara* ou de *Rio de Janeiro*, entre o Districto Federal e o Estado d'este ultimo nome, uma das mais vastas do mundo; a de *Angra dos Reis* no Estado do Rio de Janeiro; a de *Ubatuba e Cananéa*, em S. Paulo; a de *Paranaguá e Antonina*, no Paraná; as de *S. Francisco, de Santa Catharina e Laguna*, em Santa Catharina. — Os principaes portos, são : *Belém*, no Pará; *S. Luiz e Alcantara*, no Maranhão; *Parahyba*, no Piahy; *Fortaleza, Aracaty e Granja*, no Rio Grande do Norte; *Parahyba*, na Parahyba; *Recife e Tamandaré*, em Pernambuco; *Maceió, Alagôas e Penedo*, nas Alagôas; *Araçajú*, em Sergipe; *Todos os Santos, Camamu, Ilhéos, Porto-Seguro e Caravellas*, na Bahia; *S. Matheus e Victoria*, no Espirito-Santo; *S. João da Barra, Campos*, (fluvial), *Macahé, Cabo-Frio, Rio de Janeiro, Angra, Paraty*, no Estado do Rio de Janeiro; *Ubatuba, S. Sebastião, Santos, Iguape, Cananéa*, em S. Paulo; *Paranaguá, Antonina*, no Paraná; *S. Francisco, Santa-Catharina, Laguna*, em Santa-Catharina; *Rio Grande*, no Estado do Rio Grande do Sul.

**Ilhas.** — Á excepção das duas pequenas, *Fernando de*



*Noronha*, a 360 kil. 700<sup>m</sup> ao N. E. do cabo de S. Roque, e a *Trindade*, deserta, a 1.112 kil. 800<sup>m</sup> da costa do Estado do Espirito-Santo, todas as mais, em geral pequenas, estão perto da costa. As principaes são : *Marajó* ou *Joannes*, muito maior que as outras (275 kil. 795<sup>m</sup> de comprimento, e 173 kil. 904<sup>m</sup> de largura); *Caviana* e *Maracá*, no Pará : as 2 primeiras na foz do Amazonas; *Maranhão* ou *S. Luiz*, no Estado de Maranhão; *Ilamaracá*, em Pernambuco; *Itaparica* e os *Abrolhos* (grupo de ilhotas, n'uma das quaes, chamada *Santa-Barbara*, ha um pharol de primeira ordem), no Estado da Bahia; *Espirito-Santo*, em que se acha Victoria, cap. do Estado do Espirito-Santo; *Governador* e *Paquetá*, na bahia do Rio de Janeiro; *Marambaia* e *Ilha Grande*, no Estado do Rio de Janeiro; *S. Sebastião*, *S. Amaro*, *S. Vicente* e *Cananéa*, no Estado de S. Paulo (as duas do meio á entrada da bahia de Santos); *S. Francisco* e *Santa-Catharina*, no Estado d'este nome.

**Cabos.** — Os principaes cabos são : *Orange* e *Norte*, no Pará; *S. Roque*, no Rio Grande do Norte; *Branco*, o ponto mais oriental da America Meridional, na Parahyba; *Santo Agostinho*, em Pernambuco; *S. Thomé* e *Cabo-Frio*, no Estado do Rio de Janeiro; e *Santa-Martha*, no de Santa-Catharina.

**Montanhas.** — As montanhas do Brazil pertencem todas a 2 systemas : o de *Parima* e o *Brazileiro*. A cadeia principal do primeiro estende-se pela fronteira septentrional da Republica, com os nomes de serra de *Tumucamaque*, *Acarahy*, *Paracaima*, etc.

O systema Brazileiro offerece 3 principaes cordilheiras ou cadeias de montanhas, que são : *Cadeia Occidental* ou *Serra das Vertentes*, *Cadeia Central* ou *Serra do Espinhaço* e a *Cadeia Oriental* ou *Maritima* ou *Serra do Mar*. A Serra das Vertentes, assim chamada porque separa as vertentes ou bacias dos grandes rios Amazonas, Tocantins e Parahyba das dos rios Paraguay, Paraná e S. Francisco mais longa e a menos elevada; estende-se desde a fronteira do Ceará com o Piahy até á extremidade occidental de Matto-Grosso, descrevendo um vasto semi-circulo com os nomes de serra *Alegre*, de *Ibiapaba*, *Vermelha*, dos *Dous-Irmãos*, de *Piahy*, de *Gurgueia*, de *Tabatinga*, das *Araras*, dos *Pireneus*, ou das *Vertentes* propriamente ditas (a mais alta de toda a cadeia), de *Santa-Marta*, dos *Bororós*, de *Pary* e dos *Parecis*. Da serra do







N. e depois para L., atravessando o Perú, separando este do Equador, e percorrendo de O. a L. os Estados brasileiros do Amazonas e Pará, e se lança no oceano Atlantico depois de um curso de 6.000 kilom., dos quaes percorre 3.828 em territorio brasileiro. Tem antes de entrar no Brazil os nomes de *Tunguragua* e *Maranhão*; e no Brazil o nome de *Solimões* até receber o rio Negro, e d'ahi até o oceano o de *Amazonas* propriamente dito. Seus affluentes principaes no Brazil são: na margem direita, o *Javary*, que separa o Brazil do Perú, o *Jutahy*, o *Juruá*, o *Teffé*, o *Coari*, o *Purús*, o *Madeira*, o *Tapajoz* e o *Xingú*; na margem esquerda, o *Iça* ou *Putumayo*, o *Japurá* ou *Caquetá*, o *Negro*, o *Jamundá* ou *Nhamundá*, que separa em parte o Pará do Alto-Amazonas, e o *Trombetas*. Quasi todos são rios de primeira ordem. A extensão francamente navegavel no Amazonas e seus affluentes dentro do territorio do Brazil é de 43.250 kilom. áquem das primeiras cachoeiras. Por elles o Brazil communica com a Bolivia, Perú Equador, Columbia e Venezuela. (Veja-se a Geographia, Geral, pag. 78, onde vem uma descripção mais detalhada dos principaes affluentes do Amazonas.)

O *Tocantins* (veja-se a pag. 79.)

O *Gurupy*; que separa o estado do Pará do do Maranhão.

O *Turyassú*, o *Mearim* e o *Itapicuru-Grande*, que banham o Estado do Maranhão; este ultimo passa por Caxias.

O *Parnahyba* (veja-se a pag. 79).

O *Jaguaribe*, no Ceará, que desemboca abaixo de Aracaty.

O *Piranhas* e o *Potengi* ou *Rio-Grande*, no Estado do Rio-Grande do Norte; o segundo desagua abaixo de Natal.

O *Parahyba do Norte*, no Estado da Parahyba, desembocando abaixo da cidade d'este nome.

O *Capiberibe*, em Pernambuco, que se lança no mar na cidade do Recife.

O *S. Francisco* (veja-se a pag. 79).

O *Vasa-barris*, que banha a Bahia e Sergipe.

O *Real*, que separa estes dois Estados.

O *Itapicuru*, o *Paraguassú* e o *Contas*, na Bãhia. O *Paraguassú* banha a cidade da Cachoeira e desagua na bãhia de Todos os Santos.

O rio *Pardo*, que nasce em Minas Geraes e banha o Sul da Bãhia.

O *Jequitinhonha* ou *Belmonte*, que nasce na serra da Pedra



Ibiapaba parte para L. a serra *Borborema*, que atravessa o Estado da Parahyba.

A Cadeia Central ou Serra do Espinhaço, que é a principal por sua elevação, prolonga-se desde a margem direita do São Francisco em 10° de Lat. até o Estado de S. Paulo, onde se confunde com a serra do Mar, atravessando os Estados da Bahia, Minas-Geraes e S. Paulo. Na parte septentrional toma o nome de serra das *Almas*, e em Minas o de serra da *Mantiqueira*, que é a mais elevada do Brazil. É n'esta que se encontra o ponto culminante de toda a Republica, que é o pico de *Itatiaia*, cuja altitude é de 3.000 metros.

A Cadeia Oriental ou Maritima estende-se quasi parallela á costa desde 16° até 30° de Lat. S., com algumas ligeiras ramificações para o N. até o rio S. Francisco; percorre os Estados marítimos desde Sergipe até Rio Grande do Sul. A ella pertencem a serra do *Mar* em Santa-Catharina, a do *Cubatão* em S. Paulo, a dos *Orgãos* no Rio de Janeiro e a dos *Aymorés* no Espirito-Santo e Bahia.

**Lagos.** — O Brazil tem muitos lagos, mas quasi todos pequenos; os principaes são : as lagôas dos *Patos* (com 303 kil. 600 m. de comprimento e 66 de largura), *Mirim* e *Mangueira* no Rio Grande do Sul; a chamada *Laguna*, em Santa-Catharina; as lagôas *Feia*, *Araruama* e *Maricá*, no Rio de Janeiro; a *Juparanan* e outras, no Espirito-Santo; a *Manguaba* e a do *Norte*, unidas por um canal, e a *Jiquiá*, nas Alagoas; a de *Parnaguá*, no Piahy; a da *Matta*, no Maranhão; os lagos *Campinas*, *Surubiu*, *Urubueuára*, no Pará; o *Nhamundá*, entre o Pará e o Estado do Amazonas; os lagos *Saracá*, *Matory*, *Uautás*, *Anamá*, e outros, no Estado do Amazonas; a lagôa *Grande*, na ilha de Sant'Anna em Goyaz; e a lagôa *Xarayes* em Matto-Grosso, lagôa de alluvião que chega a ter na estação chuvosa perto de 280 kil. de extensão.

**Rios.** — O Brazil é banhado por grande numero de rios, pertencentes todos á vertente do oceano Atlantico, entre os quaes sobressaem 6 principaes, a saber; o *Amazonas* com seus numerosos affluentes, o *Tocantins*, o *S. Francisco*, o *Paraná* (com seu affluente o *Paraguay*), o *Uruguay* e o *Parahyba*.

Eis a relação de todos os rios do Brazil de alguma importancia, seguindo do N. para o S.

O *Oyapock*, que separa o Brazil da Guyana Franceza.

O *Amazonas*, que é o maior rio do globo em volume d'aguas, nasce do lago Lauricocha no Perú, corre ao principio para o



sete lagoas na serra de Pary em Matto-Grosso, atravessa a lagoa de Xarayes e separa em parte o Estado de Matto-Grosso da Bolivia, e a Republica do Paraguay da Argentina. Seu curso é de mais de 2.000 kilom. Seus affluentes principaes no Brazil são: o *S. Lourenço*, engrossado com as aguas do *Cuyabá*, o *Taquary*, o *Mondego* e o *Apa*, limite entre o Brazil e o Paraguay, todos na margem esquerda.

O *Uruguay* (veja se a pag. 80).

**Clima.** — Achando-se o Brazil quasi todo situado na zona torrida, o seu clima é em geral quente, porém saudavel e varia segundo as latitudes e circumstancias locais. Nos Estados ao Sul do Tropico, no de S. Paulo e na parte meridional do de Minas-Geraes, o clima é temperado e brando, porém ao Norte é quente e no interior do sertão até ardente.

Só duas estações se conhecem no Brazil, a secca e a chuvosa, começando esta ordinariamente em Novembro e indo até Junho em que começa a estação secca; porém estes limites variam conforme as localidades. Chove excessivamente no Pará e em todo o valle do Amazonas até o rio Parnahyba, pouco d'ahi até o rio S. Francisco, e bastante d'este rio para o Sul. Na zona entre os rios Parnahyba e S. Francisco, as estações nem sempre são regulares, o que dá origem ás vezes a terriveis seccas.

**Producções.** — O Brazil é um dos paizes mais favorecidos da natureza, que parece ter-se esmerado em prodigalisar-lhe seus dons. Assim possui elle immensos rios e os mais bellos portos do mundo, a situação geographica mais adequada para o commercio universal, uma fertilidade exuberante, uma riqueza em mineraes e vegetaes sem rival.

**REINO MINERAL.** — O Brazil possui minas de ouro (exploradas por companhias inglezas), prata, cobre, estanho, chumbo, mercurio, antimonio, manganésio, carvão de pedra, etc. O ferro abunda por toda a parte. O Brazil é rico tambem em diamantes e pedras preciosas.<sup>1</sup> Ha tambem granitos, jaspes, lousas, marmores, pederneiras, pedra calcaria, pedra hume, crystal de rocha, enxofre, linhite, turfa, salitre e sal gemma. O Brazil é tambem abundante de aguas mineraes.<sup>2</sup>

1. Como rubins, esmeraldas, saphyras, topázios, granadas, amethystas, agathas, cornalinas, chrysolythas, beryllos.

2. Distinguem-se entre ellas as aguas ferruginosas da capital federal, as aguas gazosas de Baependy, de Lambary e de Caxambú em Minas, as aguas salinas do Itapicuru na Bahia, as sulfurosas do Araxá em Minas, as thermaes de S. Catharina, etc.



Redonda na comarca do Serro em Minas Geraes, e banha o Nordeste d'este Estado e o Sul da Bahia.

O *Mucury*, que separa o Estado da Bahia do do Espirito-Santo.

O rio *Doce*, que nasce na comarca de Barbacena em Minas, e atravessa o Estado do Espirito-Santo.

O *Itabapoana*, rio pequeno, que separa os Estados do Espirito-Santo e do Rio de Janeiro.

O *Parahyba do Sul*, que nasce na serra da Bocaina, no Rio de Janeiro, entra no Estado de S. Paulo, depois no do Rio de Janeiro, separa em parte este Estado do de Mina, es corre depois até o Oceano pelo do Rio de Janeiro, onde banha a cidade de Campos.

O *Iguape*, que banha os Estados de Paraná e S. Paulo.

O *Mambituba*, que separa o Estado de Santa-Catharina do do Rio Grande do Sul.

O *Jacuihy*, que recebe o *Taquary* e se lança na lagôa dos Patos.

O *Rio Grande do Sul*, nome impropriamente dado ao canal que faz communicar a lagôa dos Patos com o Oceano.

O *Piratinim*, que se reúne com o *S. Gonçalo*; este faz communicar a lagôa dos Patos com a lagôa Mirim.

O *Jaguarão*, que desemboca na lagôa Mirim, e o *Chuy*, os quaes servem de limite entre o Brazil e a republica do Uruguay.

O *Paraná*, um dos maiores rios da America, que forma com o Uruguay o famoso rio da *Prata*. Formá-se da reunião do *Rio Grande* com o *Paranahyba*, que nascem ambos no Estado de Minas, o primeiro na serra da Mantiqueira, e o segundo na da Matta da Corda, e que separam em parte o mesmo Estado dos de S. Paulo e Goyaz. O Paraná separa os Estados de S. Paulo e do Paraná do de Matto-Grosso, serve de limite entre o Brazil e a republica do Paraguay, entre esta e a Republica Argentina; recebe á direita o *Paraguay*, e atravessa então a Republica Argentina. Seus affluentes principaes no territorio do Brazil são : na margem direita, o rio *Pardo*, em Matto-Grosso; na margem esquerda, o *Tietê*, em S. Paulo, o *Paranapanema*, que separa este Estado do do Paraná, e o *Curitiba* ou *Iguassu*, que atravessa de L. a O. o Estado do Paraná e o separa em parte da Republica Argentina.

O *Paraguay*, o maior dos affluentes do Paraná, nasce das







**REINO VEGETAL.** — O Brazil tem vastissimas florestas que abundam em grande variedade de excellentes madeiras de construcção, marcenaria e tinturaria <sup>1</sup>, e em plantas medicinaes, como salsaparrilha, ipecacunha, copahyba, quina, jalapa, preciosos balsamos, etc. O seu sólo fertilissimo produz muito café, assucar, algodão, tabaco, borracha, baunilha, cacau e outros artigos de exportação, mandioca, milho, batatas, arroz, algum trigo, feijão e outros legumes, herba-mate, chá, pimenta, bananas, laranjas, mangas, cajus, ananazes, goyabas, araquás, melancias, melões, abacates ou pinhas, côcos chamados da Bahia, uvas, pecegos, figos, marmellos, emfim quasi todas as producções vegetaes uteis dos climas quentes e temperados.

**REINO ANIMAL.** — O Brazil cria muito gado vaccum, cavalos, boas bestas, porcos, aves domesticas, e alguns carneiros e cabras. O Estado do Rio Grande do Sul é o que mais abunda em bois e cavallos. As costas e os rios são muito abundantes de peixes excellentes; pescam-se tambem baleias. O Brazil tem muito menos especies de animaes ferozes do que a Africa e a Asia; os mais terriveis são as onças e os jacarés <sup>2</sup>. Ha uma grande variedade de aves, muitas das quaes se distinguem pelas lindas e vivas côres de sua plumagem <sup>3</sup>. Ha uma infinidade de insectos e reptis nocivos e venenosos <sup>4</sup>.

1. Entre as arvores excellentes para construcção e marcenaria notam-se: arariba, caixeta, canella, cedro, gongalo-alves, ipê, jacarandá, jiquitibá, massaranduba, mirapinima, pão d'oleo, pão d'arco, pão ferro, pão setim, peroba, saboarana, sucupira, sapucaia, vinhatico, etc.

2. Contam-se mais de 60 especies de animaes quadrupedes indigenas, que pertencem aos generos seguintes: anta, cachorro d'agua, cão silvestre, capivara, coelho, cutia, cuim, furão, gambá, gato montez, lontra, macaco, mocod, onça, ouriço-cachorro, paca, porco-espim, porco montez, preguiça, priá, quati, raposa, rato, tamanduá, tatú e veado.

3. Notam-se entre as rapaces: urubús, gaviões, corujas, caborés, etc.; entre os passaros, anum, araponga, arara, azulão, andorinha, beija-flor, bomtevi, bicudo, canario, cardeal, encontro, gallo da serra, papagaio, pintasilgo, picapão, sabiá, sahy, tucano, etc.; entre as gallinaceas, pombas, jacús, macucos, mutuns, nambús, emas e seriemas; entre as paludaeas e aquáticas, garças, guarás, gaivotas, inhumas, jaburús, jaganães, frangos d'agua, marrecas, mergulhões, patos, socós, etc.

4. Entre os reptis, que são numerosos, as especies principaes são: tartaruga, cágado, jaboti, jacaré, lagarto, giboia, sucuriaba, que chega a ter 13 metros de comprimento, surucucú, cascavel, jararaca, cobra coral, etc. Ha muitas especies de sapos e rãs, e um sem numero de insectos dos quaes os mais nocivos são: aranha, carrapato, cupim, bicho do pé, formiga, gafanhoto, mosca e mosquito. Ha tambem abelhas de varias especies, bichos de seda, e cochonilha, de que se extrae a tinta escarlato.



**Industria.** — A industria agricola, principal fonte da riqueza nacional, é a que está mais desenvolvida no paiz, consistindo não só na cultura de grãos, batatas, legumes e outros vegetaes que servem de alimentação geral do povo, como de generos de exportação : café, assucar, algodão, tabaco, etc. A cultura da vinha e do trigo vai em progresso no Estado do Rio Grande do Sul. A criação do gado vaccum, cavallar e muar, embora entregue ás forças espontaneas da natureza, não deixa de formar um dos principaes ramos da industria agricola, já para o consumo interno, já para a exportação de carnes xarqueadas, couros, sebo, etc. Existem ainda muitos productos importantes fornecidos espontaneamente pela natureza, como salsaparrilha, borracha, baunilha, cacau, cera de carnaúba, etc. — A industria fabril está ainda pouco adiantada ; entretanto contam-se já no Brazil varias fabricas de tecidos e fiação, de papel, papelão, chapéos de pello e de palha, vidros, louça, sabão, vellas stearinas, oleados, galão, rapé, charutos, licores, cerveja, vinagre, oleos, productos chimicos, armas, artigos bellicos (nos arsenaes de guerra), obras de ourives, instrumentos de optica, flores artificiaes, carruagens, machinas, refinação, tinturarias, muitas typographias, fundições de ferro, estaleiros de construcção, cortumes, grande fabrica de polvora na Estrella sustentada pelo governo, etc. A cidade do Rio de Janeiro é muito mais industriosa que qualquer outra do Brazil.

**Commercio.** — O commercio do Brazil augmenta consideravelmente todos os annos ; consiste na exportação de productos agricolas, além de ouro e diamantes : café, assucar, algodão, tabaco, couros, herba-mate, cacau, gomma elastica, aguardente, graxa, tapioca, farinha de mandioca, baunilha, salsaparrilha e outras plantas medicinaes, jacarandá e outras ricas madeiras, etc. ; e na importação de cereaes, farinha de trigo, vinhos, licores, toda a sorte de tecidos, roupas feitas, ferro e outros metaes, carvão de pedra, lyros, e grande variedade de objectos manufacturados. — Os portos mais commerciantes da Republica são : o *Rio de Janeiro*, em primeiro lugar ; depois, *Recife*, *Bahia*, *Rio Grande do Sul*, *Santos*, *Belém* e *S. Luiz do Maranhão*.

**Estradas de ferro.** — No fim do anno 1906 existiam no territorio da União 17.242.457 kilom. de linhas ferreas em trafego, 3.042.678 em construcção ; e 6.683.087 em estudos







Uruguayana e outro do Rio Grande a Santa-Victoria do Palmar e d'este ponto ao Chuy, havendo um tambem de Jaguarão para Herval.

**Instrucção.** — A instrucção publica acha-se muito adiantada e consta de tres graus. A SUPERIOR, que é dada pelos seguintes estabelecimentos da União : as *Faculdades de Direito* de S. Paulo e do Recife, as *Faculdades de Medicina* do Rio de Janeiro e da Bahia, a *Escola Polytechnica* do Rio de Janeiro, a *Escola de Minas* de Ouro Preto, a *Escola Naval*, a *Escola de Artilheria e Engenharia* no Realengo, a de *Appliação de Artilheria e Engenharia* em Santa Cruz, a de *Guerra*, em Porto Alegre, a de *Appliação de Infanteria e Cavallaria*, no Rio Pardo, a de *Estado Maior*, no quartel general, no Rio de Janeiro, a *Escola Nacional de Bellas Artes* e o *Instituto Nacional de Musica*; e por outros estabelecimentos dos Estados ou de particulares, como sejam : as *Faculdades livres de direito* do Pará, do Ceará, da Bahia, do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, de Minas Geraes, a *Faculdade libre de sciencias juridicas e sociaes* do Rio de Janeiro, as *Escolas de Engenharia* de Pernambuco e Porto Alegre, as *Escolas Polytechnicas* da Bahia e de S. Paulo, a *Faculdade de Medicina* e de *Pharmacia* de Porto Alegre, as *Escolas de Pharmacia* de Ouro Preto e do Pará, e a *Academia do Commercio* do Rio de Janeiro. — A INSTRUÇÃO SECUNDARIA, que é dada pelo *Gymnasio Nacional* (Externato e Internato) e pelo *Collegio Militar*, na Capital Federal, pelos lyceus publicos dos Estados, por muitos collegios particulares e seminarios. — A INSTRUÇÃO PRIMARIA é dada por milhares de escolas publicas e particulares, sendo aquellas gratuitas.

Ha tambem muitas sociedades scientificas, litterarias e industriaes, entre as quaes sobresaem o *Instituto Historico e Geographico do Brazil*, a *Academia nacional de medicina*, o *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros*, o *Instituto polytechnico*, a *Sociedade de Geographia*, a *Sociedade auxiliadora da Industria nacional*, o *club de Engenharia*, a *Academia de Lettras*, todas estas na Capital federal.

Passamos a dar uma descripção succinta de cada Estado 1.

---

1. A superficie e população dos Estados acham-se no quadro da pagina 264. Quanto á sua divisão administrativa e judiciaria não é dada, em virtude das constantes alterações que soffre. A representacão acha-se á pagina 262.



## I. — ESTADO DO AMAZONAS

**Historia.** — Os primeiros reconhecimentos do territorio d'este Estado devem-se a Pedro Teixeira, que em Outubro de 1637 partiu de Cametá com uma grande expedição para explorar o Amazonas e penetrou até Quito. Foi erigido em 1757 em *capitania do Rio Negro*, que ficou subordinada ao governo do Pará, e que depois da independencia do Brazil foi rebaixada a simples comarca da prov. do Pará. Este estado de cousas durou até 1850, em que a comarca do Rio Negro foi enfim elevada á cathogoria de provincia; mas só no 1º de Janeiro de 1852 foi esta provincia inaugurada. — A sua 1ª constituição foi promulgada em 27 de Junho de 1891; a 2ª em 22 de Julho de 1892; e a 3ª, em vigor, em 17 de Agosto de 1895.

**Limites.** — Ao N. a Guyana Ingleza e as republicas de Venezuela e Columbia; a L. o Estado do Pará; ao S. o de Matto-Grosso e a republica da Bolivia pelos rios Madeira e Abuman; ao O. a republica do Perú 1.

**Aspecto e clima.** — O sólo é baixo e plano, excepto ao N., onde correm as serras do systema Parima; é cortado de muitos rios, tributarios do Amazonas, e coberto de immensas florestas seculares, com alguns campos ao N. — O clima é quente e muito humido; o calor equatorial é temperado por chuvas diluviaes e pelas florestas.

**Produções.** — O terreno, como o de toda a bacia do Amazonas, é de formação alluvial e de admiravel fertilidade. Suas florestas virgens possuem excellentes madeiras de construcção, marcenaria e tinturaria, arvores resinosas, plantas medicinaes, etc.; a arvore da borracha abunda em toda a provincia, que produz tambem cacau, baunilha e outros muitos fructos da zona torrida. Ha grande quantidade de tartarugas, de cuja carne e manteiga se alimenta parte da população.

**Topographia.** — *Manãos*, outr'ora *Barra do Rio Negro*, cap. do Estado, é séde de um bispado 2 e de um Superior Tribunal de Justiça, situada á margem esq. do Rio Negro,

1. A Guyana Ingleza e as republicas de Venezuela e Columbia estão separadas pelas serras do systema Parima; o Estado do Pará está separado pelo rio Jamundá e por uma recta tirada do monte Parintins á confluencia do rio das Tres Barras com o Tapajoz; o Estado de Matto-Grosso, pelos rios Tapajoz, Urugatás, Giparaná ou Machado, e Madeira; a Bolivia, pelos rios Acre, Iquiri, Rápirran, Abuman e Madeira, o Perú, pelo rio Japurá, uma recta desde a foz do Apaporis até Tabatinga, e pelo rio Javary.

2. Este bispado foi creado em 1893 por Leão XIII.



perto de 17 kil. acima da sua foz, em posição mui vantajosa para o commercio. — *Maués* (antiga *Villa-Maria*), perto da margem dir. do Amazonas. — *Teffé* (antiga *Ega*), na confluencia do Teffé com o Solimões (Amazonas). — *Tabatinga*, na fronteira do Perú, sobre o Amazonas, perto da confluencia do Javary. Tem uma pequena guarnição militar apenas, nenhum valor tendo o forte alli existente.

*Siloes*, numa ilha do lago Saracá; *Iacoatiara* (antiga *Serpa*), á esq. do Amazonas; *Barcellos*, *Marabitanas*, ambas sobre o rio Negro; *Parintins*, outr'ora *Villa Bella da Imperatriz*, á dir. do Amazonas; *Coary*, estação de vapores á margem direita do rio do mesmo nome; *S. Paulo de Olivença*, estação dos vapores da linha Amazonica; *Manicoré*, á margem direita do rio Madeira; *Borba*, na mesma margem, a povoação mais importante d'aquelle rio.

## II. — ESTADO DO PARÁ

**Historia.** — Foi Francisco Caldeira Castello Branco, commandante de uma expedição sobre o Amazonas, quem em 1616 fundou a cidade de Belém e a capitania do Pará. Esta capitania fez parte do Estado do Maranhão, até que em 1737 foi transferida para Belém a sede do governo das duas capitanias do Maranhão e do Pará. O decreto de 20 de Agosto de 1772 separou definitivamente as duas capitanias, submettendo ao governo do Maranhão a capitania do Piahy, e ao do Pará a capitania do Rio Negro (hoje Estado do Amazonas).

O Pará foi uma das capitanias que mais tardaram a adherir á proclamação da independencia do Brazil, ao que foi forçado por intimação do capitão João Pascoe Greenfeld (1823). — A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 22 de Junho de 1891 e a 2.<sup>a</sup>, que está ainda em vigor, em 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1904.

**Limites.** — Ao N. as Guyanas Ingleza, Hollandeza e Fran-  
ceza; a L. o oceano Atlantico e o Estado do Maranhão; ao S. os Estados de Goyaz e de Matto-Grosso; ao O. o do Amazonas <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — No aspecto geral e clima o Pará muito se assemelha ao Estado do Amazonas.

**Producções.** — Seu fertilissimo sólo produz excellentes madeiras, gomma elastica ou borracha, cacau, baunilha, cravo, castanhas do Pará, urucú, piassava, salsaparrilha, ipe-

1. As Guyanas estão separadas pela serra Tumucumaque e rio Oyapock; o Maranhão pelo rio Gurupy; Goyaz, pelo rio Araguaya; Matto-Grosso, pelos rios Fresco e Carary, affluentes de Xingú, e o rio das Três Barras. Os limites com o Estado do Amazonas já foram mencionados.



## I. — ESTADO DO AMAZONAS

**Historia.** — Os primeiros reconhecimentos do territorio d'este Estado devem-se a Pedro Teixeira, que em Outubro de 1637 partiu de Cametá com uma grande expedição para explorar o Amazonas e penetrar até Quito. Foi erigido em 1757 em *capitania do Rio Negro*, que ficou subordinada ao governo do Pará, e que depois da independencia do Brazil foi rebaixada a simples comarca da prov. do Pará. Este estado de cousas durou até 1850, em que a comarca do Rio Negro foi emfim elevada á cathogoria de provincia; mas só no 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1852 foi esta provincia inaugurada. — A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 27 de Junho de 1891; a 2.<sup>a</sup> em 22 de Julho de 1892; e a 3.<sup>a</sup>, em vigor, em 17 de Agosto de 1895.

**Limites.** — Ao N. a Guyana Ingleza e as republicas de Venezuela e Columbia; a L. o Estado do Pará; ao S. o de Matto-Grosso e a republica da Bolivia pelos rios Madeira e Abuman; ao O. a republica do Perú <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O sólo é baixo e plano, excepto ao N., onde correm as serras do systema Parima; é cortado de muitos rios, tributarios do Amazonas, e coberto de immensas florestas seculares, com alguns campos ao N. — O clima é quente e muito humido; o calor equatorial é temperado por chuvas diluviaes e pelas florestas.

**Produções.** — O terreno, como o de toda a bacia do Amazonas, é de formação alluvial e de admiravel fertilidade. Suas florestas virgens possuem excellentes madeiras de construcção, marcenaria e tinturaria, arvores resinosas, plantas medicinaes, etc.; a arvore da borracha abunda em toda a provincia, que produz tambem cacau, báunilha e outros muitos fructos da zona torrida. Ha grande quantidade de tartarugas, de cuja carne e manteiga se alimenta parte da população.

**Topographia.** — *Monções*, outr'ora *Barra do Rio Negro*, cap. do Estado, é séde de um bispado <sup>2</sup> e de um Superior Tribunal de Justiça, situada á margem esq. do Rio Negro,

---

1. A Guyana Ingleza e as republicas de Venezuela e Columbia estão separadas pelas serras do systema Parima; o Estado do Pará está separado pelo rio Jamundá e por uma recta tirada do monte Pariatins á confluencia do rio das Tres Barras com o Tapajoz; o Estado de Matto-Grosso, pelos rios Tapajoz, Urugatás, Gíparaná ou Machado, e Madeira; a Bolivia, pelos rios Acre, Iquiri, Rápirran, Abuman e Madeira, o Perú, pelo rio Japurá, uma recta desde a foz do Apaporis até Tabatinga, e pelo rio Javary.

2. Este bispado foi creado em 1893 por Leão XIII.



Pará. Em 1772 a capitania do Maranhão separou-se da do Pará e formou um governo á parte, até que na fundação do Imperio veio constituir uma das suas provincias. O Maranhão foi uma das ultimas capitánias que se libertaram do dominio portuguez, para o que muito contribuiu a enérgica actividade do almirante Cockrane (1823). — A 1.<sup>a</sup> constituição d'este Estado foi promulgada em 4 de Julho de 1891, a 2.<sup>a</sup> em 28 de Julho de 1892 e a 3.<sup>a</sup> em vigor, em 9 de Maio de 1904.

**Limites.** — Ao N. o oceano Atlantico; a L. e ao S. o Estado de Piauihy; ao O. os Estados do Pará e de Goyaz <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — Grande parte do Estado do Maranhão, ao Norte, é baixa e plana: no centro e para o Sul o terreno é atravessado por serras, ramificações da extensa cordilheira das Vertentes. O Maranhão é regado por muitos rios, cujas margens estão cobertas de mattas virgens, e apresenta grandes campos, que se alagam na estação chuvosa. — O clima é humido e muito quente, porém mitigado pelos ventos *geraes*, que sopram do leznordéste. E geralmente saudavel, excepto nas margens do Parnahyba, onde reinam as febres intermitentes.

**Produções.** — O Maranhão possui minas de ouro, chumbo, ferro e outros mineraes, pouco exploradas. Seu fertil sólo produz quasi todos os vegetaes das regiões intertropicaes, especialmente algodão, arroz, canna d'assucar, café, carnaúba; e cria muito gado. A industria manufactora limita-se a objectos de consumo interno; a arte typographica tem assaz progredido, distinguindo-se esta provincia pela cultura das lettras. Seu commercio é activo com o estrangeiro e com os Estados vizinhos.

**Topographia.** — *S. Luis* (30.000 hab.), cap. do Estado, séde de um bispado <sup>2</sup> e de um Superior Tribunal de Justiça, situada a O. da ilha de seu nome, que é bem fortificada, com porto excellentê e mui commerciante na bahia de S. Marcos. Tem arsenal de marinha, bastantes estabelecimentos de instrucção, boas typographias e alguns edificios notaveis, como os palacios do governo e do bispo, a cathedral, o hospital da misericordia, o theatro, etc. Exporta principalmente algodão e arroz. — *Alcantara*, em frente á capital, com boa casaria;

1. O Piauihy está separado pelo rio Parnahyba; o Pará, pelo rio Gurupy; e Goyaz pelos rios Tocantins e Manoel-Alves-Grande e pela serra das Mangabeiras.

2. O bispado do Maranhão foi creado em 1677, ficando suffraganeo do patriarchado de Lisboa desligado inteiramente do arcebispado da Bahia.



cacuanha, copahyba e outras plantas medicinaes, algodão, anil, tabaco, assucar, mandioca, arroz, milho, etc. Muitos d'estes productos são fornecidos espontaneamente pela natureza, sem necessidade de cultura. A criação de gado, que antigamente ahi prosperou, vai hoje em decadencia.

**Topographia.** — *Belém* (100.000 hab.), cap. do Estado, séde de um bispado <sup>1</sup> e de um Tribunal Superior de Justiça, na bahia Guajará formada pelo Tocantins, a perto de 138 kil. do mar; vasto porto, centro da exportação dos Estados do Pará e Amazonas, o qual faz consideravel commercio com a Europa e os Estados-Unidos; e pelo Amazonas com o Perú e a Bolivia; é o ponto de partida da navegação a vapor pelo Amazonas. Tem arsenal de marinha, jardim botanico, museu magnifico, caes e alguns edificios notaveis, como a cathedral, uma das mais bellas do Brazil, o palacio do governo, etc. — *Vigia*, sobre o Tocantins, a pouco mais de 67 kil. abaixo da capital. — *Bragança*, sobre o rio Caité, a 16 kil. do mar. — *Cametá*, a segunda cid. mais importante do Estado, á margem esq. do Tocantins, com grande commercio de cacau. — *Macapá*, á margem esq. da foz do Amazonas, com boa fortaleza. — *Santarem*, bastante commerciante na confluencia do Tapajoz com o Amazonas, escala das embarcações que navegam para o Alto Amazonas e Matto-Grosso. — *Obidos*, á margem esq. do Amazonas, com importante forte em um passo apertado d'esse rio.

*Cintra*; *Ourem*; *Viseu*; *Baião*, á dir. do Tocantins; *Breves*; *Melgaco*; *Portel*; *Oeyras*; *Mazagão*; *Cachoeira*; *Monsarás*; *Soure*; *Gurupá*; *Montalegre*; *Alemquer*; *Faro*; *Porto de Mos* (sobre o Xingú).

### III. — ESTADO DO MARANHÃO

**Historia.** — Os primeiros donatarios da capitania do Maranhão foram o famoso historiador João de Barros, Fernando Alvares de Andrade e Ayres da Cunha; a grande expedição preparada por elles perdeu-se em um naufragio. Em 1591 os Francezes estabeleceram-se no Maranhão, donde foram expellidos em 1615 por Jeronimo de Albuquerque e Alexandre de Moura. Em 1624 foi creado o *Estado do Maranhão* composto da capitania d'este nome e das do Pará e Ceará; o seu primeiro governador foi Francisco Coelho de Carvalho. Em 1737 a residencia do governador geral d'este Estado passou para Belém no

1. A Igreja do Pará, que fazia parte da diocese do Maranhão, foi elevada em 1720 a bispado sufraganeo do patriarchado de Lisboa.



quantidade para as provincias visinhas, bem como courama. Tem minas de ouro, chumbo, e outros mineraes. Seu commercio exterior se faz pelo porto de Parnahyba; mas o Estado recebe muitos generos estrangeiros por Caxias e pelo Ceará.

**Topographia.** — *Therezina* (30,000 hab.), cap. do Estado, séde do Tribunal de Justiça, commerciante, na margem dir. do Parnahyba, que já é navegado a vapor, e perto da foz do Poti; foi fundada em 1852. — *Parnahyba*, distante 18 kilom. do porto da Amarração, primeira cidade do Estado por seu commercio e população; exporta muita courama e algodão. — *Oeiras*, antiga cap., decadente, no centro de um sertão ingrato perto do rio Canindé. — *Parnaguá*, no S. do Estado sobre um lago, com grande criação de gado vaccum e cavallar. — *Piracuruca*, á margem do rio d'esse nome, com importante layoura de canna e criação de gado. — *Picos*, á margem direita do Guaribas, com layoura de cereaes e criação de gado tambem. — *Jaicos*, com grande feira de gado. — *Amarração*, unico porto maritimo do Estado.

*Campo-Maior*; *União*; *Barras*; *Campos Salles* (antiga *Batalha*); *Itamaraty* (antiga *Pedro II*); *Alto Longá* (antiga *Humildes*); *Marvão*; *Valença*; *Amarante*; *Jeromenha*; *S. Raymundo Nonato*; *S. João do Piahy*; *Bom Jesus da Gurgueia*; *S. Philomena*; *Corrente*; *Florianio* (antiga *Colonia*).

## V. — ESTADO DO CEARÁ

**Historia.** — Mallogrou-se a expedição de Pero Coelho de Souza em 1603 para colonisar o Ceará. Foi em 1610 que Martin Soares Moreno levantou perto da ponta de Mucuripe um forte, que foi origem da actual cidade da *Fortaleza*. A capitania do Ceará fez parte do Estado do Maranhão creado em 1624; passou depois, em 1680, como capitania subalterna, para a jurisdição da de Pernambuco, da qual foi declarada independente em 1799, constituindo-se uma capitania á parte. Seu primeiro governador foi Bernardo Manoel de Vasconcellos. — A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 16 de Junho de 1891, a 2.<sup>a</sup> em 12 de Julho de 1892 e a 3.<sup>a</sup>, em vigor, em 19 de Julho de 1905.

**Limites.** — Ao N. e N. E. o Atlantico; a L. o Estado do Rio Grande do Norte; ao S. os Estados de Parahyba e de Pernambuco; ao O. o do Piahy <sup>1</sup>.

1. O Rio Grande do Norte está separado pela barra do Mossoró e pela serra de Apody; a Parahyba, pela serra de Pajehú; Pernambuco, pela serra de Araripe; o Piahy, pela serra de Ibiapaba.



no seu territorio cultiva-se o melhor algodão do Estado. — *Guimarães*, porto de commercio. — *Turyassú*, perto da foz do rio de seu nome. — *Vianna*, importante por sua agricultura e commercio. — *Caxias*, na margem dir. do Itapicurá, que é navegavel até ahi, segunda cid. do Estado, emporio do commercio do interior d'elle e do Piauhý; patria do eximio poeta Gonçalves Dias. — *Carolina*, *Imperatriz*, ambas á margem direita do Tocantins.

*Paço do Lumiar*, na ilha de S. Luiz do Maranhão; *S. Vicente Ferrer*; *S. João de Córtes*; *S. Bento*; *S. Helena*; *Pinheiro*; *Cururupá*; *Monção*; *Itapicurá-Mirim*; *Vargem-Grande*; *Mearim*; *Arary*; *Anajatuba*; *Rosaria*; *Miritiba*; *Icatá*; *Barreirinhas*; *Tutoya*; *S. Bernardo*; *Brejo*; *Coroatá*; *S. Luiz Gonzaga*; *Codó*; *S. José dos Matões* ou das *Cajazeiras*; *Pastos-Bons*; *Picos*; *Passagem Franca*; *Barra do Corda*; *Chapada*; *S. Francisco*; *Riachão*.

#### IV. — ESTADO DO PIAUHY

**Historia.** — Os primeiros estabelecimentos neste Estado foram fundados pelo anno 1674 por Domingos Affonso Mafrense, que chegou a possuir ahi 30 fazendas de criação. O Piauhý pertenceu primeiramente á jurisdicção da Bahia, e depois, de 1715 a 1758, á do Maranhão; foi creado em 1718 capitania sujeita á do Maranhão e tornou-se capitania independente só em Outubro de 1811. A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 27 de Maio de 1891 e a 2.<sup>a</sup>, que está em vigor, em 13 de Junho de 1892.

**Limites.** — Ao N. o Oceano; a L. o Ceará e Pernambuco; ao S. a Bahia e Goyaz; ao O. o Maranhão <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O terreno, ondeado por pequenas colinas, apresenta planicies dilatadas cobertas de hervas e pastagens, ou de mattas de coqueiros e piassavas desde a costa até cerca de 500 kil. para o sertão. A parte oriental e meridional é cortada de serras de pouca elevação, que fazem parte da grande Serra das Vertentes. — O clima é quente e humido. As febres intermittentes são endemicas nas margens do Parnahyba e de outros rios.

**Produções.** — A principal riqueza do Piauhý consiste na criação de gado vaccum, cavallar e muar, que exporta em

---

1. O Ceará está separado pela serra de Ibiapaba; Pernambuco pelas serras Vermelha e dos Dons-Irmãos; a Bahia pela serra do Piauhý; Goyaz pela serra das Mangabeiras; o Maranhão pelo rio Parnahyba.



*Lavras; Pereiro; Iguatú; S. Matheus; Benjamin Constant (antiga Maria Pereira); Arneirós; Saboeiro; Assaré; Jardim; Milagres Redempção (antiga Acarape); Quixadá.*

## VI. — ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

**Historia.** — O territorio d'este Estado fazia parte de doação feita a João de Barros, que, nem por si nem por seus herdeiros, pôde já-mais colonisá-lo. Quem isto levou a effeito foi Manoel Mascarenhas, capitão-mór de Pernambuco, coadjuvado por Jeronimo de Albuquerque, os quaes levantaram em 1597 na foz do rio Potengy um forte que depois se denominou dos *Reis Magos*, e lançaram os fundamentos da cidade de *Natal*. O Rio Grande do Norte foi conquistado em 1633 pelos Hollandezes guiados pelo famoso Calabar, de cujo dominio se libertou só em 1654 na restauração de Pernambuco. Esta capitania ficou dependente da de Pernambuco até o anno 1817, em que o governador José Ignacio Borges começou a dirigir-se directamente á côrte, emancipando-a assim de facto. — A sua 1.<sup>a</sup> constituição foi promulgada em 21 de Julho de 1891; a 2.<sup>a</sup> em 30 de Julho de 1892; e a 3.<sup>a</sup>, que está em vigor, em 25 de Março de 1709.

**Limites.** Ao N. e a L. o oceano Atlantico; ao S. o Estado da Parahyba; ao O. o Ceará 1.

**Aspecto e clima.** — O terreno é baixo e arenoso na costa septentrional; o interior apresenta pequenas serras, e é em grande parte coberto de *catingas* carrasquenhias. Tem mattas na parte oriental e nas serras. O clima é quente, secco e em geral sadio.

**Produções.** — Tem minas de ouro, ferro, enxofre e outros mineraes. O terreno é fertil, sobretudo na parte oriental e nas serras; produz muito pão brazil, carnaúba, cochoilha, algodão, canna d'assucar, e cria bastante gado.

**Topographia.** — *Natal* (15,000 hab.), cap. do Estado e séde do Tribunal Superior de Justiça, pequena, porém commerciante, perto da foz do Rio Grande, ou Potengi, que é defendida pelo famoso forte dos Reis-Magos. — *S. José de Mipibú*, ao Sul da cap., no centro de um districto agricola. — *Assú*, á esquerda do rio das Piranhas. — *Macão*, importante por seu porto e suas salinas. — *Martins* (antiga *Imperatriz*), na serra do Martins, cidade que prospera por sua agricultura.

---

1. A Parahyba está separada pelos rios Gufú e Patú e pela serra de Luiz Gomes; Ceará, pela barra do Mossoró e pela serra de Apody.



**Aspecto e clima.** — O terreno, baixo e quasi alagado no littoral, vai-se elevando gradualmente até ás serras Ibiapaba e Araripe. O interior apresenta varzeas com pingues pastos, e grandes taboleiros cortados de serrotes e outeiros pedregosos e de pequenos rios que só correm no inverno. — O clima é humido e quente, porém temperado pela constante viração, no littoral; secco e muito quente, no sertão; fresco, nas serras.

**Produções.** — O Ceará tem minas de ouro, ferro, cobre, chumbo, zinco e outros metaes, que quasi não são exploradas. Produz café, canna, algodão, carnaúba, plantas medicinaes, boas madeiras e outros productos dos climas calidos; e cria muito gado. A industria fabril é insignificante: fabrica queijos, velas, chapéos e esteiras de palha de carnaúba, obras de crivo, rendas, etc. Exporta assucar, café, couros, algodão, gomma elastica.

**Topographia.** — *Fortaleza* (50,000 hab.), cap. do Estado, séde de um bispado <sup>1</sup> e do Tribunal da Relação, com porto de mar, a 2 kil. ao Sueste do rio Ceará; é edificada com regularidade, com ruas bem alinhadas e alguns edificios notaveis, como a cathedral, o palacio da presidencia, o hospital da Misericordia, etc. — *Maranguape*, com grande cultura de canna e café. — *Granja*, sobre o Rio Coriahu ou Camocim, com o melhor porto do Estado. — *Sobral*, á margem esq. do Acarahú; faz bastanté commercio pelo porto de *Acarahú*, perto da foz do mesmo rio. — *Baturité*, ao pé da serra de seu nome, importante pela cultura de café, canna e legumes. — *Aracaty*, á margem dir. e a perto de 20 kil. da foz do Jaguaribe, a segunda cid. mais importante do Estado por seu commercio e industria. — *S. Bernardo das Russas*, sobre o rio das Russas, braço do Jaguaribe. — *Icó*, cid. central, sobre o rio Salgado, affluente do Jaguaribe. — *Crato*, no S. do Estado, cid. populosa e um districto mui fértil. — *S. João do Príncipe*, cabeça da comarca de seu nome. — *Quixeramobim*, no centro do sertão com consideravel criação de gado.

*Pacatuba; Itapipoca* (antiga *Imperatriz*); *S. Francisco; Trahiry; Sant'Anna; Viçosa; S. Benedicto; Ipã; Tamboril; S. Quiteria; Carathéus* (antiga *Príncipe-Imperial*); *Independencia; Canindé; Aquiraz; Cascabel; União; Riacho do Sargue; Jaguaribe-Mirim;*

---

1. O bispado do Ceará foi creado em 1853, confirmado pelo Papa Pio IX em 1854 e inaugurado em 1861.



Cabedello. — *Pedras de Fogo*, importante por sua feira de gados. — *Mamanguape*, cid. commerciante, sobre o rio do mesmo nome. — *Areia*, importante centro agricola. — *S. João do Cariry*, perto da serra Borborema. — *Pombal*, sobre o Piancó, affluente do Piranhas. — *Souza*, com grande criação de gado.

*Pilar*; *Guarabira* (antiga *Independencia*); *Bananeiras*; *Alagôa-Grande*; *Alagôa-Nova*; *Ingá*; *Campina-Grande*; *Cabaceiras*; *Alagôa do Monteiro*; *Teixeira*; *Patos*; *Catolê do Rocha*; *Piancó*; *Misericordia*; *Cajazeiras*; *Cuité*.

## VIII. — ESTADO DE PERNAMBUCO

**Historia.** — A capitania de Pernambuco, que se estendia do rio Iguarassú ao S. Francisco, foi doada em 1534 a Duarte Coelho Pereira, que em 1531 havia expulsado os Francezes de Itamaracá e fundado uma feitoria sobre o Iguarassú. Esta capitania foi uma das raras que prosperaram. Muito soffreu com a dominação hollandeza, que durou desde 1630 até 1654. Depois da sua gloriosa restauração passou a capitania a ser regida por governadores e capitães generaes, e estendeu pouco a pouco a sua jurisdicção sobre as capitánias da Parahyba, do Rio Grande do Norte, e até do Ceará, tornando-se com estas annexações a capitania mais rica e povoada do Brazil. Em 1799 desligaram-se do seu governo o Ceará e a Parahyba, e em 1817 o Rio Grande do Norte e as Alagôas. Perdeu ainda em 1824 a comarca do Rio S. Francisco, que passou primeiramente para Minas Geraes e depois em 1827 para a Bahia. As ultimas desannexações foram occasionadas pelas revoluções de 1817 e 1824. Este espirito turbulento e revolucionario persistiu em Pernambuco até a ultima revolta de 1848, denominada *revolta praieira*. D'então para cá vive tranquillo o Estado, que é hoje um dos mais ricos e florescentes da Republica. — A sua 1.<sup>a</sup> Constituição foi promulgada em 17 de Junho de 1891; mas já foi reformada em 31 de Março de 1898 e 6 de Abril de 1904.

**Limites.** — Ao S. os Estados da Parahyba e do Ceará; a L. o Atlantico; ao S. os Estados das Alagôas e da Bahia, a O. Piahy <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — A zona proxima á costa, chamada *matta*, é fertil e coberta de bosques. Segue-se depois um terreno ondulado, carrasquenho e pouco regado, proprio porém para a cultura do algodão; mais além fica o sertão, sólo elevado cor-

1. A Parahyba está separada pela serra dos Cairiris-Velhos; o Ceará pela serra de Araripe; as Alagôas, pelos rios Persinunga, Jacuipe, Taquara e Moxotó; a Bahia, pelo rio S. Francisco; o Piahy, pelas serras Vermelha e dos Dous-Irmãos.



*S. Gonçalves; Papary; Flôres; Canguaretama; Goyanninha; Touros; Ceará-Mirim; Angicos; Sant'Anna de Mattos; Triumpho; Caicó (antiga Príncipe); Jardim; Acary; Mossoró; Apodj; Caraubas; Porto-Alegre; Pão dos Ferros; Santa Cruz (antiga Trahiry).*

## VII. — ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

**Historia.** — O territorio do Estado da Parahyba do Norte fazia parte da antiga capitania de Itamaracá doada em 1834 a Pero Lopes de Souza, que não pôde colonisala. O primeiro estabelecimento na Parahyba foi fundado em 1581 por João Tavares na ilha *Camboa* no rio Parahyba, d'onde foi transferido para o logar do Cabedello por Fructuoso Barbosa, o qual em 1585 lançou os fundamentos da actual cidade da Parahyba sob o nome de *Philippéa* em honra de Philippe II. A Parahyba seguiu a sorte de Pernambuco na invasão dos Hollandezes que a occuparam em 1634, e só se retiraram em 1654. Em 1684 foi declarada capitania independente, e em 1755 subordinada á de Pernambuco, da qual se emancipou em 1799. — A sua 1.<sup>a</sup> Constituição foi promulgada em 5 de Agosto de 1891 e a 2.<sup>a</sup>, que está em vigor, em 30 de Julho de 1892; esta foi porém reformada em parte em 7 de Outubro de 1903.

**Limites.** — Ao N. o Estado do Rio Grande do Norte; a L. o oceano Atlantico; ao S. Pernambuco; ao O. o Ceará <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O Estado da Parahyba do Norte é atravessado pela serra Borborema e suas ramificações. Dous terços d'elle apresentam um terreno secco e falto d'agua, coberto de catingas e charnecas, onde porém se cria bem o gado com a macambira, herva aquosa que o dispensa de agua; a parte oriental é fertil e coberta de mattas. — O clima é quente e secco, porém saudavel. Este Estado é sujeito a seccas como os seus visinhos.

**Produções.** — Tem minas de ouro, chumbo, ferro e salitre. Produz muito pão brazil, boas madeiras, assucar, algodão, tabaco, legumes, etc.; e cria bastante gado nos sertões.

**Topographia.** — *Parahyba* (20,000 hab.), cap. do Estado, séde de um bispado <sup>2</sup> e do Superior Tribunal de Justiça, a 20 kil. da foz do rio Parahyba, com bom porto e bastante commercio; está dividida em cidade alta e em cidade baixa ou *Varadouro*, a mais importante. É defendida pelo forte de

1. O Rio Grande do Norte está separado pela serra do Luiz Gomes e pelos rios Patú e Guajú; Pernambuco, pela foz do Capiberibe-Mirim ou Goyanna e pela serra dos Cairiris-Velhos; o Ceará, pela serra de Pajehú.

2. Este bispado foi creado em 1893 por Leão XIII.



## IX. — ESTADO DAS ALAGÔAS

**Historia.** — O territorio d'este Estado pertenceu a Pernambuco até o anno de 1817, em que foi elevado á cathegoria de capitania independente, e passou a formar em 1822 uma provincia do Imperio. — A sua 1.<sup>a</sup> Constituição, ainda em vigor, foi promulgada em 11 de Junho de 1891.

**Limites.** — Ao N. e ao O. o Estado de Pernambuco; a L. o oceano Atlantico; ao S. os Estados de Sergipe e Bahia <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — As costas do Estado das Alagôas são baixas, alagadas e arenosas; o interior vai-se elevando para o N. O. e apresenta grandes florestas. — O clima é quente, humido e pouco sadio, sobretudo nas margens do S. Francisco.

**Produções.** — Produz especialmente assucar, tabaco, algodão, pão brazil, ricas madeiras; faz muito commercio com Pernambuco e Bahia.

**Topographia.** — *Maceió* (35,000 hab.), cap. do Estado, séde do Tribunal Superior e de um bispado, com bastante commercio, perto do porto de Jaraguá. — *Alagôas*, antiga cap., centro agricola á margem S. do lago Manguaba. — *S. Miguel dos Campos*, á margem do rio de seu nome. — *Penedo*, á margem esq. e a 36 kil. da foz do S. Francisco, em optima situação para o commercio. — *Atalaia*, com bastante commercio. — *Porto-Calvo*, centro de grande cultura de canna, celebre nos fastos da historia do Brazil.

*Santa Luzia do Norte; Passo de Camaragibe; Porto de Pedras; União* (antiga Imperatriz); *Assembléa; Pilar; Anadia; Coruripe; Piassabussú; Palmeira dos Indios; Vigosa* (antiga Quebrangulo); *Victoria* (antiga Pão d'Assucar); *Traipú; Paulo-Afonso*.

## X. — ESTADO DE SERGIPE

**Historia.** — O territorio de Sergipe foi conquistado e colonisado em 1590 por Christovão de Barros, governador interino da Bahia, que ali fundou a actual cidade de *S. Christovão*. Sergipe ficou sujeito á Bahia, de que formava uma comarca, até o anno de 1820, em que foi elevado a capitania independente, e passou na fundação do Imperio a ser uma de suas provincias. A sua 1.<sup>a</sup> Constituição foi promulgada em 8 de Junho de 1891 e a 2.<sup>a</sup> em 18 de Maio de 1892; esta foi reformada parcialmente em 4 de Abril de 1895 e 10 de Outubro de 1901.

1. Sergipe e Bahia estão separados das Alagôas pelo rio S. Francisco.



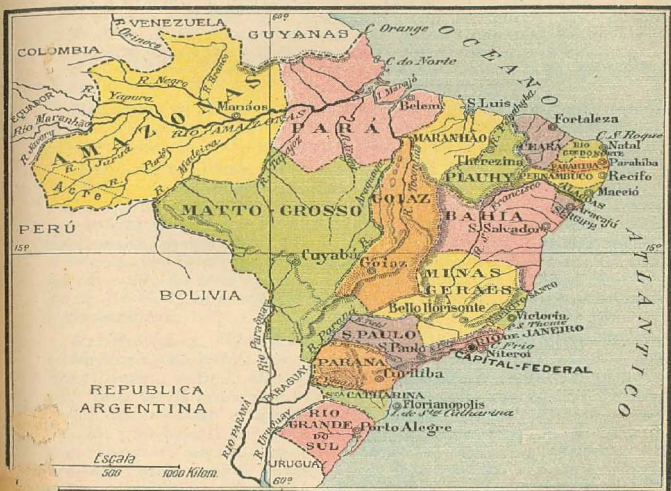
tado de serros, só proprio para criação de gado. — O clima é quente, bastante humido no littoral e na matta, e muito secco no sertão.

**Produções.** — Ainda são pouco conhecidas as riquezas mineraes de Pernambuco. A matta é mui fertil e produz optimamente algodão, que passa por um dos melhores do mundo, canna d'assucar e as outras produções da zona torrida, muito pão brazil, e excellentes madeiras; o sertão cria muito gado. A industria fabril vai-se desenvolvendo neste Estado; conta algumas fundições de ferro, fabricas de sabão, de refinação, distillação, velas, rapé, etc. O seu commercio maritimo tem tomado um notavel incremento e hoje só é inferior ao do Rio de Janeiro. A exportação consiste principalmente em assucar e algodão.

**Topographia.** — *Recife* (120,000 hab.), cap. do Estado, séde do Superior Tribunal de Justiça, terceira cid. do Brazil em população, commercio e riqueza, muito linda, situada na foz dos rios Capiberibe e Beberibe, que a dividem em 3 bairros ligados por 4 pontes, a saber: o bairro do Recife, o de S. Antonio e o da Boa-Vista. Tem gloriosas fortificações e muitos importantes estabelecimentos e edificios, como: a escola de direito, os palacios do governo e do bispo, que ahi reside, os arsenaes de marinha e de guerra, a alfandega, o hospital de Pedro II, o cemiterio de S. Amaro, etc. Seu porto, que concentra quasi todo o commercio maritimo do Estado, é de entrada difficil para navios muito grandes, e é formado por um recife que corre paralelo á praia. — *Olinda*, 6 kil. ao N. do Recife, antiga cap., hoje decadente, séde de um bispado, com edificios notaveis, entre os quaes figuram a cathedral e o antigo convento dos Jesuitas. — *Cabo, Victoria, Nazareth*, com importantes feiras. — *Goyanna*, sobre o rio de seu nome, segunda cid. do Estado em população e commercio, patria do grande botanico Dr. Arruda. — *Limoeiro, Pão d'Alho*, ambas sobre o Capiberibe. — *Rio Formoso*, centro de grande cultura de canna, com bom porto. — *Caruarú, Escada*, ambas sobre o Ipojuca. — *Palmares*, á margem esquerda do rio Una.

*Jaboatão; Iguarassú; Itambé; Bom-Jardim; Taquaretinga; Barreiros; Ipojuca; Serinhaem; Bonito; Bezerros; Panellas; Brejo; Cimbres; Buique; Garanhuns; Bom-Conselho; Aguas-Bellas; S. Bento; Flores; Afagados de Ingazeira; Villa-Bella; Tacaratu; Floresta; Ouricury; Granito; Cabrobó; Salgueiro; Boa-Vista; Petrolina; Timbauba.*







**Limites.** — Ao N. o Estado das Alagôas; a L. o oceano Atlantico; ao S. e a O. o Estado da Bahia<sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O terreno é geralmente baixo, cortado de alguns rios e pequenas serras. O littoral é arenoso; segue-se um territorio mui fértil e agricola: e além da serra de Itabaiana vêm campos pouco regados, proprios para a criação de gado. — O clima é quente e humido na parte oriental, e secco no sertão.

**Produções.** — Sergipe cultiva principalmente canna e algodão, e cria bastante gado. Nas fraldas da Itabaiana tem-se achado minas de ouro e diamantes.

**Topographia.** — *Aracajú* (20.000 hab.), cap. do Estado á margem direita e perto da foz do Cotinguiba, em um local pouco saudavel, porém appropriado para o commercio; é sede do Tribunal da Relação. — *Maroim*, que exporta muito assucar! — *Propriá*, *Villa-Nova*, ambas sobre o rio S. Francisco. — *Larangeiras*, a cid. mais importante do Estado sobre o Cotinguiba. — *S. Christovão* ou *Sergipe*, antiga cap., decadente, á margem esq. do Vasa-Barris. — *Estancia*, ao S. do Estado, em situação aprazivel. — *Lagarto*, cid. do interior.

*Soccorro*; *S. Amaro*; *Porto da Folha*; *Gararú* (antiga *Curral de Pedras*); *Capella*; *N. S. dos Dôres*; *Japarutuba*; *Rosario do Catete*; *Dicina-Pastora*; *Itaporanga*; *S. Luzia*; *Espirito-Santo*; *Itabaianinha*; *Campos*; *Simão Dias*; *Riachão*; *Itabaiana*; *Buquim*.

## XI. — ESTADO DA BAHIA

**Historia.** — A capitania da Bahia de Todos os Santos foi doada em 1534 a Francisco Pereira Coutinho, que se veio estabelecer na *Villa-Velha*, onde residia Diogo Alves Corrêa, cognominado o Caramurú, que naufragára em 1510 nas costas da Bahia. Depois da morte do astrada do donatario, reverteu a capitania á Corôa em 1548. No seguinte aportou á Bahia o 1.º governador geral do Brazil, Thomé de Souza, com uma grande expedição em que vinham os primeiros missionarios jesuitas, e fundou ali a cidade de *S. Salvador*, que sendo capital do Brazil, e que cresceu rapidamente com os frequ socorros vindos da metropole. Em 1624 apoderaram-se os Hollandezes da cidade da Bahia, que no anno seguinte tiveram de evacuar. Passou porém esta capitania trinta annos de provações, e sustos até á completa expulsão dos Hollandezes do Brazil (1654).

O territorio da capitania da Bahia augmentou-se com a incorporação das capitancias de *Porto-Seguro* e dos *Ilhéos*, que reverteram á Corôa

1. Bahia está separada em parte pelos rios Real e Xingú.



a primeira em 1759, a segunda em 1761, e cujos primeiros donatarios haviam sido Pedro de Campos Tourinho e Jorge de Figueiredo Corrêa. Perdeu porém em 1820 o districto de *Sergipe* erigido em capitania independente; mas em 1827 recebeu, como em compensação, a comarca do *Rio S. Francisco* que pertencera a Pernambuco. Em 1763 foi a cidade de S. Salvador privada da jerarchia de capital do Brazil, que foi transferida para o Rio de Janeiro.

A Bahia tem a gloria de haver sustentado quasi todo o peso da guerra da independência, obrigando por fim o general portuguez Madeira a evacuar a cidade de S. Salvador e a embarcar-se com suas tropas para Portugal (2 de Julho de 1823). Na guerra do Paraguay (1864-1870) distinguuiu-se ella por seu ardente patriotismo, enviando á campanha numerosos batalhões de *voluntarios da patria*.

A sua 1.<sup>a</sup> Constituição, que ainda está em vigor, foi promulgada em 2 de Julho de 1891.

**Limites.** — Ao N. os Estados de Sergipe, Alagôas, Pernambuco e Piauhý; a L. o oceano Atlantico; ao S. os Estados do Espirito Santo e de Minas-Geraes; ao O. o de Goyaz<sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — A Bahia é um Estado montanhoso, sobretudo na parte que confina com Minas e Goyaz; a zona maritima, chamada *Reconcavo*, é baixa, bem regada, mui fertil, e coberta de espessas florestas; o interior, chamado sertão, apresenta terras elevadas, mal regadas, pouco ferteis e sujeitas a seccas. — O clima é quente e humido no Reconcavo (onde as chuvas são frequentes), e muito secco no sertão. Nas margens do S. Francisco reinam febres intermittentes chamadas *carneiradas*.

**Producções.** — O Estado da Bahia possui minas de ouro (*Chapada, Gentio, Sincorá*), de diamantes (*Sincorá e Lençoes*), ferro, cobre, chumbo, manganésio, petroleo, marmores, etc. Seu fertil sólo produz canna, de que faz grande quantidade de assucar e aguardente, tabaco, algodão, café, cravo, cacáo, páo brazil, ricas madeiras, etc. Sua industria manufactora consiste na fabricação de tecidos, chapéos, charutos afamados, rapé, sabão, velas, oleos, fabricas de refinação, fundições, etc. Seu commercio maritimo é muito importante e só inferior ao do Rio de Janeiro e de Pernambuco.

**Topographia.** — *S. Salvador* ou *Bahia* (200.000 hab.), cap.

---

1. O Estado do Espirito Santo está separado pelo rio Mucury; Minas-Geraes, pela serra dos Aymorés e pelos rios Verde Pequeno, Verde e Carlinhanha, affluentes do S. Francisco; Goyaz, pela serra de Tabatinga; os outros Estados pelos limites já declarados quando d'elles tratámos.







## XII. — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

**Historia.** — A capitania do Espirito Santo coube em doação a Vasco Fernandes Coutinho, que em 1535 fundou a villa do *Espirito Santo*, donde breve passou a capital da colonia para a povoação da *Victoria*. Muito teve de soffrer dos Goytacazes, contra os quaes morreu pelejando o intrepido Fernando de Sá, 3.º governador geral do Brazil.

Em 1753 a capitania do Espirito Santo augmentou-se com a annexação da Parahyba do Sul, que em 1832 passou para a prov. do Rio de Janeiro. Em 1799 o Espirito Santo foi erigido em capitania independente, havendo antes estado sujeito á capitania da Bahia. — A sua 1.ª Constituição foi promulgada em 20 de Junho de 1891 e a 2.ª em 2 de Maio de 1892. Esta foi reformada em parte em 30 de Novembro de 1904.

**Limites.** — Ao N. o Estado da Bahia; a L. o oceano Atlantico; ao S. o Estado do Rio de Janeiro; ao O. o de Minas Geraes<sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O terreno, só montanhoso a O. e ao S., apresenta planícies paludosas, atravessadas pelo rio Doce, e abunda em matas. O clima é quente e humido.

**Produções.** — As principaes produções são : café, assucar, algodão, mandioca, legumes e ricas madeiras. Quasi todo o seu commercio é feito com o Rio de Janeiro.

**Topographia.** — *Victoria*, cap. do Estado, séde do Tribunal de Justiça e de um bispado<sup>2</sup>, com excellente porto na espaçosa bahia do Espirito Santo e na ilha d'este nome: com 7.000 hab. — *S. Matheus*, sobre o rio de seu nome, com grande commercio de farinha de mandioca. — *Itapemirim*, perto da foz do rio de seu nome com bastante commercio.

*Espirito Santo; Vianna; Serra; Nova Almeida; Santa-Cruz; Linhares* (sobre o rio Doce); *Barra de S. Matheus; Guarapary; Anchieta* (antiga *Benevente*); *Cachoeiro de Itapemirim*.

## XII. — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Historia.** — A actual provincia do Rio de Janeiro compõe-se de territorios pertencentes ás antigas capitanias de *S. Vicente* e da *Parahyba do Sul*, que couberam em doação a Martim Affonso de Souza

1. A Bahia é separada pelo rio Mucury; o Rio de Janeiro, pelo rio Itabapoana; Minas-Geraes, pelas serras dos Aymorés e de Souza ou do *Espigão* e pelo rio Preto.

2. Este bispado foi creado em 1893 por Leão XIII.



de Estado, sede do primeiro arcebisado do Brazil<sup>1</sup> e do Tribunal de Appellação, em situação mui pittoresca, perto da entrada e na parte oriental da magnifica bahia de Todos os Santos, com um vasto e excellente ancoradouro; foi, desde 1549 até 1763, cap. do Brazil, e é hoje a sua segunda cidade em população, grandeza e riqueza. Tem muitos importantes estabelecimentos e edificios, entre os quaes se notam a faculdade de medicina, o museu, o arsenal de marinha, a alfandega, o passeio publico, muitos templos sumptuosos, os palacios do governo e do arcebispo, os chafarizes, etc. É dividida em cidade alta e baixa, esta consagrada ao commercio; é illuminada a gaz e conta varias linhas de trilhos urbanos. D'ella parte uma estrada de ferro em direcção ás margens do S. Francisco. — *S. Amaro* (60.000 hab.), bem commerciante, sobre o Sergimirim. — *S. Francisco*, na com. de S. Amaro, ao N. da bahia de Todos os Santos. — *Cachoeira* (40.000 hab.), terceira cid. do Estado em população e commercio, á esq. do Paraguassú e a 66 kil. acima da sua foz na bahia de Todos os Santos; entretém comunicação diaria com a capital por meio de vapores. — *Maragogipe*, commerciante, na com. da Cachoeira á direita e 30 kil. acima da foz do Paraguassú. — *Nazareth*, sobre o Jaguaripe, com grande commercio de viveres. — *Valença*, sobre o Una, com importante fabrica de tecidos de algodão. — *Camamu*, *Ilhéos*, *Cannavieiras*, *Porto Seguro*, *Alcobaça*, *Caravellas*, portos de mar. — *Joazeiro*, á dir. do S. Francisco; *Feira de S. Anna*, *Jacobina*, *Lençoes*, *Caeteté*, *Barra do Rio-Grande*, cidades e villas importantes do interior.

*Abrantes*; *Matta de S. João*; *Conde*; *Abbadia*; *Alagoinhas*; *Catú*; *Itaparica* (está na fertil ilha do mesmo nome); *Jequiriçá*; *Taperoá*; *Cayrá*; *Santarém*; *Barcellos*; *Marahú*; *Barra do Rio de Contas* *Oliveira*; *Belmonte* (na foz do Jequitinhonha); *Santa-Cruz*; *Trancoso*; *Villa Verde*; *Prado*; *Viçosa*; *Porto-Alegre*; *Sento-Sé*; *Monte-Santo*; *Tucano*; *Geremoabo*; *Itapicurá*; *Soure*; *Pombal*; *Inhambupe*; *Camisão*; *Mont' Alegre*; *Bomfim* (antiga *Villa Nova da Rainha*); *Morro do Chapéo*; *S. João do Paraguassú*; *Minas de Rio de Contas*; *Maracás*; *Condeuba* (antiga *S. Antonio da Barra*); *Monte-Alto*; *Urubú*; *Macahubas*; *Chique-Chique*; *Remanso*; *Campo Largo*; *Rio Preto*; *Carinhanha*; *Areia*; *Brejo-Grande*.

1. O bispado da Bahia foi o primeiro creado no Brazil (1531), sendo o seu 1.º bispo D. Pedro Fernandes Sardinha; foi elevado a arcebisado primaz do Brazil em 1676, sendo o 1.º arcebispo D. Gaspar Barata de Mendonça.



divide-o em duas partes, uma septentrional ou *serra acima*, outra meridional ou *abaixo da serra*. É banhado por muitos rios, todos pequenos, á excepção do Parahyba. Sua côsta é bem recortada e aprêsentta muitos portos e bahias. — O clima é quente e humido abaixo da serra e na parte oriental, em cujos sitios paludosos reinam as febres intermitentes; acima da serra é temperado e saudavel.

**Produções.** — As riquezas mineraes conhecidas do Estado do Rio são : ferro, chumbo, granitos, marmores, argillas proprias para louça fina e porcellana, turfa, etc. Seu fertil sólo produz quasi todos os vegetaes das regiões intertropicaes, particularmente café e canna d'assucar, que constituem a sua principal riqueza. Cria muito pouco gado, recebendo o necessario para o consumo do Estado de Minas. A industria manufactora vai fazendo progressos no Estado. O seu commercio, tanto interno com os Estados de Minas e S. Paulo, como o de cabotagem, é consideravel. O commercio externo é todo feito pelo porto do districto federal.

**Topographia.** — *Nietheroy* (30.000 hab.), cap. do Estado, séde do Tribunal da Relação e de um bispado<sup>1</sup>, em bonita situação na margem oriental da Bahia do Rio de Janeiro, em frente á cidade d'este nome, com boas ruas e um elegante arrabalde chamado de S. Domingos : seu commercio e adiantamento marcham lentamente em razão da sua proximidade da capital federal. — *Campos* (35.000 hab.), a cid. mais populosa e commerciante do Estado ao N. d'elle, á margem direita e a 33 kil. da foz do Parahyba, e numa extremidade do canal de Macahé a Campos, hoje abandonado; exporta muito assucar. — *Petropolis* ex-cap. do Estado (de 1894 a 1903), em sua origem colonia allemã, linda cidade, bem edificada, sobre a serra da Estrella, em uma posição pittoresca e mui saudavel; comunica com a bahia do Rio de Janeiro por uma magnifica estrada de rodagem na encosta da serra e pela estrada de ferro do Norte. — *S. João da Barra*, porto na foz do Parahyba. — *S. Fidelis*, *Cantagallo*, *Parahyba do Sul*, *Vassouras*, *Valença*, *Rezende*, *Barra Mansa*, *S. João Marcos*, cids. do interior; importantes pela cultura do café. — *Nova-Friburgo*, muito recomendada por seu clima sadio e temperado. — *Cabo Frio*, *Barra de S. João*, *Macahé*, *Mangaratiba* *Angra dos Reis*, *Paraty*, *Mambucaba*, portos commerciantes, que exportam muito

1. Este bispado foi creado em 1893 por Leão XIII.



e Pedro de Góes. Logo depois do descobrimento do **Brazil** começou a magnifica bahia do Rio de Janeiro a ser visitada. Gonçalo Coelho entrou nella em Janeiro de 1502 com a primeira expedição enviada a explorar o litoral da Terra de Santa-Cruz; Martim Affonso de Souza, em 1531, demorou-se nella tres mezes. Os primeiros Europeus que ahi se estabeleceram foram os Francezes, que traficavam com os Tamoiros, e que sob o commando de Nicoláo Durand de Villegaignon levantaram em 1555 um forte na ilha que conserva o seu nome, e mais tarde se fortificaram no continente. Estacio de Sá, encarregado em 1565 de expulsal-os, só o pôde conseguir em 20 de Janeiro de 1567 com os reforços trazidos por seu tio, Mem de Sá, ficando mortalmente ferido no ataque. Depois d'esta assignalada victoria, Mem de Sá lançou os fundamentos da cidade de *S. Sebastião*, cujo primeiro governador foi o seu sobrinho, Salvador Corrêa de Sá. Em 1572 foi o Brazil dividido em dous governos, e o Rio de Janeiro ficou sendo a séde do governo geral do Sul, que comprehendia todas as capitancias do Sul, a começar da de Porto-Seguro, mas que só durou cinco annos, ficando de novo o governo do Rio de Janeiro subordinado ao da Bahia : o seu governador geral foi o Dr Antonio Salema. A cidade do Rio de Janeiro foi ainda erigida em capital geral das capitancias do Sul em 1608 e em 1659, o que foi abolido em 1616 e 1662. — Em 1711 teve logar a expedição franceza de Duguay-Trouin contra a cidade do Rio de Janeiro, que foi tomada e teve de pagar por seu resgate 610,000 cruzados, 100 caixas de assucar e 200 bois. — Em 1763, em razão das guerras do Rio da Prata, foi a séde do governo geral do Brazil transferida da Bahia para o Rio de Janeiro, que desde então ficou sempre sendo a capital do Brazil. — Dos sete vice-reis que governaram no Rio de Janeiro, merece particular menção Luiz de Vasconcellos, que muito embelezou e melhorou a cidade.

Em 1834, pelo artigo 1.º do Acto Addicional, foi a cidade do Rio de Janeiro separada da provincia do mesmo nome para formar um *município neutro*, como o de Washington nos Estados-Unidos.

A sua 1.ª Constituição foi promulgada em 29 de Junho de 1891 e a 2.ª, ainda em vigor, em 9 de Abril de 1892, tendo soffrido uma reforma em 18 de Setembro de 1903.

**Limites.** — Ao N. os Estados do Espirito Santo e de Minas Geraes; ao O. o de S. Paulo; ao S. e a L. o oceano Atlantico<sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O terreno do Estado do Rio de Janeiro é geralmente montanhoso, excepto na parte oriental que forma uma dilatada planicie regada pelo Parahyba. A serra dos Orgãos, que debaixo de diferentes nomes o atravessa de L. a O.,

---

1. O Estado do Espirito Santo é separado pelo rio Itabapoana; Minas-Geraes pelas serras do Batatal, Gavião, das Frecheras, de S. Antonio, ribeirões de S. Antonio, Eva e Pirapitinga, rios Parahyba, Parahybuna e Preto, e serra da Mantiqueira; S. Paulo, em parte pelo ribeirão do Salto e pela serra do Mar.



ciosos os seus arrabaldes : S. Christovão, Engenho-Velho, Engenho-Novo, Tijuca, Rio Comprido, Laranjeiras, Botafogo, S. Clemente, etc. No centro da cidade é notavel a Avenida Central e no littoral a Avenida á Beira-Mar.

Divide-se em 15 pretorias. A justiça civil e penal é distribuida neste districto pelas seguintes autoridades : pretores, juntas correccionaes, juizo dos feitos da fazenda municipal, uizes de direito, e côrte de appellação. Sua industria manufactora já é bem importante<sup>1</sup>. Seu commercio, tanto estrangeiro como interior, é immenso : conta muitas linhas de vapores, nacionaes e estrangeiras, exporta muito café e é o mercado da importação e exportação dos Estados vizinhos. Os outros artigos de exportação são : assucar, tabaco, couros, ouro, pedras preciosas e madeiras. A cidade é atravessada por muitas linhas de trilhos de ferro, que a ligam com os arrabaldes. De seu centro parte a Estrada de ferro central.

A organização do districto federal é regulada pelas leis nº 85 de 20 de Setembro de 1892 e nº 543 de 23 de Dezembro de 1898.

#### XIV. — ESTADO DE S. PAULO.

**Historia.** — O Estado actual de S. Paulo compõe-se de parte dos territorios das capitánias de S. Vicente e de S. Amaro, que foram doados a Martim Affonso de Souza e a seu irmão Pedro Lopes de Souza. A primeira exploração do littoral foi feita em 1502 pela primeira expedição mandada ao Brazil; mas só em 1532 foi que Martim Affonso fundou as villas de *S. Vicente* na costa, e de *Piratininga* no interior.

O genio aventureiro e emprehendedor dos Paulistas os levou a internarem-se pelos sertões do Brazil, a principio afim de capturar e reduzir á escravidão os Indios, mais tarde para descobrir e explorar minas : a elles deve o Brazil, a conquista e colonisação de Minas Geraes, Goyaz e Matto-Grosso. Augmentada extraordinariamente em territorio, a capitania de S. Vicente foi em 1709 desligada inteiramente da do Rio de Janeiro, e formou com a de S. Amaro uma capitania independente com o nome de *S. Paulo*, que estendia a sua jurisdição sobre Minas, Goyaz, Matto-Grosso e todo o Sul do Brazil.

Este desmesurado territorio foi gradualmente reduzido a muito

---

1. Tem fundições, cortumes, typographias, lithographias, photographias, relojoarias, serrarias, fabricas de chapéos, roupas feitas, louça de barro, machinas, papel pintado e de embrulho, oleados, charutos, cerveja, sabão, velas, vidros, carruagens, instrumentos scientificos e de optica, armas, obras de ourivesaria, marcenaria, passamanaria, sellaria, perfumarias, etc.



café para o Rio de Janeiro. — *Magé*, porto sobre o rio de seu nome que desemboca na bahia do Rio de Janeiro. — *Therézopolis*, no alto da serra dos órgãos, afamado pelo seu clima.

*Itaborahy; Maricá; Araruana; Saguarema; Estrella; Iguassú; Itaguahy; S. Maria Magdalena; Sant' Anna de Japuhya* (antigamente de Macacú); *Rio-Bonito; Capivary; Sapucaia; Pirahy; Rio-Claro; Santo Antonio de Padua; Itacara; Barra do Pirahy; Carmo; Duas Barras; Itaperuna; S. Francisco de Paula; Santa Theresia.*

## DISTRICTO FEDERAL<sup>1</sup>

**Topographia.** — *Rio de Janeiro* ou *S. Sebastião* (811.265 hab. segundo a estatística feita pela Prefeitura em 1906), grande e bella cidade, cap. da Republica, séde de um novo arcebisado<sup>2</sup>, do Supremo Tribunal Federal e da Corte de Appellação, situada vantajosamente para o commercio na margem occidental da bahia do Rio de Janeiro, com um dos melhores e mais espaçosos portos do mundo, bem defendido pelas fortalezas de Santa-Cruz, S. João, Lage, Villegagnon e ilha das Cobras. É a primeira cidade não só do Brazil, como mesmo de toda a America Meridional, em riqueza, commercio, industria e estabelecimentos de instrucção e de beneficencia<sup>3</sup>. São deli-

1. O districto federal está separado do Estado do Rio de Janeiro, ao N. pelos rios Mirity e Guandú-mirim; a L. pelo Rio de Janeiro (as ilhas do Governador, de Paqueta e outras da mesma bahia pertencem ao districto federal); a O. pelo rio Guandú.

2. O arcebisado do Rio de Janeiro foi creado em 1893 por Leão XIII.

3. Tem escola de medicina, escolas polytechnica, militar, preparatoria e de tactica do Realengo, naval e nacional de bellas artes, o instituto nacional de musica, seminario archiepiscopal, rica bibliotheca publica, museu, observatorio astronomico muito bem montado, jardim botanico e outros muito importantes estabelecimentos de instrucção, como o gymnasio nacional (internato e externato), a escola normal, os institutos dos meninos cegos (denominado Benjamin Constant) e dos surdos-mudos, o lyceu de artes e officios, duas faculdades livres de direito, um instituto profissional para o sexo masculino e outro para o feminino, etc. Tem tambem importantes sociedades litterarias e scientificas, como o Instituto Historico e Geographico do Brazil, a academia de medicina, o instituto polytechnico, a sociedade auxiliadora da industria, o instituto dos advogados, o Club de Engenharia, a Academia Brasileira, etc. Conta grande numero de bellos edificios publicos e particulares, entre os quaes se notam o vasto hospital da Misericordia, o hospicio nacional de alienados, a escola normal, a alfandega, o correio, a praça do commercio, a casa de moeda, as arsenaes de marinha e de guerra, a escola polytechnica, a academia das bellas-arts, a casa de correção, a typographia nacional, os bancos do Brazil e Rural, os conventos de S. Bento e de S. Antonio, os hospitaes das ordens terceiras, o da Beneficencia Portuguesa, as egrejas de S. Francisco de Paula, da Candelaria, a Cathedral, Carmo, Sacramento, etc., o aqueducto, o passeio publico, o dique da ilha das Cobras, o chafariz da Carioca, a estatua equestre de D. Pedro I, o palacio do Presidente da Republica, no Cattete, o Gabinete Portuguez de Leitura, o Palacio Monróe, o Theatro Municipal, etc.



**Topographia.** — *S. Paulo* <sup>1</sup> (280,000 hab.), cap do Estado, séde de um bispado <sup>2</sup> e do tribunal de justiça, sobre o rio Tamandahy e perto do rio Tieté, com uma faculdade de direito; é bastante commerciante e communica com Santos pela estrada de ferro Ingleza. — *Santos*, ao N. E. da ilha de S. Vicente, com um porto excellente e muito commerciante, por onde se faz a maior parte da importação e exportação do Estado; é patria de Alexandre de Gusmão, de Bartholomeu de Gusmão (inventor dos balões aerostaticos) e dos Andradas. — *S. Sebastião*, *Ubatuba*, *Iguape*, *Cananéa*, portos de mar commerciantes. — *Campinas*, uma das cids. mais florescentes de S. Paulo; berço de Carlos Gomes; — *Jundiáhy*, *Amparo*, *Bragança*, *Atibaia*, *Jacarehy*, *S. José dos Campos*, *Mogy das Cruzes*, *Parahybuna*, *S. Luiz do Parahytinga*, *Cunha*, *Caçapava*, *Taubaté*, *Pindamonhangaba*, *Guaratinguetá*, *Lorena*, *Queluz*, *Siloeiras*, *Aréas*, *Bananal*, cidades florescentes na parte oriental do Estado. — *Rio Claro*, ligada a Santos por estrada de ferro. — *Limeira*. — *Piracicaba*. — *Itú*, importante centro agricola, patria de Diogo Antonio Feijó. — *Capivary*, *Tieté*, *Porto-Feliz*. — *Sorocaba*, ao N. da qual fica a grande fabrica nacional de ferro de Ypanema. — *S. Roque*, *Itapetininga*, *Tatuhy*, *Fazina*, *Botucatu*, *Lenções*, cids. a Oeste de S. Paulo. — *Mogy-mirim*, *Casa-Branca*, *Araraquara*, *Franca*, ao N. do Estado.

*S. Amaro*; *Parnahyba*; *Itapeirica*; *Itatiba*; *Serra-Negra*; *Nazareth*; *Santo Antonio da Cachoeira*, *S. Isabel*; *S. Vicente*; *Itanhaem*; *Villa-Bella*; *Caraguatatuba*; *Natividade*; *S. José dos Barreiros*; *Indaiatuba*; *Cabreúva*; *Campo-Largo*; *Cutia*; *Una*; *Piedade*; *Xiririca*; *Apiahy*; *Boa-Vista*; *Capão Bonito*; *Itapira*; *S. Simão*; *Jahú*; *Caconde*; *Belém do Descalvado*; *Pirassinunga*; *S. Carlos do Pinhal*; *Brotas*; *Batataes*; *Cajurú*; *Rio Verde*; *Espirito Santo do Pinhal*.

## XV. — ESTADO DO PARANÁ

**Historia.** — O territorio d'este Estado fazia parte da capitania de S. Amaro, e depois pertenceu á capitania geral e provincia de S. Pau

---

1. S. Paulo e S. Vicente foram as duas primeiras colonias que os Portuguezes fundaram no Brazil: foi Martim Affonso de Souza que as fundou em 1532. O nome de S. Paulo vem do collegio que os Jesuitas, sob a direcção do P. Anchieta, ahi fundaram em 1534.

2. O bispado de S. Paulo foi creado em 1745 por Benedicto XIV.



menores proporções. Em 1720 foi d'elle desligado o territorio de *Minas Geraes*, que teve governo á parte. Em 1738 foram desligados *Santa Catharina* e o *Rio Grande do Sul*, que formaram uma capitania subordinada ao Rio do Janeiro. Em 1748 foram separados de S. Paulo os territorios de *Goyaz* e *Matto-Grosso* para formarem capitánias distinctas. De 1748 a 1765 a capitania de S. Paulo esteve annexada á Rio de Janeiro. Em 1820 perdeu S. Paulo o territorio de *Lages*, que passou para S. Catharina, e finalmente em 1853 a comarca de *Coritiba*, que foi elevada á categoria de provincia com o nome de *Paraná*.

O Estado de S. Paulo teve a honra de ouvir soltar nas margens do Ypiranga o grito da independencia nacional, para a qual muito concorreu José Bonifacio de Andrada e Silva, um de seus mais illustres filhos.

A sua 1.<sup>a</sup> Constituição foi promulgada em 14 de Julho de 1891, e a 2.<sup>a</sup>, que está em vigor, em 9 de Julho de 1905.

**Limites.** — Ao N. Minas Geraes; a L. este Estado, o do Rio de Janeiro e o oceano Atlantico, ao S. o Estado do Paraná; ao O. o de Matto-Grosso<sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — Este Estado é pouco montanhoso, excepto na parte oriental onde correm quasi parallelas ao mar a Serra Geral do Mar com o nome de serra do Cubatão, e a prolongação da da Mantiqueira, que toma diversos nomes. Estas serras apoiam uma vasta planura elevada que occupa quasi todo o Estado e que pertence á bacia do rio Paraná.

Entre a serra do mar e o Atlantico estende-se uma estreita zona de terras baixas. — O clima é temperado e saudavel, sobretudo na alta planura ao N. da serra do Mar.

**Produções.** — S. Paulo é um dos Estados do Brazil mais ricos em mineraes; possui ferro em grande abundancia, prata, ouro, chumbo, mercúrio, linhite, marmores, etc. Suas principaes produções vegetaes são : café, chá, assucar, fumo, cereaes, madeiras. Cria tambem muito gado vaccum, bestas e porcos. Faz muito commercio com o Rio de Janeiro e com a Europa pelo porto de Santos.

---

1. O Estado de Minas é em grande parte separado pelo Rio Grande (depois Paraná) e pela serra da Mantiqueira; o do Rio de Janeiro pelo ribeirão do Salto e serra do Mar; o do Paraná, pelos rios Paranapanema, Itararé, seu affluente, Itapirapuam e Pardo affluentes do rio Iguaçu ou Ribeira, e pela serra Negra (serra do Mar); Matto-Grosso, pelo rio Paraná.



## XVI. — ESTADO DE SANTA-CATHARINA

**Historia.** — O territorio de Santa-Catharina constituia a maior parte da *Terra de Sant'Anna*, pertencente á capitania de S. Amaro, dada a Pedro Lopes de Souza em 1531. Fez depois parte da capitania geral de S. Paulo creada em 1709, até que em 1738 Santa-Catharina com o Rio Grande do Sul passaram a formar uma capitania á parte, subordinada á do Rio de Janeiro. Em 1777 apoderaram-se os Hespanhoes, sob o commando de Pedro Cevallos, da ilha de S. Catharina, que no anno seguinte foi restituída a Portugal. Em 1807 o Rio Grande do Sul, pela importancia e incremento que assumira, foi elevado a capitania geral, e S. Catharina passou a ser-lhe subordinada, continuando assim até á Independencia, em que passou a ser provincia do Imperio. O territorio de Lages foi-lhe annexado em 1820, separando-se da prov. de S. Paulo. — A sua 1.<sup>a</sup> Constituição foi promulgada em 11 de Junho de 1891 e a 2.<sup>a</sup> em 7 de Julho de 1892. Esta foi reformada em 26 de Janeiro de 1895.

**Limites.** — Ao N. e a O. o Estado do Paraná; a L. o Atlantico; ao S. o Estado do Rio Grande do Sul <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — A serra do Mar divide o territorio do Estado de S. Catharina em terras baixas a L., inclinadas para o mar, e em terras altas a O., pertencentes á bacia do Uruguay. As costas, um pouco recortadas, apresentam as duas ilhas de S. Catharina e S. Francisco. — O clima é muito brando e saudavel.

**Produções.** — O estado de S. Catharina tem minas de carvão de pedra, ouro, ferro, chumbo, mercurio e fontes thermaes. As produções vegetaes consistem em legumes, mandioca, canna, algodão e boas madeiras; cria tambem bastante gado na comarca de Lages.

**Topographia.** — *Florianopolis* (antigamente *Desterro* ou *Nossa Senhora do Desterro*), séde do Tribunal da Relação (35,000 hab.). cap. do Estado, em situação pittoresca na margem occidental da ilha de Santa-Catharina, com magnifico porto e um clima delicioso. — *S. José*, na bahia de S. Catharina, quasi em frente da capital. — *S. Francisco* na ilha do mesmo nome, com bom porto, que exporta legumes e farinha de mandioca para o Rio de Janeiro. — *Laguna*, porto commerciante sobre uma lagôa. — *Lages*, cidade central, rica em criação de gado.

---

1. O Rio Grande do Sul está separado pelos rios Mampituba, Sertão, Barroca, Touros, Pelotas e Uruguay; o Estado do Paraná, pelos limites já declarados.



lo, formando a comarca de *Paranaguá* e depois de *Paranaguá* e *Coritiba*, até que em 1853 foi elevada a provincia com a denominação actual: o seu primeiro presidente foi o conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos. A sua 1.<sup>a</sup> Constituição foi promulgada em 4 de Julho de 1891 e a 2.<sup>a</sup> em 7 de Abril de 1892, que está em vigor com o Acto Adicional de 14 de Outubro de 1903.

**Limites.** — Ao N. o Estado de S. Paulo; a L. o oceano Atlantico e o Estado de Santa-Catharina; ao S. este mesmo Estado e a Republica Argentina: ao O. o Estado de Matto-Grosso e a republica do Paraguay <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — A serra do Mar divide o territorio do Estado do Paraná em 2 regiões e vertentes distinctas: o littoral, com terras baixas pertencentes á vertente do Atlantico; e o interior, com terras altas e geralmente planas pertencentes ás bacias do Paraná e do Uruguay, apresentando mattas e campos immensos. O clima é temperado e sadio.

**Produções.** — O Estado do Paraná tem minas de diamantes e outras pedras preciosas, ouro, ferro, mercurio, kaolim, salitre, sal gemma, carvão de pedra, etc. Seu fertil sólo é proprio para a cultura dos productos vegetaes do meio-dia da Europa; porém sua principal riqueza agricola consiste na criação de gado e na cultura de mate, legumes, cereaes, café, algodão e chá.

**Topographia.** — *Curitiba* (50,000 hab.), cap. do Estado, na alta planura do interior e perto do rio Iguassú; séde de um bispado <sup>2</sup> e do Superior Tribunal. — *Paranaguá*, primeira cidade do Estado por sua população e seu porto mui commerciante. — *Antonina*, outro porto commerciante na vasta bahia de *Paranaguá*. — *Morretes*, na margem direita do rio Nhundiaquara. — *Ponta-Grossa*, *Castro*, *Guarapuava*, *Lapa* (antiga villa do Principe), cidades importantes do interior.

*Votuverava*; *S. José dos Pinhães*; *Campo-Largo*; *Guaratuba*, na bahia de seu nome.

1. O Estado de Santa-Catharina é separado pela serra do Mar e pelos rios Sahy Guassú, Negro e Iguassú, sendo de notar que reclama como seus os territorios até os rios Peperiguassú e Santo Antonio Guassú; a Republica Argentina, pelo Iguassú; o Estado de Matto-Grosso e a republica do Paraguay, pelo rio Paraná.

2. Este bispado foi creado em 1893 por Leão XIII.



partes guarnecidas de bosques, adapta-se á cultura dos productos europeus e tropicaes; produz trigo e outros cereaes, toda a sorte de legumes, algodão, vinho, etc.; mas sua principal riqueza consiste na criação de gado. A industria manufactora está ainda pouco desenvolvida. O commercio porém é muito consideravel, e se faz quasi todo pelo porto do Rio Grande; os principaes artigos de exportação são: carne secca, que envia em grandissima quantidade para os outros Estados e para Europa; couros, graxa, cavallos, legumes e outros productos vegetaes.

**Topographia.** — *Porto-Alegre* (80,000 hab.), cap. do Estado, sede de um bispado e do Superior Tribunal, á margem esq. do *Guahyba* e perto de 53 kil. acima da sua foz, na lagôa dos Patos, com bons edificios e porto commerciante. — *S. Leopoldo*, sobre o rio dos Sinos, florescente por sua agricultura. — *Rio Grande*, antiga cap., com porto muito commerciante, porém de entrada difficil e perigosa, na margem occidental do canal denominado Rio Grande, que communica a lagôa dos Patos com o mar. — *S. José do Norte*, villa commerciante na margem opposta do Rio Grande. — *Pelotas*, linda cidade, á margem occidental do S. Gonçalo que communica a lagôa dos Patos com a Mirim, e com bom porto. — *Rio Pardo*, perto da confluencia do rio de seu nome com o Jacuhy, com uma escola militar preparatoria e de tactica. — *Cachoeira*, á margem esq. do Jacuhy. — *Caçapava*, o ponto mais estrategico do Estado. — *S. Gabriel*, *Piratingy*, centros importantes de criação de gado. — *Jaguarão*, sobre o rio de seu nome, na fronteira da republica do Uruguay. — *Bagé*, cidade muito commercial. — *Alegrete*, com grande criação de gado no seu municipio. — *Uruguayana*, porto commerciante com alfandega, na margem esq. do Uruguay, é celebre pela rendição do exercito Paraguayoy que invadiu a então provincia em 1865.

*Taquary*; *Triumpho*; *S. Antonio da Patrulha*; *Conceição do Arroio*; *S. Jeronymo*; *Encruzilhada*; *S. João do Camaguan*; *S. Maria da Bôca do Monte*; *Cangussú*; *S. Anna do Libramento*; *Itaqui*; *S. Borja*; *S. Angelo*; *Cruz Alta*; *Passo-Fundo*.

## XVIII. — ESTADO DE MINAS GERAES.

**Historia.** — O primeiro que explorou o territorio d'este Estado foi Sebastião Fernandes Tourinho, que, sahindo do Porto Seguro



em 1573, subiu o rio Doce e internou-se até encontrar o rio Jequitinhonha, pelo qual desceu e veio dar ao governador da Bahia noticia da existencia de minas de ouro e de esmeraldas. Pouco depois começaram a penetrar nos seus sertões os Paulistas, empenhados a principio na captura de Indios, e depois no descobrimento de minas. Entre estes audaciosos exploradores citam-se Fernando Dias, Paes Leme, Rodrigues Arzão, Bartholomeu Bueno de Cerqueira, etc. A noticia da existencia de ricas minas excitou a cobiça dos colonos das capitanias visinhas, que acudiram em multidão e povoaram d'esta sorte a provincia de Minas Geraes. Surgiu então grave e sangrento conflicto entre os Paulistas e os colonos das outras capitanias alcu-nhados *Emboabas* (1708-1709). Em 1709 foi creada a capitania geral de S. Paulo, á qual pertenceu o territorio de Minas até o anno 1720, em que foi elevado a capitania geral e independente, sendo o seu primeiro governador D. Lourenço de Almeida. Esta capitania augmentou muito de territorio pela protecção do conde de Bobadella, capitão general das capitanias do Rio de Janeiro, Minas, e S. Paulo (1733-1763). — No governo do vice-rei conde de Rezende alguns illustres Mineiros urdiram uma conspiração para proclamar a independencia de Minas Geraes; mas tendo sido descoberta em 1789, foram os seus chefes condemnados a duro degredo, a excepção do *Tiradentes*, que morreu na forca.

Depois da independencia do Imperio, o facto mais notavel que se deu em Minas foi a revolução de 1842, que terminou com a derrota dos rebeldes em *Santa Luzia*, onde foram batidos pelo barão de Caxias (depois duque). — A sua 1.ª Constituição foi promulgada em 14 de Junho de 1891; e reformada em 15 de Junho de 1901.

**Limites.** — Ao N. o Estado do Bahia; a L. este Estado e o do Espirito Santo; ao S. os Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo; a O. o de Goyaz<sup>1</sup>, Matto Grosso e S. Paulo.

**Aspecto e clima.** — O Estado de Minas é o mais montanhoso do Brazil, sendo em grande parte coberto pela serra do *Espinhaço*, e suas ramificações; na serra da *Mantiqueira* se encontra o monte *Itatiaia*, ponto culminante de todo o systema orologico do Brazil. É banhado por muitos rios: o *S. Francisco*, o *Rio Grande* ou *Paraná*, o *Jequitinhonha*, o *Mucury*, o *Dóce*, cada um com numerosos affluentes. — O clima do Estado de Minas é temperado, sobretudo na parte meridional, e em geral saudavel.

**Produções.** — Este Estado é o mais rico do Brazil em

1. Goyaz está separado pelo rio Paranyhyba e pelas serras de Andrequicé Tíricica, Araras e Paranan; Matto-Grosso, pelo rio Paranyhyba até á foz do rio Grande. Os limites com os outros Estados foram mencionados quando d'elles tratámos.



mineraes; tem muito ouro, diamantes e outras pedras preciosas, ferro, cobre, chumbo, estanho, mercurio, carvão de pedra, enxofre, salitre, sal gemma, marmores, aguas mine-raes, etc. O seu sólo, geralmente fertil, adapta-se a toda a sorte de cultura e á criação de gado; produz principalmente, café, fumo, assucar, algodão, milho, e cria muito gado vaccum e suino, que exporta sobretudo para o Rio de Janeiro, d'onde recebe a maior parte dos generos de importação; fabrica e exporta tambem muito queijo e manteiga. A industria manu-factureira começa a desenvolver-se na provincia, que já possúe boas fabricas de tecidos de algodão.

**Topographia.** — *Bello Horizonte* (cujo nome já foi mudado para *Minas* e depois restabelecido) (25,000 hab.), actual capital, expressamente construida para esse fim e inaugurada em 12 de Dezembro de 1897; séde do Tribunal da Relação. — *Ouro-Preto* (20,000 hab.), antigamente *Villa-Rica*, ex-cap. do Estado, na vertente meridional da serra do Ouro-Preto, cid. de aspecto tristonho e frequentemente coberta de neveeiros; faz bastante commercio e tem alguns bons edificios. — *Marianna*, 13 kil. distante de Ouro-Preto, séde de um bispado<sup>1</sup>, com importante seminario. — *Januaria*, sobre o rio São Francisco; *Montes-Claros*; *Rio-Pardo* e *Grão Mogol*, cidades ao N. do Estado. — *Minas-Novas*, *S. Barbara*, *Itabira*, *Ponte-Nova*, sobre o rio Piranga. — *Muriahé*, sobre o rio de seu nome, *Ubá*, *Cataguazes*, cidades a Leste do Estado. — *Pomba*, sobre o rio do mesmo nome; *Leopoldina*, *Mar de Hespanha*, *Juiz de Fora*, muito commerciante; *Barbacena*, perto do rio das Mortes, com clima mui brando e saudavel; *Baependy*, afamada por seu fumo e suas aguas mineraes; *Campanha*, rodeada de aguas mineraes bem frequentadas; *Caxambu*, em identicas condições; *Lavras*, *Tres-Pontas*, *Caldas*, com fontes thermaes; *Itajubú*, *Jaguary*, *Pouso-Alegre*, todas ao Sul de Minas. — *Paracatu*, *Bagagem*, *Araçá*, *Uberaba*, *Jacuihy* e *Alfenas*, *Passos*, *Piumhy* e *Formiga*, cidades ao Oeste do Estado. — *Piranga*, *Sabará*, commerciante, *S. Luzia*, *Serro*, *Caethé*, *Conceição*, *Diamantina*, cidade mui importante, séde d'um bispado<sup>2</sup>; *Pitanguy*, *Itapecerica* (antiga *Tamanduá*), *Oliveira*; *Pará* e *Sete Lagoas*; *Queluz*, *S. João d'El-Rei*, cid. linda e mui commerciante, e *Tiradentes* (antiga *S. José d'El-*

1. O bispado de Marianna foi creado em 1745.

2. O bispado de Diamantina foi creado em 1834.



*Rei*), todas no centro do Minas Geraes; *Bomfim* e *Entre-Rios*; *Pouso-Alegre*, séde do terceiro bispado de Minas.

*S. Francisco*; *Arassuahy*; *S. João Baptista*; *Viçosa de Santa Rita*; *Rio-Novo*; *Rio-Preto*; *Ayuruoca*; *Christina*; *Dôres da Boa-Esperança*; *Cabo-Verde*; *Patrocínio*; *Curcello*; *Indaiá*; *Bocayuva* (antiga *Jequitahy*); *Turoo*.

## XIX. — ESTADO DE GOYAZ.

**Historia.** — O primeiro explorador do territorio de Goyaz foi o Paulista Manoel Corrêa, que pelo anno 1647 penetrou até a provincia de Matto-Grosso. O seu exemplo foi seguido em 1682 por Bartholomeu Bueno da Silva, cognominado *Anhangüera* e em 1722 por seu filho do mesmo nome. Este foi o primeiro colonizador de Goyaz, que não tardou a povoar-se com a noticia das ricas minas de ouro alli descobertas. Em 1744 foi Goyaz separado da capitania de S. Paulo e elevado a capitania geral, sendo o seu primeiro governador D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos. — A sua 1.ª Constituição foi promulgada no 1.º de junho de 1891 e a 2.ª, no 1.º de Dezembro do mesmo anno; actualmente vigora a 3.ª de 20 de Julho de 1898.

**Limites.** — Ao N. os Estados do Pará e do Maranhão; a L., os de Piauhy, Bahia e Minas Geraes; ao S. Minas-Geraes e Matto-Grosso; ao O. este ultimo Estado <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O Estado de Goyaz tem partes montanhosas a L., ao S. e entre os grandes rios Tocantins e Araguaya, que o banham do S. ao N. O terreno em grande parte é coberto por catingas, e apresenta tambem algumas florestas. O rio Araguaya forma a grande ilha do *Bananal*. — O clima é geralmente quente e secco; a estação das chuvas dura de Outubro a Abril.

**Produções.** — O Estado de Goyaz tem minas de ouro, cobre, ferro, diamantes, crystaes de rocha, salitre, sal gemma, etc. Cria muito gado vaccum e cavallar, e produz assucar, aguardente, tabaco, legumes e algodão. Nas florestas encontra-se pão brazil, pão campeche e plantas medicinaes. A exportação d'este Estado ainda é pouco consideravel, por falta de boas vias de comunicação e pela grande distancia do littoral; consiste principalmente em gado e ouro.

1. O Pará esta separado pelo rio Araguaya; o Maranhão, pelos rios Tocantins e Manoel-Alves-Grande e pela serra das Mangabeiras; o Piauhy por esta mesma serra; a Bahia, pela serra de Tabatinga; Minas Geraes, pelos limites ha pouco mencionados; Matto-Grosso, pelos rios Araguaya e das Mortes, serra de S. Martha e rio Apurê



**Topographia.** — *Goyaz*, antiga *Villa-Boa* (12,000 hab.), cap. do Estado, séde de um bispado<sup>1</sup> e de um tribunal da Relação; é atravessada pelo rio Vermelho, afluente do Araguaya. — *Pyrenopolis* (antiga *Meia-Ponte*), segunda cid. do Estado no centro do seu districto mais agricola. — *Boa-Vista*, na margem esq. do Tocantins. — *Porto-Nacional*, na margem dir. do mesmo rio. — *Palma*, sobre o rio de seu nome. — *S. Luzia*, com industria de fabricação de queijos. — *Bomfim*, com importantes jazidas de ouro. — *Catalão*, ao sul.

*Natividade; Conceição; Arraias; S. Domingos; Cavalcanti; Jaraguá; Corumbá; Entre-Rios; Santa-Cruz; Morrinhos; Rio-Verde; Pilar; Formosa; Rio-Bonito; Jaraguá; Piracanjuba* (antiga *Pouso Alto*); *S. José do Tocantins*.

## XX. — ESTADO DE MATTO-GROSSO.

**Historia.** — O primeiro explorador do territorio d'este Estado foi Manoel Corrêa, natural de S. Paulo, que atravessou Goyaz e penetrou até o sertão dos *Araés*. Em 1718 Antonio Pires de Campos, também Paulista, subiu o rio Cuyabá com o fim de capturar Indios. No anno seguinte Paschoal Moreira Cabral subiu com uma *bandeira* de sertanejos Paulistas o rio Coxipó-mirim e fundou a povoação da *Forquilha*, que pouco depois foi mudada para *Cuyabá*, onde se descobriu uma rica mina de ouro. Começaram então a affluir grande numero de Paulistas e outros aventureiros, que encontraram terribes adversarios nos Indios Guaycurús e Payagoás, e foram também dizimados pelas doenças. O territorio de Matto-Grosso foi em 1748 desanexado da capitania de S. Paulo para formar uma capitania á parte, que teve por primeiro governador a D. Antonio Rolim de Moura, depois conde de Azambuja; este transferiu em 1752 a capital de Cuyabá para Villa-Bella, hoje cidade de Matto-Grosso, que perdeu esta preeminencia em 1820. Na fundação do Imperio passou esta capitania a ser uma de suas provincias. Ella soffreu muito com a invasão dos Paraguayos em 1864 e 1865. — A sua 1.ª Constituição foi promulgada em 15 de Agosto de 1891 e ainda está em vigor.

**Limites.** — Ao N. os Estados do Amazonas e do Pará, a L. os de Goyaz, S. Paulo e Paraná; ao S. a republica de Paraguay; a O. a republica da Bolivia<sup>2</sup>.

**Aspecto e clima.** — O sólo d'este Estado é em grande parte montanhoso ou ondulado, com algumas florestas virgens; tem também planicies cobertas geralmente de pastagens. As mar-

1. A prelazia de Goyaz, creada em 1746, foi elevada a bispado em 1826.

2. Foram já acima mencionados os limites com cada um d'estes Estados, quando d'elles tratámos, e com as duas republicas, quando tratámos dos limites do Brazil.



*Rei*), todas no centro do Minas Geraes; *Bom-fim* e *Entre-Rios*; *Pouso-Alegre*, séde do terceiro bispado de Minas.

*S. Francisco*; *Arassuahy*; *S. João Baptista*; *Viçosa de Santa Rita*; *Rio-Novo*; *Rio-Preto*; *Ayuruoca*; *Christina*; *Dôres da Boa-Esperança*; *Cabo-Verde*; *Patrocínio*; *Curcello*; *Indaia*; *Bocayuva* (antiga *Jequitahy*); *Turvo*.

## XIX. — ESTADO DE GOYAZ.

**Historia.** — O primeiro explorador do territorio de Goyaz foi o paulista Manoel Corrêa, que pelo anno 1647 penetrou até á provincia de Matto-Grosso. O seu exemplo foi seguido em 1682 por Bartholomeu Bueno da Silva, cognominado *Anhangüera* e em 1722 por seu filho do mesmo nome. Este foi o primeiro colonizador de Goyaz, que não tardou a povoar-se com a noticia das ricas minas de ouro alli descobertas. Em 1744 foi Goyaz separado da capitania de S. Paulo e levado a capitania geral, sendo o seu primeiro governador D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos. — A sua 1.<sup>a</sup> Constituição foi promulgada no 1.<sup>o</sup> de junho de 1891 e a 2.<sup>a</sup>, no 1.<sup>o</sup> de Dezembro do mesmo anno; actualmente vigora a 3.<sup>a</sup> de 20 de Julho de 1898.

**Limites.** — Ao N. os Estados do Pará e do Maranhão; a E., os de Piahy, Bahia e Minas Geraes; ao S. Minas-Geraes e Matto-Grosso; ao O. este ultimo Estado <sup>1</sup>.

**Aspecto e clima.** — O Estado de Goyaz tem partes montanhosas a L., ao S. e entre os grandes rios Tocantins e Araguaya, que o banham do S. ao N. O terreno em grande parte coberto por catingas, e apresenta tambem algumas florestas. O rio Araguaya forma a grande ilha do *Bananal*. — O clima é geralmente quente e secco; a estação das chuvas dura de Outubro a Abril.

**Produções.** — O Estado de Goyaz tem minas de ouro, cobre, ferro, diamantes, crystaes de rocha, salitre, sal gemma, etc. Cria muito gado vaccum e cavallar, e produz musucar, aguardente, tabaco, legumes e algodão. Nas florestas encontra-se pão brazil, pão campeche e plantas medicinaes. A exportação d'este Estado ainda é pouco consideravel, por falta de boas vias de communicacão e pela grande distancia do littoral; consiste principalmente em gado e ouro.

1. O Pará esta separado pelo rio Araguaya; o Maranhão, pelos rios Tocantins e Manoel-Alves-Grande e pela serra das Mangabeiras; o Piahy por esta mesma serra; a Bahia, pela serra de Tabatinga; Minas Geraes, pelos limites ha pouco mencionados; Matto-Grosso, pelos rios Araguaya e das Mortes, serra de S. Martha e Apurú



séde é a cidade *Senna Madureira*; 3ª *Alto Juruá*, cuja séde é a cidade *Cruzeiro do Sul*.

## ESTATISTICA DO BRAZIL

O Brazil tem 8.528.218 kil. quad. de superficie e a sua população em 31 de Dezembro de 1900, data do ultimo recenseamento, era de 17.371.069. hab. Assim o numero de habitantes por kil. quad. póde-se dizer que era de 2, attendendo-se ás lacunas havidas no dito recenseamento.

**Finanças** — O orçamento votado pelo Congresso Nacional para 1907 fixou a receita geral em 69.575:280\$889 reis, ouro, e 228.355:086\$956 reis, papel, e a receita d'applicação especial em 13.921:000\$000 reis, ouro, e 18.991:913\$043, papel. Pelo mesmo orçamento a despeza foi fixada em 52.221:247\$733 reis, ouro, e 315.478:637\$795 reis, papel. — A divida externa fundada importava — em £ 69.821.057 — 9 — 9 e a interna fundada em 552.476:600\$000 reis, papel.

**Commercio.** — O commercio externo de mercadorias apresentou nos 9 primeiros mezes de 1907 uma importação no valor de 468559.547\$000. reis equivalentes a £ 29.469,516 e uma exportação de 669-286:558\$900 reis, equivalentes a £ 42.149.062, havendo portanto um excesso da exportação sobre a importação no valor de 200.727:012\$000, ou £12.679.546. — Os paizes com os quaes o Brazil faz mais commercio são: Inglaterra, Estados-Unidos, Allemanha, França, Republica Argentina, Uruguay, Portugal e Italia.

**Exercito.** — As forças arregimentadas do exercito permanente constam dos officiaes das diferentes classes do quadro do exercito (4 marechaes, 8 generaes de divisão, 16 generaes de brigada, coroneis, tenentes-coroneis, majores, capitães, 1.º e 2.º tenentes, alferes), dos alumnos das escolas militares, e 28,160 praças, distribuidas por 2 batalhões de engenharia, 6 regimentos de artilharia de campanha, 6 batalhões de artilharia de posição, 14 regimentos de cavallaria, 40 batalhões de infantaria e um corpo de transportes. Ha ainda 4 companhias regionaes destinadas a formar as guarnições do Acre, Purús, Juruá e Amapá.

**Marinha.** — A força naval para o exercicio de 1908 consta dos officiaes da armada e das classes annexas, de 4,000 praças do corpo de marinheiros nacionaes, inclusive 118 da companhia de Matto-Grosso, de 1,200 foguistas contractados, de 3,000 aprendizes marinheiros, de 607 praças do corpo de infantaria da marinha, dos quaes 407 se desdobraram em 4 companhias de fuzileiros, formando um batalhão com o titulo de batalhão naval e os 200 restantes em 2 companhias de artilheiros.

O estado completo do corpo da armada é de 1 almirante, 2 vice-almirantes, 10 contra-almirantes, 20 capitães de mar e guerra, 40 capitães de fragata, 80 capitães de corveta, 160 capitães-tenentes, 150 1.º tenentes e 2.º tenentes (numero incerto, 233 em 1907).



gens do Paraguay, pela maior parte baixas e alagadiças, apresentam a grande lagôa de Xarayes. — O clima de Matto Grosso é quente, e pouco saudavel nos sitios baixos e pantanosos, onde reinam febres intermitentes.

**Produções.** — O Estado possúe minas de ouro e de diamantes, que foram outr'ora mui productivas, de ferro, cobre, e outros mineraes. Produz os vegetaes próprios da zona torrida; mas a colheita é ordinariamente escassa e insufficiente para o consumo da população, pelo que é obrigada a importar de Goyaz os generos de primeira necessidade, que sobem ás vezes a preços mui elevados. A criação de gado é a principal riqueza do paiz.

**Topographia.** — *Cuyabá* (20,000 hab.), cap. do Estado, séde de um bispado e do Tribunal superior, sobre o rio Cuyabá<sup>1</sup>. — *Diamantino, Rosario.* — *S. Luiz de Cáceres*, outr'ora *Villa-Maria, Poconé* e *Matto-Grosso*, outr'ora *Villa-Bella*, antiga cap. da ex-provincia, muito decadente por sua insalubridade. — *Corumbá*, vantajosamente situada para o commercio, na margem dir. do Paraguay; proximo a ella fica o arsenal de Marinha, denominado *do Ladario*. — *Miranda*, á margem direita do rio do mesmo nome, no sul do Estado. — *Sant'Anna do Paranyhyba*, sobre o rio Paranyhyba. — *Lioramento.* — *Nioac*.

## TERRITORIO DO ACRE.

**Limites.** — Ao N. o Estado do Amazonas; a L. e S. a Bolivia; ao O o Perú<sup>2</sup>.

**Clima, aspecto e produções.** — O clima em geral é suave. O territorio é muito fertil, sendo a sua principal produção a borracha, cujo commercio é extraordinario e se faz pelos seus numerosos rios, que desaguam no Juruá e no Purús, afluentes do Amazonas.

**Divisão.** — O Acre divide-se em tres prefeituras: 1<sup>a</sup> *Alto Acre*, cuja séde é a cidade *Rio Branco*; 2<sup>a</sup> *Alto Purús*, cuja

1. A prelazia de Cuyabá, creada em 1746, foi elevada a bispado em 1826.

2. O Estado do Amazonas é separado pela linha geodesica Javary-Beni, desde a nascente de Javary até á margem esquerda do Abuman e depois por este rio; a Bolivia e o Perú, como foi indicado nos limites do Brazil, até 11° de Lat. sul.



## SECÇÃO V

## PAIZES DA OCEANIA

## I. — POSSESSÕES INGLEZAS

Quasi todas as terras da Oceania pertencem a nações estrangeiras : á Inglaterra, á Hollanda, á França, a Portugal, aos Estados-Unidos, ao Japão e ao Chile.

As possessões inglezas são : a *Australia*, a *Tasmania*, o sul da metade oriental da *Nova-Guiné*, o archipelago de *Salomão*, menos as ilhas de *Bougainville* e *Buka*, e as ilhas *Fidji* ou *Viti*, na Melanesia ; a *Nova-Zelandia*, as ilhas *Norfolk*, *Chatam*, as de *Tonga* (protectorado) e outras pouco importantes, na Polynesia ; a extremidade septentrional de *Bornéo* e a ilha de *Labuan*, na Malasia. Têm mais de 8 milhões de kilom. quad. e 5,567,000 habitantes.

A AUSTRALIA, chamada antigamente *Nova-Hollanda*, é uma immensa ilha quasi do tamanho da Europa continental e que por isso é denomina da *Continente Austral*. Tem de superficie 7.929.000 kilom. quad. ; e de população mais de 4 milhões de hab., pela maior parte brancos de raça ingleza. Situada nas zonas torrida e temperada, produz os vegetaes que são proprios a estas, e alguns especiaes ; e cria immensos rebanhos de carneiros, que dão uma lã muito estimada. No reino mineral possue minas de ouro, que são as mais ricas que se conhecem, de cobre, ferro e carvão de pedra. A Australia forma desde 1º de Janeiro de 1901 uma confederação, sujeita á Corôa da Grã-Bretanha, com uma constituição e parlamento autonomos, e divide-se em 5 grandes colonias, a saber : *Nova-Galles Meridional*, cap. Sydney ; *Queensland*, cap. Brisbane ; *Victoria*, cap. Melbourne ; *Australia Meridional*, cap. Adelaide, á qual se acha sujeito o territorio do Norte, cap. Palmerston ; e *Australia Occidental*, cap. Perth. A estas colonias juntou-se a *Tasmania*, que faz parte da confederação.

As cids. principaes são : *Sydney* (520,000 hab.), cid. mui commerciante, sobre o porto Jackson, um dos mais bellos do globo ; tem uma universidade. — *Brisbane* (126,000 hab.),



perto da Bahia Moreton. — *Melbourne* (510,000 hab.), a segunda cidade da Australia em população e commercio, sobre vasta bahia chamada Porto Philippe ; está unida por uma estrada de ferro a *Ballarat*, centro de um riquissimo districto aurifero. — *Adelaide* (170,000 hab.), porto commerciante no golfo de S. Vicente.

A TASMANIA OU TERRA DE VAN DIEMEN é uma ilha grande e fertil situada ao S. E. da Australia ; tem 68,000 kil. quad. e 186,000 habitantes. Os seus principaes productos são : lã e carvão de pedra. Sua capital é *Hobart* (25,000 hab.), porto commerciante

A NOVA ZELANDIA compõe-se de duas grandes ilhas, a do Norte e a do Sul, separadas pelo estreito de Cook. Esta importante colonia, antipoda da França, tem 271,000 kilom. quad., e 910.000 hab. Produz cereas e outros vegetaes da Europa, e uma especie de linho chamada *phormium tenax*, de que se fabricam optimos tecidos ; cria muito gado vaccum e lanigero. — Suas cids. prins. são : *Auckland* (40,000 hab.), antiga cap., porto excellente e commerciante na ilha do Norte. — *Wellington* (55,000 hab.), cap. actual, na mesma ilha, no estreito de Cook. — *Dunedin*, *Christehurch*, ambas na costa oriental da ilha do Sul.

As ilhas de *Tonga* ou da *Amizade* têm 1.137 kil. e 21,000 hab. ; a sua cap. é *Nukualofa*, na ilha de Tongatubú. O seu commercio é importante, principalmente com a Australia e Nova Zelandia.

As *Novas Hebridas* estão sobo protectorado da Inglaterra e da França.

## II. — POSSESSÕES HOLLANDEZAS

As possessões hollandezas, conhecidas pelo nome de *Indias Orientaes*, são : as ilhas da *Sonda* ou *Sunda* (excepto a parte oriental de *Timor* que pertence a Portugal), a maior parte da ilha de *Bornéo*, o grupo de *Celebes* e as *Molucas*, na Malasia ; e a parte occidental da *Nova-Guiné*, na Melanesia. Têm 1.915.400 kilom. quad. e 38,000,000 de hab. Situadas entre 5° de Lat. N. e 10° de Lat. S., o seu clima é excessivamente quente. Quanto ás suas producções, veja-se o artigo acerca das producções da Oceania na Geographia geral.

As ilhas da *Sonda* (ou *Sunda*) comprehendem as grandes ilhas de *Sumatra* (440.000 kilom. quad. e 3,500,000 hab.),



e de *Java* (125.000 kil. quad. e mais de 27,000,000 de hab.), e muitas pequenas (*Banca, Billiton, Madura, Bali, Lombok, Sumbava, Sumba, Flores, Timor*, etc.). Suas cidades principaes são :

**JAVA.** — *Batavia* (116,000 hab.), cap. da ilha e de todas as possessões hollandezas nas Indias Orientaes, com porto excellentê e mui commerciante. — *Surabaya* (147,000 hab.), *Samarang* (83,000 hab.), portos de mar. — *Surakarta* (109,000 hab.), no interior.

**SUMATRA.** — *Padang*, cap. do governo da costa occidental, *Beneulem, Palembang* (55,000 hab.), portos commerciantes. — As populações do interior d'esta ilha, como da de Bornéo, ão quasi completamente independentes.

**BORNÉO**, a maior das ilhas da Malasia, tem 75.0000 kil. quad. e 1,700,000 hab. Pertence quasi toda aos Hollandezes, excepto a parte septentrional, onde ficava o reino de Bornéo e que é hoje possessão britannica. As cids. principaes são : *Pontianak, Bandjermassin*, portos de mar; *Bornéo* ou *Bruni*, cap. do antigo reino de Bornéo. A pequena ilha de *Labuan*, rica em carvão de pedra, foi cedida em 1846 aos Inglezes pelo sultão de Bornéo.

O grupo das **CELEBES** compõe-se da grande ilha *Celebes* e de outras pequenas. A ilha de Celebes forma 4 peninsulas ; as cids. princs. são : *Macassar* ou *Vlaardingen*, cap., porto commerciante na península meridional ; *Menado*, porto da península septentrional. — Têm 177.320 kil. quad. e 650,000 hab.

As **MOLUCAS**, chamadas tambem *ilhas das Especiarias*, dividem-se em *Pequenas Molucas* ou *Molucas propriamente ditas* das quaes as principaes são *Ternate e Tidore* ; e em *Grandes Molucas*, das quaes as principaes são *Gilolo, Buru, Ceram, Amboina* e as ilhas de *Banda*. As cids. princs. são : *Amboina*, cap. do governo das Molucas, e *Ternate*, nas ilhas de seus nomes. Têm 53.000 kil. quad. e 53,000 hab., muito guerreiros.

A **NOVA GUINÉ** ou **PAPUASIA**, é uma grande ilha de 805,000 kilom. quad. (a maior do mundo), cujo interior, ainda pouco conhecido, é coberto de magnificas florestas, povoadas de aves do paraizo. A parte occidental pertence aos Hollandezes e a oriental está dividida entre os Inglezes e Allemães, occupando aquelles o sul e estes o norte. — A sua população é avaliada em 900,000 hab.



## III. — POSSESSÕES DE OUTRAS NAÇÕES

AS POSSESSÕES DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA na Oceania são : as ilhas *Philippinas* e *Solú*, na Malasia ; as *Hawaii* ou *Sandwich* (hoje territorio da União), algumas das *Samoas*, a de *Guam* (uma das *Mariannas*) e outras pequenas na Polynesia ; têm cerca de 298.000 kilom. quad. e mais de 7 milhões de hab. As principaes das ilhas *Philippinas* são : *Luçon*, *Mindandó*, *Samar*, *Mindoro*, *Panay*. As principaes producções vegetaes são : arroz, canna d'assucar, tabaco, anil, café, algodão, cacau, abaca (especie de canhamo), e especiarias. As riquezas mineiras consistem em ouro, ferro, carvão de pedra, cobre. — As cids. principaes são : *Manilha* (220,000 hab.), cap., na ilha *Luçon*, porto mui commerciante em uma magnifica bahia ; *Banang*, *Lipa*, *Tondé*, *Argão*, *Santa Cruz*, *Batangos*, todas com mais de 35,000 hab.

AS POSSESSÕES FRANCEZAS são : a *Nova-Caledonia* (cap. *Numéa*), a ilhadão *Pinheiros*, *Fortuna* e as ilhas *Loyalty*, na Melanesia ; e as ilhas *Marquezas*, e *Wallis*, *Taiti* ou da *Sociedade* e *Moréa* e do archipelago de *Tuamotu* (antigamente de *Pomotú*) e as ilhas *Gambier*, *Tabuai* e de *Sotavento*, na Polynesia.

AS POSSESSÕES ALLEMÃS são : o norte da metade oriental da *Nova-Guiné*, sob o nome de *Terra do Imperador Guilherme*, o archipelago *Bismark* (antigo da *Nova-Bretanha*), as ilhas de *Bougainville* e *Buka*, no archipelago de *Salomão*, as ilhas *Marshall* e *Navodo*; as *Carolinas*, *Paláos*, *Mariannas* (antigas dos *Ladrões*) exceptuada a de *Guam*; — as ilhas *Upolú*, *Savaii* e as outras das *Samoas* não pertencentes aos Estados-Unidos da America; com o total de 243.812 kil. quad. e 452,000 hab.

AS POSSESSÕES PORTUGUEZAS reduzem-se á parte oriental da ilha de *Timor* e á pequena ilha *Kámbing* entre as ilhas da *Sonda*. Tem 16.200 kilom. quad. e 200,000 hab.

O Japão possui o pequeno grupo das ilhas *Bonin Sima*, no archipelago de *Magalhães*.

O Chile apoderou-se em 1888 das ilhas da *Pascoa*.

A Oceania não possui hoje nenhum estado independente de importancia.



## TERCEIRA PARTE

---

# ELEMENTOS

DE

# COSMOGRAPHIA

---

### I. Do Universo em geral.

A Cosmographia é a sciencia que trata do universo, sobretudo da Terra e das suas relações com os corpos celestes. — Chama-se *Universo* ou *Mundo* o complexo de todos os corpos creados; e *céo* ou *firmamento* a immensa abodada azulada em que vemos suspensos o sol, a lua e os mais astros.

Chamam-se *astros* os corpos luminosos que vemos brilhar na abobada celeste. Cerca de quatro mil astros nos são visíveis a olhos nús, e são por isto denominados *astros apparentes*; um numero de astros immensamente superior só nos é dado vêr com o auxilio do telescópio, e chamam-se *astros telescópicos*.

Os astros dividem-se, quanto á luz que nos enviam, em *astros luminosos de si mesmos*, que são os que teem luz propria, e em *astros opacos*, que são os que não teem luz propria, mas a recebem do Sol : reconhecem-se aquelles por sua luz scintillante, e estes por sua luz tranquillã. — Os astros luminosos de si mesmos chamam-se tambem *astros fixos*, por conservarem sempre a mesma posição no céo e a mesma distancia e ordem entre si; os astros opacos dizem-se *astros errantes*, por mudarem de posição uns a respeito dos outros. São astros luminosos e fixos o *Sol*, as *estrellas fixas* e as *ne-*



*bulosas*; são astros opacos e errantes os *planetas* com seus *satellites* e os *cometas*.

Chamam-se *orbitas* as ellipses que os planetas e cometas descrevem em roda do Sol, e as que os satellites descrevem em torno dos seus planetas. — Chama-se *perihelio* (perto do Sol) o ponto da orbita de um planeta ou cometa que fica mais proximo ao Sol; e *aphelio* (longe do Sol) o ponto da orbita que fica mais distante d'elle. — Da mesma maneira dá-se o nome de *perigeu* (perto da Terra) ao ponto em que o Sol ou outro astro dista menos da Terra; e o de *apogeu* (longe da Terra) ao ponto em que fica mais afastado d'ella.

**Ellipse** é uma linha curva de fôrma oval que tem um centro como o círculo, mas diametros desiguaes. O menor d'estes diametros chama-se *eixo pequeno*, e é perpendicular ao maior que se chama *eixo grande*. Sobre este eixo grande ha dous pontos igualmente distantes do centro que se chamam *fócos*. Assim GH é o eixo pequeno, EF o eixo grande, L e M os dous fócos; a intersecção dos dois eixos é o centro (fig. 1).

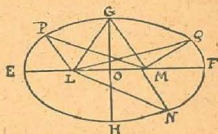


Fig. 1.

**Attracção e força centrífuga.** — Os astros conservam-se suspensos no espaço pela força de *attracção* ou *gravitação*, em virtude da qual os corpos maiores *attrahem* os menores *na razão directa de suas massas e na razão inversa do quadrado de suas distancias*, isto é, que um corpo duas vezes maior que outro *attrahê* duas vezes mais que este, e o que está tres vezes mais distante que outro, que lhe é igual em massa, *attrahê* nove vezes menos que elle. — Os planetas movem-se ao redor do Sol pela combinação da *gravitação* ou *força centripeta* com a *força centrífuga*: por esta tendem os corpos a escapar em linha recta; e pela gravitação são obrigados a girar em roda do Sol, descrevendo orbitas ellipticas.

## II. O Sol.

O Sol é uma estrella fixa, a mais proxima de nós, em torno da qual executam suas revoluções todos os corpos do nosso systema planetario, que d'elle recebem calor e luz. O seu diametro é 112 vezes maior que o da Terra, e o seu volume 1,400,000 vezes mais consideravel. Sua distancia média da



Terra é de 27,500,000 leguas geographicas ou 153 milhões de kilometros<sup>1</sup>.

O Sol tem um movimento de *rotação* sobre si mesmo, que elle executa do occidente para o oriente em 25 dias e meio; e mui provavelmente tambem um movimento de *translação*, pelo qual se dirige para a constellação de Hercules acompanhado do seu cortejo de planetas e cometas<sup>2</sup>.

O Sol tem dous movimentos apparentes : 1º um movimento apparente de *revolução diurna* em torno da Terra, proveniente do movimento de rotação d'esta, e que produz a alternativa dos dias e das noites; 2º um movimento apparente de *revolução annual* em roda da Terra, proveniente do movimento de translação da mesma, e que produz a alternativa das estações.

### III. A Terra.

A Terra é um planeta de fôrma espherica, um pouco achatado nos pólos. O seu raio médio é de 6.366 kilom.; a sua circumferencia, passando pelos pólos, é de 40.000 kilom.; e a sua superficie de 510 milhões de kil. quad. — A Terra tem dous movimentos : um de *rotação* sobre seu eixo, outro de *translação* em roda do Sol, dos quaes fallaremos mais adiante.

**Antipodas.** — Chamam-se *antipodas*<sup>3</sup> os povos e os lugares situados em pontos do globo diametralmente oppostos, por exemplo, os Hespanhoes e os habitantes da Nova-Zelândia. Os antipodas mantem-se unidos ao sólo, sem cahirem no espaço pelo *força de attracção* que os attrahe constantemente para o centro da Terra. Os dias e as noites são para elles da mesma duração, porém em epochas contrarias<sup>4</sup>.

1. A luz do Sol emprega 8 minutos e 14 segundos a chegar á Terra, e sabe-se que a luz percorre por segundo 308.000 kil. ou 53,430 leguas. Uma bala de canhão, que conservasse sempre a mesma velocidade que ao sahir da peça, poria 6 annos a percorrer a distancia da Terra ao Sol; uma locomotiva, andando 80 leguas por dia, poria 1,000 annos !

2. O que faz supôr que o Sol se dirige para a constellação de Hercules, é que esta e outras constellações vizinhas parecem dilatar-se, ao passo que as constellações diametralmente oppostas tomam dimensões gradualmente menores.

3. Palavra grega que quer dizer *pés oppostos*, e effectivamente os antipodas tem os pés diametralmente oppostos, voltados os de uns contra os dos outros.

4. Quando para uns é meiodia, é meianoite para os outros; quando para este se verão ou outono, para aquelles é inverno ou primavera.



**Redondeza da Terra.** — Prova-se de muitos modos a redondeza da Terra. 1.<sup>o</sup> Quando se avista no mar um navio ou uma montanha, o que se vê primeiro é o topo do mastro ou o cume da montanha, vão depois apparecendo as suas partes inferiores. É a curvatura da Terra que impede vêr totalmente o navio ou a montanha, apenas estes são avistados. — 2.<sup>o</sup> Outra prova é a successão continua do dia e da noite em cada ponto da Terra: pois, se esta fosse plana, todas as partes da sua superficie seriam simultaneamente alumadas pelo Sol. — 3.<sup>o</sup> O viajante que vá na direcção do Norte para o Sul, vê a estrella polar do Norte aproximar-se cada vez mais do horizonte até desaparecer, ao mesmo tempo que do lado opposto vão se elevando sobre o horizonte as estrellas que rodeiam o pólo austral: este phenomeno é devido á curvatura da Terra, que impede ver ao mesmo tempo todas as estrellas. — 4.<sup>o</sup> A sombra que a Terra projecta sobre o disco da Lua nos eclipses d'esta, é sempre circular, o que só pôde ser produzido por um corpo redondo. — 5.<sup>o</sup> Provam ainda a redondeza da Terra as viagens em roda do mundo.

As montanhas não alteram a redondeza da Terra, por serem insignificantes em comparação do seu volume; pois não chegando a 9 kilom. a altitude da mais alta montanha etendo a Terra 12,733 kilom. de diametro, achar-se-ia esta montanha em relação á Terra na mesma proporção que uma elevação de 1 millimetro para um globo de 1 metro e meio de diametro.

**Atmosphera.** — Entende-se por *atmosphera* a massa de ar d'uma altura de 14 leguas que rodeia a Terra e a acompanha em seus movimentos. Além d'essa distancia fica o que se chama *vacuo*. A atmosphera compõe-se de camadas de ar sobrepostas que vão diminuindo de densidade á medida que se acham mais afastadas da Terra <sup>1</sup>. — E na atmosphera que se passam os phenomenos a que chamamos *meteóros*, taes como a chuva, o arco iris, os trovões, relampagos, raios, a saraiva, a neve, etc.

**Ventos.** — Os *ventos* são as correntes atmosphericas que transportam grandes massas de ar d'um logar a outro; ellas são produzidas sobretudo pela differença de temperatura na massa mesma da atmosphera, que é fria e mais densa nos pólos, e quente e menos densa entre os trópicos. Os ventos podem classificar-se, em ventos *constantes* que sopram constantemente na mesma direcção, como na zona torrida; ventos *periódicos*, que segundo as estações ora sopram n'uma direcção, ora n'outra, como no mar das Índias; e ventos *variaveis*, que não seguem nenhuma ordem. Os ventos exercem grande influencia na

---

1. O ar vai sendo mais frio nas camadas superiores, e é por isto que nas altas montanhas da zona torrida encontram-se todos os climas, desde os calores tropicaes até as neves eternas. A côr azul do céu é devida á atmosphera.



temperatura e na saúde dos homens : ora são saudáveis, temperam os calores e frios excessivos, e purificam o ar dissipando os miasmas ; ora são funestos, propagam as epidemias, assolam e destroem tudo por onde passam com seu sopro glacial ou ardente (o *simum* do Sahara), e produzem os furacões e as trombas ou mangas d'agua.

**Chuvvas.** — Chuva é a agua que as nuvens derramam sobre a terra em fôrma de gottas: é formada pelos vapores que da superficie dos mares, lagos e rios sobem á atmosphera e ahi se condensam. Esses vapores condensados formam, segundo o gráo de esfriamento, as nuvens, a chuva, a neve, a saraiva, quando elles fluctuam na atmosphera ; e os nevoeiros, neblinas, orvalhos e geadas, quando ras-teiam sobre a terra. — As chuvas são mais frequentes nas regiões maritimas ou montanhosas do que no interior das terras ou nas planícies; nos paizes humidos e alagadiços mais do que nos seccos e arenosos.

**Aurora e crepusculo.** — Chama-se *aurora* ou *crepusculo da manhã* a claridade que precede o nascimento do Sol, e *crepusculo da tarde* a claridade que continúa a haver depois do Sol posto. Estes dous phenomenos são produzidos pela refração e reflexão dos raios solares. Quando o Sol se acha 18° abaixo do horizonte, seus raios alumiam as regiões superiores da atmosphera, e são por ellas refrangidos e reflectidos para a Terra. A duração do crepusculo varia segundo as latitudes e as estações; ella augmenta com a latitude, e é menor nos equinoxios que nas outras épocas do anno.

**Climas.** — Veja-se o que a este respeito vem na pag. 13.

Os climas exercem grande influencia sobre a distribuição dos vegetaes, e mesmo dos animaes, que variam segundo elles: pois os vegetaes e animaes dos paizes tropicaes differem dos dos paizes temperados e ainda mais dos das regiões polares.

Os climas differem entre si pela temperatura média das diferentes regiões da Terra. Assim diz-se que um clima é *ardente*, quando a sua temperatura média excede 25 grãos do thermometro centigrado; é *quente*, quando ella é de 20 a 25 grãos; é *temperado*, de 10 a 20 grãos; *frio*, de zero a 18 grãos; e *glacial*, quando a sua temperatura média é inferior a zero.

#### IV. Linhas, pontos e circulos da esphera

Ao que ficou exposto sobre esta materia nas pag. 9, 10 e 11, acrescentaremos aqui algumas observações.

1. O eixo da Terra, prolongado ao Norte e ao Sul até encontrar a esphera celeste, forma o *eixo do mundo* ou *eixo celeste*, em torno do qual todos os astros parecem executar ao redor da Terra o seu movimento de revolução diurna. As duas extremidades do eixo celeste denominam-se *pólos do mundo* ou *pólos celestes*, e ficam ao zenith dos dous pólos da Terra.



**Redondeza da Terra.** — Prova-se de muitos modos a redondeza da Terra. 1º Quando se avista no mar um navio ou uma montanha, o que se vê primeiro é o topo do mastro ou o cume da montanha, vão depois apparecendo as suas partes inferiores. É a curvatura da Terra que impede ver totalmente o navio ou a montanha, apenas estes são vistos. — 2º Outra prova é a successão continua do dia e da noite em cada ponto da Terra: pois, se esta fosse plana, todas as partes da sua superficie seriam simultaneamente alumadas pelo Sol. — 3º O viajante que vá na direcção do Norte para o Sul, vê a estrella polar ao Norte aproximar-se cada vez mais do horizonte até desaparecer, ao mesmo tempo que do lado opposto vão se elevando sobre o horizonte as estrellas que rodeiam o pólo austral: este phenomeno é devido á curvatura da Terra, que impede ver ao mesmo tempo todas as estrellas. — 4º A sombra que a Terra projecta sobre o disco da Lua nos eclipses d'esta, é sempre circular, o que só pôde ser produzido por um corpo redondo. — 5º Provam ainda a redondeza da Terra as viagens em roda do mundo.

As montanhas não alteram a redondeza da Terra, por serem insignificantes em comparação do seu volume; pois não chegando a 9 kilom. a altitude da mais alta montanha etendo a Terra 12,733 kilom. de diametro, achar-se-ia esta montanha em relação á Terra na mesma proporção que uma elevação de 1 millimetro para um globo de 1 metro e meio de diametro.

**Atmosphera.** — Entende-se por *atmosphera* a massa de ar a uma altura de 14 leguas que rodeia a Terra e a acompanha em seus movimentos. Além d'essa distancia fica o que se chama *vacuo*. A *atmosphera* compõe-se de camadas de ar sobrepostas que vão diminuindo de densidade á medida que se acham mais afastadas da Terra <sup>1</sup>. — E na *atmosphera* que se passam os phenomenos a que chamamos *meteóros*, taes como a chuva, o arco iris, os trovões, relampagos, raios, a saraiva, a neve, etc.

**Ventos.** — Os *ventos* são as correntes *atmosphericas* que transportam grandes massas de ar d'um logar a outro; ellas são produzidas sobretudo pela differença de temperatura na massa mesma da *atmosphera*, que é fria e mais densa nos pólos, e quente e menos densa entre os trópicos. Os ventos podem classificar-se, em ventos *constantes* que sopram constantemente na mesma direcção, como na zona torrida; ventos *periodicos*, que segundo as estações ora sopram n'uma direcção, ora n'outra, como no mar das Indias; e ventos *variaveis*, que não seguem nenhuma ordem. Os ventos exercem grande influencia na

1. O ar vai sendo mais frio nas camadas superiores, e é por isto que nas altas montanhas da zona torrida encontram-se todos os climas, desde os calores tropicaes até as neves eternas. A cor azul do céu é devida á *atmosphera*.



superfície da Terra; as zonas temperadas um pouco mais da metade; e a zona torrida quatro decimos.

9. Os grãos de latitude são sempre eguaes em dimensão; não assim os grãos de longitude, que vão sendo menores á medida que se afastam do equador, até serem nullos nos pólos.

**Medida da longitude.** — Mede-se a longitude de um lugar pela differença entre as suas horas e as horas de um lugar situado no meridiano de convenção: esta differença convertida em grãos, á razão de 15° cada hora, exprime a longitude pedida. Se a hora do lugar vai adiantada em relação á do primeiro meridiano, a sua longitude é oriental, porque o Sol passa pelo seu meridiano antes de passar por este; se vai atrasada, a longitude do lugar será occidental. Obtem-se a differença das horas por meio dos chronometros e pela observação dos eclipses.

**Medida da latitude.** — A latitude de um lugar é igual á altura do pólo celeste acima do seu horizonte, e medida esta altura, tem-se a latitude do lugar. Quando se está no equador, onde a latitude é nulla, também é nulla a altura de qualquer dos dous pólos celestes, que ficam então exactamente no horizonte; se se avança de 10, 20, 40 grãos para um dos pólos da Terra, vê-se ao mesmo tempo o pólo celeste elevar-se de 10, 20, 40 grãos acima do horizonte; e, se se podesse chegar a um dos pólos terrestres, isto é, a 90° de latitude, ter-se-ia o pólo celeste no zenith ou a 90° acima do horizonte. Como porém não é sempre facil achar exactamente o horizonte, preferem os astrónomos medir a *distancia zenithal* do pólo celeste, isto é, a distancia d'este ao zenith do lugar da observação, e subtrahindo esta distancia de 90°, o resto dá a altura do pólo celeste, isto é, a sua elevação acima do horizonte.

## V. Movimento diurno da Terra.

A Terra gira cada dia ou em 24 horas uma vez sobre si mesma d'occidente para oriente, em roda do seu eixo. Este movimento *diurno* ou de *rotação* produz a illusão de nos parecer que o Sol e os astros se movem em torno da Terra do oriente para o occidente, isto é, em sentido inverso ao do movimento da Terra <sup>1</sup>.

---

1. Ainda que a Terra no seu movimento diurno percorre no equador 7,200 leguas maritimas em 24 horas, este movimento nos é insensivel, já por elle ser uniforme, já porque todos os objectos collocados na superfície da Terra, acompanhando-a em seu movimento, conservam sempre a mesma posição relativa entre si. — É no equador que a velocidade da rotação e a força centrífuga, que d'ella provém, são maiores; ellas diminuem gradualmente para os pólos, onde são nullass.



2. Chama-se *zenith* de um lugar o ponto em que a vertical d'este lugar, prolongada para cima, vai encontrar a abobada celeste, e *nadir* o ponto da abobada celeste diametralmente opposto ao zenith. Ambos são designados pelo nome de *pólos do horizonte*.

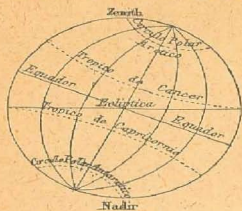


Fig. 2. — Círculos da esfera terrestre.

3. A *linha equinoxial* é assim denominada porque, quando o centro do Sol se acha verticalmente sobre ella, ha então para toda a Terra *equinoxio*, isto é, egualdade do dia e da noite; e também porque nos paizes situados no equador os dias são sempre eguaes ás noites em todo o decurso do anno. — O plano do equador terrestre, prolongado em todos os sentidos até encontrar a esfera celeste, chama-se *equador celeste*.

4. O nome de *meridiano* deriva-se de que, quando o Sol se acha verticalmente acima d'este círculo, é então meio-dia para os paizes n'elle situados. — O meio meridiano em que um lugar se acha collocado chama-se seu *meridiano superior*; e o outro meio meridiano, que com o primeiro forma um meridiano inteiro, chama-se seu *meridiano inferior*.

Os planos dos meridianos terrestres prolongados, até encontrarem a esfera celeste, chamam-se *meridianos celestes*. O meridiano celeste de cada lugar da Terra divide em duas partes eguaes os arcos diurnos descritos pelo Sol e mais astros, e contém os pontos culminantes dos astros, os quaes attingem o maximo da sua elevação acima do horizonte, quando passam por esse meridiano. — Considera-se a esfera celeste dividida por 24 meios meridianos equidistantes, que, pelo movimento de rotação da Terra, passam successivamente pelo meridiano de um lugar com uma hora de intervallo, e que por essa razão são denominados *círculos horarios*.

5. Chama-se *linha meridiana*, ou simplesmente *meridiana*, o traço do meridiano sobre o horizonte de um lugar: elle indica exactamente o Norte e o Sul, e marca o verdadeiro meiodia quando o Sol está verticalmente sobre ella.

6. O paralelo celeste correspondente a um paralelo terrestre não é este prolongado até á esfera celeste, mas é o círculo da esfera celeste paralelo ao seu equador, e que passa pelo ponto em que vem terminar um raio da Terra prolongado passando por um ponto do paralelo terrestre.

7. A distancia entre os horizontes visual e racional é o raio da Terra; sendo porém esta distancia nulla em comparação da esfera celeste, consideram-se os dous horizontes como formando um só e mesmo horizonte.

8. As duas zonas glaciaes occupam menos da decima parte da



eixo, a Terra gira annualmente em torno do Sol d'occidente denomina-se sua *órbita*; tem a fôrma d'uma ellipse, em um dos fôcos da qual fica o Sol. D'ahi segue-se que a distancia da Terra ao Sol é variavel; o ponto em que a Terra se acha

### MOVIMENTO ANNUAL DA TERRA À RODA DO SOL

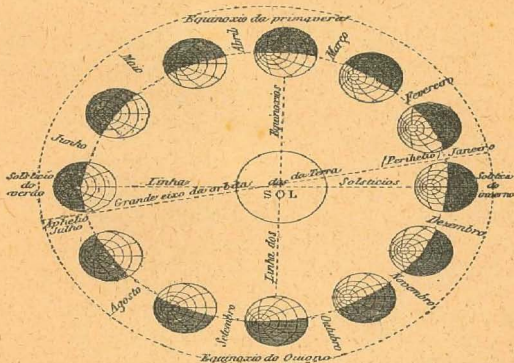


Fig. 3. — Movimento de translação. — Equinócios. — Solstícios. Aphelios e perihelios.

mais perto do Sol chama-se *perihelio*, o em que está mais afastada chama-se *aphelio*. A distancia média é de 27,500,000 leguas geographicas <sup>1</sup>.

O plano da orbita da Terra chama-se *ecliptica*, porque os eclipses só podem ter lugar quando o Sol, a Lua e a Terra se acham todos n'este plano. A ecliptica é indicada nos globos terrestres por um circulo inclinado sobre o equador 23° 28', e

1. A differença entre a maior e a menor distancia da Terra ao Sol é de 125,000 leguas geographicas. Em relação á Terra, chama-se *perigeu* o ponto da orbita apparente do Sol mais proximo da Terra, e *apogeu* o seu ponto mais distante. — A velocidade do movimento da Terra é de 470,000 leguas por dia ou 5 1/2 leguas por segundo.



D'este movimento diurno resulta a alternativa dos dias e das noites; pois a Terra, voltando-se sobre o seu eixo do occidente para o oriente, apresenta successivamente ao Sol toda uma metade de sua superficie, que fica assim allumiada, o que produz alli o dia, em quanto a outra metade está na escuridão, o que alli constitue a noite.

Os antigos, illudidos pela apparencia, suppunham a Terra immovel e que em roda d'ella girassem todos os astros. Ptolomeu, celebre astronomo que floresceu no Egypto no segundo seculo, deu seu nome a este systema erroneo. Nicoláo Copernico, astronomo prussiano, fallecido em 1543, fundando-se em calculos e observações, refutou o systema de Ptolomeu e estabeleceu o verdadeiro systema planetario.

Entre as muitas provas da rotação da Terra, apontaremos tres bastante convincentes. — 1ª *prova*. O Sol, que é 1,400,000 vezes maior que a Terra, e que está a uma distancia média d'esta de 153 milhões de kilom., para dar diariamente uma volta em torno da Terra, deveria percorrer em 24 horas 960 milhões de kilom. ou 11.000 kilom. em cada segundo. Que força não seria precisa para lhe imprimir uma tal rapidez! E todavia esta rapidez é nada em comparação da que seria mister suppôr-se ás estrellas fixas, das quaes a que nos fica mais proxima, dista de nós 200,000 vezes mais que o Sol. É porventura razoavel pensar que todos estes movimentos de milhões de astros se effectuam em torno da Terra, que não é senão um atomo em comparação de certos corpos celestes?

2ª *prova*. O achatamento da Terra nos pólos é devido ao seu movimento de rotação: é assim, que, se fazemos girar rapidamente em torno de si mesmo um arco fino de aço, vemol-o achatar-se notavelmente.

3ª *prova*. Se em um lugar afastado do equador suspendemos de uma grande altura um grande pendulo, cuja ponta venha tocar de leve uma camada de areia finissima, observaremos que, posto em movimento o pendulo, a sua ponta vem a traçar riscos diversos que se cortam n'um ponto, o que prova evidentemente a rotação da Terra, pois as oscillações do pendulo seguem sempre invariavelmente a mesma direcção e só a rotação da Terra é que faz que a ponta do pendulo trace riscos em direcções differentes.

## VI. Movimento annual da Terra.

Além do movimento diurno ou de rotação em roda do seu para oriente, executando cada uma das suas revoluções em 365 dias 5 h. 49 m. É este periodo de tempo que constitue o anno. — A linha curva que a Terra descreve á roda do Sol



de Setembro para o hemispherio do Norte, e desde 21 de Dezembro até 21 de Março para o do Sul. — O *outono*, que é temperado, dura desde o equinoxio do outono até o solsticio do inverno, isto é, desde 22 de Setembro até 21 de Dezembro

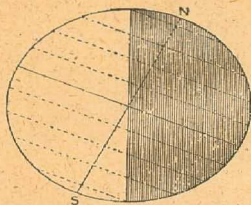


Fig. 5. — Posição da Terra no solsticio de Dezembro.

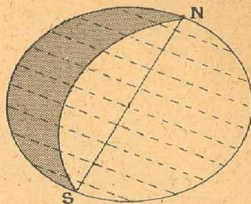


Fig. 6. — Posição da Terra nos Equinoxios.

para o hemispherio boreal, e desde 21 de Março até 21 de Junho para o hemispherio austral. — O *inverno*, que é a estação mais fria do anno, dura desde o solsticio do inverno até o equinoxio da primavera, isto é, desde 21 de Dezembro até 21 de Março para o hemispherio boreal, e desde 21 de Junho até 22 de Setembro para o austral.

A 21 de Março e a 22 de Setembro, o Sol acha-se collocado verticalmente sobre o equador : o dia é então igual á noite em todos os pontos da Terra, o que se chama *equinoxio*. A 21 de Junho os raios do Sol caem verticalmente sobre o tropico de Cancer; dão-se então os dias maiores para o hemispherio boreal, e os menores para o austral : para aquelle será *solsticio do verão*, e para este *solsticio do inverno*. A 21 de Dezembro o Sol dirige seus raios verticalmente sobre o tropico de Capricornio, o que produz os dias maiores no hemispherio austral e os menores no boreal : para aquelle será *solsticio do inverno*, e para este *solsticio do verão*.

Para bem comprehender a causa d'estas variações, é mister considerar as differentes posições em que a Terra se acha em relação ao Sol durante a sua revolução annual.

A 21 de Março a Terra está collocada de maneira que os dous pólos distam igualmente do Sol, que dardeja seus raios verticalment sobre o equador. Nesta posição, o dia é igual á noite em todos



pontos da Terra, já que ambos os hemispherios, boreal e austral, são allumiados da mesma maneira pelo Sol : dá-se então o *equinoxio da primavera* para o hemispherio do Norte, e o *equinoxio do outono* para o do Sul.

De 21 de Março a 21 de Junho, conservando sempre a Terra o parallelismo e a inclinação do seu eixo, o circulo de illuminação<sup>1</sup> invade cada vez mais a região polar do Norte, em quanto a região polar do Sul vai entrando gradualmente na escuridão.

A 21 de Junho, achando-se o hemispherio boreal voltado para o Sol, a zona glacial arctica acha-se allumiada inteiramente até o circulo polar arctico, em quanto que a zona glacial antarctica fica em completa escuridão até o circulo polar antarctico. O circulo de illuminação, que abrange sempre uma metade da superficie da Terra, corta então os parallelos em duas partes desiguaes, á excepção do equador que elle sempre divide em partes eguaes. No circulo polar arctico, que se acha inteiramente allumiado, o dia consta de 24 horas sem noite, e no circulo polar antarctico pelo contrario, que se acha inteiramente ás escuras, não ha dia, mas sim uma noite de 24 horas; nos outros parallelos, o dia é o maior do anno para o hemispherio boreal, e o menor do anno para o austral; no equador o dia é, como sempre, igual á noite. Dá-se então o *solstício do verão* para o hemispherio boreal, e o *solstício do inverno* para o austral.

De 21 de Junho a 22 de Setembro, o circulo de illuminação vai pouco a pouco abandonando a zona glacial arctica e invadindo a zona glacial antarctica; de sorte que no hemispherio boreal os dias, não deixando de ser maiores que as noites, vão contudo diminuindo, ao passo que no hemispherio austral, continuando elles a ser menores que as noites, vão crescendo gradualmente.

A 22 de Setembro, achando-se a Terra em um ponto da ecliptica opposto ao que occupava a 21 de Março, offerece como n'esse dia ambos os pólos aos raios do Sol, que se acha collocado verticalmente sobre o equador : tem então logar a mesma egualdade do dia e da noite para toda a superficie da Terra : ha então *equinoxio do outono* para o hemispherio boreal e *equinoxio da primavera* para o austral.

De 22 de Setembro a 21 de Dezembro, o hemispherio austral vai-se inclinando continuamente para o Sol, e portanto, a zona glacial antarctica vai recebendo cada dia mais luz, e a zona glacial arctica entra pouco a pouco na escuridão. Os dias no hemispherio austral vão ficando progressivamente maiores que as noites, e no hemispherio boreal menores que ellas.

A 21 de Dezembro, por se achar o hemispherio austral voltado para o Sol, a zona glacial antarctica fica inteiramente allumiada, e a zona glacial arctica completamente ás escuras, tendo logar os mesmos

---

1. Chama-se *circulo de illuminação* o circulo que divide o globo terrestre em dous hemispherios : um allumiado e o outro escuro.



resultados que a 21 de Junho, porém em ordem inversa relativamente aos dous hemispherios: é então *solsticio do inverno* para o hemispherio boreal, e *solsticio do verão* para o austral.

De 21 de Dezembro a 21 de Março esta inclinação do hemispherio austral para o Sol vai diminuindo até que a 21 de Março os dous pólos ficam a egual distancia do Sol. Os dias, continuando a ser no hemispherio austral maiores e no boreal menores que as noites, diminuem porém gradualmente n'aquelle hemispherio e crescem n'este.

Enfim, a 21 de Março, a Terra acha-se na ecliptica na posição que occupava no mesmo dia do anno precedente, e recomeça uma nova revolução, na qual reproduzir-se-hão os mesmos phenomenos.

Do que acabamos de dizer resultam as seguintes regras acerca da duração dos dias nas diversas latitudes: 1° No equador os dias são sempre eguaes ás noites; 2° Nos circulos polares o maior dia e a maior noite do anno são de 24 horas; 3° Dos circulos polares aos pólos, o dia e a noite maior do anno variam de 24 horas até seis mezes; 4° Nos pólos, o anno consta de um dia e de uma noite de seis mezes; 5° Os dias augmentam para o hemispherio boreal desde 21 de Dezembro até 21 de Junho, e para o austral desde 21 de Junho até 21 de Dezembro, e depois diminuem durante os seis outros mezes.

### VIII. A Lua.

**Caracteres geraes da Lua.** — A *Lua* é um astro opaco, satellite da Terra, que recebe sua luz do Sol e no-la trans-



Fig. 7. — A Terra e a Lua.

mitte por reflexão; esta luz reflectida é 300,000 vezes mais fraca que a do Sol. A Lua é um dos menores corpos celestes.



e não obstante, em razão da sua proximidade da Terra, nos parece tão grande como o Sol. O seu volume é 49 vezes menor que o da Terra; e a sua distancia média d'esta é de 69,000 leguas geographicas.

A Lua não é rodeada de atmospheria nem de vapores, isto é, carece absolutamente de ar e agua, não contém pois nem mares, nem rios, nem lagos. D'ahi conclue-se que, se ella é povoada, seus habitantes devem ter uma organização differente da nossa.

As manchas que observamos na Lua, proveem das sombras projectadas por suas montanhas e de seus valles profundos <sup>1</sup>.

**Movimentos da Lua.** — A Lua tem tres movimentos principaes, que são : 1º um movimento de *translação* ou *revolução* em roda da Terra, que ella executa em 27 dias 7 h. 43 m.; 2º um movimento de *rotação* sobre si mesma, que executa

exactamente no mesmo espaço de tempo que emprega no seu movimento de translação; 3º um movimento annual em torno do Sol, que ella executa acompanhando a Terra. Todos estes movimentos se fazem do occidente para o oriente.

— Da identidade de tempo que a Lua emprega nos movimentos de translação e rotação resulta mostrar-nos ella sempre a mesma face ou hemispherio.



Fig. 8.

**Orbita da Lua.** — A orbita da Lua, isto é, a ellipse que ella descreve em roda da Terra, está inclinada 5º 9' sobre a ecliptica. Chamam-se *nós* os dous pontos em que a orbita da Lua corta a ecliptica; *nó ascendente* é o ponto em que a Lua atravessa a ecliptica, indo do Sul para o Norte; *nó descendente* é o ponto em que ella atravessa a ecliptica, indo do Norte para o Sul. *Linha dos nós* é a linha de intersecção dos planos das orbitas da Lua e da Terra, isto é, a linha que liga os dous nós.

1. Pelas sombras projectadas têm os astrónomos calculado a altura de varias montanhas da Lua, algumas das quaes attingem quasi 8.000 kilom., isto é, rivalizam com as mais altas do nosso globo.



**Phases da Lua.** — Chamam-se *phases da Lua* os diferentes aspectos sob os quaes ella nos apparece durante o seu movimento de translação em roda da Terra. D'estas phases ha 4 principaes, que se succedem com o intervallo de 7 dias, e cujos nomes são: *Lua nova*, *quarto crescente*, *Lua cheia* e *quarto minguante*. As quatro phases intermediarias são: o 1º o 2º, o 3º e o 4º *oitante*.

Quando a Lua se acha entre a Terra e o Sol, este allumia-lhe o hemispherio que nos fica opposto, e não podemos assim ver a Lua, por estar ás escuras o hemispherio voltado para

## PHASES DA LUA

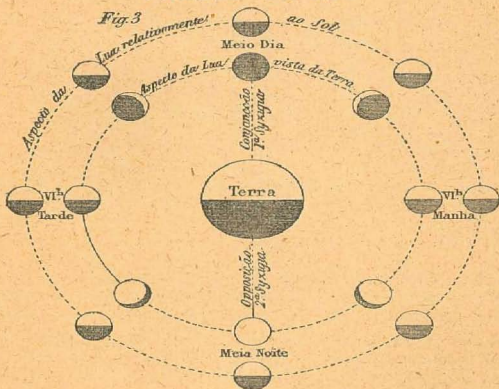


Fig. 9.

nós: esta posição ou phase chama-se *Lua nova*, *conjuncção* ou *primeira syzygia*.

Continuando a Lua o seu curso do occidente para o oriente começa a apparecer-nos o seu hemispherio allumiado, e no fim de 3 dias e meio vemos a quarta parte d'esse hemispherio



e não obstante, em razão da sua proximidade da Terra, nos parece tão grande como o Sol. O seu volume é 49 vezes menor que o da Terra; e a sua distancia média d'esta é de 69,000 leguas geographicas.

A Lua não é rodeada de atmosphera nem de vapores, isto é, carece absolutamente de ar e agua, não contém pois nem mares, nem rios, nem lagos. D'ahi conclue-se que, se ella é povoada, seus habitantes devem ter uma organização differente da nossa.

As manchas que observamos na Lua, proveem das sombras projectadas por suas montanhas e de seus valles profundos <sup>1</sup>.

**Movimentos da Lua.** — A Lua tem tres movimentos principaes, que são : 1º um movimento de *translação* ou *revolução* em roda da Terra, que ella executa em 27 dias 7 h. 43 m.; 2º um movimento de *rotação* sobre si mesma, que executa

exactamente no mesmo espaço de tempo que emprega no seu movimento de translação; 3º um movimento annual em torno do Sol, que ella executa acompanhando a Terra. Todos estes movimentos se fazem do occidente para o oriente. — Da identidade de tempo que a Lua emprega nos movimentos de translação e rotação resulta mostrar-nos ella sempre a mesma face ou hemispherio.



Fig. 8.

**Orbita da Lua.** — A orbita da Lua, isto é, a ellipse que ella descreve em roda da Terra, está in-

clinada 5º 9' sobre a ecliptica. Chamam-se *nós* os dous pontos em que a orbita da Lua corta a ecliptica; *nó ascendente* é o ponto em que a Lua atravessa a ecliptica, indo do Sul para o Norte; *nó descendente* é o ponto em que ella atravessa a ecliptica, indo do Norte para o Sul. *Linha dos nós* é a linha de intersecção dos planos das orbitas da Lua e da Terra, isto é, a linha que liga os dous nós.

1. Pelas sombras projectadas têm os astrónomos calculado a altura de varias montanhas da Lua, algumas das quaes attingem quasi 8.000 kilom., isto é, rivalizam com as mais altas do nosso globo.



sua maior depressão, a que se dá o nome de *maré via* ou *baixamar*, começa de novo o seu movimento de ascensão.

Esses movimentos alternativos de fluxo e refluxo são devi-

*Maré baixa ou vasante*



Fig. 10. — Theoria das marés.

dos á attracção do Sol e sobretudo da Lua. É na Lua nova e na Lua cheia que se dão as mais altas marés, porque então as forças attractivas do Sol e da Lua combinam-se e tendem ao mesmo effeito: as mais baixas marés têm lugar no quarto crescente e quarto minguante, por se opporem entre si as acções d'aquelles dous astros.

Nos mares fechados, como no mar Baltico, mar Negro e mesmo no Mediterraneo, as marés são apenas sensíveis e apreciaveis.

## IX. Eclipses.

Entende-se por *eclipse* d'um corpo celeste o desaparecimento total ou parcial d'este corpo, occasionado momentaneamente pela interposição de outro corpo. Assim o *eclipse do Sol* é produzido pela interposição da Lua entre este astro e a Terra; e o *eclipse da Lua* pela interposição da Terra entre o Sol e a Lua.

Quando o desaparecimento é total, o eclipse se diz *total*; quando é só parcial, o eclipse se diz *parcial*. O eclipse parcial toma o nome de *annular*, quando o astro eclipsado apparece rodeado de um annel luminoso.

Os eclipses da Lua só podem ter lugar quando ella está em opposição, isto é, quando é Lua cheia. O eclipse tem principio apenas a Lua começa a entrar na sombra projectada pela Terra. Os eclipses do Sol só tem lugar quando é Lua nova.



sob a fôrma d'um crescente <sup>1</sup> : esta phase tem o nome de *1º oitante*.

No fim de 7 dias, quando a Lua já descreveu um quarto da sua orbita, apresenta-nos ella a metade do seu hemispherio allumiado ou a quarta parte da sua superficie total sob a fôrma de um semi-circulo : chama-se a esta phase *primeira quadratura* ou *quarto crescente*.

No fim de 11 dias, apresenta-nos a Lua tres quartos do seu hemispherio allumiado, e chama-se a esta phase *segundo oitante*. No fim de 14 dias e meio, quando a Lua tem andado já metade do seu curso, acha-se a Terra collocada entre ella e o Sol, e a Lua mostra-nos todo o hemispherio allumiado : chama-se a esta phase *Lua cheia, plenilunio, opposição* ou *segunda syzygia*.

D'ahi em diante começa a diminuir a parte allumiada que vemos da Lua : assim no fim de mais 3 dias e meio a Lua só nos mostra tres quartos do seu hemispherio allumiado, e então, é o *terceiro oitante*. — No fim de 22 dias, tendo a Lua descripto tres quartos da sua orbita, vemos só metade do seu hemispherio allumiado, e esta phase é chamada *segunda quadratura* ou *quarto minguate*.

Passados mais 3 dias e meio, mostra-nos a Lua só uma quarta parte do hemispherio allumiado sob a fôrma de um crescente : é o *quarto oitante*. — Passados emfim 29 dias e meio, está completada uma *lunação* ou *mez lunar*, e a Lua acha-se de novo em conjunção, isto é, entre a Terra e o Sol : é então de novo *Lua nova* ou *novilunio*, e principia uma outra lunação.

Na Lua nova, a Lua nasce e põe-se juntamente com o Sol ; no quarto crescente, a Lua nasce ao meiodia ; na Lua cheia, ella nasce ao pôr do Sol ; e no quarto minguate, nasce á meianoite.

**Influencia da Lua sobre as marés.** — Chamam-se *marés* as oscillações regulares e periodicas das aguas do mar, que apresentam alternativamente um movimento de ascensão, chamado *fluxo* ou *enchente*, e outro movimento de descensão, chamado *refluxo* ou *vasante*. Durante 6 horas as aguas do mar sobem gradualmente, invadem as praias e penetram no interior dos rios ; chegadas á sua maior elevação, que se chama *maré cheia* ou *preamar*, as aguas se retiram e vão baixando pouco a pouco durante 6 horas, e quando chegam á

1. A convexidade do crescente da Lua está sempre voltada para o Sol.



Parece á primeira vista que em cada Lua nova deveria haver um eclipse do Sol, e em cada Lua cheia um da Lua; mas tal não se dá, porque o plano da orbita da Lua não coincide com a ecliptica ou plano da orbita da Terra, mas forma com ella um angulo de  $5^{\circ} 9'$ . Acontece pois, quando a Lua está em conjuncção ou em opposição, achar-se ella ora acima, ora abaixo da ecliptica, não podendo assim haver eclipse algum. Só pode haver eclipse quando os centros dos tres astros se acharem na linha dos nós ou perto d'ella.

Para um eclipse do Sol ser total, é preciso que o sol esteja perto do seu apogeu e a Lua perto do seu perigeu, porque n'este caso o disco apparente da Lua é maior que o disco apparente do Sol : do contrario, o eclipse do Sol, em vez de total, será annular, porque o disco apparente da Lua, sendo então menor que o do Sol, não poderá occultar senão a parte central d'este.

## X. Systema solar ou planetario.

Chama-se **systema solar** ou **systema planetario** o complexo de todos os corpos celestes que se movem no espaço em torno do Sol : elle abrange o *Sol*, os *planetas* com seus *satellites*, e os *cometas*.

Todos os planetas têm dous movimentos, como a Terra : um de *rotação* em roda de seus eixos, outro de *revolução* em roda do Sol, ambos d'occidente para oriente.

Os planetas dividem-se em *planetas principaes* ou *grandes planetas*, e em *pequenos planetas* ou *asteroides*. Os grandes planetas, em numero de oito, são os seguintes, segundo a ordem das suas orbitas : *Mercurio*, *Venus*, a *Terra*, *Marte*, *Jupiter*, *Saturno*, *Urano* e *Neptuno*. — Os pequenos planetas, de que já se conhecem 150, têm suas orbitas entre Marte e Jupiter, e só podem ser vistos com o telescópio.

Mercurio e Venus, por estarem collocados dentro da orbita da Terra, são denominados *planetas inferiores* ou *interiores*; todos os outros planetas chamam-se *superiores* ou *exteriores*, por se acharem fóra da orbita da Terra a uma distancia maior do Sol.

**Satellites.** — Chamam-se assim os pequenos astros que acompanham os planetas, descrevendo ellipses em torno d'elles e movendo-se tambem em roda de seus eixos. Os planetas que têm satellites são : a Terra, cujo satellite é a Lua; Marte, que tem 2 satellites, Jupiter, que tem 4; Saturno, 8; Urano, 4, e Neptuno, 1. Saturno, além dos 8 satellites, está rodeado de um anel luminoso.



Elles não são visíveis senão em uma pequena parte da superficie da Terra, aonde chega a sombra projectada pela Lua; e

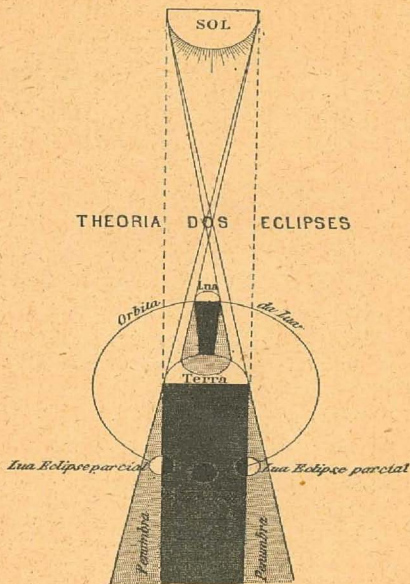


Fig. 11.

ahi não é em um mesmo tempo, mas successivamente, que os eclipses do Sol começam e acabam para os differentes pontos.

Os eclipses da Lua, pelo contrario, são visíveis em todos os logares em que ella se acha sobre o horizonte; demais começam e acabam ao mesmo tempo para todos elles.



## TABOÁ DO SOL E DOS GRANDES PLANETAS.

Nomes.	Volumes comparados com o da Terra	Distancia média do Sol.	Rotação em torno do eixo			Revolução em torno do Sol	
			Legoas geogr.			d. h. m.	
						anos.	dias.
Sol.....	1,400,000					25	12
Mercurio....	$\frac{1}{17}$	10 milhões				24	5
Venus.....	$\frac{1}{19}$	19 $\frac{1}{2}$ —				23	21
Terra.....	1	27 $\frac{1}{2}$ —				23	56
Marte.....	$\frac{1}{7}$	41 —				24	37
Jupiter.....	1390	143 —				9	55
Saturno.....	864	262 —				10	30
Urano.....	75	528 —			(desconhecidas).		
Neptuno.....	86	825 —					

**Cometas.** — Os *cometas* são corpos celestes que giram em torno do Sol, descrevendo ellipses extremamente alongadas. Sua direcção e seus movimentos são muito irregulares : movem-se em todos os sentidos, do S. ao N., do N. ao S., de L. a O., etc. A luz que apresentam, recebem-na do Sol.

Compõem-se geralmente de três partes : um *nucleo* ou ponto brilhante semelhante a uma estrella ; uma *coma* ou cabelleira luminosa, que rodeia o nucleio ; e uma *cauda* também luminosa, que varia muito de fôrma e de comprimento. O nucleio com a coma chama-se *cabeça* do cometa.

No seu perihelio, isto é, na sua menor distancia do Sol, os cometas passam tão perto d'este astro, que devem experimentar um excessivo calor, e têm então movimentos mui rapidos ; mas no seu aphelio, isto é, na sua maior distancia do Sol, estão d'elle tão distantes que devem estar gelados até o centro.

**Estrellas cadentes,** etc. — Além dos planetas e cometas circulam ainda em roda do Sol infinidade de outros corpos pequenos, taes como as *estrellas cadentes*, os *bolidos* e os *aerolithos*.

As *estrellas cadentes* são pontos luminosos parecidos com estrellas, que vemos correr no espaço com extrema velocidade, e depois desaparecer subitamente. Aparecem em todas as epochas do anno, mas sobretudo pelo meiado de Agosto e de Novembro. — Os *bolidos* são globos inflammados, que apparecem de repente no céu, deixando quasi sempre após si traços luminosos, e arrebatando ás vezes com fortes detonações



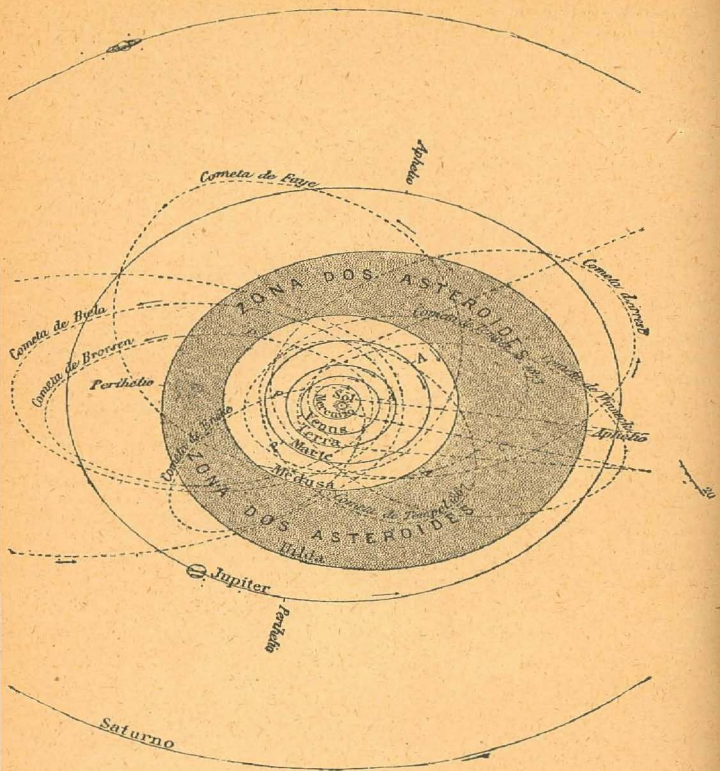


Fig. 12. — Systema solar.



aos doze mezes do anno, e cada um dos quaes occupa na abobada celeste um arco de 30°.

Em razão do movimento annual da Terra, o Sol parece entrar, pelo dia 21 de cada mez, em um novo signo, e percorre 1 grão por dia, e 3 signos em cada estação.

Eis os nomes dos 12 signos do zodiaco com as estações e os mezes a que correspondem no hemispherio austral e as figuras com que são representados :

## OUTONO.

Março..... *Aries* ♈  
Abril..... *Taurus* ♉  
Maio..... *Geminis* ♊

## PRIMAVERA

Setembro.. *Libra* ♎  
Outubro.... *Scorpio* ♏  
Novembro.. *Sagittario* ♐

## INVERNO.

Junho.. ..... *Cancer* 69  
Julho.... ..... *Leo* ♌  
Agosto..... *Virgo* ♍

## VERÃO.

Dezembro.. *Capricornio* ♑  
Janeiro.... *Aquario* ♒  
Fevereiro.. *Piscis* ♐

Os seis primeiros signos, por estarem situados ao Norte do equador celeste, chamam-se *signos septentrionaes*, e os outros seis, por se acharem ao Sul, chamam-se *signos meridionaes*.

**Nebulosas.** — As *nebulosas* são manchas esbranquiçadas, immoveis, de formas e tamanhos diversos, espalhadas pelo céu; contam-se mais de 2,500 nebulosas. Dividem-se em *nebulosas propriamente ditas* ou *irreductiveis*, que teem a apparencia de uma materia phosphorescenté continua, na qual não se descobre nenhuma estrella; e em *nebulosas estrellares*, ou *reductiveis*, que vistas com um telescópio apresentam uma grande agglomeração de estrellas. — Das nebulosas a maior é a *Via-Lactea* ou *Caminho de S. Thiago*, que é uma longa faixa luminosa, esbranquiçada, irregular, composta de um numero prodigioso de estrellas, a qual atravessa a esphera celeste quasi de Norte a Sul.

FIM.





similhantes ao trovão ou á descarga d'artilheria. — Os aerolithos são pedras cabidas do céu, provenientes ordinariamente da explosão dos bolidos.

## XI. Estrellas fixas.

As *estrellas fixas* são astros luminosos de si mesmos, que parecem conservar sempre a mesma distancia entre si. Consideram-se como outros tantos Sóes, que servem talvez de fôcos a outros systemas planetarios imperceptiveis para nós. Sua distancia da Terra é enorme, e o seu numero infinito. As que nos ficam mais proximas distam de nós 200,000 vezes mais que o Sol. A luz que ellas nos enviam leva mais de tres annos a chegar á Terra, posto que a luz percorra quasi 60,000 leguas geographicas em cada segundo! Só 4,000 estrellas são visiveis a olhos nús; descobrem-se porém alguns milhões com o auxilio do telescopio.

As estrellas dividem-se em 16 classes ou ordens de *grandeza*: entende-se aqui por *grandeza* o brilho mais ou menos vivo que as estrellas teem. As mais brilhantes dizem-se *primarias* ou de 1<sup>a</sup> grandeza; seguem-se as *secundarias* ou de 2<sup>a</sup> grandeza, as *terciarias* ou de 3<sup>a</sup> grandeza, etc. As estrellas das 6 primeiras grandezas são visiveis a olhos nús; as outras sós com telescopio, pelo que são chamadas estrellas *telescopicas*. Contam-se 20 estrellas de 1<sup>a</sup> grandeza e 44 de 2<sup>a</sup> grandeza.

Para distinguir as estrellas na abobada celeste, os astrónomos viram-se obrigados a classificar-as em differentes grupos ou *constellações*, que se dividem em constellações *zodiacaes*, constellações *boreaes* e constellações *austraes* <sup>1</sup>.

As *constellações zodiacaes* são doze grupos de estrella diante dos quaes a Terra executa a sua revolução annual. A banda ou zona celeste que as comprehende chama-se *zodiaco* <sup>2</sup> e as doze constellações *signos do zodiaco*, que correspondem

1. Para facilitar as observações, designam os astrónomos as estrellas de cada constellação começando pelas mais brilhantes, primeiramente com as letras do alphabeto grego, e em seguida com as do alphabeto romano, seguindo a ordem alphabetica.

2. Deu-se este nome de *zodiaco*, que vem de uma palavra grega que significa animal, porque a maior parte das figuras das constellações zodiacaes representam animaes.







# INDICE

## PRIMEIRA PARTE

	Pag.
Noções preliminares . . . . .	5
Definições Geometricas . . . . .	5
Noções de Cosmographia . . . . .	9
Definições Geographicas . . . . .	14
Produções do Globo . . . . .	20
Classificação dos homens . . . . .	23
Europa . . . . .	29
Asia . . . . .	47
Africa . . . . .	59
America . . . . .	68
Oceania . . . . .	81

## SEGUNDA PARTE

### *Paizes da Europa.*

Ilhas Britannicas . . . . .	87
Dinamarca . . . . .	95
Noruega . . . . .	97
Suecia . . . . .	98
Russia . . . . .	100
França . . . . .	105
Belgica . . . . .	115
Hollanda . . . . .	117
Allemanha . . . . .	120
Austria-Hungria . . . . .	128
Suissa . . . . .	133
Portugal . . . . .	135
Hespanha . . . . .	140
Italia . . . . .	146
Turquia . . . . .	153
Grecia . . . . .	156
Rumania . . . . .	158
Servia . . . . .	159
Bulgaria . . . . .	160
Montenegro . . . . .	161

### *Paizes da Asia.*

Russia Asiatica . . . . .	164
Turquia Asiatica . . . . .	168
Arabia . . . . .	172
Persia . . . . .	175
Afghanistan . . . . .	177
India . . . . .	178
Indo-China . . . . .	183
China . . . . .	186
Japão . . . . .	191

### *Paizes da Africa.*

	Pag.
Egypto . . . . .	194
Abyssinia . . . . .	198
Barbaria . . . . .	199
Sahará . . . . .	202
Senegambia . . . . .	204
Guiné superior . . . . .	206
Guiné inferior . . . . .	208
Africa Allemã . . . . .	210
Africa Inglesa . . . . .	211
— Oriental Inglesa . . . . .	216
Somal . . . . .	217
Erythrea . . . . .	218
Sudan . . . . .	218
Ilhas da Africa . . . . .	219

### *Paizes da America*

Groenlandia . . . . .	221
America Septentrional Inglesa . . . . .	221
Estados Unidos . . . . .	225
Mexico . . . . .	230
America Central . . . . .	233
Antilhas . . . . .	238
Guyanas . . . . .	242
Venezuela . . . . .	243
Colombia . . . . .	245
Equador . . . . .	246
Peru . . . . .	248
Bolivia . . . . .	250
Chile . . . . .	251
Republica Argentina . . . . .	253
Uruguay . . . . .	256
Paraguay . . . . .	257
Patagonia . . . . .	258
Brazil . . . . .	259

### *Oceania*

Possessões inglezas . . . . .	309
— holandezas . . . . .	310
— de outras nações . . . . .	312

## TERCEIRA PARTE

Cosmographia . . . . .	313
------------------------	-----



## CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

LIVROS DE LEITURA DE FELISBERTO DE CARVALHO

**Primeiro Livro de Leitura**, ornado de numerosas illustrações, sendo muitas coloridas, cart. 1\$500

**Segundo Livro de Leitura**, ornado de numerosas illustrações, sendo muitas coloridas, cart. 2\$000

**Terceiro Livro de Leitura** (curso médio das escolas primarias), 1 vol. em 8º, ornado de numerosas illustrações, sendo muitas coloridas, cart. 2\$500

**Quarto Livro de Leitura**, curso superior de leitura nas escolas primarias), ornado de numerosas illustrações sendo muitas coloridas, cart. 3\$000

**Quinto Livro de Leitura** (curso superior de leitura nas escolas primarias) : — este volume é o ultimo da série, ornado de numerosas gravuras, 1 vol. em 8º, cart. 3\$000

**Arithmetica da infancia e metrologia**, por C. Couturier, bacharel em sciencias e letras, professor de mathematica, 1 vol. em 32, cart. \$500

**Methodo para o ensino do desenho**, por Olavo Freire, curso elemental, 1ª e 2ª classes, sete cadernos, que se vendem separadamente cada um. \$300

**Noções Elementares de Geometria Pratica**, escriptas de accordo com os programmas das escolas publicas da Capital Federal, por Olavo Freire, 1 vol. 1\$500

**A Historia do Brasil**, ensinada pela biographia de seus heróes, por Silvio Romero, 1 vol. in-16. 1\$000

**Coração**, notavel livro de educação moral e civica, por E. de Amicis, traducção de João Ribeiro, 1 vol. cart. 1\$500

**Grammatica Portuguesa da Infancia** (curso primario, 1º anno) por João Ribeiro, edição refundida, com illustrações. 1\$000

**Geographia-Altas**, contendo oito mappas, seguida de um esboço chronologico da Historia do Brasil e de algumas noções de cosmographia, dedicada á infancia por C. Couturier, edição muito melhorada, pelo bacharel Alfredo Moreira Pinto, 1 vol. oblongo cart. 1\$000

**Sciencias Naturaes e Physicas**, ensino scientifico do 1º grau (curso elemental), escripto de accordo com os programmas das escolas da Capital Federal do Brasil pelo Dr. Felicissimo R. Fernandes. 1\$500

**Calligraphia** (curso em seis cadernos, destinado ás classes primarias do 1º e 2º graus) 1º caderno cursivo (letras minusculas); 2º caderno cursivo (letras minusculas); 3º caderno cursivo (letras minusculas); 4º caderno (cursivo-exercicios variados); 5º caderno (letra redonda e bastarda, franceza); 6º caderno (letra italiana e gothico inglez.) Cada caderno. \$110

A venda na Livraria de Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro, e rua de S. Bento n. 65, S. Paulo.